



Pitanguá Mais CIÊNCIAS HUMANAS

5^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Rogério Martinez
Wanessa Garcia
Adriana Machado Dias
Maria Eugenia Bellusci

Categoria 1:

Obras didáticas por área

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 1
Código da coleção:
0025 P23 01 01 208 366



**MANUAL DO
PROFESSOR**

 **MODERNA**



MODERNA

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais

CIÊNCIAS HUMANAS

5^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2021

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson

Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,
João Cabral de Oliveira

Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino

Projeto gráfico: Scriba

Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin

Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi, Ingridhi Borges

Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo

Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson

Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca

Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico

Preparação e revisão de texto: Scriba

Autorização de recursos: Marissol Martins Maia

Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitangá mais ciências humanas : manual do professor / Rogério Martinez ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado Dias, Maria Eugenia Bellusci
5° ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Ciências humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-65-5816-249-0

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa.
III. Dias, Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugenia

21-72678

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho

São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510

Fax (0_11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Seção introdutória

Apresentação

O conhecimento de **Ciências Humanas** é essencial para formar cidadãos com uma postura participativa na sociedade e capazes de interagir de forma crítica e consciente.

Diante disso, elaboramos esta coleção procurando confeccionar um material de apoio que forneça a professores e alunos uma abordagem abrangente e integrada dos conteúdos de **Geografia** e **História** na qual os alunos sejam agentes participativos do processo de aprendizagem.

Durante o desenvolvimento dos assuntos, procurou-se estabelecer relações entre os conteúdos e as situações cotidianas dos alunos, respeitando os conhecimentos trazidos por eles com base em suas vivências. Com isso, esses assuntos são desenvolvidos de maneira que eles sejam agentes no processo de construção do conhecimento e estabeleçam relações entre esses conhecimentos e seu papel na sociedade.

Diante das perspectivas do ensino de **Ciências Humanas**, o professor deixa de ser apenas um transmissor de informações e assume um papel ativo, orientando os alunos nesse processo.

Apoiados nessas ideias e com o objetivo de auxiliá-lo, propomos este **Manual do professor**. Nele, você vai encontrar um plano de desenvolvimento anual, além de pressupostos teóricos, comentários, orientações a respeito das atividades e atividades complementares, individuais e em grupos, que visam auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades propostas em cada volume desta coleção.

Sumário

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	5 - MP	Avaliação	13 - MP
Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC.....	8 - MP	Avaliação diagnóstica.....	13 - MP
Os Temas contemporâneos transversais.....	9 - MP	Avaliação de processo ou formativa.....	13 - MP
Relações entre os componentes.....	9 - MP	Avaliação de resultado ou somativa.....	14 - MP
A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	10 - MP	Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....	14 - MP
Literacia e alfabetização.....	10 - MP	O ensino de Geografia escolar	16 - MP
Numeracia.....	11 - MP	Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia.....	16 - MP
Pisa	12 - MP	Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção.....	18 - MP
Desempenho do Brasil – Pisa (2018).....	12 - MP		

Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais..... 20 - MP

► **O ensino de História**..... 20 - MP

Progressão entre os volumes..... 21 - MP

Desenvolvendo a atitude historiadora..... 21 - MP

Conceitos importantes para o ensino de História..... 22 - MP

► **Plano de desenvolvimento anual 5º ano**..... 24 - MP

► **Conhecendo a coleção**..... 28 - MP

Estrutura da coleção..... 28 - MP

► **Início da reprodução do Livro do estudante**..... 33 - MP

► **Apresentação**..... 35 - MP

► **Sumário**..... 36 - MP

► **O que você já sabe?**..... 40 - MP

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma..... 44 - MP

Introdução da unidade 1..... 45 - MP

► **UNIDADE 1 HISTÓRIA DOS POVOS E DA POPULAÇÃO BRASILEIRA**..... 46 - MP

Conclusão da unidade 1..... 116 - MP

Introdução da unidade 2..... 117 - MP

► **UNIDADE 2 CIDADES BRASILEIRAS E OS DESAFIOS DOS CIDADÃOS**..... 118 - MP

Conclusão da unidade 2..... 188 - MP

Introdução da unidade 3..... 189 - MP

► **UNIDADE 3 COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES ONTEM E HOJE**..... 190 - MP

Conclusão da unidade 3..... 224 - MP

Introdução da unidade 4..... 225 - MP

► **UNIDADE 4 BRASIL: CONHECER E CUIDAR DO NOSSO PATRIMÔNIO**..... 226 - MP

Conclusão da unidade 4..... 289 - MP

Referências complementares para a prática docente..... 290 - MP

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 5º ano..... 291 - MP

► **O que você já aprendeu?**..... 293 - MP

► **Referências bibliográficas comentadas**..... 299 - MP

Referências bibliográficas comentadas..... 301 - MP



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, tem o objetivo de definir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7).

Como proposta fundamental, a BNCC destaca que a prioridade da Educação Básica é a “formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BRASIL, 2018, p. 7).

Nesta coleção, a BNCC é abordada de modo a desenvolver habilidades do respectivo ano de ensino, bem como as Competências gerais e específicas do componente, que fundamentam a apreensão de noções e conceitos importantes para a vida em sociedade.

A BNCC está estruturada em dez Competências gerais. Com base nelas, para o Ensino Fundamental, cada área do conhecimento apresenta Competências específicas de área e de componentes curriculares.

Esses elementos são articulados de modo a se constituírem em **unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades**. A descrição desses elementos está apresentada nas páginas **291 - MP e 292 - MP** deste **Manual do professor**.

Veja a seguir as dez Competências gerais da BNCC, bem como as Competências específicas de Ciências Humanas e as Competências específicas de Geografia.

Competências gerais da BNCC

- 1** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Ciências Humanas

1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

6 Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Competências específicas de Geografia

1 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

- 3 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- 4 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- 5 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- 6 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 7 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2021.

Competências específicas de História

- 1 Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- 2 Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- 3 Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- 4 Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- 5 Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- 6 Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

- 7 Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 402. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Atividades que favorecem o trabalho com as competências da BNCC

Para que os alunos desenvolvam as competências previstas na BNCC, é importante conhecer as condições socioculturais, as expectativas e as competências cognitivas deles. Assim, é possível selecionar situações-problema relacionadas ao cotidiano dos alunos, de maneira que a prática docente seja desenvolvida plenamente. Para isso, sugerimos as atividades a seguir.

Ativação de conhecimento prévio

Atividade constituída principalmente de questionamento oral que resgata e explora os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a participação e despertando o interesse deles pelos assuntos estudados. Principais habilidades desenvolvidas: recordar, refletir, reconhecer, relatar, respeitar opiniões divergentes e valorizar o conhecimento do outro.

Atividade em grupo

Atividade que pode ser escrita e/ou oral, em que os alunos devem colaborar entre si, buscando informações. Principais habilidades desenvolvidas: pesquisa, análise, interpretação, associação, comparação e trabalho em equipe.

Atividade prática

Atividade que visa à utilização de diferentes procedimentos relacionados ao saber científico. Pode ser experimental, envolvendo procedimentos científicos, ou de construção, quando diferentes materiais são utilizados na elaboração de objetos distintos e outros produtos, como cartazes e panfletos. Principais habilidades desenvolvidas: manipulação de materiais, análise, associação, comparação e expressão de opiniões.

Debate

Atividade cujo objetivo é discutir diferentes pontos de vista, com base em conhecimentos e opiniões. Necessita da mobilização de argumentos e desenvolve a oralidade, levando os alunos a expressarem suas ideias, além de motivar o respeito a opiniões diferentes. Principais habilidades desenvolvidas: oralidade, argumentação e respeito a opiniões distintas.

Pesquisa

Atividade que exige dos alunos mobilização de seus conhecimentos prévios para obter novas informações em diferentes fontes. Necessita de leituras, cujas informações devem ser selecionadas e registradas. Também possibilita a troca de ideias entre os alunos. Principais habilidades desenvolvidas: leitura, escrita, interpretação, seleção, síntese e registro.

Realidade próxima

Atividade que envolve a exploração e a contextualização da realidade próxima e leva o aluno a buscar respostas e soluções em sua vivência e nos seus conhecimentos prévios. Principais habilidades desenvolvidas: reconhecimento, exemplificação e expressão de opinião.

Entrevista

Atividade que pode auxiliar na ampliação do conhecimento, buscando respostas fora do ambiente da sala de aula. Permite a integração com a comunidade e o desenvolvimento da oralidade. Principais habilidades desenvolvidas: oralidade, análise, expressão de ideias e respeito a opiniões.

Atividade de ordenação

Atividade fundamental para a compreensão dos conteúdos, por meio de noções temporais de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Principais habilidades desenvolvidas: interpretação e inferência.

Os Temas contemporâneos transversais

Esta coleção privilegia o trabalho com os Temas contemporâneos transversais na seção **Cidadão do mundo**. Por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares. A seguir, é possível observar quais são os Temas contemporâneos transversais sugeridos pelo documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*, publicado em 2019, como complemento às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

- Ciência e tecnologia
- Diversidade cultural
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
- Vida familiar e social
- Educação para o trânsito
- Educação em direitos humanos
- Direitos da criança e do adolescente
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
- Saúde
- Educação alimentar e nutricional
- Trabalho
- Educação financeira
- Educação fiscal
- Educação ambiental
- Educação para o consumo

Temas relacionados aos conteúdos orientados pela BNCC, de relevância nacional e/ou mundial na atualidade, também são contemplados nesta coleção. Neste volume, privilegamos o tema **Desigualdades socioeconômicas no Brasil**, o qual permite abordar os enormes contrastes que marcam a sociedade brasileira e, há séculos, representam um dos principais entraves ao desenvolvimento do nosso país.

Nesse sentido, ao discutir essa questão, é importante ressaltar que:

A desigualdade é, por sua vez, relativa. De maneira ampla, pode ser entendida a partir de observações quanto ao tratamento dado por uma sociedade aos diversos grupos que a compõem. Quanto maior a diferença entre os que têm mais – poder, dinheiro, privilégios, acesso a serviços e a direitos básicos, proteção do Estado, etc. – e os que têm menos, maior a desigualdade. Ela então não é uma característica de um indivíduo ou de um domicílio específico, mas é avaliada a partir da maneira pela qual se distribuem recursos, reconhecimento, oportunidades ou bem-estar entre os membros de uma sociedade.

COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz; SILVA, Matheus Arcelo Fernandes (Org.). *Desigualdade para inconformados: dimensões e enfrentamentos das desigualdades no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Cegov, 2020. p. 16-17. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213590/001118055.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 04 ago. 2021.

Relações entre os componentes

Em consonância com os princípios da BNCC, é importante que as escolas busquem contemplar em seus currículos o favorecimento do ensino interdisciplinar. Isso pode acontecer, principalmente, por meio de atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os alunos e também outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local. O objetivo principal dessas atividades deve ser sempre o de proporcionar aos alunos uma formação cidadã, que favoreça seu crescimento intelectual, social, físico, moral, ético, simbólico e afetivo.

Por isso, é esperado que as escolas ajustem as proposições da BNCC à realidade local, buscando, entre outras ações:

[...]

- contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;

- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 16-17. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A busca pela aproximação dos conhecimentos escolares com a realidade dos alunos é uma atribuição da escola, mas também deve ser uma responsabilidade do professor.

Além de atividades que promovam o diálogo com os conhecimentos de diferentes áreas, o professor deve criar, no dia a dia da sala de aula, momentos de interação entre eles. Ao longo desta coleção, são apresentados vários exemplos de atividades que favorecem o trabalho interdisciplinar.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA)

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi instituída em 2019 com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essa política tem como foco implementar uma metodologia de alfabetização baseada em evidências científicas, voltada, principalmente, para crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e pretende que eles completem o processo de alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) referente ao decênio 2014-2024, por isso a alfabetização deve ser priorizada no 1º ano.

[...]

Ora, basear a alfabetização em evidências de pesquisas não é impor um método, mas propor que programas, orientações curriculares e práticas de alfabetização sempre tenham em conta os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma alfabetização baseada em evidências traz para o debate sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita a visão da ciência, dados da realidade que já não podem ser ignorados nem omitidos. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Como forma de evidenciar a concepção de alfabetização adotada no documento, a PNA apresenta a definição de conceitos-chave como **literacia**, **literacia familiar** e **numeracia**.

Literacia e alfabetização

Literacia, de acordo com a PNA (BRASIL, 2019, p. 21), “é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” e compreende vários níveis, desde o mais básico até o mais avançado, no qual o indivíduo é capaz de ler e escrever de forma produtiva e eficiente, considerando a aquisição, a transmissão e a produção de conhecimentos.

Segundo Morais,

Literacia, termo utilizado em Portugal e Espanha e, tal como o francês *littératie*, adaptado do inglês *literacy*, não é equivalente a alfabetismo por duas razões. Porque se pode ser letrado, no sentido de saber ler e escrever, e analfabeto – é o caso dos que só adquiriram um sistema não alfabético de escrita, como o *kanji* (ideográfico) e os *kana* (silabários) no Japão – e porque literacia pressupõe uma utilização eficiente e frequente da leitura e da escrita. Quem aprendeu a ler e a escrever, mas o faz mal e pouco, não é letrado [...]

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 12-13.

Assim, para o desenvolvimento pleno da literacia, a PNA indica que é necessário desenvolver e aprimorar, desde a Educação Infantil, determinados componentes e habilidades essenciais para a alfabetização, como a consciência fonológica e fonêmica, a instrução fônica sistemática, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita. Veja a seguir algumas informações sobre os componentes desenvolvidos no decorrer deste volume.

ALFABETIZAÇÃO

Consciência fonêmica	É o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a habilidade de manipulá-las intencionalmente.
Consciência fonológica	É a identificação e manipulação intencional da linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas.
Conhecimento alfabético	É a identificação dos nomes das letras, suas formas (grafemas) e seus valores fonológicos (fonemas).
Fluência em leitura oral	É a capacidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.
Desenvolvimento de vocabulário	Envolve tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.
Compreensão de textos	É o propósito da leitura.
Produção de escrita	Diz respeito tanto à habilidade de escrever palavras quanto à de produzir textos.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 30, 33-34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Esta coleção fornece base para o desenvolvimento da alfabetização, promovendo diferentes momentos que contemplam esses componentes essenciais. Assim, ao longo da coleção, os alunos podem ampliar o vocabulário ao identificar e nomear adequadamente palavras novas inseridas em seu repertório linguístico; desenvolver de forma gradativa a escrita; utilizar a linguagem oral como instrumento de interação; e desenvolver a compreensão de textos, principalmente na seção **Ler e compreender**.

A PNA ressalta a participação da família no processo de alfabetização, atribuindo a ela a responsabilidade de assegurar o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos. Assim, ao conjunto de práticas de linguagem, de leitura e de escrita que ocorrem no ambiente familiar, como a leitura partilhada de histórias e o manuseio de lápis em tentativas de escrita, dá-se o nome de **literacia familiar**.

Com o intuito de que os familiares dos alunos sejam aliados no processo de alfabetização, é necessário que haja uma comunicação direta entre eles e a escola, a fim de ressaltar a importância da integração das famílias com as práticas pedagógicas. Essa integração contribui para o desenvolvimento e a formação integral dos alunos.

Nesta coleção, a literacia familiar se dá por meio de atividades de leitura e de escrita a serem desenvolvidas em casa. As atividades são identificadas por um ícone, e nas orientações ao professor há comentários que auxiliam no direcionamento aos familiares.

Numeracia

Os cálculos e a necessidade de quantificar objetos sempre estiveram presentes no cotidiano do ser humano. Com o passar do tempo, o aprendizado da leitura, da escrita e do processamento numérico tornou-se ferramenta essencial para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Porém, o senso comum de que a Matemática é difícil e de que nem todos terão habilidade para aprendê-la tem se tornado obstáculo real na construção desse conhecimento.

De acordo com a PNA, é possível reverter essa realidade promovendo o ensino de habilidades de Matemática básica com fundamento em evidências de pesquisas sólidas e por meio de capacitação do professor alfabetizador, dada a relevância de seu papel nesse processo. Devidamente fundamentado, você será apto a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico-matemático e nas noções básicas numéricas, geométricas, espaciais, de medidas e de estatística.

O termo **numeracia** tem sua origem no inglês *numerical literacy* – literacia matemática –, popularizado como *numeracy*, definido pela Unesco como a capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa, buscando respostas para questões pessoais, sociais e profissionais.

Estudos e pesquisas recentes na psicologia cognitiva e na neurociência cognitiva indicam que as representações elementares da intuição matemática, tais como as noções de tempo, espaço e número, são processadas em regiões cerebrais específicas (DEHAENE, 2012, p. 327). Sendo assim, a PNA afirma que as habilidades de numeracia vão além do processamento de contagem numérica. Muitas delas, identificadas concomitantemente com as habilidades de literacia, alcançam a busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia e abrem caminho para competências mais complexas, capacitando os indivíduos na aplicação de raciocínio matemático para a solução significativa de problemas.

As práticas de numeracia que favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático da criança devem ser valorizadas pelos professores alfabetizadores. Tais práticas vão desde o senso numérico, entendido como sistema primário e que compreende a noção implícita de numerosidade, ordinalidade, início da contagem e aritmética simples, até a aprendizagem da Matemática formal, entendida como sistema secundário, o qual abrange conceito de número e a contagem, a aritmética, o cálculo e a resolução de problemas escritos.

[...]

Possuir senso numérico permite que o indivíduo possa alcançar: desde a compreensão do significado dos números até o desenvolvimento de estratégias para a resolução de problemas complexos de matemática; desde as comparações simples de magnitudes até a invenção de procedimentos para a realização de operações numéricas; desde o reconhecimento de erros numéricos grosseiros até o uso de métodos quantitativos para comunicar, processar e interpretar informação.

[...].

CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas. Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, 2010. p. 299. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Esta coleção foi planejada com o intuito de auxiliar o professor em sua tarefa como alfabetizador e de contribuir para desenvolver nos alunos algumas habilidades de numeracia que podem ser vinculadas aos conhecimentos históricos e geográficos, como aspectos ligados a noções de anterioridade, à posterioridade e simultaneidade e a noções de quantidade e proporcionalidade, além de conhecimentos numéricos como um todo.

Pisa

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é um estudo de grande porte e abrangência que tem como objetivo verificar aspectos do desempenho escolar em caráter mundial. O Programa foi proposto pela primeira vez no ano 2000 e é realizado a cada três anos sob responsabilidade da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Pisa permite explorar um quadro comparativo da educação em diferentes países do mundo para que seja possível que entidades e governos reflitam sobre possibilidades de melhorias e aperfeiçoamento nos sistemas educativos. O Pisa avalia três domínios do conhecimento: leitura, matemática e ciências. Na edição de 2018, foram 79 países participantes, entre eles o Brasil, que ficou em 57º lugar na dimensão leitura.

Desempenho do Brasil – Pisa (2018)

	Leitura	Matemática	Ciências
Pisa 2009	412	386	405
Pisa 2012	407	389	402
Pisa 2015	407	377	401
Pisa 2018	413	384	404
Média dos países da OCDE (2018)	487	489	489

Fonte de pesquisa: BRASIL no Pisa 2018. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

Os indicadores do Pisa apontam que o Brasil ainda tem muitos aspectos a melhorar no âmbito educacional, sendo papel de toda a sociedade contribuir com estratégias de melhorias. Nesse sentido, embora os indicadores do Pisa não avaliem especificamente os alunos dos anos iniciais, esta coleção tem o comprometimento de aprimorar os processos de ensino-aprendizagem contribuindo a longo prazo, de modo a melhorar substancialmente os diferentes indicadores educacionais internacionais.

Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como um meio de orientação do processo de ensino-aprendizagem. Isso porque é uma das principais maneiras pelas quais se pode reconhecer a validade do método didático-pedagógico adotado pelo professor. Além disso, é possível acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, procurando identificar seus avanços e suas dificuldades.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada. Para tanto, devem ser levados em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, o que possibilita traçar objetivos em relação aos conteúdos.

A ação avaliativa pode ser realizada de diferentes maneiras e em momentos distintos no decorrer do estudo dos conteúdos, como é o caso da avaliação diagnóstica, da avaliação de processo ou formativa e da avaliação de resultado ou somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc. Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser aplicada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os alunos já trazem de suas vivências e experiências, assim como avaliar os conhecimentos esperados para o ano de ensino, propiciando uma melhor abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.

Essa avaliação de caráter diagnóstico também ocorre a cada início de uma nova unidade, principalmente nas discussões orais propostas nas páginas de abertura que buscam promover uma melhor integração entre os objetivos e os conhecimentos que os alunos já possuem. Nesse sentido, a coleção apresenta situações que propiciam conhecer a realidade do aluno, como a sua convivência social, suas relações familiares e seus lugares de vivência.

Avaliação de processo ou formativa

A avaliação de processo ou formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos abordados e da percepção de professores e alunos sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Esse processo requer uma avaliação pontual, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos alunos. Desse modo, deve ser um processo contínuo. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser armazenados e utilizados para, além de acompanhar a aprendizagem dos alunos, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir com o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho apresentado pela turma, e assim retomar o que for necessário para que os alunos obtenham êxito nos resultados apresentados. Além disso, possibilita à turma a superação de suas dificuldades de aprendizagem, por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser aplicadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo e em diversos momentos do planejamento de suas aulas. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planeja-

mento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance das metas de aprendizagem. Nesta coleção, a avaliação de processo ou formativa acontece ao final de cada unidade, por meio das atividades propostas na seção **O que você estudou?**, e contribui para que o professor possa acompanhar mais de perto os conhecimentos adquiridos pelos alunos, identificando êxitos e defasagens, e possíveis procedimentos para saná-las.

Há ainda sugestões, neste **Manual do professor**, para utilização de outras atividades avaliativas, a fim de desenvolver de forma efetiva a avaliação formativa, como a seção **Conclusão da unidade**, que tem a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos principais objetivos propostos na unidade, favorecendo a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens deles de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Avaliação de resultado ou somativa

Essa avaliação tem como prioridade sintetizar os conteúdos trabalhados, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos alunos ao longo de todo o ano letivo. Nesta coleção, ela acontece ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos alunos, propiciando aferir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

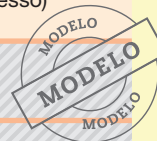
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão de acompanhamento das aprendizagens de cada aluno para subsidiar o trabalho do professor em sala de aula, assim como as reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas, além de propiciar a verificação de quais intervenções serão necessárias para que algum aluno alcance determinado objetivo ou melhore seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado complementando o trabalho com as seções **Conclusão da unidade**, apresentadas neste **Manual do professor**.

Ele pode (e deve) ser adequado de acordo com as necessidades de cada aluno e turma e com os objetivos determinados, incluindo ou excluindo itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdos de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar quais estratégias e intervenções pedagógicas serão necessárias para que o aluno consiga atingir o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os alunos a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem						
Legenda	S (Sim)	N (Não)	CD (Com dificuldade)	CA (Com ajuda)	EP (Em processo)	
Nome do aluno						
Componente curricular						
Período letivo de registro						
Objetivos de aprendizagem	S	N	CD	CA	EP	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha.)						



Para facilitar a prática docente, é possível fazer uso de fichas para avaliar o desempenho dos alunos. A seguir, apresentamos um exemplo de ficha de avaliação.

Ficha de avaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Participa de debates e discussões em sala de aula?			
Realiza as tarefas propostas?			
Demonstra interesse pela disciplina?			
Tem bom relacionamento com os colegas?			
Expressa suas opiniões por meio de trabalhos orais ou escritos?			
Consegue organizar o aprendizado?			
É organizado com o material didático?			
Tem facilidade para compreender os textos?			
Respeita outras opiniões sem ser passivo?			

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os alunos também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e limites, colaborando assim para que o professor tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino. Uma das sugestões para esse processo é o uso de fichas de autoavaliação, por meio das quais os alunos são incentivados a refletir sobre seu desenvolvimento em sala de aula e sobre o processo de aprendizagem. A seguir, apresentamos um modelo de ficha de autoavaliação.

Ficha de autoavaliação			
Nome:	Sim	Às vezes	Não
Compreendo os assuntos abordados pelo professor?			
Faço os exercícios em sala de aula e as tarefas da casa?			
Falo com o professor sobre minhas dúvidas?			
Expresso minha opinião durante os trabalhos em sala de aula?			
Participo das atividades em grupo?			
Mantenho um bom relacionamento com meus colegas de sala?			
Organizo meu material escolar?			

O ensino de Geografia escolar

A Geografia escolar busca o desenvolvimento do pensamento espacial necessário para a análise e a interpretação dos fenômenos geográficos. Isso significa, por exemplo: promover o domínio de noções espaciais e topológicas; desenvolver a alfabetização cartográfica; e compreender as interações entre a sociedade e o meio físico-natural, assim como o papel do trabalho e das atividades econômicas na produção do espaço geográfico e os impactos provocados pelas atividades humanas no meio natural. Sendo assim, podemos identificar três razões fundamentais para ensinar Geografia na escola.

[...] Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo principal para estudar Geografia. Segundo: podemos acrescentar que a Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura-se compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entendê-las, faz-se necessário compreender como os homens se relacionam entre si. Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão. Instrumentalizar o aluno, fornecer-lhe as condições para que seja realmente construída a sua cidadania é objetivo da escola, mas à Geografia cabe um papel significativo nesse processo, pelos temas, pelos assuntos que trata.

CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999. p. 57.

Diante disso, a proposta de trabalho desta coleção visa proporcionar aos alunos um estudo mais significativo da ciência geográfica, de forma que eles reconheçam a presença dos conhecimentos geográficos em seu dia a dia e percebam de que maneira esses conhecimentos podem ser aplicados em suas vivências, com o propósito de transformar a realidade e o mundo em que vivem.

Assim, essa proposta de estudo busca a formação de cidadãos críticos e conscientes, que sejam capazes de compreender, entre outros aspectos, as relações entre os seres humanos na construção do espaço geográfico, sentindo-se, assim, atuantes e integrantes desse processo.

Os conceitos básicos e os conteúdos no ensino de Geografia

Entre os especialistas e estudiosos em ensino de Geografia, há certo consenso de que os conteúdos dessa disciplina escolar devem ser norteados com base nos conceitos essenciais dessa ciência. Entre esses conceitos, destacam-se: lugar, paisagem, território, região, além do próprio conceito de espaço geográfico.

Como toda ciência, a Geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à Geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais. Como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chave que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

[...]

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Gosta; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 16.

Esses mesmos conceitos também são essenciais para o desenvolvimento das Competências gerais de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular, que destaca:

[...] a BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 361. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

A seguir, é apresentado um resumo explicativo sobre o significado de alguns dos principais conceitos da ciência geográfica.

Conceito	Elementos de aprofundamento
<p>Espaço geográfico: É o conjunto que não se dissocia dos sistemas de objetos (redes técnicas, prédios e ruas) e dos sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo de mercadorias, além de relações familiares e cotidianas). Busca revelar as práticas sociais dos diferentes grupos que nesse espaço produzem, lutam, sonham, vivem e fazem a vida caminhar.</p>	<p>O espaço é perceptível e sensível, porém é extremamente difícil de ser delimitado, seja pela dinâmica, seja pela vivência tanto de elementos novos quanto de permanência. Apesar de complexo, apresenta elementos de unicidade, que interferem nos mesmos valores que são atribuídos pelo próprio ser humano e que resultam em uma distinção entre o espaço absoluto – cartesiano – algo em si mesmo, independente; e um espaço relacional, com sentido (e valor) quando confrontado com outros espaços objetos.</p>
<p>Paisagem: É a unidade visível do arranjo espacial, ou seja, o que nossa visão alcança.</p>	<p>Contém elementos impostos pelo ser humano por meio de seu trabalho, de sua cultura e de sua emoção. Na paisagem é desenvolvida a vida social, dessa forma ela pode ser identificada de maneira informal, pela percepção, e também de maneira formal, mais seletiva e organizada.</p> <p>É assim que a paisagem se compõe como elemento conceitual de interesse da Geografia.</p>
<p>Lugar: É a porção do espaço que pode ser apropriável à vida; é o espaço vivido, reconhecido, e que produz identidades.</p>	<p>O lugar guarda em si mesmo noções de densidade técnica, comunicacional, informacional e normativa, além da dimensão da vida como tempo passado e presente. É nele que ocorrem relações de consenso, conflito, dominação e resistência, bem como a recuperação da vida. O lugar é o espaço com o qual o indivíduo se identifica mais diretamente.</p>
<p>Território: É a porção do espaço definida por relações de poder, passando, assim, da delimitação natural e econômica para a social.</p> <p>O grupo que se apropria de um território ou se organiza sobre ele cria relação de territorialidade, outro importante conceito da Geografia. Essa relação se define entre os agentes sociais, políticos e econômicos e interfere na gestão espacial.</p>	<p>Delimitar o território é delimitar também as relações de poder, domínio e apropriação nele instaladas – portanto, é algo concreto. O território pode transcender uma unidade política, e isso também ocorre com a territorialidade, e esta não se traduz por uma simples expressão cartográfica, mas sim sob as relações variadas, desde as mais simples às mais complexas.</p>
<p>Região: Geralmente, esse conceito está associado à localização e à extensão de certo fato ou fenômeno: um conjunto de áreas onde predominam determinadas características em comum, que as distinguem das demais áreas.</p>	<p>A região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise, pois permite apreender as diferenças e particularidades no espaço geográfico.</p>

Fontes de pesquisa: BRASIL. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC: Semtec, 1999. p. 56. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Gosta; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 53.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC, 2006. p. 53. v. 3.

Com base no domínio de tais conceitos, os alunos têm condições de se apropriar de maneira mais efetiva dos conhecimentos geográficos, elaborando novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira mais crítica e autônoma, suas complexas e múltiplas relações.

Sendo assim, nessa fase da escolarização, é fundamental que os alunos consigam responder a algumas questões a respeito de si e do mundo em que vivem: Onde ocorre ou se localiza certo fenômeno? Por que se localiza? Como se distribui? Como se manifesta?

Ao utilizar corretamente os conceitos geográficos para responder a tais questões, os alunos são incentivados a pensar, refletir e propor soluções para os problemas gerados na vida cotidiana, o que se coloca como condição fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC. Tais competências podem ser lidas no tópico **Competências específicas de Geografia**, citado anteriormente.

Ao promover o desenvolvimento dessas competências, o ensino de Geografia permite aos alunos a apropriação de um conjunto de habilidades para construir novas formas de ver, pensar e agir no mundo em que vivem. É com esse desafio que a BNCC propõe a organização do componente curricular de **Geografia** em cinco grandes unidades temáticas comuns, estabelecidas ao longo de todo o Ensino Fundamental.

O sujeito e seu lugar no mundo	Abrange as noções de pertencimento e de identidade, aprofundando o conhecimento sobre si mesmo e sua comunidade, valorizando, desse modo, as relações sociais dos alunos no lugar onde vivem e em diferentes contextos sociais. Busca-se, então, ampliar as experiências com o espaço e tempo vivenciadas pelas crianças. Para essa etapa de escolarização, o conceito de espaço está voltado para o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas. Essas noções espaciais são importantes para o processo de alfabetização cartográfica.
Conexões e escalas	Voltada para a articulação de diferentes escalas de análise geográfica, por meio da qual os alunos possam compreender as relações entre o local e o global. O princípio da conexão, por sua vez, estimula a compreensão do que ocorre entre a sociedade e os elementos do meio físico natural. Tomados em conjunto, conexões e escalas ajudam a explicar os arranjos das paisagens, assim como a localização e a distribuição espacial de diferentes fenômenos geográficos.
Mundo do trabalho	Destaca os processos técnicos produzidos ao longo do tempo pela sociedade e seus impactos nas formas e na organização do trabalho. Por meio dessa temática, busca-se, portanto, conhecer as diferentes atividades econômicas, comparar as características do trabalho no campo e analisar as mudanças que o desenvolvimento tecnológico promove nas formas de trabalho e nas atividades econômicas.
Formas de representação e pensamento espacial	Voltada para o desenvolvimento do pensamento espacial e da leitura cartográfica. Para isso, é enfatizado o processo de criação de representações espaciais, como da sala de aula, da escola e do bairro, e a utilização de mapas, croquis, entre outras representações bidimensionais e tridimensionais, como as maquetes. Como ferramentas da análise espacial, o ensino dessas representações espaciais serve de suporte para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Aborda questões relacionadas aos processos físico-naturais do planeta, assim como aos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas. Por meio dessa temática, os alunos podem reconhecer a importância da natureza para a vida, adotar atitudes visando à preservação dos recursos naturais, identificar a ocorrência de problemas ambientais diversos, além de buscar a solução de tais problemas.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 362-364. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Os conceitos e conteúdos geográficos na coleção

Esta coleção apresenta uma proposta de ensino organizada com base em categorias e conceitos básicos de lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, abordados de maneira acessível aos alunos que cursam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Tais conceitos são apresentados, sempre que possível, com conteúdos e temas que fazem parte do cotidiano e do lugar em que os alunos vivem.

De maneira direta ou indireta, outras temáticas relevantes à compreensão e ao entendimento dos fenômenos geográficos são paulatinamente incorporadas. Entre elas, são privilegiadas questões ligadas à natureza, ao meio ambiente, ao trabalho, à cultura, à cidadania e às relações econômicas e sociais.

Com esse trabalho, procura-se desenvolver nos alunos o entendimento das ações do ser humano e suas relações com o espaço, de modo que eles tenham subsídios para analisar e compreender,

criticamente, a sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos atuantes. A fim de que a aprendizagem desses conceitos e temas seja significativa, procura-se abordá-los respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo dos alunos e ampliando, de maneira gradativa, a escala de análise geográfica.

Os conteúdos estão organizados na forma de espiral, ou seja, as temáticas se articulam com as categorias e os conceitos geográficos, que vão sendo retomados no decorrer dos volumes.

Do ponto de vista didático-pedagógico, a elaboração desses conceitos e categorias depende do papel que professores e alunos assumem no processo de ensino-aprendizagem. De um lado, os professores têm a tarefa de atuar como sujeitos norteadores e motivadores, criando as condições necessárias para os alunos se apropriarem de maneira efetiva de novos conhecimentos. Os alunos, por sua vez, devem ser considerados sujeitos criativos e autônomos, capazes de reelaborar novos conhecimentos com base nas diversas informações que já dispõem sobre o mundo onde vivem e nas trocas de experiências e conhecimentos realizadas mediante processos de socialização e interação.

Nesse sentido, a tarefa de ensinar deve privilegiar as dimensões subjetivas e, portanto, singulares dos alunos, valorizando os conhecimentos que já têm e as experiências individuais adquiridas em sua vivência.

Geografia e Cartografia

A Cartografia é um dos mais importantes instrumentos que auxiliam nos estudos geográficos. Essa ferramenta adquire relevância por desenvolver nos alunos um conjunto de habilidades e competências necessárias à leitura e à análise da organização do espaço geográfico, condição importante para entender melhor o mundo em que vivemos. Desse modo, a linguagem cartográfica deve ser explorada desde o início da escolaridade, desenvolvendo nos alunos noções de orientação e localização no espaço terrestre, de distribuição e ordenamento dos fenômenos na ocupação do espaço, de interpretação de símbolos (codificação e decodificação), entre outras.

A tarefa de ensinar Cartografia envolve o manuseio e a elaboração de mapas e outras representações espaciais e a compreensão das informações representadas (entender o traçado de rios e estradas; compreender o significado das cores e dos símbolos utilizados na representação de cidades, regiões de cultivo; analisar as áreas de influência dos climas, etc.). Assim, a construção de conhecimentos sobre a linguagem cartográfica deve desempenhar uma dupla missão: formar alunos capazes de representar e codificar o espaço geográfico e, ao mesmo tempo, formar leitores que possam interpretar as informações expressas em diferentes representações.

[...]

A educação para a leitura de mapas deve ser entendida como o processo de aquisição, pelos alunos, de um conjunto de conhecimentos e habilidades para que consigam efetuar a leitura do espaço, representá-lo, e desta forma construir os conceitos das relações espaciais. Neste processo, a função simbólica desempenha um importante papel para o preparo de leitores eficazes de mapas.

[...]

PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998. p. 9.

Alguns recursos didáticos são importantes no trabalho com o desenvolvimento das noções cartográficas com os alunos. Seguem alguns exemplos.

Globo geográfico

Representação da Terra, como se fosse uma miniatura do planeta, porém estilizado e generalizado. Ao manusearem essa representação, os alunos se familiarizam com o globo e com as noções de redução.

Mapas em tamanho grande

Os mapas devem fazer parte das aulas de Geografia sempre que possível, a fim de que os alunos se familiarizem e manuseiem esse tipo de representação, mesmo que ainda não estejam alfabetizados, de modo que esses recursos instiguem sua curiosidade e suas indagações.

Maquete

A maquete pode ser tanto uma prática, tratando-se de sua construção, quanto um recurso que fique disponível e acessível aos alunos para consultas e explorações desse objeto tridimensional.

Portanto, o desenvolvimento das noções cartográficas também tem por objetivo levar os alunos a compreenderem mais facilmente a dinâmica do espaço geográfico, contribuindo para a formação de indivíduos capazes de agirem, localizarem-se e deslocarem-se com autonomia.

Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais

No decorrer dos anos iniciais do Ensino Fundamental, há alguns objetivos importantes que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, compõem um rol de conhecimentos que fazem parte da Base Nacional Comum Curricular a que todos devem ter acesso, e que precisam estar muito claros para a formação no ensino de Geografia. Veja a seguir alguns desses objetivos.

- Desenvolver interesse e curiosidade pelos meios natural e social, buscando informações como forma de melhor compreendê-los.
- Valorizar a importância das relações entre o meio ambiente e as formas de vida, visando preservar as espécies e a qualidade da vida humana.
- Reconhecer e utilizar as informações contidas em imagens e representações gráficas.
- Conhecer e utilizar corretamente os elementos da linguagem cartográfica, além dos referenciais de localização, orientação e distância.
- Registrar, comparar e sintetizar informações, observando, descrevendo e analisando as paisagens.
- Compreender que suas ações têm grande importância para a sociedade da qual fazem parte, assim como para a preservação da natureza.
- Observar a diversidade cultural entre os grupos sociais, verificando sua influência no modo como a natureza é transformada.
- Identificar e compreender as diferenças entre as paisagens e os elementos dos espaços urbano e rural e entre o modo de vida dos habitantes desses espaços.
- Compreender as diferenças entre as atividades desenvolvidas nos espaços urbano e rural, além das relações mantidas entre eles.
- Reconhecer os elementos presentes nas paisagens do lugar onde vivem e em outras paisagens, além de identificar nelas as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pela sociedade.
- Reconhecer a existência das técnicas e das tecnologias utilizadas pela sociedade na transformação do espaço e observar as consequências trazidas por muitas das interferências humanas na natureza.

O ensino de História

Até algumas décadas atrás, a História, como componente curricular, estava vinculada aos conteúdos geográficos. Ela era desenvolvida principalmente na área de Estudos Sociais, estabelecida na década de 1970. Nos anos iniciais, os conhecimentos históricos eram baseados nas festividades cívicas e em resumos da História colonial, imperial e republicana. Porém, o ensino de Estudos Sociais passou a ser muito questionado. Diferentes profissionais da área da educação, entre eles, professores e universitários de História e de Geografia, passaram a lutar em favor da separação dessas disciplinas nos currículos escolares. Na década de 1990, com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 –, foi oficializada a subdivisão da área de Estudos Sociais em História e Geografia.

No que se refere ao ensino de História, os primeiros anos do Ensino Fundamental são importantes para os alunos se familiarizarem com práticas de investigação. Começando pela própria história, eles atribuem significados para o mundo ao seu redor.

[...] O estudo da História desde os primeiros anos de escolaridade é fundamental para que o indivíduo possa se conhecer, conhecer os grupos e perceber a diversidade, possibilitando comparações entre grupos e sociedades nos diversos tempos e espaços. Por isso, a História ensina a ter respeito pela diferença, contribuindo para o entendimento dos modos de leitura e escrita do mundo em que vivemos e, também, do mundo em que gostaríamos de viver. [...]

FONSECA, Selva Guimarães. *Fazer e ensinar história: anos iniciais do ensino fundamental*. Belo Horizonte: Dimensão, 2009. p. 91.

É nos anos iniciais que os alunos desenvolvem noções mais aprofundadas de temporalidade, que vão capacitá-los para o estudo da História nos anos finais do Ensino Fundamental. Além de noções de cronologia, eles são apresentados a uma ideia de tempo como construção histórica. Nessa etapa

do ensino, também é essencial que eles compreendam como funcionam as relações sociais e reflitam sobre os diversos grupos que compõem a sociedade, identificando de quais eles fazem parte, como funcionam as dinâmicas diárias de convivência e como podemos agir para transformar a realidade.

[...]

Por todas as razões apresentadas, espera-se que o conhecimento histórico seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço. Enfim, trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 401. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Progressão entre os volumes

Assim como proposto na BNCC, esta coleção apresenta uma abordagem que valoriza a retomada constante de conceitos entre os cinco volumes, buscando aprofundar em cada ano as escalas de percepção dos conteúdos.

[...]

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 404. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Assim, no início, os alunos são levados ao estudo de sua identidade e da percepção da diversidade. Depois, amplia-se o enfoque e são inseridos temas envolvendo seus círculos mais próximos de convivência, como a família, os amigos e as pessoas com as quais convivem na escola, no bairro e no dia a dia. Nos volumes finais, amplia-se a noção de comunidade e de espaço público. Nesses momentos iniciais, também serão desenvolvidas noções conceituais ligadas à ideia de passagem de tempo, de análise de fontes históricas, de como realizar entrevistas, entre outros procedimentos necessários ao estudo da História.

Ano a ano, tais noções conceituais serão retomadas, adotando-se em cada etapa um novo enfoque – mais aprofundado e com uma abordagem condizente com a faixa etária dos alunos.

Desenvolvendo a atitude historiadora

De acordo com a proposta da BNCC, um dos fundamentos básicos do ensino de História no Ensino Fundamental é possibilitar aos alunos a formação de uma atitude historiadora diante dos conteúdos estudados. O documento aponta então alguns procedimentos que são essenciais a eles na construção do conhecimento histórico e no desenvolvimento dessa atitude.

Identificação

Esse processo constitui-se pelo mapeamento inicial de um conjunto de informações para que se possa compreender de forma geral o objeto de estudo. Busca-se desenvolver aqui noções como: quem produziu; quando; para quem; onde; por quê, etc. Esse procedimento envolve a capacidade de observação e descrição de elementos (imagéticos, gráficos ou escritos) presentes nas seções de Atividades e nas páginas de conteúdos.

Comparação

Nesse procedimento, desenvolve-se a capacidade de verificar semelhanças e diferenças entre os objetos de estudo. Os alunos vão agrupar características, perceber categorias entre elas e estabelecer relações entre fenômenos históricos. Nesta coleção, esse procedimento é bastante explorado em atividades que tratam de um mesmo fenômeno praticado em diferentes temporalidades, por exemplo.

Contextualização

Contextualizar é estabelecer as conexões necessárias entre os conteúdos e perceber o cenário temporal-espaial em que eles estão inseridos. Os alunos vão localizar os temas dentro de determinados recortes para que eles possam compreender os objetos de conhecimento de forma mais ampla. Na coleção, principalmente nas orientações ao professor, buscou-se apresentar um suporte para o professor auxiliá-los no processo de contextualização.

Interpretação

É durante a interpretação que os alunos percebem os significados e sentidos dos objetos de estudo apresentados ao longo da coleção. A interpretação é feita com base em questionamentos e tem importante papel no desenvolvimento do pensamento crítico. A maioria das atividades apresentadas na coleção busca trabalhar esse procedimento.

Análise

No processo de análise, os alunos constituem uma espécie de síntese dos conhecimentos e adquirem condições cognitivas mais desenvolvidas para compreender conceitos e fenômenos históricos. É durante a análise que eles chegam a uma espécie de desfecho do assunto que estão estudando, estabelecendo algumas conclusões acerca das hipóteses levantadas.

Atitude historiadora

Conceitos importantes para o ensino de História

Alguns conceitos são essenciais para o ensino de História. A compreensão deles auxilia os alunos a formarem uma base cognitiva para que possam analisar os fenômenos históricos de forma mais eficiente. A seguir, apresentaremos os principais conceitos e algumas referências científicas de fundamentação teórica, que podem contribuir para embasar a prática pedagógica ao longo do trabalho com a coleção.

Fonte histórica

As fontes históricas são vestígios deixados por grupos humanos, usados pelos historiadores para a construção do conhecimento histórico. Com as perspectivas historiográficas desenvolvidas no século XX, esses documentos podem ser de suportes diversos, como fontes imagéticas, orais, escritas e materiais. Esses documentos são analisados e entrecruzados pelos historiadores para interpretar determinado contexto passado.

A interpretação de fontes históricas também pode ser realizada em sala de aula desde que sejam tomados alguns cuidados. É essencial, por exemplo, que o professor esclareça aos alunos sobre o lugar de produção dos documentos. Afinal, cada produção humana apresenta uma ligação com quem a produziu, quando e onde isso ocorreu, com qual intenção, etc.

[...]

Uma nova concepção de documentos históricos implica, necessariamente, repensar seu uso em sala de aula, já que sua utilização hoje é indispensável como fundamento do método de ensino, principalmente porque permite o diálogo do aluno com realidades passadas e desenvolve o sentido da análise histórica. O contato com as fontes históricas facilita a familiarização do aluno com formas de representação das realidades do passado e do presente, habituando-o a associar o conceito histórico à análise que o origina e fortalecendo sua capacidade de raciocinar baseado em uma situação dada.

[...]

CAINELLI, Marlene; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004. p. 94-95. (Pensamento e Ação no Magistério).

Sujeito histórico

O conceito de sujeito histórico alterou-se conforme as concepções historiográficas do século XX. Todos os seres humanos passaram a ser entendidos como construtores da História.

[...]

Os sujeitos construtores da história da humanidade são muitos, são plurais, são de origens sociais diversas. Inúmeras vezes defendem ideais e programas opostos, o que é peculiar à heterogeneidade do mundo em que vivemos. Seus pensamentos e suas ações traduzem, na multiplicidade que lhes é inerente, a maior riqueza do ser humano: a alteridade. [...]

Os sujeitos construtores da História são líderes comunitários, empresários, militares, trabalhadores anônimos, jovens que cultivam utopias, mulheres que labutam no cotidiano da maternidade e, simultaneamente, em profissões variadas, são líderes e militantes de movimentos étnicos, são educadores que participam da formação das novas gerações, são intelectuais que pensam e escrevem sobre os problemas da vida e do mundo, são artistas que, através de seu ímpeto criativo, representam realidades e sentimentos nas artes plásticas, nos projetos arquitetônicos, nos versos, nas composições musicais, são cientistas que plantam o progresso e a inovação tecnológica, são políticos que se integram à vida pública, adotando ou uma prática de estatura maior ou fazendo do espaço público local de práticas patrimonialistas. Os sujeitos construtores da História são, enfim, todos que anonimamente ou publicamente deixam sua marca, visível ou invisível no tempo em que vivem, no cotidiano de seus países e também na história da humanidade.

[...]

DELGADA, Lucília de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 55-56. (Leitura, Escrita e Oralidade).

No ensino de História, é importante deixar claro aos alunos que eles também são sujeitos históricos, podendo atuar ativamente na transformação da realidade em que vivem.

Tempo

Geralmente, compreendem-se três concepções principais de tempo nos estudos históricos. Primeiro, o **tempo da natureza**, que é aquele baseado nos fenômenos naturais, como o pôr do sol e períodos de chuva ou seca. Em seguida, o **tempo cronológico**, que se estrutura com base nas convenções sociais formuladas historicamente pelas sociedades. Nessa concepção de tempo, utilizamos os padrões e unidades de medidas, como minutos, horas, meses e anos.

Por fim, há o **tempo histórico**, que leva em consideração as transformações das sociedades ao longo dos anos e se caracteriza pelos diferentes ritmos de mudanças que os grupos humanos vivenciam.

A dimensão da temporalidade é considerada uma das categorias centrais do conhecimento histórico. [...] Sendo um produto cultural forjado pelas necessidades concretas das sociedades historicamente situadas, o tempo representa um conjunto complexo de vivências humanas. Daí a necessidade de relativizar as diferentes concepções de tempo e as periodizações propostas; de situar os acontecimentos históricos nos seus respectivos tempos. O conceito de tempo supõe também que se estabeleçam relações entre continuidade e ruptura, permanências e mudanças/transformações, sucessão e simultaneidade, o antes-agora-depois. [...] É justamente a compreensão dos fenômenos sociais na duração temporal que permite o exercício explicativo das periodizações, que são frutos de concepções de mundo, de metodologias e até mesmo de ideologias diferenciadas.

[...]

BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de história: conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 44-45.

Em sala de aula, é muito importante que o professor desenvolva tais noções temporais juntamente com os alunos. A percepção das mudanças e permanências e dos diferentes ritmos de transformação das sociedades são um dos fundamentos básicos do ensino de História.

Cultura

O conceito de cultura pode ser definido como um conjunto de valores e significados construídos socialmente e transmitidos entre as gerações como forma de atribuir sentido ao mundo em que vivemos.

Elementos da cultura envolvem aspectos materiais e imateriais, podendo representar um arcabouço de crenças e tradições, assim como objetos, construções e tudo aquilo produzido pelos seres humanos em seu cotidiano.

[...] Trata-se, antes de tudo, de pensar a cultura como um conjunto de significados partilhados e construídos pelos homens para explicar o mundo.

A cultura é ainda uma forma de expressão e tradução da realidade que se faz de forma simbólica, ou seja, admite-se que os sentidos conferidos às palavras, às coisas, às ações e aos atores sociais se apresentem de forma cifrada, portando já um significado e uma apreciação valorativa.

[...]

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e história cultural*. São Paulo: Autêntica, 2004. p. 15. (História e... Reflexões).

No ensino de História, os alunos entram em contato com uma grande variedade de culturas e são incentivados a desenvolverem noções de empatia, olhando o outro com uma perspectiva inclusiva. O combate ao etnocentrismo parte do princípio de compreensão da diversidade cultural e da noção unificadora de humanidade.

Sociedade

Sociedade é um conjunto de pessoas que convivem em determinado local e que compartilham algumas características como língua, costumes e valores.

[...] Sociedade é uma combinação de instituições, modos de relação, formas de organização, normas, etc., que constitui um todo inter-relacionado no qual vive determinada população humana.

[...] As sociedades criam certos mecanismos de autopropetuação que asseguram sua continuidade no tempo: reprodução sexual, diferenciação de papéis sociais (cabendo aos indivíduos papéis específicos), comunicação, concepção comum do mundo e dos objetivos da sociedade, normas que regulam a vida, formas de socialização [...].

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 382.

Esse conceito pode ser abordado no ensino de História para os alunos perceberem que fazem parte de uma coletividade e para refletirem sobre suas formas de atuação social. Assim, podem ser trabalhadas em sala de aula noções de cooperação, solidariedade e atuação política.

Plano de desenvolvimento anual 5º ano

A planilha a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, semanas e aulas, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos do volume e identificar os momentos de avaliação formativa sugeridos. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

		Aula	Conteúdos	Avaliação Formativa (Manual do professor)	BNCC e PNA		
Bimestre 1	Semana 1	1	• O que você já sabe? (avaliação diagnóstica) (p. 8 a 11)	• p. 60 - MP	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI06) • (EF05HI07) • (EF05HI08) • (EF05HI09) • Competência geral 5 • Desenvolvimento de vocabulário • Numeracia 		
		2					
		3					
		4					
	Semana 2	1	• Unidade 1: História dos povos e da população brasileira (p. 12 e 13)				
		2					
		3					
		4					
	Semana 3	1	• Qual a importância do passado? (p. 14 a 26)				
		2	• O trabalho dos historiadores				
		3	• A construção do conhecimento histórico				
		4	• O tempo				
	Semana 4	1	• A linha do tempo				
		2	• Diferentes tipos de calendários				
		3					
		4					
	Semana 5	1	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e memória dos povos (p. 27) • O processo de sedentarização 			• p. 66 - MP	
		2					
		3					• Cidadão do mundo: O modo de vida dos beduínos (p. 28 e 29)
		4					
	Semana 6	1	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e memória dos povos (p. 30 a 34) • Natureza e religiões na Antiguidade • Festas religiosas da colheita 			• p. 66 - MP	
		2					
		3					
		4					

Bimestre 1	Semana 7	1				
		2	• Cultura e memória dos povos (p. 35 a 44)			• (EF05HI02)
		3	• A diversidade religiosa			• (EF05HI04)
		4	• Atitude legal			• (EF05HI06)
	Semana 8	1	• A intolerância religiosa			• Competências gerais 4 e 5
		2	• O que é um Estado?			• Compreensão de textos
		3	• Ideias para compartilhar			• Produção de escrita
		4				• Desenvolvimento de vocabulário
	Semana 9	1	• Formação da população e cultura brasileira (p. 45 a 49)			• Diversidade cultural
		2	• Nossa riqueza cultural			• Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
		3	• A diversidade étnica da população brasileira			• Desenvolvimento de vocabulário
		4				• Fluência em leitura oral
Semana 10	3	• Cidadão do mundo: Cultura e folclore no Brasil (p. 50 e 51)			• Competência geral 9	
	4				• Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras	
	1					
	2	• Formação da população e cultura brasileira (p. 52 a 77)			• (EF05GE01)	
Semana 11	3	• O crescimento da população brasileira			• (EF05GE12)	
	4	• A importância das vacinas			• Competências gerais 5 e 7	
	1	• Serviços essenciais e a saúde da população			• Saúde	
	2	• A população brasileira está crescendo menos			• Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso	
Semana 12	3	• Violência doméstica contra a mulher	• p. 88 - MP		• Educação ambiental	
	4	• Composição e distribuição da população brasileira			• Produção de escrita	
	1	• Onde vive a população brasileira			• Desenvolvimento de vocabulário	
	2	• A ocupação do território brasileiro			• Compreensão de textos	
Semana 13	3	• As migrações internas e o movimento da população pelo território			• Numeracia	
	4					
	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 78 a 81)				
	2					
Bimestre 2	Semana 14	3	• Unidade 2: Cidades brasileiras e os desafios dos cidadãos (p. 82 e 83)			
		4				
		1				
		2	• Formação e crescimento das cidades (p. 84 a 91)	• p. 121 - MP		• (EF05GE01)
	Semana 15	4	• O crescimento da população urbana	• p. 124 - MP		• (EF05GE03)
		1		• p. 127 - MP		• (EF05GE04)
		2				• (EF05GE08)
		3	• As cidades, suas características e formas (p. 92 a 97)			• Desenvolvimento de vocabulário
	Semana 16	4	• As cidades planejadas	• p. 132 - MP		• Consciência fonológica e fonêmica
		1	• As cidades e suas funções			• Compreensão de textos
		2	• Arte e História: A arte de Oscar Niemeyer em Brasília (p. 98)			• Produção de escrita
		3	• As cidades, suas características e formas (p. 99 a 107)			• Fluência em leitura oral
Semana 17	4	• Estudando as cidades e suas diferenças	• p. 136 - MP		• (EF05GE03)	
	1	• Déficit de moradias no Brasil	• p. 141 - MP		• (EF05GE09)	
	2	• As cidades e suas relações			• Desenvolvimento de vocabulário	
	3	• Vida em sociedade e cidadania (p. 108 a 113)			• Compreensão de textos	
Semana 18	4	• Para saber fazer: Eleição na escola (p. 114 e 115)			• Produção de escrita	
	1	• A noção de cidadania na Antiguidade (p. 116 a 118)			• Competências gerais 5 e 10	
	2	• A democracia ateniense	• p. 154 - MP		• Competência geral 10	
	3	• A cidadania em Atenas			• (EF05HI05)	
Semana 19	4	• Arte e História: A arquitetura na Grécia antiga (p. 119)			• Fluência em leitura oral	
	4				• Competência geral 3	

Bimestre 2	Semana 19	1	<ul style="list-style-type: none"> • A noção de cidadania na Antiguidade (p. 120 e 121) • Mudanças na noção de cidadania 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI05) • Desenvolvimento de vocabulário 	
		2	<ul style="list-style-type: none"> • A Constituição dos Estados Unidos • A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão 			
		3			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI05) 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: A conquista do voto feminino (p. 122 a 125) 		<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 7 • Educação em direitos humanos 	
	Semana 20	1				
		2				
		3	<ul style="list-style-type: none"> • A noção de cidadania na Antiguidade (p. 126 a 131) • Cidadania e Constituição 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI04) • (EF05HI05) 	
		4	<ul style="list-style-type: none"> • A Constituição Cidadã • Ideias para compartilhar 		<ul style="list-style-type: none"> • Numeracia 	
	Semana 21	1				
		2				
		3				
		4				
Semana 22	1	<ul style="list-style-type: none"> • O crescimento das cidades gera novos desafios aos cidadãos (p. 132 a 144) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 172 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE01) • (EF05GE03) • (EF05GE08) • Educação ambiental • Educação em direitos humanos • Desenvolvimento de vocabulário • Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Produção de escrita 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Os problemas urbanos 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 176 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • Educação ambiental • Educação em direitos humanos • Desenvolvimento de vocabulário • Conhecimento alfabético • Compreensão de textos • Produção de escrita 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • A luta continua... 			<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 7 	
	4					
Semana 23	1					
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Para saber fazer: Horta urbana (p. 145) 			<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 7 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Um lugar melhor para viver! (p. 146 e 147) 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE12) • Competência geral 7 	
	4					
Semana 24	1					
	2	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 148 a 151) 				
	3					
	4					
Semana 25	1	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade 3: Comunicação e transportes ontem e hoje (p. 152 e 153) 				
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar a memória e transmitir conhecimentos (p. 154 e 155) 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI06) 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • A tradição oral 				
	4					
Semana 26	1	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadão do mundo: Os griôs e a tradição oral (p. 156 e 157) 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI06) • Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Para saber fazer: Contação de história (p. 158 e 159) 			<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 4 • Fluência em leitura oral • Compreensão de textos 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar a memória e transmitir conhecimentos (p. 160 a 162) 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 199 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI09) • Fluência em leitura oral 	
	4					
Semana 27	1	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da escrita (p. 163 a 167) • A escrita cuneiforme • Os hieróglifos egípcios 			<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 1 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Os ideogramas chineses • A criação do alfabeto 				
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e História: A escrita maia (p. 168) 				
	4	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da escrita (p. 169 a 175) 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI06) 	
Semana 28	1	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e poder 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI07) 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Línguas extintas 			<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento alfabético 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e transporte no Brasil (p. 176 a 183) 				
Semana 29	4	<ul style="list-style-type: none"> • A evolução dos meios de comunicação no Brasil 			<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE01) 	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • A interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 215 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE06) 	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • A rede mundial de computadores 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 217 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • Competências gerais 3 e 4 	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • O território brasileiro interligado pelos meios de transporte 	<ul style="list-style-type: none"> • p. 219 - MP 		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita 	
Semana 30	4	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte no Brasil ao longo do tempo 				
	1					
	2					
	3	<ul style="list-style-type: none"> • O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 184 e 185) 				
			(continua)			

Bimestre 4				
Semana 31	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 184 e 185) (continuação)		
	2	• Unidade 4: Brasil: conhecer e cuidar do nosso patrimônio (p. 186 e 187)		
	3	• O que são patrimônios? (p. 188 a 195)		
	4	• A Unesco		
Semana 32	1	• Proteção do Patrimônio Mundial	• p. 233 - MP	• (EF05HI07) • Competências gerais 5 e 7 • Fluência em leitura oral
	2	• Patrimônio Cultural Imaterial		
	3	• Patrimônio Mundial		
	4	• Alguns patrimônios culturais pelo mundo		
Semana 33	1	• Cidadão do mundo: Patrimônio Mundial em Perigo (p. 196 e 197)		• Competências gerais 2 e 7 • Educação ambiental
	2	• O que são patrimônios? (p. 198 e 199)		• Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Fluência em leitura oral
	3	• Patrimônio Mundial no Brasil (p. 200 e 201) • Patrimônio Mundial Natural no Brasil • Patrimônio Mundial Cultural no Brasil		• (EF05HI07)
	4	• Arte e História: A arte de Aleijadinho (p. 202 e 203)		• Competência geral 3
Semana 34	1	• Patrimônio Mundial no Brasil (p. 204 a 208)	• p. 247 - MP	• (EF05HI07) • (EF05HI10)
	2	• Sítio arqueológico Cais do Valongo		
	3	• Brasil: país com muitas desigualdades (p. 209 a 211) • As desigualdades sociais no Brasil	• p. 250 - MP	• Competência geral 4
	4	• Cidadão do mundo: Desigualdades sociais entre homens e mulheres no Brasil (p. 212 e 213)		
Semana 35	1	• Brasil: país com muitas desigualdades (p. 214 a 217) • Os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro • A distribuição desigual das terras no Brasil • A produção da agropecuária familiar	• p. 256 - MP	• (EF05GE02) • (EF05GE05) • Educação alimentar e nutricional • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita
	2			
	3			
	4			
Semana 36	1	• Cidadão do mundo: Desperdício de alimentos (p. 218 e 219)		• Educação alimentar e nutricional • Educação para o consumo
	2	• Brasil: país com muitas desigualdades (p. 220 a 229)	• p. 260 - MP • p. 262 - MP • p. 267 - MP	• (EF05GE05)
	3	• Os contrastes no espaço urbano brasileiro		
	4	• A indústria e o espaço brasileiro		
4	• A distribuição da indústria no Brasil			
Semana 37	1	• Os contrastes tecnológicos da indústria no Brasil • Comércio e serviços • O comércio eletrônico		
	2	• Energia e meio ambiente no Brasil: vamos conservar (p. 230 a 241)	• p. 278 - MP	• (EF05GE07) • (EF05GE10) • (EF05GE11) • (EF05GE12) • Competências gerais 2, 7 e 10 • Educação ambiental
	3	• Ideias para compartilhar		
	4	• De onde vem a energia?		
4	• A geração de energia			
Semana 38	1	• Energia renovável e não renovável		• Educação para o consumo • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita
	2	• Meio ambiente no Brasil		
	3	• Atitude legal	• p. 282 - MP	• Educação ambiental
	4	• Todos pelo meio ambiente		
Semana 39	1	• Para saber fazer: Campanha pelo meio ambiente (p. 242)		• (EF05GE10) • (EF05GE11) • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão de textos • Produção de escrita
	2	• Energia e meio ambiente no Brasil: vamos conservar (p. 243 e 244)	• p. 284 - MP	
	3			
	4			
4				
Semana 40	1	• O que você estudou? (avaliação de processo) (p. 245 a 248)		
	2	• O que você já aprendeu? (avaliação de resultado) (p. 249 a 252)		
	3			
	4			
4				

Conhecendo a coleção

Esta coleção destina-se a alunos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela consiste de um conjunto de cinco volumes (1º ao 5º ano), sendo cada um deles subdividido em unidades. As unidades são formadas por duas páginas de abertura, nas quais uma imagem e algumas questões têm o objetivo de levar os alunos a fazerem reflexões iniciais sobre o tema abordado. As páginas de conteúdos, as seções e as atividades apresentam imagens, quadros e outros recursos que favorecem a compreensão dos assuntos estudados e instigam o desenvolvimento de um olhar crítico.

Estrutura da coleção

Estrutura do Livro do estudante

Além dos ícones que indicam boxes, tipos de atividades e outras ocorrências, a coleção apresenta os seguintes elementos.



Essa seção, presente no início de cada volume, tem como objetivo propor uma avaliação diagnóstica dos alunos, verificando seus conhecimentos prévios referentes aos conteúdos que serão trabalhados.

Páginas de abertura

As duas páginas de abertura apresentam uma imagem, um pequeno texto e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos da unidade. As questões têm como objetivo levar os alunos a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade deles.

Conteúdo

Nesta coleção, os conteúdos são apresentados por meio do texto principal, das seções e dos boxes. Algumas questões de condução aparecem em meio aos conteúdos, para incentivar os alunos a interagirem e a dialogarem sobre os temas.

ATIVIDADES

A seção de atividades aparece com regularidade ao longo das unidades, sempre após algumas páginas de conteúdo. As questões são variadas e exigem dos alunos diferentes habilidades, como associação, identificação, análise, comparação, além de buscarem desenvolver o pensamento crítico. Nessa seção, busca-se também explorar os conhecimentos prévios dos alunos, sua capacidade de competência leitora, sua realidade próxima e também recursos tecnológicos.



Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram a problemática levantada, motivando reflexões em relação ao assunto. O nome do Tema contemporâneo transversal abordado é destacado nas orientações deste **Manual do professor**.



Seção que apresenta um roteiro para orientar os alunos a realizarem, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou construir ferramentas importantes para o desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Além disso, a seção contribui para o desenvolvimento da empatia e da cooperação ao propor trabalhos em grupo.



ARTE E HISTÓRIA

Seção que tem como objetivo explorar diferentes linguagens e manifestações artísticas, relacionando-as com os conteúdos tratados em cada unidade. Dessa maneira, pretende-se incentivar os alunos a desenvolverem a capacidade de interpretação de imagens e a reconhecerem essas obras como fontes históricas.

BOXE COMPLEMENTAR

Apresenta informações adicionais ou alguma curiosidade relacionada ao conteúdo ou referente ao tema trabalhado.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

Essa seção tem como objetivo fornecer aos alunos uma oportunidade para realizarem uma avaliação processual (ou formativa) de sua aprendizagem e retomarem os conteúdos trabalhados em cada unidade. Nela, são apresentadas atividades com os principais conceitos abordados.

Ler e compreender

Apresenta atividades que envolvem a leitura e a interpretação de textos e imagens. É uma oportunidade de trabalho com os processos gerais de compreensão de leitura.

PARA SABER MAIS

Apresenta sugestões de livros, filmes e *sites* que podem ser explorados pelos alunos. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

Essa seção apresenta atividades que têm como objetivo fazer uma avaliação de resultado (ou somativa), consolidando as aprendizagens acumuladas no ano letivo. Está presente no final de cada volume.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do estudante**.

Estrutura do Manual do professor

O **Manual do professor** impresso é organizado em duas partes. A primeira é composta pela **Seção introdutória**, a qual apresenta pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, a descrição e as orientações sobre as seções e a estrutura de conteúdos, bem como suas relações com a BNCC e a PNA, além do plano de desenvolvimento anual, com proposta de itinerário, organizado em um cronograma e indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, como visto anteriormente.

A segunda parte é composta pelas orientações ao professor página a página, por uma sugestão de relatório para mapear as possíveis defasagens da turma, pelas páginas de introdução e conclusão das unidades, pelo quadro com as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC e pelas referências bibliográficas comentadas do **Manual do professor**. Nessa segunda parte, o manual traz a reprodução de cada página do **Livro do estudante** em

tamanho reduzido, com texto na íntegra, e com as respostas das atividades e outros comentários que auxiliam o desenvolvimento das aulas. Algumas respostas são comentadas nas laterais e nos rodapés das páginas do manual, assim como apresentamos outros comentários e sugestões ao professor.

Com o intuito de ser facilitador da prática docente, este manual foi estruturado como um roteiro de aulas que visa ampliar as possibilidades de trabalho do professor em sala de aula, explicitando os procedimentos de forma prática e detalhada e orientando sua atuação. No início de cada conteúdo, é apresentada uma síntese, que indica a quantidade de aulas e as principais ações dos alunos para o desenvolvimento desse conteúdo. Além disso, este manual leva em consideração o encadeamento dos conteúdos, a linha de raciocínio desenvolvida no **Livro do estudante**, o conhecimento histórico e a formação de alunos que saibam refletir criticamente sobre seu cotidiano.

Conheça a seguir a estrutura da segunda parte deste **Manual do professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

- No início de cada unidade, são apresentados os principais conceitos e conteúdos que serão trabalhados.
- As informações complementares para o trabalho com as atividades, teorias ou seções, assim como sugestões de condução e curiosidades, são organizadas e apresentadas em tópicos por toda a unidade.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas citações que enriquecem e fundamentam o trabalho com o conteúdo proposto.
- São apresentadas relações do conteúdo abordado com outros componentes e áreas do conhecimento, assim como sugestões de trabalho com esses conteúdos.
- No decorrer das unidades, sempre que oportuno, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento da literacia familiar.

Algumas informações relevantes são destacadas como seções e possuem características específicas. Veja a seguir cada uma delas.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Apresenta sugestão de quadro para mapear os resultados obtidos na avaliação diagnóstica e registrar as informações em um relatório individual e descritivo de cada aluno.



Introdução da unidade

Apresenta os principais objetivos pedagógicos previstos para a unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e mostrando de maneira sucinta como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos de cada assunto a ser trabalhado.

Sugestão de roteiro

Apresenta uma síntese que indica a quantidade de aulas e as principais ações para o desenvolvimento dos conteúdos.

Conectando ideias

Comentários sobre algumas respostas e outros encaminhamentos para as questões das páginas de abertura.

Atividade preparatória

Apresenta sugestões de atividades preparatórias para introduzir conteúdos do livro.

Destaques BNCC e PNA

No decorrer das unidades, são destacadas e comentadas relações entre o que está sendo abordado no **Livro do estudante** e o que é proposto na BNCC e/ou na PNA.

Objetivos

No início das seções **Cidadão do mundo** e **Arte e História**, são apresentados os objetivos principais a serem abordados com os alunos.

Comentários de respostas

Algumas respostas de atividades e questões são comentadas nesse box.

Ler e compreender

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as três etapas de leitura: antes, durante e depois.

Mais atividades

Além das atividades presentes no **Livro do estudante**, novas propostas são feitas nessa seção. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário que sejam organizados alguns materiais com antecedência.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor realize a avaliação da aprendizagem dos alunos em momentos oportunos.

Atitude legal

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**.

Ideias para compartilhar

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Ideias para compartilhar**.

O que você estudou?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

Amplie seus conhecimentos

São apresentadas sugestões de livros, *sites*, filmes, documentários ou outras referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Para saber mais

Orientações e sugestões para o trabalho com o box **Para saber mais**.

O que você já sabe?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.

O que você já aprendeu?

Apresenta sugestões de condução para a seção, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo.



Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e proposta de monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico trabalhado na unidade.

Referências complementares para a prática docente

Apresenta indicações diversas (livros, *sites*, filmes, *podcasts*, locais para visitação, etc.) para enriquecer o repertório cultural do professor e dos alunos e complementar a prática docente.

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 5º ano

Apresenta a transcrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades da BNCC.

Referências bibliográficas comentadas

Apresenta, ao final de cada volume do professor, as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção do **Manual do professor**.

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – *campus Marília*.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais

CIÊNCIAS HUMANAS

5^o ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Categoria 1: Obras didáticas por área

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021

MODERNA

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson
Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,
João Cabral de Oliveira
Colaboração técnico-pedagógica: Roseide M. B. Cirino
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Miguel Silva

Edição de arte: Keithy Mostachi, Ingridi Borges
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lombardi Parronchi
Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitangüá mais ciências humanas / Rogério
Martinez ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo :
Moderna,
2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci
5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Categoria 1: Obras didáticas por área
Área: Ciências humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-65-5816-248-3

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa.
III. Dias, Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria
Eugenia

21-72673

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0₁₁) 2602-5510
Fax (0₁₁) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2




VOCÊ, CIDADÃO DO MUNDO!

O que você pode fazer para melhorar o mundo em que vive?

Plantar uma árvore, não desperdiçar água, respeitar opiniões diferentes da sua e cuidar bem dos lugares públicos são apenas algumas das ações que todos podemos praticar no dia a dia.

Ao estudar com este livro, você perceberá que é possível aplicar seus conhecimentos em situações do cotidiano, enfrentando e solucionando problemas de maneira autônoma e responsável.

Este livro ajudará você a compreender a importância da cidadania para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.





SUMÁRIO

O que você já sabe? 8

1 História dos povos e da população brasileira 12

1 Qual a importância do estudo do passado? 14

O trabalho dos historiadores 15

A construção do conhecimento histórico 16

Atividades 17

O tempo 19

A linha do tempo 20

Diferentes tipos de calendários 22

Atividades 26

2 Cultura e memória dos povos 27

O processo de sedentarização 27

Cidadão do mundo

O modo de vida dos beduínos 28

Atividades 31

Natureza e religiões na Antiguidade 33

A diversidade religiosa 35

Atividades 38

O que é um Estado? 40

Atividades 44

3 Formação da população e cultura brasileira 45

A diversidade étnica da população brasileira 48

Atividades 49

Cidadão do mundo

Cultura e folclore no Brasil 50

O crescimento da população brasileira 52

Serviços essenciais e a saúde da população 56

Atividades 57

A população brasileira está crescendo menos 58

Atividades 60

Composição e distribuição da população brasileira 61

Atividades 66

Onde vive a população brasileira 68

A ocupação do território brasileiro 70

Atividade 72

As migrações internas e o movimento da população pelo território 73

Atividades 77

O que você estudou? 78

4



2 Cidades brasileiras e os desafios dos cidadãos..... 82

1 Formação e crescimento das cidades..... 84

Atividades..... 86

O crescimento da população urbana..... 87

Atividades..... 90

2 As cidades, suas características e formas..... 92

As cidades planejadas..... 94

As cidades e suas funções..... 96

Arte e História

A arte de Oscar Niemeyer em Brasília..... 98

Atividades..... 99

Estudando as cidades e suas diferenças..... 101

As cidades e suas relações..... 104

Atividades..... 106

3 Vida em sociedade e cidadania..... 108

Quem é cidadão?..... 111

Atividades..... 112

Para saber fazer

Eleição na escola..... 114

4 A noção de cidadania na Antiguidade..... 116

A democracia ateniense..... 116

A cidadania em Atenas..... 117

Atividades..... 118

Arte e História

A arquitetura na Grécia antiga..... 119

Mudanças na noção de cidadania..... 120

A Constituição dos Estados Unidos..... 120

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão..... 121

Cidadão do mundo

A conquista do voto feminino..... 122

Atividades..... 126

Cidadania e Constituição..... 127

A Constituição Cidadã..... 130

Atividades..... 131

5 O crescimento das cidades gera novos desafios aos cidadãos..... 132

Atividades..... 134

Os problemas urbanos..... 135

Atividades..... 138

A luta continua..... 140

Atividades..... 143

Para saber fazer

Horta urbana..... 145

Cidadão do mundo

Um lugar melhor para viver!..... 146

O que você estudou?..... 148

3 Comunicação e transportes ontem e hoje..... 152

- 1 Preservar a memória e transmitir conhecimentos... 154
A tradição oral..... 155

Cidadão do mundo

- Os griôs e a tradição oral..... 156

Para saber fazer

- Contaçon de história..... 158

- Atividades..... 160

- 2 O surgimento da escrita..... 163

- A escrita cuneiforme..... 163

- Os hieróglifos egípcios..... 164

- Os ideogramas chineses..... 165

- A criação do alfabeto..... 166

Arte e História

- A escrita maia..... 168

- Atividades..... 169

- Escrita e poder..... 172

- Atividades..... 175

- 3 Comunicação e transporte no Brasil..... 176

- A evolução dos meios de comunicação no Brasil..... 176

- A interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação..... 177

- O território brasileiro interligado pelos meios de transporte..... 178

- Meios de transporte no Brasil ao longo do tempo..... 180

- Atividades..... 182

- O que você estudou?..... 184

6

4 Brasil: conhecer e cuidar do nosso patrimônio 186

- 1 O que são patrimônios?..... 188

- A Unesco..... 188

- Proteção do Patrimônio Mundial..... 189

- Patrimônio Cultural Imaterial..... 189

- Patrimônio Mundial..... 190

- Atividades..... 191

- Alguns patrimônios culturais pelo mundo..... 194

Cidadão do mundo

- Patrimônio Mundial em Perigo..... 196

- Atividades..... 198

- 2 Patrimônio Mundial no Brasil..... 200

- Patrimônio Mundial Natural no Brasil..... 200

- Patrimônio Mundial Cultural no Brasil..... 201

Arte e História

- A arte de Aleijadinho..... 202

- Atividades..... 204

- Sítio arqueológico Cais do Valongo..... 206

- Atividades..... 208

- 3 Brasil: país com muitas desigualdades..... 209

- As desigualdades sociais no Brasil..... 210

Cidadão do mundo

- Desigualdades sociais entre homens e mulheres no Brasil..... 212

- Atividades..... 214

Os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro.....	215
A distribuição desigual das terras no Brasil.....	216
Atividades.....	217
Cidadão do mundo	
Desperdício de alimentos.....	218
Os contrastes no espaço urbano brasileiro.....	220
A indústria e o espaço brasileiro.....	221
A distribuição da indústria no Brasil.....	222
Os contrastes tecnológicos da indústria no Brasil.....	223
Atividades.....	224
Comércio e serviços.....	226
Atividades.....	229

4 Energia e meio ambiente no Brasil: vamos conservar.....	230
De onde vem a energia?.....	231
A geração de energia.....	232
Atividades.....	235
Meio ambiente no Brasil.....	237
Todos pelo meio ambiente.....	240
Para saber fazer	
Campanha pelo meio ambiente.....	242
Atividades.....	243
O que você estudou?.....	245
O que você já aprendeu?.....	249
Para saber mais.....	253
Referências bibliográficas comentadas.....	255

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Indica que poderá compartilhar com seus colegas uma ideia ou alguma experiência interessante.



Indica uma atitude que se pode ter para viver melhor em sociedade.



Indica a possibilidade de momentos de leitura e escrita com a família.



Indica imagens que não estão proporcionais entre si.



Indica que as cores apresentadas na imagem não correspondem às originais.



Indica conceitos, noções ou habilidades de cartografia.



Atividade de resposta oral.



Atividade em dupla.



Atividade em grupo.



Atividade no caderno.



Atividade relacionada ao uso de tecnologias.



Atividade de pesquisa.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação diagnóstica.
- Atividades para verificar as aprendizagens dos alunos e avaliar o que precisa ser retomado.

O que você já sabe?

1 Objetivo

- Elaborar o conceito de História, percebendo a importância dessa ciência.

Como proceder

- Espera-se que os alunos reconheçam que a História é a ciência responsável por analisar as mudanças e as permanências nas sociedades ao longo do tempo.
- Proponha uma dinâmica com a turma. Escreva a palavra **História** na lousa e peça a cada aluno que cite uma palavra que se relacione a esse conceito. Depois, escreva os termos na lousa e busque discutir com eles sobre isso.

2 Objetivo

- Aproximar o conceito de História do cotidiano próximo.

Como proceder

- Espera-se que os alunos analisem o contexto regional deles nesta atividade.
- Leve algumas fotos antigas e atuais do município ou da região de vocês. Proponha uma análise comparada, para que os alunos possam perceber o que mudou e o que permaneceu.

3 Objetivo

- Associar os conceitos às suas respectivas definições.

Como proceder

- Escreva na lousa os conceitos, leia-os em voz alta com os alunos e discuta-os com eles. Ressalte que o conceito A se refere ao sujeitos históricos, pois faz referência às pessoas. Já o conceito B indica os vestígios deixados pelas populações, que ajudam os historiadores a compreenderem as mudanças e permanências sociais.

O QUE VOCÊ JÁ SABE?

4. a. Espera-se que os alunos respondam que os museus representam uma forma de guardarmos documentos sobre o modo de vida em outras épocas. **Comentários nas orientações ao professor.**

1. Nos anos anteriores, você já estudou sobre sua família e sua escola, sobre patrimônios, sobre memória, sobre o seu município ou região, entre outros assuntos que nos ajudam a pensar a História. Reflita sobre isso e responda: o que é História para você? Escreva com suas palavras a resposta no caderno, fazendo um pequeno parágrafo.
1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.
2. Analisar mudanças e permanências faz parte da construção do conhecimento histórico. Vamos verificar esses aspectos no lugar onde moramos? Copie a tabela a seguir no caderno e complete-a com exemplos de mudanças e permanências do seu município ou região.

Mudanças	Permanências


3. No caderno, associe cada uma das definições a seguir ao seu respectivo conceito: fontes históricas e sujeitos históricos.
A: Sujeitos históricos. B: Fontes históricas.

A Todas as pessoas que fazem parte da sociedade e, de modo consciente ou não, participam da construção da história.

B Vestígios deixados pelas pessoas que viveram em outras épocas e que podem nos auxiliar a compreender como era o modo de vida no passado.

4. Os museus são espaços importantes para a preservação da memória. Observe a foto e responda às questões no caderno.

- a. De que maneira os museus contribuem para a preservação da memória? Utilize o exemplo retratado na imagem para justificar sua resposta.
- b. Em sua opinião, qual é a importância desses espaços para a construção da História? **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**



Réplica de sala de jantar da casa de um imigrante holandês no Brasil, na década de 1940. Museu de Holambra, município de Holambra, estado de São Paulo, em 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

DEN WILLIAMS/SHUTTERSTOCK

4 Objetivo

- Refletir sobre os espaços de preservação de memória.

Como proceder

- a. Os alunos podem citar a imagem, identificando que ela mostra objetos característicos das casas da década de 1940.

- b. Nesta questão, os alunos devem relacionar os acervos com o conceito de fontes históricas.

- Proponha-lhes uma visita virtual ou presencial a algum museu de interesse da turma.

5. Copie o texto a seguir no caderno, completando-o com as palavras adequadas. **Respectivamente: africano, nômade e sedentário.**

Os primeiros seres humanos surgiram no continente ■. Esses primeiros grupos tinham um modo de vida ■, o que significa que eles se mudavam constantemente para conseguir alimento. Ao longo dos anos, principalmente a partir do desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais, alguns grupos passaram a adotar um modo de vida ■, ou seja, a ter moradias fixas.

6. Sabemos que o Brasil é formado por diversas culturas. Sobre esse assunto, escreva um parágrafo no caderno utilizando as palavras do quadro. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

importância • diversidade • Brasil
culturas • sociedade • valorizar

7. Observe a charge a seguir e responda às questões no caderno.



Dengue na cidade, de Arinauro. Arinauro Cartuns, 1º out. 2019. Disponível em: <<http://www.arinaurocartuns.com.br/2019/10/charge-dengue-na-cidade.html>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

a, c e d: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

- a.** Descreva com as suas palavras essa charge. **b.** A charge é uma crítica às pessoas que jogam lixo nas ruas, agravando a disseminação do mosquito da dengue.
c. Em sua opinião, qual seria uma atitude cidadã adequada para evitar esse problema?
d. Agora, escolha um problema causado pela falta de cidadania em seu município ou região e produza uma charge sobre o tema.

9

7 Objetivo

- Articular o conceito de cidadania em uma atividade de análise de charge.

Como proceder

- a.** A charge retrata um bairro com lixo no local incorreto, o que favorece a reprodução do mosquito da dengue.
c. Espera-se que os alunos citem atitudes

como jogar o lixo nos locais adequados para a coleta seletiva.

- d.** Oriente os alunos a perceberem o cuidado com o meio ambiente como atitude cidadã e a refletirem criticamente sobre seu contexto, de modo a identificarem outros tipos de problemas que afetam a comunidade.

- Proponha uma roda de conversa com a

turma. Proponha questões como: “O que vocês estão vendo na imagem?”; “Quem fez essa charge?”; “O que tem de errado nesse ambiente?”; “Que atitudes levam a uma situação como essa?”; “Quais as consequências disso?”. Aproveite esse diálogo e indague-os sobre sua realidade, para que reflitam a respeito das atitudes cidadãs em sua região.

5 Objetivo

- Compreender o surgimento da humanidade na África e o processo de sedentarização.

Como proceder

- Proponha uma atividade de pesquisa em grupo na sala de informática da escola ou na biblioteca. Os alunos podem pesquisar o significado dos termos **sedentário** e **nômade**, relacionando-os ao processo de surgimento da agricultura e à domesticação de animais.

6 Objetivo

- Compreender o conceito de diversidade.

Como proceder

- Espera-se que os alunos articulem coerentemente as ideias, de modo a valorizarem a diversidade.
- Proponha uma atividade de produção de texto coletivo. Inicie as frases na lousa e peça aos alunos que as completem, instigando-os sobre os termos citados na questão e auxiliando-os na escrita.

8 Objetivo

- Definir o que é paisagem com base nos conhecimentos prévios.

Como proceder

- Se o aluno não souber definir o que é paisagem, apresente algumas imagens de variadas paisagens. Em seguida, oriente-o a se imaginar em alguns desses locais e prosiga questionando a respeito dos sons que ele provavelmente ouviria, além dos possíveis cheiros e cores nessas paisagens e o que mais poderia avistar.

9 Objetivo

- Registrar, por meio de desenho, a paisagem de onde mora. Depois, identificar os elementos e aspectos culturais e naturais.

Como proceder

- Espera-se que os alunos justifiquem a classificação da paisagem representada com base nos elementos que a compõem, ou seja, se houver apenas elementos naturais, trata-se de uma paisagem natural, se houver algum elemento criado pelo ser humano, trata-se de uma paisagem cultural.
- Apresente imagens de bairros tipicamente japoneses (ou alemães), de estátuas que simbolizem imigrantes, construções que remetam a povos que contribuíram para formar o povo brasileiro, etc. Se possível, apresente vídeos sobre paisagens urbanas, com elementos que expressem tanto a cultura brasileira quanto a de outras nacionalidades. À medida que esses aspectos forem mostrados, pergunte aos alunos se eles os reconhecem na paisagem de onde vivem.

- Escreva no caderno o que é paisagem. **Espera-se que os alunos respondam que paisagem é tudo aquilo que os nossos sentidos percebem de um lugar por meio da visão, do olfato e da audição.**
- No caderno, desenhe uma paisagem do lugar onde você vive. Observando essa paisagem, responda às questões a seguir.

- Nessa paisagem, existem apenas elementos criados pela natureza ou existem elementos criados pelas pessoas? **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- No lugar onde você vive, é possível perceber aspectos culturais herdados dos povos que deram origem à população brasileira, ou seja, indígenas, africanos e europeus? Cite exemplos. **Resposta pessoal.**

- Analisar as imagens a seguir e responder às questões no caderno.

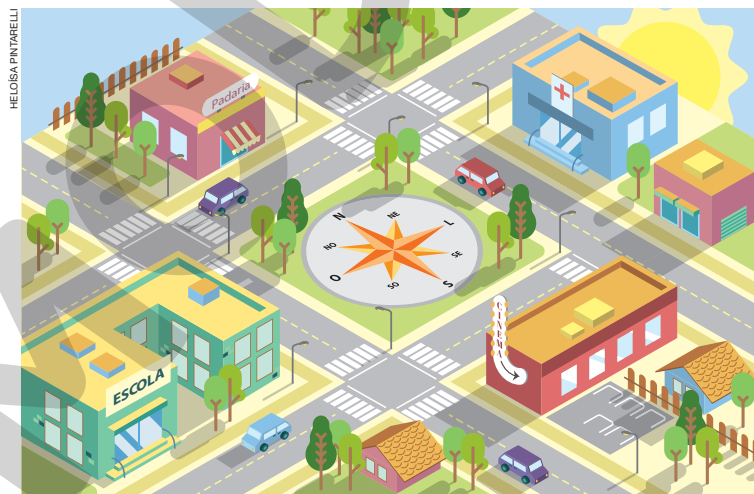


Paisagem da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, em 2021.



Paisagem da cidade de Recife, em Pernambuco, em 2019.

- Quais elementos naturais podemos encontrar na imagem A? **Oceano, morro e vegetação.**
 - Quais elementos culturais podemos encontrar na imagem B? **Construções, ruas, veículos, placas, entre outros.**
 - Comparando as duas imagens, qual apresenta mais elementos naturais? **A imagem A.**
- Para nos orientarmos em diferentes espaços, podemos considerar os pontos cardeais e colaterais. Observe a imagem.



10

10 Objetivo

- Comparar diferentes paisagens e classificá-las em natural e cultural.

Como proceder

- Se algum aluno não identificar os elementos, aplique uma dinâmica para diferenciar os naturais e culturais. Para isso, trace uma linha no chão e, de um lado, escreva **elementos naturais** e, de outro,

elementos culturais. A cada elemento que você citar, o aluno deverá pular para o lado correspondente.

11 Objetivo

- Localizar as direções cardeais e colaterais com base na imagem e identificar os estabelecimentos predeterminados, aprimorando, assim, as habilidades de localização.

Como proceder

- Se os alunos não conseguirem localizar os estabelecimentos por meio dos pontos cardeais e colaterais, proponha algumas atividades de localização baseadas nesses pontos. Para isso, leve-os ao pátio da escola para auxiliá-los a identificar o leste e, com base nele, a direção de algum ambiente da escola.

- a. De acordo com a imagem, escreva em seu caderno em que direção cardinal se encontram os estabelecimentos a seguir em relação ao centro da praça.
Padaria/Norte, Escola/Oeste, Cinema/Sul, Hospital/Leste.

padaria • escola • cinema • hospital

- b. Além dos pontos cardiais, a rosa dos ventos traz a informação dos pontos colaterais. Escreva em seu caderno quais são eles.
Nordeste, Sudeste, Sudoeste e Noroeste.

12. Observe as imagens e escreva em seu caderno duas características específicas e duas atividades econômicas praticadas em cada um desses espaços.



Espaço rural.



Espaço urbano.

13. Descreva no caderno um exemplo de interdependência entre o campo e a cidade. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
14. Sobre a divisão política do Brasil, responda às questões no caderno. **12. Possíveis respostas: no espaço rural há plantações e criação de animais, tendo a agricultura e pecuária como atividades econômicas; no espaço urbano, há maior circulação de veículos e muitos estabelecimentos comerciais, tendo como atividades a indústria e o comércio.**
- a. Quais são as cinco regiões brasileiras?
Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
- b. O estado onde você mora fica em qual região brasileira?
Resposta pessoal.
15. Copie no caderno o esquema a seguir e complete-o com as matérias-primas ou os produtos que faltam.

Matéria-prima	Produto ou matéria-prima	Produto
cana-de-açúcar	açúcar	bala
trigo	farinha de trigo	bolo
milho	fubá	Sugestões de resposta: polenta, bolo de fubá, broa, etc.

11

12 Objetivo

- Comparar diferentes paisagens (rural e urbana) enfatizando as atividades econômicas praticadas em cada uma delas.

Como proceder

- Espera-se que os alunos citem, por exemplo, que no espaço rural há plantações e criação de animais, de maneira que a agricultura e a pecuária são algumas das atividades econômicas. Quanto ao espaço urbano, há maior circulação de pessoas e veículos e muitos estabelecimentos comerciais. Entre as atividades econômicas, os alunos podem citar indústria e comércio.
- Se algum aluno não for capaz de identificar as atividades econômicas com base nas imagens, retome as respectivas definições, diferenciando as que geralmente são praticadas no espaço rural (campo) e as comuns no espaço urbano (cidade).

13 Objetivo

- Por meio desta atividade espera-se que os alunos consigam descrever a interdependência entre campo e cidade.

Como proceder

- Se algum aluno não conseguir descrever uma relação de interdependência entre campo e cidade, faça questionamentos referentes às necessidades das pessoas de cada local. Por exemplo: “João mora no campo e necessita de atendimento médico e de vacina. Onde ele deve procurar esse auxílio?”; “Márcia necessita de algodão como matéria-prima para sua indústria. Onde ela deve adquirir esse produto?”. Elabore outras perguntas a esse respeito.

14 Objetivo

- Identificar as cinco grandes regiões brasileiras, conforme a classificação do IBGE.

Como proceder

- Se algum aluno não se lembrar das diferentes regiões brasileiras nem da região onde mora, faça uma brincadeira em que ele tenha de citar seu endereço residencial completo (rua, bairro, município, es-

tado e país). Assim, ele identificará em qual estado mora e, conseqüentemente, relacionará à região a qual pertence.

15 Objetivo

- Esta atividade leva os alunos a analisarem as matérias-primas e também o produto em que elas podem se transformar.

Como proceder

- Se algum aluno não conseguir completar

o quadro identificando as matérias-primas e os produtos, proponha, na sala de aula, uma exposição envolvendo matérias-primas e produtos que utilizamos em casa. Por exemplo: tomate – molho de tomate ou *ketchup*; algodão – camiseta; uva – suco; leite – iogurte; entre outros. Assim, o aluno conseguirá identificar o que é matéria-prima e no que consiste um produto.

Relatório para mapear as possíveis defasagens da turma

Nas páginas anteriores, apresentamos uma proposta de **avaliação diagnóstica** para averiguar os conhecimentos dos alunos no início do ano letivo. A fim de mapear os resultados dessa avaliação, sugerimos o quadro a seguir. Esse modelo pode ser adaptado e reproduzido conforme sua necessidade.

Nome do aluno/questão	Questão 1			Questão 2			Questão 3		
Aluno 1	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 2	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 3	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 4	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 5	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 6	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		
Aluno 7	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu	Atingiu	Atingiu parcialmente	Não atingiu
	Estratégia			Estratégia			Estratégia		

Utilize esse mapeamento para averiguar se os alunos atingiram totalmente, parcialmente ou se não atingiram os conhecimentos esperados para o início do ano letivo. Inclua todos os alunos para que possa ter uma visão ampla da turma, mas também anotações específicas em relação a cada aluno. Desse modo, poderá desenvolver estratégias de modo individualizado também.

Introdução da unidade 1

Nesta unidade, serão abordados temas relacionados ao processo de sedentarização e à formação dos povos e das culturas. Como base para esses estudos, será contemplada a construção do conhecimento histórico, destacando o trabalho dos historiadores, assim como as diferentes formas de contar e perceber a passagem do tempo, por meio de abordagens que contribuam para o desenvolvimento de noções de análise cronológica. As relações entre povos da Antiguidade e as crenças religiosas também serão trabalhadas com o objetivo de promover a reflexão sobre intolerância religiosa, reforçando a diversidade religiosa existentes na atualidade e valorizando uma abordagem inclusiva, respeitosa e tolerante.

Outro tema relevante abordado na unidade é relacionado à formação da população brasileira e algumas de suas características no passado e na atualidade, ressaltando aspectos como: a origem e formação da população; composição étnica e diversidade cultural; estrutura etária e envelhecimento; crescimento da população; distribuição da população no território; e movimentos migratórios.

Será apresentada, também, a importância das vacinas, como forma de destacar o papel da Ciência no desenvolvimento de medicamentos e no tratamento de doenças. O conceito de Estado também é um assunto relevante nesta unidade, e será abordado por meio de discussões que incentivam os alunos a analisar a organização administrativa em diferentes sociedades e temporalidades.

Para trabalhar esses assuntos, serão realizadas atividades que envolvem: análise e interpretação de mapas, tabelas, gráficos e imagens; elaboração de mapas mentais e propostas de leitura; interpretação de textos; debates; e propostas de pesquisas. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Compreender a importância do estudo do passado.
- Analisar de que maneira ocorre a construção do conhecimento histórico.
- Comparar pontos de vista relacionados a temas da vida cotidiana, analisando fontes variadas.
- Compreender o conceito de tempo, identificando as diferenças entre tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico.
- Conhecer uma linha do tempo, identificando como funciona esse recurso e quais são as suas partes principais.
- Perceber que existem diversos tipos de calendários.
- Entender como funciona a contagem do tempo nos estudos históricos.
- Conhecer diversos tipos de calendário e percepções de tempo.
- Conhecer o conceito de nomadismo, identificando a presença de sociedades nômades em diferentes épocas.

- Refletir sobre a importância da agricultura e da domesticação de animais na formação das primeiras comunidades sedentárias.
- Analisar como as comunidades sedentárias passaram a controlar o espaço onde estavam localizadas, formando aldeias e cidades.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza e as religiões dos povos da Antiguidade.
- Compreender o conceito de politeísmo e conhecer alguns exemplos de divindades cultuadas por povos da Antiguidade.
- Desenvolver a noção de diversidade religiosa, estabelecendo uma reflexão sobre a importância de se respeitar as diferentes culturas.
- Conhecer exemplos de intolerância religiosa ao longo da história, a fim de formular uma concepção crítica sobre o assunto.
- Conhecer as diferentes formas de organização do poder nas sociedades da Antiguidade.
- Refletir sobre o papel do Estado na atualidade.
- Identificar a forma de organização do Estado no Brasil.
- Identificar quais são os países mais populosos do mundo e verificar, entre eles, a colocação do Brasil.
- Identificar os fatores que contribuíram para o crescimento da população brasileira ao longo do século XX.
- Compreender os fatores da queda do crescimento demográfico e do envelhecimento da população brasileira.
- Conhecer a composição étnica e a diversidade cultural da população brasileira.
- Compreender a distribuição da população brasileira pelo território do país e seus fatores históricos.
- Verificar as principais correntes migratórias ocorridas no território brasileiro desde o século passado até o presente.

Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 1, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre o nomadismo, a fixação das primeiras comunidades humanas, a formação da população brasileira e sua diversidade cultural.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

- Ao analisar a foto de abertura com a turma, destaque que se trata de um sítio arqueológico que representa os vestígios de uma das primeiras cidades de que se tem notícia, na região onde atualmente fica a Turquia. Leia a legenda da foto com os alunos e peça a eles que observem os detalhes dela, como o fato de o sítio estar coberto. Comente que essa cobertura serve para proteger as escavações e o solo com os vestígios da cidade.



1

História dos povos e da população brasileira

Atualmente, a maior parte das sociedades se organiza em países. Esses países são formados por diferentes povos e culturas. Mas nem sempre foi assim... Você já parou para pensar como se formaram as primeiras sociedades?

Çatal Huyuk, na Turquia, é considerada uma das primeiras cidades, formada há cerca de 9 mil anos. Naquela época, aos poucos, os grupos humanos passaram a estabelecer moradias fixas e a se organizar em torno de um governo centralizado. Nesta unidade vamos conhecer como ocorreu esse longo processo histórico.

CONECTANDO IDEIAS

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. De acordo com estudos arqueológicos, o local retratado na imagem foi onde se desenvolveram os primeiros agrupamentos humanos. Que características naturais você acha que foram fundamentais para que uma população pudesse estabelecer suas moradias nesse local?
2. Como você acha que eram organizadas essas primeiras cidades? Levante algumas hipóteses e comente com os colegas algumas formas de governo que você conhece.
3. Que motivações levaram essas pessoas a viverem em sociedade de forma organizada?

12



Sítio arqueológico de Çatal Huyuk, na Turquia, em 2019.

13

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos levantem hipóteses, refletindo sobre elementos que são considerados essenciais no dia a dia das sociedades, como acesso à água doce e terreno fértil para plantio.
2. O objetivo desta questão é verificar os conhecimentos prévios dos alunos no que se refere às formas de governo que eles conhecem.
3. Espera-se que os alunos comentem que, vivendo em grupo, é possível se organizar melhor para realizar atividades de caça e de plantio, por exemplo.

- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão sobre os conteúdos.

Sugestão de roteiro

Qual a importância do estudo do passado?

13 aulas

- Leitura e atividades da abertura da unidade.
- Leitura conjunta das páginas 14 e 15.
- Atividades da página 14.
- Leitura conjunta e discussão sobre a página 16.
- Atividades das páginas 17 e 18.
- Leitura conjunta e atividade de 1 da página 19.
- Análise da linha do tempo das páginas 20 e 21 e atividades 2 a 4.
- Atividade 5 da página 21.
- Leitura conjunta das páginas 22 e 23.
- Leitura conjunta das páginas 24 e 25.
- Retomada dos conteúdos das páginas 22 a 25.
- Atividades da página 26.

Atividade preparatória

- Peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre os acontecimentos que eles considerem de grande importância para a história da humanidade. Eles podem trazer em uma folha sulfite um texto e uma imagem referente ao acontecimento escolhido. Em uma roda de conversa, peça a eles que façam uma apresentação aos colegas, comentando qual acontecimento eles escolheram, por quais motivos e que mostrem a imagem e o texto para o restante da turma. Busque problematizar a conversa, comentando que nem todas as pessoas apresentam as mesmas visões quanto aos acontecimentos mais ou menos importantes, uma vez que podem existir perspectivas diversas em relação a isso.

- As atividades 1 e 2 possibilitam aos alunos refletirem sobre a construção do conhecimento histórico. Eles poderão verificar como os historiadores costumam realizar suas análises, além de compreenderem que o conhecimento histórico está em constante transformação, podendo se adequar às novas descobertas que são feitas cotidianamente.

1 Qual a importância do estudo do passado?

A História é o campo do conhecimento que estuda as ações dos seres humanos no tempo e no espaço. Por meio dos estudos realizados pelos historiadores podemos conhecer aspectos do passado que nos auxiliam a compreender melhor o tempo presente.

Com os estudos históricos é possível identificar quais eram as características das sociedades em determinada época e aprender também as transformações e permanências que ocorrem nas sociedades ao longo do tempo. Além disso, podemos conhecer os acontecimentos considerados importantes para a história da humanidade. **1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que a invenção do avião tornou as viagens de longas distâncias muito mais rápidas, facilitando a vida das pessoas que precisavam se deslocar.**

Veja o exemplo a seguir. A invenção do avião, no início do século 20, representou um marco na história da humanidade. Antes dessa invenção, as viagens para outros continentes eram realizadas de navio e podiam durar meses. Com o avião foi possível viajar longas distâncias em um curto período de tempo.

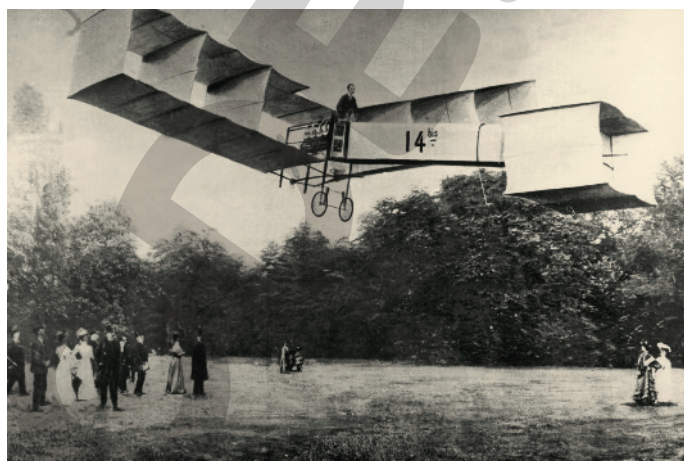


Foto do brasileiro Alberto Santos Dumont, inventor do avião, realizando na França um voo com o 14-Bis, em 1906.

1. Em sua opinião, por que esse acontecimento foi considerado um marco para a história da humanidade?
2. Assim como o voo de Santos Dumont com o 14-Bis, existem muitos outros acontecimentos considerados importantes para a história da humanidade. Cite alguns deles. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

14

Comentários de respostas

2. Espera-se que os alunos citem acontecimentos considerados grandes marcos da humanidade. Se necessário, auxilie-os nesta resposta, comentando alguns exemplos com a turma e verificando suas opiniões sobre eles. Exemplos: surgimento da agricultura, domesticação de animais,

invenção do alfabeto, navegação em alto-mar, energia elétrica, computadores, etc. Caso a atividade preparatória tenha sido realizada com a turma, busque retomar os conteúdos estudados para aprofundar, então, a abordagem com os alunos.

O trabalho dos historiadores

Para construir conhecimento sobre o passado, os historiadores realizam um trabalho de investigação utilizando os vestígios deixados pelas pessoas. Esses vestígios são chamados de fontes históricas.

São exemplos de fontes históricas construções antigas, monumentos, objetos de uso cotidiano, mapas, moedas, utensílios, roupas, livros, documentos pessoais, obras de arte, ferramentas, máquinas, etc. São também consideradas fontes as histórias e os relatos contados pelas pessoas.

Mas as fontes não podem ser consideradas registros de verdades inquestionáveis. Por isso, ao analisá-las, os historiadores procuram responder a algumas perguntas, como: “quem fez?”, “quando fez?”, “com qual intenção?”, “para quem fez?”, “como fez?” e “onde fez?”.

Conheça um exemplo do trabalho de investigação de uma fonte histórica, a Pedra de Roseta. A investigação dessa fonte resultou na compreensão da escrita hieroglífica egípcia, um dos primeiros sistemas de escrita criado pelos seres humanos.

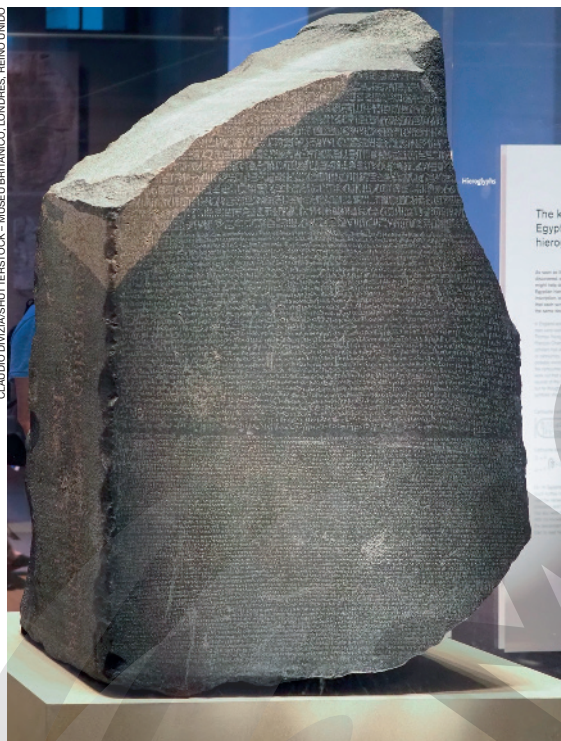


Foto da Pedra de Roseta, em 2019.

A Pedra de Roseta é um fragmento de **estela** encontrado no Egito em 1799, contendo três tipos diferentes de escrita: grega, demótica e hieroglífica.

Em 1802, os pesquisadores conseguiram traduzir os textos escritos em grego e em demótico. A partir da tradução, eles perceberam que se tratava de um mesmo texto, um decreto do rei Ptolomeu V Epifânio, promulgado em 196 a.C.

Embora já desconfiassem que na estela havia o mesmo texto na escrita hieroglífica, os pesquisadores não conseguiram desvendar esses antigos sinais egípcios.

Em 1822, o francês Jean-François Champollion, após intenso trabalho de pesquisa, conseguiu finalmente decifrar os hieróglifos. A partir dessa descoberta, os pesquisadores puderam traduzir outras fontes sobre a história do Egito Antigo.

estela: coluna ou placa onde se fazem inscrições

- Explique aos alunos que a Pedra de Roseta foi uma descoberta bastante importante, pois ela contém o mesmo texto em três tipos diferentes de escrita. Como os estudiosos já conheciam a escrita grega, foi possível traduzir as escritas demótica e hieroglífica a partir dela. Promova uma conversa com eles sobre o tema, pedindo a alguns deles que leiam em voz alta para a turma os boxes desta página. Mostre a eles a parte superior da estela, a parte do meio e a parte inferior, mostrando os três tipos diferentes de inscrições.
- Comente também que a estela foi encontrada pelo exército de Napoleão Bonaparte e acabou sob o domínio inglês após a derrota francesa. Atualmente, ela se encontra no Museu Britânico, na cidade de Londres, na Inglaterra. O governo do Egito, porém, reivindica que essa importante fonte histórica seja devolvida ao seu país de origem.

15

- O procedimento de análise de fontes históricas, além de ser realizado pelos historiadores, também é algo que pode ser feito pelos alunos em sala de aula. Sobre esse tema, leia o texto a seguir.

[...]

Na escola, o ensino de história coloca os estudantes diante das representações que as gerações passadas produziram so-

bre si mesmas (nossas fontes) e, ao mesmo tempo, estimula-os a elaborar a crítica das representações que hoje produzimos sobre nosso próprio passado. Então, ao ensinarmos história na escola, põmo-nos a ensinar a ler o passado através das representações que sobre o passado estão sendo ou foram produzidas, mas também, quem sabe, através dos vestígios deixados pelas gerações anteriores.

O ensino de história procura mostrar que a disciplina é um discurso que, em meio a diversos outros e em conflito com estes, cria ordem para o passado, estabelece formas de sentir e de olhar para o último e, com isso, situa o sujeito num certo presente. [...]

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de História? Sobre o uso de fontes na sala de aula. *Anos 90*, Porto Alegre, v. 15, n. 28, dez. 2008, p. 119. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/7961>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

- O conteúdo desta página busca trabalhar com os alunos a ideia de que o conhecimento histórico se encontra em constante transformação, conforme vão sendo encontrados novos vestígios do passado.
- Converse com os alunos sobre o caso apresentado nesta página, a descoberta da bactéria *Salmonella enterica* em ossadas do século XVI. Comente que os pesquisadores já desconfiavam que a causa da morte de milhões de nativos da América (especificamente os astecas, no atual México) tenha sido o contágio por doenças trazidas pelos espanhóis em sua chegada ao continente americano.

Mais atividades

- Para explorar o conteúdo da página 16 com a turma, escreva na lousa as seguintes questões e peça aos alunos que as respondam no caderno.

1. Por que não há uma “verdade absoluta” em relação à história?

R: Porque os conhecimentos que temos sobre o passado estão sempre em construção.

2. Como a descoberta de novas fontes históricas pode influenciar na construção do conhecimento histórico?

R: Com base na análise de novas fontes, as interpretações feitas pelos historiadores podem se alterar.

3. Todos os historiadores analisam o passado da mesma maneira? Explique.

R: Não, existem historiadores que analisam aspectos políticos, econômicos ou culturais, por exemplo.

A construção do conhecimento histórico

O conhecimento sobre o passado é construído a partir da análise e da interpretação das fontes históricas. Sendo assim, a descoberta de novas fontes pode mudar o modo como compreendemos os acontecimentos do passado. Além disso, os historiadores podem apresentar interpretações diferentes para fontes já estudadas, dando a elas um novo significado.

Por isso, não é possível afirmar que haja uma “verdade absoluta” sobre a história, pois o conhecimento que temos dos eventos do passado estão sempre em construção.

Um exemplo de mudança na compreensão de acontecimentos do passado aconteceu em 2018, quando um grupo de pesquisadores anunciou a descoberta de uma bactéria em ossadas humanas do século 16, encontradas no México. Essa bactéria, que foi trazida para a América pelos europeus, explica a morte de cerca de 15 milhões de pessoas entre os anos 1545 e 1550. Antes dessa descoberta, não havia fontes que comprovassem a causa da morte de tantas pessoas em um espaço tão curto de tempo.

O estudo do passado

Os temas estudados pelos historiadores também podem variar: história de uma cidade, de uma pessoa, de um país, de um objeto, de um grupo social, de um sistema de escrita, de uma religião, de um costume, de uma festa, etc.

Por muitos anos, grande parte dos historiadores priorizou o estudo das personagens consideradas “importantes”, como generais, reis, presidentes e outros líderes políticos. Porém, nas últimas décadas, todas as pessoas passaram a ser compreendidas como sujeitos históricos. Mulheres, crianças, trabalhadores em geral, enfim, todas as pessoas (sem exceção) passaram a ser vistas como construtoras da história. Dessa maneira, ao estudarmos História, é muito importante valorizarmos os diferentes sujeitos e suas ações.

As exposições do Museu Afro Brasil, por exemplo, dão destaque a temas como cultura africana e afro-brasileira. Na foto, fachada do Museu Afro Brasil, na cidade de São Paulo, em 2017.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CARLOS RUIPOFOTOBARENA

ATIVIDADES

2. a. Armandinho estudou a versão da história que compreende a chegada dos portugueses como um descobrimento, contada com base no ponto de vista dos europeus.

1. Responda no caderno às questões a seguir.
 - a. Explique o que é História. *História é o campo do conhecimento que estuda as ações dos seres humanos no tempo e no espaço.*
 - b. Por que é importante estudar o passado? *Porque, estudando o passado, temos condições de compreender melhor o tempo presente.*
2. Observe a tirinha a seguir. Depois, converse com os colegas sobre as questões propostas.



- a. Qual foi a versão da história do Brasil que Armandinho estudou no primeiro quadrinho?
- b. Qual foi a versão da qual ele sentiu falta? *Ele sentiu falta de ouvir a versão dos indígenas.*
- c. A foto a seguir representa um marco de memória pertencente a qual grupo populacional da história brasileira? Justifique sua resposta.



2. d. Espera-se que os alunos percebam que a história do ponto de vista europeu é mais valorizada, aparece nas narrativas oficiais, nas escolas (como mostra a tirinha) e nos monumentos de memória (como mostra a foto), enquanto o ponto de vista indígena costuma ser desvalorizado, por não ser ancorado em fontes ditas "oficiais".

● Marco do Descobrimento, próximo à Igreja Matriz Nossa Senhora da Pena, no município de Porto Seguro, estado da Bahia, em 2019.

- d. Relacione a tirinha com a foto e converse com os colegas sobre a ausência da "versão dos índios" e a valorização da versão europeia da história brasileira.
2. c. A foto representa um marco de memória dos portugueses, pois retrata um monumento em homenagem ao "descobrimento".

17

- A atividade 2 desta página favorece o desenvolvimento da habilidade EF05HI07, ao tratar de temas como a difusão e hierarquização dos marcos de memória e das visões de diferentes povos ou culturas sobre um mesmo contexto histórico. A charge discute as diferentes visões sobre o "descobrimento" do Brasil, na qual a personagem Armandinho questiona a ausência de uma versão dos indígenas.

- Na atividade 1, após os alunos terem escrito suas respostas no caderno, peça a eles que se reúnam em duplas e que mostrem o que escreveram ao colega. Eles poderão conversar sobre suas respostas e verificar se são semelhantes, diferentes ou se elas se complementam. Ande pela sala e verifique como se desenvolve a interação entre eles nesse momento.

- Durante a realização da atividade 2, auxilie os alunos na análise da tirinha, para que eles percebam como o ponto de vista indígena é desvalorizado e excluído das fontes oficiais e dos marcos de memória, privilegiando-se a história do ponto de vista europeu. Se necessário, retome o conteúdo sobre a chegada dos portugueses ao território brasileiro, que foi estudado no volume do 4º ano, e problematize com a turma a questão dos diferentes pontos de vista e da hierarquização dos marcos de memória sobre a história do Brasil.

Destaques PNA

- O item e da atividade 3, que orienta os alunos na produção de um texto coletivo, favorece a abordagem dos componentes **produção de escrita** e **desenvolvimento de vocabulário**, visto que os alunos serão incentivados a utilizar as palavras do quadro de modo coerente no texto.
- Na atividade 3, os alunos poderão reconhecer um exemplo de como o conhecimento histórico pode sofrer atualizações conforme são feitas novas descobertas em relação às fontes históricas. Após ler com a turma a notícia, questione-os sobre esse tema e auxilie-os nessa compreensão.

3. Leia a notícia a seguir e responda às questões no caderno. **3. d.** Com a tomografia computadorizada, foi possível analisar os ossos de Dona Leopoldina, o que revelou novas informações sobre a vida dela. Portanto, o uso da tecnologia ajudou a produzir novos conhecimentos sobre o passado.

Exumação da família imperial une ciência e história

Em 2012, a análise dos restos mortais da família que governou o Brasil deu vida a novos conhecimentos históricos e ampliou as possibilidades de estudos científicos.

[...]

Enquanto o caixão de Dona Leopoldina ia e voltava no equipamento de tomografia computadorizada, as primeiras imagens digitalizadas começaram a desvendar um misto de boato e lenda que já durava mais de 180 anos. [...] Desde 1826 circulava a história de que Dona Leopoldina teria sido agredida por Dom Pedro I e quebrado o fêmur. Graças à exumação e aos exames feitos pela equipe do Instituto de Radiologia da USP, constatou-se não haver fratura no fêmur e nem em nenhum outro osso da primeira imperatriz brasileira.

[...]

Exumação da família imperial une ciência e história, de Luciano Velleda. *Ensino Superior*, 6 set. 2016. Disponível em: <<https://revistaensinosuperior.com.br/o-casamento-da-ciencia-com-a-historia/>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- Quais personagens históricas são citadas na notícia?
Dom Pedro I e Dona Leopoldina.
 - Que fonte histórica foi utilizada pelos pesquisadores?
A ossada de Dona Leopoldina.
 - Cite para os colegas qual foi o boato sobre a história da família imperial que foi desmentido por meio desse estudo. **Desde 1826, circulava a história de que Dona Leopoldina teria sido agredida por Dom Pedro I e quebrado o fêmur.**
 - Segundo a reportagem, como a tecnologia ajudou no estudo da História?
- PNA e.** Com base nessa reportagem, podemos afirmar que a história está sempre em construção? Discuta sobre isso com os colegas e elabore com eles um texto coletivo sobre o tema, utilizando as palavras do quadro.
- Espera-se que em seu texto os alunos cheguem à conclusão de que as pesquisas são constantemente atualizadas por meio de análises de fontes diversas e que isso resulta em descobertas importantes para a construção do conhecimento histórico.**

História • pesquisas • fontes
conhecimento • descobertas

O tempo

O tempo é um elemento essencial para o estudo da História. A passagem do tempo pode ser sentida e compreendida com base em aspectos naturais e culturais.

Podemos perceber a passagem do tempo observando as mudanças em nosso corpo, o desenvolvimento de uma planta ou o crescimento de um animal. Essa passagem do tempo, que ocorre independentemente da vontade humana, é chamada de **tempo da natureza**.



Estágios do crescimento de uma planta.

Quando usamos unidades de medidas criadas pelo ser humano para contar a passagem do tempo, estamos medindo o **tempo cronológico**. Os instrumentos mais utilizados para medir a passagem do tempo cronológico são os relógios e os calendários.

O tempo cronológico não é natural, mas cultural, ou seja, foi inventado pelas pessoas e pode variar de acordo com as sociedades e suas necessidades.

Ao buscarmos conhecer e explicar as transformações e permanências de uma sociedade ao longo de um determinado espaço de tempo, temos o que chamamos de **tempo histórico**. Assim como o tempo cronológico, o tempo histórico não é natural, mas sim uma criação humana. Ele é um recurso do historiador para explicar como as sociedades se organizam e como essa organização tem permanências e alterações, podendo assim diferenciar um tempo do outro.

Essas três temporalidades estão presentes em nossa vida e fazem parte do nosso cotidiano.

- 1. Observe os exemplos citados a seguir e reflita com os colegas sobre outras situações em que essas temporalidades estão presentes em seu dia a dia.**
- Tempo da natureza: momentos de observação do céu.
 - Tempo cronológico: costume de olhar no relógio.
 - Tempo histórico: ritmos de mudanças e permanências.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



Relógios.

• As reflexões sobre o conceito de tempo e suas marcações em diferentes sociedades são temas que contemplam a habilidade **EF05HI08**. Nestas páginas, os alunos irão identificar as características de três diferentes tipos de temporalidades (tempo da natureza, cronológico e histórico). Além disso, serão apresentados a alguns tipos de calendários e poderão verificar que as sociedades apresentam diferentes maneiras de organizar e sistematizar o tempo.

• Para facilitar a abordagem da atividade 1 com a turma, faça na lousa uma tabela e peça que os alunos descrevam as definições de cada tipo de temporalidade. Estabeleça um momento de diálogo com eles e de sistematização dos conceitos estudados. Veja um modelo de tabela a seguir.

Tempo da natureza	
Tempo cronológico	
Tempo histórico	

Comentários de respostas

1. Com relação ao tempo da natureza, espera-se que os alunos comentem sobre aspectos relacionados ao nascer e ao pôr do sol e a outros fenômenos naturais. A respeito do tempo cronológico, eles podem comentar sobre ter compromissos com horários

marcados, acompanhar as datas em calendários, etc. Sobre o tempo histórico, eles podem comentar a respeito dos costumes que se alteram na sociedade, como as roupas usadas em diferentes épocas, os tipos de brincadeiras, etc.

- 2. A história de qual município foi representada na linha do tempo?
A história do município de Recife, que fica no estado de Pernambuco.
- 3. Que acontecimentos marcam o início e o final dessa linha do tempo?
- 4. Em sua opinião, existem vantagens ao estudarmos um assunto analisando uma linha do tempo? Explique.

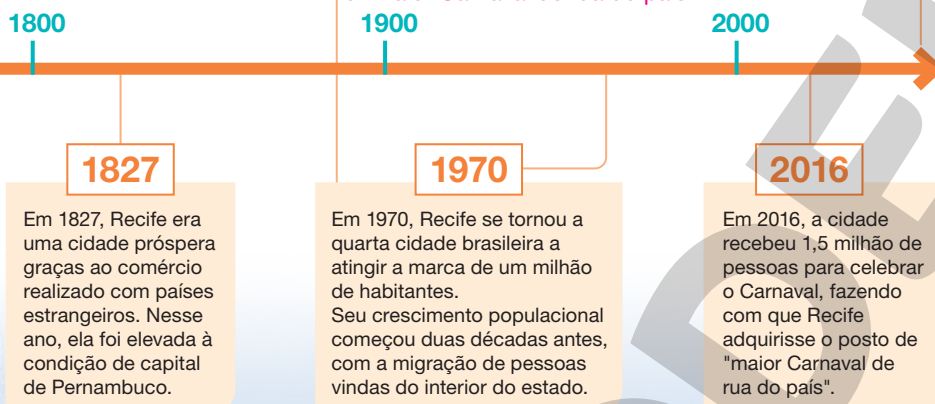
Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que, ao analisarmos uma linha do tempo, podemos compreender de maneira sistematizada e cronológica como ocorreram os fatos de determinado assunto que está sendo estudado.

As datas dos principais acontecimentos podem ser acompanhadas de uma descrição desses acontecimentos. Eles podem ser representados também por imagens.

3. No início temos a primeira menção do povoado como "Arrecife dos navios", em um documento de 1537. No final da linha do tempo, em

A seta no final da linha do tempo indica a continuidade da história representada.

2016, aparece o fato de Recife ter recebido 1,5 milhão de pessoas para o evento que ficou conhecido como o "maior Carnaval de rua do país".



- 5. Escolha um tema da sua preferência e organize no caderno uma linha do tempo. Para completá-la, elabore textos e imagens que representem os principais acontecimentos relacionados ao tema escolhido.

PNA

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



21

Comentários de respostas

5. Caso julgue necessário, auxilie os alunos na escolha do tema. Eles podem elaborar uma linha do tempo sobre a história da escola, do município, da região, da família, da própria vida, entre outras. Informe-os sobre as

ferramentas de pesquisa, de acordo com os temas definidos, como entrevistas, livros, fotos e sites. Ao final da atividade, incentive-os a mostrar aos colegas a linha do tempo que fizeram.

- Uma sugestão de abordagem diferenciada da atividade 5 da página 21 é propor que os alunos produzam a linha do tempo no formato digital. Para isso, eles poderão utilizar ferramentas on-line que disponibilizam diversos recursos para a criação de linhas do tempo. Mostre para eles alguns exemplos de linhas digitais e incentive-os a trabalhar com recursos variados como imagens, textos, animações, músicas, etc. Por último, peça a eles que apresentem seus trabalhos para o restante da turma. Esse tipo de abordagem é importante pois favorece o desenvolvimento da Competência geral 5 e aspectos da habilidade EF05HI06, ao propor o uso de diferentes linguagens e tecnologias como estratégia de comunicação e construção de conhecimento.
- O trabalho com cronologia e linha do tempo, na atividade 5, favorece a abordagem de habilidades de numeracia.

- As atividades 2 e 3 exigem que os alunos façam a leitura e interpretação da linha do tempo, abordando capacidades de localizar e retirar informação explícita de textos e de fazer inferências diretas.
- A atividade 4, por sua vez, ao solicitar a opinião dos alunos, incentiva a capacidade de interpretar e relacionar ideias e informação.
- Ao trabalhar a linha do tempo da cidade de Recife, promova reflexões envolvendo a questão dos patrimônios e sua preservação. Explique aos alunos que o conjunto arquitetônico, urbano e paisagístico que faz parte do Antigo Bairro Recife é considerado Patrimônio Cultural desde o ano de 1998 por representar a história do município e também do país.

- A análise de diferentes tipos de calendários permite aos alunos comparem pontos de vista distintos sobre determinado assunto, desenvolvendo, assim, a habilidade EF05HI09.
- Na Antiguidade, grande parte dos países do Ocidente adotava o calendário conhecido como juliano. Porém, esse calendário apresentava algumas imprecisões em relação aos ciclos astronômicos e precisou passar por reformas. Leia o texto a seguir que aborda o contexto da implantação do calendário gregoriano.

De todos os calendários romanos [...], o calendário juliano pós-Augusto é sem sombra de dúvidas o mais simples. Seu dispositivo de intercalação se resumia a acrescentar um dia extra a cada quatro anos. Havia três anos consecutivos com 365 dias e um quarto com 366; depois disso, o ciclo se repetia.

A duração média de um ano juliano era, então de 365, 25 dias, ou 365 dias e 6 horas. Mas o ano típico tem 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 45,2 segundos. Portanto, o ano juliano ainda não era de todo preciso. [...]

No começo do século VIII a defasagem entre os calendários civil e astronômico já era de três dias. [...] Foi apenas em 1582 que o papa Gregório XIII efetuou a reforma no calendário, quando já havia um atraso de 10 dias na data do equinócio [...]. Em 24 de fevereiro de 1582, Gregório XIII editou uma bula papal chamada *Inter Gravissimas*.

[...]

CHERMAN, Alexandre; VIEIRA, Fernando. *O tempo que o tempo tem: por que o ano tem 12 meses e outras curiosidades sobre o calendário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. p. 83, 86, 91.

Diferentes tipos de calendários

Os seres humanos desenvolveram diversos instrumentos para contar e registrar a passagem do tempo, entre eles o **calendário**.

Existem vários tipos de calendários na atualidade. Em alguns casos, as sociedades possuem calendários diferentes, de acordo com sua cultura e suas necessidades.

Vamos conhecer alguns deles.

Calendário gregoriano

O calendário gregoriano foi implantado em 1582 pelo papa Gregório XIII. Atualmente, a maioria dos países usa o calendário gregoriano como calendário oficial, incluindo o Brasil.

Ele é um calendário solar, ou seja, o tempo é medido de acordo com os movimentos da Terra em relação ao Sol. Um ano corresponde a uma volta da Terra em torno do Sol, o que dura aproximadamente 365 dias. Desse modo, um ano do calendário gregoriano corresponde a 365 dias. Exceto em anos bissextos, que possuem 366 dias.

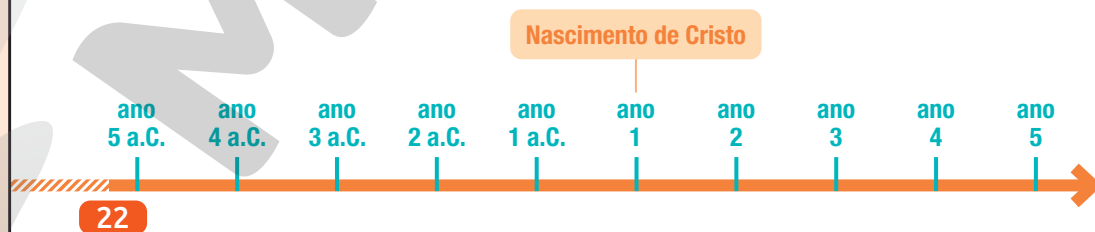
A contagem dos anos no calendário gregoriano tem como marco inicial a data atribuída ao nascimento de Jesus Cristo. Portanto, esse evento marca o ano 1 desse calendário.

A contagem do tempo nos estudos históricos

Grande parte dos historiadores adota o calendário gregoriano como referência para localizar determinado acontecimento ou fato histórico no tempo. Por isso, é comum nos estudos históricos o uso das siglas **a.C.** e **d.C.**, que significam, respectivamente, “antes de Cristo” e “depois de Cristo”.

O primeiro ano anterior ao nascimento de Jesus Cristo é o ano 1 a.C., o segundo é o ano 2 a.C., e assim sucessivamente, em ordem decrescente. Já o ano contado a partir do nascimento de Jesus Cristo é o ano 1, o segundo é o ano 2, e assim sucessivamente, em ordem crescente. Os anos “depois de Cristo” podem ou não ser acompanhados da sigla d.C.

Observe a linha do tempo.



Calendários indígenas

Os povos indígenas possuem diferentes maneiras de marcar a passagem do tempo. Muitas comunidades se baseiam na observação dos corpos celestes (Sol, estrelas, Lua), nas mudanças da natureza (período de cheia dos rios, estiagem, frio, calor) e na produção agrícola (período de plantio, de colheita).

Calendário tuyuka

Para organizar a vida da comunidade e marcar a passagem do tempo, os Tuyuka, que vivem no estado do Amazonas, criaram um calendário anual baseado na observação de um conjunto de estrelas chamado constelação de Plêiades (*Nokõatero*).

No calendário tuyuka, o início do ano acontece quando essa constelação surge ao leste no céu, durante a madrugada. Isso corresponde aproximadamente aos meses de maio e junho.

A posição em que a constelação de Plêiades se encontra no céu define as atividades agrícolas do período e o ciclo de festas e rituais religiosos.

Entre os meses de dezembro e fevereiro, a constelação de Plêiades se encontra bem no centro do céu. É quando o povo Tuyuka começa a preparar a terra para o plantio. Nesse mesmo período, é realizada uma festa para acalmar os “espíritos das árvores” e pedir que não causem doenças. Com base na observação da natureza, os indígenas Tuyuka sabem as melhores épocas para plantar, colher, pescar e realizar festas.



Constelação de Plêiades.



Foto de indígenas Tuyuka em canoa, no Igarapé Tarumã-Açu, na aldeia Rouxinol. Município de Manaus, estado do Amazonas, em 2008.

- Nesta página, os alunos serão apresentados a um tipo de calendário indígena, do povo Tuyuka, que vive na região Amazônica. Explore a questão da diversidade, comentando que existem muitos outros tipos de calendários indígenas no Brasil. Esse tema possibilita o trabalho com a habilidade EF05HI08.

- Sobre a constelação de Plêiades, chamada pelos Tuyuka de *Nokõatero*, comente com os alunos que se trata de um aglomerado de estrelas que pode ser visto a olho nu a partir da Terra. Comente que essa constelação está muito distante do nosso planeta, cerca de 3500 trilhões de quilômetros.

Mais atividades

- Após abordar com os alunos os conteúdos desta página, acesse com eles na sala de informática da escola o *site* que traz a reprodução do calendário Tuyuka e um texto explicando cada uma das partes do calendário. Peça aos alunos que analisem a imagem e leiam o texto. Depois, em duplas, eles poderão reproduzir em uma folha sulfite o calendário Tuyuka, mostrando os elementos de cada época do ano.

> Tuyuka – Calendário Anual. *Povos indígenas no Brasil*, out. 2014. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Tuyuka>>. Acesso em: 2 jan. 2021.

Destaques BNCC

- Nesta página, os alunos irão trabalhar a questão da percepção do tempo nas sociedades tradicionais africanas. Comente com eles que, além da percepção da passagem do tempo marcada pelo ritmo da natureza e dos acontecimentos importantes, também é comum em muitas cidades africanas a rotina ser marcada pelo tempo cronológico, com relógios e calendários. Trabalhe como exemplo a cultura iorubá em que a marcação do tempo de maneira cíclica atualmente coexiste com a utilização de um calendário próximo ao gregoriano. Esse tema possibilita o trabalho com a habilidade EF05HI08.

Mais atividades

- Para a sistematização dos conteúdos referentes a esta página, pesquise na internet e acesse com os alunos um calendário virtual iorubá. Por meio dessa pesquisa eles também poderão verificar o significado dos dias da semana na cultura iorubá. É importante observar que, diferentemente da cultura ocidental, a semana para eles é composta de apenas 4 dias, sendo cada dia dedicado a um Orixá específico. Após esse exercício, produza com os alunos um pequeno texto coletivo na lousa, apontando as semelhanças e as diferenças entre o calendário iorubá e o calendário gregoriano. Incentive a manifestação de opiniões deles e depois peça a eles que copiem o texto final no caderno.

A percepção do tempo nas sociedades tradicionais africanas

Para várias sociedades tradicionais africanas, a percepção da passagem do tempo se dá pela observação da natureza e pelas experiências vividas pela comunidade. O tempo pode ser medido pelas mudanças das fases da Lua e das estações do ano, pela duração do dia e da noite, pelos períodos de chuva e estiagem ou mesmo pela observação dos sons e movimentos dos animais. Para algumas sociedades, por exemplo, o dia pode começar com o cantar do galo e terminar com a volta do galo para o poleiro.

A passagem do tempo é marcada também pelos eventos importantes para a comunidade, como a época do plantio e da colheita, a comemoração de um festival, a celebração de rituais e os períodos de fazer comércio.

Nessas sociedades, o tempo é cíclico. Desse modo, o passado é tão importante quanto o presente. Por meio das tradições, preservadas pelos anciões, o passado da comunidade serve de guia para as ações do presente.

Calendário iorubá

Os iorubás, por exemplo, que viviam na região ocidental da África a partir do século 10, marcavam a passagem de um ano por meio da repetição de dois fenômenos naturais: a seca e a chuva, que eram separados por um período caracterizado por ventos fortes.

Atualmente, os iorubás utilizam um calendário parecido com o calendário gregoriano, com a divisão do ano em meses, semanas e dias. No calendário tradicional dos iorubás, as semanas são compostas de quatro dias, sendo cada um deles dedicado a um **orixá**. Já os meses têm sete semanas cada, totalizando, assim, 28 dias. O dia 28 do 13º mês marca o fim de um ciclo e o início de um novo ano (*Irawe*).

Para os iorubás, o último dia do mês (*Ojo Oloyin*) é muito importante. Nesse dia, os homens responsáveis pela caça e pela agricultura retornam para a cidade e se juntam aos familiares, e a comunidade toda se reúne.



O culto a egungun é uma importante celebração aos antepassados entre os iorubás.

A vida das pessoas também é marcada por ciclos: infância, vida adulta e velhice. Mesmo após a morte, os antepassados permanecem na vida familiar como lembranças. Na foto, vemos cerimônia de culto a egungun em Dassa-Zoumè, no Benim, em 2019.

orixá: ser que representa as forças da natureza

Calendário chinês

O calendário chinês é um dos calendários mais antigos de que se tem conhecimento, tendo surgido por volta de 5 mil anos atrás.

Esse calendário tem como base os ciclos da Lua e o movimento da Terra em relação ao Sol. Diferentemente do calendário gregoriano, que possui uma data fixa, no calendário chinês o ano só começa com o aparecimento da lua nova, que pode ocorrer entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro.

O tempo é dividido em ciclos de doze anos, sendo cada ano representado por um animal, como dragão, cão, macaco e cavalo. Quando o período de doze anos acaba, o ciclo se reinicia.

Em 1912, o governo da China adotou o calendário gregoriano, mas o calendário chinês não foi abandonado pela população, e ainda é muito usado para marcar eventos importantes, como o Ano-Novo.

Calendário islâmico

O calendário islâmico é utilizado em vários países do Oriente Médio, como Iêmen e Arábia Saudita. Assim como o calendário gregoriano, o ano é dividido em doze meses. Porém, o calendário islâmico é baseado no ciclo lunar, por isso cada ano possui 354 ou 355 dias.

O ano 1 do calendário islâmico corresponde ao ano 622 do calendário gregoriano. Nesse ano, ocorreu a Hégira, que foi a migração do profeta Maomé e seus seguidores de Meca para Medina. Por essa razão, o calendário islâmico também é chamado de hegírico.

Calendário islâmico do século 19.



Calendário chinês do século 19.



- Comente com os alunos que o Ano-Novo chinês é uma data bastante importante, na qual se celebram principalmente os laços familiares. Além de realizarem refeições fartas, nas quais cada alimento apresenta um significado específico, os chineses trocam presentes, como chás e frutas. Essa data não é comemorada apenas na China, muitas pessoas que vivem em outros países da Ásia também seguem o Ano-Novo do calendário chinês, como no Vietnã e no Japão. Além disso, em países com grandes comunidades de chineses, a data costuma ser lembrada e homenageada.
- Explique à turma que Maomé foi um mercador e líder religioso nascido na cidade de Meca, que desenvolveu os princípios da religião islâmica a partir de meados do século VII. Segundo os preceitos do Islã, Maomé recebia os ensinamentos de Alá (o deus dos islâmicos), que se encontram reunidos no Alcorão (livro sagrado dos islâmicos). As ideias de Maomé, que pregavam o monoteísmo e a submissão a Alá, não foram bem aceitas a princípio na região de Meca. Assim, ele organizou uma fuga para a cidade de Medina. Por causa da importância desse evento, que marca, de certa forma, o início da difusão do islamismo, a data da Hégira caracteriza o início do calendário islâmico.

- A atividade 1 pode ser realizada em uma roda de conversa com a turma. Espera-se que os alunos consigam retomar os diferentes tipos de calendários estudados. Se necessário, escreva na lousa as ideias que forem sendo citadas pelos alunos, para facilitar a sistematização dos conhecimentos.
- Oriente os alunos na atividade 2 a retomar as páginas 22, 23 e 24. Se julgar interessante, sugira que essa atividade seja feita em grupos. Assim, eles podem trocar ideias e ajudar uns aos outros durante a aprendizagem.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a existência de diferentes tipos de calendários.

Como proceder

- A atividade 3 permite verificar a capacidade de leitura e interpretação de textos dos alunos. Espera-se que eles percebam que o texto se trata de uma notícia, que reporta um acontecimento com determinadas especificidades. Se necessário, realize as questões desta página oralmente com alunos e, depois, debata as respostas com eles na sala de aula. Dessa maneira, eles podem dialogar sobre o tema para construir suas respostas com mais propriedade.

- Durante a interpretação da notícia, na atividade 3, incentive o senso crítico dos alunos comentando com eles sobre os motivos que levaram o governo da Arábia Saudita a adotar o calendário gregoriano. Explique-lhes que as motivações foram meramente econômicas, desconsiderando a opinião dos trabalhadores e a questão cultural.

ATIVIDADES

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que existem diferentes tipos de calendário porque diferentes sociedades criaram maneiras de medir a passagem do tempo de acordo com sua cultura e suas necessidades, tendo como referência, muitas vezes, a observação de fenômenos naturais distintos.

1. Em sua opinião, por que existem diferentes tipos de calendário? Converse com os colegas.

2. Elabore no caderno um pequeno texto sobre as características dos calendários a seguir.

a. Calendário gregoriano.

Calendário utilizado na maioria dos países, incluindo o Brasil. Nele, a contagem dos anos tem como marco inicial a data atribuída ao nascimento de Jesus Cristo.

b. Calendário tuyuka. Calendário baseado na observação da constelação de Plêiades. Define as atividades agrícolas do período e o ciclo de festas e rituais religiosos.

c. Calendário iorubá. Calendário com a divisão do ano em meses, semanas e dias. As semanas são compostas de quatro dias, sendo cada um deles dedicado a um orixá.

3. Leia a notícia a seguir e responda às questões no caderno.

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.

Arábia Saudita adota calendário gregoriano para pagar funcionários

Mudança está incluída em um plano de cortes de gastos. Mês islâmico é mais curto e depende de ciclos lunares.

Os funcionários públicos da Arábia Saudita receberão seus salários agora de acordo com o calendário gregoriano e não o islâmico. A mudança, incluída em um plano de cortes, tem o objetivo de tornar o mês de trabalho mais longo.

O calendário islâmico tem 12 meses de 29 ou 30 dias, dependendo dos ciclos lunares, de maneira que tem vários dias a menos que no calendário gregoriano, o mais usado no mundo. [...]

Arábia Saudita adota calendário gregoriano para pagar funcionários. G1, 3 out. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/10/arabia-saudita-adota-calendario-gregoriano-para-pagar-funcionarios.html>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

3. b. Não. O ano no calendário gregoriano é baseado no ciclo solar e tem 365 ou 366 dias. O ano no calendário islâmico é baseado no ciclo lunar e tem 354 ou 355 dias.

a. Qual é o calendário oficial da Arábia Saudita?

O calendário islâmico.

b. O ano no calendário oficial da Arábia Saudita e no calendário gregoriano tem a mesma quantidade de dias? Explique.

c. Como a adoção do calendário gregoriano afetou a vida dos funcionários públicos da Arábia Saudita? Como o calendário gregoriano tem mais dias no ano

do que o calendário islâmico, os meses também são maiores. Assim, os funcionários trabalharão mais dias para receber seus salários.

26

2 Cultura e memória dos povos

Ao longo de sua história, o ser humano foi alterando seu modo de vida, acumulando conhecimentos e formando sua cultura. Vamos estudar um pouco sobre como isso ocorreu ao longo do tempo.

O processo de sedentarização

Os primeiros ancestrais dos seres humanos que habitaram a Terra há milhares de anos praticavam o **nomadismo**. Você sabe o que é isso? Nomadismo é um modo de vida no qual um grupo de pessoas se desloca de um lugar para o outro, sem ter uma moradia fixa.

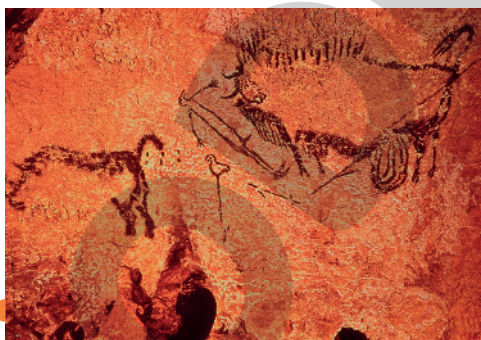
Nossos ancestrais eram nômades e dependiam da caça, da pesca e da coleta de frutos, folhas, raízes e vegetais. Quando os recursos de um lugar se esgotavam, eles se mudavam para outro local em busca de novas fontes de alimentos.

Mudanças na relação com a natureza

Há aproximadamente 12 mil anos, nossos ancestrais descobriram como cultivar a terra, o que deu início ao desenvolvimento da agricultura. Nesse período, eles também aprenderam a domesticar animais.

A prática da **agricultura** e a **criação de animais** fizeram com que as pessoas não dependessem somente da coleta e da caça para obter alimentos. Isso deu início ao processo de **sedentarização**. No modo de vida sedentário, as pessoas passaram a fixar moradia em determinado local.

Registro rupestre encontrado no sítio arqueológico de Lascaux, na França.



Com a sedentarização, os seres humanos começaram a controlar o espaço ocupado, intervindo e transformando o meio em que viviam. Eles passaram a utilizar os recursos naturais e a transformar a paisagem ao seu redor para atender às suas necessidades.

O controle do espaço começava pela escolha do local, sempre próximo de fontes naturais de água, como rios e lagos. A água era utilizada no cultivo de alimentos, na criação de animais e para o consumo próprio. Os animais eram utilizados nos trabalhos agrícolas, além de fornecerem carne, leite, couro e lã.

27

Sugestão de roteiro

Cultura e memória dos povos

15 aulas

- Leitura da página 27.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo**: O modo de vida dos beduínos nas páginas 28 e 29.
- Leitura e atividade da página 30.
- Atividades 1, 2 e 3 da página 31.
- Atividades 4 e 5 da página 32.
- Leitura conjunta da página 33.
- Leitura e atividades da página 34.
- Leitura e discussão sobre o boxe da página 34.
- Leitura conjunta das páginas 35 e 36.
- Leitura e discussão sobre o boxe **Atitude legal** da página 36.
- Leitura conjunta da página 37.
- Discussão oral sobre a página 37.
- Atividades das páginas 38 e 39.
- Leitura conjunta, discussão e atividades das páginas 40 a 43.
- Discussão do boxe **Ideias para compartilhar** da página 41.
- Atividades da página 44.

Destaques BNCC

- Os temas trabalhados nesta página favorecem uma abordagem da habilidade **EF05HI01**. Comente com os alunos que, quando se trabalha com assuntos como o nomadismo e a sedentarização, é importante pensar na relação que os seres humanos estabeleceram com a natureza, principalmente no que se refere à prática da agricultura e da domesticação de animais.

- Incentive os alunos a perceberem os registros rupestres como fontes que evidenciam características culturais das sociedades que as produziram. Nesse sentido, solicite a eles que descrevam as imagens, levantando hipóteses sobre seus significados.

Atividade preparatória

- Para iniciar de modo diferenciado o tema destas páginas, organize uma apresentação de imagens aos alunos de diferentes tipos de pinturas rupestres. Mostre-lhes detalhes como o modo de representação usado na épo-

ca da Pré-História, as cenas de caça e alguns padrões geométricos que compunham essas pinturas. Esta atividade tem como objetivo introduzir o tema com a turma, incentivando o interesse pelo assunto.

Objetivos da seção

- Compreender o significado dos termos **nômade** e **seminômade**.
 - Conhecer o modo de vida dos povos nômades e seminômades da atualidade.
 - Ler um relato sobre as relações entre povos nômades e a natureza.
- Esta seção favorece o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**. Comente com os alunos que a divisão dos beduínos em tribos representa uma forma de organização da vida social e familiar condizente com o constante trânsito pelo deserto. A atribuição da função de xeque aos mais velhos, assim como o respeito aos anciões, reflete um modo de vida no qual a experiência e o pleno conhecimento do território e da natureza condicionam a própria existência dos grupos humanos.
- O tema dos beduínos possibilita uma reflexão sobre uma população cujo modo de vida se fez historicamente por meio do deslocamento, do pastoreio e da formação de caravanas comerciais que cruzam os desertos. Vale ressaltar, nesse sentido, como o próprio modo de vida e organização dos beduínos têm passado por mudanças, tendo em vista que muitos deles, atualmente, são caracterizados como seminômades, e alguns até como sedentários. Tais mudanças estão ligadas, entre outros fatores, ao crescimento dos centros urbanos que margeiam os territórios habitados pelos beduínos e à perda da importância comercial desses povos.



CIDADÃO DO MUNDO

O modo de vida dos beduínos

Na atualidade, vários povos vivem de maneira nômade ou **seminômade**.

Esses povos possuem costumes e tradições que são passados de geração a geração.

Vamos conhecer um pouco sobre o modo de vida dos beduínos, um povo árabe de origem nômade que vive nos desertos do Oriente Médio e do norte da África.



Foto de ancião beduíno em Al Wasil, Omã, em 2017.

Os beduínos são divididos em tribos e cada tribo possui um chefe, chamado de xeque (*sheik*). As pessoas mais velhas da tribo têm a função de aconselhar o xeque nas decisões. Eles são chamados de anciões.

dialetos: forma específica assumida pela língua em determinada região

seminômade: pessoa ou grupo de pessoas que fixa residência, mas se muda esporadicamente



Foto de beduína em Hurghada, Egito, em 2020.

A maioria dos beduínos segue a fé islâmica e fala **dialetos** árabes. A principal atividade econômica é o pastoreio. Eles criam camelos, cabras e outros animais, que utilizam como meio de transporte e para a alimentação.



Foto de interior de casa improvisada beduína em Rafa, Palestina, em 2020.

Atualmente, muitas famílias beduínas vivem de maneira seminômade. Elas passam alguns meses do ano no deserto e a outra parte em vilas e cidades. Algumas vivem também de maneira sedentária em pequenas cidades formadas por famílias beduínas.



28

Os beduínos possuem uma relação especial com a natureza. A migração, ou seja, a mudança de uma região para outra, acontece de acordo com o clima. Por isso, eles estão sempre atentos às estações do ano.

Leia o relato de Sabah, uma menina beduína de 9 anos de idade, que vive na Jordânia. No verão, a família dela mora em uma grande tenda no deserto e, no inverno, eles se mudam para uma casa na aldeia.

A paisagem em volta da aldeia é muito bonita. Eu adoro a primavera — as colinas ficam verdes e há muitas flores. Não gosto do verão porque as flores murcham e morrem. E o inverno é frio demais — às vezes até neva. [...]

1. Nomadismo é o modo de vida de povos e comunidades sem habitação fixa, que vivem em constante deslocamento de um lugar para outro. O sedentarismo é o modo de vida fixo em um lugar específico, o que favorece a formação de concentrações populacionais, como aldeias e cidades. O seminomadismo é um modo de vida intermediário, no qual populações vivem tanto em lugares fixos quanto em deslocamento, o que varia de acordo com a época do ano.

1. Explique o que é nomadismo, seminomadismo e sedentarismo.

2. Como é a relação de Sabah com a natureza?

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- A questão 1 permite averiguar se os alunos compreenderam os conceitos de nômade e seminômade. Incentive todos a comentarem suas respostas com os colegas, trocando ideias sobre o tema. Se necessário, leia com eles em voz alta o glossário apresentado na página 28.
- O trecho do relato de Sabah, na questão 2, representa uma boa oportunidade para os alunos conhecerem uma forma diferente de ver e interpretar o mundo. Nesse sentido, comente como a observação da natureza é algo importante para Sabah, constituindo não somente uma necessidade vital, como um meio de entendimento e expressão de seus sentimentos. Pergunte se os alunos têm o hábito de observar a natureza e se conseguem perceber alterações na paisagem conforme a mudança das estações.

Comentários de respostas

- 2.** Espera-se que os alunos comentem que a menina está sempre atenta às estações do ano e às transformações da paisagem. Eles podem notar que, mesmo quando morava na aldeia, a menina apreciava a paisagem ao entorno. Caso seja necessário, chame a atenção dos alunos para a importância das estações do ano para os beduínos, uma vez que elas marcam o período de mudança para um novo local.

- A atividade 1 propicia a aproximação entre a temática discutida na página e a realidade dos alunos. Para tornar essa proposta mais dinâmica, escreva uma tabela na lousa com duas colunas: uma referente à cultura material e outra referente à cultura imaterial. Os alunos podem, então, ir preenchendo as colunas na lousa, conforme forem citando os exemplos aos colegas. Auxilie-os nesta atividade e, em seguida, peça a eles que copiem no caderno a tabela produzida em conjunto.

Comentários de respostas

1. Como as possibilidades de resposta são muito amplas, incentive os alunos a citarem variados exemplos de cultura material e imaterial, sobretudo os que podem fazer parte do seu cotidiano. Acerca da cultura material, podem ser citados, por exemplo, as roupas, os aparelhos eletrônicos, os documentos pessoais, os veículos, os móveis, etc. Como exemplos de cultura imaterial, podem ser citados os idiomas, os ritmos musicais, as festas populares, as práticas alimentares, etc.

Povo, cultura e diversidade

Com a sedentarização, surgiram as primeiras aldeias e cidades. Nesse período, cada **povo** desenvolveu seus próprios costumes, valores, formas de comunicação, práticas religiosas, entre outros, que foram passados de geração a geração. Em outras palavras, cada povo desenvolveu uma **cultura** própria. Cultura é tudo aquilo que é produzido e compartilhado por um grupo de pessoas ao longo das gerações. Ela pode ser tanto material como imaterial.

A **cultura material** se refere a tudo o que é produzido materialmente, como objetos, monumentos e moradias. A **cultura imaterial** está relacionada às crenças, valores, atitudes, saberes, linguagens, entre outros.



BILDAGENTUR ZOOMAR GMBH/SHUTTERSTOCK

Ruínas do zigurate de Ur, construído pelos sumérios por volta de 2 mil anos atrás, na região do atual Iraque.

Os zigurates eram templos feitos em homenagem aos deuses pelos povos que viviam na Mesopotâmia, como sumérios, babilônios e assírios.

Pintura em túmulo no Vale dos Reis, em Luxor, Egito, que representa uma cerimônia de mumificação e sepultamento.

Os antigos egípcios desenvolveram um processo de mumificação para preservar o corpo depois da morte. Eles acreditavam na vida após a morte e que a alma de uma pessoa falecida poderia retornar ao corpo.



VLADIMIR MELNIK/SHUTTERSTOCK - VALE DOS REIS, LUXOR, EGITO

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

1. Dê exemplos de cultura material e imaterial na atualidade.

Os povos da atualidade também desenvolvem suas próprias culturas. Existem diversas culturas diferentes no mundo. Nós chamamos isso de **diversidade cultural**. O Brasil é um país rico em diversidade cultural, pois nossos costumes foram formados pela contribuição de vários povos, principalmente indígenas, africanos e europeus.

povo: neste caso, conjunto de pessoas que possuem uma história em comum relacionada a um território e que partilham uma mesma cultura



ATIVIDADES

Modo de vida nômade: as populações costumavam se mudar com frequência e não tinham moradia fixa. A obtenção de alimentos dependia principalmente da caça, da pesca e da coleta de frutos e vegetais.

- Há cerca de 12 mil anos, nossos ancestrais passaram pelo processo de sedentarização, no qual deixaram o modo de vida nômade para viver de modo sedentário. Sobre esse tema, copie o quadro a seguir no caderno, completando-o com as principais características de cada modo de vida.

Modo de vida nômade	Modo de vida sedentário



- Observe as fotos e converse com os colegas sobre as questões a seguir.



A Forte de Nossa Senhora do Monte Serrat, construção de 1583, que atualmente abriga o Museu da Armaria, no município de Salvador, estado da Bahia, em 2020.



B Roda de Capoeira no município de Salvador, estado da Bahia, em 2019.

Modo de vida sedentário: as populações passaram a estabelecer moradias fixas em determinado território, praticando também a agricultura e a domesticação de animais.



C Apresentação do Terno de Congo de Sainha Irmãos Paiva, em Santo Antônio da Alegria, estado de São Paulo, em 2018.



D Moradias de indígenas Enawenê-nawê. Terra Indígena Enawenê-nawê, município de Juína, estado do Mato Grosso, em 2020.

- Quais fotos retratam elementos da cultura material do Brasil? **A e D.**
- E quais retratam elementos da cultura imaterial? **B e C.**

- Escreva no caderno alguns elementos da cultura material e imaterial que existem no município ou região onde você vive. **Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre elementos da cultura material e imaterial no município ou região antes da realização da atividade.**

31

• Ao trabalhar a atividade 2, destaque para os alunos que as fotos retratam aspectos envolvendo patrimônios culturais nacionais e mundiais. Explique-lhes que o Forte de Nossa Senhora de Monte Serrat é considerado Patrimônio Cultural Mundial. Já a Roda de Capoeira e as manifesta-

ções culturais envolvendo o Congo são consideradas Patrimônios Imateriais do Brasil, assim como o ritual chamando Yaokwa, praticado pelos indígenas Enawene Nawe, cujas moradias aparecem na foto D.

- Para realizar a atividade 1, oriente os alunos a lerem novamente as páginas 27 e 30. Nessa segunda leitura, com caráter de retomada, eles devem atentar aos termos **nômade** e **sedentário**, para que possam completar adequadamente o quadro.
- Comente com os alunos sobre as imagens apresentadas na atividade 2. A imagem A mostra o Forte de Nossa Senhora do Monte Serrat, construção do período colonial, feita para defender militarmente a Baía de Todos os Santos, próximo à cidade de Salvador. Ressalte que o nome do forte faz referência a uma santa do catolicismo, religião introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses. A imagem B apresenta pessoas jogando capoeira, um exemplo de cultura imaterial brasileira de origem africana. A imagem C apresenta outro exemplo de cultura imaterial, uma festa de matriz africana introduzida no Brasil por africanos escravizados e seus descendentes. Por fim, a imagem D apresenta uma moradia indígena, exemplo de cultura material referente às tradições de povos cujos antepassados eram os habitantes nativos do Brasil.
- A atividade 3 permite a abordagem da história local, incentivando os alunos a refletirem sobre a região onde moram.

Mais atividades

- Sugira aos alunos a realização de uma pesquisa sobre a cultura material e imaterial no município ou na região onde vivem. Para isso, organize a turma em dois grupos. Um deles deve ficar responsável pelos exemplos de cultura material, enquanto o outro, pelos exemplos de cultura imaterial. Os meios de pesquisa podem ser variados, tanto sites, livros e revistas, como entrevistas com moradores locais. Por fim, podem ser confeccionados cartazes com imagens e textos informativos. Verifique a possibilidade de expor os cartazes em espaços da escola, para que os membros da comunidade escolar reflitam acerca de suas práticas culturais. Uma forma diferenciada de produzir esta atividade complementar é solicitar aos alunos que façam uma apresentação digital dos resultados da pesquisa.

Destaques BNCC

- A atividade 4 desta página favorece uma abordagem da **Competência geral 9**, pois apresenta um texto que incentiva os alunos a refletirem sobre aspectos da diversidade e do respeito às diferentes culturas.
- Na atividade 4, aproveite o conteúdo do texto para promover com a turma uma reflexão sobre o diálogo e a cooperação entre povos distintos, verificando qual é a opinião dos alunos quanto aos problemas atuais relacionados às intolerâncias e aos desrespeitos existentes entre diferentes culturas. Oriente-os a chegar a conclusões que considerem a empatia e o reconhecimento da ideia de coletividade humana.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender o texto e reconhecer a importância da diversidade.

Como proceder

- Sugira aos alunos que transcrevam o texto da atividade 4 em uma cartolina para ser exposta nos corredores da escola. Peça a eles que ilustrem o cartaz com desenhos relacionados às ideias de paz, diversidade, respeito, etc. Trabalhe a criatividade dos alunos e sua capacidade de se organizarem em grupos. Aproveite esta atividade para verificar se eles desenvolveram uma compreensão adequada do texto e dos conteúdos abordados.

- Ao conduzir com a turma a atividade 5, explique aos alunos que os mapas mentais são uma maneira de organizar os conceitos e sistematizar nosso aprendizado. Comente que, em um mapa mental, geralmente, há um elemento central que delimita a temática principal, no caso, o conceito de diversidade. Em seguida, são acrescentados subtemas, com o uso de flechas ou traços. Podemos, então, inserir definições conceituais e ligá-las umas às outras, dependendo do assunto abordado. Explique também que os mapas mentais podem ter formatos variados, de modo que possam se adequar às nossas necessidades de estudo.

4. Leia o texto a seguir sobre o respeito e a valorização da diversidade. Depois, converse com os colegas sobre as questões a seguir.

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.



Se o mundo é a nossa casa, os habitantes do planeta são nossos vizinhos, pessoas de diferentes etnias, culturas, religiões e níveis sociais com uma grande variedade de estilos de vida [...].

Temos que lidar com a diversidade.

Para alguns, ela é considerada uma oportunidade enriquecedora, uma maneira de entrar em contato com outros modos de viver, pensar e agir e a assim compreender melhor a si próprio, ao mundo e ao seu semelhante.

[...]

Cultura de paz: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo, de Cristina Von. São Paulo: Peirópolis, 2006. p. 33.

4. b. Resposta pessoal. O objetivo da questão é despertar o senso crítico dos alunos quanto ao tema da diversidade.

- a. De acordo com o texto, por que a diversidade é uma oportunidade enriquecedora? **Porque ela permite entrar em contato com outros modos de viver, pensar e agir, além de compreender melhor a nós mesmos e as outras pessoas.**
- b. Você concorda com as informações do texto? Justifique sua resposta.

5. Vamos elaborar um mapa mental sobre o tema diversidade? Com a ajuda do professor, leia as orientações a seguir.

- O professor vai escrever a palavra **diversidade** no centro da lousa.
- Pense em duas ou três palavras que vêm à sua cabeça quando você ouve esse termo.
- Retome as páginas anteriores e os conteúdos que estudou para ter ideias.
- Na sua vez, vá até a lousa e escreva os termos que pensou, em torno da palavra escrita pelo professor.
- Tente não repetir as palavras dos colegas.
- Depois que todos escreverem, observe o resultado do mapa mental da turma e converse sobre ele com os colegas.
- Por fim, copie o mapa mental da turma em seu caderno.

32

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Comentários de respostas

5. Esta atividade tem como objetivo desenvolver a autonomia dos alunos na construção do conhecimento. Caso algum aluno não queira se levantar e escrever na lousa, auxilie-o nesse momento e escreva as palavras para ele. Para compor o mapa mental

da turma, auxilie-os, puxando setas e estabelecendo as ligações entre os termos na lousa. Espera-se que essa proposta favoreça a sistematização de conceitos, como cultura material, cultura imaterial, religião, Estado, povos, diversidade, etc.

Natureza e religiões na Antiguidade

Os povos da **Antiguidade** acreditavam que os fenômenos da natureza eram controlados por deuses. A maioria desses povos era **politeísta**, ou seja, acreditava na existência de vários deuses. Os deuses eram considerados seres poderosos, responsáveis pela criação do mundo, pela vida e pela morte de todos os seres e pelos fenômenos da natureza. **Se julgar necessário, veja com os alunos o conteúdo relacionado aos termos a.C. e d.C. na página 22.**

Antiguidade: período da história definido de acordo com critérios ocidentais que vai de cerca de 3500 a.C. até 476 d.C. (do desenvolvimento da escrita à queda do Império Romano do Ocidente)

Para os antigos egípcios, Rá era o deus sol. Ele geralmente era representado com um Sol sobre a cabeça. Pintura egípcia do século 11 a.C. representando Rá em formato de falcão.



G. DAGLI ORTI/DEA/ALBUM FOTORENA - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA

1. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é desenvolver o senso crítico dos alunos. Espera-se que eles percebam que esses povos relacionavam a fertilidade da terra com a capacidade de as mulheres de ficarem grávidas, e assim gerarem uma nova vida.

Na Antiguidade, o bom desenvolvimento da agricultura dependia dos recursos naturais, como a água, a luz do Sol e a fertilidade da terra. As pessoas então procuravam agradar aos deuses com orações e festas, pois acreditavam que eles eram os responsáveis pelas boas colheitas.

Entre vários povos daquela época, a figura feminina era representada como símbolo da fertilidade da terra. Os antigos gregos, por exemplo, cultuavam Deméter, deusa da colheita, da agricultura e da fertilidade, e também Perséfone, deusa das flores, frutos e ervas.

Deméter e Perséfone representadas em relevo grego do século 5 a.C.



ERIC LESSING/ALBUM FOTORENA - MUSEU ARQUEOLÓGICO DE ELEFSINA, ELEFSINA, GRÉCIA

1. Em sua opinião, por que os povos da Antiguidade relacionavam as figuras femininas com a fertilidade da terra?

- Os assuntos tratados nestas páginas favorecem uma abordagem da habilidade EF05HI03. Comente com os alunos como a religião cumpria, para muitos povos da Antiguidade, uma função identitária. Nesse sentido, acreditar em deuses, como Rá, Deméter ou Perséfone, para além de ser uma crença de cunho pessoal, era um fator que caracterizava os egípcios e os gregos antigos, por exemplo. Assim, a religião era considerada um fator de pertencimento a uma coletividade e a uma cultura. Com isso, os alunos podem compreender melhor como as religiões cumpriram papel de grande importância na formação das primeiras civilizações e estruturas políticas e administrativas.

- Levando em conta que as principais religiões da atualidade, como o cristianismo, o islamismo e o judaísmo, são monoteístas, a ideia de politeísmo pode levantar algumas dúvidas entre os alunos. Sobre o politeísmo, comente que cada deus tinha uma função ou um domínio específico, normalmente ligado a algum fator da natureza ou a alguma atividade.
- Comente com os alunos que o termo **Antiguidade** se refere a uma datação que segue critérios ocidentais de periodização e que essa não é a única maneira de marcar períodos históricos.
- Ao realizar a atividade 1 com a turma, caso os alunos tenham dúvidas na resposta, releia com eles o último parágrafo desta página e aponte-lhes a imagem e a legenda.

Destaques PNA

- A proposta de leitura oral conjunta do texto sobre o rio Nilo favorece a abordagem do componente **fluência em leitura oral**. Oriente os alunos a realizarem uma leitura pausada e atenta do texto, identificando corretamente elementos de pontuação e acentuação, por exemplo.

Ler e compreender

- Na leitura proposta nesta página, os alunos poderão **localizar e retirar informações explícitas** do texto, fazer **inferências diretas e interpretar e relacionar** ideias e informações.

Antes da leitura

Comente com os alunos que eles farão a leitura de um hino. Nesse caso, refere-se a um tipo específico de texto: uma composição musical religiosa. Antes de iniciar, leia com eles o glossário, que pode auxiliá-los a compreender o texto adequadamente.

Durante a leitura

Oriente os alunos a lerem pausadamente. Se necessário, faça uma primeira leitura da frase como exemplo e depois peça a eles que releiam com você.

Depois da leitura

Auxilie os alunos a responderem às questões propostas na página. Nas questões 2 e 3, é importante que reconheçam o protagonismo do rio Nilo para os egípcios, identificando os motivos disso. Se necessário, retome algumas frases do texto com a turma. Por fim, na atividade 4, espera-se que os alunos façam inferências e exponham suas opiniões sobre a expressão destacada.

Os povos da Antiguidade também cultuavam os elementos da natureza, como os rios, o ar, a terra e as árvores. **PNA**

Leia em voz alta com os colegas o trecho de um **hino** escrito pelos antigos egípcios em homenagem ao rio Nilo.

Salve, ó Nilo, que saís da terra e vens dar vida ao Egito!... O que dá de beber ao deserto e ao lugar distante da água...

O que faz a cevada e dá vida ao trigo para que ele possa tornar festivos os templos.

[...] E fazem-se ofertas a todos os outros deuses, como se fazem ao Nilo, com superior incenso, bois, gado, aves e chamas...



GRANGER/FOTORAENA - VALE DOS REIS, LUXOR, EGITO

Bem hajas, “Verdejante rio!”. Bem hajas, “Verdejante rio!”. Bem hajas tu, ó Nilo, rio verdejante, que das vida ao homem e ao gado!

O Antigo Egito, de Lionel Casson. Tradução de Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. p. 36.

hino: neste caso, tipo de composição musical religiosa

Pintura de cerca de 1275 a.C. que representa um egípcio com o *shaduf*, instrumento usado para retirar a água do rio Nilo e irrigar as plantações.

LER E COMPREENDER

2. Identifique no texto o trecho que indica que o rio Nilo era cultuado como um deus, citando-o aos colegas. **Trecho: “E fazem-se ofertas a todos os outros deuses, como se fazem ao Nilo, com superior incenso, bois, gado, aves e chamas...”**
3. Segundo o texto, por que o rio Nilo era considerado tão importante para os egípcios? **Porque ele garantia a sobrevivência das pessoas e dos animais.**
4. Em sua opinião, o que significa a expressão “dá vida ao trigo” apresentada no texto? **Que o rio Nilo oferece os recursos necessários à plantação de trigo.**

FESTAS RELIGIOSAS DA COLHEITA

A celebração da colheita é uma prática comum também entre alguns povos da atualidade. Para os indígenas Potiguara que vivem no Brasil, por exemplo, a festa do santo padroeiro da aldeia é uma celebração para pedir a proteção divina na agricultura. Ela acontece geralmente nos períodos da plantação e da colheita. Durante a celebração, são realizadas danças que simbolizam união e fertilidade.

34

- Oriente os alunos a notarem o vocativo do texto, “ó Nilo”, que indica que o hino é direcionado ao próprio rio.
- Ressalte com os alunos a importância do rio para fertilizar as terras em um clima desértico, o que é destacado logo no primeiro parágrafo e reafirmado no último, quando se diz que o rio dá vida ao homem e ao gado. Além disso, o primeiro pará-

grafo deixa subentendido que os egípcios haviam criado sistemas de irrigação. Peça aos alunos que identifiquem produtos agrícolas citados no hino, como a cevada e o trigo; ressalte, também, na última frase, a referência à criação de gado.

- Peça aos alunos que descrevam a imagem e expliquem o funcionamento dos instrumentos utilizados pelos egípcios para re-

tirar água do rio Nilo. Eles devem ser capazes de compreender que o instrumento funcionava por um sistema de contrapeso, o que possibilitava retirar a água do rio com um esforço menor.

- Acerca dos Potiguara, comente como a celebração da colheita é marcada pela interculturalidade e pelo encontro entre tradições indígenas e católicas.

A diversidade religiosa

Existem diversas religiões no mundo, cada uma delas com suas origens e tradições. Como estudamos nas páginas anteriores, as religiões da maioria dos povos da Antiguidade era politeísta. Além dessas, existem as religiões monoteístas, em que os fiéis acreditam na existência de um único deus.

Apesar das diferenças, todas essas religiões têm vários aspectos em comum, como a busca por explicações para a existência do mundo e da vida, e compartilham valores como o amor ao próximo e a compaixão.

O judaísmo é a religião dos antigos hebreus, povo hoje conhecido como judeus. É a religião monoteísta mais antiga, que, segundo a tradição, foi iniciada por Abraão há cerca de 4 mil anos.

Os judeus seguem os ensinamentos presentes na Torá, textos sagrados do judaísmo. Uma das maiores comunidades judaicas da América Latina vive no Brasil, com cerca de 110 mil adeptos.



O cristianismo é uma religião monoteísta que se baseia nos ensinamentos de Jesus Cristo e tem como livro sagrado a Bíblia. São exemplos de religiões cristãs o catolicismo e o protestantismo.

Em 2010, havia cerca de 123 milhões de católicos no Brasil e 42 milhões de evangélicos, vertente protestante com mais adeptos no país.



FABIO EUGENIO



- Para iniciar o trabalho com o tema **Diversidade religiosa**, proponha aos alunos a elaboração de um painel com imagens que façam referência a diferentes religiões. Para isso, eles podem levar para a sala de aula imagens impressas, recortes de revistas ou até desenhos que representem algumas religiões que conheçam. Essas imagens podem evidenciar locais ou objetos representativos de cada religião ou pessoas praticando rituais característicos, por exemplo. Oriente-os a pedir a ajuda de um adulto para essa tarefa e destaque a importância da valorização da diversidade. Com as imagens em mãos, reúna-as em um painel com a ajuda dos alunos e exponha-o na sala de aula para que todos possam observar a diversidade de práticas religiosas.

• Converse com os alunos sobre respeito. Explique-lhes que, além das religiões citadas na página, existem várias ao redor do mundo. Os próprios alunos podem conhecer o nome de outras religiões praticadas no Brasil. Comente sobre a importância do respeito às crenças das pessoas, mesmo que sejam diferentes das nossas. Fale também sobre o respeito às pessoas que optam por não ter uma religião. Se julgar pertinente, faça com os alunos uma pesquisa sobre as diferentes religiões praticadas no Brasil. Desse modo, eles podem ter uma melhor percepção da diversidade religiosa do país.

No Brasil, as principais religiões de origem africana são o candomblé e a umbanda.

Para os seguidores dessas religiões, os orixás são considerados seres espirituais que representam as forças da natureza. Em 2010, cerca de 590 mil brasileiros eram adeptos de religiões afro-brasileiras.



O islamismo é uma religião monoteísta fundada por Maomé no século 7. Seus adeptos são chamados de muçulmanos e seguem os ensinamentos presentes no Alcorão, o livro sagrado do islamismo.

Segundo o Censo de 2010 publicado pelo IBGE, havia cerca de 35 mil seguidores do islamismo no Brasil.



Quando respeitamos as pessoas e suas crenças religiosas, estamos contribuindo para a vida harmônica em sociedade. Muitas pessoas não possuem crenças religiosas e também devem ser respeitadas em suas opiniões.

FABIO EUGENIO

A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Você já ouviu falar em intolerância religiosa? Quando não respeitamos uma crença e agimos de forma ofensiva ou violenta contra uma pessoa ou grupo de pessoas por causa de suas práticas religiosas, estamos sendo intolerantes. Leia alguns exemplos de intolerância religiosa ao longo da história.

Na Antiguidade, os cristãos foram perseguidos pelo Império Romano por se recusarem a cultuar os deuses de Roma. Para punir os cristãos, o governo fechou igrejas e impediu que os fiéis realizassem celebrações religiosas. Além disso, muitos cristãos foram presos e condenados à morte.

Ao longo da história brasileira, as religiões de origem africana sempre foram alvo de atitudes preconceituosas. Essa discriminação remonta à época da escravidão, quando os afrodescendentes tinham suas práticas culturais violentamente perseguidas. Atualmente, os seguidores dessas religiões ainda são alvo da intolerância, que se manifesta por meio de agressões, tanto físicas quanto verbais.

Durante a Idade Média (476-1453) e a Idade Moderna (1453-1789), a Igreja católica perseguiu pessoas que não praticavam o cristianismo. Essas pessoas, chamadas hereges, muitas vezes eram presas, torturadas e queimadas na fogueira.

Atualmente, em vários países, tem ocorrido um aumento da intolerância contra o islamismo e seus seguidores, chamada islamofobia. Esse aumento se deve à vinculação de alguns grupos islâmicos a ataques terroristas. Tais grupos, que têm uma interpretação distorcida da religião, não representam a maioria dos seguidores do islamismo, que defende a paz.



- O tema da intolerância religiosa favorece a abordagem da habilidade EF05HI04. Comente com os alunos que, em muitos países, a liberdade de crença religiosa é reconhecida como um direito individual. Além disso, como se verá mais adiante, a liberdade de crença é reconhecida como um dos principais direitos humanos, inerente a todas as pessoas. Desse modo, é fundamental que os alunos entendam que o respeito às escolhas religiosas e a afirmação de posturas tolerantes são fatores fundamentais para a prática da cidadania, que só se torna efetiva se houver respeito à pluralidade e à diversidade.

- Comente com os alunos que os exemplos de intolerância citados nesta página, além de divergências religiosas, repercutem questões políticas e sociais. No Império Romano, antes de o cristianismo se tornar a religião oficial, os cristãos foram perseguidos porque a religião se transformara, aos olhos do poder romano, em um fator de insubordinação política. O tema da perseguição promovida pela Igreja católica, conhecida como Inquisição, não pode ser desvinculado do poder político que a Igreja tinha no contexto europeu e nas colônias. Por fim, a intolerância religiosa no Brasil não pode ser separada dos elevados índices de violência e desigualdade que permeiam a sociedade, fatores que favorecem atitudes radicais e discursos de ódio.

Destaques PNA

- O texto apresentado nesta página possibilita aos alunos que tenham contato com duas visões diferentes sobre determinado assunto. Essa análise é importante para o trabalho com o componente **compreensão de textos**. Proponha uma leitura coletiva do texto, evidenciando que os dois últimos parágrafos reproduzem falas de duas pessoas de religiões diferentes, que expressam seus pontos de vista sobre o mesmo assunto. É fundamental trabalhar com os alunos essa diversidade, tanto religiosa como de opiniões. Além disso, o uso do dicionário favorece a abordagem do componente **desenvolvimento de vocabulário**.
- Oriente os alunos a realizarem a atividade 1 no caderno. Em seguida, faça a correção oral das questões junto com a turma, transcrevendo na lousa algumas das respostas citadas e auxiliando-os na correção. Se for necessário, observe o caderno dos alunos que tiverem dúvidas e auxilie-os de modo particular na compreensão da questão.

ATIVIDADES

1. Leia a notícia a seguir e responda às questões no caderno. Em caso de dúvidas **PNA** de vocabulário, busque as palavras no dicionário.

Religiosos se unem em Copacabana pelo fim da intolerância

A orla de Copacabana, Zona sul do Rio, recebeu [...] representantes de várias religiões em uma caminhada contra o preconceito. Além de defender a liberdade religiosa, as pessoas que participaram do ato pediram punição rigorosa para quem pratica atos violentos de intolerância.

“A religião tem que servir pra ligar, nos conectar, harmonizar, senão não tem sentido ter religião pra melhorar, não tá melhorando, isso vai depender de nós”, disse Jyun Sho, praticante do budismo.

[...] “Nós estamos aqui para exatamente dizer às pessoas que praticam a violência que elas não entendem nada do que seja religião, elas não entendem nada do que seja o cristianismo. A mensagem do Cristo não é essa. É de acolhimento, é de amor”, disse Luci Marina Campos Garcia, pastora luterana. [...]

Religiosos se unem em Copacabana pelo fim da intolerância. G1, 18 set. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/religiosos-se-unem-em-copacabana-pelo-fim-da-intolerancia.ghtml>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. A notícia trata de uma manifestação a favor da liberdade religiosa, pelo fim da intolerância e contra o preconceito, organizada por religiosos na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro.
- a. Qual é o assunto tratado na notícia? Copacabana, no Rio de Janeiro.
- b. Todas as pessoas que fizeram parte do ato seguem a mesma religião? Não, a manifestação recebeu representantes de várias religiões.
- c. Copie o quadro a seguir no caderno, identificando cada ponto de vista com a pessoa correspondente: Jyun Sho ou Luci Marina Campos Garcia.

Ponto de vista de:	Ponto de vista de:
Luci Marina Campos Garcia.	Jyun Sho.
A violência e a intolerância são negações da religião; no caso da sua crença, tais atitudes são contrárias ao cristianismo, que deve se basear no acolhimento e no amor.	A religião deve servir para ligar, conectar e harmonizar as pessoas, o que depende da postura tolerante dos que praticam diferentes religiões.

- d.** Leia as frases a seguir, discuta com os colegas e copie no caderno apenas aquelas que estejam corretas.
- X** • Mesmo sendo de religiões diferentes, Jyun Sho e Luci Marina acreditam que as pessoas que praticam violência religiosa não compreendem o sentido da religião, que é servir para harmonizar, melhorar, acolher e amar.
- Jyun Sho e Luci Marina Campos Garcia têm opiniões opostas a respeito do que é religião.
- X** • É importante tratar todas as pessoas com respeito, independentemente de suas religiões.
- X** • Para combater a intolerância, é fundamental conhecer a história de diferentes religiões, como elas se formaram e quais são seus principais valores.

- 2.** Em sua opinião, quais outras ações podem combater a intolerância religiosa? Faça um debate com os colegas sobre o tema e utilize as dicas a seguir para organizar suas ideias. **Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.**
- Exponha sua opinião com base em argumentos e exemplos do seu cotidiano.
 - Você pode citar alguma situação que já tenha acontecido com você ou com sua família.
 - Verifique se o seu ponto de vista é semelhante ou divergente em relação aos colegas.
 - Com a turma, busque chegar a algumas conclusões sobre o tema debatido.
 - Ouça a opinião dos colegas com atenção.

Resposta pessoal. O objetivo da questão é que os alunos relacionem o combate à intolerância religiosa com o respeito à diversidade cultural e aos direitos individuais.



KANHENSHUTTERSTOCK

- 3.** Em uma folha separada, escreva um texto sobre o que você entende por religião. Você pode utilizar seus conhecimentos prévios e as informações das páginas 33 a 37 para compor o texto. **Resposta pessoal.** É importante que os alunos escrevam um texto que contemple as informações apresentadas na unidade e também informações sobre a realidade próxima deles.
- 4.** Agora, faça um desenho na mesma folha para representar as informações do seu texto e organize uma exposição com as produções de todos da classe. **Resposta pessoal.** Incentive os alunos a compartilhar seus desenhos com os colegas.

39

- As atividades 3 e 4 da página 39 favorecem uma abordagem da **Competência geral 4**, pois os alunos devem se expressar, por meio de linguagens diferentes, sobre um mesmo assunto.
- A atividade 3 favorece também o componente **produção de escrita**, ao solicitar aos alunos que escrevam um texto sobre o tema **Religião**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Desenvolver a argumentação e a expressão oral sobre a importância da diversidade.

Como proceder

- A atividade 2 desta página pode ser utilizada para avaliar a construção argumentativa dos alunos e sua fluência oral. Em um primeiro momento, leia com a turma o passo a passo descrito no livro e questione se alguém tem alguma dúvida sobre como será a atividade. No debate, observe como é a desenvoltura dos alunos, se conseguem expor sua opinião e também ouvir os colegas com atenção. Se necessário, faça pequenas intervenções no debate de modo a incentivar a participação de todos.

- Na atividade 3, auxilie-os a estruturar o texto, comentando sobre a importância de utilizar argumentos que façam referência aos conteúdos estudados. Disponibilize dicionários, caso os alunos precisem consultar durante o processo de escrita. Se necessário, oriente-os a elaborar um rascunho para você fazer a primeira correção.
- Nas atividades 3 e 4, como a atividade trata do tema da religião, muitas das ideias que

poderão ser expressas e compartilhadas pelos alunos se referem a elementos abstratos ou a sentimentos. Acerca disso, explique que, por meio da linguagem verbal, pode ser mais fácil trabalhar com ideias e conceitos como amor, solidariedade, paz e tolerância. No caso dos desenhos, os alunos precisarão representar suas crenças e seus sentimentos. Incentive-os a ser criativos em suas produções, tanto em linguagem verbal como visual.

Destaques BNCC

- O tema trabalhado nestas páginas favorece a abordagem da habilidade **EF05HI02**. Comente com os alunos que, ao se estabelecerem em seus respectivos territórios, as primeiras civilizações tiveram de elaborar maneiras de se organizarem politicamente, o que levou ao surgimento das primeiras noções de Estado.
- Trabalhe com os alunos os três exemplos citados na página, aproveitando para diferenciar as noções de Estado e de governo. Comente que, mesmo pertencendo a épocas distintas, os três Estados apresentam algumas características em comum, como a forte ligação da política com a religião.

Mais atividades

- Proponha aos alunos uma análise conjunta do relevo egípcio e do relevo cuxita. Peça a eles que identifiquem os governantes em cada uma das imagens. Depois, solicite que escrevam um pequeno parágrafo, detalhando como eles aparecem representados nos relevos.

O que é um Estado?

O desenvolvimento da agricultura teve como consequência a sedentarização, o aumento populacional e a formação de aldeias. Com o crescimento das aldeias e a formação das cidades, antigos líderes tornaram-se reis. Para garantir o controle da população e organizar a produção, os reis contavam com vários seguidores, formando assim uma estrutura política com autoridade sobre o povo.

Embora os povos da Antiguidade não utilizassem o termo **Estado**, eles também possuíam suas formas de governo e instituições que ordenavam a sociedade. Geralmente, o poder de governar pertencia a uma única pessoa, o rei. Quando um rei morria, o direito de governar era passado para o seu filho. Desse modo, a população não tinha participação nas decisões políticas.

Veja alguns exemplos de formas de governos e ordenações sociais na Antiguidade.



FINE ART IMAGES/ALBUMFOTOREINA - MUSEU NACIONAL DE ARTE ESPÍCIA, INDIQUE, ALBÂNIA

No Reino de Cuxe, o governo era comandado por homens e mulheres. As rainhas cuxitas recebiam o nome de **candaces**, ou rainhas-mães. Elas eram responsáveis por organizar a distribuição dos bens da sociedade, liderar os rituais religiosos e comandar o povo em situações de guerra.

- Relevo do século 1 que representa a candace Amanishaketo (à direita) e a deusa Amesemi.

O governante egípcio era chamado de **faraó** e considerado o representante dos deuses na Terra. Ele tinha grandes poderes e suas vontades eram consideradas divinas, por isso não deviam ser questionadas. O faraó possuía um grande grupo de funcionários que o ajudava em questões militares, no controle da produção agrícola e na construção de obras públicas e monumentos.



S. VANNINDEVALBUMFOTOREINA - VALE DOS REIS, LUXOR, EGITO

- Pintura mural do século 14 a.C. que representa o faraó Tutancâmon com o deus Anúbis.



KAMIRASHUTTERSTOCK - COLEÇÃO PARTICULAR

Na Mesopotâmia, o principal governante era o rei. Ele era considerado um representante dos deuses na Terra. Morava em um palácio com sua família e os funcionários reais, que eram responsáveis pelas funções administrativas, como a coleta de tributos e a construção de obras públicas e templos. Mesmo tendo a ajuda de funcionários e conselheiros, o rei tinha a palavra final.

- Escultura do século 7 a.C. que representa um rei da Mesopotâmia.

40

- 1. Você viu que na Antiguidade existiram diferentes formas de governo. Em sua opinião, essa diversidade existe na atualidade? Converse com os colegas. Resposta pessoal. O objetivo da questão é que os alunos concluem que atualmente existe diversidade de formas de governo.**

Na Antiguidade, cada governante era responsável por manter a ordem, garantir a segurança do seu povo e criar regras que pudessem regular a vida em sociedade. Para isso, foram criadas as leis.

O **Código de Hamurabi** foi um dos primeiros conjuntos de leis escritas da história. Ele foi organizado por Hamurabi, rei da Babilônia, há cerca de 4 mil anos. Estudiosos acreditam que esse código tenha reunido sob a forma escrita uma série de regras que já existiam na tradição oral da Mesopotâmia. Leia a seguir uma das leis estabelecida por esse código.

[...]

Art. 8 - Se um *awilum* [homem livre] roubou um boi ou uma ovelha ou um asno ou um porco ou um barco: se é de um deus ou do palácio, deverá pagar trinta vezes [...].

[...]

O Código de Hammurabi. Tradução de E. Bouzon. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 53.

- 2. Espera-se que os alunos respondam que roubar dos deuses e do rei era considerado um delito gravíssimo, pois o ladrão deveria pagar 30 vezes o valor do que tinha sido roubado.**

- 2. De acordo com o Código de Hamurabi, roubar os tributos oferecidos aos deuses e ao palácio era considerado algo grave? Justifique.**

- Ao analisar o Código de Hamurabi, os alunos são incentivados a uma reflexão envolvendo a habilidade **EF05HI06**, pois é evidenciado o valor que a palavra escrita passou a ter para algumas sociedades da Antiguidade. Nesse sentido, comente que a escrita da lei é um sinal de padronização, a formalização de um código que já existia na tradição oral. No caso do Código de Hamurabi, a escrita foi um meio de legitimação do poder, um símbolo da autoridade do rei.

- Na atividade 1, cite para os alunos alguns exemplos da diversidade e comente que alguns desses temas serão estudados ao longo do ano: as sociedades cuja organização política caracteriza-se pela democracia (que pode ser direta, indireta e representativa); as sociedades que se organizam em clãs ou tribos, cuja autoridade pode ser tanto de homens como de mulheres (como algumas etnias nativas na América, na África, na Oceania, entre outros); as sociedades nômades e seminômades que vivem em diferentes países, centradas na autoridade do chefe da família, entre outros exemplos.
- A atividade 2 pode ser realizada primeiramente no caderno e, depois, discutida oralmente em uma roda de conversa.
- Comente com os alunos que a formalização de códigos em leis escritas representou um importante acontecimento histórico, uma transformação que afetou as formas de organização sociopolítica de muitas comunidades humanas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

O Código de Hamurabi foi escrito em uma estela de rocha, que possui 2,25 metros de altura. Ao todo, são 282 leis em forma de artigos.

JSP/SHUTTERSTOCK - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA



A estela possui 46 colunas com inscrições em acadiano, idioma usado na Babilônia.



JSP/SHUTTERSTOCK - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA



JSP/SHUTTERSTOCK - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA

Representação do rei Hamurabi recebendo as leis do deus Shamash, o deus sol e deus da justiça.



Você já parou para pensar por que surgiram as leis? Converse com os colegas.



- Incentive os alunos a refletirem acerca da importância de existirem códigos de leis comuns e padronizados, com legislações que se apliquem de maneira igual aos habitantes de determinado território. Comente, ainda, sobre a importância de se conhecer as leis de um Estado para o pleno exercício da cidadania.

- Ressalte aos alunos que a noção de direitos humanos passou a ser discutida no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), órgão criado em 1945, depois da Segunda Guerra Mundial. O principal marco ocorreu em 1948, com a aprovação, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento que formalizou a noção de direitos humanos da ONU.
- Reafirme com os alunos a necessidade de compreender a historicidade da noção de direitos humanos. Comente que foi a própria violação da vida humana, por meio de guerras, massacres e genocídios, que promoveu a reflexão a respeito desses direitos. Além disso, a noção de direitos humanos deve ser entendida como uma conquista dos povos e das sociedades do mundo, uma realização histórica que visa preservar a vida e o respeito à diversidade.

Amplie seus conhecimentos

- *A Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: avanços e desafios.* Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/declaracao-universal-dudh/cartilha-dudh-e-ods.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

A obra pode ser utilizada para aprofundar as discussões em sala de aula com os alunos sobre os desafios da atualidade, a questão dos direitos humanos e do papel do Estado na manutenção da qualidade de vida da população.

O papel do Estado na atualidade

Atualmente, em muitos países, incluindo o Brasil, o Estado é responsável por comandar e organizar a vida em sociedade, tendo como principal objetivo o bem-estar da população. Estão entre as responsabilidades do Estado:

- construir e manter escolas, hospitais, edifícios públicos e estradas;
- contratar profissionais que possam atender às necessidades da população, como professores, médicos, garis, policiais, entre outros;
- investir no desenvolvimento cultural e científico;
- criar e executar leis que visem ao bem comum e ao respeito às diferenças;
- garantir a segurança dos cidadãos;
- cuidar das riquezas do país, como os recursos naturais e os patrimônios culturais.

Além das funções citadas, uma das principais responsabilidades do Estado é garantir que os **direitos humanos** sejam respeitados.

Você já ouviu falar em direitos humanos? Leia a seguir o que a Organização das Nações Unidas (ONU) declara como direitos humanos.

Os direitos humanos são direitos [essenciais] a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.

Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a estes direitos, sem discriminação. [...]

NAÇÕES UNIDAS. Direitos humanos. Disponível em: <<https://unric.org/pt/o-que-sao-os-direitos-humanos/>>. Acesso em: 29 jul. 2021.



COFFRINI/AP

O Conselho de Direitos Humanos é um órgão da ONU, criado em 2006. Cerca de 50 países fazem parte do Conselho, incluindo o Brasil. Reunidos em assembleia, os representantes dos países debatem temas relacionados aos direitos humanos.

Foto de reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU em Genebra, na Suíça, em 2019.

42

- Para ampliar seus conhecimentos sobre o conceito de Estado, leia o texto a seguir.

[...]

Compreendemos por Estado o poder político organizado no interior da sociedade civil. [...]

O Estado moderno é relativamente

recente; surgiu na Europa, no começo do século XVII, juntamente com a sociedade moderna. As grandes transformações socioeconômicas e políticas desencadeadas pela sociedade europeia naquela época criaram um novo mundo, onde já não havia lugar para particularismos da antiga sociedade feudal.

[...]

A noção de povo, de interesse geral, de nação, bem como a separação entre o privado e o público, nasceu desse processo histórico de constituição do Estado moderno.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atual, 1993. p. 124-125.

A organização do Estado no Brasil

O Estado brasileiro é dividido em três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Os três poderes são exercidos por representantes municipais (governo do município), estaduais (governo do estado), distritais (Distrito Federal) e federal (governo do país). Observe a tabela.

	Poder Executivo	Poder Legislativo	Poder Judiciário
Quem são seus representantes?	<ul style="list-style-type: none"> Presidente da República. Governadores nos estados e no Distrito Federal. Prefeitos (nos municípios). 	<ul style="list-style-type: none"> Deputados federais. Senadores. Deputados estaduais (nos estados). Deputados distritais (no Distrito Federal). Vereadores (nos municípios). 	<ul style="list-style-type: none"> Ministros. Desembargadores. Juizes.
O que faz?	<ul style="list-style-type: none"> Administra o Estado. Representa o país no exterior. Investe em políticas públicas, na educação, saúde e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> Formula, discute e aprova leis, segundo os interesses e as necessidades da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Garante a aplicação das leis por meio de processos e julgamentos.

No Brasil, os representantes políticos dos Poderes Executivo e Legislativo são eleitos por meio de votação popular e governam por determinado período. Desde a Constituição de 1988, todos os cidadãos maiores de 16 anos têm o direito de votar e escolher seus representantes.



O voto no Brasil é um direito dos cidadãos, mas também é um dever. Todos os cidadãos alfabetizados, que têm entre 18 e 70 anos de idade, devem votar nas eleições municipais, estaduais e federais.

Foto de eleitor votando na cidade do Rio de Janeiro, em 2018.

43

Mais atividades

Ao trabalhar a organização do Estado brasileiro com a turma, verifique se os alunos conhecem os símbolos nacionais: bandeira, hino e brasão. Explique que, geralmente, esses elementos estão presentes em eventos e documentos ligados ao Estado e ao desenvolvimento de valores cívicos e patrióticos, concedendo-lhes um caráter ofi-

cial. Caso queira aprofundar a temática, proponha um trabalho de pesquisa em grupo para explorar o tema com a turma. Oriente os alunos a escolherem um dos três símbolos nacionais e a pesquisarem aspectos de sua história e significados. Depois, organize um momento de socialização dos resultados entre os alunos.

- Comente com os alunos que a divisão em três poderes é uma forma de criar equilíbrio na gestão do Estado, pois isso favorece a independência, a autonomia e a fiscalização mútua entre as instâncias de poder. Ressalte que essa divisão foi concebida na Europa, em meados do século XVIII. A divisão em três poderes surgiu como uma maneira de evitar a concentração de poder nas mãos de apenas uma pessoa. No Brasil, tal divisão foi adotada na primeira Constituição do país independente, outorgada pelo imperador Dom Pedro I, em 1824. Esse documento, contudo, previa a existência de um quarto poder, o Moderador, que era de uso exclusivo do monarca e, em princípio, deveria ser utilizado para resolver eventuais conflitos entre os três outros poderes.
- Comente com os alunos que o direito ao voto passou por mudanças ao longo do tempo, sendo resultado de muitas lutas sociais. Explique que, no Brasil imperial, vigorou o voto indireto e censitário, sendo o direito ao voto e à candidatura a cargos públicos condicionados por critérios de renda. Em 1881, no período final do Império, foi aprovado o voto direto; contudo, foi estabelecido o censo literário, que impedia os analfabetos de votar. Como consequência, a representatividade eleitoral caiu drasticamente. Outro fator que diminuía a representatividade eleitoral era a proibição do voto feminino, que só foi reconhecido, no Brasil, pelo Código Eleitoral de 1932. A proibição ao voto dos analfabetos só foi revogada em meados da década de 1980, sendo esse direito reconhecido na Constituição de 1988.

Destaques BNCC

- A atividade 2 possibilita uma abordagem da **Competência geral 5**, pois incentiva os alunos a utilizarem os recursos digitais, tanto para a pesquisa como para a apresentação, de maneira construtiva e crítica.

Ler e compreender

- Na atividade 1 proposta nesta página, os alunos poderão **localizar** e **retirar informações** explícitas do texto, fazer **inferências diretas**, além de **analisar** e **avaliar conteúdos** e **elementos textuais**.

Antes da leitura

Comente com os alunos que as manchetes são os títulos das notícias que recebem destaque. Geralmente, esses textos apresentam informações gerais sobre o fato que será noticiado.

Durante a leitura

Oriente os alunos a lerem conjuntamente a manchete e a observarem a referência dela, citando o veículo de comunicação em que ela foi apresentada originalmente.

Depois da leitura

Auxilie os alunos a responderem aos itens propostos na página. No item a, é importante que reconheçam o gênero de texto apresentado (manchete) e que identifiquem o tema principal tratado. Já nos itens b e c, os alunos terão de realizar inferências do texto, buscando interpretar as informações apresentadas.

- Na atividade 2, ressalte aos alunos que eles não devem copiar informações de *sites* e reproduzi-las nos *slides*. É preciso que eles selecionem dados, realizem interpretações e elaborem o material da apresentação de forma adequada a uma exposição oral. Caso não seja possível realizar a proposta com os *slides*, os alunos podem realizar a pesquisa na biblioteca da escola ou na sala de informática e produzir cartazes para divulgar as principais informações que descobriram.



ATIVIDADES



LER E COMPREENDER

1. Leia a manchete a seguir em voz alta com os colegas, depois converse com eles sobre as questões.

Estudantes de SP estão sem aulas por falta de professores nas escolas municipais

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/estudantes-de-sp-estao-sem-aulas-por-falta-de-professores-nas-escolas-municipais.ghtml>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. Você sabe o que é uma manchete? Qual é o tema desta manchete?
- b. Qual direito humano está sendo desrespeitado? Justifique.
- c. Neste caso, de quem é a responsabilidade pela situação nessas escolas? Por quê?



2. Junte-se a alguns colegas e pesquisem sobre a ONU e suas funções. Depois, organizem uma apresentação oral dos resultados da pesquisa, utilizando *slides* como recurso. Durante a pesquisa, procurem as seguintes informações.

1. c. Do Estado, dentro de seu âmbito municipal, pois ele é o responsável pela contratação de professores. Caso seja necessário, ajude os alunos a identificar que a manchete trata de escolas municipais, portanto, a responsabilidade é do governo do município.
 - a. O que é a ONU?
 - b. Quando ela foi criada?
 - c. Quais são alguns dos países integrantes?
 - d. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?

Não se esqueça de utilizar *sites* confiáveis para realizar a pesquisa. Veja algumas sugestões:

- <<https://brasil.un.org/>>. Acesso em: 30 jul. 2021.
 - <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 29 jul. 2021.
 - Ao montar sua apresentação, peça ajuda a um adulto. Vocês podem inserir nos *slides* pequenos textos resumindo informações pesquisadas e fotos que encontraram sobre o tema.
 - Não se esqueça de inserir o título da apresentação e os nomes dos integrantes que participaram.
 - Ensaie com os colegas como será a apresentação e o que cada um de vocês vai falar.
 - No final da sua apresentação, cite as fontes de pesquisa.
- Caso não seja possível realizar a proposta com um *software* digital, proponha aos alunos que façam cartazes com o resultado de suas pesquisas.

44

3

Formação da população e cultura brasileira

O povo brasileiro começou a ser formado pelo encontro de diferentes grupos humanos: os indígenas, os portugueses colonizadores e os africanos. Outros imigrantes, vindos de vários países, também participaram da formação do nosso povo.

Conheça, a seguir, um pouco mais sobre os povos que participaram da formação da população brasileira.



Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500, de Oscar Pereira da Silva. Óleo sobre tela, 190 cm x 330 cm. 1922.

- **Povos indígenas:** estima-se que na época em que os colonizadores portugueses chegaram às terras que hoje formam o Brasil, no ano de 1500, cerca de 2 a 4 milhões de indígenas viviam nesse território. Esses povos indígenas, como os Kaingang, os Yanomami e os Xavante, diferenciavam-se quanto à língua, aos hábitos e costumes, às tradições religiosas, entre outros aspectos.

45

Atividade preparatória

- Para iniciar a aula, leve dois mapas da população indígena do Brasil, um que mostre a ocupação do território pelos povos indígenas no século XVI (chegada dos portugueses) e outro que mostre a distribuição dos povos indígenas atuais no território brasileiro. Coloque um mapa ao lado do outro e explique aos alunos que o

processo de colonização do Brasil acabou por dizimar grande parte dos povos indígenas que viviam nessas terras. Comente que, embora os indígenas tenham sofrido com a escravização e tenham sido dizimados em conflitos, esses povos deixaram uma grande contribuição para a rica cultura do nosso país.

Sugestão de roteiro

Formação da população e cultura brasileira

15 aulas

- Leitura e compreensão das páginas 45 a 47.
- Compreensão da diversidade étnica da população brasileira, na página 48.
- Atividades da página 49.
- Roda de conversa para discussão da seção **Cidadão do mundo**, nas páginas 50 e 51.
- Roda de conversa acerca do crescimento da população, nas páginas 52 e 53.
- Leitura e compreensão sobre a importância das vacinas, nas páginas 54 e 55.
- Discussão acerca dos serviços essenciais e da saúde da população, na página 56.
- Atividades da página 57.
- Leitura e compreensão da página 58.
- Compreensão da importância da mulher na sociedade brasileira, na página 59.
- Atividades da página 60.
- Leitura e discussão da posição da população brasileira, nas páginas 61 e 62.
- Leitura e análise da transformação da população e seu envelhecimento, nas páginas 63 a 65.
- Atividades das páginas 66 e 67.
- Leitura e compreensão acerca da distribuição da população brasileira, nas páginas 68 e 69.
- Compreensão e interpretação da ocupação do território brasileiro, nas páginas 70 e 71.
- Atividades da página 72.
- Roda de conversa sobre as migrações internas, nas páginas 73 e 74.
- Discussão acerca das migrações internas recentes e as condições de vida, nas páginas 75 e 76.
- Atividades da página 77.

Destques BNCC

- O estudo sobre as características da população brasileira proporciona um trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

- Conscientize os alunos de que, indiferentemente da etnia, religião ou aparência das pessoas, todos devem ser respeitados em suas diferenças. Explique que as diferenças que tornam a convivência interessante, já que sempre vamos conhecer algo novo.

- O texto a seguir conceitua o termo **diáspora africana**.

[...]

A diáspora africana é o nome dado a um fenômeno caracterizado pela imigração forçada de africanos, durante o tráfico transatlântico de escravizados. Junto com seres humanos, nestes fluxos forçados, embarcavam nos *tumbeiros* (navios negreiros) modos de vida, culturas, práticas religiosas, línguas e formas de organização política que acabaram por influenciar na construção das sociedades às quais os africanos escravizados tiveram como destino. Estima-se que, durante todo o período do tráfico negreiro, aproximadamente 11 milhões de africanos foram transportados para as Américas, dos quais, em torno de 5 milhões tiveram como destino o Brasil. [...]

MARQUES, Lorena L. Diáspora africana, você sabe o que é? *Fundação Cultural Palmares*, 20 fev. 2019. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/?p=53464>>. Acesso em: 13 maio 2021.

- **Povos africanos:** entre os séculos 16 e 19, calcula-se que cerca de 4 milhões de africanos foram trazidos para o Brasil na condição de escravos. Originários de várias regiões da África, esses povos apresentavam características culturais muito diversas, distinguindo-se na língua, na religião, nos hábitos e nos costumes.



Dança do batuque, de Johann Moritz Rugendas. Litogravura, 50 x 35 cm. 1835.

- **Outros povos imigrantes:** entre os séculos 18 e 20, o Brasil foi o destino de numerosos grupos de imigrantes, principalmente europeus e asiáticos. Nesse período, estima-se que cerca de 4 milhões de imigrantes entraram em nosso país, entre eles, italianos, portugueses, alemães, espanhóis, japoneses, sírios, libaneses e turcos. Esses imigrantes trouxeram costumes e tradições de seus países de origem.



Grupo de imigrantes japoneses durante a chegada do navio Kasato Maru, no porto da cidade de Santos, em São Paulo, em 1908.

NOSSA RIQUEZA CULTURAL

O encontro de povos de origens tão diversas explica a diversidade cultural em nosso país. Veja, a seguir, alguns exemplos da contribuição desses povos na formação da cultura brasileira.

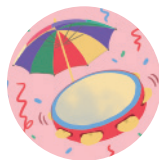


Dos povos indígenas, herdamos:

- o hábito de tomar banho diariamente e de dormir e descansar em redes;
- o consumo de vários alimentos, como a mandioca e o milho;
- a utilização de várias ervas medicinais;
- várias palavras, como **guri**, **cutucar**.

Dos africanos, herdamos:

- influências musicais e de dança, que deram origem ao samba e ao frevo, por exemplo;
- festas populares, como o maracatu e a congada, e cultos religiosos, como o candomblé;
- alguns pratos que hoje são típicos da nossa culinária, como a feijoada, o vatapá e o acarajé.



Dos portugueses, herdamos:

- a língua portuguesa;
- algumas comemorações populares religiosas, como as festas juninas, o Natal e a Páscoa;
- o consumo de temperos culinários, como a canela e o alecrim.

De outros imigrantes, herdamos:

- a *pizza*, a polenta e o macarrão, pratos da culinária italiana;
- o cultivo de chá e da juta e alguns pratos típicos, como *sushi* e *sashimi*, trazidos pelos japoneses.



ILUSTRAÇÕES: HELEISA PINTARELLI

Mais atividades

- Proponha uma “Festa das etnias” para os alunos. Combinem para que tragam pratos típicos dos diferentes povos que compõem a nação brasileira. Juntamente com o prato, o aluno deve trazer uma pequena legenda que explique sua origem. Peça que exponham a origem desses pratos antes de comerem. A atividade também pode ser realizada apenas com pesquisas de imagens (fotos), mostrando a contribuição dos diferentes povos para a culinária brasileira. As imagens podem ser separadas e organizadas em cartazes.

- 1.** Identifique alguns exemplos que mostram a contribuição cultural dos povos que formaram a população brasileira no lugar onde você vive.

PNA

Conte aos colegas o que você sabe. **Resposta pessoal.** Incentive os alunos a conversarem sobre os elementos culturais do município ou do bairro que exemplifiquem a contribuição cultural de um ou mais povos que formaram a população brasileira.

- O diálogo sobre o multiculturalismo e as diferenças étnico-raciais e culturais pode gerar intolerâncias, preconceitos, desigualdades, entre outros comportamentos.
- Tais atitudes devem ser combatidas no decorrer de todo o ano letivo.
- Explique que a composição étnica do Brasil é muito diversa e por isso ainda ocorre a discriminação por conta da origem de cada indivíduo. As populações negra e indígena sofrem até hoje preconceitos por serem diferentes dos europeus.
- Comente que valorizar as raízes indígenas, negras e brancas é importante para a manutenção da vida em sociedade.
- Explore o gráfico com os alunos perguntando qual cor indica cada etnia. Pergunte também quais são as etnias que possuem mais expressividade.
- Diga que, ao responderem ao censo, as pessoas precisam se identificar com as etnias sugeridas. Comente que esse processo de identificação de etnia acontece quando a pessoa se sente pertencente a determinada cultura.
- Exponha que muitas vezes, por sofrerem preconceitos a respeito de suas origens, diversas pessoas não se identificam como negras ou indígenas e isso influencia na contabilidade do censo.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Amplie seus conhecimentos acerca da população indígena com o *site Terras Indígenas no Brasil*. Disponível em: <<https://terrasindigenas.org.br/>>. Acesso em: 13 maio 2021.
- Saiba mais sobre os estudos da diáspora africana no *site* da Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/>>. Acesso em: 13 maio 2021.

A diversidade étnica da população brasileira

A grande diversidade da população brasileira também pode ser observada em sua **composição étnica**. A etnia se refere ao grupo humano do qual uma pessoa descende e no qual têm origem suas características físicas, como cor da pele e dos cabelos, e de onde podem derivar seus aspectos culturais, como hábitos alimentares, de vestuário, música, dança e religião.

Nos traços físicos dos brasileiros, percebem-se as características dos diferentes povos que formaram o nosso. Verifique essa diversidade observando as imagens das pessoas mostradas ao lado.

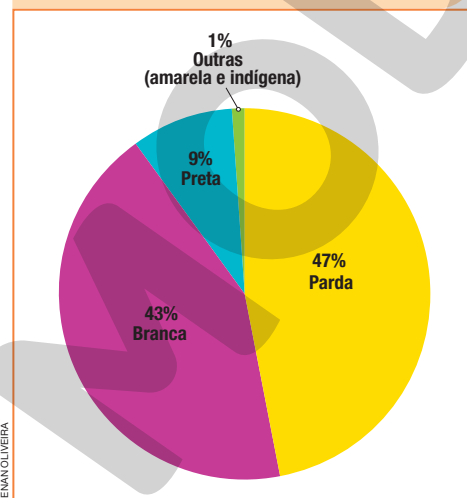
O gráfico a seguir retrata a diversidade da população brasileira conforme a cor da pele declarada pelos próprios entrevistados em pesquisas realizadas pelo IBGE.



DEIVY COSTA

As imagens dessas pessoas retratam a grande diversidade física do povo brasileiro.

Composição da população brasileira pela cor da pele (2020)



REYAN OLIVEIRA

48

3. Brancas e pardas formam os grupos mais numerosos. Amarelas e indígenas formam os grupos menos numerosos.

2. Conforme o gráfico, quais são os grupos que compõem a população brasileira de acordo com a cor da pele?
3. Quais são os grupos mais numerosos? E os menos numerosos?
4. No lugar onde você vive, quais desses grupos predominam?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem os grupos predominantes no lugar onde vivem.

2. Brancas, pardas, pretas, amarelas e indígenas.

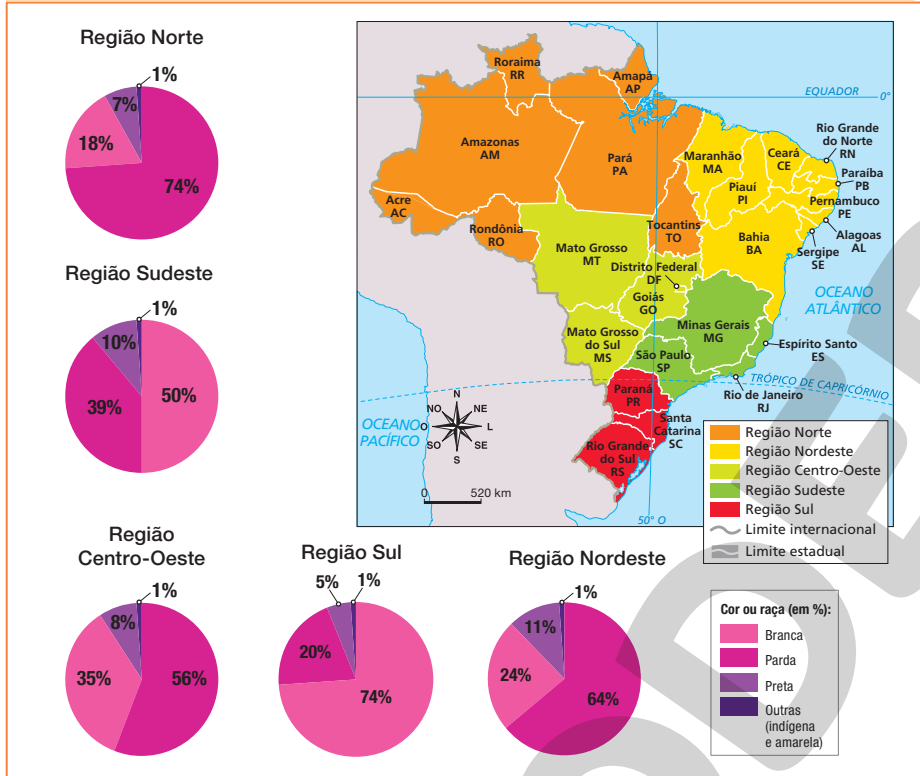
Fonte de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6403>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

ATIVIDADES

1. a. É possível concluir que a população está distribuída de maneira desigual entre as regiões, de acordo com a cor da pele. Comentários nas orientações ao professor.

1. Observe os gráficos e o mapa a seguir. Responda às questões no caderno.

Composição da população das regiões brasileiras por cor da pele (2020)



Fonte de pesquisa: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6403>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

- Ao observar os gráficos, o que é possível concluir sobre a distribuição da população brasileira entre as regiões do país, de acordo com a cor da pele?
 - Observe o gráfico da região onde você mora e descreva como a população está distribuída de acordo com a cor da pele. Quais são os grupos mais numerosos e os menos numerosos? **Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem no gráfico as informações, caso tenham dificuldades.**
2. Você é descendente de qual grupo humano ou étnico? Há mais de um grupo étnico em sua família? Com os colegas e o professor, montem uma lista dos grupos étnicos que formam as famílias dos alunos da classe. Identifiquem qual é a etnia da maior parte dos alunos ou se a diversidade é equilibrada. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

49

- Observe com os alunos cada gráfico apresentado, conforme solicitado na atividade 1.
- Peça-lhes que verifiquem onde predominam certos grupos étnicos e as regiões onde aparecem em menor número.
- Explique que a distribuição de certos grupos está relacionada ao processo histórico do território brasileiro.
- Instrua-os a identificar a região onde se localiza a escola. Analise o setograma e pergunte se as informações mostradas representam a realidade do lugar onde vivem ou não, ou seja, se conseguem identificar a composição da população pela cor da pele no lugar de vivência. Em caso negativo, explique que parte de algumas etnias encontra-se concentrada em determinadas áreas, como comunidades quilombolas e ribeirinhas e áreas indígenas.
- Na atividade 2, sugira uma contagem dos dados e, se julgar conveniente, produza um gráfico com essas informações. Defina com os alunos o tipo de gráfico mais adequado para representar os dados coletados.

Comentários de respostas

1. a. Analisando os gráficos, é possível observar, por exemplo, que as pessoas pardas são mais numerosas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; as brancas são mais numerosas nas regiões Sul e Sudeste; as pretas são mais predominantes na Região Nordeste.
2. Oriente os alunos na coleta das informações e não permita que haja interferência na autodeclaração deles em relação às etnias.

Objetivos da seção

- Reconhecer as diferentes atrações folclóricas, bem como sua origem.
- Compreender a importância e a contribuição dos diferentes grupos humanos na formação do folclore brasileiro.

Destaques BNCC

- Ao abordar o tema do folclore brasileiro, estamos valorizando a diversidade regional e, assim, contribuindo com o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, assim como da **Competência geral 9**, da BNCC.
- Esta seção tem o objetivo de fazer os alunos reconhecerem as manifestações folclóricas brasileiras como expressões da cultura do nosso povo.
- Espera-se também que eles identifiquem a influência dos diversos grupos humanos na cultura brasileira.
- Ressalte que a riqueza cultural brasileira é fruto da contribuição de diferentes povos, com diversas etnias.
- Comente sobre as danças e músicas afro-brasileira como o maracatu, que é um cortejo de coroação que rememora por meio dos batuques e figuras (Rei Rainha, Calunga) as práticas religiosas de diversas nações africanas.
- O cordel, uma expressão cultural do Brasil, teve sua origem na Região Nordeste. Compreenda a importância de utilizar esse recurso didático nas aulas de **Geografia**.

[...]

Muitos recursos e estratégias didáticas têm sido explorados pelos docentes no ensino de Geografia a fim de tornar a sua prática muito mais prazerosa e efetiva. Neste contexto, a literatura de cordel, além de ser uma linguagem de forte expressão e valorização regionalista, pode trazer em si elementos históricos, culturais, sociais, a fim de tornar sua prática muito mais valorizada.

[...]



Cultura e folclore no Brasil

A contribuição cultural do indígena, do africano, do colonizador português e dos imigrantes na formação do povo brasileiro tornou nosso folclore um dos mais ricos do mundo.

Folclore é o saber popular que se manifesta por meio de danças, cantigas, festas populares, lendas, brincadeiras infantis, artesanatos, contos, etc.

Veja algumas manifestações folclóricas que expressam a cultura brasileira.



CEZAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

A cavallhada é uma celebração de origem portuguesa que remete ao período medieval, em que ocorriam batalhas entre cristãos e mouros.

Cavallhada no município de Poconé, no Mato Grosso, em 2018.

A capoeira é uma mistura de dança, esporte e luta desenvolvida no Brasil por descendentes de africanos escravizados. A capoeira é praticada com movimentos corporais rápidos que parecem acrobacias.

Pessoas jogando capoeira na cidade de Salvador, na Bahia, em 2019.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

50

Na região Nordeste do Brasil, as temáticas que alimentam o universo das histórias de cordel, como a religiosidade popular, a miséria econômica, os personagens típicos e históricos, o folclore, as tragédias amorosas, o meio ambiente, dentre outros, contribuem para a disseminação e fortalecimento da memória cultural regional, sendo este gênero de linguagem sempre relacionado a essa região na produção literária, cinematográfica e televisiva.

[...]

Sabemos que a literatura de cordel exerce uma significativa função social, por ser um instrumento de valorização da cultura popular, sendo que é essa dimensão que a torna atual. [...]

MENEZES, Welber A.; CHIAPETTI, Rita J. N. O ensino de geografia na contemporaneidade: o uso da literatura de cordel. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, Campinas, v. 5, n. 10, jul./dez. 2015. p. 236-237. Disponível em: <<https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/267>>. Acesso em: 26 maio 2021.



A **congada** é uma festa do folclore brasileiro que também mistura tradições de origem africana e portuguesa. Ocorre na forma de desfile ou procissão em que os participantes encenam a coroação do rei e da rainha do Congo, vestidos como se fossem sua corte.

Congada na cidade de São Paulo, em 2018.

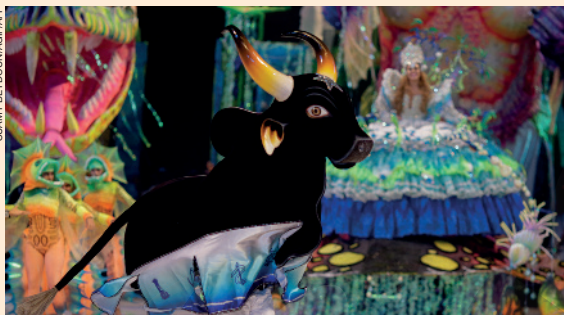
O **maracatu** é uma mistura de música, dança e ritual de origem afro-brasileira que nasceu no estado de Pernambuco. O ritmo musical, tocado principalmente com instrumentos de percussão (tambores e baquetas), conduz a encenação de um cortejo em que os dançarinos simbolizam uma corte.

Apresentação de maracatu na cidade de Recife, em Pernambuco, em 2020.



O **Boi-bumbá** é uma festa com elementos das culturas indígena, africana e europeia. A celebração acontece em torno de uma lenda sobre a morte e a ressurreição de um boi.

Boi-bumbá durante o festival folclórico de Parintins, no Amazonas, em 2019.



1. No município onde você vive, existem manifestações folclóricas como as mostradas nestas páginas? Nessas manifestações, de que maneira é possível perceber a influência dos diferentes povos que formaram o povo brasileiro?
2. Converse com os colegas sobre como o folclore está presente no cotidiano do lugar onde vivem.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

51

- Para a realização das atividades 1 e 2, faça uma roda de conversa e oriente os alunos a exporem as manifestações culturais que fazem parte da cultura deles e como o folclore está presente em seu dia a dia.
- Pergunte se eles já participaram de alguma festa folclórica e, se sim, peça que contem como foi essa experiência.
- Explique que os municípios normalmente têm algumas festas por ano que expressam a cultura de suas origens, como os japoneses, os indígenas, os africanos, os ucranianos, os italianos.
- Comente que no dia a dia as manifestações culturais também estão presentes em lugares inesperados, como na comida, na dança e na forma de falar.

Comentários de respostas

1. Incentive os alunos a perceberem que, mesmo que não ocorram grandes festas populares no município onde vivem, a diversidade cultural pode ser percebida em hábitos e costumes diários da população.
2. Incentive os alunos a refletirem sobre elementos que fazem parte do folclore, como lendas, músicas e danças da região onde vivem, e de que maneira eles estão presentes em seu dia a dia.

- Comente com os alunos que o crescimento da população de um país depende de dois fatores: o crescimento vegetativo (taxa de natalidade – taxa de mortalidade) e o saldo migratório (diferença entre a emigração e a imigração).
- Explique que na década de 1920 a principal atividade econômica do Brasil era a produção de café e que foi feito um acordo entre o governo japonês e o governo brasileiro, a fim de que os japoneses viessem para auxiliar nas lavouras de café. Diga que o acordo era de interesse de ambos os lados, pois o Japão passava por um grande *boom* demográfico e, por isso, o interesse do governo japonês em enviar pessoas para o Brasil.
- Exponha que os europeus vieram em busca de melhores condições de vida e emprego, uma vez que a Europa passava pelo processo de industrialização e ainda mantinha um padrão muito baixo de vida. Comente que o risco das duas Grandes Guerras Mundiais também impulsionava a migração para o Brasil.
- Explique que naquela época o Brasil era visto como uma terra de oportunidades, já que era um país relativamente novo.
- Comente que a imigração foi encorajada após a abolição da escravidão, em 1888, e que a partir daí imigrantes japoneses e europeus, principalmente alemães e italianos, vieram subsidiados pelo governo brasileiro para trabalhar nas lavouras de café.
- Explore a linha do gráfico com os alunos e auxilie-os a notar que até 1960 o crescimento da população foi lento em relação aos anos seguintes.
- Explique que a partir de 1960 até 2000 a população teve um crescimento exacerbado e que a partir de 2000 voltou a ser lento.

O crescimento da população brasileira

No decorrer do século 20, a população brasileira apresentou um rápido crescimento. Em 1900, havia 17 milhões de habitantes no Brasil, e no ano de 2019 esse número aumentou para cerca de 211 milhões.

A população brasileira continua crescendo. De acordo com as projeções do IBGE, no ano de 2040 nosso país terá uma população de aproximadamente 231 milhões de habitantes.

O crescimento da população brasileira, ocorrido no século 20, está relacionado às descobertas científicas na área da medicina, à melhoria dos serviços de saneamento básico e ao grande número de imigrantes que vieram para o Brasil.

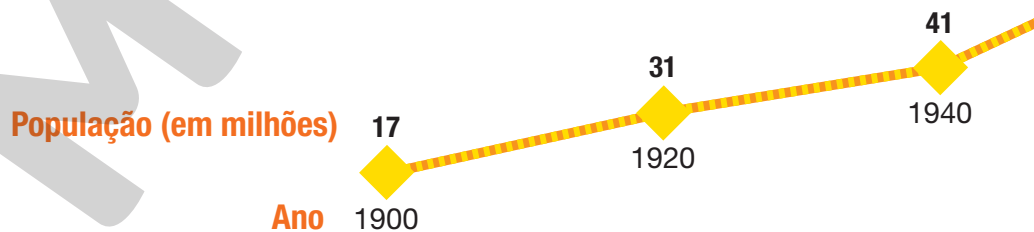
Observe o gráfico que representa o crescimento da população brasileira de 1900 até 2019.

Chegada dos imigrantes: calcula-se que, até a década de 1950, cerca de 5 milhões de imigrantes tenham entrado no Brasil, vindos principalmente da Itália, de Portugal, da Espanha, do Japão e da Alemanha. Em menor quantidade, vieram também imigrantes de outros países da Europa e da Ásia.



MUSEU DA IMIGRAÇÃO/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610, de fevereiro de 1998.

Na foto, desembarque de imigrantes japoneses no porto do município de Santos, São Paulo, em 1930.



- Compreender as razões pelas quais a população brasileira cresceu, estabelecendo relações com os avanços nas condições médico-sanitárias, contempla os Temas contemporâneos transversais **Saúde e Educação ambiental**.

- A atividade desta página exige que os alunos calculem o incremento do número de habitantes no país entre 1900 e 2019. Para isso, eles devem calcular a diferença entre o número de habitantes no período correspondente: 211 milhões de habitantes – 17 milhões de habitantes = 194 milhões de habitantes.
- Destaque para os alunos a relação entre a melhoria das condições médico-sanitárias e a rápida diminuição da taxa de mortalidade, sendo um dos fatores que contribuíram para o acelerado crescimento da população brasileira.
- Peça aos alunos que analisem, juntamente com seus pais ou responsáveis, se a sua carteira de vacinação está em dia. Peça que anotem, no caderno, o nome das três últimas vacinas que tomaram e a data. Em sala de aula, converse com eles sobre a importância dessas e de outras vacinas na prevenção de doenças.
- Se possível, convide um profissional da saúde para ministrar uma palestra aos alunos acerca da importância da vacinação e das conquistas obtidas com esse procedimento. A realização dessa palestra possibilita uma articulação dos conteúdos dos componentes curriculares de Geografia e Ciências.



Os avanços na medicina: a utilização de novos tipos de remédios e vacinas ocasionou a diminuição no número de mortes provocadas por doenças como o sarampo, a tuberculose e o tétano. Além disso, com a ampliação dos serviços de saúde, os hospitais passaram a atender um número maior de pessoas. Na foto, bebê sendo vacinado na cidade de Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso, em 2018.

Fontes de pesquisa: *Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988*. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. p. 33-35.

IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock&utm_campaign=novo_popclock>. Acesso em: 29 jul. 2021.



A melhoria nas condições de saúde e higiene: a expansão dos sistemas de tratamento e distribuição de água, da rede de esgoto e da coleta de lixo promoveu melhorias nas condições de higiene da população, diminuindo a proliferação de doenças como a cólera e a leptospirose. Na foto, obra para instalação de rede de abastecimento de água na cidade de São José do Rio Preto, em São Paulo, em 2018.



1. Qual foi o crescimento da população brasileira entre os anos de 1900 e 2019 em número de habitantes? O crescimento foi de 194 milhões de habitantes.

53

- Incentive os alunos a fazerem o cálculo do crescimento da população para responder à atividade 1.
- Faça perguntas para auxiliar na análise do gráfico:
 - a. A partir de que ano o crescimento da população passou a ser mais acelerado?
 - b. O crescimento da população deixou de acontecer em algum momento?
- Certifique-se de que eles compreenderam o modo de ler o gráfico.

- Faça com os alunos uma leitura dinâmica do texto acerca da importância das vacinas. Em seguida, informe que existem várias vacinas obrigatórias na infância, como contra a hepatite A, poliomielite e febre amarela.
- Explique que quando os pais vão fazer matrícula na escola, a carteira de vacinação também precisa estar em dia. Comente que, além disso, viagens ao exterior também requerem a carteira de vacinação atualizada.
- Comente com os alunos que a carteira de vacinação foi criada pelo Ministério da Saúde para registrar as vacinas já tomadas e aquelas que a criança ainda precisa receber. Essas vacinas são administradas em postos de saúde ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) e devem ser aplicadas de acordo com a idade da criança ou conforme o calendário nacional de vacinação.
- Ao lerem com os pais ou responsáveis o texto dessa página, os alunos estarão desenvolvendo a literacia familiar.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Reconhecer e compreender o funcionamento da carteirinha de vacinação.

Como proceder

- Peça aos alunos que levem uma fotocópia de suas carteirinhas de vacinação para a sala de aula (se necessário, providencie a cópia de uma carteirinha de vacinação). Liste no quadro as principais vacinas tomadas até os 10 anos de idade: febre amarela, BCG, rotavírus, hepatite B, tetravalente, antipneumocócica, antipneumocócica. Explique que a maioria dessas vacinas possui a 1ª e a 2ª doses e comente a importância de cada uma para a saúde da população. Peça aos alunos que identifiquem nas carteirinhas deles se tomaram todas as vacinas e diga que é possível ter mais de uma carteirinha, em caso de perda da original. Pergunte se eles têm alguma lembrança de um dia de vacinação.

A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS

A redução da mortalidade ocorrida ao longo das últimas décadas se deve, em grande parte, aos avanços da medicina. Com o desenvolvimento de muitas vacinas, por exemplo, doenças que vitimavam milhões de pessoas no mundo passaram a ser controladas. Muitos países que investiram em amplas campanhas de vacinação conseguiram até mesmo erradicar várias doenças.

As vacinas têm como função estimular o organismo a se defender de doenças causadas por vírus ou bactérias. Uma vacina oferece proteção individual contra determinada doença, mas somente as campanhas de vacinação em massa são capazes de interromper sua transmissão e proteger a população. No Brasil, doenças como meningite, rubéola, sarampo e tétano foram controladas por meio de campanhas de vacinação realizadas ao longo de décadas.

No entanto, quando muitas pessoas deixam de procurar os postos de saúde para se vacinar, doenças já erradicadas podem voltar a se propagar entre a população. Após anos seguidos com índices de vacinação abaixo do esperado, a quantidade de casos de doenças como o sarampo e a febre amarela voltou a aumentar em vários estados brasileiros.



DADOS PESSOAIS		CALENÁRIO DE VACINAS	
Nome		DATA	VACINA
Idade		01/01/2010	BCG
Sexo		02/02/2010	OPV
Profissão		03/03/2010	OPV
Endereço		04/04/2010	OPV
Telefone		05/05/2010	OPV
Assinatura		06/06/2010	OPV
Assinatura		07/07/2010	OPV
Assinatura		08/08/2010	OPV
Assinatura		09/09/2010	OPV
Assinatura		10/10/2010	OPV
Assinatura		11/11/2010	OPV
Assinatura		12/12/2010	OPV

- Leia com seus pais ou responsáveis o texto sobre a importância da vacina. Juntos, consultem sua carteira de vacinação e verifiquem se suas vacinas, e as deles também, estão em dia. Na dúvida, procurem informações na unidade básica de saúde (UBS) mais próxima. **Resposta pessoal.**

No Brasil, toda criança, ao nascer, recebe uma caderneta de vacinação, como a mostrada acima. Ao lado, cartaz de campanha de vacinação de um município brasileiro.

54

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- Com o *Boletim epidemiológico: vigilância epidemiológica do sarampo no Brasil 2019*, é possível entender em quais estados estão acontecendo surtos de sarampo

desde o referido ano. Disponível em: <<https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/PDF/2019/dezembro/27/Boletim-epidemiologico-SVS-39-FINAL.PDF>>. Acesso em: 11 maio 2021.

- Com o *Boletim epidemiológico: situação epidemiológica da febre amarela no mo-*

Em 2020, a importância das vacinas ganhou destaque durante a **pandemia** do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da gripe conhecida por COVID-19, doença que provocou a morte de milhões de pessoas pelo mundo.

Cientistas, empresas farmacêuticas e governos de diversas nações fizeram um enorme esforço em busca de vacinas que fossem capazes de proteger as pessoas contra essa doença. Ainda no final do ano de 2020, após a realização de testes e estudos clínicos, as primeiras vacinas começaram a ser aplicadas nas populações de vários países.

pandemia: disseminação de uma doença infectocontagiosa que se alastra rapidamente entre a população, podendo se espalhar por todo o mundo



AMANDA FERRELLI/REUTERS/FOTARENA

As vacinas são produzidas e testadas amplamente, para que ofereçam o máximo de segurança e proteção à saúde das pessoas. Na foto, produção de vacinas contra o novo coronavírus, no Instituto Butantan, na cidade de São Paulo, em 2021.

O quadro a seguir apresenta os principais cuidados que podemos tomar como prevenção a doenças infectocontagiosas.

Lavar as mãos constantemente, principalmente ao chegar em casa e antes de qualquer refeição.

Higienizar as mãos com álcool em gel (ou outro álcool 70%) quando não puder lavar as mãos.

Evitar ambientes fechados e pouco ventilados.

Evitar colocar as mãos nos olhos, na boca ou no nariz, principalmente sem higienizá-las.

HELOISA PINTARELLI

2. Por que é importante que todos os brasileiros sejam vacinados contra doenças como a COVID-19? **Porque a vacina oferece proteção individual, mas somente uma campanha de vacinação em massa pode interromper a transmissão da doença.**
3. Você conhece ou toma outros cuidados para prevenir o contágio de doenças infectocontagiosas? **Conte aos colegas. Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletirem sobre as medidas de prevenção que costumam tomar e a compartilhem-nas com os colegas.**

55

Destques BNCC

- A discussão do tema das páginas 54 e 55 contempla a **Competência geral 5**, pois conscientiza o aluno sobre a importância da vacinação, fazendo com que ele tenha opinião e seja ativo na discussão de sua relevância.

- Comente que a COVID-19 teve início no final de 2019 e assolou os países do globo. Explique que esse vírus é altamente contagioso e que a vacinação tem sido apontada pelas autoridades (médica, política e científica) como uma das formas mais efetivas de combater seu avanço.
- Ressalte para os alunos que a vacina contra a COVID-19, assim como todas as outras, é uma precaução e ajuda no controle da doença, contudo não exime totalmente o contágio. Por isso, os cuidados higiênicos precisam ser mantidos.
- Explore o quadro presente na página e pergunte aos alunos se eles lavam as mãos regularmente e se evitam colocá-las no rosto quando não estão higienizadas.
- Para responder às atividades 2 e 3, leve os alunos a pensar na importância das vacinas, bem como nas variadas maneiras de tentar se prevenir contra as doenças.

Mais atividades

- Para que haja maior discussão acerca da repercussão da COVID-19 numa escala local e global, é interessante levar para a sala de aula manchetes sobre a influência do vírus na economia mundial e sobre os impactos nas relações da sociedade. Faça uma roda de conversa analisando qual foi o impacto que o novo coronavírus causou no dia a dia de cada aluno.

nitoramento 2019/2020, é possível entender em quais estados estão acontecendo surtos de febre amarela. Disponível em: <<http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/biblioteca/boletim-epidemiologico-svs-01.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2021.

Destaques BNCC

- O conteúdo desta página oferece ao aluno uma oportunidade de avaliar as condições de seu local de vivência e proporciona o trabalho com os Temas contemporâneos transversais **Saúde e Educação ambiental**.
- Sem condições financeiras de pagar por tratamentos, uma grande parcela da população depende exclusivamente dos serviços de saúde oferecidos pelo governo, os quais apresentam problemas, como falta de médicos, leitos hospitalares e equipamentos.

Comentários de respostas

4. Incentive a conversa entre os alunos e peça que avaliem os serviços locais de saúde e saneamento. Faça questionamentos como: “Há sistema de esgoto no bairro onde vivem?”; “Como é a distribuição de água no lugar onde moram?”; “Os postos de saúde ou hospitais públicos atendem de forma eficiente à população?”. Comente que eles podem reivindicar seus direitos junto à Secretaria de Saúde do município onde vivem e, juntos, confeccionar cartazes com pedidos de melhorias. Auxilie-os a pensar em ações que julguem necessárias para a melhoria do lugar onde vivem.
- Para complementar a atividade 4, peça aos alunos que pesquisem no *site* do IBGE Cidades a porcentagem do esgotamento sanitário adequado na cidade em que residem. Em seguida, solicite que pesquisem a porcentagem do estado a qual pertencem e a do Brasil. Após a coleta dos dados, organizem um gráfico na lousa e façam a comparação. Peça que o copiem no caderno.
 - O texto a seguir traz dados acerca do tratamento de esgoto no Brasil.

Serviços essenciais e a saúde da população

Assim como os avanços da medicina e as melhorias no sistema de saúde, a ampliação nos serviços de saneamento básico pode ajudar a prevenir muitas dessas doenças, sobretudo nas regiões menos atendidas por esses serviços.

A falta de acesso à água tratada e à coleta de esgoto atinge parte significativa da população brasileira, favorecendo a proliferação de doenças como hepatite, verminoses e esquistossomose, entre outras provocadas pelo contato ou ingestão de água ou alimentos contaminados. Veja as informações a seguir.

32,7% das residências do país não são servidas por rede de esgoto.

11,8% das residências brasileiras não possui água encanada.

Um em cada três domicílios não tinha ligação com rede de esgoto em 2019. *Agência IBGE Notícias*, 6 maio 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27597-um-em-cada-tres-domicilios-nao-tinha-ligacao-com-rede-de-esgoto-em-2019>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

Além disso, muitas pessoas deixam de ser atendidas nos hospitais ou nos postos de saúde por falta de leitos e de profissionais da área.

Os cuidados com a saúde devem ser providos pela família, pela sociedade e pelo poder público. É dever dos governos fornecer a todos os cidadãos serviços básicos de qualidade, pagos por meio de impostos e taxas. O poder público deve criar políticas públicas e garantir que esses direitos sejam respeitados.

O cidadão, por sua vez, precisa fazer a sua parte, tomando medidas de higiene e tendo os cuidados mínimos necessários, além de procurar os postos de saúde, principalmente nas campanhas de vacinação.

4. No lugar onde você vive, os serviços essenciais de saúde e saneamento atendem às necessidades da população? Converse com o professor e os colegas sobre isso.

Esgoto a céu aberto em área urbana de Petrolina, em Pernambuco, em 2019. O direito humano à água e ao esgotamento sanitário é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ele é fundamental para garantir a saúde da população e reduzir a mortalidade de pessoas vulneráveis.



56

4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

[...]

Segundo dados do Instituto Trata Brasil, apenas 38% do esgoto produzido no país é tratado. O resto é devolvido à natureza sem o devido tratamento.

Além de não coletar e tratar o esgoto, o país não fiscaliza a qualidade da água. Dos 5.570 municípios brasileiros, 2.659 não monitoravam a

qualidade da água. Quase a metade, 2.676, também não possui plano de saneamento básico. [...]

BRASIL. Senado Federal. Brasil não trata a maior parte do esgoto urbano. *Em Discussão*, Brasília, ano 5, n. 23, dez. 2014. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/escassez-de-agua/materia.html?materia=brasil-nao-trata-a-maior-parte-do-esgoto-urbano.html#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Instituto%20Trata,fiscaliza%20a%20qualidade%20da%20C3%A1gua>>. Acesso em: 11 maio 2021.



ATIVIDADES

1. **Chegada de imigrantes. Desenvolvimento de vacinas e novos medicamentos. Melhoria do saneamento básico.**

1. Entre os fatores descritos a seguir, identifique e registre no caderno aqueles que provocaram o aumento da população brasileira no século 20.

Aumento da quantidade de moradias.

Falta de rede de esgoto.

Melhoria do saneamento básico.

Chegada de imigrantes.

Aumento da mortalidade.

Desenvolvimento de vacinas e novos medicamentos.

2. Converse com os colegas e avaliem as condições de higiene e saúde do lugar onde vocês vivem. Para tanto, sigam estas orientações. **Resposta pessoal.**

Comentários nas orientações ao professor.

- a. Copie no caderno os serviços essenciais a seguir formando duas listas: uma com os que apresentam boas condições de acesso e atendem à população e outra com os que não atendem às necessidades da população ou não são acessíveis a ela.

Atendimento em hospitais e postos de saúde.

Distribuição de água tratada e encanada.

Acesso à coleta e ao tratamento de esgoto.

Coleta e tratamento do lixo urbano.

- b. Com os colegas, escolham um dos serviços que vocês avaliaram como insuficiente para atender às necessidades da população e reflitam sobre uma maneira de reivindicar melhorias para ele. A participação nas políticas públicas é garantida constitucionalmente e existem diversos meios para reivindicar esses direitos. Vocês podem produzir um texto coletivo e enviar para uma ouvidoria, registrando o problema e solicitando providências. Também podem sugerir uma reunião com representantes de bairro para que levem as reivindicações a autoridades, como secretários, vereadores e prefeito. Caso não haja insatisfação, elaborem um texto parabenizando o poder público pelo bom trabalho.



57

Destques BNCC

- As atividades propostas nesta página contemplam a habilidade EF05GE12 e atendem à Competência geral 7, uma vez que incentivam os alunos a pensar em melhorias para os problemas discutidos acerca do saneamento básico no município em que vivem.

- Retome com os alunos as explicações sobre os principais motivos que promoveram o rápido crescimento populacional no Brasil durante o século XX. Instigue-os a escolher três fatores entre os dispostos na atividade 1.
- Para a realização da atividade 2, forme uma roda de conversa sobre as condições higiênicas do lugar onde vivem e peça aos alunos que façam uma lista na lousa e em seguida a copiem no caderno.
- Oriente a discussão de modo que a conversa direcione soluções para os problemas elencados na lousa. Solicite a cada aluno que contribua com uma frase do texto, o qual deverá ser escrito na lousa, com a participação de todos.

Comentários de respostas

2. a. Oriente os alunos a utilizar critérios como atendimento emergencial e condições de higiene e saúde da população, isto é, se há água tratada e encanada e rede de esgoto, por exemplo.
2. b. Auxilie os alunos na produção do texto coletivo. Se possível, convide um representante de bairro ou alguma autoridade ligada à Secretaria de Saúde para que atenda aos alunos em suas dúvidas e receba suas reivindicações ou congratulações pelo bom trabalho.

- Faça uma pesquisa com os alunos para saber se a população do município onde vivem aumentou ou diminuiu. Pesquisem quando foi a fundação do município e, desde então, verifiquem a dinâmica do crescimento populacional. Por que as pessoas foram atraídas para essa localidade no início de sua fundação? O município teve um pico de crescimento em alguma década? Qual foi o motivo? Atualmente, quantos habitantes existem no município?
- Em seguida, separe os alunos em grupos e solicite que façam cartazes explicando o crescimento populacional do município. Se possível, peça que produzam gráficos acerca dos dados coletados e os transfiram para os cartazes.
- Coloque os cartazes no mural da escola.

- Recorde com os alunos dos motivos da melhora nas condições de vida das pessoas no século XX no Brasil. Peça a eles que elenquem três fatores que tiveram grande impacto sobre as taxas de natalidade e fecundidade.
- Explique que os avanços na medicina e a melhoria das condições socioeconômicas da população contribuíram para a redução da taxa de mortalidade, principalmente de crianças e recém-nascidos.
- Explique, contudo, que a grande melhora na qualidade de vida da população brasileira repercutiu no planejamento familiar e que atualmente a taxa de fecundidade no Brasil é baixa.

A população brasileira está crescendo menos

O ritmo de crescimento da população brasileira vem diminuindo desde as últimas décadas do século 20. Isso ocorreu, entre outras razões, devido às quedas na **taxa de natalidade** e na **taxa de fecundidade** verificadas em todo o país.

Ainda que a quantidade de nascimentos supere a de mortes e a população continue crescendo, essa diferença vem diminuindo. Desse modo, o crescimento da população brasileira vem ocorrendo em um ritmo mais lento.

A redução das taxas de fecundidade no Brasil reflete as transformações econômicas, sociais e culturais que ocorreram a partir da segunda metade do século passado, tais como:

- a maior participação da mulher no mercado de trabalho;
- o planejamento familiar, que, por meio de métodos que evitam a gravidez, permitiu maior controle sobre a quantidade de filhos.

Entre as décadas de 1940 e 1960, as mulheres tinham, em média, seis filhos. Atualmente, elas têm em média menos de dois filhos. Observe as imagens a seguir.

taxa de natalidade: indica a quantidade de nascimentos para cada grupo de 1 000 habitantes

taxa de fecundidade: indica quantos filhos, em média, cada mulher tem ao longo de sua vida reprodutiva

CHICO ALBUQUERQUE - AGENCIA INSTITUTO MOREIRA SALLES, SÃO PAULO



Foto de família brasileira em 1951.



Foto de família brasileira em 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

JÓÃO PRUDENTE PULSAR IMAGENS

A importância da mulher na sociedade brasileira

No Brasil, até o início do século passado, não era permitido às mulheres votar ou trabalhar fora de casa. Essas e outras atividades eram destinadas apenas aos homens. Tais desigualdades impulsionaram as mulheres a reivindicarem seus direitos, conquistando vários deles ao longo do tempo e com muita luta. Hoje em dia, as mulheres podem estudar, eleger seus representantes e trabalhar nas mais diversas funções, inclusive ocupando cargos públicos e de chefia.

Em 1988, a Constituição Federal do Brasil passou a estabelecer direitos iguais para homens e mulheres, proibindo qualquer forma de discriminação entre eles.

As mulheres ainda sofrem discriminação no trabalho e em outras esferas da sociedade, o que pode ser visto na diferença salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo e na violência que muitas mulheres sofrem todos os dias.



No Brasil, o direito ao voto era reservado apenas aos homens até a década de 1930. Na foto, mulher votando na cidade do Rio de Janeiro, durante eleição presidencial, em 2018.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS



De acordo com dados de 2017, por exemplo, as mulheres engenheiras químicas recebiam em média 67% do salário dos homens com o mesmo cargo e exercendo a mesma função, ou seja, 33% a menos. As moedas ilustradas ao lado demonstram essa proporção.

Fonte de pesquisa: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. *O mercado de trabalho e a formação dos engenheiros no Brasil*. Rio de Janeiro: Fisenge, 2019. Disponível em: <<http://www.senge-pr.org.br/wp-content/uploads/2019/11/o-mercado-de-trabalho-e-a-formacao-dos-engenheiros-no-brasil-internet.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

No Brasil, as mulheres são as principais vítimas da violência contra pessoas, sendo recorrente em todas as classes sociais. Com o objetivo de combater e punir de maneira mais rigorosa toda e qualquer forma de violência contra a mulher, o Brasil dispõe da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006), considerada uma das mais avançadas do mundo em relação à proteção da mulher.

59

- O texto a seguir aborda o tema do Dia Internacional da Mulher e explica por que essa data é considerada um ato de relevância política. Utilize essas informações para complementar as explicações em sala de aula.

[...]

As jornadas de trabalho de aproximadamente 15 horas diárias e os salários medíocres introduzidos pela Revolução Industrial levaram as mulheres a greves para reivindicar melhores condições de trabalho e o fim do trabalho infantil, comum nas fábricas durante o período.

[...]

“O 8 de março deve ser visto como momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países”, explica a professora Maria Célia Orlatto Selem [...].

No Brasil, as movimentações em prol dos direitos da mulher surgiram em meio aos grupos anarquistas do início do século 20, que buscavam, assim como nos demais países, melhores condições de trabalho e qualidade de vida. A luta feminina ganhou força com o movimento das sufragistas, nas décadas de 1920 e 30, que conseguiram o direito ao voto em 1932, na Constituição promulgada por Getúlio Vargas. A partir dos anos 1970 emergiram no país organizações que passaram a incluir na pauta das discussões a igualdade entre os gêneros, a sexualidade e a saúde da mulher. Em 1982, o feminismo passou a manter um diálogo importante com o Estado, com a criação do Conselho Estadual da Condição Feminina em São Paulo, e em 1985, com o aparecimento da primeira Delegacia Especializada da Mulher.

NADAL, Paula. Por que 8 de março é o Dia Internacional da Mulher? *Nova Escola*, 7 mar. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/301/por-que-8-de-marco-e-o-dia-internacional-da-mulher->>. Acesso em: 13 maio 2021.

Destaques PNA

- A atividade 1 favorece o desenvolvimento de práticas de numeracia ao solicitar que os alunos interpretem as informações do gráfico utilizando noções de grandeza e comparação.
- A atividade 2 contempla o componente produção de escrita, uma vez que o aluno precisa elaborar um texto utilizando as informações colhidas na pesquisa.

- Para complementar a interpretação do gráfico, na atividade 1, pergunte aos alunos em qual década houve uma mudança mais significativa na taxa de fecundidade da mulher brasileira. Pergunte também a diferença na fecundidade entre os anos de 1940 e 2018.
- Questione os alunos pedindo que estabeleçam a relação entre a queda da taxa de fecundidade mostrada no gráfico e a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira e do avanço do planejamento familiar, já estudados anteriormente.

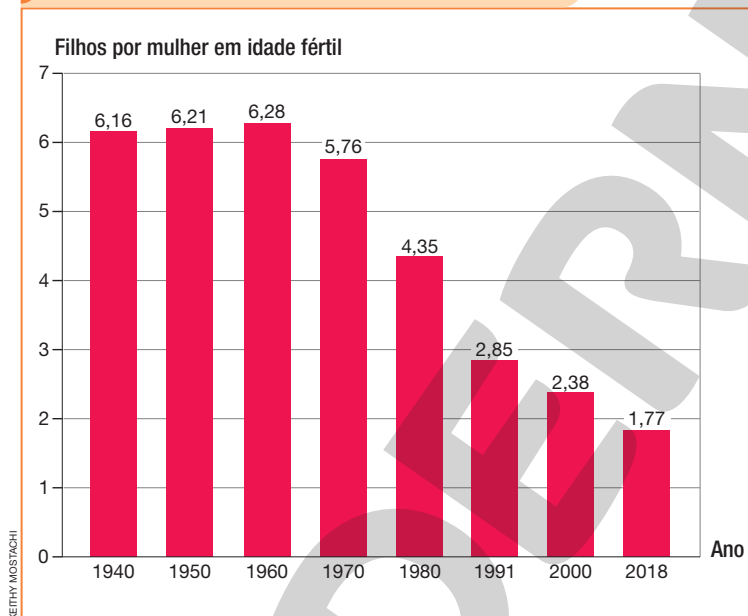
Comentários de respostas

2. Incentive os alunos a conversarem com avós e bisavós, caso os tenham, a fim de descobrir as informações sobre a quantidade de filhos na família. Em seguida, eles devem comparar esses dados com a quantidade de filhos na atualidade (pais e tios) e escrever as semelhanças e as diferenças nessas organizações familiares. Instigue-os a refletir sobre as diferenças e as semelhanças na atuação das mulheres da família, como a ocupação profissional. Promova a socialização dos resultados entre os alunos e compare com eles os dados pesquisados e os valores médios da população brasileira.

ATIVIDADES

1. Como estudamos, no Brasil, a taxa de fecundidade vem mudando nos últimos anos. Observe as informações do gráfico a seguir e responda às questões no caderno.

Taxa de fecundidade no Brasil (1940-2018)



Fonte de pesquisa: Projeção da população 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Agência IBGE Notícias, 1º ago. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. De acordo com o gráfico, qual era a taxa de fecundidade em 1940?
Em 1940, a taxa de fecundidade era de 6,16 filhos por mulher em idade fértil.
 - b. Em comparação com a taxa de 1940, o que aconteceu com a taxa de fecundidade em 1980? Em 1980, a taxa de fecundidade caiu de 6,16 para 4,35 filhos por mulher em idade fértil.
 - c. Qual é a taxa de fecundidade mais atual representada no gráfico?
A taxa de fecundidade mais atual mostrada no gráfico é de 1,77 filhos por mulher em 2018.
 - d. Anote no caderno quais são as principais causas da redução de filhos por mulher no Brasil. Destacam-se a maior participação feminina no mercado de trabalho, a maior adesão ao planejamento familiar e o crescente uso de métodos que evitam a gravidez.
2. Faça um levantamento da quantidade de filhos por mulher em sua família. Descubra quantos irmãos seus avós ou bisavós tinham e compare com a quantidade de filhos de seus pais e tios. Verifique se ocorreram mudanças em relação a esses números em sua família. Depois, produza um texto com as informações coletadas e as conclusões obtidas, descrevendo as diferenças ou semelhanças entre as organizações familiares do passado e do presente de seus parentes. Compartilhe suas conclusões com os colegas e o professor.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

60

Composição e distribuição da população brasileira

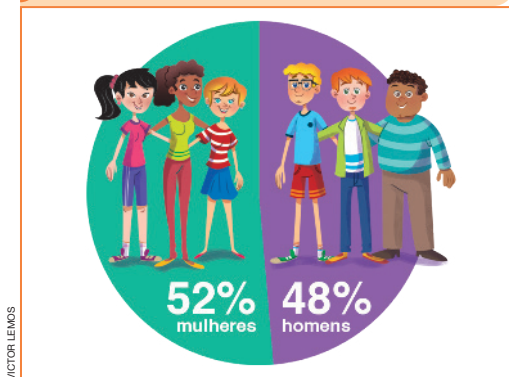
A população brasileira é composta de pessoas do sexo feminino e pessoas do sexo masculino. Veja no gráfico a seguir.

Mulheres.

1. De acordo com o gráfico, no Brasil existem mais homens ou mulheres?

PNA

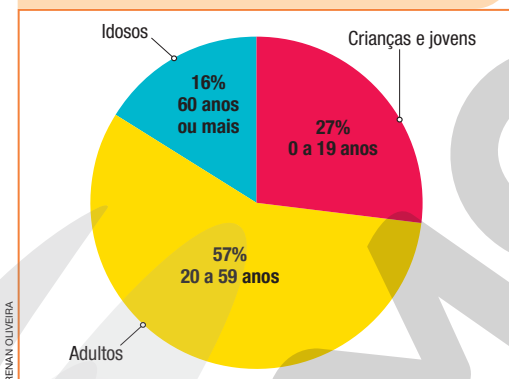
População brasileira por sexo (2019)



Fonte de pesquisa: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6706>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

A população do nosso país também é composta de pessoas de diferentes faixas etárias, ou seja, idades diferentes. Veja no gráfico a seguir.

Composição da população brasileira por faixa etária (2019)



Fonte de pesquisa: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6706>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

2. Qual é a faixa etária mais numerosa da população brasileira?

Adultos (20 a 59 anos).

3. Qual é a porcentagem de crianças e jovens no total da população brasileira? E de idosos?

Crianças e jovens representam 27% da população brasileira. Os idosos representam 16% do total da população.

- As atividades 1, 2 e 3 desta página desenvolvem práticas da numeracia, já que ao interpretar os gráficos os alunos precisam ter noções de grandeza e ordem.

- Auxilie os alunos na interpretação dos gráficos mostrados na página.

- Comente que, apesar de haver mais mulheres do que homens na população brasileira, essa diferença não representa um desequilíbrio.

- Explique que existiram momentos na história de alguns países em que o número de mulheres foi significativamente maior que o número de homens, devido, principalmente, a guerras, causando desequilíbrios.

- Verifique se os alunos percebem que mais da metade da população brasileira é composta de adultos entre 20 e 59 anos, ou seja, que estão em idade produtiva.

- Questione-os sobre como seria esse gráfico no futuro com o envelhecimento dessa parcela da população. Eles devem verificar que a proporção de idosos será maior no conjunto da população.

- Para responder às atividades 1, 2 e 3, peça aos alunos que analisem os gráficos, identificando as cores utilizadas em cada representação. Verifique se eles foram capazes de identificar que: há mais mulheres do que homens no Brasil; os adultos formam o grupo etário mais numeroso da população, enquanto os idosos são menos numerosos.

Mais atividades

- Peça aos alunos que localizem a faixa etária a qual pertencem e comentem quais outras necessidades essa parcela da população possui. Anote as respostas na lousa.
- No caderno, instrua-os a escrever o nome de duas pessoas que fazem parte das outras faixas etárias. Podem ser amigos e funcionários da escola e também integrantes de sua família, por exemplo.
- Sugerimos que, em grupos, os alunos organizem cartazes com fotos que representem cada faixa etária da população. Oriente a pesquisa solicitando que selecionem imagens dessas populações nas mais diversas situações cotidianas (trabalho, lazer, atividades recreativas, estudo, convivência social, etc.).
- Explique que a aposentadoria se refere ao afastamento remunerado de um trabalhador de suas atividades, benefício geralmente concedido após o cumprimento de uma série de requisitos, entre eles tempo de serviço e contribuição ao sistema previdenciário. Comente que há muitos aposentados que não conseguem se sustentar com o valor da aposentadoria e continuam trabalhando para complementar a renda.
- Retome com os alunos a importância do censo demográfico. Mostre que para os governantes saberem como agir para melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens, adultos e idosos é importante que as pessoas respondam aos censos demográficos.
- Faça a leitura da página com os alunos e explore seus conhecimentos acerca dos investimentos dos governantes em cada setor citado.

SÉRGIO PEDREIRA/PULSARI IMAGENS



As crianças e os jovens fazem parte da população com idade entre 0 e 19 anos. Para atender às necessidades das pessoas dessa faixa etária, os governos precisam investir em creches, escolas e universidades em quantidade suficiente.

- Crianças chegando à escola na cidade de Itaparica, na Bahia, em 2019.

RAINIERY EDUARDO DE SOUZA/SHUTTERSTOCK



Na faixa de idade entre 20 e 59 anos estão os adultos. Para eles, que estão em idade produtiva, os governos precisam investir na geração de empregos e de renda que garanta o sustento de suas famílias.

- Adultos trabalhando na cidade de Gaspar, em Santa Catarina, em 2021.

ALINE V/SHUTTERSTOCK



Os idosos fazem parte da população com mais de 60 anos de idade. Para as pessoas dessa faixa etária, os governos precisam investir na assistência médico-hospitalar, assim como no pagamento de aposentadorias.

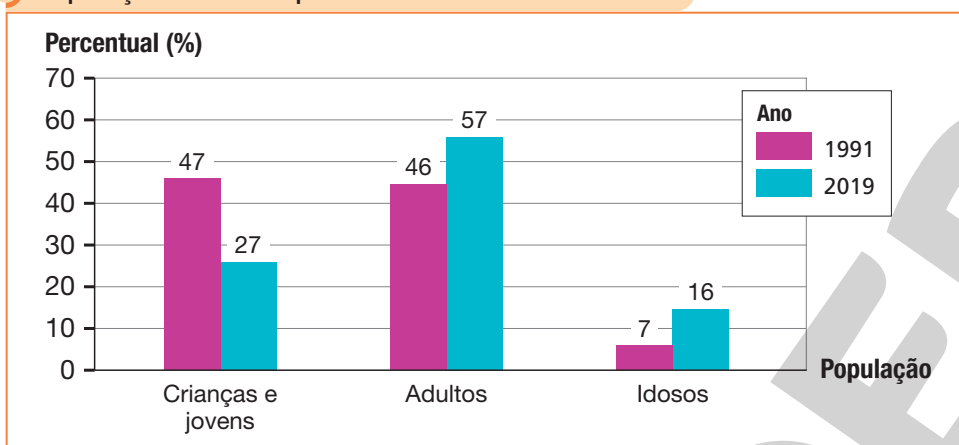
- Idosos caminhando na cidade de Pato Branco, no Paraná, em 2019.

62

Uma população em transformação

Há algumas décadas, as crianças e os jovens representavam a parcela mais numerosa da população brasileira. Essa situação, no entanto, vem mudando rapidamente. Isso porque a quantidade de crianças no total da população vem diminuindo ao mesmo tempo em que a quantidade de idosos vem aumentando. Compare as informações a seguir.

População brasileira por faixa etária em 1991 e 2019



Fontes de pesquisa: IBGE. *Censo Demográfico 1991*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/200>>. Acesso em: 13 abr. 2021. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6706>>. Acesso em: 13 abr. 2021.

Ao observar os dados anteriores, você provavelmente chegou a duas conclusões: a quantidade de jovens no total da população diminuiu enquanto a quantidade de adultos e idosos aumentou. Isso significa, portanto, que a população brasileira está envelhecendo.

É possível explicar essas mudanças com dois motivos principais. Veja a seguir.

- A quantidade de nascimentos vem diminuindo nas últimas décadas devido à queda da taxa de natalidade. Na década de 1940, cada mulher brasileira em idade reprodutiva tinha em média mais de seis filhos. Atualmente, a quantidade média de filhos por mulher está abaixo de dois (veja o gráfico da página 60).
- As pessoas passaram a viver mais devido aos avanços da medicina, à melhoria dos serviços de saúde e às condições de higiene da população. Na década de 1960, por exemplo, os brasileiros viviam, em média, apenas 52 anos. Em 2020, a **expectativa de vida** da população passa de 75 anos.

expectativa de vida: idade média que a população de um país provavelmente atingirá, considerando as condições de vida do lugar de nascimento

63

- Leia a página com os alunos. Peça que identifiquem qual cor, no gráfico, pertence ao ano de 2019 e qual pertence ao ano de 1991. Faça a comparação entre os anos e veja se eles compreenderam que, enquanto a proporção de crianças e jovens vem diminuindo no total da população, a proporção de idosos vem aumentando.
- Relembre e reforce a mudança do papel da mulher na sociedade brasileira como o principal motivo para a diminuição das crianças e jovens em relação ao ano de 1991 até 2019. Explique que no século XXI a mulher se tornou protagonista na sociedade do trabalho e por isso houve uma maior atenção das mulheres e das famílias em si na questão do planejamento familiar. Muitas famílias decidem ter poucos filhos ou não tê-los.
- Relembre ainda que a queda da taxa de natalidade também ocorre em virtude do planejamento familiar, apoiado na maior popularização e uso de métodos contraceptivos.

Mais atividades

- Para ampliar o conhecimento dos alunos, leve para a sala de aula informações sobre a expectativa de vida de outros países. Se possível, disponha de um mapa da expectativa de vida mundial para que eles o interpretem e façam comparações com os números do Brasil. As perguntas a seguir podem guiar a análise:
 - a. Qual é a maior expectativa de vida registrada no mapa? Com qual cor ela está representada? E a menor?
 - b. Qual é a maior expectativa de vida na América do Sul? E na América do Norte?
 - c. Qual é a posição do Brasil em relação aos países europeus? E em relação aos asiáticos?

Ler e compreender

As leis são um conjunto de normas que regulam as condutas humanas por meio de direitos e deveres. Comente que o país é regido por um conjunto de leis chamado Constituição, que regulamenta a conduta dos cidadãos e dos governantes brasileiros.

Antes da leitura

Explique aos alunos que as leis servem para regular as atitudes dos governantes e dos cidadãos. Comente que essa fração de lei foi retirada do *Estatuto do Idoso*, o qual tem como objetivo assegurar direitos para as pessoas maiores de 60 anos (consideradas idosas).

Durante a leitura

Peça aos alunos que leiam o texto silenciosamente e incentive-os a grifar as palavras que não conhecem para estudo após a leitura do texto. Depois, solicite que leiam o texto com os colegas.

Após a leitura

Pergunte aos alunos se há no texto alguma palavra que eles não conheçam e peça que a procurem no dicionário. Caso eles ainda não entendam, explique o significado.

Peça aos alunos que respondam à atividade 6 no caderno. Explore o texto perguntando se eles convivem com idosos em suas casas. Pergunte-lhes quais são as dificuldades que esses idosos encontram no dia a dia e se eles acham que o poder público, a família e a comunidade contribuem para que eles tenham uma vida melhor.

Comentários de respostas

6. c. Espera-se que os alunos reflitam sobre políticas públicas (federal, estadual ou municipal) que envolvam atendimento médico prioritário e de qualidade, sem filas de espera para consultas, exames ou internamentos, fornecimento de medicamentos, além de programas de lazer, educação e assistência que melhorem a qualidade de vida dos idosos.

Desafios do envelhecimento

Com a queda dos nascimentos e o aumento da quantidade de idosos, podemos dizer que a população brasileira está envelhecendo. Portanto, essas mudanças têm consequências.

A quantidade menor de crianças significa menos adultos para entrar no mercado de trabalho. Isso terá impacto na diminuição da força produtiva do país. Por sua vez, o aumento de idosos exige melhorias nas condições de vida da população que está envelhecendo.

Com o objetivo de assegurar direitos a essas pessoas e promover melhorias na qualidade de vida durante a velhice, foi criado o Estatuto do Idoso. Veja a seguir alguns trechos desse estatuto.

LER E COMPREENDER

6. b. O direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

4. Leia o texto silenciosamente. Depois, leia em voz alta com os colegas.

[...]

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Art. 9º É obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

BRASIL. *Estatuto do idoso*. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003. p. 7-9.

5. Procure no dicionário as palavras cujo significado você desconhece.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a usarem o dicionário e auxilie-os em

6. Responda no caderno às questões a seguir. **possíveis dificuldades.**

- De acordo com o Estatuto, é responsabilidade apenas da família ou apenas do Poder Público assegurar aos idosos os direitos previstos nesse documento? **É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar os direitos dos idosos.**
- Quais são os direitos dos idosos previstos pelo Artigo 3º no Estatuto?
- Com os colegas, cite exemplos de ações que assegurem aos idosos os direitos previstos pelo Artigo 9º no Estatuto. Exponham a conclusão de vocês oralmente ou anatem as principais ideias no caderno e apresentem ao professor. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Entre os exemplos de ações do Poder Público para contemplar esses direitos, podemos citar serviços de atendimento diferenciado aos idosos na rede pública de saúde, com campanhas de vacinação, acompanhamento domiciliar e encaminhamento para unidades especializadas.

Também existem as Delegacias Especializadas de Proteção ao Idoso, que oferecem atendimento, orientação e encaminhamento a pessoas idosas vítimas de violência física ou emocional.



Na foto ao lado, idoso sendo atendido em agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em Brasília, no Distrito Federal, em 2019.

Os idosos também contam com assentos prioritários em locais públicos, como bancos, postos de saúde e transportes coletivos. Em ruas ou estacionamentos de supermercados, há vagas reservadas para os idosos terem acesso facilitado a esses lugares.



7. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que existem situações que podem ser melhoradas em relação à qualidade de vida dos idosos.

Na foto ao lado, vagas exclusivas para idosos em estacionamento na cidade de São Paulo, em 2020.

7. Converse com os colegas sobre como tem sido a realidade dos idosos no lugar onde vocês vivem. Juntos, citem os bons e os maus exemplos que conhecem e debatam o que deve ser feito em relação a isso.

65

Destques BNCC

- O conteúdo e as atividades desenvolvidos nas páginas 64 e 65 contemplam o Tema contemporâneo transversal da BNCC **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.**

Mais atividades

- Esta seção pode ser utilizada como um complemento à atividade 7 da página.
- Organize um trabalho de campo pela cidade em que os alunos vivem. Após a leitura da página e o conhecimento acerca dos direitos dos idosos pelos estabelecimentos comerciais, leve a turma para percorrer os principais pontos da cidade. Instigue-os a perceber se as lotéricas, bancos, mercados, entre outros estabelecimentos, possuem fila preferencial para idosos e se estes estabelecimentos e os transportes públicos, como ônibus, metrô e trens, oferecem assento preferencial. Espera-se que os alunos notem que também existem filas e assentos preferenciais para mulheres gestantes.
- Visitem as academias ao ar livre e confirmem se elas estão em condições de uso. Vejam se as praças e os parques possuem uma boa infraestrutura para receber os idosos.
- Peça aos alunos que façam um relatório anotando os pontos positivos da cidade em relação aos idosos e os pontos que precisam ser melhorados.
- Incentive-os a debater o que foi relatado. Peça que façam uma carta ao poder público parabenizando pelo trabalho e/ou mostrando pontos que precisam ser melhorados na cidade.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para entender mais sobre as políticas públicas para idosos e como será a situação do Brasil em alguns anos, leia os textos indicados a seguir.
- O *site* do IBGE traz algumas sugestões para a melhor idade. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>>. Acesso em: 14 maio 2021.
- O *Jornal da USP* também contribui com informações a respeito desse tema. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/em-2030-brasil-tera-a-quinta-populacao-mais-idosa-do-mundo/>>. Acesso em: 14 maio 2021.

Destaques PNA

- As atividades desenvolvidas nas páginas 66 e 67 abordam a **numeracia**, já que sugerem ao aluno a leitura do gráfico, trabalhando assim as noções de grandeza e ordem.
- Na atividade 1, oriente os alunos a descreverem as imagens que eles veem. Em seguida, peça que leiam os textos da coluna ao lado. Pergunte a eles qual texto melhor corresponde à imagem **A**, e assim por diante. Lembre-os de que mais de um texto pode corresponder à mesma imagem.
- Na atividade 2, oriente os alunos para que identifiquem o crescimento da expectativa no gráfico e respondam às perguntas que seguem.
- Para responder à atividade 3, peça aos alunos que prestem atenção aos sinais de subtração e adição.
- Aproveite o tema desta página e pergunte se algum aluno conhece alguém da família ou do seu convívio que trabalhe com a população idosa. Verifique a possibilidade de trazer essa pessoa à escola para que fale sobre sua experiência. Antes, faça um preparo com a turma e organizem um questionário com perguntas para conduzir a conversa.

ATIVIDADES

1. Relacione as imagens de cada grupo de idade da população aos textos correspondentes. **A-IV-V-IX; B-III-VII-VIII; C-I-II-VI.**



Adultos em reunião de trabalho.



Crianças fazendo trabalho escolar.



Idosos em momento de lazer.

I Precisam de mais opções de lazer, melhores condições de vida e de aposentadoria para suprir suas necessidades básicas.

II Grupo de idosos.

III Pessoas de 0 a 19 anos de idade e que representam 27% da população residente no Brasil.

IV Grupo de adultos.

V Estão em plena idade produtiva e, por isso, precisam de vagas no mercado de trabalho.

VI Com o envelhecimento, os problemas de saúde tornam-se mais frequentes para as pessoas que se encontram nessa faixa etária, o que reforça a necessidade de investir nos serviços de saúde.

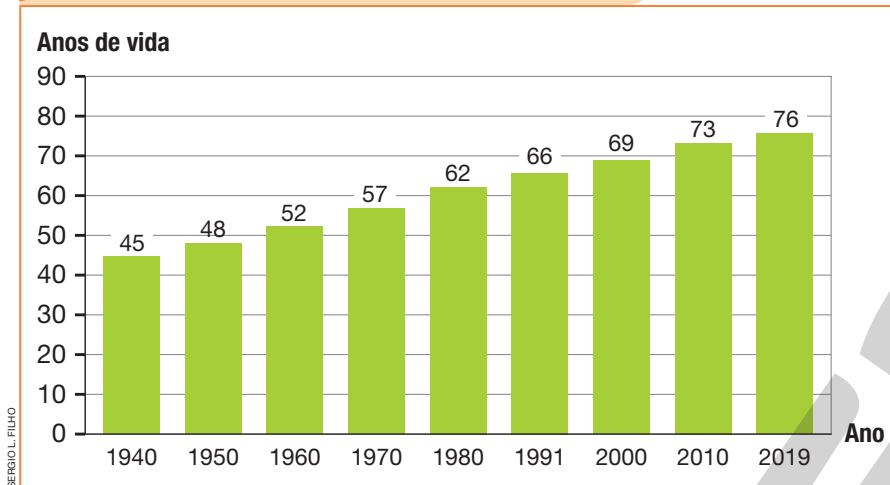
VII Precisam de investimentos em educação, desde a educação infantil até o ensino superior.

VIII Grupo de crianças e jovens.

IX Pessoas de 20 a 59 anos de idade e que representam 57% da população brasileira.

2. A expectativa de vida refere-se à idade, em média, que uma pessoa espera atingir considerando o local, como um país. Observe o gráfico a seguir e responda às questões no caderno. 2. a. De modo geral, percebe-se que a expectativa de vida dos brasileiros aumentou ao longo do período representado.

Expectativa de vida do brasileiro (1940 – 2019)



Fonte de pesquisa: IBGE. *Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2019*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2019.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- a. De modo geral, qual é a principal informação que se pode obter observando as barras do gráfico que representam a expectativa de vida dos brasileiros?
- b. Em 1940, qual era a expectativa de vida média dos brasileiros?
Em 1940, a expectativa de vida média dos brasileiros era de 45 anos.
- c. Em 2019, qual era a expectativa de vida média dos brasileiros?
Em 2019, a expectativa de vida média dos brasileiros era de 76 anos.
- d. Em qual década a expectativa de vida dos brasileiros passou a aumentar mais intensamente?
A expectativa de vida da população brasileira passou a aumentar intensamente a partir da década de 1970.
- e. Cite os fatores que acarretaram o aumento da expectativa de vida da população brasileira.
Os alunos podem citar fatores como avanços da medicina e a melhoria das condições de saúde da população.
3. Decifre o código a seguir e encontre uma palavra. PNA



ILUSTRAÇÕES
HELOISA PINARELLI

Escreva um pequeno texto exemplificando como essa palavra está relacionada à maneira como todas as pessoas devem se relacionar com os idosos. A palavra encontrada é respeito. Os alunos podem escrever textos afirmando e exemplificando atitudes de respeito aos idosos, seu conhecimento de vida e suas situações cotidianas.

67

Destaques PNA

- Ao decifrar códigos e encontrar palavras, conforme solicitado na atividade 3, os alunos estão trabalhando com os componentes de desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.
- O texto a seguir pode ser utilizado para complementar as explicações sobre o aumento da expectativa de vida da população brasileira.

Melhora na saúde contribuiu para aumento da expectativa de vida

A melhora generalizada nas condições de saúde e o desenvolvimento da medicina estão entre os fatores que atuaram em conjunto para o avanço da média de expectativa de vida do brasileiro de 1940 a 2018. No período, o aumento foi de 30,8 anos passando de 45,5 anos para 76,3 anos. A coleta de lixo e o tratamento da água também contribuíram, como também a importação de medicamento e as campanhas de vacinação lançadas no país.

A avaliação é do demógrafo do IBGE Luciano Gonçalves, que participou da elaboração da Tábua Completa de Mortalidade para o Brasil - 2018, divulgada, hoje (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com Luciano Gonçalves, nas últimas décadas se observa um cuidado maior das pessoas contra o que se chama de *man made diseases*, que são as doenças causadas pelo homem, resultantes do consumo excessivo de álcool, do tabagismo, de uma vida sedentária sem atividades físicas e de alimentação precária. Tudo isso junto joga contra o aumento da longevidade, acredita o pesquisador.

“A gente percebe, principalmente, nas gerações a partir da década de 90, as gerações saúde, que diminuíram expressivamente o uso do tabaco e são muito dedicadas à atividade física, com alimentação

mais regrada e sono que repõe as energias. Todos esses fatores combinados a partir da década de 50 foram os responsáveis pela queda na mortalidade. Quando a mortalidade cai a longevidade aumenta”.

BRASIL, Cristina Índio do. Melhora na saúde contribuiu para aumento da expectativa de vida. *Agência Brasil*, Rio de Janeiro, 28 nov. 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/melhora-na-saude-contribuiu-para-aumento-da-expectativa-de-vida>>. Acesso em: 1º jun. 2021.

Mais atividades

- Peça aos alunos que descrevam oralmente o que estão observando nas duas imagens da página. Se possível, leve mais imagens comparativas de outros centros urbanos e vilas. Auxilie os alunos a perceberem os elementos urbanos presentes nas duas imagens e pergunte se eles entendem que os prédios abrigam muitas famílias, concentrando grande número de pessoas num pequeno espaço do solo urbano. Pergunte também sobre a qualidade de vida que as pessoas têm em ambas as cidades.

- Relacione as imagens desta página com o mapa da página 69, e destaque que a população está distribuída de maneira muito desigual pelo território, ou seja, em algumas áreas há grandes concentrações e, em outras, baixas concentrações de habitantes.

Onde vive a população brasileira

Observe as imagens a seguir.



1. Espera-se que os alunos conclua(m) que a população brasileira está distribuída de maneira desigual pelo território do país, a exemplo das diferentes ocupações mostradas nas fotos da página.

Vista da cidade de São Paulo, em 2021.



Vista do município de Guaribas, no Piauí, em 2018.

1. Observando as imagens anteriores, o que é possível concluir sobre a distribuição da população pelo território brasileiro? Compartilhe sua conclusão com os colegas.

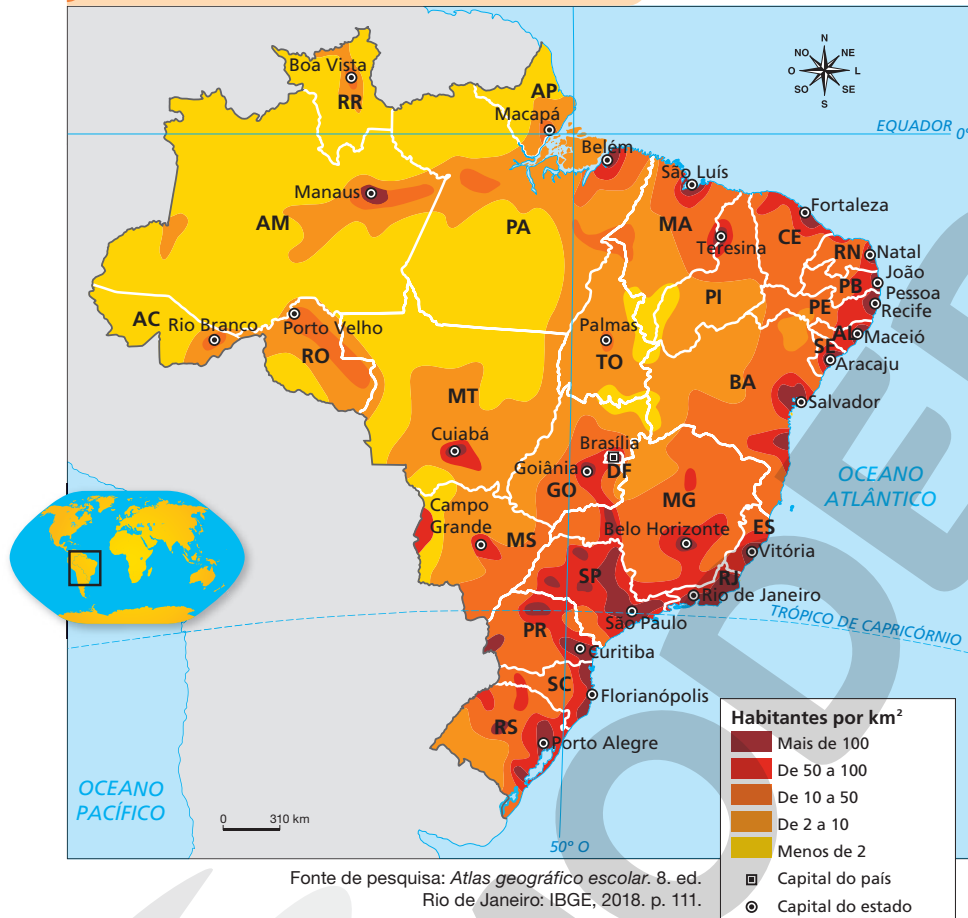
As imagens anteriores apresentam lugares do nosso país cuja ocupação ocorre de modo bem diferente, resultando em áreas com uma grande quantidade de habitantes e outras pouco habitadas.

Veja na página a seguir como a população brasileira está distribuída pelo nosso território.

68

O mapa a seguir mostra como a população brasileira está distribuída pelo território do nosso país. Observe que as áreas de maior concentração populacional estão indicadas pelas cores mais escuras. Já as áreas em que há menor concentração populacional estão representadas pelas cores mais claras.

Distribuição da população brasileira (2017)



2. Qual cor representa as áreas em que a população não passa de 2 habitantes por quilômetro quadrado? **Amarela.**
3. Qual cor representa as áreas em que a população ultrapassa 100 habitantes por quilômetro quadrado? **Marron.**
4. Converse com os colegas e o professor e descrevam como está distribuída a população no estado onde vocês vivem. Anote a descrição no caderno. **Resposta pessoal.**

69

• Desenvolva procedimentos de análise e interpretação a partir da leitura do mapa que mostra a distribuição da população brasileira no território.

• Esse mapa, também chamado de densidade demográfica, mostra as maiores e menores concentrações populacionais por todo o território nacional. Questione-os:

a. Onde há maior povoamento?
R: Nas áreas do litoral e próximo às capitais.

b. Onde o povoamento é menor?
R: Nas áreas mais afastadas do interior.

• Veja se os alunos entenderam o uso das cores: as mais escuras indicam maior número de população, enquanto as claras indicam baixa concentração de população.

• Oriente a leitura da legenda e peça que localizem no mapa as áreas indicadas por cada cor, desde a mais clara (menos de 2 hab./km²) até a mais escura (mais de 100 hab./km²).

• Peça aos alunos que verifiquem como a população está distribuída no estado em que vivem, observando quais são as áreas de maior e menor concentração populacional.

• Comente com eles que, embora tenha uma grande população (populoso), o Brasil é pouco povoado, com uma densidade demográfica média de apenas 24 hab./km², aproximadamente.

Amplie seus conhecimentos

• Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.

• Consulte no *site* do IBGE a densidade demográfica (relação entre número de habitantes pela área) do seu município. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 26 maio 2021.

- Explique aos alunos que o litoral era mais propício para o estabelecimento dos colonizadores, pois facilitava o contato com Portugal, que era feito somente pelo mar, por meio de suas embarcações.
- Diga que o desenvolvimento das atividades econômicas, como a agricultura e a mineração, ocorreu principalmente por meio da mão de obra de africanos escravizados.
- Destaque que, no processo de exploração mineral, observa-se a utilização da mão de obra escravizada.
- Comente que nessas explorações muitas pessoas morriam de doenças tropicais, como a malária.
- Explique que, com o passar dos anos, a população foi adentrando o interior do Brasil em busca de oportunidades com as novas atividades econômicas que surgiam.
- Cite o exemplo das bandeiras que ocorreram quando o Brasil ainda era colônia e que o objetivo delas era explorar o interior do Brasil, bem como povoá-lo. Comente que foi em expedições como essas que os bandeirantes encontraram ouro e assim se iniciou o Ciclo do Ouro.
- Se possível, por meio de um atlas histórico, analisem alguns mapas da ocupação do Brasil entre os séculos XVI e XIX e percebam o avanço das atividades agropecuárias e o crescimento das cidades.
- Realize uma leitura roteirizada da iconografia mostrada na página. Peça aos alunos que identifiquem os elementos destacados pelos números indicados na imagem.
- Se possível, faça também uma busca na internet sobre as transformações da paisagem do Cerrado durante a implantação de Brasília.

A ocupação do território brasileiro

No mapa da página 69, pudemos verificar que as áreas próximas ao litoral são mais povoadas e concentram a maior parte da população do país. Isso se explica pela ocupação colonial do território brasileiro, que ocorreu no sentido leste-oeste, ou seja, do litoral em direção ao interior do país.

No primeiro século de colonização, os portugueses estabeleceram-se no litoral brasileiro e em suas proximidades, fundando as primeiras vilas, que posteriormente se transformaram em cidades, como Salvador, Recife, São Vicente, Rio de Janeiro e São Paulo.

O interior do país, por sua vez, começou a ser ocupado por volta dos séculos 17 e 18, principalmente por causa do desenvolvimento de algumas atividades econômicas, como a criação de gado e a mineração.

A imagem a seguir exemplifica, por meio do registro do trabalho em uma mina de diamante, como a mineração levou numerosos grupos para o interior.



REPRODUÇÃO — BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

vilas: povoadamentos maiores que aldeias e menores que cidades

Verifique os detalhes dessa imagem nas legendas a seguir. Observe que o trabalho era feito por africanos escravizados.

- 1 As minas, em geral, eram escavadas no solo, formando galerias subterrâneas.
- 2 Dessas minas, eram retirados pedaços de rochas maiores.
- 3 Essas rochas eram quebradas em pequenas partes.
- 4 As partes quebradas eram levadas aos locais de busca minuciosa pelo ouro entre elas.
- 5 Todo o trabalho era fiscalizado por guardas ou feitores.

Extração de diamante, de Carlos Julião. Aquarela, 45,5 cm x 35 cm. 1760.

70

Povoamento no século 20

A partir da década de 1950, a ocupação do interior do país foi incentivada pelo Governo Federal, que passou a implantar vários projetos, entre eles:

- a construção de Brasília, promovida pelo presidente Juscelino Kubitschek;
- a abertura de rodovias interligando as regiões Centro-Oeste e Norte às demais regiões do país;
- a implantação de grandes projetos de mineração de ferro, manganês, bauxita, etc.



A BR-163, mostrada na foto ao lado no município de Nobres, no Mato Grosso, em 2018, é uma das rodovias construídas com o intuito de interligar o interior do território aos principais centros econômicos do país.



Os projetos de mineração atraíram investimentos e muitos trabalhadores para as áreas de extração. As cidades e as atividades econômicas, como comércio e prestação de serviços, cresceram em torno dessas áreas. Na imagem ao lado, projeto de extração de minério de ferro, em Canaã dos Carajás, no Pará, em 2020.

Esses projetos promoveram um elevado e rápido aumento da população nas áreas interioranas do território brasileiro. Muitas cidades cresceram rapidamente enquanto outras acabaram apenas abrigando o contingente de pessoas que se deslocaram para essas regiões do país.

Entre as décadas de 1960 e 2010, por exemplo, a população nos estados da Região Centro-Oeste aumentou quase 4 vezes, passando de menos de 3 milhões em 1960 para mais de 14 milhões de habitantes em 2010.

71

- Diga que a construção de Brasília atraiu muitos migrantes de todas as regiões do Brasil. Os operários que participaram dessa construção foram chamados de candangos.
- Comente com os alunos que esses projetos de ocupação do território, como a construção de Brasília e a construção das estradas interestaduais, tiveram os objetivos de levar a população para os vazios demográficos e garantir a posse e a proteção do território nacional.

Mais atividades

Leve para a sala de aula informações e um mapa sobre as maiores rodovias do Brasil. Explique que o projeto de construção da rodovia Transamazônica teve como objetivo ligar um extremo do Brasil ao outro, no sentido leste-oeste. Questione os alunos sobre as consequências desse projeto. Leve-os a pensar sobre as cidades que foram se formando com a expansão dessa rodovia, a distribuição da população pelo território nacional, assim como as consequências que a abertura da estrada causou no aumento do desmatamento da floresta Amazônica.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para ampliar seus conhecimentos sobre a construção da cidade de Brasília e como ela influenciou na dinâmica populacional da região, leia os textos a seguir.
- Construção de Brasília: os candangos. *Memorial da Democracia*. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/>

card/construcao-de-brasilia/5#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20censo,novo%20come%C3%A7o%20e%20novas%20oportunidades>. Acesso em: 14 maio 2021.

- RODRIGUES, Gizella. Nascidas com Brasília: as ocupações pioneiras. *Agência Brasília*, Brasília, 24 out. 2019. <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/10/24/nascidas-com-brasilia-as-ocupacoes-pioneiras/>>. Acesso em: 14 maio 2021.

Destaques BNCC

- A atividade 1 abarca a habilidade EF05GE01 da BNCC, pois permite que o aluno entenda a distribuição populacional por meio das dinâmicas no espaço geográfico.
- Nesta página, foram selecionadas imagens representativas de alguns marcos históricos do Brasil. Explique que Brasília é a sede do Governo Federal, onde ficam os Ministérios e o Congresso Nacional e funcionam o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. A imagem II, por exemplo, representa a construção do Congresso Nacional.
- Para responder à atividade 1, peça aos alunos que leiam os textos A, B e C. Após a leitura, incentive-os a encontrar as imagens que correspondem aos textos apresentados.
- Relembre os alunos de que a realização de grandes projetos econômicos implantados no território provoca mudanças nos fluxos migratórios.
- O texto abaixo elucida sobre a construção da Transamazônica e pode auxiliar na explicação sobre o tema:

Com a ambiciosa meta de ser a “rodovia da integração nacional,” a construção da BR-230 começou em 1970, no governo do general Médici. O projeto inicial era fazer uma estrada que ligasse Cabedelo, na Paraíba, até a cidade de fronteira de Benjamin Constant, no Amazonas, e de lá seguiria pelo Peru e Equador até o Pacífico, para escoar a produção brasileira. A estrada nunca chegou até lá. O ponto final é em Lábrea, no Amazonas. Com 4.223 quilômetros de extensão, a Transamazônica é uma das maiores rodovias do mundo. Ela atravessa sete estados (Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas), corta 63 municípios e passa por três ecossistemas. Um longo trecho ainda está inacabado e não foi asfalta-


ATIVIDADE


1. Relacione as imagens às letras dos textos e identifique alguns fatores que contribuíram para a ocupação do território brasileiro. Registre a resposta no caderno. A-III, B-II, C-I.


A Fundação dos primeiros povoados e vilas no litoral do país.

B Construção de Brasília.

C Implantação de projetos de mineração.

I  ROGERIO IBES/FALSAR IMAGENS

II  MEL ANTYBA

III  REPRODUÇÃO - INSTITUTO GEOGRAFICO E HISTORICO DA BAHIA, SALVADOR

A baía de todos os santos, de Alfred Dufourcq. 1782.

72

do. O tráfego é difícil, especialmente no período de chuvas (outubro a março), o que prejudica o abastecimento.

Revista Brasil. Transamazônica: saiba o que mudou em 45 anos de construção. *EBC*, 13 out. 2015. Disponível em: <<https://radios.ebc.com.br/revista-brasil/edicao/2015-10/transamazonica-ja-se-passaram-45-anos-desde-o-inicio-da-construcao>>. Acesso em: 14 maio 2021.

As migrações internas e o movimento da população pelo território

Durante o século 20, muitos brasileiros migraram de sua região de origem para outras regiões do país em busca de trabalho e melhores condições de vida. Os deslocamentos populacionais, que ocorrem dentro de um mesmo país, recebem o nome de **migrações internas**.

No Brasil, as migrações internas ocorrem com bastante intensidade. Segundo o IBGE, de cada 100 brasileiros, cerca de 38 vivem fora do município onde nasceram. Veja no mapa a seguir os principais fluxos migratórios no Brasil, no século 20.

Brasil: fluxos migratórios no século 20



Fonte de pesquisa: *Geoatlas*, de Maria Elena Simielli. 34. ed. São Paulo: Ática, 2013. p. 135.

Esses fluxos de migrantes intensificaram a ocupação do interior do território brasileiro. Muitos desses movimentos foram impulsionados pelos projetos de desenvolvimento e integração do território brasileiro, como estudamos anteriormente, cuja intenção era incentivar a ocupação de áreas até então pouco povoadas.

- Abordar o tema das migrações internas e movimentos populacionais no Brasil contribui para o desenvolvimento da habilidade EF05GE01 da BNCC.

- Antes de iniciar o estudo da página, verifique os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de migrações.

- Explique que as migrações podem se originar de uma área rural para outra, de uma cidade para outra e da cidade para o campo, ou vice-versa. Elas ocorrem entre as populações de municípios, estados ou regiões diferentes.

- Diga que as secas contribuem para que os nordestinos deixem suas terras e, sendo assim, essa é uma das razões pelas quais o Nordeste é a região retratada no mapa com maior quantidade de setas indicando as migrações.

- Verifique com os alunos como se caracteriza a corrente migratória da região onde vivem.

- Explore o mapa com a turma ao sugerir as seguintes questões:

- Localize no mapa a origem das setas roxas. Quais são as principais regiões para onde a população nordestina se dirige?

R: Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte.

- O que as setas verdes indicam?

R: Movimento populacional saindo das Regiões Sul e Sudeste em direção às Regiões Norte e Centro-Oeste.

- Destaque ao aluno a importância do respeito no convívio com as populações migrantes, impedindo o preconceito étnico em relação às pessoas de origem e cultura diferente da sua. Atitudes de intolerância, racismo e outros tipos de preconceito, infelizmente, ainda fazem parte da realidade dos centros urbanos.

- Explique aos alunos que as migrações são sempre motivadas pela busca de uma vida melhor. Comente que muitas vezes as pessoas enfrentam uma realidade de extrema pobreza, fome, desemprego e por isso buscam em outros lugares condições que os façam melhorar de vida.
- Diga que em alguns países, por exemplo, as pessoas enfrentam perseguições políticas ou religiosas e que, por isso, precisam se refugiar em outros países. Comente que as migrações também podem ser provocadas por desastres naturais, como grandes inundações, secas extremas, entre outras catástrofes que dizimam regiões inteiras.
- Acerca das migrações do Sul para o Centro-Oeste, comente que várias cidades nesta região foram fundadas por sulistas, como a cidade de Sinop (Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná), no norte do estado do Mato Grosso.

Migrações do Nordeste para outras regiões brasileiras

Muitas famílias nordestinas, atraídas pela oferta de trabalho em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, migraram para o Sudeste, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1980. Nesse mesmo período, estímulos proporcionados por políticas de integração do governo brasileiro fizeram muitos nordestinos se dirigirem para a Região Centro-Oeste, atraídos pela construção de Brasília, e para a Região Norte, por causa dos grandes projetos de mineração, embora muitos migrantes nordestinos também tenham buscado melhores condições de vida em cidades maiores, como Manaus e Belém.

CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS



- Na foto, de 2018, Feira de São Cristóvão, localizada no bairro de São Cristóvão, na cidade do Rio de Janeiro, que além de ser um reduto da cultura nordestina, é onde se encontram os produtos típicos, a culinária, a dança e a música do Nordeste.

Migrações do Sul e Sudeste para o Centro-Oeste e Norte

Atraídas pela oportunidade de desenvolver atividades extrativistas e agrícolas, assim como de adquirir grandes extensões de terras por valores mais baixos, muitas famílias de agricultores das regiões Sul e Sudeste migraram para as regiões Centro-Oeste e Norte do país, especialmente a partir da década de 1970. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia receberam parte significativa desses migrantes, sobretudo sulistas.

HERBERT PICTURES/STOCK PHOTOGETTY IMAGES



- A cidade de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, vista na foto de 2020, apresenta proporção significativa de migrantes do Rio Grande do Sul e do Paraná na composição de sua população.

74

As migrações e a condição de vida da população

Os intensos fluxos migratórios entre as regiões brasileiras, além dos que ocorrem do campo em direção aos centros urbanos, contribuíram para o crescimento acelerado de algumas cidades.

Assim, muitas dessas cidades passaram a crescer de maneira desordenada e sem planejamento. Isso levou ao surgimento de bairros periféricos formados por moradias precárias e desprovidas de infraestrutura e serviços essenciais, como saneamento básico, postos de saúde, escolas, transporte público, etc.

O alto preço dos imóveis e dos aluguéis também levou as pessoas de mais baixa renda a ocuparem áreas de risco, com a construção de moradias precárias em encostas de morros, fundos de vale, margens de rios e córregos. Veja alguns exemplos a seguir.

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.
RODNEY COSTA/ALTA/PHOTOFOLIA/PRESS



A construção de moradias em encostas de morros é um problema na maioria dos grandes centros urbanos do país. Em épocas de chuvas mais intensas, essas áreas correm o risco de deslizamentos que provocam grandes perdas materiais e até de vidas.

Ao lado, construção de moradias em encosta de morro na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, em 2021.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS



A ocupação de fundos de vale, assim como das margens de rios e córregos em áreas urbanas, é outro grave problema que afeta a maioria das grandes cidades do país. Os moradores que vivem nessas áreas enfrentam os riscos de enchentes causadas pelo transbordamento que chegam a deixar bairros inteiros cobertos de água.

Ao lado, moradias precárias construídas em áreas alagadas na cidade de Manaus, no Amazonas, em 2019.

75

- Comente com os alunos que muitas pessoas migram de suas cidades para centros urbanos maiores em busca de melhores condições de vida. Contudo, grande parte dessas pessoas acaba enfrentando situações muito difíceis, como falta de moradias, dificuldades de inserção no mercado de trabalho, alto custo de vida (aluguéis, transporte público, impostos, etc.).
- Destaque também que muitos migrantes que chegam aos grandes centros urbanos possuem baixa qualificação profissional, o que, em geral, dificulta sua inserção no mercado de trabalho. Com isso, parte desses trabalhadores passa a exercer atividades informais, sem vínculo empregatício e de menor remuneração, como vendedores ambulantes, guardadores de veículos, diaristas, entregadores, catadores de material reciclável. Com isso, os grandes centros urbanos passam a concentrar imensos bolsões de pobreza, onde as pessoas sobrevivem de maneira precária, muitas vezes sem acesso a uma moradia digna, à alimentação necessária e aos serviços básicos, como educação, saúde e segurança pública.
- Explique que também existem migrantes que encontram boas condições de trabalho e conseguem se manter com boa qualidade de vida nos grandes centros.

Mais atividades

- Leve para a sala de aula outras fotos de lugares com moradias precárias. Peça aos alunos que identifiquem quais são os lugares e quais os tipos de perigos a que esses moradores estão expostos.
- Como atividade extra, solicite aos alunos que produzam um texto explicando o que é migração e quais são os seus pontos positivos e negativos.

- Comente que as migrações intrarregionais são estimuladas principalmente pela busca de trabalho e pela procura de estudos de nível superior.
- Explique que os jovens de cidades pequenas procuram os centros regionais para cursar uma universidade ou fazer um curso técnico e assim acabam fixando moradia, já que aquele local possui mais oportunidades de empregos do que sua cidade de origem.
- Exponha para os alunos que também há as migrações pendulares, ou seja, migrações que são feitas diariamente de uma cidade para outra por motivo de trabalho ou estudo. Logo, a pessoa se desloca todo dia de sua cidade de origem para trabalhar e/ou estudar em outra cidade próxima. Comente que, na maioria das vezes, essa pessoa consome, vive e experiencia mais os aparatos urbanos da cidade para qual migra diariamente do que daquela em que reside.
- Sobre a migração de retorno, explique aos alunos que o migrante, uma vez que atinge seus objetivos no local de migração e percebe a melhora da qualidade de vida no local de origem, tende a retornar à terra natal, na qual ainda mantém fortes vínculos afetivos com familiares ou comunidade.

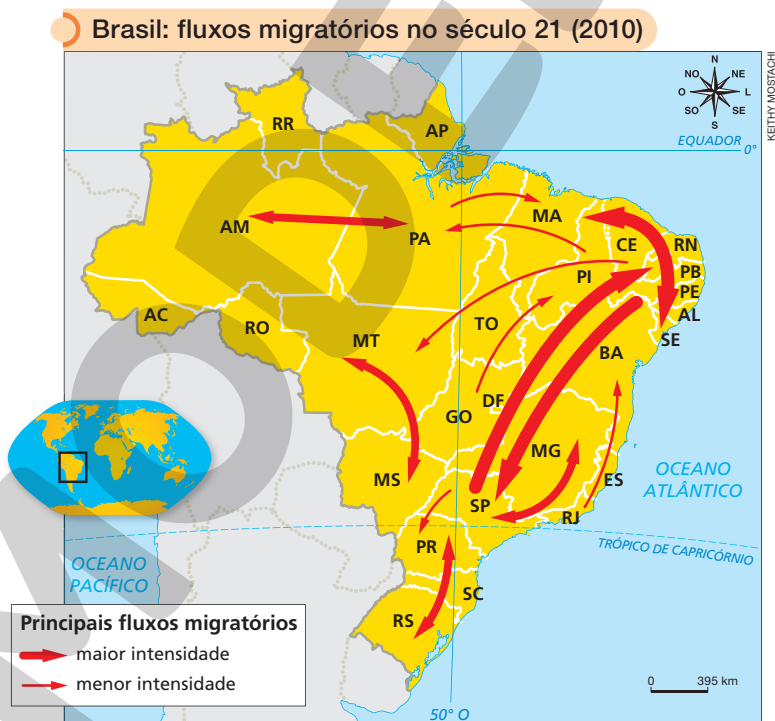
As migrações internas no século 21

No século 21, as migrações internas continuam a ocorrer em nosso país, porém com algumas alterações.

As migrações dentro de cada região, as chamadas **migrações intrarregionais**, tornaram-se mais intensas. Isso porque houve um aumento dos fluxos migratórios das áreas rurais, principalmente das pequenas cidades em direção às cidades maiores, que concentram populações mais numerosas e se destacam pelo crescimento das atividades econômicas e geração de empregos.

Outra mudança importante foi o aumento das **migrações de retorno**, que ocorrem quando migrantes voltam para seus lugares de origem. Muitos nordestinos vivendo em cidades como São Paulo ou Rio de Janeiro, por exemplo, passaram a retornar aos seus estados de origem. A melhora da economia no local de origem assim como o desejo de retornar à terra natal são fatores que explicam o aumento dessas migrações.

Observe o mapa a seguir, que mostra os principais fluxos de migrações intrarregionais e de migrações de retorno ocorridas desde o início deste século.



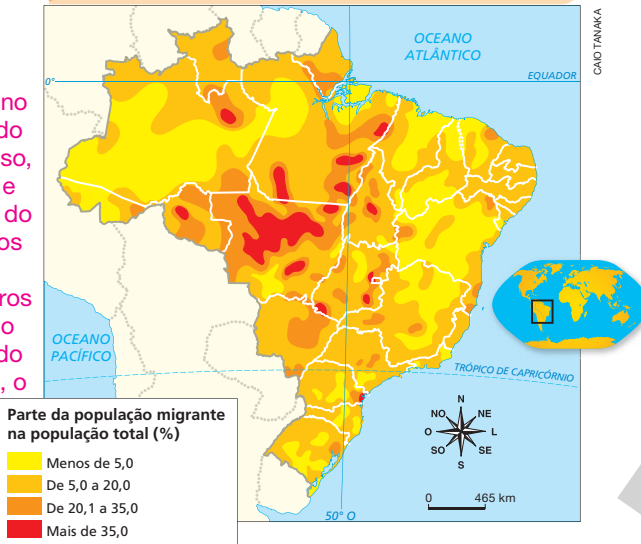
Fonte de pesquisa: Geoatlas, de Maria Elena Ramos Simielli. 34. ed. São Paulo: Ática, 2013. p. 135.

ATIVIDADES

1. Observe o mapa a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

Migrantes no total da população (2009)

1. b. A maior proporção de migrantes concentra-se no norte do estado do Mato Grosso, além do leste e sul do estado do Pará. Os alunos podem descrever outros pontos como o norte do estado do Amazonas, o oeste de Rondônia, o leste e sul de Goiás, a parte central do Tocantins.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico: espaço mundial*, de Graça Maria Lemos Ferreira. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 129.

- Qual é a principal informação do mapa anterior? **O mapa mostra a proporção de migrantes no total da população em diferentes estados do Brasil.**
- Em qual porção do território brasileiro há maior proporção de migrantes na população?
- Descreva como está representada a proporção de migrantes no total da população no estado onde você vive. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a utilizarem as direções cardeais nessa descrição.**

2. Os deslocamentos realizados pela população no território brasileiro acabam por difundir aspectos culturais dos grupos migrantes. Muitos elementos culturais são mantidos por esses migrantes nos locais onde vivem, como o modo de falar, as tradições culinárias, religiosas, musicais, folclóricas, entre outros exemplos. Esses aspectos se refletem de diferentes maneiras nas paisagens de cidade brasileiras e no comportamento da população.

Investigue a existência dessas marcas culturais de grupos migrantes no lugar onde vive. Para isso, junte-se a mais dois colegas e façam essa pesquisa. Escolham uma forma de apresentar as informações encontradas, seja por meio de cartazes, de apresentações de dança e música, seja com exposição de fotos ou de um livro de receitas. **Resposta pessoal.**

77

Destques PNA

- A atividade 1 desenvolve práticas de **numeracia**, presente na PNA, pois permite ao aluno trabalhar noções de grandeza e ordem na análise dos mapas.
- A atividade 2 diz respeito à **literacia**, presente na PNA, uma vez que trabalha com os alunos o **desenvolvimento de vocabulário**, a **produção de escrita** e a **compreensão de textos**.
- Para responder à atividade 1, instigue os alunos a perceberem a diferença na tonalidade das cores e seus respectivos números. Qual cor representa o maior número de migrantes? E qual cor representa o menor número?
- Retome com os alunos que a migração do Sul para o Centro-Oeste e o Norte foi muito intensa e por isso a concentração de migrantes nessa região é muito alta.
- Na atividade 2, organize um trabalho de campo para os alunos reconhecerem as diferentes manifestações culturais da cidade ou lugar onde vivem. Explore marcos históricos, monumentos, centros culturais, praças e parques para compreensão da territorialidade dessas culturas no espaço. Peça a eles que anotem num relatório todas as informações encontradas e que tirem fotos.
- Na sala de aula, produza com os alunos cartazes com as informações e fotos tiradas no trabalho de campo e, em seguida, exponha no mural da escola.

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GEIGER, Pedro Pinchas. *As formas do espaço brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Refletir sobre a produção do conhecimento histórico.

Como proceder

- Espera-se que os alunos tragam objetos ou fotos que remetam às suas histórias familiares. Eles devem reconhecer o papel das fontes como vestígio de determinado fato marcante.
- Retome com a turma as páginas 14 a 16 desta unidade, para sanar possíveis dúvidas sobre esta atividade.

2 Objetivo

- Compreender os conceitos de tempo cronológico, da natureza e histórico, identificando as particularidades de cada um.

Como proceder

- Para auxiliar a turma nesta atividade, leia cada frase em voz alta, propondo a inserção dos termos do quadro, de modo a testar cada alternativa. Questione então os alunos se as frases formadas são coerentes e o que está incorreto em cada uma, até que cheguem às conclusões corretas. Assim, a atividade pode ser feita com a turma.

3 Objetivo

- Relacionar o processo de sedentarização com as características do espaço geográfico.

Como proceder

- Oriente-os a ler novamente as páginas 27 e 30 para sanar suas dúvidas.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Após pedir a autorização dos seus pais ou responsáveis, traga para a sala de aula uma fonte histórica que você considere importante para sua história familiar. Em roda com os colegas, converse sobre as seguintes questões. **1 e 3: Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

A Por que você trouxe esse objeto?

B Qual é a importância desse objeto para a sua história familiar?

C Quando essa fonte foi produzida?

D Quais informações essa fonte pode nos transmitir sobre a sua família?

E Existem outras fontes que auxiliam a contar a história da sua família? Quais?

2. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as com as palavras do quadro.

natural • cronológico • histórico

- a. O tempo ^{cronológico} é cultural, ou seja, depende de como as sociedades marcam sua contagem.
- b. O tempo ^{natural} é aquele que pode ser percebido pela observação dos fenômenos da natureza.
- c. O tempo ^{histórico} está relacionado às mudanças e permanências que compõem a história das sociedades.

3. Ao longo do processo de sedentarização, que elemento era fundamental no espaço geográfico para que uma população pudesse fixar suas moradias? Por quê? Converse sobre o tema com os colegas e elaborem um texto coletivo, com ajuda do professor, para responder a essa questão. Depois, copie-o no caderno.

Fontes naturais de água, como rios e lagos, pois a água era utilizada no cultivo de alimentos, na criação de animais e para o consumo próprio.

78

5. Sim, existem alguns povos nômades ou seminômades, como é o caso dos beduínos.

4. Observe as imagens. Nos desenhos, os alunos podem representar elementos, como roupas, moradias e o espaço geográfico do deserto, que caracterizam o modo de vida desse povo.



Dançarinos de Carimbó, no município de Santarém, estado do Pará, em 2017.



Largo do Pelourinho, município de Salvador, estado da Bahia, em 2020.

7. a. No Reino de Cuxe, o poder do Estado era controlado por homens e mulheres.

4. **A: cultura imaterial; B: cultura material. Comentários nas orientações ao professor.**

- Qual delas é um exemplo de cultura material? E de cultura imaterial? Converse com os colegas e exponha seus argumentos para justificar sua resposta.

5. Existem povos nômades ou seminômades atualmente? Em caso positivo, escreva no caderno um exemplo e faça um desenho que represente o modo de vida dessa população.

6. Para muitos povos da Antiguidade, os deuses controlavam os fenômenos da natureza e tinham grande influência nas práticas cotidianas da população.

6. Como eram as relações entre as religiões da Antiguidade e a natureza? Releia as páginas 33 e 34 e escreva no caderno um parágrafo sobre o assunto.

7. Sobre o conceito de Estado, copie no caderno apenas as frases corretas.

- a. No Reino de Cuxe, o poder do Estado era controlado apenas pelos homens.
- X b. O Estado surgiu a partir da necessidade de organizar as primeiras cidades, se constituindo então como uma estrutura política com autoridade sobre o povo.
- X c. Atualmente, o Estado é responsável por organizar a vida em sociedade com o objetivo de manter o bem-estar da população.
- d. No Brasil, o Estado é dividido em dois poderes: Executivo e Legislativo.
 - Agora, identifique os erros nas outras frases e escreva-as corretamente no caderno.
- d. No Brasil, o Estado é dividido em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

79

4 Objetivo

- Caracterizar os conceitos de cultura material e imaterial.

Como proceder

- Espera-se que os alunos justifiquem suas respostas, afirmando que a primeira retrata uma dança, enquanto a segunda retrata algumas construções.
- Retome com a turma os exemplos de cultura material e imaterial do município ou da região de vocês.

5 Objetivo

- Compreender o conceito de população nômade.

Como proceder

- Proponha aos alunos uma pesquisa sobre povos nômades. Eles podem observar imagens e verificar notícias sobre esses povos.

6 Objetivo

- Relacionar as religiões da Antiguidade com a importância da natureza.

Como proceder

- Leve os alunos à biblioteca da escola para pesquisarem livros que tratem de religiões na Antiguidade. Eles podem fazer o empréstimo e levar para casa, a fim de realizarem a leitura com seus familiares, por exemplo.

7 Objetivo

- Compreender o conceito de Estado.

Como proceder

- Leia em voz alta com eles cada alternativa e proponha uma conversa com a turma. Faça questionamentos como: “O que está errado nessa frase?”; “O que está faltando nessa frase para que ela fique correta?”; “Quem se lembra do significado da palavra Estado?”; “Como está dividido o Estado brasileiro?”. Durante a conversa, conduza a turma à compreensão das alternativas.

8 Objetivo

- Identificar os fatores que contribuíram para o crescimento da população brasileira ao longo do século XX.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem com atenção as imagens apresentadas. Solicite que descrevam o que está sendo mostrado em cada uma delas. Em seguida, pergunte-lhes a quais fatores ligados ao crescimento da população brasileira cada uma das imagens está se referindo.

9 Objetivo

- Compreender a taxa de fecundidade das mulheres brasileiras.

Como proceder

- Proponha a leitura em voz alta das informações apresentadas na atividade. Em seguida, questione sobre o que tem ocorrido com a taxa de fertilidade da população brasileira ao longo das últimas décadas. Indague também sobre o contexto histórico das décadas passadas, a fim de que os alunos relembrem da mudança do papel da mulher na sociedade brasileira e também dos avanços da medicina.

10 Objetivo

- Identificar a composição brasileira por gênero e faixa etária.

Como proceder

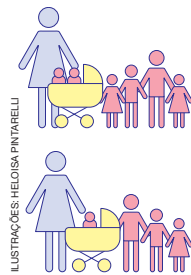
- Oriente os alunos a reconhecerem as palavras que completam corretamente os espaços do quadro. Explique que cada grupo etário apresenta certas necessidades que exigem investimentos prioritários por parte do governo.

8. As imagens a seguir se referem aos três principais fatores que contribuíram para o rápido crescimento da população brasileira ao longo do século 20. No caderno, escreva a quais fatores cada uma dessas imagens corresponde. As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



I - Chegada de imigrantes. II - Os avanços na medicina. III - A melhoria nas condições de saúde e higiene.

9. Observe as informações a seguir.



Em 1960, cada mulher brasileira tinha em média 6 filhos.

Em 1980, esse número passou para 4 filhos.



Em 2000, o número caiu ainda mais, para 2 filhos.



Em 2040, estima-se que cada mulher brasileira terá 1,6 filhos.

Fonte de pesquisa: Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. *Agência IBGE Notícias*, 25 jul. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

De acordo com o que você estudou, responda às questões em seu caderno.

- a. O número de filhos por mulher em nosso país aumentou ou diminuiu nas últimas décadas? **O número de filhos por mulher diminuiu.**
- b. Quais foram os dois fatores que contribuíram para que as mulheres tivessem menos filhos? **O aumento da participação da mulher no mercado de trabalho e o planejamento familiar que, por meio de métodos contraceptivos, permitiu maior controle sobre o número de filhos.**

10. Copie a tabela a seguir no caderno e complete-a com as palavras do quadro relacionando cada faixa etária às suas respectivas necessidades.

Idade	População	Necessidades
0 a 19 anos	Crianças e jovens	Creches e escolas
20 a 59 anos	Adultos	Geração de empregos
60 anos ou mais	Idosos	Aposentadoria e lazer

Creches e escolas

Adultos

Geração de empregos

0 a 19 anos

60 anos ou mais

Idosos

11. Leia a manchete a seguir e responda às questões no caderno.

Expectativa de vida aumenta mais de três meses e chega a 76,3 anos

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/expectativa-de-vida-aumenta-mais-de-tres-meses-e-chega-763-anos>>.
Acesso em: 29 jul. 2021.

a. Qual o tema abordado na manchete?

O aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

b. De acordo com o que você estudou, o que explica o aumento da expectativa de vida da população brasileira? **As pessoas passaram a viver mais devido aos avanços da medicina e à melhoria dos serviços de saúde e das condições de higiene da população.**

12. Copie as frases a seguir no caderno completando-as corretamente de acordo com a palavra mais adequada indicada entre os parênteses.

a. A população brasileira está distribuída de maneira (homogênea/desigual) pelo território do país.
desigual

b. A maior parte da população brasileira concentra-se (na faixa litorânea/no interior) do território.
na faixa litorânea

c. O grande fluxo migratório em meados do século 20 contribuiu para o processo de (povoamento/despovoamento) do interior do território brasileiro.
povoamento

d. O movimento migratório que ocorre dentro de um mesmo país é chamado de migração (de retorno/interna).
interna

13. Leia os textos a seguir.

I. Atraídos pela oferta de trabalho, muitos trabalhadores migraram para o Sudeste e o Centro-Oeste, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1980.

II. Atraídos pela oferta de terras a preços mais baixos, muitas famílias de agricultores migraram para as regiões Centro-Oeste e Norte do país, especialmente a partir da década de 1970.

Relacione os textos anteriores com os fluxos migratórios indicados a seguir.

A

Migrações do Sul e Sudeste para o Centro-Oeste e Norte.

B

Migrações do Nordeste para outras regiões brasileiras.

I - B; II - A.

81

11 Objetivo

- Compreender os fatores da queda do crescimento demográfico e do envelhecimento da população brasileira.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam a manchete em voz alta. Ajude-os a relembrar as causas do aumento da expectativa de vida no Brasil: avanços na medicina e melhoria das condições de saúde da população. Para complementar a atividade, pergunte quais são as consequências do aumento da expectativa de vida na sociedade brasileira.

12 Objetivo

- Reconhecer as características da distribuição da população brasileira.

Como proceder

- Solicite aos alunos que leiam as frases em voz alta. Depois da leitura, peça que escolham qual das palavras indicadas se encaixa corretamente na frase. Em caso de dúvidas, instrua-os a ler novamente as páginas 68 e 69.

13 Objetivo

- Verificar as principais correntes migratórias ocorridas no território brasileiro desde o século passado até o presente.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam os textos contidos na atividade e relacionem as opções que se encaixam perfeitamente. Se necessário, retome as explicações dos conteúdos abordados nas páginas 73 e 74.

Conclusão da unidade 1

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do estudo do passado. • Analisar de que maneira ocorre a construção do conhecimento histórico. • Comparar pontos de vista relacionados a temas da vida cotidiana, analisando fontes variadas. 	<p>Converse com a turma sobre as funções do historiador e anote na lousa algumas das respostas dadas pelos alunos. Busque retomar com eles como funciona o processo de produção do conhecimento histórico.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de tempo, identificando as diferenças entre tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico. • Conhecer uma linha do tempo, identificando como funciona esse recurso e quais são as suas partes principais. • Perceber que existem diversos tipos de calendários. • Entender como funciona a contagem do tempo nos estudos históricos. • Conhecer diversos tipos de calendário e percepções de tempo. 	<p>Retome com a turma as linhas do tempo produzidas na atividade 5 da página 21. Peça a eles que identifiquem os principais elementos que contêm em um recurso como esse, destacando a ordem cronológica, o eixo central, a flecha indicando a direção, a posição dos fatos, etc.</p> <p>Escolha quatro alunos para se revezarem em uma leitura oral das páginas 22 a 25. Conforme eles forem lendo, retome com a turma os calendários estudados e identifique possíveis defasagens de aprendizagem em relação a cada objetivo de aprendizagem.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de nomadismo, identificando a presença de sociedades nômades em diferentes épocas. • Refletir sobre a importância da agricultura e da domesticação de animais na formação das primeiras comunidades sedentárias. • Analisar como as comunidades sedentárias passaram a controlar o espaço onde estavam localizadas, formando aldeias e cidades. • Identificar a relação entre os fenômenos da natureza e as religiões dos povos da Antiguidade. • Compreender o conceito de politeísmo e conhecer alguns exemplos de divindades cultuadas por povos da Antiguidade. • Desenvolver a noção de diversidade religiosa, estabelecendo uma reflexão sobre a importância de se respeitar as diferentes culturas. • Conhecer exemplos de intolerância religiosa ao longo da história, a fim de formular uma concepção crítica sobre o assunto. 	<p>Sugira uma atividade em dupla aos alunos, na qual cada um deles deverá elaborar cinco questões ao colega em uma folha de papel sulfite. As questões deverão ser sobre temas como sedentarização e nomadismo. Oriente os alunos a trocarem de folha e a tentarem responder às questões propostas pelos colegas. Depois, eles deverão corrigir em conjunto, solicitando sua ajuda quando necessário.</p> <p>Retome as imagens das páginas 33 e 34 com os alunos, questionando-os sobre a religiosidade na Antiguidade e sua relação com a natureza. Verifique se eles recordam os conceitos discutidos e retome-os com a turma, se for necessário. Aproveite para conversar com eles sobre diversidade religiosa e perceba se compreenderam os problemas da intolerância religiosa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes formas de organização do poder nas sociedades da Antiguidade. • Refletir sobre o papel do Estado na atualidade. • Identificar a forma de organização do Estado no Brasil. 	<p>Peça a cinco alunos que escrevam na lousa uma frase sobre o conceito de Estado. Depois, eles devem fazer a leitura em voz alta dessas frases e discutir com os colegas se estão corretas ou não.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais são os países mais populosos do mundo e verificar, entre eles, a colocação do Brasil. • Identificar os fatores que contribuíram para o crescimento da população brasileira ao longo do século XX. • Compreender os fatores da queda do crescimento demográfico e do envelhecimento da população brasileira. 	<p>Proponha uma roda de conversa sobre os fatores que promoveram o rápido crescimento da população brasileira ao longo do século passado. Diga aos alunos que o crescimento da população foi provocado principalmente pela queda da mortalidade no país. Questione-os sobre quais fatores contribuíram para a redução da mortalidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a distribuição da população brasileira pelo território do país e seus fatores históricos. • Verificar as principais correntes migratórias ocorridas no território brasileiro desde o século passado até o presente. • Conhecer a composição étnica e a diversidade cultural da população brasileira. 	<p>Leve para a sala de aula um mapa da distribuição da população brasileira (densidade demográfica). Peça aos alunos que façam a leitura do mapa identificando as cores utilizadas e o que elas significam. Depois, realize uma atividade oral perguntando aos alunos: “Quais são as áreas com maior concentração de habitantes? E quais áreas concentram menos habitantes?”. Peça que digam que razões explicam essas diferenças de povoamento pelo território do país. Aproveite para conversar sobre a diversidade étnica e cultural da população e peça que citem algumas contribuições culturais de diferentes povos para a formação do país.</p>

Introdução da unidade 2

Nesta unidade, serão estudadas as principais características das cidades brasileiras, com destaque para temas como: origem e formação das cidades; características, formas e funções urbanas; migração campo-cidade (êxodo rural); crescimento desordenado e os problemas nos centros urbanos.

Também serão trabalhadas noções básicas de cidadania, como os direitos e deveres do cidadão, por meio de uma abordagem que permitirá que os alunos verifiquem diferentes situações cotidianas em que podem exercer seu papel como cidadãos.

Nesse sentido, serão exploradas também as transformações no conceito de cidadania ao longo da história, de modo que os alunos possam compreender as relações entre diferentes processos históricos de conquistas de direitos, além de refletirem sobre assuntos como os direitos humanos, a luta de diferentes grupos por direitos e o projeto de cidadania presente na Constituição Federal de 1988.

Como estratégia para o desenvolvimento do estudo, serão propostas atividades que envolvem: interpretação de gráficos; pesquisa; entrevista; leitura e interpretação de imagens de satélites registradas ao longo do tempo; discussão sobre os conteúdos; e análise de imagens.

Por meio do estudo de temas relacionados aos problemas urbanos (moradia, mobilidade, infraestrutura e poluição) será instigada a reflexão sobre os desafios enfrentados pelas cidades e seus moradores, de modo que os alunos identifiquem se existem esses problemas no lugar onde vivem e apontem possíveis soluções para os problemas existentes. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Compreender o processo histórico de formação das cidades brasileiras.
- Analisar e compreender os fatores que provocaram o êxodo rural e o crescimento acelerado da população urbana no Brasil.
- Compreender a dinâmica populacional entre os espaços urbano e rural do Brasil.
- Analisar e identificar as diferentes características e formas do espaço urbano.
- Identificar e compreender as diferentes funções que as cidades exercem.
- Identificar e refletir sobre as consequências do crescimento das cidades no Brasil e os problemas típicos dos centros urbanos.
- Analisar as interações e relações que as cidades estabelecem entre si na rede urbana.
- Compreender o que é cidadania.
- Identificar e valorizar atitudes que refletem o exercício da cidadania.
- Conhecer os principais deveres e direitos do cidadão.
- Entender como funciona o processo de uma eleição democrática.
- Identificar as principais características da democracia ateniense e o funcionamento da cidadania.
- Reconhecer os grupos que não participavam das decisões políticas em Atenas.
- Identificar as principais características da noção de cidadania do século XVIII.
- Relacionar a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão às noções atuais de direitos humanos.
- Conhecer as Constituições brasileiras e suas características no que se refere ao conceito de cidadania.
- Compreender as razões que levaram a Constituição de 1988 a ser chamada de Constituição Cidadã.
- Reconhecer os principais direitos estabelecidos pela Constituição de 1988.
- Reconhecer que muitos direitos reconhecidos pela Constituição de 1988 ainda estão em disputa na sociedade brasileira atual.
- Analisar a importância da Lei Maria da Penha, identificando essa legislação como parte de um processo de luta em defesa dos direitos das mulheres.

Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 2, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre cidades e cidadania. Além disso, os estudos acerca da formação da população brasileira e sua distribuição no território, desenvolvidos na unidade 1, serão retomadas e aplicadas nas discussões sobre a formação das cidades brasileiras.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

- Para introduzir o conteúdo da página, pergunte aos alunos quais são as diferenças entre o espaço rural e o espaço urbano. Faça uma lista na lousa elencando as características de cada um e peça que copiem no caderno.

- Explique para os alunos que os elementos que compõem o espaço rural estão relacionados tanto aos aspectos naturais, como as unidades de conservação, quanto às atividades econômicas realizadas no campo, como a agricultura, a pecuária, a extração mineral e vegetal. Comente que os habitantes do espaço rural estão atrelados a essas atividades econômicas, chamadas de atividades primárias, e são responsáveis por abastecer o espaço urbano.

- Exponha que os elementos que compõem o espaço urbano estão relacionados às mudanças que o ser humano produz no espaço. Diferentemente do espaço rural, o urbano abarca uma grande densidade populacional e essas pessoas constroem suas moradas em forma de cidades. Comente que as atividades econômicas praticadas no espaço urbano dizem respeito às atividades secundárias e terciárias. São características visíveis do urbano construções em concreto que podem ser viadutos, prédios, casas, ruas e avenidas pavimentadas, etc.

- Outro aspecto importante do meio urbano são as infraestruturas e serviços, como escolas, creches, hospitais, postos de saúde, saneamento básico (água encanada, esgoto) e iluminação pública.

- Comente que, com a evolução das tecnologias, recursos que se concentravam no espaço urbano passaram a estar presentes e disponíveis também para a população do campo.

- O contrário também ocorre, pois, ao verem a necessidade de produzir alimentos menos industrializados, os moradores das cidades passaram a construir hortas comunitárias, que são exemplos de elementos do campo na cidade.

- Pergunte aos alunos se eles moram no espaço rural ou no espaço urbano.



2 Cidades brasileiras e os desafios dos cidadãos

No Brasil, existe um grande número de cidades que se diferenciam muito uma das outras. Você sabia que a maior parte da população brasileira vive em cidades?

CONECTANDO IDEIAS Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. A foto mostra uma vista geral da cidade mais populosa do nosso país, São Paulo, que tem mais de 12,3 milhões de habitantes. Que elementos você observa na paisagem dessa cidade?
2. Você mora em uma cidade? Se sim, diga como ela é.
3. Se você não mora em uma cidade, diga como é o lugar onde vive.



Vista aérea de parte da cidade de São Paulo, em 2020.

- Explore a imagem com os alunos e peça que descrevam oralmente o que estão vendo. Comente que São Paulo é a maior cidade do país, mas que existem cidades de todos os tamanhos e cada uma delas possui uma característica diferente.
 - Comente que o Brasil é um país urbanizado, com mais de 80% da população vivendo em cidades.
 - Pergunte a eles: “Como é possível em uma cidade como São Paulo morar tantas pessoas?”
- R:** Faça-os refletir sobre os apartamentos e sua capacidade de organizar diferentes famílias em um mesmo prédio. Pergunte se eles prefeririam morar em apartamento ou casa.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos mencionem os elementos que compõem a cidade, como prédios, casas, estabelecimentos comerciais, ruas e avenidas.
2. Espera-se que os alunos consigam reconhecer se moram em uma cidade ou não. Incentive-os a falar sobre as paisagens que observam no dia a dia.
3. Espera-se que os alunos consigam reconhecer se moram na área rural. Incentive-os a falar sobre as paisagens que observam no dia a dia.

Sugestão de roteiro

Formação e crescimento das cidades

7 aulas

- Análise e debate da imagem de abertura das páginas 82 e 83 e realização de atividades orais.
- Leitura e compreensão das páginas 84 e 85.
- Atividades da página 86.
- Roda de conversa acerca do crescimento populacional urbano, na página 87.
- Debate acerca da migração do campo para cidade, nas páginas 88 e 89.
- Atividades das páginas 90 e 91.

Atividade preparatória

- Organize uma pesquisa sobre os fortes que guardavam o litoral brasileiro. Informe que na época das Grandes Navegações a procura por novas terras era grande por parte das nações europeias e, por isso, era importante que os territórios conquistados fossem protegidos.
- Comente que a formação de várias cidades começou ao redor desses fortes e de portos. Explique que as atividades econômicas eram/são importantes para promover o povoamento de um lugar.

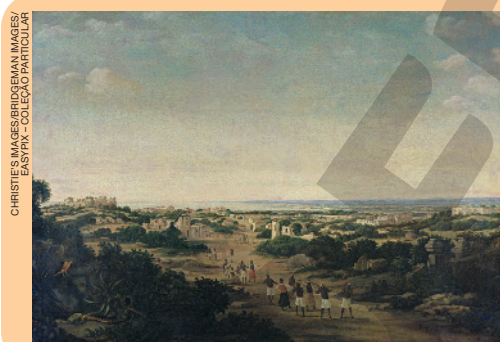
1 Formação e crescimento das cidades

As cidades são espaços que se caracterizam pela aglomeração de pessoas, edificações e atividades econômicas.

No Brasil, as primeiras cidades se desenvolveram a partir de antigas vilas e povoados que se formaram com a colonização portuguesa, no começo do século 16. Esses pequenos núcleos urbanos foram criados principalmente ao longo da faixa litorânea.

À medida que o número de pessoas e de construções aumentava, essas vilas e povoados foram crescendo e, mais tarde, deram origem a cidades. Veja alguns exemplos.

- As cidades mais antigas do Brasil foram formadas principalmente com a função de povoar e garantir a posse do território. Também eram locais de embarque das riquezas que os colonizadores exploravam nessas terras.



A história da cidade de Olinda está relacionada diretamente ao seu porto, que começou a funcionar no início da colonização portuguesa. Cidades como Santos, Rio de Janeiro e Salvador também se desenvolveram em torno de seus portos.

Vista de Olinda, em Pernambuco, no século 17.

Vista das ruínas de Olinda, de Frans Jansz Post. Óleo sobre tela, 80 cm x 111 cm. 1655.



Ao redor dessa fortaleza, cresceu a cidade de Natal, atual capital do Rio Grande do Norte. As cidades de Manaus, no Amazonas, e de Belém, no Pará, também se desenvolveram ao redor de **fortes** construídos para defender o território de invasores estrangeiros.

Vista da fortaleza dos Reis Magos, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, construída pelos portugueses no final do século 16.

Antigo forte do Rio Grande, de Ferdinand Denis. Desenho, 13 cm x 21 cm. 1837.

fortes: edificações reforçadas e protegidas, geralmente, de finalidade militar, construídas em locais estratégicos que privilegiassem a defesa de um território

84

- O texto a seguir traz um pouco da história do Forte dos Reis Magos, em Natal, estado do Rio Grande do Norte.

O Forte dos Reis Magos representa um marco na história das fortificações da orla marítima do Brasil. É uma das mais importantes, belas e sugestivas, e a mais bem edificadas no litoral brasileiro, cuja construção teve início ainda no século XVI. É ainda o marco de fundação da cidade de Natal.

Sua história começa com a resposta das coroas portuguesa e espanhola à ameaça externa, principalmente pelos corsários franceses que traficavam o Pau-Brasil, determinando a construção de um forte e de uma colônia na sua periferia.

[...]

FUNCEB. *Forte dos Reis Magos, Natal – RN*. Disponível em: <<http://www.funceb.org.br/espacoCultural.asp?materia=269>>. Acesso em: 2 maio 2021.

- A expansão das atividades econômicas no território também contribuiu para o surgimento de muitas cidades. Assim, ao longo dos séculos, foram surgindo núcleos urbanos pelo interior do território, impulsionados por diferentes atividades econômicas. Veja alguns exemplos.

1. a. Resposta pessoal. Auxilie os alunos a observarem os detalhes da imagem, como materiais com que são feitas as construções e os tipos de construções.

Nos séculos 17 e 18, a descoberta de ouro e pedras preciosas nas porções sudeste e centro-oeste do território atraiu muitas pessoas em torno das áreas mineradoras. A expansão da atividade extrativista nessas regiões levou ao surgimento de várias cidades, como Ouro Preto, Tiradentes, Mariana e Sabará, localizadas em Minas Gerais. As cidades de Cuiabá, no Mato Grosso, e Goiás, no estado de mesmo nome, também surgiram em torno da atividade mineradora.

Vista de Vila Rica, atual cidade de Ouro Preto, em uma pintura de 1835.

Vila Rica, de Johann Moritz Rugendas. Litografia, 23 cm x 33 cm. 1835.



REPRODUÇÃO - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - RIO DE JANEIRO

Também nos séculos 17 e 18, várias cidades surgiram no caminho dos tropeiros, como eram conhecidos os condutores que traziam animais e produtos das fazendas do Rio Grande do Sul para abastecer a região mineradora. No caminho dos tropeiros, surgiram cidades como Lages, em Santa Catarina, Lapa e Castro, no Paraná.

Ao lado, pintura da cidade de Lapa, em 1827.

Lapa, de Jean-Baptiste Debret. Aquarela, 10 cm x 21 cm. 1827.



REPRODUÇÃO - COLEÇÃO PARTICULAR

1. Escolha uma das imagens mostradas nas páginas 84 e 85 e registre no caderno:

a. as principais características das construções observadas na paisagem escolhida.

b. os elementos naturais que você observa na paisagem retratada.

Resposta pessoal. Auxilie os alunos a observarem os detalhes da imagem, como o ambiente ao redor das construções, formações vegetais, formas de relevo, etc.

85

Destques BNCC

- A atividade 1 engloba a habilidade EF05GE08, pois o aluno vai analisar as características antrópicas e naturais que compõem as imagens da página.

- Para responder aos itens a e b, incite os alunos a descreverem as paisagens oralmente. Incentive-os a perceber as características antrópicas presentes nas duas imagens, e depois as naturais. Em seguida, peça a um aluno que escreva a resposta na lousa.
- Comente que os diferentes ciclos econômicos formaram cidades por todo o território brasileiro.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer os diferentes tipos de ciclos econômicos.

Como proceder

- Leve para a sala de aula reportagens sobre os diferentes ciclos econômicos no Brasil. Se possível, utilize um mapa do mesmo tema para auxiliar na atividade.
- Pergunte aos alunos onde ocorreram os principais ciclos e quais eram as atividades praticadas em cada um deles. Reforce que os ciclos foram concentrados na faixa litorânea do território e que o interior permaneceu despovoado até o século XX. Para finalizar a atividade, solicite que façam um relatório de cada ciclo econômico no caderno.

Destaque BNCC e PNA

- Ao produzir o texto acerca das funções e surgimento das primeiras cidades no Brasil, o aluno desenvolverá a habilidade EF05GE03 da BNCC.
- Ao decifrarem as coordenadas solicitadas na atividade 1, os alunos vão trabalhar com os elementos de desenvolvimento de vocabulário, consciência fonológica e fonêmica, compreensão de textos e produção de escrita.

- Para realizar a atividade 1, explique que a combinação de letra + número formará palavras que eles aprenderam durante o conteúdo estudado na unidade. O quadro 1 possui as sílabas, e o quadro 2, as coordenadas para sua formação.

Ler e compreender

O poema apresentado na atividade 2 é uma narrativa descritiva da cidade onde o narrador mora. A leitura desse tipo literário direciona o aluno ao imaginário, permitindo que ele construa em sua mente a imagem da cidade retratada.

Antes da leitura

Ressalte aos alunos que a narrativa está em forma de poema, ou seja, possui versos e estrofes.

Durante a leitura

Explore a sonoridade do poema. Leia com os alunos em voz alta e depois deixe que eles leiam sozinhos em voz alta, ressaltando as rimas. Peça-lhes que sublinhem palavras desconhecidas e procurem os significados no dicionário.

Após a leitura

Solicite aos alunos que respondam aos itens a, b e c. Explique que “pequena como um ovo” é uma expressão antiga relacionada ao tamanho das coisas, em seguida pergunte: “Qual o tamanho de um ovo?”. R: Pequeno. Se possível, leia novamente o texto e peça que façam um retrato daquilo que ouviram na descrição. Instigüe-

2. c. Resposta pessoal. Espera-se que o aluno expresse a percepção espacial que tem da cidade onde mora. Incentive-os a expressar os critérios que consideraram para definir se a cidade é grande ou pequena (número de habitantes, tipos de construções, distância entre os bairros, variedade do comércio, etc.).

ATIVIDADES

1. Observe o diagrama a seguir. Decifre as coordenadas e descubra palavras relacionadas ao surgimento e à formação das cidades brasileiras. Anote-as no caderno. **Vilas, povoados, portuguesa, litorânea, território e interior.** **PNA**

E	A	LI	RIO	OR	POR
D	RÂ	VI	TU	VO	IN
C	TÓ	RI	NEA	SA	OM
B	TO	GUE	LAS	DI	SHA
A	PO	RI	TE	TER	DOS
	1	2	3	4	5

D2 +	B3		
A1+	D4+	E1+	A5
E5+	D3+	B2+	C4
E2+	B1+	D1+	C3
A4+	A2+	C1+	E3
D5+	A3+	C2+	E4

- Utilizando as palavras que você descobriu, escreva um texto no caderno sobre como surgiram e quais as funções das primeiras cidades no Brasil. **Resposta pessoal.**

LER E COMPREENDER

2. a. Ele a descreve como uma cidade pequena como um ovo.

2. Leia o texto a seguir e responda às questões no caderno.

Minha mãe vive dizendo que nossa cidade é pequena como um ovo.

Fico pensando...

[...]

Na minha cidade tem um morro onde o Sol se esconde para descansar.

Daí fica um espaço no céu para a Lua poder brilhar.

[...]

E você, pense aí e me diga com sinceridade:

- O que tem na sua cidade?

[...]

Minha cidade, de Ana Neila Torquato. Ilustrações de Sofia Ferreira. Brasília: Ed. do autor, 2016.

- a. De acordo com o texto, como o narrador descreve a cidade onde vive, em relação ao tamanho dela?
- b. Faça um desenho da paisagem natural descrita no texto.
- c. Em sua opinião, a cidade onde você mora é grande ou pequena? Explique por quê.

86

2. b. Resposta pessoal. Incentive os alunos a desenharem a paisagem descrita e a apresentarem aos colegas.

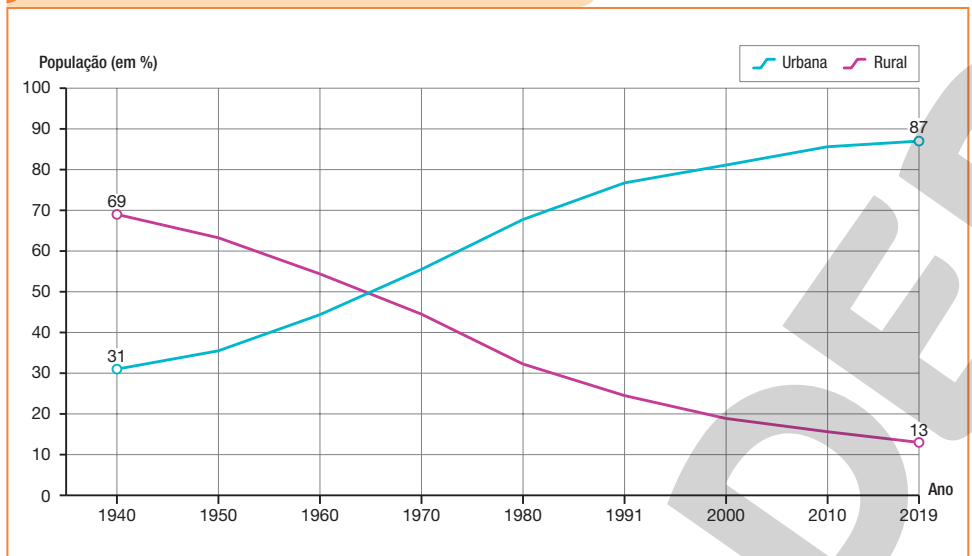
-os a descrever a cidade onde moram, peça que citem elementos que a compõem e concluem, em grupo, se essa cidade é grande ou pequena. Essas atividades contemplam alguns processos gerais da compreensão de leitura, como, **fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação.**

O crescimento da população urbana

Embora as primeiras cidades brasileiras tenham começado a se formar no século 16, o crescimento da população urbana tornou-se mais intenso somente no decorrer do século 20. Até então, a maior parte da população brasileira ainda vivia no campo.

Observe o gráfico a seguir e veja como a população urbana brasileira passou a crescer rapidamente ao longo do século passado.

Brasil: população rural e urbana (1940-2019)



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

REMIAN OLIVEIRA

Fontes de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=POP122>>. Acesso em: 16 abr. 2021. IBGE. Disponível em: <<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/brasil>>. Acesso em: 9 abr. 2021.

3. Entre as décadas de 1960 e 1970. Espera-se que os alunos apontem que no início da década de 1970 a população urbana já ultrapassava o contingente da população rural.

De acordo com as informações do gráfico, responda às questões no caderno.

1. Qual era a porcentagem da população rural brasileira em 1940? E em 2019? A população rural aumentou ou diminuiu nesse período?
A população rural no Brasil era de 69% em 1940; em 2019, diminuiu para 13%.
2. Qual era a porcentagem da população urbana em 1940? E em 2019? A população urbana aumentou ou diminuiu nesse período?
A população urbana no Brasil era de 31% em 1940; em 2019, aumentou para 87%.
3. Em qual década a população urbana passou a ser maior que a população rural?

87

- Para iniciar o conteúdo sobre O crescimento da população urbana, realize um debate com os alunos sobre as principais características da população brasileira.
- Pergunte-lhes se consideram o município onde vivem muito ou pouco populoso, ou seja, se tem uma população muito ou pouco numerosa.
- Chame a atenção dos alunos para o gráfico da página, comentando que a inversão entre as linhas representa uma série de mudanças no perfil da população brasileira, assim como mudanças de alguns hábitos e costumes das pessoas que saíram da área rural e passaram a viver nas cidades.
- Chame-lhes a atenção também para a imagem e questione-os sobre como se sentiriam se, por algum motivo, tivessem que deixar o lugar onde vivem.
- Para responderem às atividades 1, 2 e 3, eles devem analisar detalhadamente o gráfico. Explore com a turma as mudanças ocorridas no contingente da população urbana e rural do nosso país, levando os alunos a pensarem sobre as causas que poderiam ter contribuído para o aumento da população urbana e a diminuição da população rural. Aproveite a oportunidade para comentar sobre o processo de migração campo-cidade.

- Destaque que o êxodo rural se refere à intensa migração campo-cidade ocorrida no Brasil, sobretudo na segunda metade do século passado.
- Converse com os alunos sobre o desemprego decorrente da utilização de máquinas no campo. Aproveite a oportunidade para relacionar os avanços tecnológicos com a questão do desemprego, levando-os a refletirem sobre as vantagens e as desvantagens da tecnologia.
- Para isso, diga que as tarefas realizadas por muitos trabalhadores, como o preparo das terras, o plantio e a colheita, passaram a ser realizadas por poucas máquinas. Por outro lado, o uso dessas máquinas e outras tecnologias no campo aumentou de maneira expressiva a produtividade das atividades agrícolas.
- Explique aos alunos que a falta de apoio técnico e financeiro também é um fator que levou milhares de famílias a deixarem o campo.
- Diga que nas últimas décadas o Governo Federal vem aumentando os recursos destinados à agricultura familiar e aos pequenos proprietários rurais, com programas de financiamento e assistência técnica.

A migração campo-cidade

O fato de a população urbana do país ter se tornado maior que a população rural deve-se, entre outras razões, ao êxodo rural. O êxodo rural ocorre quando os habitantes deixam o espaço rural para viver no espaço urbano. Isso significa que as pessoas migram do campo para as cidades.

Veja, a seguir, os principais fatores que contribuíram para que milhares de famílias brasileiras deixassem o campo para viver nas cidades.

O processo de industrialização: o aumento do número de fábricas a partir das décadas de 1940 e 1950 gerou muitos postos de trabalho nos centros urbanos. Tal fato atraiu muitas famílias que deixaram o campo e migraram para as cidades em busca de melhores condições de emprego e renda.

A mecanização do campo: a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, como tratores, semeadeiras e colheitadeiras, passou a substituir boa parte das tarefas que eram realizadas pelos trabalhadores do campo. Com a perda do emprego, muitos trabalhadores deixaram o campo e se dirigiram às cidades.

DANILO SANTOS



88

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer empresas nacionais e multinacionais que estão presentes no campo.

Como proceder

- Atualmente, o chamado agrogócio tem grande influência na produção rural brasileira, pois incorpora o uso intensivo de tecnologias modernas voltadas à produção agropecuária. Sendo assim, peça aos alunos que pesquisem as principais empresas nacionais e multinacionais que fornecem insumos agrícolas para a produção no campo. Direcione a análise das informações coletadas para que percebam como o rural e o urbano estão interligados e dependem um do outro.

A perda da terra: por causa da falta de apoio técnico e financeiro, muitos dos pequenos proprietários rurais não conseguiram mais investir no desenvolvimento de suas atividades. Sem esses recursos, muitos proprietários rurais também tiveram de vender suas terras para pagar dívidas.

A ideia de uma vida melhor nas cidades: disponibilidade de escolas, opções de lazer, acesso mais fácil aos serviços de saúde, maiores possibilidades de encontrar trabalho e melhor remuneração do que no campo. Assim, as cidades passaram a atrair muitas famílias que moravam e trabalhavam no campo.

A criação do Estatuto do Trabalhador Rural, em 1963: lei que prevê aos trabalhadores do campo o direito a vários benefícios trabalhistas, como o salário mínimo e o 13º salário. Para diminuir os gastos com esses encargos, muitos proprietários rurais dispensaram seus empregados. Com a perda do emprego, muitos desses trabalhadores migraram para as cidades.



- A seguir, leia o texto sobre a criação do Estatuto do Trabalhador.

O presidente João Goulart sanciona a Lei 4.214/1963, o Estatuto do Trabalhador Rural (ETR), que estende para os assalariados do campo os direitos dos trabalhadores urbanos: sindicalização, salário mínimo, férias, repouso semanal remunerado, aviso prévio e indenização. O estatuto também prevê medidas de proteção especial à mulher e ao menor. É a primeira lei da história brasileira a intervir efetivamente nas relações de trabalho no campo.

[...]

À criação do ETR logo se seguiria um grande movimento de expulsão dos camponeses. Muitos proprietários rurais demitiriam em massa os trabalhadores permanentes e passariam a contratar [...], empregados temporários sem direito aos benefícios da lei.

[...]

Trabalhador rural obtém seu estatuto. *Memorial da Democracia*. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/campones-ganha-protacao-de-estatuto>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Mais atividades

- Organize uma atividade de pesquisa com os alunos, pedindo que entrevistem parentes ou vizinhos que migraram do campo para a cidade. Elenque alguns tópicos a serem perguntados:
 - a. Qual era a atividade econômica realizada quando morava no espaço rural?
 - b. Por que decidiu se mudar para a cidade?
 - c. Quais são as vantagens e desvantagens de viver no espaço urbano?
 - d. Quais são as vantagens e desvantagens de viver no espaço rural?
 - e. Você sente saudades da vida no campo?
- Peça aos alunos que tragam fotos das famílias na época em que moravam no campo e de agora que vivem na cidade.
- Organize a produção de um cartaz com as informações e imagens pesquisadas por eles.

Destaques BNCC

- As atividades das páginas 90 e 91 exploram as habilidades EF05GE01 e EF05GE04 da BNCC, uma vez que busca reconhecer e analisar as interações entre a cidade e o campo, bem como a dinâmica populacional entre esses espaços.
- Promova uma leitura conjunta das duas situações na atividade 1. Para responder às letras a, b e c, analise o texto de forma que os alunos consigam perceber os motivos pelo qual cada família precisou migrar do campo para a cidade. Peça que identifiquem em cada texto as palavras que indicam os motivos que levaram a essa migração.
- Para a realização da atividade 2, o site do IBGEduca pode auxiliar na pesquisa. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana>>. Acesso em: 4 maio 2021.

1. c. O processo de industrialização com ampliação na oferta de trabalho nas indústrias das cidades, a ideia de uma vida melhor nas cidades e a criação do Estatuto do Trabalhador Rural, em 1963, que levou muitos proprietários a demitirem trabalhadores do campo para reduzir gastos com encargos.

ATIVIDADES

1. Leia as falas das personagens a seguir e, com base nos estudos das páginas 88 e 89, responda às questões no caderno.



KLEBERCORDEIRO/SHUTTERSTOCK

Minha família tinha um pequeno sítio no município de Bauru, em São Paulo. Por causa da baixa produção na lavoura e de dívidas no banco, meus pais tiveram que vender a propriedade para pagar o que devíamos. Então, fomos morar na cidade.

Aurora.

2. a. A maior população urbana se encontra na Região Sudeste, e a menor população urbana se encontra na Região Nordeste.

Morávamos em uma fazenda em Guaxupé, em Minas Gerais. O dono das terras comprou tratores e colheitadeiras, o que diminuiu a necessidade de tantos trabalhadores. Muitos empregados foram demitidos, entre eles meus irmãos e meu pai. Por isso, fomos para a cidade e eles procuraram emprego nas indústrias.



ANATOLY KARLUK/SHUTTERSTOCK

Heitor.

- a. Quais foram as causas que levaram a família de Aurora a deixar o campo?
A perda da terra pela necessidade de pagar dívidas.
- b. Descreva os motivos pelos quais a família de Heitor foi viver na cidade.
A mecanização do campo, que reduziu os postos de trabalho no campo.
- c. Que outros motivos impulsionaram muitas famílias a deixarem o campo para viverem nas cidades?

2. Faça uma pesquisa sobre a população rural e urbana das cinco grandes regiões do Brasil. Anote o resultado da pesquisa no caderno.

- a. Qual região apresenta a maior parte da população vivendo na área urbana? E qual região tem a menor população urbana do país?
- b. Em ordem decrescente (do maior para o menor), escreva o nome das cinco regiões brasileiras de acordo com a quantidade da população urbana de cada uma. **Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Norte e Nordeste.**
- c. Pesquise qual é a quantidade da população rural e urbana do estado e do município onde vive. **Resposta pessoal. Auxilie os alunos na pesquisa e nas anotações das informações.**

90

3. Façam uma entrevista com algum migrante, ou seja, uma pessoa que tenha **PNA** deixado seu lugar de origem e decidido viver em outro lugar do país. Verifique se algum colega de sala, ou outra pessoa que você, seus pais ou responsáveis conheçam, veio de outro município, estado ou país e se estabeleceu no município em que vocês vivem. Vocês podem convidar essa pessoa para ir à escola no horário de aula para fazerem a entrevista em conjunto.

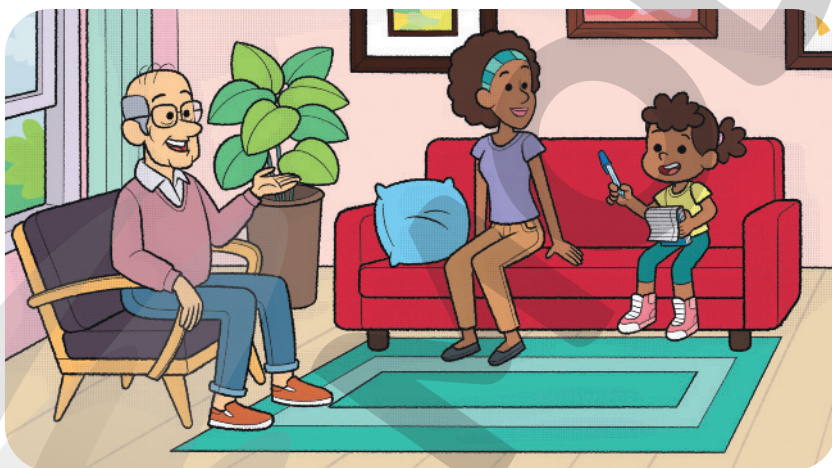
Durante a entrevista, façam as perguntas a seguir e anatem as respostas no caderno. Se preferir, elaborem outras questões para o entrevistado.

Respostas pessoais. Combinem uma dinâmica para a entrevista, por exemplo, cada um faz uma pergunta e todos anotam as respostas.

Entrevista

- Qual é o seu lugar de origem, onde você nasceu?
- Para onde você migrou, ou seja, para onde você se mudou?
- Qual foi o principal motivo da sua mudança?
- Cite duas principais diferenças que você percebeu entre o lugar onde vivia e o lugar para onde se mudou.
- Você encontrou dificuldades para se adaptar ao novo lugar? Quais? Cite um exemplo.
- Quais as principais lembranças que você tem do lugar onde morava? Possui fotos, documentos ou objetos desse momento da mudança?
- Do que você mais gosta no lugar para onde se mudou?
- Você gostaria de voltar para o lugar onde nasceu?

CYNTHIA BERGLICHI



REINALDO ROSA

91

Destaques PNA

- A realização da entrevista proposta na atividade 3 possibilita o trabalho dos componentes **fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.**
- Explique que a entrevista é um método de coleta de dados que podem ser posteriormente compilados em tabelas e expostos em gráficos.
- Comente com os alunos que a entrevista deve ser feita em um momento em que o entrevistado esteja disponível, para responder às questões com calma.
- Se possível, realize a entrevista acompanhado de seus pais ou responsáveis.
- O entrevistador precisa anotar as respostas da maneira mais fiel possível ao que foi dito. Se considerar necessário e o entrevistado permitir, grave a entrevista e depois transcreva-a para o livro ou o caderno.
- Incentivar esse tipo de atividade é relevante para a formação do aluno, uma vez que, ao fazer a entrevista, ele se sente parte do processo. É interessante também explorar a criatividade do aluno, incentivando-o a elaborar perguntas que não estão no roteiro, pois muitas vezes o resultado pode ser muito positivo.
- Após o término, pergunte aos alunos o que eles acharam da atividade. Explique que existe uma profissão em que as pessoas entrevistam outras em busca de informações sobre os acontecimentos do dia a dia, sobre a história de um lugar ou pessoa, e que essas entrevistas podem ser transmitidas pela televisão ou publicadas em revistas, livros ou em *sites* na internet.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender a dinâmica populacional por meio de entrevista.

Como proceder

- Organize os alunos em círculo, de modo que o entrevistado fique em uma cadei-

ra giratória no meio dele. Tenha o roteiro como base para a entrevista e, antes de a dinâmica começar, pergunte a eles se têm outras perguntas além dessas já organizadas. Solicite que as perguntas extras sejam escritas na lousa. Para realização da entrevista, peça a cada aluno que

faça uma pergunta e que todos a anotem no caderno.

- Para finalizar a atividade, é importante que se produza um texto jornalístico, contando a história do entrevistado por meio dos dados capturados na entrevista.

Sugestão de roteiro

As cidades, suas características e formas

7 aulas

- Leitura e discussão das páginas 92 e 93 e realização da atividade.
- Leitura e compreensão sobre as cidades planejadas, nas páginas 94 e 95.
- Roda de conversa sobre as funções das cidades, nas páginas 96 e 97.
- Leitura e atividades da seção **Arte e História** da página 98.
- Atividades das páginas 99 e 100.
- Discussão acerca das cidades e suas diferenças, nas páginas 101 a 103.
- Leitura e compreensão das cidades e suas relações, nas páginas 104 e 105.
- Atividades das páginas 106 e 107.

Atividade preparatória

- Leve para a sala de aula imagens de duas cidades de tamanhos bem diferentes: uma de pequeno porte (com apenas alguns milhares de habitantes) e uma de médio ou grande porte (com centenas de milhares de habitantes). Divida a lousa em duas e cole uma de cada lado.
- Instigue os alunos a analisarem as características das construções e da forma como as ruas e calçadas estão organizadas e se existem áreas de lazer e espaços públicos. À medida que eles forem respondendo aos questionamentos, liste as características em seu respectivo lado da lousa.
- Em seguida, questione os alunos sobre as condições de vida dos habitantes dessas cidades. Pergunte-lhes o que é preciso para que essa população tenha boas condições de vida.

- Após a atividade preparatória, leia as páginas 92 e 93 com os alunos e faça uma análise mais profunda de cada cidade citada. Se possível, leve mais imagens para complementar a análise e ampliar o visual dos alunos a respeito de cada cidade.
- Comente que Londrina está localizada no norte do estado do Paraná e é um dos mu-

2 As cidades, suas características e formas

Vários aspectos podem diferenciar uma cidade de outra. A quantidade de habitantes, o movimento de pessoas e veículos, os tipos de construções e a própria história, são alguns dos aspectos que tornam uma cidade diferente da outra.

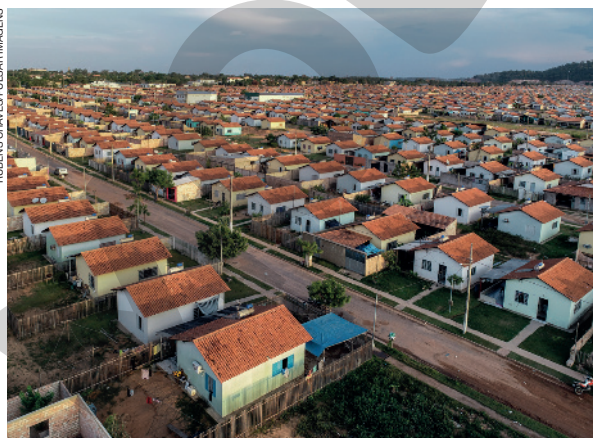
Podemos perceber essas diferenças quando observamos os elementos que fazem parte de cada paisagem urbana. Essas paisagens se distinguem conforme as características das construções, do traçado das ruas e avenidas, da presença de espaços públicos e áreas de lazer, as condições socioeconômicas dos moradores, o tipo das atividades econômicas realizadas, entre outros aspectos. Veja os exemplos a seguir.

ERNESTO REGRAN/PULSAR IMAGENS



• Ao lado, concentração de grandes edifícios em um bairro da cidade de Londrina, no Paraná, em 2020. Observe que se trata de uma área urbana densamente ocupada pela construção de enormes edifícios residenciais e comerciais. Em áreas como essa, o preço dos terrenos e dos imóveis é muito elevado.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS



• Ao lado, conjunto habitacional popular na cidade de Santarém, no Pará, em 2019. Observe o traçado das ruas, o formato retangular das quadras e a padronização das moradias. Os conjuntos habitacionais são encontrados na grande maioria das cidades brasileiras. É uma das maneiras encontradas pelos governos para auxiliar a população de baixa renda no acesso a uma moradia melhor.

92

nicipios mais importantes do Sul do Brasil. Esse município já foi internacionalmente conhecido pelo seu grande potencial produtivo de café, principalmente nos anos 1970.

- Explique que Santarém é o terceiro maior centro urbano do estado do Pará e que possui uma população com cerca de

300 mil pessoas. A cidade está localizada na porção oeste do estado paraense, na margem direita do rio Tapajós, junto à confluência com o Amazonas. A cidade foi fundada no ano de 1661, quando os primeiros portugueses ergueram uma aldeia na localidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Ao lado, favela na cidade do Rio de Janeiro, em 2020. Observe o grande adensamento das construções, além da falta de praças e áreas verdes. Bairros como esse geralmente são formados pela ocupação desordenada do espaço urbano pela população de baixa renda. Em geral, são bairros carentes de infraestrutura e serviços públicos.



Ao lado, bairro nobre na cidade de Barueri, em São Paulo, em 2020. Observe o traçado bem definido das ruas e avenidas e a ocupação dos lotes por moradias de alto padrão, além de áreas verdes destinadas ao lazer dos moradores.



Ao lado, distrito industrial na cidade de Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso, em 2021. Os distritos ou parques industriais são áreas urbanas que os governos municipais criam para incentivar a instalação de indústrias e a geração de empregos. Observe que os terrenos são grandes, com ruas e avenidas que facilitam o acesso de produtos e matérias-primas.



1. Observe as paisagens mostradas nas páginas 92 e 93. No município em que você vive, existem paisagens semelhantes a alguma dessas mostradas nessas páginas? **Resposta pessoal.**

93

- Aproveite a foto que mostra a cidade do Rio de Janeiro e diga que ela foi fundada em 1565, tendo sido capital da colônia portuguesa e do Brasil entre 1763 a 1960, quando a capital foi transferida para a recém-construída Brasília. Comente que apesar de possuir um terreno bem acidentado e cheio de morros, isso não impediu que a cidade fosse altamente povoada, acarretando bairros irregulares, conhecidos popularmente como favelas.
- Faça uma comparação entre as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, enfatizando que o crescimento econômico desses grandes centros urbanos atraíram milhares de trabalhadores vindos das mais diferentes regiões do país. O aumento acelerado da população foi acompanhado pelo surgimento de bairros periféricos e pelo aumento populacional de cidades vizinhas da capital paulista, como Barueri.
- Explique que, quando não conseguem pagar pelo alto preço das moradias e dos aluguéis, as pessoas são obrigadas a morar em áreas irregulares, como as favelas, encostas de morros, fundos de vale. Comente que a construção de conjuntos habitacionais e moradias populares tem sido uma política adotada pelo governo, visando ampliar o acesso das populações mais carentes à moradia.
- Aproveite a foto que mostra a cidade de Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso, para explicar que o crescimento econômico gerado com a instalação de distritos ou áreas industriais tende a aumentar a procura por terrenos urbanos, causando uma expressiva alta no preço do imóveis.
- Para auxiliar a realização da atividade 1, providencie imagens dos diferentes bairros da cidade onde a maioria dos alunos vive. Numa roda de conversa, incentive-os a analisar as imagens e responder no caderno.

- O texto a seguir fala sobre a construção de Brasília. Utilize as informações para complementar o estudo do tema das cidades planejadas.

A construção de Brasília

[...]

Brasília foi construída em três anos – pelo menos seus principais prédios foram concluídos nesse prazo. Em 1958, o Palácio da Alvorada tinha sua fachada mostrada na revista Manchete. JK sabia que, se a sede do governo não estivesse pronta na data prevista para sua inauguração, o projeto seria abandonado.

Instalado no Catetinho [...], JK comandava a realização do sonho dos urbanistas e arquitetos modernos, que, imbuídos da idéia de planejamento, definiam os espaços para moradia, trabalho e lazer. Pretendiam todos liquidar o passado e realizar um ideal de igualitarismo promovido pelo Estado.

[...]

Desde sua inauguração, em 21 de abril de 1960, Brasília vem sendo estudada e monitorada por geógrafos, urbanistas, arquitetos, sociólogos. Há estudos sobre a primeira geração de moradores, sobre as falhas da cidade que não permitiram o convívio social dos habitantes, sobre as traições ao plano original. Brasília já foi chamada de “cidade sem gente”, “cidade sem esquina”, “cidade de burocratas”, “ilha da fantasia”.

[...]

Em 1988, dizia o urbanista a O Estado de S. Paulo: “O que ocorre em Brasília e fere nossa sensibilidade é essa coisa sem remédio, porque é o próprio Brasil. É a coexistência, lado a lado, da arquitetura e da antiarquitetura, que se alastra; da inteligência e da anti-inteligência, que não pára; é o apuro parede-meia com a vulgaridade, o desenvolvimento atolado no subdesenvolvimento; são as facilidades e o relativo bem-estar de uma parte, e as dificuldades e o crônico mal estar da parte maior. Se em Brasília esse con-

As cidades planejadas

No Brasil, muitas cidades foram planejadas, ou seja, desenhadas por engenheiros e arquitetos antes mesmo de existirem. Assim, essas cidades foram criadas em lugares escolhidos previamente e seu crescimento tende a ser mais organizado, por meio do traçado das ruas, avenidas, praças, prédios públicos, áreas comerciais e residenciais, etc.

Veja, a seguir, exemplos de cidades brasileiras projetadas e observe como o traçado dessas cidades deram origem a formas urbanas muito diferentes.

Inaugurada em 1960, a cidade de Brasília foi planejada e construída para ser a capital do país. O projeto foi idealizado para abrigar os prédios da administração pública e setores residenciais e comerciais. Separados por amplas avenidas, o traçado central da cidade, chamado plano-piloto, lembra o formato de um avião, como podemos observar na imagem a seguir.



Imagem de satélite da cidade de Brasília, no Distrito Federal, em 2020.

94

traste avulta é porque o primeiro élan visou além – algo maior. Brasília é, portanto, uma síntese do Brasil, com seus aspectos positivos e negativos, mas é também testemunho de nossa força viva latente. [...]”.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. O governo de Juscelino Kubitschek. A construção de Brasília. FVG CPDOC. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/Construcao>>. Acesso em: 4 maio 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Em 1933, foi fundada a cidade de Goiânia, planejada para ser a capital do estado de Goiás. O traçado urbano do centro da cidade combina grandes praças circulares com ruas, avenidas e quadras dispostas ao redor, como podemos observar na imagem ao lado. Atualmente, Goiânia possui cerca de 1,5 milhão de habitantes, população bem maior que a planejada inicialmente.

Imagem de satélite de parte da cidade de Goiânia, em Goiás, em 2020.

Imagem de satélite de parte da cidade de Palmas, no Tocantins, em 2020.

Fundada em 1989, para ser a capital do estado de Tocantins, Palmas foi a última capital brasileira planejada do século 20. O traçado urbano de sua área central combinou a construção de quadras retangulares ligadas por meio de rotatórias e amplas avenidas, como podemos observar na imagem ao lado.



2. Resposta pessoal. Verifique a opinião dos alunos destacando os aspectos que diferenciam o traçado urbano de cada uma dessas cidades.

2. Compare novamente as imagens das cidades mostradas nesta página e na página anterior. O que mais chamou sua atenção no traçado de cada uma dessas cidades? Conte aos colegas e ouça as impressões deles também.

3. No Brasil, existem várias outras cidades que também nasceram de maneira planejada. Pesquise em livros ou na internet exemplos de algumas dessas cidades. Como exemplo, os alunos podem citar Belo Horizonte, em Minas Gerais; Teresina, no Piauí; Aracaju, em Sergipe; Salvador, na Bahia; Londrina, Maringá e Cianorte, no Paraná.

- Comente com os alunos que muitas cidades planejadas seguem um rigoroso planejamento urbano, que estabelece o tipo de construção e as atividades econômicas permitidas em cada área, as formas de uso e ocupação do espaço urbano, o traçado das ruas e avenidas, entre outros aspectos que não podem ser alterados sem que haja uma mudança na legislação.
- Explique que nem sempre o crescimento urbano das cidades planejadas obedece a essa ordem e acaba por desrespeitar o desenho inicial, crescendo desordenadamente e sem planejamento, sobretudo nas áreas mais periféricas.
- Ao analisar as imagens para responder à atividade 2, leve os alunos a identificarem os traçados planejados e as formas que a cidade apresenta.
- Incite-os a perceber os traçados que não fazem parte do planejamento e a reconhecer o quanto a cidade cresceu.
- Para responder à atividade 3, auxilie os alunos em uma pesquisa guiada sobre as demais cidades planejadas do Brasil. Se possível, peça que pesquisem cidades internacionais.
- É interessante pesquisar também os prós e os contras de se viver em uma cidade planejada.

Objetivo

- Reconhecer as funções urbanas e a migração interna causada por elas.

Como proceder

- Peça aos alunos que façam pesquisas sobre as cidades e suas funções, conforme as indicações a seguir.
- Função portuária: pesquise as cidades com os principais portos do Brasil e suas características mais importantes (número de habitantes). Função industrial: pesquise as cidades mais industrializadas no país, bem como as principais indústrias que fazem parte do parque industrial. Função turística: pesquise as cidades do Brasil mais visitadas por suas belezas naturais e culturais. Função político-administrativa: pesquise acerca das principais características da cidade de Brasília.
- Após a realização da pesquisa, forme quatro grupos de alunos, de modo que cada um fique responsável por criar um cartaz para representar as funções das cidades, utilizando as informações pesquisadas, imagens e desenhos.

- Explique que as diferentes funções das cidades atraem pessoas, definitiva ou temporariamente, e que chamamos esse fenômeno de migração. As cidades turísticas, por exemplo, atraem pessoas (turistas) que as visitam temporariamente, vindas de diversos lugares do Brasil e até de outros países. As cidades industriais, por sua vez, são capazes de atrair trabalhadores que migram definitivamente para elas em busca de melhores oportunidades de trabalho.

As cidades e suas funções

Como sabemos, do ponto de vista econômico, as cidades se caracterizam por abrigar as atividades da indústria, do comércio e serviços.

Muitas vezes, porém, as cidades possuem uma determinada atividade econômica que se destaca em relação às demais. Quando isso ocorre, a atividade econômica principal de uma cidade determina o que chamamos de **função urbana**. Veja alguns exemplos a seguir.

As cidades que crescem e se desenvolvem economicamente a partir de importantes portos marítimos ou fluviais exercem **função portuária**.



Várias cidades litorâneas do nosso país cresceram ao redor de seus portos. Como exemplo, podemos citar a cidade de Santos, no estado de São Paulo, que atualmente possui o porto mais movimentado do nosso país.

Paisagem da cidade de Santos, em São Paulo, em 2019.

As cidades que concentram grande número de fábricas e têm atividades relacionadas a elas como importante fonte de arrecadação de impostos, de geração de emprego e de renda para a população exercem **funções industriais**.



Entre as cidades que se destacam pela presença de importantes parques industriais, estão Volta Redonda, no Rio de Janeiro (foto ao lado), e Cubatão, em São Paulo.

Paisagem da cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro, em 2019.

Quando o turismo se torna a principal atividade econômica que impulsiona o crescimento e o desenvolvimento de uma cidade, dizemos que essa cidade exerce **função turística**.

As cidades com função turística podem se destacar por suas belezas naturais, pelo seu patrimônio cultural, artístico e arquitetônico, etc. As belezas naturais de suas cataratas fazem de Foz do Iguaçu, no Paraná, uma das cidades mais visitadas do Brasil.



ATOSANSHUTTERSTOCK

Turistas visitando as cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2019.

Cidades com funções **político-administrativas** são aquelas que concentram os órgãos, as instituições e os poderes representantes de um governo. Como exemplo, temos a cidade de Brasília, no Distrito Federal, sede do governo brasileiro.



DIEGO GRANDISHUTTERSTOCK

Vista da Esplanada dos Ministérios e do Congresso Nacional, em Brasília, no Distrito Federal, em 2020.

Quando uma cidade se destaca pelo desenvolvimento não apenas de uma, mas de várias atividades econômicas, dizemos que essa cidade exerce **funções múltiplas**. Assim, uma cidade pode ter uma grande importância turística, ao mesmo tempo que também se destaca economicamente por suas atividades portuárias, suas indústrias e suas atividades comerciais. Como exemplo, podemos citar a cidade do Rio de Janeiro.

- 4.** Você consegue identificar qual é a função da cidade do município onde mora, ou de uma cidade vizinha? Converse com os colegas e digam quais características vocês levaram em consideração para fazer essa identificação. **Resposta pessoal. Verifique se os alunos conseguem identificar a função da cidade detectando, por exemplo, a principal atividade econômica, político-administrativa ou os atrativos turísticos desse centro urbano.**

97

- Explique aos alunos que nem todas as cidades tem funções específicas, pois não apresentam uma ou outra atividade que se destaca em relação às demais. É o que acontece, por exemplo, com muitas das pequenas cidades espalhadas no território do nosso país, as quais possuem poucas indústrias, apresentam um comércio restrito e também não se destacam por alguma outra atividade econômica importante.
- Para responder à atividade 4, faça uma roda de conversa com os alunos e elenque as características de sua cidade na lousa. Solicite que analisem essas características e verifiquem qual é a função da cidade.

Mais atividades

- Utilizando as informações da pesquisa sugerida na página anterior, acerca das cidades turísticas e um mapa político, peça aos alunos que organizem um roteiro turístico pelo Brasil.
- Incentive-os a pesquisar pelo menos cinco cidades que possuem belezas naturais e/ou histórico-culturais para esse roteiro. Solicite que pesquisem informações sobre onde se hospedar na cidade, onde fazer as refeições, quais são os passeios disponíveis, as principais atrações, etc.
- Para um roteiro completo, planejem data e horário de ida e volta, bem como dos passeios, organizando assim um itinerário para os dias da viagem. Complemente o itinerário com fotos das cidades.
- Após a finalização, pergunte aos alunos se eles gostariam de fazer a viagem que planejaram.

Objetivos da seção

- Conhecer informações sobre a construção de Brasília, sede dos poderes federais.
- Identificar os projetos arquitetônicos de Oscar Niemeyer como manifestações artísticas.

Destaques BNCC

- O trabalho com as obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer favorece uma abordagem da **Competência geral 3**, ao proporcionar aos alunos o contato com manifestações artísticas brasileiras, incentivando, assim, sua percepção estética.
- Ao realizar a atividade 1 com os alunos, comente que Oscar Niemeyer foi um importante arquiteto do século XX, sendo reconhecido internacionalmente. Suas obras estão presentes no Brasil e em outros países, como Estados Unidos, Venezuela, Inglaterra, França, Portugal, Espanha, Itália, Rússia, Argélia, Israel e Líbano. Peça aos alunos que descrevam as construções reproduzidas nas imagens, ressaltando o que mais lhes chama a atenção. Comente que os dois prédios das imagens, assim como quase todos os projetos de Oscar Niemeyer, são exemplos significativos de arquitetura moderna, o que se nota pelos materiais utilizados na construção e nas formas arrojadas dos edifícios.
- A atividade 2 contribui para aproximar o tema da realidade dos alunos.

Comentários de respostas

2. Auxilie os alunos a pesquisarem na internet, buscando analisar também imagens das obras do arquiteto. Se possível, leve as imagens para serem discutidas em sala de aula e incentive os alunos a comentarem semelhanças e diferenças que podem ser notadas entre as obras, sempre ressaltando aspectos estéticos das construções.

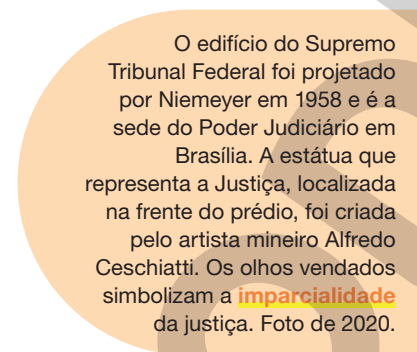
ARTE E HISTÓRIA

A arte de Oscar Niemeyer em Brasília

Na página anterior, vimos que Brasília, por ser a capital do Brasil, é uma cidade que exerce função política-administrativa. Nessa cidade estão os edifícios que representam os três poderes em nível federal. O arquiteto responsável pelos projetos dos principais edifícios públicos de Brasília foi o carioca Oscar Niemeyer (1907-2012).



O Palácio Nereu Gomes, também conhecido como edifício do Congresso Nacional, foi inaugurado em 1960. No Congresso Nacional funciona o Poder Legislativo. O prédio com a cúpula voltada para baixo é onde trabalham os senadores. No prédio com a cúpula voltada para cima ficam os deputados federais. Foto de 2020.



O edifício do Supremo Tribunal Federal foi projetado por Niemeyer em 1958 e é a sede do Poder Judiciário em Brasília. A estátua que representa a Justiça, localizada na frente do prédio, foi criada pelo artista mineiro Alfredo Ceschiatti. Os olhos vendados simbolizam a **imparcialidade** da justiça. Foto de 2020.



1. Ambos foram projetados por Oscar Niemeyer e possuem características semelhantes, como a construção em concreto armado e a presença de curvas nas estruturas.

imparcialidade: característica de quem não toma partido; de quem julga de forma justa

1. O que esses edifícios têm em comum?
 2. Existem obras de Oscar Niemeyer em diferentes municípios e regiões brasileiras. Você conhece algum exemplo de obra projetada por esse arquiteto? Junte-se a alguns colegas e façam uma pesquisa sobre o tema. Depois, compartilhem com a turma o que descobriram.
- Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

98

ATIVIDADES

1. Observe as fotos a seguir.

A



JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Paisagem de parte da cidade de Salvador, na Bahia, em 2019.

B



ERNESTO REGRAN/PULSAR IMAGENS

Paisagem de parte da cidade de Maringá, no Paraná, em 2018.

Agora, responda às questões no caderno.

- Compare e descreva as fotos A e B. **Resposta pessoal.**
- Qual das fotos mostra um crescimento de forma espontânea e desordenada no processo de urbanização? **A foto A, de Salvador, apresenta um crescimento desordenado e espontâneo.**
- Quais características a cidade planejada apresenta? Em qual imagem ela está representada? **A foto B, de Maringá, mostra que a cidade foi planejada. Essa cidade apresenta ruas mais retas e arborizadas.**
- As ruas do lugar onde você vive são mais parecidas com qual cidade retratada nas imagens anteriores? Explique por quê. **Resposta pessoal. Solicite aos alunos que descrevam as características que mais se assemelham à imagem apontada.**

99

Destaques BNCC

- As atividades das páginas 99 e 100 englobam a habilidade EF05GE03 da BNCC, pois visam identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
- Peça aos alunos que observem as imagens da atividade 1 e percebam a diferença entre as duas cidades. Espera-se que eles notem a diferença no traçado das cidades.
- Informe que a cidade de Maringá, no Paraná, foi fundada em 1947 e é considerada uma cidade nova, enquanto Salvador já tem 472 anos.
- Explore a diferença histórica de cada cidade dizendo que Salvador foi a primeira capital do país, sendo um centro urbano de grande importância econômica, histórica, cultural e artística.
- Diga que Maringá foi colonizada por paulistanos e mineiros que foram atraídos pelas terras férteis do norte do estado. Comente que a cidade é famosa por sua arborização, sendo conhecida por ser um modelo de cidade-jardim.
- Auxilie os alunos a fazer uma comparação com a cidade em que vivem.

- Peça aos alunos que leiam os textos da atividade 2 em conjunto e depois associem cada imagem ao seu respectivo texto.

Destaques PNA

- A produção de legendas nas imagens solicitadas para a pesquisa da atividade 3 contempla os componentes de desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer a função urbana da cidade onde os alunos moram e as cidades do entorno.

Como proceder

- Para a realização da atividade 3, oriente os alunos durante a pesquisa. Distribua os exemplos de cidades para cada grupo, como explicitado na página 100. Em seguida, com as informações coletadas no laboratório, montem os cartazes e apresentem aos outros alunos e professores.

Mais atividades

- Leia o texto a seguir.

Localizada na região Central de Minas Gerais, a cidade de Ouro Preto reúne o maior e mais importante acervo da arquitetura e da arte do período colonial de todo o Brasil. Em meio ao casario dos séculos 17 e 18, construído nas ladeiras de uma região montanhosa, erguem-se 13 igrejas monumentais, com altares banhados a ouro e imagens sacras, nos estilos barroco e rococó. Pelo seu porte e conservação, Ouro Preto foi uma das primeiras cidades escolhidas no mundo para ser Patrimônio da Humanidade, em 1980, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

[...]

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

A cidade de Ouro Preto. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/turismo/cidade-de-ouro-preto>>. Acesso em: 5 maio 2021.

2. Relacione as imagens aos números dos textos, identificando a função urbana de algumas cidades brasileiras. Registre a resposta no caderno. A - III, B - I, C - II.



SOL/ALEXANDRE ROCHA/SHUTTERSTOCK

Vista de parte da cidade de Navegantes, em Santa Catarina, em 2020.



DELEIM MARTINS/ PULSAR IMAGENS

Vista de parte da cidade de Aracruz, no Espírito Santo, em 2019.



LUIS WAR/SHUTTERSTOCK

Vista de parte da cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, em 2020.

I As cidades com funções industriais concentram grande número de fábricas, gerando muitos empregos e muita renda para sua população.

II Essas cidades apresentam importantes acervos arquitetônicos em centros históricos e culturais.

III Crescem e se desenvolvem economicamente a partir de importantes portos marítimos ou fluviais. Essas cidades exercem a função portuária.

3. Como você percebe a função da cidade onde você vive ou da cidade mais próxima? Esta questão foi discutida nas páginas 96 e 97. Agora, em grupos de três alunos, elaborem painéis com imagens e pequenos textos registrando a função urbana identificada da cidade onde moram ou de uma cidade vizinha. Organizem o trabalho de acordo com as seguintes etapas:

- pesquisem e coleem em cartolinas as imagens que representem uma ou mais funções que a cidade exerce;
- escrevam uma legenda para cada imagem, relacionando cada uma delas à função urbana que representa;
- apresentem os cartazes aos colegas e ao professor, explicando cada imagem.

100 Resposta pessoal.

- Leia o trecho da descrição da cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, e peça aos alunos que façam um desenho retratando a cidade conforme o texto. Instigue-os para que sejam criativos e usem a imaginação.
- Após a produção do desenho, faça algumas perguntas oralmente para os alunos: “Quais são os elementos que essa cidade possui?”; “Como imaginam que sejam os equipamen-

tos urbanos dessa cidade?”; “Qual é a função dessa cidade?”; “E suas formas?”; “É uma cidade planejada?”.

- Informe que Ouro Preto é uma cidade turística muito famosa e atrai turistas do Brasil e do mundo. Comente que ela tem elementos modernos e antigos, pois foi uma das primeiras cidades a ser fundada no país.

Estudando as cidades e suas diferenças

Os diferentes bairros de uma mesma cidade podem revelar as enormes desigualdades sociais vividas pela população do nosso país. Em algumas cidades, principalmente nos maiores centros urbanos, essas desigualdades podem ser observadas na distribuição dos serviços públicos e dos **equipamentos urbanos** entre os diferentes bairros.

Em geral, os bairros centrais das cidades são mais bem servidos de infraestrutura e serviços públicos. No entanto, nos maiores centros urbanos podemos encontrar algumas áreas centrais com construções antigas e bastante deterioradas. Com isso, essas áreas ficam desvalorizadas, sendo procuradas por pessoas de mais baixa renda por não terem condições de pagar por aluguéis ou imóveis melhores.

Veja a foto a seguir.



Construção deteriorada no centro da cidade de São Paulo, em 2019.

equipamentos urbanos: abrange todos os bens destinados ao funcionamento de uma cidade, como os órgãos da administração pública (prefeitura, câmara de vereadores), os sistemas de transporte, as áreas verdes (praças, parques e jardins), os sistemas de iluminação pública, de saneamento básico, de limpeza urbana, de saúde, de segurança pública, entre outros

101

- Disponibilize um tempo para que os alunos observem com calma as imagens das páginas 101 e 102. Essa sequência apresenta três realidades diferentes de um mesmo município.
- Complemente explicando que em algumas cidades há edifícios centrais em péssimo estado de conservação, constituindo-se em lugares inseguros aos seus moradores. Uma contradição presente em muitos centros urbanos são os edifícios que se encontram desocupados há anos, enquanto há uma parcela da população sem moradia.
- Cite algumas características da área central e dos bairros periféricos do seu município. Explique que os bairros periféricos, por exemplo, têm aspectos e dinâmicas muito diferentes; diga que enquanto em alguns locais há residências de alto padrão, em outros não há hospitais e oferta de serviços básicos.
- Peça que, em duplas, anotem no caderno algumas comparações entre as três imagens.
- Ao evidenciarem que os diferentes bairros de uma mesma cidade revelam as enormes diferenças sociais e econômicas vividas pela população do nosso país, os alunos são instigados a desenvolver uma consciência crítica a respeito das desigualdades socioeconômicas no Brasil, **tema atual e de relevância nacional**.
- Promova uma articulação com o componente curricular de **Língua Portuguesa**, promovendo uma atividade para os alunos produzirem um poema em homenagem à cidade onde vivem, alertando para as contradições existentes nas paisagens e a realidade da população.

- Para ampliar seus conhecimentos acerca do conceito de periferia, leia o texto a seguir, escrito pela urbanista Raquel Rolnik.

[...]

Para você, o que é periferia?

O conceito de periferia foi forjado de uma leitura da cidade surgida de um desenvolvimento urbano que se deu a partir dos anos 1980. Esse modelo de desenvolvimento privou as faixas de menor renda de condições básicas de urbanidade e de inserção efetiva à cidade. Essa talvez seja sua principal característica, migrada de uma ideia geográfica, dos loteamentos distantes do centro. Mas é preciso lembrar que a periferia é marcada muito mais pela precariedade e pela falta de assistência e de recursos do que pela localização. Hoje há condomínios de alta renda em áreas periféricas que, claro, não podem ser considerados da mesma forma que seu entorno, assim como há periferias em áreas nobres da cidade.

[...]

ROLNIK, Raquel. O que é periferia? Entrevista para a edição de junho da Revista Continuum/Itaú Cultural. *Blog da Raquel Rolnik*, 14 jun. 2010. Disponível em: <<https://raquelrolnik.wordpress.com/2010/06/14/o-que-e-periferia-entrevista-para-a-edicao-de-junho-da-revista-continuum-itaucultural/>>. Acesso em: 4 maio 2021.

Nas **periferias** dessas cidades, por sua vez, podemos encontrar bairros carentes de infraestrutura, falta de saneamento básico e ruas sem calçamento e pavimentação asfáltica, por exemplo, além de serviços públicos precários, como coleta de lixo e iluminação pública deficiente, transporte coletivo deficitário, falta de creches, escolas, postos de saúde, etc.

Muitas vezes, os moradores desses bairros constroem suas moradias nas encostas de morros ou às margens de rios, áreas que podem apresentar muitos riscos. Por outro lado, nas periferias também crescem bairros luxuosos, como os condomínios fechados, dotados da mais completa infraestrutura e equipados com sistemas de segurança. Observe as fotos.

RAFAEL FELIX/PULSAR IMAGENS



periferias: áreas da cidade mais afastadas do centro

Bairros Jardim Bartira e Jardim Campos, na cidade de São Paulo, em 2021.



Bairro Jardim Fonte do Morumbi, na cidade de São Paulo, em 2020.

102

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

DÉFICIT DE MORADIAS NO BRASIL

Nas cidades, sobretudo nos grandes centros urbanos, existem imóveis abandonados por seus donos, que acabam se deteriorando. Há casos em que esses imóveis são ocupados por famílias que não têm uma moradia, ou vivem em situação de rua, dormindo embaixo de pontes e viadutos. Sem renda suficiente para pagar o preço de aluguéis ou mesmo comprar uma moradia, essas famílias encontram nas ocupações uma maneira de viver em condições mais dignas.

Essa situação retrata o problema do déficit de moradias e ao mesmo tempo reforça a necessidade de uma política habitacional voltada para as famílias mais carentes. Segundo dados de 2019, da Fundação João Pinheiro em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional, o déficit habitacional em nosso país chegou a 5,8 milhões de moradias.



Moradias precárias em ocupação irregular no município de Manaus, Amazonas, em 2019.

1. Leia o texto anterior uma vez, silenciosamente. Depois, leia em voz alta com os colegas. Em seguida, procurem no dicionário as palavras cujo significado vocês não conhecem. *Resposta pessoal. Auxilie os alunos a procurarem no dicionário as palavras que desconhecerem.*
2. Converse com os colegas e o professor sobre a falta de moradias no município em que vocês vivem. *Resposta pessoal. Auxilie os alunos a identificarem características de falta de moradia no município em que vivem, caso isso ocorra. Caso contrário, oriente-os a perceber se o município se planeja e a população está servida de lugares adequados para viver.*

103

- Para responder às atividades 1 e 2, proponha uma roda de conversa e oriente os alunos a debaterem as condições de moradia na cidade onde moram. As perguntas a seguir podem ajudar a guiar o debate: “Vocês conhecem alguém que não possui moradia?”; “Existem favelas ou bairros sem os equipamentos urbanos na cidade de vocês?”. A condução desse debate promove reflexões relacionadas às desigualdades socioeconômicas no Brasil, tema atual e de relevância nacional.
- Se possível, leve imagens dos bairros da cidade que talvez os alunos não conheçam e indague-os se os reconhecem ou acreditam que aquele bairro faça parte da cidade deles.

Destaques BNCC

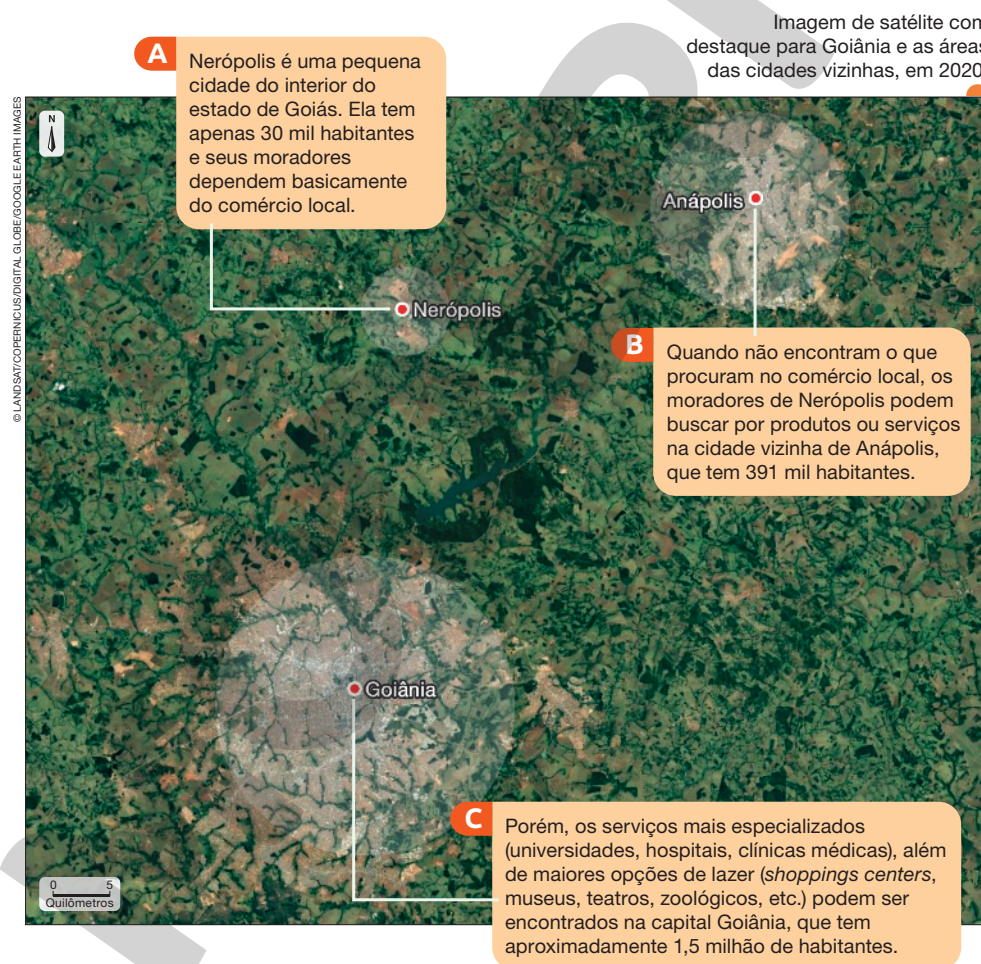
- A utilização da imagem de satélite com parte do estado de Goiás desenvolve a habilidade EF05GE09 da BNCC.
- Chame a atenção dos alunos para as manchas urbanas mostradas na imagem da página. Verifique se eles percebem que a cidade de Goiânia é maior que aquelas nas cidades à sua volta e que a mancha urbana de Anápolis também se destaca ao lado das cidades menores.
- Identifique quais são os aspectos econômicos mais importantes do seu município, como atividades relacionadas à indústria, comércio, prestação de serviços, e aponte semelhanças e diferenças em relação aos exemplos apresentados na página.
- Explique que essa relação de dependência das cidades é chamada de hierarquia urbana. Comente que no Brasil existem 5 570 municípios e que cerca de 5 000 deles são considerados cidades pequenas, isso significa que essas cidades mantêm relações de dependência com cidades maiores.
- Se possível, leve o mapa das Regiões de Influência das Cidades, elaborado pelo IBGE em 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf>. Acesso em: 4 maio 2021.
- Utilize o mapa para explicar as relações que uma cidade tem com a outra. Comente, por exemplo, que nem todas as cidades possuem aeroportos, cinemas, teatros, *shoppings centers*, universidades, entre outras funções, e por isso há a mobilidade de pessoas de uma cidade para outra.

As cidades e suas relações

As cidades estabelecem relações entre si devido à importância e à influência que exercem sobre outras.

As pessoas que vivem em algumas cidades pequenas muitas vezes precisam se deslocar para terem acesso a serviços ou produtos que não encontram no comércio local. As cidades grandes, por sua vez, oferecem os mais diversos serviços e atividades especializadas (atendimento médico, serviços educacionais, lazer, trabalho) e são muito procuradas por pessoas vindas de outras cidades.

Assim, podemos dizer que as cidades estabelecem relações entre si. O exemplo a seguir mostra como as cidades se relacionam.



104

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestões de referências complementares, para enriquecer seus conhecimentos.
- CASTRO, Alexandre. REGIC 2018 – Regiões de influência das cidades. *Rede Urbana*, 26 jun. 2020. Disponível em: <<https://aredeurbana.com/2020/06/26/>

regic-2018-regioes-de-influencia-das-cidades/>. Acesso em: 4 maio 2021.

Amplie seus conhecimentos acerca da hierarquia urbana no Brasil.

- Agência IBGE Notícias, 10 out. 2008. Disponível em: <[imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13558-asi-ibge-mostra-a-nova-dinamica-da-rede-urbana-brasileira>. Acesso em: 4 maio 2021.](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-</div><div data-bbox=)

O IBGE mostra a nova dinâmica da rede urbana brasileira.



REPRODUÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE NERÓPOLIS

• Vista de parte da cidade de Nerópolis, em Goiás, em 2020.



BOX LAB SHUTTERSTOCK

• Vista de parte da cidade de Anápolis, em Goiás, em 2021.



SPUTNIK 3/80 SHUTTERSTOCK

• Vista de parte da cidade de Goiânia, em Goiás, em 2020.

3. De que maneira a cidade do município onde você vive se relaciona com outras cidades? Pense no exemplo da página anterior e verifique se isso ocorre da mesma maneira ou de modo diferente. Converse com os colegas.
Resposta pessoal. Incentive os alunos a comentarem sobre situações semelhantes ou opostas ao exemplo apresentado.

105

- Veja se no *site* da prefeitura do seu município há imagens antigas e recentes de sua expansão. Resgate nesse histórico informações como as principais atividades econômicas que cresceram. Perceba se a expansão da cidade acompanhou o curso de algum rio e se áreas foram desmatadas para diferentes construções. Veja também se novas rodovias foram implementadas. Pode ser interessante rever o histórico de formação do bairro onde está situada a escola. Essa atividade pode ser integrada com o componente curricular de **História**.
- Para desenvolver a atividade 3, siga as instruções contidas na seção **Acompanhando a aprendizagem**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar a hierarquia urbana da cidade do aluno.

Como proceder

- Divida a lousa em três. Em seguida, peça a cada aluno que escreva uma função ou os aspectos econômicos mais importantes do município, como atividades relacionadas à indústria, comércio, prestação de serviços, na parte do meio da lousa. Em seguida, peça que analisem se o morador dessa cidade já tem tudo o que precisa. Caso faltem elementos importantes nessa cidade, solicite aos alunos que escrevam na terceira parte da lousa aquilo que lhes falta na cidade. Indague-os sobre as cidades que possuem menos equipamentos urbanos e funcionalidades que a cidade deles e peça que escrevam os elementos na primeira parte da lousa.
- A partir do esboço na lousa, comparem as imagens da página e veja se há semelhanças e diferenças em relação aos exemplos apresentados.
- Para finalizar, peça aos alunos que copiem o esboço da lousa no caderno.

Destaques BNCC

- Atividade 1 contempla a habilidade EF05GE03 da BNCC, uma vez que propõe a identificação das formas e funções das cidades, bem como a análise dos equipamentos urbanos e as condições humanas nesses ambientes.
- Na atividade 1, leve os alunos a perceberem o que cada imagem contém, de modo que identifiquem a diferença entre as paisagens urbanas. Essa identificação realizada pelos estudantes promove reflexões críticas a respeito das desigualdades socioeconômicas no Brasil, tema atual e de relevância nacional.
- Se possível, providencie outras imagens para mostrar a eles as disparidades entre os bairros de uma mesma cidade ou entre cidades diferentes.

ATIVIDADES

1. a. Resposta esperada: A primeira foto mostra um bairro precário, faltando serviços essenciais, como asfalto e limpeza pública. A segunda foto retrata um bairro da cidade com ruas asfaltadas, moradias adequadas e serviços de iluminação pública.

1. Observe as fotos a seguir que retratam diferentes paisagens de uma cidade.



Bairro Monte Cristo, na cidade de Campinas, em São Paulo, em 2020.



Bairro Cambuí, na cidade de Campinas, em São Paulo, em 2020.

Compare as fotos e responda às questões a seguir no caderno.

- Quais serviços públicos e equipamentos urbanos podemos observar em cada uma das fotos?
- Comparando as duas imagens, o que podemos concluir sobre as diferenças existentes em uma mesma cidade?

106

Resposta esperada: Podemos concluir que em uma mesma cidade é possível observar paisagens diferentes e essas desigualdades podem ser observadas pela distribuição dos serviços públicos e dos equipamentos urbanos entre os diferentes bairros.

2. Cecília e Pedro moram em cidades diferentes. A cidade de Cecília, João Pessoa, possui 817 mil habitantes e é considerada uma cidade grande. Já a cidade de Cabedelo, onde vive Pedro, possui 68 mil habitantes e é considerada uma cidade pequena. Leia o relato deles sobre as cidades onde moram.

2. d. Resposta pessoal. Oriente os alunos na produção do texto, incentivando-os a pensar nos tipos de atividades econômicas do município e na relação de dependência que os habitantes locais têm em relação a algum município vizinho ou outro.

Na minha cidade, há vários hospitais com atendimento médico de diversas especialidades. Aqui, o meu pai trabalha em uma das maiores indústrias da Região Nordeste. Nos finais de semana, a minha mãe e eu gostamos de ir ao *shopping* e ao cinema.

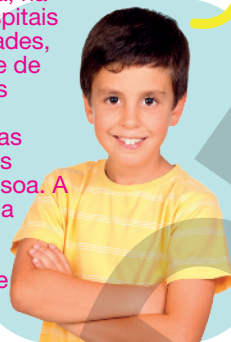
Na minha cidade, há um hospital e postos de saúde. Quando precisamos de um atendimento específico, vamos à cidade de João Pessoa. Meu pai trabalha em uma loja de materiais de construção e a minha mãe é professora no bairro onde moramos. Nos finais de semana, vamos à casa dos meus avós. Uma vez por mês, gostamos de ir ao *shopping* mais próximo, que também fica em João Pessoa.

MAVATHIR MOHD YASIN/SHUTTERSTOCK



2. c. Na cidade de Cecília, há *shoppings*, cinema e hospitais com diversas especialidades, diferentemente da cidade de Pedro, que não possui os mesmos serviços. Pedro precisa procurar por essas atividades na cidade mais próxima, que é João Pessoa. A diferença também está na quantidade da população das duas cidades, pois na cidade de João Pessoa ela é de 817 mil pessoas, enquanto na de Cabedelo ela é de 68 mil pessoas.

GELPI/SHUTTERSTOCK



De acordo com as descrições de Cecília e Pedro, responda às questões a seguir no caderno.

2. a. A cidade de Cecília é grande, possui hospitais com diversas especialidades, grandes indústrias, *shoppings* e cinema.

- De acordo com a descrição de Cecília, como é a cidade onde ela mora?
- De acordo com a descrição de Pedro, como é a cidade onde ele mora?
- Quais as principais diferenças entre as duas cidades?
- No caderno, escreva um relato como os de Cecília e Pedro contando um pouco sobre o seu município e o que há nele (indústria, comércio, escolas, etc.). Com a ajuda do professor, faça uma pesquisa para saber quantos habitantes há no município onde você vive. Descreva também se precisou recorrer a outro município para adquirir algum tipo de produto ou serviço. Compartilhe o seu relato com os colegas.

2. b. A cidade de Pedro é pequena. Os hospitais não possuem todas as especialidades médicas, as indústrias não são grandes e a cidade não possui *shoppings* ou cinema.

107

- Escolha um menino para ser Pedro e uma menina para ser Cecília e peça que leiam os diálogos da atividade 2. Faça com os alunos uma análise do diálogo e os auxilie na resolução das atividades.
- Leve-os a perceberem outros elementos que podem ser encontrados em cidades de grande porte, a exemplo de João Pessoa, tais como atividades culturais em parques, museus e teatros, bem como uma maior disponibilidade de equipamentos urbanos.
- Ressalte que cidades menores, como Cabedelo, não dispõem dos mesmos equipamentos urbanos como os encontrados em cidades maiores como João Pessoa. Aproveite a oportunidade para explicar que mesmo com menos recursos, a qualidade de vida nas pequenas cidades podem ser melhores em relação, por exemplo, ao trânsito, à segurança e à poluição dos grandes centros urbanos.
- Para responder à letra d, forme uma roda de conversa com os alunos e deixe que cada um exponha suas experiências com outros municípios. Leve-os a pensar se já precisaram ir ao médico em outra cidade ou em busca de lazer em outros municípios. Depois, peça que produzam um texto no caderno acerca do assunto discutido.

Sugestão de roteiro

Vida em sociedade e cidadania

3 aulas

- Leitura conjunta das páginas 108 a 111.
- Análise das imagens das páginas 108 a 111.
- Atividades das páginas 112 e 113.
- Leitura, discussão e atividades da seção **Para saber fazer** das páginas 114 e 115.

Atividade preparatória

- Analise a imagem com os alunos antes de iniciar as leituras desta página. Peça a eles que identifiquem quais são os membros da família que foram representados e qual a atitude deles no que se refere ao convívio social com base no âmbito familiar. Espera-se que eles percebam que as personagens estão conversando de forma respeitosa e afetuosa. Enfatize a importância do respeito e do diálogo para a solução de possíveis conflitos envolvendo familiares ou colegas. Aproxime a temática da realidade dos alunos, incentivando-os a comentar de que maneira procuram resolver conflitos que surgem no ambiente familiar, ou mesmo no ambiente escolar.
- Faça uma leitura conjunta do texto com a turma. Depois, promova uma conversa sobre os princípios da cidadania, pedindo aos alunos que comentem sobre os direitos e deveres do cidadão indicados no texto. Aproveite para identificar a compreensão deles quanto ao conceito de cidadania.

3 Vida em sociedade e cidadania

Por vivermos em sociedade, falamos a todo momento em cidadania. Mas, afinal, o que ela significa? A cidadania é definida como o conjunto de deveres e direitos dos cidadãos, e está fundamentada na ideia de que todas as pessoas são iguais perante a lei. Também faz parte da ideia de cidadania a consciência de que injustiças como a fome, a pobreza e a impunidade não podem ser aceitas e devem ser eliminadas. Alguns exemplos de atitudes cidadãs são: economizar água, separar o lixo, respeitar as diferentes opiniões e participar de reuniões na escola e na associação do nosso bairro.

É muito importante lembrar que ser cidadão é ter deveres e direitos. Por isso, para fortalecer a cidadania, é necessário cumprir com nossos deveres de cidadãos e lutar para que nossos direitos sejam respeitados. Quando compreendemos o que é cidadania e passamos a praticá-la, compreendemos também que, por meio de nossas opiniões e ações, temos condições de interferir na sociedade e ajudar a construir um mundo melhor.

Veja a seguir algumas atitudes que podem ser adotadas no dia a dia para fortalecer a cidadania e melhorar a sociedade em que vivemos.



A família é o nosso primeiro grupo de convívio social. Como em toda convivência, é natural que nela surjam conflitos. Nesses momentos, é importante procurar resolver os conflitos por meio do diálogo e da negociação, que favorecem um clima de respeito. Ao exercitar o diálogo e a negociação como forma de solucionar conflitos, estamos nos preparando para atuar na sociedade de maneira respeitosa e efetiva, exercendo plenamente a nossa cidadania.

108

As pessoas são diferentes entre si, e seus costumes são muito diversificados. Essa diversidade torna o mundo mais variado e interessante, e não deve nos impedir de viver em harmonia. Valorizar as diferenças, respeitando a diversidade cultural também é um importante ato de cidadania. As diferenças entre as pessoas, quaisquer que sejam elas, devem ser respeitadas.



As ruas e praças são espaços públicos e, portanto, pertencem a todos os cidadãos. Assim, cuidar do bairro também é um ato de cidadania. Organizar mutirões para recuperar praças e parques, por exemplo, ou promover atividades de lazer nos fins de semana são medidas que contribuem para tornar o bairro um lugar mais alegre e também mais seguro.

No trânsito, existem leis que devem ser respeitadas por todos os cidadãos, sejam motoristas ou pedestres. Essas leis têm o objetivo de tornar o trânsito mais seguro para a conservação da vida. Respeitá-las é uma atitude de cidadania.



ILUSTRAÇÕES: THIAGO LOPES

109

- Ao explorar a primeira imagem, solicite aos alunos que descrevam as personagens e a atitude das pessoas representadas. Eles podem comentar que elas apresentam diferenças étnicas e culturais. Converse com a turma sobre a importância de valorizarmos e respeitarmos as diferenças, priorizando sempre uma boa convivência com as pessoas que fazem parte do nosso convívio social.
- Na segunda imagem, chame a atenção dos alunos para a atitude colaborativa das crianças, que estão trabalhando juntas para cuidar de um espaço público. Questione os alunos, a fim de verificar se eles já participaram de uma ação semelhante na escola, no bairro ou na rua onde vivem.
- Ao analisar a terceira imagem com a turma, peça-lhes que observem a atitude dos pedestres e motoristas, enfatizando a importância de respeitar a faixa de pedestres e as leis de trânsito. Comente que, no trânsito, é necessário promovermos um ambiente seguro e harmonioso, por meio de atitudes educadas e respeitadas. Essa discussão favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal Educação para o trânsito.

Amplie seus conhecimentos

- PINSKY, Carla B.; PINSKY, Jaime (Org.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2013.
Reunindo artigos de diversos intelectuais brasileiros, os organizadores do livro traçam o processo histórico que culminou na conquista de direitos políticos, civis e sociais da sociedade ocidental.

- Ao analisar as imagens com os alunos, converse sobre a importância de jogarmos o lixo nos locais adequados e da separação do lixo reciclável do orgânico. Comente que, além de manter o município e a região mais limpos e agradáveis, essas atitudes contribuem para a preservação do meio ambiente.
- Ao abordar a primeira imagem da página, converse com a turma sobre a importância da participação de todos os membros da comunidade escolar no que se refere à resolução de problemas e à tomada de decisões em conjunto. Solicite-lhes que citem exemplos de atitudes que podem trazer melhorias para a escola, como reuniões para discutir possíveis problemas, mutirões de limpeza ou pintura, criação de uma horta, campanhas de doações, etc.
- Ao trabalhar a segunda imagem com a turma, elabore uma situação-problema na qual os alunos estão caminhando pela rua e não há nenhuma lixeira por perto. Questione-os, a fim de identificar o que eles fariam nessa situação. Se necessário, comente que, em casos assim, podemos guardar o lixo até encontrarmos um local apropriado para o descarte e que ele nunca deve ser jogado na rua.
- Analise a terceira imagem com os alunos, pedindo a eles que comentem o que as personagens estão fazendo. Espera-se que eles digam que as personagens estão amassando latas de metal para serem descartadas no lixo reciclável. Aproveite o momento para conversar com a turma sobre o programa de coleta de lixo reciclável no município ou na região onde vivem e se há algum programa ou ação similar na escola.



A escola é um espaço importante para a prática da cidadania. Com a participação dos alunos, professores e pais, é possível resolver muitos problemas e promover melhorias que beneficiem toda a comunidade.

É dever de todos os cidadãos ajudar a manter a cidade limpa, jogando papéis, cascas de frutas e embalagens vazias na lixeira. É importante que os cidadãos se mobilizem para exigir das autoridades municipais a instalação de lixeiras em quantidade suficiente nos espaços públicos.



Um dos maiores problemas ambientais na atualidade é a grande quantidade de lixo produzida diariamente. Para contribuir para a solução desse problema, devemos praticar a reciclagem do lixo, separando vidro, papel, metal, plástico e restos de alimentos. Desse modo, o lixo pode ser reaproveitado, ajudando a preservar a natureza.



A água é indispensável para a preservação da vida. No entanto, por causa do desmatamento e da poluição, esse recurso está se tornando cada vez mais escasso. Por isso, é muito importante evitar o desperdício de água, utilizando-a de modo consciente e se organizando para pressionar as autoridades a fiscalizarem e aplicarem punições para as pessoas e empresas que poluem os rios. Ajudar a preservar a natureza também é um ato de cidadania.

THIAGO LOPES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Quem é cidadão?

Todas as pessoas podem ter atitudes cidadãs, sejam elas crianças, jovens, adultas ou idosas. Em cada fase da vida, podemos exercer a cidadania de diferentes maneiras. A partir dos 16 anos, podemos votar, um dos mais importantes atos do cidadão. Porém, antes disso, já somos cidadãos, pois temos direitos de cidadania, como o direito à vida e o direito à liberdade.

Leia o texto a seguir.

[...]

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é em resumo ter direitos civis. É também participar do destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. [...]

História da cidadania, de Carla B. Pinsky e Jaime Pinsky (Org.). São Paulo: Contexto, 2013. p. 9.

111

Mais atividades

- Peça aos alunos que listem outras formas de exercer a cidadania, a exemplo das que foram apresentadas nas imagens das páginas 108 a 111. Eles podem citar algumas ações, como respeitar os assentos, as vagas e filas preferenciais, participar de associações da comunidade, ser cooperativo e ajudar as pessoas sempre

que possível. Depois, solicite a eles que escolham uma dessas práticas e elabore uma ilustração que a represente. Para isso, forneça lápis de cor e papel sulfite. Ao final, oriente os alunos a mostrarem suas ilustrações, pedindo aos colegas de sala que tentem identificar qual atitude cidadã foi representada no desenho.

- Ao explorar o texto e a imagem com a turma, converse sobre a importância da mobilização popular no que se refere ao cuidado com o meio ambiente. Comente que essas ações servem tanto para conscientizar outras pessoas sobre a preservação dos recursos naturais como para cobrar do poder público soluções para o problema.
- O conteúdo abordado nesta página possibilita uma articulação com o componente curricular Ciências, ao explorar a importância da água para o nosso dia a dia. Com a ajuda dos alunos, liste na lousa algumas situações em que a água é indispensável, como na hidratação do corpo, no preparo de alimentos, na higiene pessoal, na limpeza dos diferentes espaços e na indústria. Em seguida, peça aos alunos que imaginem como seria a vida caso esse recurso se tornasse escasso e quais seriam as dificuldades enfrentadas. Enfatize, também, que a preservação dos recursos naturais é uma tarefa de todos e um exercício de cidadania.

- Auxilie os alunos na realização da atividade 1, analisando as imagens e identificando as atitudes cidadãs retratadas em cada uma delas. Depois, oriente-os a elaborar legendas para as imagens que estejam relacionadas ao exercício da cidadania.
- A atividade 2 pode ser feita pelo professor na lousa em conjunto com os alunos.
- Na questão 3, incentive os alunos a refletirem sobre a convivência em seu ambiente familiar e no seu bairro, para que, assim, possam citar exemplos de seu dia a dia.

Comentários de respostas

3. Os alunos podem citar direitos como: acesso à saúde gratuita e de qualidade; direito à liberdade de pensamento e de expressão e ao direito de defesa do consumidor. Alguns deveres que eles podem citar são: respeitar as pessoas mais velhas, auxiliando-as quando necessário; consumir produtos de modo consciente; não desperdiçar água e praticar o diálogo para resolver conflitos.

- Promova uma roda de conversa com os alunos para que eles possam comentar sobre como a cidadania é exercida no cotidiano. Instigue-os a compartilhar suas experiências pessoais e familiares. Espera-se que eles comentem se já pensaram no assunto e percebam quanto a cidadania faz parte da nossa vida, começando por atitudes que podem ser praticadas no dia a dia, como não desperdiçar água ou jogar o lixo nos locais adequados.

Mais atividades

- Comente com os alunos que uma das formas de exercermos a cidadania é investir as ações do poder público. Peça aos alunos que conversem com seus familiares sobre quais impostos eles costumam pagar. Eles poderão anotar no caderno as informações que descobrirem. Oriente-

112

ATIVIDADES

1. Escreva no caderno legendas para as fotos a seguir.

A



ALEXANDRA SUZISHUTTERSTOCK

Pessoa jogando lixo em uma lixeira.

B



TSMOKASHUTTERSTOCK

Pessoas atravessando a rua na faixa de pedestres.

C



M.B. IMAGES SHUTTERSTOCK

Idosos usando rampa para subir em um ônibus.

D



NARONGCHAIJAW SHUTTERSTOCK

Estudantes realizando votação na sala de aula.

2. Faça uma tabela no caderno, separando as frases em duas colunas: direitos ou deveres.

- Respeitar as regras de trânsito, atravessando a rua na faixa de pedestres. **Dever.**
- Ter acesso a uma educação de qualidade. **Direito.**
- Respeitar todas as pessoas, valorizando suas tradições e seu modo de vida. **Dever.**
- Praticar a reciclagem dos resíduos, buscando realizar a coleta seletiva. **Dever.**
- Cuidar do bairro e dos espaços públicos onde circulamos diariamente. **Dever.**
- Ter acesso à cultura e a atividades esportivas e artísticas. **Direito.**

3. Escreva no caderno mais três direitos e três deveres que você considera importantes e que não foram citados na atividade anterior.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



As atitudes apresentadas mostram maneiras de exercermos a cidadania diariamente.

tido de maneira responsável pelo governo? Incentive o senso crítico dos alunos nessa atividade e peça a eles que leiam seus textos aos colegas. Essa atividade favorece o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais Educação financeira e Educação fiscal.

4. Leia o texto e observe as fotos a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

O voto é obrigatório para os cidadãos brasileiros alfabetizados maiores de 18 e menores de 70 anos e **facultativo** para quem tem 16 e 17 anos, para os maiores de 70 anos e para as pessoas analfabetas.

[...]

Faltam 26 dias: voto é obrigatório para brasileiros de 18 a 70 anos. *Tribunal Superior Eleitoral*, 9 set. 2014. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2014/Setembro/faltam-26-dias-voto-e-obrigatorio-para-brasileiros-de-18-a-70-anos>>. Acesso em: 23 dez. 2020.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

A Adolescente votando em urna eletrônica na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

facultativo: opcional



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

4. c. Resposta pessoal. O objetivo da questão é desenvolver o pensamento crítico dos alunos quanto à importância do voto. Espera-se que eles comentem que votar é mais do que uma obrigação. É um direito dos cidadãos poder escolher seus representantes.

Eleitor idoso se identificando no dia da eleição municipal, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

- a.** Que pessoas têm a obrigação de votar no Brasil?
Pessoas maiores de 18 e menores de 70 anos de idade.
- b.** E quem pode optar por votar? **Pessoas que têm entre 16 e 17 anos de idade, maiores de 70 anos de idade e pessoas analfabetas.**
- c.** As pessoas retratadas nas fotos A e B optaram por votar nas eleições. Em sua opinião, por que vários cidadãos, mesmo não sendo obrigados, decidem votar?

5. Converse com os colegas e organizem na escola uma campanha de conscientização sobre o exercício da cidadania. Vejam as orientações.

- a.** Escolham um tema para a campanha. Algumas sugestões são: cuidado com o espaço escolar; produção de uma horta na escola; separação de lixo e reciclagem; economia de água; e respeito às regras de trânsito.
- b.** Pesquise o tema escolhido em *sites*, revistas ou jornais.
- c.** Produzam cartazes para conscientizar as pessoas da comunidade escolar sobre a importância do tema escolhido.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

113

- A atividade 5 desta página contempla a **Competência geral 5** ao incentivar o uso de tecnologias digitais como uma ferramenta de informação e pesquisa na elaboração de uma campanha de conscientização sobre o exercício da cidadania.
- A atividade 5 contempla, ainda, a **Competência geral 10** ao solicitar que os alunos organizem uma ação comunitária em prol de uma causa cidadã, tendo como referência os princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Na atividade 4, oriente os alunos a lerem o texto, relacionando seu conteúdo às imagens apresentadas. Se necessário, comente que o voto facultativo se refere ao voto opcional, ou seja, não obrigatório. Em seguida, peça-lhes que respondam às questões propostas.
- Na atividade 5, se necessário, sugira outros temas para a turma, como campanhas de doações de roupas, brinquedos e livros.
- Explique aos alunos que, nas imagens da página 113, as pessoas aparecem retratadas de máscara, pois a eleição ocorreu em meio ao período de pandemia do vírus COVID-19, iniciada no final de 2019 e início de 2020. Na época, o uso de máscara de proteção na boca e no nariz era considerado medida essencial para diminuir as chances de propagação do vírus. Comente sobre o tema com a turma e busque familiarizá-los com esse contexto, incentivando-os a comentar o que sabem sobre o assunto e suas vivências nessa época de pandemia.

Comentários de respostas

5. Oriente os alunos a pedirem a ajuda de um adulto na realização da pesquisa. Em sala de aula, auxilie-os na elaboração dos cartazes, sugerindo que produzam pequenos textos de conscientização sobre a importância do tema escolhido, que elaborem ilustrações e que façam colagens. Se julgar

conveniente, escolha um momento adequado para que a turma possa conversar com os demais alunos e funcionários da escola sobre a importância da campanha.

- O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento da **Competência geral 10** ao possibilitar que os alunos participem de uma eleição democrática. Durante o processo de eleição, enfatize a necessidade de os alunos basearem sua decisão de voto em princípios éticos e democráticos, escolhendo o candidato que acreditam ser mais apto ao cargo.

- Faça uma abordagem dinâmica da seção, escolhendo alguns alunos para lerem em voz alta aos colegas as etapas descritas.
- Em seguida, explore as imagens com os alunos, pedindo a eles que identifiquem quais momentos do processo eleitoral foram representados. Espera-se que eles identifiquem que os três candidatos ao cargo de representante de sala estão participando de um debate. Chame a atenção dos alunos para o fato de que, enquanto a candidata está apresentando suas propostas, os outros candidatos e os demais colegas de sala estão ouvindo atentamente, sem interrompê-la.

PARA SABER FAZER

Eleição na escola

A prática da cidadania envolve também a tomada de decisões em conjunto, por meio de eleições. Na escola, por exemplo, uma eleição pode servir para a escolha de um representante de turma.

Observe como uma turma do 5º ano organizou uma eleição para representante de turma.

1. Com o auxílio da professora, os alunos definiram quais seriam as atribuições do representante de turma. Três deles tiveram interesse em se candidatar.

COMUNICAR A AUSÊNCIA DO PROFESSOR EM SALA.
TRANSMITIR À TURMA RECADOS E INFORMAÇÕES.
PARTICIPAR DE REUNIÕES COM A DIREÇÃO QUANDO SOLICITADO.
AUXILIAR A RESOLVER CONFLITOS QUANDO NECESSÁRIO.

2. Em um dia combinado, a professora organizou um debate entre os candidatos, no qual cada um teve 5 minutos para apresentar suas propostas aos colegas. Todos ouviram atentamente e fizeram perguntas ao final do debate.

3. No dia da votação, a professora entregou uma cédula com o nome dos três candidatos para cada aluno. Eles marcaram um X no nome do candidato escolhido e depositaram a cédula na urna.



ILUSTRAÇÕES: DANILLO SANTOS

4. Ao final da votação, a professora fez a apuração dos votos, lendo cada uma das cédulas depositadas na urna e escrevendo o voto na lousa. O aluno mais votado foi eleito o novo representante de turma.

AGORA É COM VOCÊ!

Siga o exemplo da turma do 5º ano e organize com o professor e os colegas uma eleição para escolher um representante para a turma de vocês.

Durante a atividade, é importante refletir sobre as seguintes questões.

- Como e em que o nosso representante vai atuar?
- Quais as características que nosso representante deve ter?
- Quem, entre nós, deseja nos representar? Por quê?

Se for candidato, você deve apresentar propostas e, caso seja eleito, deve cumprir com os deveres que o cargo de representante de turma exige. Mesmo sendo candidato, você também pode votar no dia da eleição.

Caso você opte por participar somente como eleitor, é importante avaliar as propostas dos candidatos e votar naquele que você considerar mais apto para ser o representante da turma. Seu voto não deve ser baseado na amizade nem em preferências pessoais, mas sim na capacidade que você acredita que seu candidato tenha de representar da melhor forma possível a turma e exercer as funções do cargo.

Mesmo que seu candidato não seja escolhido, você deve estar atento às ações do representante de sala e colaborar para que ele cumpra bem as funções do cargo.

115

Mais atividades

- Para ampliar o trabalho com o tema **Eleição na escola**, solicite aos alunos que realizem uma atividade de pesquisa sobre como funciona o processo eleitoral no Brasil. Oriente-os a pesquisar em *sites*, jornais ou revistas, com o auxílio de um adulto, sobre o recurso utilizado na votação (cédula, urna eletrônica, etc.), a característica do voto (secreto ou in-

dividual) e sobre o processo de eleição (em quais casos é preciso ter mais de 50% dos votos ou a maioria dos votos, segundo turno, etc.). Em sala, incentive-os a compartilhar suas descobertas. Caso julgue interessante, monte um quadro explicativo na lousa com os dados pesquisados pelos alunos.

- Na análise das ilustrações desta página, os alunos podem notar que uma cédula foi utilizada para votar, na qual era preciso assinalar o nome do candidato de sua preferência. Peça-lhes que observem que a professora fez a apuração dos votos por meio da contagem das cédulas. Comente que, em uma eleição democrática, a contagem de votos deve ser feita de maneira clara e honesta, para que a vontade da maioria prevaleça.
- Auxilie os alunos na organização da eleição para representante de turma, seguindo as etapas descritas na seção. Para iniciar o processo, estabeleça com os alunos quais serão as atribuições do cargo. Peça a eles que vejam os exemplos que aparecem na lousa, na ilustração da página 114. Não se esqueça de combinar com os alunos quais serão as regras da eleição. Em caso de empate, por exemplo, indique a possibilidade de realizar um segundo turno com os alunos mais votados. Outra sugestão é eleger o segundo aluno mais votado como vice. Estabeleça, também, um período de vigência do cargo, que pode ser bimestral, semestral ou anual.

Sugestão de roteiro

A noção de cidadania na Antiguidade

14 aulas

- Leitura conjunta das páginas 116 e 117.
- Atividades da página 118.
- Leitura e atividades da seção **Arte e História** da página 119.
- Leitura conjunta das páginas 120 e 121.
- Atividades da página 121.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo: A conquista do voto feminino**, das páginas 122 a 125.
- Atividades da página 126.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 127 a 129.
- Leitura e discussão oral sobre a página 130.
- Atividades da página 131.

Destques BNCC

- O conteúdo apresentado nesta página contempla a habilidade **EF05HI05** ao mostrar a luta ateniense por maior participação política, que culminou na implantação de um novo regime político: a democracia.
- Explique aos alunos que o fragmento de cerâmica que aparece nesta página era chamado na Grécia antiga de *ostrakas* (cacos). Por isso, a lei que permitia a expulsão do cidadão por 10 anos ficou conhecida como lei do ostracismo. Sobre essa lei, comente que, após cumprirem os 10 anos de exílio, os condenados ao ostracismo podiam retornar a Atenas e reaver seus direitos políticos e bens.

4 A noção de cidadania na Antiguidade

Vimos que a cidadania atualmente envolve uma série de atitudes, deveres e direitos. Mas será que as pessoas sempre entenderam a cidadania desse modo?

As primeiras noções de cidadania se manifestaram há mais de 2500 anos, na **cidade-Estado** de Atenas, na Grécia antiga. Ser cidadão em Atenas significava poder participar das decisões políticas e dos assuntos que envolviam o dia a dia da cidade.

O exercício da cidadania em Atenas estava relacionado a uma forma de governo criada pelos atenienses, a democracia.

A democracia ateniense

Assim como Atenas, havia várias cidades-Estado na Grécia antiga. Cada uma delas tinha sua própria forma de governo.

Em Atenas, a sociedade era governada pelos aristocratas, pequeno grupo de famílias que se consideravam descendentes dos fundadores da cidade. Eles possuíam as melhores terras e detinham o poder político e militar.

A sociedade ateniense era também composta de pequenos agricultores, comerciantes, artesãos, militares e escravizados. Essas pessoas, além de viverem em condições difíceis, não tinham o direito de participar das decisões políticas da cidade.

Em meados do século 5 a.C., ocorreu uma série de revoltas populares para lutar pela ampliação da participação política em Atenas. Foi nesse período que surgiu a democracia.

A palavra **democracia** significa “poder do povo”. Para os atenienses, o governo devia seguir as vontades do povo. Ou seja, os cidadãos deviam ter uma participação direta e igual na política.

As pessoas que não respeitassem a democracia poderiam ser expulsas de Atenas por até 10 anos. Aos cidadãos cabia votar e decidir se essas pessoas deveriam ou não ser expulsas.

Na imagem, pedaço de cerâmica do século 5 a.C. com o nome de Temístocles, homem que os cidadãos atenienses desejavam expulsar da cidade.

cidade-Estado:
cidade com autonomia política

116

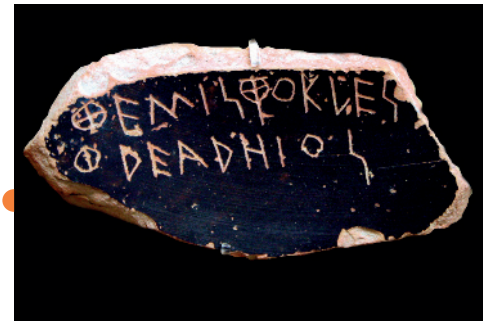


Foto: AFP. Museu de História, Atenas, Grécia. Arqueólogo de Agorá, Atenas, Grécia.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A cidadania em Atenas

A democracia ateniense foi um modelo de governo que garantiu a participação de pessoas que antes eram excluídas das decisões políticas, como camponeses, artesãos e comerciantes. Mesmo assim, continuou excluindo a maior parte da população.

Para ser considerado cidadão em Atenas era necessário ser homem, livre, ter mais de 18 anos, ser filho de atenienses e ter nascido em Atenas. Mulheres, escravizados e estrangeiros não eram considerados cidadãos e, por isso, não tinham direito à participação política.

Como funcionava o exercício da cidadania?

Reunidos em assembleias, cada cidadão podia dar sua opinião e sugerir a criação de leis. Além disso, todos os cidadãos podiam votar de maneira direta nas propostas que julgassem ser mais adequadas às obras públicas, à justiça e aos gastos do dinheiro público.

Observe, no quadro a seguir, quais eram as principais assembleias realizadas em Atenas.

- **Eclésia:** era a assembleia que reunia todos os cidadãos. Nela, os cidadãos votavam em novas leis, nomeavam e votavam nos magistrados e funcionários públicos. Os votos eram contados pela quantidade de mãos levantadas.
- **Bulé:** era uma assembleia formada por 500 cidadãos que elaboravam os projetos de lei que seriam votados na Eclésia. Os cidadãos que faziam parte da Bulé eram eleitos por sorteio. Cada cidadão só podia ser sorteado duas vezes na vida.



Estátua representando Demóstenes, político ateniense que viveu no século 4 a.C.

117

- Ao abordar os conteúdos apresentados nesta página, é importante ressaltar que a democracia ateniense era diferente da democracia que existe atualmente no Brasil. Em Atenas, a democracia era direta, ou seja, cada cidadão, por meio das assembleias, podia participar diretamente das decisões. No Brasil, os cidadãos participam de maneira indireta das decisões políticas, ou seja, por meio do voto elegem indivíduos (políticos) que representarão seus interesses na esfera política.
- Ao explorar a imagem com os alunos, informe-os que Demóstenes (384-322 a.C.), além de político, foi orador. Vivendo no período da democracia ateniense, Demóstenes ficou conhecido por seus discursos em defesa da liberdade e contra os invasores estrangeiros. Comente que a oratória era uma arte muito valorizada entre os antigos gregos e consistia em um conjunto de técnicas de apresentação de discursos de forma estruturada, com o objetivo de informar e convencer os ouvintes.

Destaques PNA

- A atividade 2 favorece o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral** ao propiciar que os alunos analisem a coerência das frases e depois leiam-nas em voz alta com os colegas.

- Ao realizar a atividade 1 com a turma, caso os alunos tenham dificuldades, ajude-os a retomar a leitura das páginas 116 e 117.
- A atividade 2 exige que os alunos analisem a coerência das frases. Caso tenham dificuldades, oriente-os a realizar algumas tentativas, lendo a frase formada para verificar se a afirmação está correta.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender o conceito de democracia na Grécia antiga.

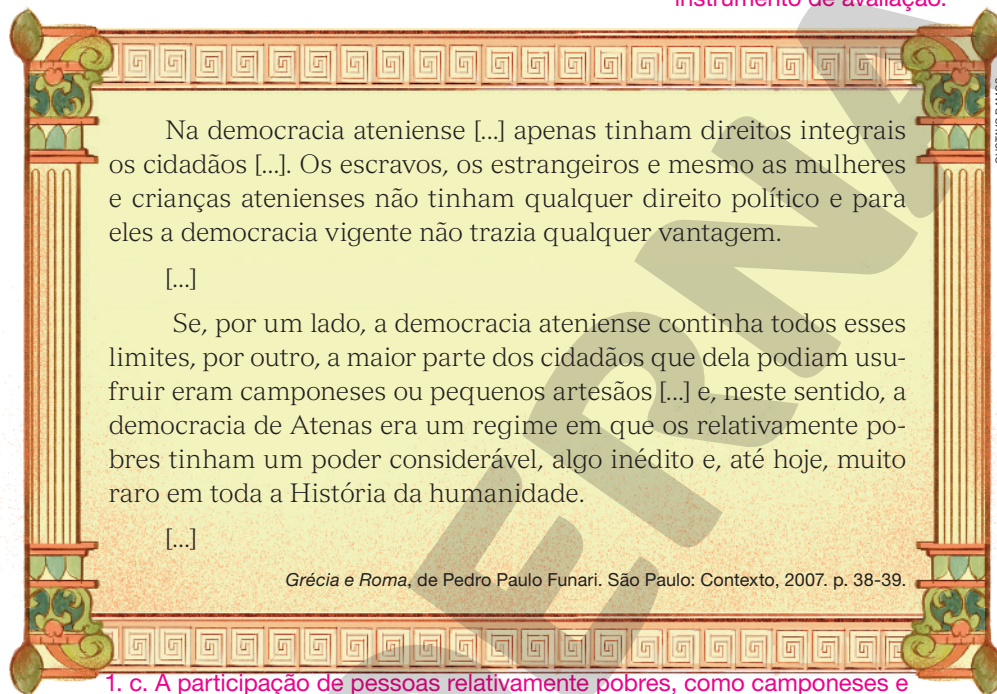
Como proceder

- Aproveite as questões apresentadas nesta página como instrumento de avaliação da aprendizagem dos alunos sobre o conceito de democracia na Grécia antiga. É importante que eles percebam que, embora fosse inovadora para a época, a democracia ateniense não era usufruída por todas as pessoas. Mulheres, crianças, estrangeiros e escravizados, por exemplo, não eram considerados cidadãos. Oriente os alunos a realizarem as atividades no caderno e, se necessário, circule pela sala para sanar possíveis dúvidas. Proponha, assim, um acompanhamento mais individualizado dos alunos, intercedendo quando necessário.

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir sobre a democracia em Atenas.

Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.



1. c. A participação de pessoas relativamente pobres, como camponeses e pequenos artesãos, nas decisões políticas.

Com base nesse texto e nos conhecimentos já adquiridos, responda às questões no caderno.

- a. Quem tinha direitos políticos em Atenas?
Apenas os cidadãos, ou seja, os homens atenienses maiores de 18 anos.
- b. Quais grupos eram excluídos das decisões políticas?
As mulheres e as crianças atenienses, além dos escravizados e dos estrangeiros.
- c. Segundo o autor do texto, o que a democracia ateniense trouxe de novidade?

2. Copie as frases a seguir no caderno, associando corretamente as duas colunas.

PNA Depois, leia as frases que vocês formaram, em voz alta com os colegas.

- | | |
|--|--|
| A O termo democracia significa... | ...não eram considerados cidadãos na Grécia antiga. |
| B Em Atenas, na Antiguidade, a democracia garantiu a participação de... | ...“poder do povo”. |
| C Mulheres, escravizados e estrangeiros... | ...camponeses, artesãos e comerciantes nas decisões políticas. |

118 As respostas estão indicadas nas colunas por meio das linhas vinculando as opções que se associam.

A arquitetura na Grécia antiga

As mudanças políticas em Atenas, no século 5 a.C., foram acompanhadas de transformações nos estilos artísticos. Na arquitetura, buscou-se criar formas harmônicas, simétricas e proporcionais, feitas com base em cálculos matemáticos. Um dos principais exemplos da arquitetura grega do período é o Partenon, templo construído em homenagem à deusa Atena, protetora da cidade.

Observe.



Originalmente, as esculturas ficavam na fachada do Partenon. Acredita-se que a obra completa tenha sido realizada por vários artistas. O friso completo apresentava cerca de 160 metros de comprimento. A cena representava uma procissão em homenagem à deusa Atena. Ao todo, foram representadas 378 figuras divinas e humanas e mais de 200 animais.

Na foto, réplica atual do friso do Partenon em Nashville, Estados Unidos, em 2018.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Quais características da arquitetura grega você consegue identificar no edifício original do Partenon?
2. Você já viu esse estilo arquitetônico em algum outro lugar? Comente com os colegas.

Foto de turistas visitando as ruínas do Partenon, em Atenas, na Grécia, em 2018.



Objetivos da seção

- Reconhecer e valorizar elementos da arte grega e sua influência na atualidade.
- Relacionar as transformações no estilo artístico grego ao contexto da democracia.

Destaques BNCC

- O assunto abordado nesta seção possibilita o desenvolvimento da **Competência geral 3** ao instigar os alunos a apreciar e a valorizar a arte grega, reconhecendo seu valor cultural, no presente e no passado.
- Comente com os alunos que o Partenon é considerado por muitos estudiosos como um símbolo da arquitetura grega, pois ele apresenta as principais características desse estilo arquitetônico (formas harmônicas, simétricas e proporcionais).
- Comente com os alunos que a réplica do Partenon, construída nos Estados Unidos, em 1987, possui exatamente as mesmas medidas que o edifício original grego. Em Nashville, o edifício funciona como museu de arte da cidade.
- Comente com os alunos que o Partenon, retratado na página, está localizado na Acrópole de Atenas, local constituído por um conjunto de bens culturais considerados Patrimônio Mundial pela Unesco.

Comentários de respostas

1. Auxilie os alunos a identificarem as formas harmônicas, simétricas e proporcionais; a presença de colunas e o frontão em formato triangular.
2. Espera-se que os alunos comentem se conhecem ou se já viram edifícios inspirados no estilo arquitetônico

grego. Comente que muitas casas no sul dos Estados Unidos têm uma arquitetura com inspiração grega, além dos edifícios governamentais, como é o caso do edifício da Suprema Corte e do Memorial Abraham Lincoln. No Brasil, muitos edifícios públicos foram

influenciados por esse estilo, como é o caso da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Se possível, mostre aos alunos uma foto desse edifício para que eles possam perceber elementos da arquitetura grega.

- O conteúdo abordado nestas páginas contempla a habilidade EF05HI05 ao apresentar a Revolução Americana e a Revolução Francesa como pilares para a construção das noções de cidadania no século XVIII. Essa abordagem possibilita aos alunos associarem a conquista da cidadania às lutas por liberdade e igualdade.

- Explique aos alunos que, nesse período, os reis tinham controle sobre vários aspectos da vida dos súditos. As pessoas não tinham liberdade para falar o que pensavam ou seguir a religião que quisessem, por exemplo. Além disso, eles tinham vários deveres, como pagar altos impostos ao governo, e quase nenhum direito.
- Informe aos alunos que a luta por liberdade dos habitantes das treze colônias ficou conhecida na história pelo nome de Revolução Americana.
- Analise a imagem da Constituição dos Estados Unidos com os alunos. Comente com a turma que, para estabelecer quais seriam os direitos e os deveres dos cidadãos do novo país, foi criado um conjunto de leis, que é o mesmo que está em vigor atualmente, contendo apenas algumas modificações. Comente que na introdução do texto aparece a frase “We the people” (“Nós, o povo”), indicando que a Constituição era um documento feito pelo povo e em prol dos seus direitos. Ressalte, porém, que esse “povo” não incluía os indígenas, afrodescendentes e as mulheres, que continuaram lutando para terem seus direitos reconhecidos.

Mudanças na noção de cidadania

Estudamos no tema anterior a origem do conceito de cidadania na Grécia antiga. Outro momento histórico que influenciou a construção desse conceito ocorreu no século 18.

Naquela época, na Europa, predominava a **Monarquia**, um tipo de governo no qual a população não participava das decisões políticas. O comando dos Estados europeus era centrado na figura do rei, governante que não era escolhido pelo voto popular.

Vários Estados europeus desse período possuíam colônias no continente americano. As colônias eram territórios conquistados à força e administrados pelos europeus. São exemplos de colônias europeias no século 18: o Brasil, colônia de Portugal, e os Estados Unidos, colônia da Inglaterra.

A Constituição dos Estados Unidos

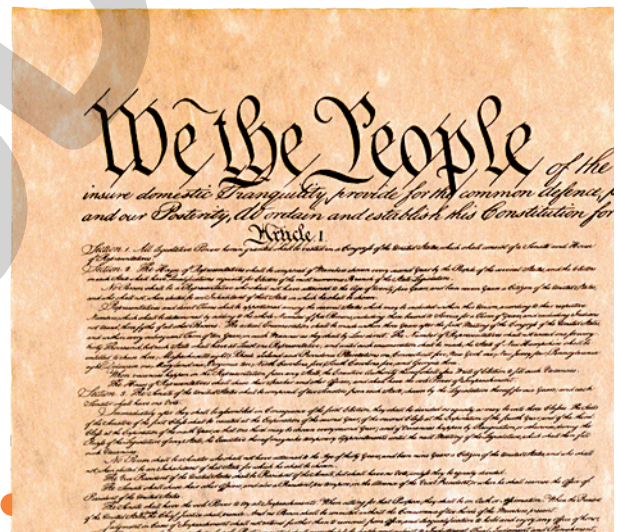
Foi nos Estados Unidos que, em 1776, treze colônias declararam-se independentes de sua **metrópole**. Ao determinarem o fim do domínio do rei da Inglaterra sobre o seu território, os estadunidenses instituíram uma forma de governo que chamaram de República. Eles também aprovaram uma Constituição para o novo país, em 1787.

A Constituição dos Estados Unidos garantia vários direitos ao cidadão, como o direito à vida e o direito à liberdade. Porém, a escravidão foi mantida no país e as mulheres foram excluídas da participação política.

Embora tenha representado mudanças no conceito de cidadania, a Constituição dos Estados Unidos não garantia direitos iguais a todas as pessoas.

metrópole: no contexto do século 18, era uma nação que detinha o domínio sobre uma colônia

Detalhe da Constituição dos Estados Unidos, de 1787.



JACK R. FERRY PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK - COLEÇÃO PARTICULAR
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

1. Auxilie os alunos no uso do dicionário, se necessário. Depois que eles anotarem os significados das palavras, peça que leiam o texto novamente, observando as anotações realizadas no caderno.

Outro momento importante na construção histórica do conceito de cidadania aconteceu na França, em 1789, quando a população se rebelou contra o poder do rei e declarou o fim da Monarquia no país. Naquela época, foi criada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento que serviu de base para as atuais noções de direitos humanos.

Leia um trecho da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Os representantes do povo francês, constituídos em Assembleia Nacional, considerando que a ignorância, o descuido ou o desprezo dos direitos humanos são as únicas causas da desgraça pública e da corrupção dos governos, resolveram expor, numa declaração solene, os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que essa declaração [...] possa lembrar-lhes sem cessar seus direitos e seus deveres; a fim de que as reclamações dos cidadãos [...] redundem sempre na manutenção da Constituição e na felicidade de todos. Em consequência, a Assembleia Nacional reconhece e declara, na presença e sob [a proteção] do Ser Supremo, os [...] Direitos do Homem e do Cidadão.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Em: *Como exercer sua cidadania*, de Ana Cristina Pessini (Ed.). São Paulo: BEI Comunicação, 2003. p. 165. (Coleção Entenda e Aprenda).

• A atividade 1 favorece o trabalho com o componente desenvolvimento de vocabulário ao possibilitar o contato dos alunos com o procedimento de consulta ao dicionário durante a abordagem do texto.

• Na atividade 1, oriente os alunos a compartilharem com os colegas as palavras que tiveram dúvidas e converse com eles sobre os significados encontrados.

• Ao abordar a atividade 2 com a turma, comente que a noção atual de direitos humanos se baseia em diversas conquistas históricas alcançadas ao longo dos anos. Nesse processo, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (publicada durante a Revolução Francesa) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (publicada em 1948 pela ONU) são documentos importantes, já que contribuíram para a difusão das ideias de liberdade, de luta por direitos e de igualdade entre os seres humanos.

• Caso os alunos tenham dúvidas sobre a atividade 3, oriente-os a ler o texto novamente e auxiliem-os a identificar os termos no início do texto.

• Explique aos alunos que os revolucionários franceses criaram a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com o objetivo de limitar o poder dos governantes e construir uma sociedade mais justa e igualitária. Contudo, esse ideal não foi plenamente alcançado, pois muitos continuaram excluídos da participação política, como veremos mais adiante.

1. Após a leitura do texto, identifique as palavras que você não conhece e busque-as no dicionário. Em seguida, anote o significado delas no caderno.

2. Qual é o objetivo principal dessa Declaração? Estabelecer os direitos e deveres dos cidadãos.

3. Para a Assembleia Nacional, quais eram as causas dos males da sociedade?

O movimento ocorrido na França, que ficou conhecido como Revolução Francesa, representou algumas conquistas de cidadania, porém, a maioria da população do país continuou sem poder participar das decisões políticas.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789.



3. A ignorância, o descuido e o desprezo dos direitos humanos.

Mais atividades

• Para ampliar o trabalho com a questão dos direitos humanos, leia alguns trechos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, elaborada pela ONU em 1948; tex-

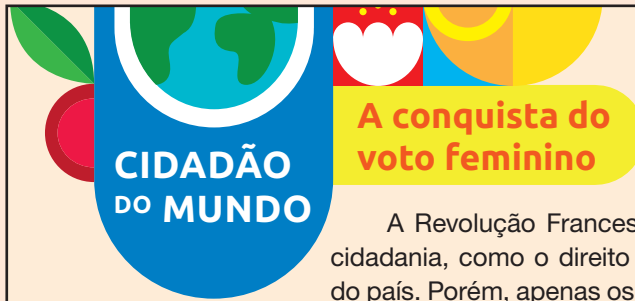
tos que podem ser encontrados na internet ou na biblioteca da escola. Depois, peça aos alunos que comparem os artigos e identifiquem as semelhanças entre os documentos.

Objetivo da seção

- Reconhecer e valorizar a luta das mulheres por direitos políticos, civis e sociais.

Destaques BNCC

- O tema abordado nesta seção contempla a habilidade **EF05HI05** ao apresentar a luta e a conquista das mulheres no que se refere aos direitos políticos e sociais.
- Esta seção contempla a abordagem do Tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos** ao apresentar as lutas das mulheres pelo direito ao voto.



CIDADÃO
DO MUNDO

A conquista do voto feminino

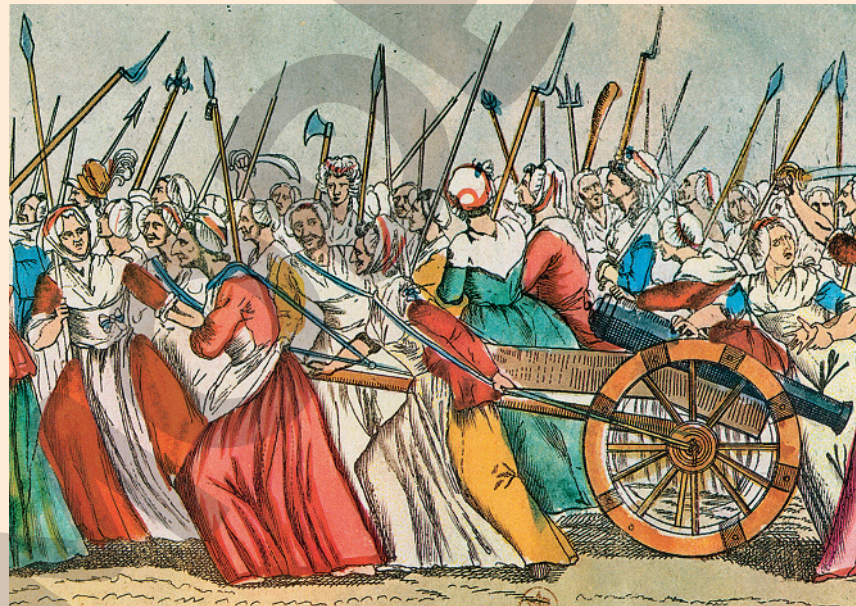
A Revolução Francesa resultou em várias conquistas de cidadania, como o direito de participar das decisões políticas do país. Porém, apenas os homens de posses podiam votar. De acordo com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, as mulheres deveriam ser excluídas da participação política.

As mulheres francesas, que participaram da luta pela liberdade e igualdade de direitos, não aceitaram ser excluídas da vida política de seu país.

Uma personagem importante nessa luta foi Olympe de Gouges (1748-1793). Dois anos após ser lançada a Declaração do Homem e do Cidadão, Olympe escreveu um panfleto intitulado *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã*, no qual demonstrava sua indignação com a desigualdade política e social entre homens e mulheres.



Pintura do século 18 representando Olympe de Gouges.



Mulheres marcham durante a Revolução Francesa de 1789. À Versailles, à Versailles, gravura de artista desconhecido, século 18.

122

Leia a seguir um trecho da *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã*, de 1791.

As mães, as filhas, as irmãs, representantes da nação, reivindicam constituírem-se em Assembleia Nacional.

Considerando que a ignorância, o esquecimento ou o menosprezo dos direitos da mulher são as únicas causas das desgraças públicas e da corrupção no governo, resolveram expor, em uma declaração solene, os direitos naturais inalienáveis e sagrados da mulher.

Assim, que esta declaração [...] lhes lembre sem cessar os seus direitos e os seus deveres; que, sendo mais respeitados, os atos do poder das mulheres e os atos do poder dos homens possam ser a cada instante comparados com o objetivo de toda instituição política; e que as reivindicações das cidadãs [...] sempre respeitem a Constituição, os bons costumes e a felicidade de todos.

Consequentemente, o sexo superior em beleza e em coragem, em meio aos sofrimentos maternais, reconhece e declara, na presença e sob a proteção do Ser Supremo, os [...] Direitos da Mulher e da Cidadã.

Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, de Olympe de Gouges. Tradução de Selvino José Assmann. *Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis*, Florianópolis, v. 4, n. 1, jan./jun. 2007. p. 2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/911/10852>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

- Comente com os alunos que o nome verdadeiro de Olympe de Gouges era Marie Gouze. Ela adotou o pseudônimo quando começou a escrever peças de teatro que defendiam ideais de liberdade feminina. Durante a Revolução Francesa, Marie lutou pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, sendo a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã o resultado de sua insatisfação. Por causa de suas ideias, Marie foi julgada, condenada e executada em 1793.

- Leia o texto a seguir, que contém algumas das conquistas de Carlota como deputada no Brasil e um trecho de seu discurso ao ser eleita. Se julgar interessante, leia-o aos alunos.

“Além de representante feminina, única nesta Assembleia, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu país e identificada para sempre com os seus problemas (...). Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que a mulher também fosse chamada a colaborar.” (Trecho do discurso de Carlota P. de Queirós). No dia 13 de março de 1934, uma voz feminina se fez ouvir, pela primeira vez, no plenário do Palácio Tiradentes, sede da Câmara dos Deputados e dos trabalhos da Assembleia Constituinte. Tratava-se de Carlota Pereira de Queirós, uma médica paulista e primeira deputada federal do Brasil, eleita pelo voto popular. [...]

[...] Empossada em novembro [de 1933], Carlota Pereira de Queirós será primeira e única mulher a sentar-se entre 253 deputados federais. No processo constituinte, Carlota participou dos trabalhos da Comissão de Educação e Saúde onde elaborou o primeiro projeto sobre a criação de serviços sociais no país. Sua iniciativa colaborou para o estabelecimento da obrigatoriedade de verbas destinadas à assistência social [...].

ORÍÁ, Ricardo. Mulheres no parlamento brasileiro: Carlota Pereira de Queirós. *Plenarium*, Brasília, v.1, n.1, nov. 2004. p. 243-244. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/comunicacao/camara-noticias/camara-destaca/historico/mulheres-no-parlamento/publicacoes/mulheres-no-parlamento-brasileiro-carlota-pereira-de-queiros/view>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Além de Olympe de Gouges, outras mulheres francesas lutaram pela participação na vida política do país, ao longo dos anos.

No entanto, foram necessários mais de 150 anos de luta para que as mulheres francesas alcançassem o direito de votar, conquistando esse direito apenas em 1945. A França foi um dos últimos países europeus a legalizar o voto feminino.

Na Inglaterra, as mulheres que lutaram em defesa da participação política ficaram conhecidas como *suffragettes*. Elas realizavam protestos, discursos e boicotes. Após anos de luta, conseguiram o direito ao voto em 1918.



Mulheres votando nos Estados Unidos, por volta de 1917.

EVERETT COLLECTION/SHUTTERSTOCK



Discurso da *suffragette* Emmeline Pankhurst em Londres, na Inglaterra, no início do século 20.



Mulheres protestando pelo direito ao voto, em Chicago, nos Estados Unidos, em 1916.

AUTOR DESCONHECIDO - COLEÇÃO PARTICULAR

EVERETT HISTORICAL/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Enquanto isso, no Brasil...

No Brasil, as mulheres começaram a se organizar para reivindicar mais participação política, principalmente, no início do século 20.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, fundada em 1922 por Bertha Maria Júlia Lutz, foi fundamental para organizar as reivindicações das mulheres.

O voto feminino só foi legalizado em 1932. Em 1934, foi eleita a primeira deputada federal brasileira, a médica Carlota Pereira de Queirós.



Carlota Pereira de Queirós discursando na Câmara dos Deputados, na cidade do Rio de Janeiro, em 1934.

1. Entre as semelhanças, pode-se destacar que o texto é basicamente o mesmo, sendo trocadas algumas palavras. Entre as diferenças, no lugar de “os representantes do povo francês”, a autora usou “As mães, as filhas, as irmãs, representantes da nação”, a palavra “cidadãos” foi trocada por “cidadãs” e que a palavra “homem” foi substituída pela palavra “mulher”.

Carlota Pereira de Queiroz, a primeira deputada federal do Brasil, fotografada junto a outros parlamentares, na década de 1930.



2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Compare o trecho da *Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã* com o trecho da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Quais são as semelhanças e as diferenças?
2. Em sua opinião, qual foi a intenção da autora ao modificar os trechos da Declaração?
3. Leia esta seção com um familiar e converse com ele sobre o que você aprendeu. Procurem discutir a importância dos movimentos de luta pelos direitos femininos ao longo da história. Registre a conversa de vocês no caderno e, depois, compartilhe com os colegas.

125

Destques BNCC

- A atividade 2 favorece o desenvolvimento da **Competência geral 7** ao solicitar que os alunos formulem e argumentem suas opiniões quanto ao tema, desenvolvendo, desse modo, o pensamento crítico no que se refere aos direitos humanos e à igualdade entre homens e mulheres.

Comentários de respostas

2. O objetivo desta questão é desenvolver o pensamento crítico dos alunos. Espera-se que eles percebam que a autora procurou demonstrar que as mulheres também eram importantes para a sociedade francesa e, por isso, deveriam ter direitos iguais aos dos homens.
3. Oriente os alunos a lerem com seus pais ou responsáveis os conteúdos desta seção. Nesta atividade, eles podem perguntar ao familiar qual a sua opinião e estabelecer uma troca de ideias sobre a luta pelos direitos femininos ao longo da história. Os alunos podem registrar esse diálogo no caderno, apontando o que conversaram, a opinião do familiar, se eles concordaram sobre a importância do tema discutido, entre outros aspectos. Por fim, os alunos podem compartilhar com a turma essa experiência.

- Caso julgue pertinente, reproduza a tabela da atividade 1 na lousa, completando as informações com os alunos. Em seguida, solicite que eles analisem e comparem as características dos dois documentos. Incentive os alunos a perceberem que ambos representaram a garantia de vários direitos, porém, sem contemplar toda a sociedade de maneira igualitária.
- Na atividade 2, faça uma leitura conjunta do texto com os alunos. Depois, peça a eles que identifiquem qual o tema principal e quando ele foi publicado. Questione-os sobre a relação entre o assunto abordado no texto e o que foi estudado nas páginas 122 e 125. Espera-se que eles consigam compreender que a conquista do voto feminino foi um processo lento e gradual e que não se deu da mesma maneira em todos os lugares.
- Na atividade 3, incentive a turma a pensar em maneiras criativas de elaborar seus cartazes. Para isso, permita aos alunos que se imaginem vivendo no início do século XX, para que, assim, reflitam sobre a desigualdade de direitos políticos entre mulheres e homens no período. Oriente-os a compor frases com conteúdos claros, que transmitam mensagens de maneira objetiva, e a elaborar desenhos que conversem com a frase, utilizando as diferentes linguagens de maneira que se complementem.
- Na atividade 4, auxilie-os na discussão, comentando a importância de valorizarmos as lutas e conquistas do passado no contexto atual.

ATIVIDADES

*Garantia vários direitos ao cidadão, como o direito à vida e à liberdade. A escravidão foi mantida no país e as mulheres foram excluídas da participação política. Embora tenha representado mudanças no conceito de cidadania, essa Constituição não garantia direitos iguais a todas as pessoas.

1. Copie e preencha a tabela no caderno com as principais características de dois documentos do século 18.

Constituição dos Estados Unidos (1787) *	Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) **

**Resultado em várias conquistas de cidadania, como o direito de participar das decisões políticas do país. Porém, de acordo com esse documento, as mulheres eram excluídas da participação política

2. Leia o texto e responda às questões no caderno.
 - somente os homens de posses podiam votar.

[...] O voto permitido no decreto de 1932 [...] restringia-se às mulheres casadas, com autorização dos maridos, e às viúvas e solteiras com renda própria. As barreiras foram totalmente eliminadas somente em 1934. Em 1946, uma nova lei passou a prever a obrigatoriedade do voto também para as mulheres, que até então era um direito, mas não um dever.

[...]

Almanaque centenário: 1915-2015, de Ricardo Melo (Org.). Recife: Cepe, 2016. Disponível em: <<http://www.acervocepe.com.br/uploads/2018/09/19/5ba28e92c0765.book-almanaque.pdf>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

A conquista do direito de votar no Brasil foi resultado da luta das próprias mulheres. Foto de mulher discursando durante campanha pela eleição de Natércia da Cunha Silveira, na cidade do Rio de Janeiro, em 1933.



ACERVO ICONOGRAFIA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- a. Quais mulheres conquistaram o direito de votar em 1932? As mulheres casadas, com autorização dos maridos, e as viúvas e solteiras com renda própria.
- b. Qual foi a principal mudança no voto feminino em 1946? Em 1946, o voto feminino passou a ser obrigatório, ou seja, passou de direito para um dever das mulheres.
- c. No seu município, região ou estado há mulheres em cargos políticos? E no âmbito nacional? Investigue essas informações e compartilhe o que descobriu com os colegas. 2. c., 3 e 4: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

3. Imagine que você viva no início do século 20 e que vai participar de uma manifestação a favor do direito ao voto das mulheres. Em uma folha de papel sulfite, elabore um cartaz para levar a essa manifestação.
4. Agora, reúna-se em uma roda de conversa com os colegas e responda à questão: como garantir que o direito de voto feminino seja mantido e respeitado?

126

Comentários de respostas

2. c. Auxilie os alunos a fazerem essa pesquisa e discuta com eles a importância da representatividade na política. Busque orientá-los a pesquisar nos âmbitos municipal, estadual e nacional, identificando mulheres em cargos como os de prefeita, vereadora, governadora, deputada e senadora.
3. Incentive os alunos a refletirem sobre como era viver nessa época e a elaborar pequenas frases a favor do direito de voto às mulheres, além de desenhos.
4. O objetivo da questão é levar os alunos a fazerem uma relação com a atualidade e reconhecerem o direito ao voto como uma conquista histórica das mulheres.

Cidadania e Constituição

De acordo com a Constituição dos Estados Unidos, o poder de governar a nação foi dividido em três: Executivo, Legislativo e Judiciário. Esse modelo de governo influenciou a organização política de muitos países da atualidade, entre eles, o Brasil.

Vamos agora conhecer o histórico das Constituições brasileiras. Esse é um meio de conhecermos as transformações políticas que caracterizaram o nosso país desde 1824, data da primeira Constituição do Brasil.

1824

Constituição

A primeira Constituição do Brasil foi **outorgada** pelo imperador Dom Pedro I.



Cidadania

A Constituição de 1824 dividia o poder político em Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Poder Moderador, exercido exclusivamente pelo imperador, que também era o chefe do Poder Executivo.

Os senadores e governadores das províncias eram indicados pelo imperador. Os outros cargos políticos eram escolhidos por meio de eleições. Apenas homens maiores de 21 anos e com renda mínima prevista na Constituição podiam se candidatar. Isso também valia para quem quisesse votar.

A participação política da maioria da população era quase inexistente.

1891

Constituição

Foi formulada pela Assembleia Nacional Constituinte e **promulgada** no dia 24 de fevereiro.



Cidadania

Com a proclamação da República, em 1889, e a promulgação da Constituição de 1891, foi criado o sistema de eleições diretas para eleger o presidente e o vice-presidente. O voto era permitido para homens maiores de 21 anos, exceto analfabetos e mendigos, e não era secreto.

outorgada: imposta pelo governo
promulgada: aprovada após votação

127

- Faça uma abordagem dinâmica do tema com os alunos. Para isso, você pode dividir a turma em sete grupos, pedindo a cada um deles que fique responsável por fazer uma apresentação oral a respeito de uma das Constituições do país. Oriente-os a utilizar as informações disponíveis no quadro apresentado nesta página e na página seguinte. Depois, organize as apresentações de forma cronológica, para que os alunos consigam identificar as mudanças ocorridas nas noções de cidadania a cada nova Constituição. Ao final das apresentações, questione os alunos sobre a quantidade de Constituições que o Brasil teve ao longo de sua história e quais as possíveis razões. O objetivo da questão é despertar o senso crítico do aluno quanto ao tema. Espera-se que eles percebam que as várias Constituições refletem a disputa pelo poder político em nosso país.

Mais atividades

- Para complementar o trabalho com o tema das **Constituições**, selecione previamente alguns trechos da Constituição Federal e apresente-os aos alunos. Esse texto pode ser encontrado na internet em *sites* oficiais do governo brasileiro. O contato com a Constituição Federal é fundamental para que os alunos possam, aos poucos, se familiarizarem com a linguagem utilizada nesse tipo de documento, possibilitando, assim, que gradualmente tenham uma melhor compreensão do principal código de leis em vigor no Brasil.

1934

Constituição

Foi formulada por uma nova Assembleia Constituinte e promulgada pelo presidente Getúlio Vargas.



Cidadania

Nessa Constituição, a noção de cidadania foi ampliada. O voto passou a ser obrigatório e secreto a partir dos 18 anos. O voto feminino foi legitimado, mas analfabetos e mendigos continuaram excluídos do exercício democrático. Outra inovação desse período foi a criação das leis trabalhistas, que garantiam direitos básicos ao trabalhador.

1937

Constituição

No dia 10 de novembro, o presidente Getúlio Vargas fechou o Congresso, **revogou** a Constituição de 1934 e outorgou uma nova Constituição.



Cidadania

As eleições diretas foram canceladas e adotou-se a eleição indireta para presidente da República. Além disso, vários direitos dos cidadãos foram anulados, como a liberdade partidária e a liberdade de imprensa. Foram instituídos a prisão e o exílio de opositores do governo, além da pena de morte.

1946

Constituição

Elaborada por uma nova Assembleia Nacional Constituinte (formada pelos membros do Congresso).

ILUSTRAÇÕES: VICTOR LEMOS



Cidadania

Foram reestabelecidas eleições diretas para presidente da República. Os principais feitos dessa Constituição foram o estabelecimento dos direitos individuais, o fim da censura e da pena de morte.

128

revogou: anulou

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1967

Constituição

Em 1964, os militares tomaram o poder no Brasil e três anos depois enviaram uma nova proposta de Constituição, que foi aprovada pelo Congresso.



Cidadania

O voto para presidente da República voltou a ser indireto. Os direitos civis e políticos foram suspensos. Os meios de comunicação foram censurados e as reuniões políticas proibidas.

2. Essa Constituição promoveu mudanças, como o direito de voto aos cidadãos maiores de 16 anos e menores de 70 anos, instituiu o fim da censura, além de apresentar leis de proteção ambiental e trabalhistas. Seu objetivo é promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

1988

Constituição

Com o fim do governo militar, uma nova Constituição foi elaborada pela Assembleia Nacional Constituinte.



Cidadania

A atual Constituição do país trouxe uma série de mudanças, como o direito ao voto a todos os cidadãos maiores de 16 anos e menores de 70 anos. Medidas como o fim da censura e a promulgação de leis de proteção ambiental e de leis trabalhistas foram realizadas. Um dos objetivos dessa Constituição é promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

3. Auxilie os alunos na produção da linha do tempo, comentando que os acontecimentos devem ser organizados de forma cronológica, começando pelo mais antigo e terminando no mais recente. Caso julgue necessário, para exemplificar e facilitar o entendimento, reproduza uma linha do tempo na lousa.

Alguns dos direitos de cidadania conquistados com as Constituições brasileiras – entre eles o direito ao voto feminino, ao voto secreto e ao voto direto para presidente da República – foram resultados da luta e das reivindicações dos movimentos sociais.

1. Qual Constituição do Brasil foi outorgada?
A Constituição de 1824.
2. Converse com os colegas sobre as mudanças promovidas pela Constituição de 1988 e explique quais são seus objetivos.
3. Organize uma linha do tempo sobre as Constituições do Brasil.

PNA

129

- A atividade 3 favorece o desenvolvimento de habilidades de numeracia ao propiciar aos alunos o trabalho com noções temporais, conceitos de antes e depois e de cronologia na composição da linha do tempo.

- Para realizar a atividade 1, é importante que os alunos leiam o glossário apresentado na página 127 com o significado da palavra outorgada.
- A atividade 2 pode ser realizada em uma roda de conversa na qual os alunos troquem ideias e possam comentar as opiniões dos colegas.
- Para ampliar o trabalhado com a atividade 3, promova uma atividade de elaboração de linha do tempo em conjunto com os alunos. Entregue-lhes um pedaço de papel kraft, régua e canetas hidrográficas e peça a eles que montem uma grande linha do tempo das Constituições brasileiras. Para complementar a linha do tempo, instigue-os a pesquisar imagens de acontecimentos sobre os períodos históricos relacionados às Constituições, que poderão ser recortadas e coladas no papel kraft. Outra sugestão é orientá-los a elaborar desenhos. Eles podem incluir, também, pequenas frases informativas sobre cada período.
- O trabalho com a Constituição de 1988 possibilita reflexões envolvendo os Patrimônios Culturais do Brasil. Comente com os alunos que esse documento assegura a proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico como dever da União, cabendo, assim, às autoridades públicas a garantia dessa proteção.

- O assunto explorado nesta página possibilita o trabalho com a habilidade **EF05HI04** ao apresentar os avanços trazidos pela Constituição de 1988 no que se refere à cidadania. Converse com os alunos sobre a importância para a sociedade brasileira de alguns termos estabelecidos por essa Constituição, como a igualdade entre homens e mulheres, a igualdade racial, o combate ao racismo, o respeito às culturas indígena e quilombola e a proteção delas.
- Os conteúdos abordados contemplam, também, o trabalho com a habilidade **EF05HI05** ao possibilitar que os alunos associem a conquista dos direitos estabelecidos pela Constituição de 1988 ao resultado da luta dos cidadãos brasileiros por direitos e à participação popular na elaboração dessa Constituição.

A Constituição Cidadã

A Constituição de 1988 foi considerada a Constituição Cidadã por promover reformas que ampliaram os direitos políticos e civis. Além disso, ela foi a única a contar com a participação popular em sua elaboração.

Entre os principais direitos garantidos pela Constituição de 1988, estão:

- a liberdade de pensamento e de expressão;
- o acesso à saúde pública e de qualidade, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS);
- o direito de defesa do consumidor;
- o acesso à cultura e a proteção dos bens culturais do país;
- a conquista de direitos trabalhistas, como licença-maternidade de 120 dias, seguro-desemprego e redução da jornada de trabalho para 44 horas semanais.

A Constituição estabelece também:

- a igualdade entre homens e mulheres;
- a igualdade racial (por meio de programas afirmativos para populações afrodescendentes, indígenas, quilombolas, ciganas e de comunidades tradicionais);
- o combate ao racismo (que passou a ser considerado crime inafiançável);
- o respeito e proteção à cultura dos povos indígenas e quilombolas, e o direito às terras tradicionalmente ocupadas por esses povos.

Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito. É preciso que todos conheçam a Constituição para que possamos agir de acordo com nossos deveres e cobrar das autoridades nossos direitos.



Em sua opinião, todos os termos da Constituição de 1988 têm sido respeitados? Justifique sua resposta.

130



- Promova uma roda de conversa em sala de aula para que os alunos possam dialogar sobre a reflexão desse box. O objetivo do exercício é despertar o pensamento crítico dos alunos quanto às normas estabelecidas pela Constituição de 1988 e seu cumprimento. Eles podem comentar, por exemplo, que o preconceito racial e a desigualdade entre

homens e mulheres ainda estão muito presentes na sociedade brasileira. Da mesma maneira, os povos indígenas e quilombolas ainda lutam pela posse de suas terras, mesmo sendo esse um direito garantido pela Constituição. Além disso, alguns direitos como saúde pública de qualidade não são plenamente atendidos.



CAROLINE ROMÃO BEZERRA

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir, retirado da Constituição de 1988. Em seguida, responda às questões no caderno.

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

§ 2º As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.

[...]

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. *Diário Oficial da União*, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 23 dez. 2020.

- a. Auxilie os alunos nessa identificação, orientando-os a observar as indicações como o Art. 231 e os parágrafos numerados. Explique-lhes que esses elementos são comuns nos textos de estatutos ou outras legislações.

LER E COMPREENDER

- a. Que elementos presentes no texto auxiliam a caracterizá-lo como uma legislação?
- b. Esse artigo se refere a qual grupo da sociedade brasileira?
Aos povos indígenas do Brasil.
- c. Que direitos são garantidos a essa população nesse artigo?
Os direitos à terra e a ter sua diversidade respeitada.
- d. Em sua opinião, qual é a importância de ter esses direitos garantidos na Constituição? *Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

131

Comentários de respostas

1. d. Espera-se que os alunos respondam que ter esse direito garantido por lei assegura às populações indígenas os direitos originários às terras que tradicionalmente

ocupam, além de ratificar que suas diversidades culturais sejam respeitadas, estabelecendo punições e denúncias em casos de desrespeito a essa lei.

Destaques BNCC

- A atividade proposta nesta página contempla a habilidade EF05HI05 ao apresentar as leis que garantem os direitos dos cidadãos como conquistas de lutas sociais ao longo da história.

Ler e compreender

- Nesta atividade, os alunos poderão localizar e retirar informações explícitas do texto, fazer inferências diretas, além de analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

Antes da leitura

Discuta com os alunos sobre o gênero textual **estatuto**. Explique-lhes que se trata de um texto normativo e que tem como função estabelecer regras de funcionamento referentes a algum setor social ou instituição, por exemplo.

Durante a leitura

Certifique-se de que os alunos compreenderam o objetivo do texto apresentado e converse com eles sobre a importância da Lei n. 11 645. Ressalte que ela tem origem nas injustiças sociais sofridas pelos grupos que lutam pelo reconhecimento de sua importância social e histórica para o Brasil.

Depois da leitura

Pergunte aos alunos se eles conhecem outros textos com características semelhantes a esse, como algumas leis de seu município ou região e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Sugestão de roteiro

O crescimento das cidades gera novos desafios aos cidadãos

10 aulas

- Análise, debate e atividades das páginas 132 e 133.
- Atividades da página 134.
- Leitura conjunta, discussão e atividades das páginas 135 a 137.
- Atividades das páginas 138 e 139.
- Leitura conjunta das páginas 140 a 142.
- Atividades das páginas 143 e 144.
- Leitura conjunta, discussão e atividades da seção **Para saber fazer** da página 145.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo: Um lugar melhor para viver!**, das páginas 146 e 147.

Atividade preparatória

- A análise das imagens permite que os alunos identifiquem o rápido crescimento dos centros urbanos.
- Veja qual é a cidade representada e a qual estado ela pertence. Informe que as fotos desta página representam apenas um trecho do município.
- Analise o contorno das ruas e identifique áreas arborizadas e o contorno da praia.
- Com o auxílio de um papel vegetal, os alunos podem traçar alguns dos elementos das fotos e elaborar um croqui da paisagem.

Destaques BNCC

- A sequência de fotos e de imagens de satélite das páginas 132 e 133 permite aos alunos observarem a transformação no decorrer do tempo e a expansão da mancha urbana, trabalhando dessa forma a habilidade EF05GE08, da BNCC.

5 O crescimento das cidades gera novos desafios aos cidadãos

À medida que as cidades crescem e suas populações aumentam, novos bairros vão surgindo. Muitos vão sendo formados nas áreas mais afastadas do centro, o que contribui para a expansão das periferias urbanas.

Com esse crescimento, novas áreas urbanas avançam em direção às áreas rurais. Lavouras, pastagens e até mesmo áreas de vegetação natural vão sendo substituídas por arruamentos, conjuntos habitacionais, loteamentos, condomínios de luxo, bairros industriais, centros comerciais, etc.



Vista do bairro da Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, em 1963.

132

O crescimento das cidades também ocorre dentro da própria área urbana, ocupando terrenos que ainda estavam vazios e ampliando os bairros, ou por meio de construções verticais, como os grandes edifícios residenciais ou comerciais.

Veja o crescimento em parte da cidade do Rio de Janeiro, no bairro da Barra da Tijuca, comparando as imagens a seguir.

1. Identifique e escreva no caderno a principal transformação que ocorreu nessa paisagem ao longo do tempo. **A construção de edifícios, uma grande avenida à beira-mar e outros tipos de construções.**
2. Identifique e anote também no caderno os elementos que permaneceram na paisagem mais recente. **Alguns elementos naturais, como os morros ao fundo e a praia.**



Vista do bairro da Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

ALEXANDRE MACIEIRA/TIBA

- Para responder às atividades 1 e 2, leve os alunos a perceberem as mudanças ocorridas na paisagem. Comente que muitos elementos são drasticamente modificados, mas que outros resistem ao tempo, permanecendo como marcas do passado na paisagem atual.
- Comente que elementos naturais, como os picos e maciços de pedra, são de difícil acesso e povoamento, e que, por isso, podem permanecer intactos na paisagem com o passar do tempo. Exponha que determinados pontos podem virar Unidades de Conservação, como o Parque Nacional da Tijuca, localizado integralmente na cidade do Rio de Janeiro.
- Em relação às construções, o tombamento de patrimônios culturais, históricos ou arquitetônicos colabora para preservar a história e a memória de uma cidade. Enquanto a modernidade traz novos edifícios e construções, o tombamento de prédios e casas conservam a história de uma cidade e ajudam na identificação de sua paisagem.

- Para responder à atividade 1, pergunte aos alunos se já viram imagens como as das páginas e qual era o lugar representado.
- Analise as imagens de forma que eles consigam perceber o ano em que cada imagem foi retirada.
- Explique que a área em tom cinza é chamada de mancha urbana e que o aumento populacional está relacionado com a expansão dos seus limites.
- Peça-lhes que informem, se souberem, os sites e aplicativos de celular que usam esse tipo de imagens. Jogos de realidade virtual também podem usar essas imagens como base para a construção dos cenários.

Mais atividades

- Amplie as atividades relacionadas com imagens aéreas e de satélites utilizando o Google Earth. Leve os alunos para o laboratório de informática e apresente o aplicativo para eles, explicando que por meio dele é possível visualizar vários tipos de terrenos. Comente que a imagem de satélite é a mais parecida com o real.
- Peça-lhes que localizem o município a qual pertencem. Analisando a fronteira territorial, solicite que identifiquem a malha urbana e o espaço rural. Veja se o município ainda possui mata nativa preservada, se existem rios que cortam a cidade ou se estão apenas no espaço rural.
- Após analisarem a imagem atual, pesquisem imagens da fundação do município e comparem-nas com as informações obtidas previamente.
- Ao final, monte um cartaz para expor os dados obtidos.

ATIVIDADES

1. Observe as imagens de satélite a seguir e responda às questões no caderno.



Imagem de satélite da Barra da Tijuca e seus arredores, na cidade do Rio de Janeiro, em 1984.



Imagem de satélite da Barra da Tijuca e seus arredores, na cidade do Rio de Janeiro, em 2021.

Comparando as imagens, responda às questões no caderno.

- Em qual data foi registrada a imagem A? E a imagem B? Quanto tempo transcorreu entre o registro das duas imagens? **A imagem A foi registrada em 1984, enquanto a imagem B foi registrada em 2021, ou seja, 37 anos depois.**
- O que ocorreu com a área urbana entre essas duas imagens? **Ocorreu o crescimento da área urbana durante o intervalo das duas imagens.**
- Que outras diferenças podemos observar nessa paisagem ocorridas nesse período? **Com o crescimento da área urbana, podemos observar que parte da vegetação foi retirada e antigas propriedades rurais se transformaram em construções urbanas.**

134

Os problemas urbanos

Grande parte das pessoas que abandona o espaço rural dirige-se para as cidades, principalmente para os maiores centros urbanos do país. Essas pessoas seguem em busca de melhores oportunidades de trabalho e de condições de vida nas cidades.

No entanto, as cidades geralmente não estão preparadas para receber esse intenso fluxo de pessoas, não atendendo à demanda de moradias adequadas, emprego e infraestrutura. Sem os investimentos necessários, as cidades cresceram de maneira desordenada, levando ao agravamento de diversos problemas, principalmente em sua periferia. Vamos observar alguns exemplos disso.

Moradia inadequada

As famílias de baixa renda geralmente vivem em condições precárias nas cidades. Muitas delas residem em áreas de risco, como encostas de morros, onde



podem ocorrer deslizamentos de terra em época de chuvas (veja ao lado).

Deslizamento de terra em encosta de morro na cidade de Osasco, em São Paulo, em 2020.

Outras famílias moram às margens de rios e córregos e suas moradias estão sujeitas a inundações pela água das chuvas (observe a foto ao lado).



Vista de moradias construídas em margem de córrego na cidade de Pancas, no Espírito Santo, em 2019.

135

- Ao trabalhar com os alunos os temas de desigualdades de oferta de infraestrutura e fluxos populacionais, é desenvolvida a habilidade EF05GE01, da BNCC.

- A constatação pelos alunos dos problemas urbanos vivenciados nas cidades brasileiras promove reflexões relacionadas às desigualdades socioeconômicas no Brasil, tema atual e de relevância nacional.
- Converse com os alunos sobre os principais problemas urbanos do município onde moram. Se julgar necessário, peça que elaborem cartazes com as sugestões de melhorias para o lugar onde vivem.
- A combinação de um crescimento sem planejamento e pobreza gera, além da falta de moradias, problemas de saneamento básico, uma vez que a rede de abastecimento de água potável e de coleta de esgoto não atende a toda a população.
- Comente com os alunos que a especulação imobiliária também contribui para o agravamento do problema habitacional nos grandes centros urbanos. Explique que muitos imóveis são adquiridos como investimentos com o objetivo de valorização ou para serem alugados. Com isso, eles ficam mais caros e inacessíveis para grande parte da população de baixa renda.
- O texto a seguir explica detalhadamente a especulação imobiliária e suas consequências.

A especulação acontece quando se compra um terreno ou imóvel e não se faz nenhum uso dele, apenas para aguardar sua valorização. Muitos vazios urbanos surgem devido à especulação;

→ são aqueles espaços desocupados dentro do perímetro urbano, onde poderiam existir supermercados, parques e residências.

Um espaço pode ser valorizado de diversas formas apenas por modificações em seu entorno. O desenvolvimento da infraestrutura da rua, como a pavimentação, a instalação de redes de

esgoto, água e energia elétrica; assim como melhorias nos sistemas de transporte e, até mesmo, construções na vizinhança são formas de aumentar o valor de um determinado local.

URBE.LAB. *O que realmente é especulação imobiliária?*
Disponível em: <<https://urbe.me/lab/especulacao-imobiliaria/>>.
Acesso em: 2 maio 2021.

Destaques BNCC

- A conscientização a respeito dos problemas ambientais dos centros urbanos e a percepção sobre as condições de infraestrutura da realidade local permitem o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação em direitos humanos**.
- Reforce que os serviços de saneamento básico devem ser oferecidos pelo governo, como políticas públicas que melhorem as condições de vida da população.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer os impactos que os problemas urbanos causam para a população.

Como proceder

- Promova uma semana para trabalhar com os alunos os problemas causados pela falta de saneamento básico (rede de abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto e coleta de lixo). Com o professor do componente curricular de **Ciências**, verifique com a turma os impactos à saúde e as doenças provocadas pelo consumo ou contato com água contaminada ou acúmulo de lixo em locais impróprios.
- Reúnam imagens que representem esses problemas em todo o Brasil e localizem esses lugares em um mapa. Depois, pesquise os problemas de saneamento do município onde vivem, a fim de despertar nos alunos atitudes de cidadania e motivá-los a se engajar em melhorias no bairro onde vivem.

Mobilidade urbana

Nos maiores centros urbanos, grande parte da população depende do transporte coletivo, principalmente do ônibus. No entanto, os investimentos nesse sistema de transporte têm sido insuficientes e os serviços prestados tornam-se de péssima qualidade: faltam linhas, os veículos circulam superlotados e os preços das passagens são elevados.

CREATIVE DESIGN NACIONAL/SHUTTERSTOCK



Diante dessa situação, muitas pessoas dão preferência ao uso de veículos particulares. Isso provoca um constante aumento no número de automóveis em circulação, dificultando o tráfego das principais ruas e avenidas.

Vista de trânsito intenso de veículos em uma avenida da cidade de Manaus, no Amazonas, em 2020.

Infraestrutura e serviços insuficientes

A implantação da infraestrutura urbana, como rede de água e esgoto, iluminação pública, pavimentação das ruas e coleta de lixo, nem sempre acompanha o rápido crescimento das cidades.

RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS



A falta dessa infraestrutura atinge principalmente os bairros onde vivem populações de baixa renda. Muitos desses bairros também não possuem escolas, creches e postos de saúde em número suficiente para atender toda a população.

Falta de infraestrutura em bairro da cidade de Anapu, no Pará, em 2019.

136

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Poluição urbana

Um número cada vez maior de veículos circula pelas cidades emitindo gases poluentes, que, com os gases expelidos pelas fábricas, estão entre as principais formas de poluição do ar. A concentração desses gases no ar acarreta problemas de saúde em muitas pessoas (veja a foto ao lado).

Poluição do ar provocada por complexo industrial na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, em 2020.



LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS

Outro problema de poluição urbana são as descargas de esgoto e de resíduos industriais em córregos e rios que atravessam as cidades. Essas formas de poluição comprometem diretamente a qualidade da água, afetam a vida de animais e plantas aquáticas, além de colocarem em risco a saúde dos moradores. O contato com água contaminada pode trazer vários tipos de doenças.

Muitas cidades brasileiras também sofrem com problemas causados pelos resíduos sólidos (lixo). Isso ocorre pela deficiência do sistema de coleta, como também pela deposição dos resíduos urbanos em áreas a céu aberto. Depositados dessa forma, os resíduos contaminam o solo, o ar e as águas.

1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre os problemas do lugar onde vivem.

Despejo de lixo a céu aberto na cidade de Londrina, no Paraná, em 2020.



ERNESTO REIS/RAP/PULSAR IMAGENS

- 1. No município onde você vive, existem problemas como os que foram mostrados? Há outros problemas? Comente com os colegas.**
- 2. Converse com os colegas sobre como alguns desses problemas urbanos podem ser solucionados. Se você conhece um exemplo disso, conte a eles.**
Resposta pessoal. Se considerar necessário, comente com os alunos sobre algumas atitudes que podem colaborar para a solução desses problemas.

137

- Para responder às atividades 1 e 2, faça uma roda de conversa para discutir os principais problemas que afetam a cidade do município onde os alunos vivem (falta de moradias, mobilidade urbana, infraestrutura e serviços insuficientes, problemas ambientais, etc.). Divida a lousa em dois: problemas e soluções. Peça a eles que escrevam na lousa quais são os principais problemas e quais seriam suas soluções.
- Em seguida, peça que todos registrem as informações no caderno.

Mais atividades

- Se possível, organize um passeio pelo bairro e imediações da escola para verificar os problemas ambientais.
- Para isso, realize todos os procedimentos necessários para uma visita segura, como autorização prévia dos pais ou responsáveis para levar os alunos, transporte adequado, número suficiente de pessoas para auxiliá-lo e um roteiro sem riscos para explorar o lugar.
- Leve-os a observar atentamente a paisagem do lugar, a fim de identificar a existência de problemas como lixo, moradias inadequadas ou em áreas de risco (fundos de vale, encostas de morros), poluição, falta de saneamento básico, trânsito congestionado. Após o passeio, organize um debate com os alunos sobre as questões observadas. Pode ser solicitada também uma avaliação individual para cada um registrar, por meio de desenho ou texto explicativo, o que observou no trabalho de campo.

- As atividades das páginas 138 e 139 exploram a habilidade EF05GE03 da BNCC, pois os alunos precisam identificar as consequências ambientais, sociais e econômicas causadas pelo crescimento desordenado das cidades.
- A identificação da letra inicial de cada ilustração mostrada na atividade 1 contempla os componentes de **desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético, compreensão de textos e produção de escrita.**

- Para a resolução da atividade 1, faça com que os alunos observem atentamente as imagens, para identificarem o problema urbano mostrado em cada uma das fotos.
- Lembre-os de que a poluição do ar nos centros urbanos também é causada pelos gases expelidos dos escapamentos dos veículos automotores (carros, ônibus, caminhões).
- Explore as imagens levando-os a pensar nas consequências da poluição do ar para os moradores da cidade, bem como para as pessoas que habitam moradias precárias, sem infraestruturas básicas, como é o caso da segunda imagem.
- Se possível, relembre de outros problemas urbanos e suas consequências na qualidade de vida da população da cidade.

ATIVIDADES

1. Utilize a letra inicial de cada imagem e descubra o nome de dois elementos que estão relacionados ao espaço urbano. Depois, relacione esses elementos aos problemas urbanos que as imagens representam. Anote as respostas no caderno, escrevendo uma legenda com a descrição das imagens e os problemas que elas registram.

MAURICIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS



PNA

● Paisagem da cidade de Cubatão, em São Paulo, em 2021.



Possível legenda: A poluição do ar nas cidades é provocada por algumas indústrias.

Poluição.

KAMIR V/PSHITTERSTOCK



● Paisagem da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2021.



Possível legenda: Moradias construídas em local inadequado.

Moradias.

138

2. Relacione, no caderno, o texto correspondente a cada imagem mostrada. Depois, copie as frases no caderno, completando-as conforme as informações observadas nas imagens. I-B, II-A



Avenida da cidade de Salvador, na Bahia, em 2019.



Despejo de lixo a céu aberto no município de Pombal, na Paraíba, em 2019.

I O despejo de sem nenhum tipo de controle gera problemas ambientais. Esse tipo de despejo, como ocorre em , causa problemas à saúde das pessoas e poluição do , das águas e do ar.

lixo Pombal solo

II O congestionamento no é um dos vários problemas urbanos enfrentados atualmente, principalmente em uma cidade como . Esse problema traz também prejuízos à , pois o excesso de veículos causa a poluição do .

trânsito Salvador saúde ar

139

- Peça aos alunos que analisem as imagens A e B para responder à atividade 2. Faça a leitura das frases e peça-lhes que, em conjunto e oralmente, completem as lacunas com as informações apresentadas nas imagens e legendas de cada uma das fotos.
- Complemente o estudo do tema dos problemas urbanos com a atividade sugerida a seguir.

Mais atividades

- Leia e explique para os alunos o que é a Agenda 21.

Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

179 países participantes da Rio 92 acordaram e assinaram a Agenda 21 Global, um programa de ação baseado num documento de 40 capítulos, que constitui a mais abrangente tentativa já realizada de promover, em escala planetária, um novo padrão de desenvolvimento, denominado “desenvolvimento sustentável”. O termo “Agenda 21” foi usado no sentido de intenções, desejo de mudança para esse novo modelo de desenvolvimento para o século XXI.

Agenda 21 Brasileira é um instrumento de planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável do país, resultado de uma vasta consulta à população brasileira.

Foi coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvol-

vimento Sustentável e Agenda 21 (CPDS); construído a partir das diretrizes da Agenda 21 Global; e entregue à sociedade, por fim, em 2002.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Responsabilidade Social – Agenda 21*. Disponível em: <<https://antigo.mma.gov.br/perguntasfrequentes.html?catid=32>>. Acesso em: 5 maio 2021.

- Debata com os alunos os problemas socioeconômicos e ambientais da cidade onde vivem e organize uma Agenda 21 da turma. Peça-lhes que pensem em atitudes e ações que seriam necessárias para promover melhorias e solucionar os problemas existentes na cidade ou lugar onde moram. Incentive-os a pensar em soluções para os problemas urbanos estudados.

Objetivo

- Compreender as lutas por direitos na atualidade, desenvolvendo um olhar crítico sobre o tema.

Como proceder

- Para acompanhar a compreensão dos alunos com relação aos temas abordados nestas páginas, peça-lhes que se dividam em grupos e conversem sobre os direitos fundamentais dos cidadãos na atualidade. Depois, oriente-os na confecção de cartazes sobre esses direitos. Comente que os cartazes podem conter textos, ilustrações ou imagens coladas. Ao final, organize uma exposição em sala de aula com os cartazes elaborados pela turma e convide os pais ou responsáveis para visitá-la. Outra sugestão é pedir aos alunos que preparem uma apresentação oral sobre o tema para ser realizada no dia da exposição. Aproveite o momento para avaliar a construção de conhecimento histórico dos alunos quanto aos conceitos de cidadania e direitos humanos.

A luta continua... Veja nas orientações ao professor sugestões de uso desse conteúdo como instrumento de avaliação.

Mesmo após a aprovação da Constituição de 1988, muitos brasileiros continuam lutando para garantir seus direitos.

Isso ocorre porque nossa sociedade ainda tem muitos problemas. Leia a seguir alguns exemplos.



Desrespeito às pessoas com deficiência

Embora algumas leis reconheçam a importância da inclusão e da acessibilidade às pessoas com deficiência, a discriminação ainda existe em diversos locais, como escolas e vias públicas.



Racismo

A Constituição garantiu que o racismo fosse considerado crime, porém muitas atitudes racistas persistem em nossa sociedade.



Desigualdade social

Enquanto a maioria da população sobrevive com uma renda mínima, um pequeno grupo de pessoas concentra grande parte da riqueza. Isso leva a uma situação de desigualdade social, que limita o acesso das pessoas a direitos básicos envolvendo a qualidade de vida.

Preconceito contra idosos

É muito importante respeitar e valorizar os idosos de nossa sociedade. Para garantir isso, foi criado o Estatuto do Idoso, com uma série de delimitações que visam garantir a qualidade de vida dessas pessoas. Contudo, esse grupo continua enfrentando diariamente inúmeras situações de preconceito.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Desrespeito ao meio ambiente

A aprovação de leis e a fiscalização constante são formas de combater o desmatamento e o desgaste ambiental, problemas estes que persistem nos mais diversos biomas de nosso país. Portanto, é nosso dever como cidadãos garantir que as gerações futuras tenham um meio ambiente bem cuidado para viver.



ILUSTRAÇÕES
GUSTAVO PERINOS

Reconhecimento aos quilombolas

As comunidades quilombolas ainda lutam para ter suas terras reconhecidas e seus direitos garantidos, como consta na legislação brasileira. Esses grupos compõem uma parte importante da herança afro-brasileira em nosso país.

141

- Sobre o tema das pessoas com deficiência, leia em voz alta para a turma trechos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Auxilie os alunos a perceberem essas pessoas sob uma perspectiva inclusiva, questionando-os sobre iniciativas de inclusão na escola ou no bairro onde moram. Se houver algum aluno com algum tipo de deficiência na sala, busque integrá-lo na discussão de forma positiva, incentivando-o a dar sua opinião sobre seus direitos e promovendo seu acolhimento na turma.

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. [...]

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

§ 1º Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas. [...]

Art. 5º A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante.

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, Brasília, 7 jul. 2015. p. 1-3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm>. Acesso em: 10 fev. 2021.

- Para complementar o trabalho com a Lei Maria da Penha, peça aos alunos que elaborem um questionário no caderno com três perguntas sobre os temas discutidos na página 142, como a violência contra a mulher, o Ligue 180, o nome da Lei n. 11.340 e a necessidade da existência dessa lei. O objetivo das questões é propor um diálogo com os familiares dos alunos sobre a lei e sobre os instrumentos de combate à violência contra a mulher. As questões devem ser redigidas pelos alunos individualmente e depois discutidas em conjunto com a sala. Peça aos alunos que levem os questionários para casa e façam as perguntas para dois de seus familiares ou responsáveis. Os alunos devem anotar as respostas no caderno. Por fim, converse com os alunos sobre as respostas obtidas durante a atividade realizada em casa. Incentive-os a comentar como foi realizar a atividade e quais foram suas impressões durante a resolução do questionário. Oriente-os a reconhecer a importância da lei e do combate à violência contra a mulher.

A Lei Maria da Penha

Outro grave problema que atinge a sociedade brasileira e é alvo de lutas dos movimentos sociais é a violência contra as mulheres.

Em 2006, uma importante lei foi aprovada a favor dos direitos femininos, a Lei nº 11.340 (também conhecida como lei Maria da Penha), que garante uma rede de proteção às mulheres que sofrem algum tipo de violência.

Essa lei também visa dar suporte a políticas públicas que desenvolvam ações de combate à violência, tratando especificamente dos crimes que atingem as mulheres. Seu nome é uma homenagem à Maria da Penha Maia Fernandes, mulher que passou por muitas situações de violência e lutou para que seu agressor respondesse por seus crimes.

Leia a seguir um trecho dessa lei.

Art. 2ª Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Brasil. Casa Civil da Presidência da República. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. *Diário Oficial da União*, Brasília, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>. Acesso em: 27 dez. 2020.



Cartaz de campanha promovida pela Secretaria de Políticas para as Mulheres para divulgar o número do disque-denúncia no combate à violência contra a mulher.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Protesto em defesa dos direitos das mulheres realizado na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, em 2020.



MANOLOBASTOS/SHUTTERSTOCK

142

- Comente com os alunos alguns aspectos da história de Maria da Penha, de modo a contextualizar a criação da legislação abordada nesta página. Além de agressões, Maria da Penha sofreu tentativas de assassinato e, para que seu agressor pudesse responder pelos crimes, precisou recorrer à Justiça Internacional. Em 2001, o Estado brasileiro foi responsabilizado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos por negligência e omissão em relação à violência doméstica no país. Em resposta a essa situação, a lei Maria da Penha foi aprovada em 2006.



ATIVIDADES

1. Leia a manchete a seguir e responda às questões oralmente com os colegas.
*origem étnica e cultural; valorizar e divulgar as culturas de origem africana e afrodescendente; realizar campanhas; e participar de manifestações.

Negros ainda lutam por direitos básicos, 30 anos após Constituição

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-05/negros-ainda-lutam-por-direitos-basicos-30-anos-apos-constituicao>>. Acesso em: 25 fev. 2021.

- a. Qual é o tema principal da manchete?
A luta dos afrodescendentes pelo reconhecimento de seus direitos básicos.
- b. Qual é o problema apresentado na manchete? **Que, embora já exista uma lei contra o racismo, ainda há muito a ser feito para combater esse problema.**
- c. Como a Constituição de 1988 contribuiu para o combate ao racismo?
A Constituição classificou o racismo como um crime inafiançável.
- d. Faça uma pesquisa em *sites* de notícia sobre situações de racismo na região onde você mora. Para isso, veja as orientações a seguir.

- Verifique com o professor uma lista de *sites* de notícias confiáveis, que tragam informações sobre seu estado ou região.
- Depois de definidas as fontes de pesquisa, encontre o campo de busca do *site* e digite termos relevantes para a pesquisa, como racismo.
- Selecione alguns artigos, leia brevemente as manchetes e verifique se estão tratando de situações de racismo.
- Escolha uma das notícias e leia-a com atenção.
- Por fim, traga a notícia escolhida ou suas principais informações para um debate em sala de aula.
- Exponha aos colegas o que você encontrou e comente as notícias trazidas por eles.

Esta atividade visa explorar o contexto regional dos alunos no que

se refere às denúncias de racismo na atualidade. Auxilie-os no passo a passo e, por fim, proponha uma discussão em sala de aula sobre as notícias encontradas.

- e. Para concluir o debate com a turma, responda com os colegas: em sua opinião, como podemos combater o racismo em nossa sociedade?

- Na atividade desta página, é importante propor aos alunos uma reflexão sobre o racismo na atualidade. Busque incentivar o pensamento crítico dos alunos ao abordar a temática com a turma, comentando com eles que, embora existam leis antirracistas, atitudes de desrespeito ainda ocorrem frequentemente.
- Caso não seja possível realizar o item d com o uso da internet, proponha aos alunos que façam essa pesquisa por meio de entrevistas orais com pessoas que sejam da família deles ou conhecidos.

Destaques PNA

- O item d desta atividade favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**. Oriente os alunos na produção do texto coletivo, instigando-os a dar suas contribuições para a composição textual. Eles podem sugerir palavras, frases e ideias, complementando as propostas dos colegas.

Comentários de respostas

- 2. c.** O objetivo desta questão é fazer com que os alunos reflitam sobre os motivos que levaram à criação dessa lei. Espera-se que eles reconheçam a importante contribuição dos povos africanos e indígenas para a formação da sociedade brasileira e a pouca atenção que essa contribuição recebia no ensino de **História** até então.
- d.** O objetivo é despertar o senso crítico dos alunos quanto à importância dessa lei. Espera-se que eles comentem o protagonismo dos povos indígenas, africanos e afrodescendentes nas lutas sociais e na formação étnica e cultural do Brasil.

- 2.** As leis que garantem os direitos de cidadania são fruto da luta de homens e mulheres ao longo da história. Por isso, é preciso ler com atenção seu conteúdo e refletir sobre os motivos que deram origem a essas leis. Vamos ler a seguir um artigo da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Artigo 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º. O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008. p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>.
Acesso em: 21 dez. 2020.

Agora, converse com os colegas sobre as questões a seguir.

c e d: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

a. Qual é o tema do texto?

Uma lei que estabelece algumas regras a respeito do ensino de História.

b. Pelo trecho selecionado, o que fica estabelecido pela Lei nº 11.645?

c. Quais motivos você imagina que tenham dado origem a essa lei?

d. Você considera essa lei importante? Justifique sua resposta.

- e.** Junte-se aos colegas e, com a ajuda do professor, elaborem um texto coletivo comentando a importância da lei abordada no texto. No texto de vocês, elaborem uma introdução, alguns parágrafos de desenvolvimento com os argumentos e uma conclusão. É importante que façam também uma revisão final do que produziram, lendo em voz alta o texto com os colegas. Em seguida, verifique a possibilidade de publicar esse texto no *site* da escola, no *blog* da turma ou em outra mídia da escolha de vocês.

Se não for possível a publicação em meios digitais, oriente os alunos a transcrever o texto em um painel a ser fixado em frente à escola ou em um local de circulação de pessoas.

- 144** **b.** O ensino obrigatório da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas e privadas do Brasil.

PARA SABER FAZER

Horta urbana

Imagine colher alface, tomate, cenoura, couve, pimentão, salsinha, cebolinha... tudo fresquinho da horta, sem agrotóxico? E melhor ainda, pagando menos ou auxiliando os moradores da comunidade ou do bairro por meio da distribuição de alimentos!

Essa ideia já vem sendo realizada em muitas cidades brasileiras com as chamadas hortas urbanas ou hortas comunitárias.

Em geral, a idealização dessas hortas ocorre da seguinte maneira.

- 1 Os moradores da comunidade se organizam para promover melhorias no bairro.
- 2 Junto ao poder público, a comunidade se mobiliza para fazer a limpeza de terrenos baldios que acabavam sendo usados como depósito de entulho e até mesmo lixo.
- 3 Após a limpeza do terreno, os moradores iniciam o preparo dos canteiros onde poderão ser plantados hortaliças, verduras, legumes e até frutas. Para começar o plantio, as sementes e as mudas podem ser fornecidas pelo poder público ou mesmo doadas pela comunidade.
- 4 Organizados em grupos ou de acordo com o tempo livre de cada um, os moradores da comunidade se revezam nos cuidados com a horta, podendo envolver o trabalho voluntário de adultos, idosos, jovens e até crianças. Em alguns casos esses canteiros geram uma pequena renda para quem cuida deles.
- 5 Os alimentos colhidos na horta geralmente vão para a mesa dos moradores que vivem na comunidade, são vendidos a preços acessíveis ou são doados para famílias que mais necessitam de ajuda.

AGORA É COM VOCÊ!

Com a ajuda do professor, vocês podem ajudar a divulgar a ideia de fazer uma horta comunitária no lugar onde vivem. Para isso, criem um pôster, ou seja, pequenos cartazes explicativos para que sejam distribuídos às famílias e aos vizinhos.

Caso seja possível, a ideia de horta comunitária também pode ser realizada na própria escola envolvendo os alunos, professores, funcionários e moradores da comunidade.



Horta comunitária na cidade do Rio de Janeiro, em 2021.

- Verifique a possibilidade de produzir uma horta comunitária no interior da escola. Se possível, providencie os materiais necessários e organize com os alunos e outros profissionais da escola um dia para a realização da atividade. Incentive a participação de toda a turma, tomando os devidos cuidados ao manusear instrumentos para o plantio de hortaliças, verduras, frutas, etc.
- É importante lembrá-los da necessidade de manter o local limpo após a realização da atividade, recolhendo, guardando ou descartando corretamente todos os materiais que sobraram.

Destaques BNCC

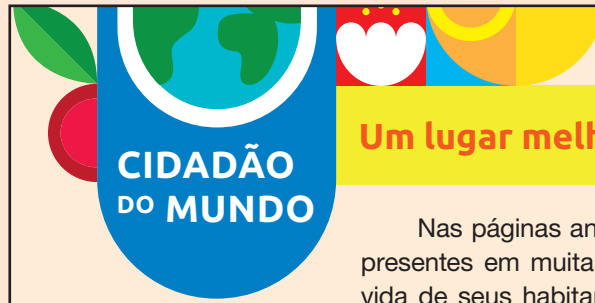
- O assunto desta seção incentiva os alunos a discutirem sobre os problemas urbanos que assolam suas cidades e a desenvolverem soluções baseadas na reflexão individual e coletiva dos problemas, contemplando a **Competência geral 7** da BNCC.

Objetivos da seção

- Identificar e refletir sobre as atitudes individuais que podem ser tomadas para resolução dos problemas urbanos.
- Conhecer e debater acerca de algumas ações que podem ser tomadas pelo poder público.
- Incentivar o trabalho coletivo para resolução de problemas no bairro ou lugar em que vivem.

Destaques BNCC

- O assunto desta seção leva à reflexão e discussão sobre os problemas que atingem a cidade ou lugar onde os alunos vivem, visando à busca de soluções baseadas na reflexão individual e coletiva dos problemas, contemplando dessa forma a habilidade EF05GE12 e a Competência geral 7 da BNCC.
- Promova uma roda de conversa e proponha uma leitura dinâmica das páginas 146 e 147.
- Ressalte aos alunos que, embora os problemas urbanos estudados pareçam grandes demais para serem solucionados por eles, cada um da sala de aula tem seu papel na contribuição da sujeira ou da limpeza da cidade.
- Explique que um pequeno papel de bala jogado na rua pode resultar em mosquitos que transmitem dengue e prejudicar várias pessoas que moram no bairro. Além disso, enfatize que esse mesmo papel de bala também pode se juntar a outros lixos que foram jogados na rua e provocar entupimentos de bueiros e poluição de córregos e rios.
- Comente sobre o consumismo (ato de consumir produtos sem necessidade real), que também é prejudicial ao meio ambiente e, conseqüentemente, aos seres humanos.



Um lugar melhor para viver!

Nas páginas anteriores, conhecemos alguns problemas presentes em muitas cidades e que afetam a qualidade de vida de seus habitantes, como a falta de serviços públicos essenciais, a poluição, a mobilidade prejudicada, a falta de moradias adequadas, etc.

Talvez alguns desses problemas também ocorram no lugar onde você vive.

Veja, a seguir, algumas iniciativas que podem ser tomadas para resolver os problemas que afetam uma comunidade.



Não esquecer dos deveres individuais

Cada cidadão pode contribuir para a melhoria do lugar onde vive. Veja algumas ações:

- cuidar do lixo que gera em sua moradia;
- evitar o desperdício;
- economizar água e energia elétrica;
- manter limpos os lugares que frequenta, como praças, parques e hospitais;
- cuidar bem dos animais domésticos e proteger os animais silvestres.

Conhecer e pleitear a ação do poder público

É necessário reconhecer e reivindicar a responsabilidade do poder público, pois todos temos direitos e deveres como cidadãos.

- Executar políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, como os investimentos em saúde, educação, segurança, habitação e lazer.
- Promover a boa gestão dos recursos públicos que são obtidos com a arrecadação dos impostos pagos pelos cidadãos e pelas empresas.



Tomar iniciativas em comunidade

O trabalho coletivo, em geral, resulta no benefício para toda a comunidade.

- Realizar assembleias e reuniões comunitárias para discutir as prioridades a serem reivindicadas ao poder público, como a construção de escola, posto de saúde, praça e área de lazer ou pontos de coleta seletiva de lixo.
- Organizar mutirões para melhorar a qualidade de vida no bairro, como a limpeza de ruas e praças públicas, o plantio de árvores e a arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos para doação.



ILUSTRAÇÕES: DEIVY COSTA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1. Você já pensou sobre os problemas citados no início da página 146? Como eles podem afetar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas?
2. Agora, reflita: esse lugar poderia ser melhor para viver? Em sua opinião, de que maneira esse lugar poderia ser melhorado?
3. Que iniciativas individuais você pratica em seu dia a dia para tornar melhor a cidade ou o lugar onde vive?
4. Imagine que você foi convidado a participar de uma reunião comunitária sobre as melhorias que o lugar onde vive mais precisa. Que sugestão você daria?
5. Com os colegas, elejam três principais prioridades que devem ser tomadas para melhorar o lugar onde vivem. Com a ajuda do professor, escrevam uma carta ao poder público (prefeitos e vereadores) solicitando soluções para os problemas apontados.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

147

- Proponha um trabalho de campo nos bairros dos alunos para a análise da situação dos parques, praças e parquinhos de cada um deles.
- Peça aos alunos que façam um relatório dos aspectos positivos de cada lugar, bem como dos problemas encontrados.
- Organize uma reunião com a turma e os representantes dos bairros, levando os problemas encontrados. Oriente as discussões de forma que os alunos e os representantes se proponham a fazer melhorias nesses lugares junto à comunidade.

Comentários de respostas

1. Leve os alunos a pensarem em como os problemas urbanos podem afetá-los. Espera-se que eles percebam como a poluição do ar pode causar problemas respiratórios; que as moradias precárias, sem rede de esgoto ou água tratada podem trazer doenças, como leptospirose e diarreia; que a precariedade do transporte público e os congestionamentos no trânsito podem causar problemas psicológicos, como a ansiedade e o estresse.
2. Espera-se que o aluno elenque algumas atitudes para a melhoria na qualidade de vida e que podem ser tomadas no dia a dia.
3. Espera-se que os alunos façam um levantamento das atividades que realizam no dia a dia e relembram as atitudes positivas que tiveram.
4. Espera-se que o aluno elenque algumas sugestões para os problemas no bairro que já foram discutidos ao longo desta unidade.
5. Após a escolha dos problemas, os alunos redigirão um texto para o poder público.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Compreender o processo histórico de formação das cidades brasileiras.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam atentamente o texto e procurem em um dicionário o significado das palavras que não conheçam. Verifique se eles foram capazes de compreender que a cidade de Salvador surgiu de maneira planejada, com o objetivo de promover a posse e ocupação do território pelos portugueses.

2 Objetivo

- Analisar e compreender os fatores que provocaram o êxodo rural e o crescimento acelerado da população urbana no Brasil.

Como proceder

- Peça aos alunos que analisem o gráfico e respondam às questões. Oriente-os na leitura do gráfico, indicando que as cores utilizadas representam a população rural e a população urbana. Se necessário, revise o conteúdo sobre os fatores que promoveram a migração campo-cidade, o chamado êxodo rural, abordado nas páginas 88 e 89.

1. b. A cidade surgiu de forma planejada. A parte do texto que comprova o planejamento é o momento em que o projeto de Luís Dias é citado (Thomé de Souza desembarcou no Porto da Barra em 29 de março de 1549, e construiu a Cidade do Salvador, de acordo com o projeto de Luís Dias, para ser a Cabeça do Brasil).

1. Leia o texto a seguir.

A região que abriga a Cidade do Salvador da Bahia era habitada pelos tupinambás, no século 15. [...] Em 1548, após a morte de Pereira Coutinho, Dom João III, rei de Portugal, nomeou Thomé de Souza Governador do Brasil e o incumbiu da colonização efetiva da América Lusitana. Thomé de Souza desembarcou no Porto da Barra em 29 de março de 1549, e construiu a Cidade do Salvador, de acordo com o projeto de Luís Dias, para ser a Cabeça do Brasil. [...].

IBGE. Salvador. *Cidades@*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/historico>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

2. a. A população rural está representada pela cor verde. A população urbana, pela cor amarela. De acordo com o texto, responda às questões em seu caderno.

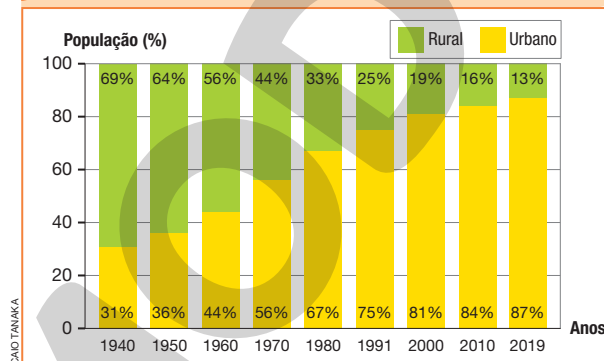
- a. Em que ano a cidade de Salvador foi construída? **Em 1549.**
- b. Salvador surgiu de forma planejada ou espontânea? Copie a parte do texto que comprove que a cidade teve a origem que você respondeu.

2. A representação a seguir mostra a evolução da população rural e urbana no Brasil ao longo das últimas décadas.

De acordo com o que você estudou, responda às questões no caderno.

2. c. Os alunos podem citar o processo de industrialização; a mecanização do campo; a perda da terra; a criação do Estatuto do Trabalhador Rural em 1963 e a ideia de uma vida melhor nas cidades.

Brasil: população rural e urbana (1940-2019)



Fontes de pesquisa:
IBGE. Disponível em:
<<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=POP122>>
IBGE. Disponível em:
<<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/brasil>>. Acessos em: 16 abr. 2021.

- a. Qual cor está representando a população rural? E qual está representando a população urbana?
- b. Como se chama a migração que levou muitas pessoas a deixarem o campo e migrarem para as cidades? **Êxodo rural.**
- c. Cite três fatores que contribuíram para a ocorrência do êxodo rural no Brasil.

3. Observe as fotos a seguir. **3. a. Resposta pessoal. Os alunos podem escrever que na foto A, é possível observar casas grandes e luxuosas e que muitas delas possuem piscinas e jardins arborizados. Na foto B, observam-se casas precárias, muitas delas construídas sobre palafitas.**



Bairro da cidade de São José dos Campos, em São Paulo, em 2018.

Bairro da cidade de Santos, em São Paulo, em 2020.

3. b. As imagens anteriores mostram bairros com grandes diferenças socioeconômicas, o que se pode observar nas grandes moradias e na infraestrutura do bairro mostrado na imagem A, em contraste com as moradias precárias e a falta de infraestrutura do bairro mostrado na imagem B. Responda às questões em seu caderno.

- Descreva as características que você observa na paisagem do bairro mostrado na foto A e na paisagem do bairro mostrado na foto B.
 - Por meio dessas imagens, é possível identificar diferenças nas condições socioeconômicas das pessoas que vivem em uma cidade? Justifique sua resposta.
4. Copie as frases a seguir no caderno, completando-as corretamente de acordo com uma das palavras entre os parênteses.
- Cidades que concentram grande número de fábricas, que geram muitos impostos, além de emprego e renda para a população, exercem funções (industriais/turísticas). **industriais**
 - Cidades que concentram os órgãos, as instituições e os poderes representantes de um governo, exercem funções (comerciais/político-administrativas). **político-administrativas**
 - Cidades que crescem e se desenvolvem economicamente por meio de importantes portos marítimos ou fluviais, exercem funções (portuárias/industriais). **portuárias**
 - Cidades que se destacam economicamente por suas belezas naturais e pelo seu patrimônio cultural, artístico e arquitetônico, exercem funções (político-administrativas/turísticas). **turísticas**

3 Objetivo

- Analisar e identificar as diferentes características e formas do espaço urbano.

Como proceder

- Peça aos alunos que observem as fotos A e B da atividade e analisem as características das construções e da infraestrutura urbana mostradas em cada uma. Solicite que verifiquem as diferenças e estabeleçam relações desses lugares com as condições socioeconômicas de seus moradores.

4 Objetivo

- Identificar e compreender as diferentes funções que as cidades exercem.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam as frases em voz alta e que, à medida que aparecerem as lacunas, respondam-nas oralmente. Em seguida, solicite que copiem as frases no caderno, completando-as corretamente.

5 Objetivo

- Analisar as interações e relações que as cidades estabelecem entre si na rede urbana.

Como proceder

- Espera-se que os alunos destaquem que os moradores de algumas cidades pequenas muitas vezes precisam se deslocar para terem acesso a serviços ou produtos que não encontram no comércio local. As cidades grandes, por sua vez, oferecem diversos serviços e atividades especializadas (atendimento médico, serviços educacionais, lazer, trabalho) e são muito procuradas por pessoas vindas de outras cidades.
- Peça aos alunos que leiam a frase em voz alta. Relembre o conceito de hierarquia urbana e incentive-os a pensar sobre as relações que as cidades estabelecem entre si, sobretudo pela influência que os grandes centros urbanos exercem sobre as cidades menores.

6 Objetivo

- Refletir sobre o conceito de cidadania.

Como proceder

- Retome com a turma as páginas 108 a 111 desta unidade para sanar possíveis dúvidas sobre esta atividade.

7 Objetivo

- Compreender os diferentes processos históricos de conquista da cidadania.

Como proceder

- Os alunos devem reconhecer em seus vídeos a importância das lutas em defesa da cidadania, fazendo referência às fontes estudadas nas páginas 116 a 126 da unidade.
- Caso não seja possível a produção de vídeos, os alunos podem trabalhar uma proposta semelhante por meio de cartazes. Para isso, oriente-os a inserir imagens e textos sobre os conteúdos listados no item a e depois a reunir os cartazes para fazer uma apresentação na escola.

5. Leia a informação a seguir.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

“As cidades estabelecem relações entre si devido à importância e à influência que exercem sobre outras”.



- Escreva um texto no caderno explicando de que maneira as cidades mantêm relações entre si. Destaque como essas relações ocorrem entre as pequenas cidades e os grandes centros urbanos.

6. Observe as imagens e converse com os colegas sobre as questões.

6. a. As imagens mostram pessoas praticando a reciclagem e plantando uma muda de árvore.



PHOTOGRAPHEE/EUISHUTTERSTOCK



A 3 P FAMILYSHUTTERSTOCK

6. c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos utilizem as imagens para refletir sobre o lugar onde moram e as ações cidadãs que eles realizam em seu dia a dia.

- a. O que as pessoas estão fazendo nas imagens?
- b. As imagens mostram exemplos de atitudes cidadãs? Por quê?
- c. Você costuma realizar ações como essas em seu bairro?



7. Vamos gravar um vídeo sobre alguns assuntos que estudamos nesta unidade? Então, siga estas orientações. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- a. Montem cinco grupos na turma. Cada grupo deverá escolher um dos temas a seguir: cidadania na Grécia Antiga; Constituição dos Estados Unidos; Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão; conquista do voto feminino; e Constituições brasileiras.
- b. Façam um roteiro do vídeo com as falas de cada um. Retomem os conteúdos estudados e escrevam pequenos textos sobre o tema escolhido.
- c. Mostrem o roteiro ao professor e ouçam as orientações dele antes de iniciar a gravação.
- d. Depois, iniciem as gravações com um aparelho celular ou uma câmera de vídeo. Peça a ajuda de um adulto para realizar essa parte da atividade.
- e. Reproduzam os vídeos para outras turmas ou publiquem no site da escola.

150

8. Sobre a Constituição brasileira de 1988, responda às questões no caderno.

- a.** Por que ela é chamada de Constituição Cidadã? *Porque contou com a participação popular em sua elaboração, garantindo, assim, muitos direitos importantes aos brasileiros.*
- b.** Como o racismo é abordado nessa Constituição? *É considerado crime grave e inafiançável nessa Constituição.*
- c.** Escreva três exemplos de direitos garantidos nessa Constituição.

9. Leia o texto da charge a seguir e responda às questões no caderno.

8. c. Possíveis respostas: *Liberdade de pensamento e de expressão, acesso à saúde pública, igualdade entre homens e mulheres e respeito e proteção à cultura dos povos indígenas e quilombolas.*



9. b. Porque a cidade está crescendo e se expandindo em direção às áreas periféricas, ocupando as áreas do espaço rural.

Charge cidade, de Arionauero. *Arionauero Cartuns*, 23 out. 2018. Disponível em: <<http://www.arionaueroartuns.com.br/2018/10/charge-cidade.html>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

- a.** Qual é o tema apresentado no cartum? *O tema do crescimento das cidades.*
- b.** Por que o personagem disse que em breve também fará parte da cidade?
- c.** Quais transformações ocorrerão na paisagem desse lugar com o crescimento da cidade? *O lugar será ocupado por construções da cidade, como prédios, casas, praças, escolas, ruas, avenidas, praças, etc.*

10. Leia as frases a seguir.

- a.** Serviços prestados de péssima qualidade, com veículos superlotados e passagens com preços elevados.
- b.** Concentração de gases tóxicos na atmosfera, descarga de esgoto e de resíduos industriais em córregos e rios, decomposição de resíduos em terrenos e áreas públicas.
- c.** Insuficiência de serviços como rede de água e esgoto, iluminação pública, pavimentação das ruas e coleta de lixo.
- d.** Muitas famílias morando em áreas de risco, como encostas de morros ou nas margens de rios e córregos.

De acordo com o que você estudou, escreva no caderno quais são os problemas urbanos descritos em cada uma das frases anteriores que você estudou nesta unidade. *a. Mobilidade urbana; b. Poluição urbana; c. Infraestrutura e serviços insuficientes; d. Moradia inadequada.*

8 Objetivo

- Compreender a importância da Constituição de 1988.

Como proceder

- Para retomar esse conteúdo com os alunos, releia com eles a página 130 desta unidade e organize uma roda de conversa sobre o tema a fim de sanar possíveis dúvidas.

9 Objetivo

- Compreender o processo de crescimento das cidades, identificando as transformações nas paisagens urbanas.

Como proceder

- Analise o cartum com os alunos, interpretando a fala de seus personagens. Pergunte a eles se conseguiram compreender a ironia contida nessa fala. Explique que o processo de crescimento das cidades tende a ocorrer pela expansão de suas áreas mais periféricas que avançam sobre o espaço rural. Espera-se que eles compreendam as modificações do espaço urbano para o rural.

10 Objetivo

- Identificar e refletir sobre as consequências do crescimento das cidades no Brasil e os problemas típicos dos centros urbanos.

Como proceder

- Peça aos alunos que leiam todas as frases da atividade e nomeiem os problemas descritos. Caso eles tenham dificuldades para se lembrar, revise o tema sobre os problemas urbanos abordados nas páginas 135 a 137.

Conclusão da unidade 2

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo histórico de formação das cidades brasileiras. 	<p>Proponha a realização de uma pesquisa em grupo sobre a origem da cidade onde moram (como se formou, quando ocorreu a fundação dessa cidade, que fatores contribuíram para essa formação, etc.). Peça-lhes que registrem as informações em um cartaz. Retome as explicações das páginas 84 e 85.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Analisar e compreender os fatores que provocaram o êxodo rural e o crescimento acelerado da população urbana no Brasil. Compreender a dinâmica populacional entre os espaços urbano e rural do Brasil. 	<p>Proponha uma roda de conversa sobre os fatores que levaram milhões de pessoas a deixarem o campo e migrarem para as cidades e se há alunos que já viveram ou ainda vivem no campo, se conhecem alguém que migrou do campo para a cidade e quais motivos levaram essa pessoa a deixar o campo. Se necessário, retome as explicações das páginas 88 e 89 e o gráfico da página 87.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Analisar e identificar as diferentes características e formas do espaço urbano. 	<p>Providencie imagens de satélites de diferentes formas urbanas (podem ser obtidas por meio de aplicativos que apresentem o globo terrestre tridimensional). Apresente-as aos alunos e pergunte o que elas mostram sobre as diferentes características do espaço urbano. Verifique se eles identificam as diferentes formas urbanas apresentadas nas imagens.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender as diferentes funções que as cidades exercem. Identificar e refletir sobre as consequências do crescimento das cidades no Brasil e os problemas típicos dos centros urbanos. Analisar as interações e relações que as cidades estabelecem entre si na rede urbana. 	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos por meio de um trabalho de campo proposto na página 173 - MP deste manual. Aproveite a caminhada pelas imediações da escola para que eles possam identificar a existência de possíveis problemas urbanos que afetam a comunidade. Então, questione os alunos sobre os problemas observados e as propostas que teriam para sua solução.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que é cidadania. Identificar e valorizar atitudes que refletem o exercício da cidadania. Conhecer os principais deveres e direitos do cidadão. Entender como funciona o processo de uma eleição democrática. 	<p>Proponha uma discussão sobre alguns exemplos de normas de conduta da escola e sua importância para a convivência cidadã. Exemplifique a importância de cumprirmos nossos deveres para usufruirmos de nossos direitos. Retome sobre o processo de eleição democrática e como isso favorece a participação cidadã na política. Utilize essa abordagem próxima do contexto dos alunos para verificar se compreenderam o conceito de cidadania.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais características da democracia ateniense e o funcionamento da cidadania. Reconhecer os grupos que não participavam das decisões políticas em Atenas. 	<p>Proponha a leitura de um mito grego aos alunos, em um local externo da sala de aula para favorecer um ambiente mais descontraído e lúdico. Indague os alunos sobre o contexto da Antiguidade e a questão da democracia, possibilitando que os alunos conversem sobre o tema e comente a história. Averigue suas compreensões sobre a democracia ateniense, o exercício da cidadania e como era a participação dos diferentes grupos sociais nas decisões em Atenas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais características da noção de cidadania do século XVIII. Relacionar a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão às noções atuais de direitos humanos. 	<p>Produza com os alunos um painel na sala de aula com transcrições de alguns artigos dos documentos analisados nesta unidade, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Eles podem ilustrar o painel com desenhos e escrever os trechos que julgarem mais interessantes dessas fontes históricas. Nessa atividade, avalie a compreensão dos alunos sobre as noções de cidadania no século XVIII.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as Constituições brasileiras e suas características no que se refere ao conceito de cidadania. Compreender as razões que levaram a Constituição de 1988 a ser chamada de Constituição Cidadã. Reconhecer os principais direitos estabelecidos pela Constituição de 1988. Reconhecer que muitos direitos reconhecidos pela Constituição de 1988 ainda estão em disputa na sociedade brasileira atual. Analisar a importância da Lei Maria da Penha, identificando essa legislação como parte de um processo de luta em defesa dos direitos das mulheres. 	<p>Proponha uma atividade em duplas, para que os alunos produzam uma história em quadrinhos sobre o tema da Constituição de 1988 e da luta dos direitos no Brasil, com destaque para a luta das mulheres, que culminou na criação da Lei Maria da Penha. Oriente-os a retomar os conteúdos estudados, a estruturar os quadrinhos, as personagens e suas respectivas falas. Auxilie-os nesse processo, verificando possíveis dúvidas sobre o tema. Além disso, em duplas, os alunos podem se ajudar mutuamente, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.</p>

Introdução da unidade 3

Nesta unidade, são promovidas reflexões referentes ao estudo da **História**, principalmente no que se refere à memória, considerando as tradições orais e escritas e analisando temas como o trabalho dos griôs; o surgimento da escrita; e a criação do alfabeto. Por meio do estudo das diversas produções orais e escritas de povos distintos, busca-se desenvolver uma perspectiva que incentive a valorização da diversidade cultural.

São trabalhados também os meios de transporte e de comunicação na atualidade e alguns de seus aspectos históricos, enfatizando-os como elementos integradores do território por meio da circulação de pessoas, mercadorias e informações.

Esses trabalhos são desenvolvidos por meio de atividades que promovem a aprendizagem dos alunos em diferentes situações, envolvendo: análise de mapas, fotografias, gráficos e tabelas; pesquisas; análise de textos literários e de manchetes de jornais; rodas de conversa; entre outras estratégias. Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Refletir sobre os lugares de memória, percebendo a importância dos museus.
- Compreender e valorizar as tradições orais.
- Conhecer quem são os griôs e quais são as funções que eles exercem nas sociedades.
- Praticar a contação de história, trabalhando as capacidades de expressão oral.
- Conhecer como ocorreu o surgimento da escrita, verificando o funcionamento da escrita cuneiforme.
- Conhecer o sistema de escrita dos antigos egípcios e chineses.
- Conhecer como ocorreu a criação do alfabeto latino.
- Reconhecer as contribuições dos fenícios na criação do alfabeto.
- Identificar as diferenças entre pictogramas, ideogramas e alfabeto fonético.
- Relacionar a questão da escrita com o poder nas sociedades antigas.
- Compreender criticamente as narrativas de caráter oficial.
- Verificar a importância dos registros escritos e da tradição oral na manutenção das línguas indígenas.
- Refletir sobre as línguas que estão em processo de extinção, analisando as maneiras de evitar esse fato.
- Identificar a localização das principais rodovias, ferrovias, portos e aeroportos brasileiros.
- Reconhecer a importância dos meios de transporte e de comunicação para a integração do território brasileiro.

Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 3, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre a construção do conhecimento histórico. Além disso, os estudos sobre as cidades brasileiras, desenvolvidos na unidade 2, serão retomados e aplicados nas discussões sobre a integração do território pelos meios de comunicação e de transporte.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos alunos, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA **desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos**.

Destaques BNCC

- Esta unidade trata sobre os diferentes tipos de linguagens desenvolvidos pelas civilizações ao longo dos anos, analisando os significados históricos atribuídos a elas. Tal abordagem contempla a habilidade EF05HI06.
- Ao longo da unidade, serão estudadas também as diferentes maneiras de contar o tempo, em distintas sociedades, abordando a habilidade EF05HI08.

- Analise com os alunos a imagem de abertura da unidade. Comente com a turma que os relatos orais são também uma importante fonte de conhecimento sobre o passado. Incentive-os a se lembrar de histórias, músicas, contos ou brincadeiras que eles aprenderam com seus pais ou avós. Por meio desse exercício, eles poderão perceber que a oralidade permite a transmissão de conhecimentos e tradições que por algum motivo não foram documentados por meio da escrita. Comente ainda que as sociedades que não desenvolveram um sistema de escrita utilizam a tradição oral como principal forma de preservar suas tradições e memória. Aproveite o momento para perguntar se eles conhecem alguma comunidade que tem essa tradição e verificar o conhecimento prévio deles sobre o tema que será abordado mais detalhadamente na unidade.



152

Crianças entrevistando a avó, na cidade de São Paulo, em 2014.



1. A cena mostra duas crianças conversando com sua avó. Elas estão aprendendo sobre o passado por meio de um relato oral.

2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Ao longo da história, o ser humano encontrou meios de transmitir seus conhecimentos, que foram passados de geração em geração. Por meio dos registros deixados por diferentes povos, podemos ter acesso a diversas informações sobre seus saberes e suas culturas.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que está acontecendo na foto? Nessa cena, como as crianças poderiam aprender sobre o passado?
2. Que recursos você e sua família utilizam para registrar a história de vocês? Cite alguns exemplos para os colegas.
3. Em sua opinião, qual é a importância do estudo do passado?

153

Conectando ideias

2. Espera-se que os alunos respondam que os historiadores utilizam as fontes históricas para estudar o passado. Nesse sentido, eles analisam objetos em geral, documentos escritos, relatos orais, pinturas, construções, imagens, entre outros recursos que possam ser compreendidos como fontes de informação sobre o modo de vida em outras épocas.
3. Essa questão tem como objetivo incentivar os alunos a exporem seus conhecimentos prévios sobre o tema do estudo da História. Aproveite-a para verificar suas concepções antes do estudo da unidade.

- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão sobre os conteúdos.

Sugestão de roteiro

Preservar a memória e transmitir conhecimentos

8 aulas

- Leitura e atividades das páginas de abertura da unidade.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 154 e 155.
- Leitura conjunta da seção **Cidadão do mundo: Os griôs e a tradição oral** nas páginas 156 e 157.
- Atividade de contação de história, das páginas 158 e 159.
- Atividades das páginas 160 a 162.

- Nas atividades 1 e 2, verifique a possibilidade de aproximar a discussão do contexto regional, citando aos alunos lugares de memória pertencentes ao município ou à região, por exemplo.
- Sobre a atividade 3 desta página, comente com os alunos que, durante o período de isolamento social devido à pandemia de COVID-19, muitas instituições adotaram as exposições virtuais como uma alternativa para manter a acessibilidade das pessoas às instituições. Cite também o caso do incêndio no Museu Histórico Nacional que, no ano de 2018, destruiu grande parte de seu acervo (incluindo peças raras) e também sua estrutura. Por meio do uso da tecnologia, hoje é possível que as pessoas façam um *tour* virtual pelas galerias de exposições de antes do incêndio e, assim, conheçam muitas peças que infelizmente foram perdidas. Apresente aos alunos outras sugestões de museus que disponibilizam visitas virtuais. Veja algumas sugestões a seguir de museus virtuais no Brasil: Museu da Memória Republicana, Museu Imperial, Museu da Inconfidência, Casa Guimarães Rosa e Museu Victor Meireles.
- Ao trabalhar os museus como lugares de preservação de memória, chame a atenção dos alunos para a importância desses espaços na preservação dos patrimônios nacionais. A foto do Museu do Forte do Presépio, por exemplo, mostra urnas marajoaras, e o conjunto de registros artísticos desses povos é considerado Patrimônio Imaterial do Brasil.

1 Preservar a memória e transmitir conhecimentos

Desde a formação das primeiras comunidades humanas, existe uma preocupação em se preservar memórias que tenham relação com a história da comunidade. Essas memórias ajudam a contar para as gerações futuras as origens da comunidade, os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo e quais foram os principais fatores que fizeram parte dessa história.

Entre os lugares de preservação da memória estão os museus.



Exposição com produtos regionais. Município de Manaus, estado do Amazonas, em 2019.

1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a contarem suas experiências aos colegas. Eles podem citar que tipo de museu já visitaram, o que acharam da exposição, como foi a visita, suas impressões, etc.

Urnas marajoaras, no Museu do Forte do Presépio. Município de Belém, estado do Pará, em 2019.



- 1. Você já frequentou um museu? Em caso afirmativo, comente sua experiência com os colegas.**
- 2. Você conhece outros lugares que servem para preservar a memória? 2 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
- 3. Com a ajuda do professor, junte-se a alguns colegas para visitar um museu virtual. Para isso, pesquise na internet um museu de acordo com o tema de interesse de vocês e verifique se a instituição possui acervo virtual. Depois, compartilhe com os colegas como foi a experiência e como era a preservação da memória nesse espaço.**

154

Comentários de respostas

2. Os alunos podem mencionar lugares como a casa de seus familiares, espaços públicos, ruas, etc. Os lugares de memória nem sempre são aqueles institucionalizados, como os museus, mas também os que podem nos remeter a determinadas lembranças.
3. Essa proposta pode ser realizada na sala de informática da escola ou como tarefa para

fazer em casa, em que os alunos precisam da ajuda de um adulto. Auxilie-os a definir qual museu vão visitar. Verifique, por exemplo, se desejam conhecer um museu com um tema específico, como museu de obras de arte, do império brasileiro, de transportes, da região onde vivem, etc.

A tradição oral

As memórias que ajudam a contar a história de uma comunidade podem ser transmitidas de várias maneiras, entre elas está a **tradição oral**. Há também a **tradição escrita**, que será estudada mais adiante.

A tradição oral diz respeito à transmissão por meio da fala, da cultura, dos saberes e da história de um povo para as próximas gerações.

Para vários povos, o papel de transmitir os conhecimentos é exercido pelas pessoas mais velhas da comunidade. Essas pessoas são conhecidas como **anciãs**. Por serem as guardiãs da memória de seu povo, essas pessoas possuem um grande valor para a comunidade e são muito respeitadas por todos.

Nas sociedades que se baseiam na tradição oral, os conhecimentos são memorizados e constantemente lembrados para que não sejam esquecidos ou desapareçam.

Assim como no caso dos museus e de outros lugares de memória, os anciões são responsáveis por manter a memória de seu povo viva e de transmiti-la para as novas gerações.



● Anciã Xavante na aldeia Bom Sucesso, município de General Carneiro, estado de Mato Grosso, em 2020.

A transmissão de conhecimento pode ser feita por meio de mitos, contos, provérbios, rezas, músicas, canções e pelas práticas cotidianas, como o uso de plantas medicinais e o cultivo dos alimentos.



● Ancião quilombola tocando *ukulele* na celebração do Dia Nacional da Consciência Negra. Comunidade quilombola de Maria Romana, município de Cabo Frio, estado do Rio de Janeiro, em 2015.

• Nesta página, o estudo da tradição oral como meio de comunicação e de perpetuação da memória de uma sociedade possibilita uma abordagem da habilidade EF05HI06.

• O texto a seguir aborda a importância da convivência das crianças com as pessoas mais velhas, em algumas sociedades indígenas. Comente sobre esse assunto com os alunos.

[...]

Na convivência com os mais velhos, aprende-se o jeito certo de se comportar e de se relacionar com todos da família e do grupo. Dessa forma as crianças aprendem, por exemplo, quem são as pessoas que devem ser tratadas como irmãos e irmãs, como tios e tias, com quem poderão se casar no futuro. Dessa maneira vão entendendo qual a sua importância na comunidade. Pouco a pouco, as crianças aprendem os modos de agir, os princípios e tudo aquilo que é importante para que se tornem pessoas produtivas e participativas. Para isso é muito importante estarem sempre atentas aos trabalhos diários e ao aprendizado e transmissão de conhecimentos.

RICARDO, Fany (Coord.). *Povos indígenas no Brasil mirim*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2015. p. 84.

Objetivos da seção

- Reconhecer e valorizar o trabalho dos griôs.
- Compreender aspectos sobre a tradição oral.

- Esta seção busca apresentar aos alunos quem são os griôs e quais as funções que eles exercem em sociedades distintas. Ao analisar como é o trabalho dos griôs nas sociedades africanas e na sociedade brasileira, pode-se trabalhar com a turma questões relacionadas ao Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.
- Outro aspecto interessante de ser destacado aos alunos é que, no Brasil, muitas mulheres exercem o papel de griôs. Busque evidenciar esse fato valorizando a importância histórica das mulheres como transmissoras da memória de seu povo.

Mais atividades

- Para ampliar o trabalho sobre os griôs, proponha aos alunos uma atividade com o uso de projetor. Verifique a disponibilidade desse equipamento e acesse o *site* indicado a seguir com a turma.
> *TiVi Griô* – A TV comunitária de Lençóis. Disponível em: <<http://graosdeluzegrio.org.br/tivi-grio-2/>>. Acesso em: 11 fev. 2021.
- Assista com a turma a alguns vídeos disponíveis nesta página. Assim, os alunos poderão conhecer como é o trabalho dos griôs no Brasil.

CIDADÃO DO MUNDO

Os griôs e a tradição oral

Os griôs são contadores de histórias responsáveis por transmitir oralmente notícias, histórias, mitos e saberes acumulados ao longo do tempo.

Entre os povos africanos, há séculos, os griôs desempenham um papel de grande importância na sociedade, sendo considerados grandes mestres do saber e da cultura. Em tempos no qual a oralidade era o único recurso disponível, eles eram responsáveis por preservar a memória coletiva e as tradições da comunidade ao longo do tempo e transmiti-las às novas gerações.

Mesmo com as transformações sociais, com o desenvolvimento da escrita e da tecnologia, os griôs ainda ocupam um papel de destaque. Entre outras funções, eles participam de cerimônias nas quais contam aos governantes e à população as histórias dos grandes líderes e das formações dos reinos africanos. Para contar as histórias e transmitir conhecimento à comunidade, os griôs utilizam recursos como a declamação de poesias e canções.

Em algumas comunidades africanas, os griôs também são responsáveis por transmitir notícias cotidianas e orientar a população sobre os mais diversos assuntos.



Griô Noura Mint Seymali em apresentação em Nova York, Estados Unidos, em 2014. Atualmente, várias mulheres africanas estão assumindo a função de griôs.

JACK VARTOGSIANG/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



156

No Brasil, as tradições das culturas de origem africana também são preservadas e transmitidas por griôs. Os griôs brasileiros utilizam diversos recursos da tradição oral, como a contação de histórias, o canto, a dança e a dramaturgia.

Segundo a tradição africana, para se tornar um griô, é necessário ser descendente de uma família de griôs. É uma prática passada de geração a geração. Além disso, esse cargo é ocupado principalmente por homens.

Na tradição brasileira, muitas mulheres exercem o papel de griôs, sendo respeitadas como guardiãs da memória e da sabedoria de seu povo. Para se tornar um mestre da tradição oral, não é preciso fazer parte de uma família de griôs, mas estar envolvido com a comunidade, suas histórias e cultura.

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. **Você considera importante o papel desempenhado pelos griôs na atualidade? Por quê?**
2. **Em sua opinião, quais outros recursos, além da tradição oral, podem ser utilizados para preservar a memória de uma comunidade?**
3. **Na comunidade onde você vive, como as memórias são preservadas e compartilhadas com outras gerações? Converse com os colegas sobre o tema, estabelecendo uma comparação com a forma de linguagem dos griôs.**

- A questão 3 desta página favorece a abordagem da habilidade **EF05HI06** ao incentivar que os alunos realizem uma comparação entre formas de linguagens distintas.

- Durante a atividade 1, incentive os alunos a darem suas opiniões e fornecerem argumentos que sustentem suas justificativas. Se necessário, eles podem retomar a leitura de trechos da seção para identificar esses argumentos.
- A discussão proposta na atividade 2 permite ampliar o que foi debatido na seção, solicitando aos alunos que reflitam sobre outras formas de preservação da memória.
- Na atividade 3, auxilie-os em uma reflexão acerca das diferenças entre as formas de preservação e perpetuação da memória na comunidade onde vocês vivem e a linguagem utilizada pelos griôs.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos reconheçam a importância do papel desempenhado pelos griôs na atualidade, pois essas pessoas são responsáveis pela transmissão oral de muitos conhecimentos e histórias reunidos ao longo dos anos.
2. Espera-se que os alunos citem que, além da tradição oral, existem os registros escritos e os lugares de memória, como museus, acervos, galerias, etc.
3. Esta questão tem como objetivo incentivar a reflexão sobre as formas de preservação da memória na comunidade dos alunos, de modo a estabelecerem um paralelo com o tema abordado na seção.



- A seção **Para saber fazer**, das páginas 158 e 159, permite que os alunos desenvolvam suas capacidades de expressão oral, trabalhando com técnicas de contar histórias. Eles poderão se apropriar de orientações para criar cenários, usar a linguagem corporal, verificando seu tom de voz e a entonação. Tais noções envolvem o trabalho com a **Competência geral 4**.

- Ao fazer a leitura de cada um dos boxes explicativos, analise a ilustração com os alunos. Mostre que a menina que aparece contando a história está utilizando uma vestimenta característica, relacionada ao assunto da história. As vestimentas constituem-se como elementos cênicos da contação que está sendo realizada. No canto superior direito da ilustração, vemos a personagem realizando um ensaio de sua fala em frente ao espelho. Questione os alunos sobre a importância dessa etapa e incentive que eles comentem a respeito do tema. Depois, destaque na imagem a postura da plateia, representada na página 159. Mostre aos alunos que é importante ouvir com atenção e ser respeitoso em relação à pessoa que está se apresentando.

PARA SABER FAZER

Contação de história

Contar histórias é uma das expressões artísticas mais antigas da tradição oral. Por meio dessa prática podemos ensinar e aprender histórias, mitos e saberes culturais de diferentes povos.

Observe a seguir algumas técnicas que podem ser usadas na contação de histórias.

Entonação da voz

O principal recurso do contador de histórias é a voz. É importante falar em um tom no qual todos possam ouvir sem dificuldades. Para transmitir sensações como medo, alegria, suspense, etc., é possível mudar a entonação da voz.

Caso seja necessário reproduzir a fala de uma personagem, é importante mudar o jeito de falar, para que a plateia consiga reconhecer de qual personagem se trata.

Expressão corporal

Para cada personagem da história é possível criar uma forma de expressão corporal (modo de andar, gestos pessoais, etc.). Utilizam-se também gestos que enfatizam ou complementam o que está sendo dito.

Recursos cênicos

É importante criar um cenário que envolva a plateia e a faça se sentir como se estivesse vivendo a história que está sendo contada. É possível utilizar vestuários, objetos ou um pequeno cenário. Outra sugestão é fazer uma descrição oral do ambiente em que se passa a história.

158

Destques PNA

- A prática de contação de história proposta nesta seção favorece o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral e compreensão de textos**, ao trabalhar com os alunos a ideia de leitura e expressividade oral dos textos lidos. Oriente-os durante a escolha de suas histórias. Se necessário, leve-os até a biblioteca ou à sala de informática da escola para que eles possam pesquisar o material a ser usado. Veja a sugestão a seguir.

Amplie seus conhecimentos

- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Ler e escrever: coletânea de atividades: 1ª série. 3. ed.* São Paulo: FDE, 2010. Disponível em: <<http://lereescrever.fde.sp.gov.br/Handler/ExibImagem.ashx?isnsaj=107&arq=S>>. Acesso em: 3 jan. 2021. Esse material pode ser consultado pelos alunos para buscarem os textos que eles vão apresentar na atividade de contação de histórias.

- Sobre a atividade proposta na página 159, é importante que você pense na duração das apresentações e disponibilize tempo aos alunos para ensaiarem suas histórias, sendo elas, preferencialmente, curtas.
- A antiga prática de contação de histórias pode proporcionar melhoras na comunicação entre crianças e adultos, além de desenvolver habilidades relativas à linguagem, leitura, ao senso crítico e à coletividade, conforme explica o texto a seguir.

Ensaio

Antes de se apresentar para uma plateia é fundamental ensaiar para que toda a história seja memorizada.

Improviso

Com imaginação e criatividade é possível utilizar improvisos na história para envolver a plateia. O importante é que o improviso esteja relacionado à história, para não fugir do tema.

O improviso também pode ser um bom recurso quando o contador esquece uma parte da fala.

AGORA É COM VOCÊ!

PNA Escolha uma história interessante e utilize as técnicas indicadas para fazer uma apresentação para os colegas de sala. Dê preferência a histórias curtas que possam ser facilmente memorizadas.

159

Contar histórias é uma arte ancestral, cujo fascínio sobre o ser humano permanece, ao longo do tempo, colaborando para a consolidação do imaginário coletivo e enredando narradores e ouvintes em uma mesma trama. Desde a infância e por toda a vida, ela faz parte da construção da identidade e da afetividade. [...]

Ainda hoje a arte da narrativa oral permanece extremamente viva em culturas de povos como indígenas, africanos, asiáticos e árabes. Esse aspecto ressalta o papel capital que os contadores de histórias sempre ocuparam na formação das sociedades [...]. [Eles] eram e são porta-vozes da memória, das tradições e do imaginário dos grupos nos quais se inserem.

[...] essa arte comporta uma função política fundamental para a formação crítica do indivíduo, possibilitando o despertar do interesse pela narrativa, pela leitura e pelo livro. [...]

MIRANDA, Danilo Santos de. Contar para viver e viver para contar. In: MEDEIROS, Fábio Henrique Nunes; MORAES, Taiza Mara Rauen (Org.). *Contação de histórias: tradição, poéticas e interfaces*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015. p. 9.

Destaques BNCC

- A problematização do conceito de “descoberta” do Brasil favorece o trabalho com a habilidade **EF05HI09**, pois permite aos alunos analisar e comparar diferentes pontos de vista sobre um tema relevante da história nacional.
- Durante a realização da atividade 1, comente com a turma que o termo “descoberta” se refere a um ponto de vista eurocêntrico da chegada dos portugueses ao país e que seria mais adequado a utilização, por exemplo, do termo “conquista”. É importante dizer que, se por um lado, esse acontecimento significou a conquista da terra, por outro lado, significou o domínio, a exploração e o acultramento dos povos que já habitavam a região.

Ler e compreender

- Nesta atividade de análise de notícia, os alunos poderão fazer inferências diretas, além de analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

Antes da leitura

Discuta com os alunos sobre o gênero textual notícia. Retome com eles que se trata de um texto informativo que visa trazer os principais dados sobre determinado acontecimento.

Durante a leitura

Verifique se todos os alunos compreenderam os eventos descritos no texto e qual a crítica em relação ao termo “descobrimientos”. Se necessário, releia com eles algumas frases, caso surjam dúvidas.

Depois da leitura

É importante instigar nos alunos o senso crítico, principalmente ao discutir os itens b e d desta seção. Para isso, retome o glossário que explica o termo eurocêntrico e verifique se todos compreenderam.

ATIVIDADES

1. c. Espera-se que os alunos argumentem que essas terras já eram habitadas por povos indígenas, que tinham sua própria história e cultura.

1. Leia a notícia a seguir e responda às questões no caderno.

Por que a palavra ‘descobrimento’ renovou polêmica em Portugal sobre a conquista de terras como o Brasil

Ocorrida há séculos, a chegada dos portugueses a terras até então por eles desconhecidas, como o Brasil, voltou às páginas dos jornais – e das redes sociais – nos últimos dias em volta em polêmica. O debate gira em torno de uma palavra: descoberta.

Ela dá nome à série de conquistas territoriais pelos portugueses a partir do século 15, fatos mais conhecidos no Brasil como “descobrimientos”. E, em um projeto eleitoral do hoje presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, estaria no nome de um novo equipamento cultural a ser criado na capital portuguesa, o “Museu da Descoberta”. [...]

Mas, em abril, o jornal português Expresso publicou uma carta com as assinaturas de mais de cem pesquisa-

dores de diferentes países, incluindo o Brasil, questionando o nome do museu planejado. O principal argumento é o de que uma instituição denominada desta forma representaria uma visão eurocêntrica deste período histórico. [...]



Monumento aos Descobrimientos, em Lisboa, Portugal, em 2020.

eurocêntrica: que tem a Europa como centro de referência

Por que a palavra ‘descobrimento’ renovou polêmica em Portugal sobre a conquista de terras como o Brasil, de Mariana Alvim. *BBC Brasil*, 12 maio 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44035313>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

LER E COMPREENDER

1. a. A polêmica em torno do nome proposto ao novo museu de Lisboa.

- Qual é o assunto abordado na notícia?
- Em sua opinião, qual é o objetivo da Câmara Municipal de Lisboa com a criação desse museu? **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- Por que os pesquisadores discordam do uso da palavra descoberta?
- Com base nesse exemplo, identifique algumas características dos textos que pertencem ao gênero notícia. **Notícias são textos que nos informam como, onde, quando e por que ocorrem determinados fatos recentes. Elas podem ser escritas ou faladas e são veiculadas em meios de comunicação.**

160

Comentários de respostas

- b. Espera-se que os alunos concluam que a Câmara Municipal de Lisboa pretende preservar a memória de um evento marcante para a história do país: a chegada dos portugueses ao Brasil.
- c. Comente com os alunos que os pesquisa-

dores defendem que o uso dessa palavra é inapropriado para se referir à chegada dos portugueses ao território que futuramente seria conhecido como Brasil, pois ela representa uma visão da história que considera apenas o ponto de vista europeu.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Reconhecer e valorizar a tradição oral.

Como proceder

- A atividade 2 desta página possibilita uma retomada de conteúdos das páginas anteriores e pode ser utilizada como meio de verificação da aprendizagem dos alunos. Uma maneira diferenciada de abordá-la é solicitar que os alunos se reúnam em duplas para respondê-la, assim eles podem dialogar sobre as temáticas e auxiliar uns aos outros.

- Na atividade 2, auxilie os alunos na análise de imagem. Se necessário, solicite que façam uma pesquisa prévia sobre o instrumento *kora* utilizado pelos griôs.
- Na atividade 3, oriente os alunos a lerem novamente as páginas 156 e 157, sistematizando no quadro os aspectos referentes aos griôs na África e no Brasil.
- Para complementar as discussões propostas na atividade 1, leia o texto a seguir.

[...]

Durante muito tempo os historiadores utilizaram a palavra descobrimento para explicar a chegada dos europeus às Américas. Entretanto, a partir do ano 2000, durante as comemorações dos 500 anos dessa chegada, o termo entrou em discussão. A grande questão era conceitual, ou seja, descobre-se algo que estava escondido ou algo que ninguém sabia da existência? Ora, o continente americano nunca esteve escondido, pois ali já viviam povos autóctones – sem entrar na discussão que desde a

- *2. Converse com os colegas sobre as questões a seguir.**
- a.** Explique o que é tradição oral. *A tradição oral diz respeito à transmissão de cultura, saberes e história de um povo para as próximas gerações por meio da fala.*
- b.** Que significados sociais e culturais os anciões e sua comunicação oral assumem nas comunidades? **Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.*
- c.** Como os anciões podem transmitir seus conhecimentos nessas comunidades?
- d.** Explique o que são griôs.
- e.** Observe a imagem e descreva o instrumento usado pelo griô. *É um instrumento grande de cordas, feito de madeira e couro.*



PHILIP SCALIA/ALAMY/STOCK/REXNA

2. b. Os anciões são muito respeitados e assumem grande importância social e cultural nas comunidades onde vivem, pois são os guardiões da memória de seu povo, a qual é transmitida oralmente por eles.

2. c. Por meio de mitos, contos, provérbios, rezas, músicas, canções e práticas cotidianas, como o uso de plantas medicinais e o cultivo dos alimentos.

2. d. São contadores de histórias responsáveis por transmitir oralmente notícias, histórias, mitos e saberes acumulados ao longo do tempo.

****Os griôs brasileiros, entre eles várias mulheres, não precisam ser descendentes de griôs, apenas estarem envolvidos ativamente em suas comunidades e conhecerem as histórias da região.**

Na foto recente, vemos o griô Mamadou Diabate, do Mali, segurando o instrumento *kora*, que é muito usado pelos griôs.

- 3.** Copie no caderno a tabela a seguir e preencha-a comparando as características dos griôs das comunidades tradicionais africanas e as dos griôs brasileiros.

Griôs na África	Griôs no Brasil **

Os griôs africanos geralmente são homens. Para ser griô na África, é importante ser descendente de griôs.

Antiguidade existiam mapas que descreviam esse continente. Se usarmos a lógica de que os europeus não conheciam as Américas e por isso a descobriram, teremos que levar em consideração que os americanos também não conheciam a Europa e nem por isso ao saberem de sua existência declararam sua descoberta. [...]

O cerne da questão está no que chamamos de eurocentrismo. Os europeus acreditavam que todos os povos que não partilhassem dos seus hábitos, costumes, religião, formas de agir e de pensar eram inferiores. Essa postura justificava a imposição da sua cultura à essas sociedades, mesmo que para isso precisassem

submetê-los, escravizá-los e até mesmo dizimá-los.

[...]

GOMES, Alessandro Martins; ROCHA, Roberto Barroso da. Descobrimento/achamento, encontro/contato e invasão/conquista: a visão dos índios na descoberta da América Portuguesa. *Identidade!*, São Leopoldo, v. 21, n. 1, jan./jun. 2016. p. 100. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/view/2742>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

Destaques PNA

- A atividade 5, ao proporcionar que os alunos façam o relato de histórias em voz alta, favorece a abordagem do componente **fluência em leitura oral**.
 - A atividade 6 favorece o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral**, pois incentiva os alunos na capacidade de relato de histórias em sala de aula.
-
- A atividade 4 permite que os alunos exerçam a habilidade de **localizar e retirar informação explícita de textos**. Se necessário, leia o texto com eles em voz alta pausadamente, para que assim possam compreendê-lo melhor.
 - Na atividade 5, uma opção interessante é levar os alunos à biblioteca da escola ou à sala de informática, para que possam fazer a pesquisa.
 - A atividade 6 desta página pretende incentivar o contato dos alunos com as pessoas mais velhas da família deles, trabalhando, assim, com a **literacia familiar**. Eles podem conversar com seus pais, avós ou tios, por exemplo, questionando-os sobre alguma história de família que seja recontada de geração em geração. O objetivo desta proposta é incentivar os alunos a verificarem aspectos sobre a tradição oral de seu contexto familiar. Forneça algumas sugestões a eles sobre esta atividade. Eles podem, por exemplo, gravar um vídeo de seu familiar contando a história ou só anotar no caderno. Após o diálogo com o familiar, em uma roda de conversa na sala de aula, eles poderão, então, compartilhar com os colegas o que descobriram. É importante também orientá-los a contar aos familiares como foi a conversa na escola, o que acharam das histórias dos colegas e se reconheceram a importância da tradição oral de sua família.

4. Leia o texto a seguir, que apresenta informações sobre os grãos brasileiros, e responda no caderno à questão que segue.

***Pais e mães de santo, capoeiras, cantadores, contadores de histórias, cordelistas, brincantes, bonequeiros, erveiros, curandeiros, artesãos e todas as pessoas que têm histórias de vida repletas de saberes e fazeres que não estão escritos nos livros.**

[...]

Os Mestres Griôs são os [...] pais e mães de santo, capoeiras, cantadores, contadores de histórias, cordelistas, brincantes, bonequeiros, erveiros, curandeiros, artesãos e todas as pessoas que têm histórias de vida repleta de saberes e fazeres que não estão escritos nos livros, que pertencem ao universo da tradição oral, ou seja, são transmitidos através da oralidade, da corporeidade e da vivência, que fazem parte da formação da história e identidade das comunidades e do povo de nosso país. Cada pessoa ou grupo de tradição oral tem sua própria prática pedagógica de transmissão de geração em geração, bem como sua política e economia de criação e produção cultural.

[...]

Quem somos. *Grãos de Luz e Griô*. Disponível em: <http://graosdeluzegrio.org.br/apresentacao/quem-somos/>. Acesso em: 4 jan. 2021.



GUSTAVO RAMOS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- De acordo com o texto, quem são os Mestres Griôs?*

5. Junte-se a um colega e pesquise em livros ou *sites* uma história indígena ou africana que faça parte da tradição oral desses povos. Pode ser um poema, um mito ou uma canção. Depois, organizem uma apresentação e recitem essa história em voz alta aos colegas. **Explique aos alunos que atualmente muitas das histórias das tradições orais indígenas e africanas foram compiladas em livros.**

6. Em sua família existe alguma história que é passada de geração a geração? Em caso afirmativo, comente-a com os colegas de sala e diga quem contou essa história para você. Caso não se recorde de nenhuma história, converse com pessoas mais velhas da sua família e peça a elas que contem alguma história que era contada por seus antepassados e foi sendo passada ao longo das gerações. Em sala de aula, conte para seus colegas as histórias que ouviu. **Resposta pessoal. Esta atividade permite aproximar os conteúdos da realidade próxima dos alunos, incentivando-os a entrar em contato com as tradições orais e histórias familiares.**

162

2 O surgimento da escrita

Você pode imaginar como seria a nossa vida sem a escrita? Como faríamos para nos comunicar, guardar informações e até mesmo usar um computador? Quase impossível, não é? Realmente, a escrita é uma das maiores invenções dos seres humanos.

A escrita cuneiforme

A escrita surgiu por volta de 6 mil anos atrás, em uma região chamada Mesopotâmia (onde atualmente fica o Iraque). Os sumérios, povo que vivia nessa região, foram provavelmente os primeiros a usar um código escrito.

Mas por que foi inventada a escrita? Tudo começou provavelmente com a necessidade de registrar quantidades de produtos agrícolas, o número de animais que alguém possuía e as trocas feitas entre as pessoas. Foram esses registros das contagens que deram origem à escrita.



Plaqueta de argila com símbolos usados para controlar a venda de um terreno. Essa plaqueta é de cerca de 2600 a.C., e foi encontrada na Mesopotâmia.

A escrita dos sumérios foi chamada de **cuneiforme**, pois o instrumento usado para escrever os sinais tinha um formato de cunha ou triângulo. Como há 6 mil anos não existiam papel e lápis, eles escreviam na argila ou na pedra usando esse tipo instrumento pontiagudo.

Foto da atualidade que simula o modo como os mesopotâmios escreviam os sinais cuneiformes em plaquetas de argila.



163

Sugestão de roteiro

O surgimento da escrita

6 aulas

- Leitura conjunta das páginas 163 a 165.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 166 e 167.
- Leitura e atividades da seção **Arte e História** da página 168.
- Atividades das páginas 169 a 171.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 172 e 173.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 174 e 175.

Atividade preparatória

- A invenção da escrita está relacionada a uma série de transformações que caracterizaram as sociedades ao longo do IV milênio a.C. Essa forma de sistematizar informações por meio do registro escrito passou a ser necessária principalmente por causa do nível de complexidade que atingiram as práticas comerciais e governamentais. Para abordar essa questão com os alunos antes de iniciar os conteúdos, leia o texto a seguir com a turma em voz alta.

[...] a invenção e a prática da escrita pressupõem um domínio do homem sobre seu ambiente material; de fato, os fins técnicos e racionais para os quais ele tende só têm sentido se atenderem às necessidades de sociedades que são, elas próprias, técnicas e racionais. Ora, esse nível cultural e social só é alcançado a partir do IV milênio a.C., nas comunidades agrícolas do Oriente Próximo, do Egito e do Indo. Estas assimilaram a revolução neolítica e começaram a inventar ou adotar modos de organização sofisticados, para o bom funcionamento dos quais a escrita logo se revela instrumento indispensável: centralização dos poderes, urbanização, organização do trabalho, desenvolvimento de circuitos de troca, acúmulo de excedentes agrícolas, metalurgia.

RIVAL, Michel. *As grandes invenções da humanidade: do fogo ao termômetro*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. p. 40.

- O conteúdo sobre o surgimento da escrita possibilita aos alunos analisarem os conhecimentos historicamente construídos, para que eles possam interpretar a própria realidade. Compreender como a escrita surgiu, quais as sociedades que a desenvolveram e com quais objetivos auxilia os alunos a entender a importância da necessidade de registros escritos, utilizados diariamente pela maioria das sociedades. Essa abordagem trabalha com a turma a **Competência geral 1**.

- Explique aos alunos que a escrita hieroglífica era usada principalmente em templos e construções religiosas. Como era uma forma de escrita bastante elaborada e de caráter religioso, ela não era usada cotidianamente e apresentava um valor sagrado e artístico para os egípcios.

Os hieróglifos egípcios

Enquanto a escrita cuneiforme se espalhava entre os povos da Mesopotâmia, diferentes sistemas de escrita foram criados em outras partes do mundo.

Na África, por volta de 5 mil anos atrás, os antigos egípcios elaboraram seu próprio sistema de escrita com base em símbolos, os chamados **hieróglifos**. Com o passar do tempo, os egípcios começaram a usar também uma versão mais simplificada de escrita, que ficou conhecida como **demótica**.



Estela egípcia com escrita hieroglífica, datada do século 14 a.C.



Papiro egípcio com escrita demótica, datado de cerca de 530 a.C.

Outra invenção importante dos egípcios e que tem relação com a escrita foi o **papiro**, um tipo de papel feito a partir de uma planta que tem o mesmo nome e é muito comum nas margens do rio Nilo.

Para a fabricação da folha de papiro, o caule da planta era cortado em tiras bem finas. Em seguida, se entrelaçavam essas tiras na vertical e horizontal e alisavam para que a goma da planta unisse as tiras formando uma folha. Depois de secar, a folha de papiro era enrolada em uma vareta e estava pronta para ser usada como suporte para a escrita. Para escrever no papiro, os egípcios usavam varetas molhadas com tinta.



Artesão fabricando papiro na atualidade. Nas imagens, a planta do papiro está sendo cortada e depois suas tiras são entrelaçadas para formar a superfície do papiro.

Os ideogramas chineses

Outro sistema de escrita bastante antigo foi o criado pelos chineses, por volta de 4 mil anos atrás. Diferentemente da escrita cuneiforme e da escrita hieroglífica, que deixaram de ser usadas, a escrita chinesa permanece praticamente a mesma desde que foi criada.

Os caracteres da escrita chinesa são chamados de **ideogramas**, pois são símbolos que expressam ideias.

Para escrever, os chineses usavam pincel e tinta nanquim sobre papel de arroz. Até os dias atuais, muitas pessoas praticam caligrafia para aprimorar a arte de escrever ideogramas em mandarim, o idioma oficial da China.



Garota pintando ideogramas na China, em 2019.

Além dos ideogramas, é comum na China o uso do sistema de escrita alfabética, que vamos estudar mais adiante. O inglês, por exemplo, é muito usado nesse país, tanto na comunicação oral como na comunicação escrita.



Placas com ideogramas chineses em Xangai, na China. Foto de 2016.

- Para ampliar o conteúdo desta página, proponha aos alunos uma atividade de pesquisa em duplas sobre os ideogramas chineses. Oriente-os a utilizar a internet nessa atividade, anotando no caderno as informações que descobrirem. Escreva as seguintes questões na lousa para orientar a pesquisa dos alunos:

- > Em que época os ideogramas chineses foram criados?
- > Quais as características desse tipo de escrita?
- > Como essa escrita é praticada atualmente?

- Oriente os alunos a anotar no caderno os resultados da pesquisa e depois a compartilhar com os colegas.

- Na atividade 1, oriente os alunos na percepção de que a primeira foto mostra uma imagem detalhada de um animal e, por isso, ela representa um pictograma. Explique que os pictogramas representavam a própria figura e não o som ou a ideia. Já na segunda imagem, mostre a eles o que são desenhos estilizados. Esses são os sinais ideográficos, que representam ideias, sentimentos e elementos mais abstratos. Já nas imagens da página 167 vemos um alfabeto baseado no sistema fonético, ou seja, os desenhos representam sons que, agrupados em conjuntos, representam as palavras.
- Na atividade 2, é importante que os alunos façam a análise detalhada da imagem. Para auxiliá-los, proponha questionamentos como: “O que vocês estão vendo?”; “Que figuras são essas?”; “Com o que esses desenhos se parecem?”. Essas perguntas podem contribuir para instigar os alunos na análise e auxiliar na resposta da atividade 2.
- Comente com os alunos que os fenícios viveram na região onde hoje é o Líbano, no Oriente Médio. Eles construíram e dominaram diversas cidades na costa do mar Mediterrâneo. Ao longo dos anos, principalmente por causa de sua localização geográfica, os fenícios desenvolveram algumas técnicas de navegação e ampliaram os contatos comerciais e culturais com os outros povos que viviam na Europa, no Norte da África e no Oriente Médio. Muitos estudiosos acreditam que a criação do alfabeto fonético pelos fenícios ocorreu por causa de suas atividades comerciais, que incentivaram a criação de um modo mais prático e fácil de se realizar registros escritos.

A criação do alfabeto

Como vimos anteriormente, os primeiros sistemas de escrita criados pelos seres humanos eram baseados em figuras ou sinais.

Para representar algo concreto, como um objeto ou um animal, alguns povos da Antiguidade utilizavam figuras que chamamos de sinais pictográficos ou **pictogramas**.

Na escrita pictográfica, cada desenho correspondia exatamente ao que era representado. Por exemplo, para representar a palavra **ovelha** era desenhada uma ovelha.



Pictograma esculpido em rocha na Maurîtânia, no sítio arqueológico da região de Adrar, datado de cerca de 2000 a 3000 a.C.

1. Qual palavra você usaria para representar o sinal pictográfico da imagem africana?

Resposta pessoal. O pictograma representado na imagem corresponde possivelmente à palavra **boi.**

DE AGOSTINI/ARCHIVIO J. LANGE/GETTY IMAGES
- PALACIO DE PHAISTOS, ILHA DE GRETA, GRÉCIA



Detalhe de sinais ideográficos feitos em um disco de argila por volta de 1600 a.C., encontrado na Grécia.

Com o passar dos séculos, os sinais pictográficos foram sendo modificados e passaram a representar também coisas abstratas, como ideias e sentimentos. A esses sinais damos o nome de **ideogramas**.

A escrita ideográfica era bastante complexa. Escrever e ler por meio desse sistema era uma tarefa reservada apenas a poucas pessoas.

2. Quais sinais ideográficos você consegue identificar na imagem grega?

Resposta pessoal. Entre os símbolos é possível identificar animais e pessoas.

166

Amplie seus conhecimentos

- JEAN, Georges. *A escrita: memória dos homens*. São Paulo: Objetiva, 2002.

Ao longo da obra, o autor aborda o desenvolvimento da escrita em suas mais diversas formas e aspectos, desde sua origem, que remonta à civilização suméria há cerca de 5 mil anos, até os dias atuais.

MEGAPRESS/ALAMYFOTOGRAFIA - DESERTO DO SAARA, MAURITÂNIA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

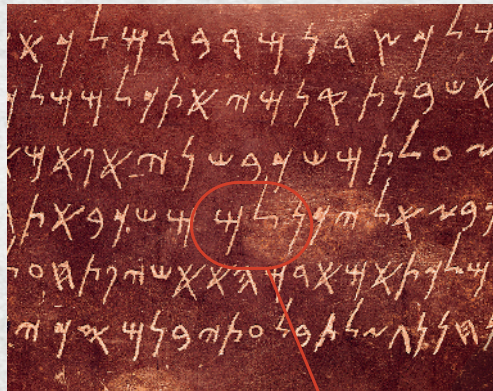
GEARSTO/SHUTTERSTOCK

GEARSTO/SHUTTERSTOCK

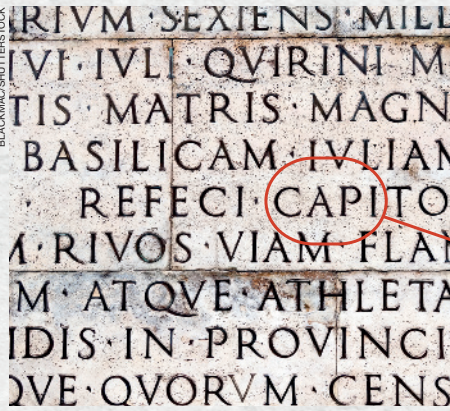
Por volta do ano 1000 a.C., os fenícios criaram um conjunto de 22 símbolos que representavam apenas sons. Com isso, tornou-se mais simples o sistema de registro da fala por escrito.

O alfabeto fonético, como ficou conhecido esse sistema, revolucionou o modo de escrever, pois ele podia ser mais facilmente adaptado para diferentes idiomas. O alfabeto fenício foi usado por diferentes povos da Antiguidade, entre eles os gregos. Séculos após a invenção fenícia, os gregos acrescentaram novas letras ao alfabeto, tornando-o ainda mais preciso e adaptável aos sons da fala humana.

O alfabeto grego foi então adotado pelos romanos, dando origem ao alfabeto latino.



Detalhe de inscrição fenícia do século 5 a.C.



Detalhe de inscrição romana em latim, feita no século 1.



Os romanos, que dominaram muitos territórios a partir do século 1 a.C., acabaram contribuindo para a difusão do alfabeto latino no mundo. Atualmente, ele é usado em vários países, sendo adaptável a diferentes idiomas, como o português, o italiano, o espanhol e o inglês.

- Para ampliar a abordagem sobre os alfabetos, solicite aos alunos uma pesquisa sobre outros tipos de alfabetos existentes atualmente. Para isso, siga as orientações.

- Divida os alunos em três grupos.
- Oriente cada equipe a escolher um tipo de alfabeto diferente: grego, russo ou árabe.
- Cada grupo deverá organizar um cartaz com as informações do alfabeto pesquisado. Eles podem fazer desenhos mostrando como é o alfabeto, realizar comparações com o alfabeto que usamos no Brasil, além de contar um pouco sobre o histórico do alfabeto.
- Veja na tabela a seguir algumas informações para dar suporte aos alunos ao longo da pesquisa.

Alfabeto grego

O alfabeto grego, desenvolvido na Antiguidade, representou um aprimoramento do alfabeto fenício. Muitas das letras gregas são usadas até à atualidade em nossa sociedade nos campos da Matemática e da Física, como forma de representar determinados valores numéricos.

Alfabeto russo

O alfabeto russo utiliza o alfabeto cirílico, que se originou da composição dos alfabetos grego e hebraico. Atualmente ele tem 33 letras.

Alfabeto árabe

É o segundo alfabeto mais usado no mundo e tem 28 letras. Sua leitura se dá da direita para a esquerda e seus símbolos representam, principalmente, as consoantes, sendo as vogais representadas com marcações gráficas.

Objetivos da seção

- Conhecer a escrita maia, identificando suas características.
- Analisar os símbolos da escrita maia.
- Refletir sobre os símbolos da escrita maia e seus significados.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos consigam identificar alguns animais e pessoas nos símbolos maias. Observe as imagens e mostre-as para auxiliá-los nessa percepção.
 2. Trabalhe com os alunos a capacidade de levantamento de hipóteses nesta questão.
- Para ajudar os alunos na atividade 1, verifique a possibilidade de mostrar a imagem a eles em um equipamento de mídia, para que a turma possa observar os detalhes representados.
 - Na atividade 2, escreva na lousa conforme eles forem citando suas respostas e incentive-os a comentar sobre as ideias dos colegas. Se necessário, auxiliá-los, comentando que a escrita maia é bastante complexa, pois existem símbolos que podem representar objeto, ação, ideia ou até mesmo o som de uma sílaba e, por isso, talvez ainda não tenha sido decifrada por completo pelos estudiosos.

ARTE E HISTÓRIA

A escrita maia

A escrita maia é um dos mais antigos sistemas de escrita do continente americano. Esse sistema de escrita ainda não foi completamente decifrado pelos pesquisadores. Sabe-se, contudo, que ele é formado por mais de 800 sinais e símbolos, que podem representar um som, um objeto, uma ação ou uma ideia.



YUMNY PHOTOSHUTTERSTOCK - SÍMBO ARQUEOLÓGICO DE PALENQUE, MÉXICO

Detalhe de escrita maia esculpida em rocha. Sítio arqueológico de Palenque, México.

Detalhe de símbolos maias esculpidos em rocha. Sítio arqueológico de Palenque, México.



VADIMR SHUTTERSTOCK
SÍMBO ARQUEOLÓGICO DE
PALENQUE, MÉXICO

Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Observe os símbolos da escrita maia. Quais figuras você consegue identificar? Comente com os colegas.
2. Em sua opinião, por que a escrita maia ainda não foi totalmente decifrada?

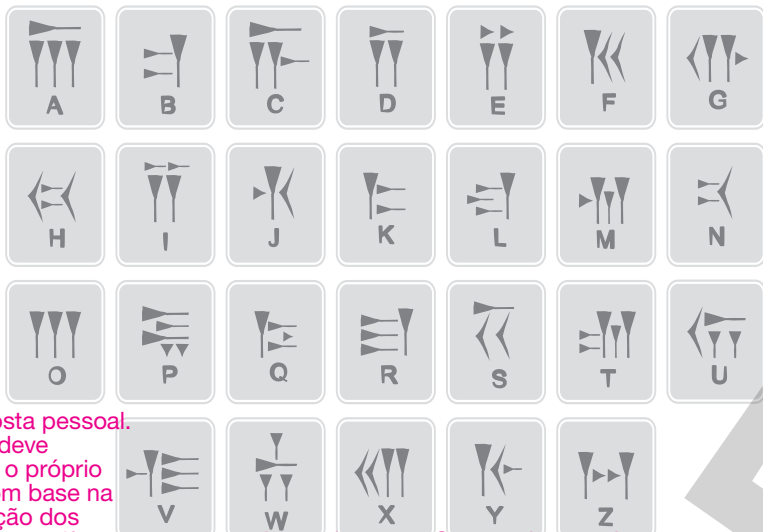
168

ATIVIDADES

c. Explique aos alunos que eles podem desenhar um símbolo para cada letra. Depois, no caderno, peça que desenhem os símbolos para formar uma mensagem secreta. Então, o colega deverá olhar qual letra se refere a cada símbolo para decifrar a mensagem. Esta atividade permite aos alunos compreenderem que o significado da escrita é algo atribuído socialmente pelas populações, além de desenvolver a ludicidade durante a aula.

1. Observe a imagem a seguir.

Alfabeto com símbolos cuneiformes



a. Resposta pessoal. O aluno deve escrever o próprio nome com base na observação dos símbolos cuneiformes apresentados na imagem. Caso o aluno tenha um nome muito longo, dê a ele a opção de escrever o apelido ou de abreviar o nome.

a. Escreva no caderno o seu próprio nome com símbolos cuneiformes.

PNA b. Com um colega, elaborem um código de escrita e escrevam no caderno os símbolos correspondentes a cada letra do alfabeto, utilizando como modelo a tabela a seguir. É importante que vocês preencham as tabelas com os mesmos símbolos. Mas lembrem-se, esse código deve ser secreto!

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U
V	W	X	Y	Z		

c. Agora, utilize o código para trocar mensagens secretas com o seu colega.

b. Oriente os alunos a fazer o código de escrita no caderno, conforme o modelo da tabela. Comente a importância de as duplas fazerem desenhos iguais.

169

Destques PNA

- Esta atividade favorece o desenvolvimento do componente conhecimento alfabético, ao retomar com a turma as letras do alfabeto de modo lúdico na proposta de criação de um código secreto.

- Durante a realização da atividade 1, ande pela sala de aula para verificar se os alunos compreenderam a proposta da atividade. Auxilie-os se necessário, fazendo um exemplo de código secreto na lousa antes de dar início à atividade.

Mais atividades

- Proponha aos alunos que escrevam o nome deles com símbolos sumérios em uma placa de argila, para que estabeleçam uma relação com as práticas dos mesopotâmios. Para isso, separe alguns materiais, como palitos de churrasco, argila e jornal. Forre as mesas deles com jornais e distribua os palitos. Oriente-os a formar pequenas placas de argila e depois, com o uso do palito, a escreverem seus nomes com os símbolos cuneiformes. Essa atividade permite que os alunos desenvolvam sua coordenação motora e a prática com materiais artesanais, como a argila.

Destaques PNA



• A atividade desta página favorece o trabalho com o componente **conhecimento alfabético**, ao retomar com a turma as letras do alfabeto, identificando aspectos sobre a origem histórica e as influências que nosso alfabeto sofreu ao longo dos anos. Ao abordar a tabela com a turma, peça aos alunos que recitem o alfabeto da coluna intitulada **Latim atual**, para que possam realizar essa retomada de conteúdos estudados em anos anteriores.

• Durante a realização da atividade 2, auxilie os alunos a analisarem a tabela. Comente com eles sobre as diferenças entre os alfabetos fenício, grego, latino antigo e latino atual. Essa análise, que busca identificar a historicidade do alfabeto que usamos na atualidade, pode ser realizada em articulação com o componente curricular **Língua Portuguesa**. Comente com a turma que é muito importante compreendermos de onde surgiram os símbolos que usamos para escrever, verificando que eles são resultado de um longo processo de intercâmbio cultural entre os povos e de adaptação às práticas diárias das populações.

2. Observe a tabela a seguir e responda às questões no caderno.

Fenício	Grego antigo	Latim antigo	Latim atual
𐤀	Α	A	A
𐤁	Β		B
𐤂	Γ		C
𐤃	Δ	Ο	D
𐤄	Ε	Ϝ	E
𐤅	Ϝ	ϝ	F
			G
𐤆	Ι		
𐤇	Θ	Η	H
𐤈	⊗		
𐤉	Ζ	Ι	I
𐤊	Ϟ	Κ	K
𐤋	Λ		L
𐤌	Μ	Μ	M
𐤍	Ν	Ν	N
𐤎			
𐤏	Ο	Ο	O
𐤐	Π	Π	P
𐤑			
𐤒	Ρ		R
𐤓	Σ	Σ	S
𐤔	Τ		T
			U
		Υ	V
			W
			X
			Y
			Z

REMAN FONSECA

 Letras que deixaram de ser usadas.
 Letras que foram criadas posteriormente.

Fonte de pesquisa: De A a Z. Língua Portuguesa, de Francisco Edmar Cialdine Arruda. 48. ed. São Paulo: Escala, 2014.

- PNA** a. Quais letras foram acrescentadas ao alfabeto latino atual?
G, J, U, W, X, Y e Z.
- b. Escreva uma palavra em português e depois a mesma palavra com as letras do alfabeto fenício.
O aluno deve escrever uma palavra que não contenha as letras G, J, U, W, X, Y, Z, pois elas não existiam no alfabeto fenício.

170

Mais atividades

• Para expandir com a turma as discussões sobre o tema do alfabeto, solicite aos alunos que realizem uma pesquisa sobre um tipo mais moderno de alfabeto, feito especialmente para o uso de pessoas com deficiência visual (o braille). Peça a eles que tragam informações sobre esse tipo de escrita, identificando como é o funcionamento desse sistema e qual foi

sua origem. Quando eles trouxerem as informações pesquisadas, reúna-os em uma roda de conversa, para analisar os resultados da atividade. O alfabeto em braille, que é uma adaptação do alfabeto latino, foi desenvolvido pelo francês Louis Braille, no século XIX. Nesse sistema, as letras são escritas a partir de combinações dos pontos da célula *Braille* em

alto-relevo, de modo que possam ser identificadas por meio do tato, tornando possível a leitura pelas pessoas cegas ou com baixa visão. Comente essas informações com os alunos e procure desenvolver com eles uma perspectiva inclusiva das pessoas com deficiência.

3. Desde sua criação, o alfabeto passou por várias transformações até chegar ao formato que conhecemos hoje. Converse com os colegas sobre o assunto e comente a contribuição dos seguintes povos nesse processo.

- Fenícios. Criaram o sistema fonético, composto por um conjunto de 22 símbolos que representavam sons. Esse sistema simplificou o processo de escrita e facilitou a adaptação para diferentes idiomas.
- Gregos. Acrescentaram novas letras ao alfabeto, tornando-o ainda mais preciso e adaptável aos sons da fala humana.
- Romanos. Adotaram o alfabeto grego, dando origem a um novo alfabeto, o latino, que foi difundido pelos romanos para diferentes partes do mundo.

4. Observe as imagens a seguir e responda no caderno às questões que seguem.

4. a. A: proibido animais; B: vagas/assentos reservados a pessoas com deficiência; C: Wi-Fi disponível; D: material reciclável.

A



STANDARD STUDIO/SHUTTERSTOCK

B



TOTEMART/SHUTTERSTOCK

4. c. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem os desenhos como pictogramas/ideogramas, uma vez que eles representam objetos e conceitos por meio de figuras e cuja mensagem pode ser facilmente identificada.

C



WEB-DESIGN/SHUTTERSTOCK

D



VALERIA Kozoriz/SHUTTERSTOCK

- Qual o significado de cada um dos desenhos representados?
- Em que lugares costumamos encontrar esse tipo de sinalização? *Em locais como praças, ruas, shopping centers, escolas, transporte público, entre outros.*
- Em sua opinião, os desenhos representados nas placas podem ser considerados pictogramas e ideogramas? Justifique sua resposta.

171

- Durante a realização da atividade 4, analise as imagens da página com os alunos, questionando-os sobre sua realidade próxima e verificando se eles já viram sinais como os apresentados. Para ampliar o trabalho com essa atividade, peça aos alunos que desenhem em folhas de papel sulfite outros sinais que eles conheçam.
- Sobre o conceito de ideogramas, leia o texto a seguir e comente sobre ele com os alunos.

[...]

Os primeiros símbolos escritos são, pois, de contas agrícolas. Outras placas informam sobre a organização social dos sumerianos. [...]

As primeiras inscrições dessa “escrita”, que, antes de tudo, no dizer de especialistas, é um “lembrete”, são desenhos simplificados, que representam, de maneira estilizada, uma cabeça de boi, para designar um boi [...]; um triângulo [...] com a fenda [...] para representar a mulher etc. Cada um desses pictogramas representa um objeto ou um ser específico.

Combinando vários pictogramas, pode-se mesmo expressar uma ideia, donde o termo às vezes empregado ser o de ideograma. [...]

JEAN, Georges. *A escrita: memória dos homens*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 13-14.

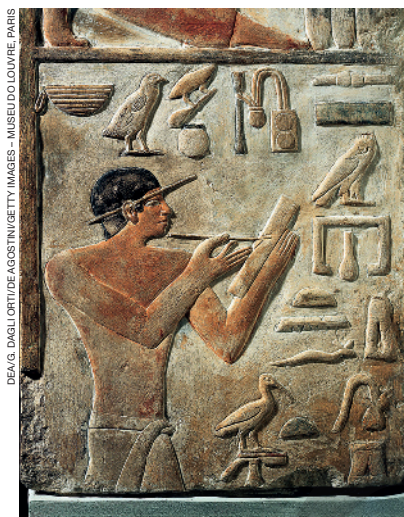
- Incentive o senso crítico dos alunos quanto à questão dos grupos sociais na sociedade egípcia. Comente sobre as diferenças existentes entre os escribas e o restante da sociedade. Explique a eles que os escribas, por possuírem conhecimentos relacionados às formas de escrita e dominarem essas práticas, eram muito valorizados.
- A atividade 1 propicia o desenvolvimento do senso crítico dos alunos. Auxilie-os nessa reflexão e comente que o número de analfabetos no Brasil atualmente é de cerca de 11 milhões de pessoas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Escrita e poder

1. Espera-se que os alunos respondam que a escrita em nosso país não é acessível a todos. Comente que o número de analfabetos no Brasil atualmente é de cerca de 11 milhões de pessoas.

Você se lembra da atividade em que fez um código secreto com um colega? Além de vocês, ninguém era capaz de ler esse código. Somente vocês tinham esse conhecimento e o poder de dividi-lo (ou não) com outras pessoas.

Como vimos nas páginas anteriores, a escrita é um tipo de código. Compreender a escrita é um meio de se comunicar com outras pessoas que também dominam esse código. Além disso, é uma maneira de ter acesso ao conhecimento produzido e registrado por escrito.



Relevo de cerca de 2550 a.C., que representa um escriba egípcio.

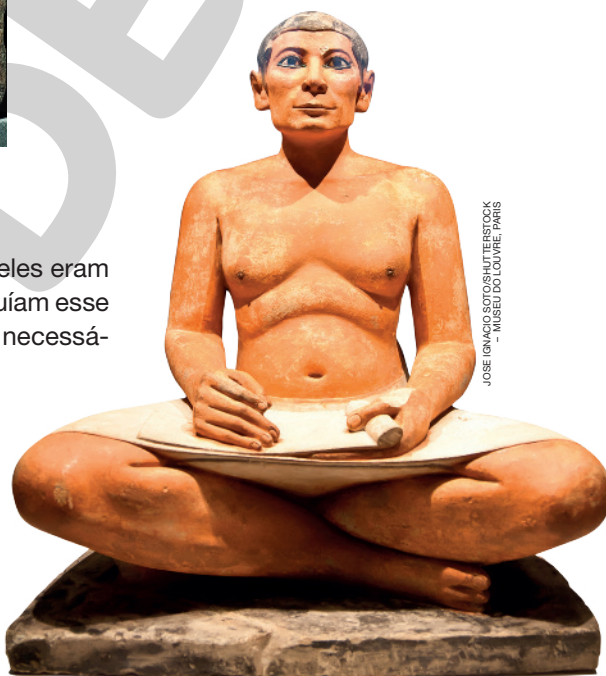
Em uma sociedade em que eles eram praticamente os únicos que possuíam esse conhecimento, os escribas eram necessários e poderosos.

1. No Brasil, todos têm acesso à escrita ou ela é restrita a um grupo de pessoas? Justifique sua resposta.

Estatueta de cerca de 2400 a.C., que representa um escriba egípcio.

Na maioria das sociedades da Antiguidade, a escrita era compreendida apenas por um pequeno grupo de pessoas, denominadas **escribas**. No Egito antigo, por exemplo, as pessoas que dominavam a escrita hieroglífica eram geralmente muito respeitadas na sociedade.

Além de escrever os documentos, os escribas eram os únicos capazes de lê-los. Assim, uma carta escrita por um escriba só podia ser lida por outro escriba.



Narrativas oficiais

Uma narrativa pode ser oral ou realizada por meio de imagens e textos. Quando uma narrativa é considerada verdadeira pelos grupos sociais que estão no poder, é chamada de **narrativa oficial**.

Vamos analisar um exemplo de narrativa oficial. Trata-se de um documento intitulado *Brasil Livre*, publicado em 13 de maio de 1888, no dia da abolição da escravidão no Brasil.

Em destaque no documento está a princesa Isabel. Ao seu redor, aparece escrito: “13 de maio de 1888 – Brasil livre – Princesa Imperial Regente – Isabel a Libertadora”.

REPRODUÇÃO – COLEÇÃO MUSEU HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS/MUSEU IMPERIAL, PETRÓPOLIS



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2. Que pessoas aparecem nesse documento? Além da princesa Isabel, aparecem deputados e senadores que também eram ministros do Império.
3. Como a princesa Isabel é descrita no documento? Isabel a Libertadora.
4. Em sua opinião, essa narrativa assume um significado político? Por que não há fotos de pessoas escravizadas, mesmo sendo uma narrativa a respeito da abolição da escravidão? Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Nesse exemplo de narrativa oficial é possível identificar um forte significado político. No documento, fica claro qual era o grupo dominante no contexto da abolição no Brasil e qual era a intenção do documento, ou seja, registrar esse acontecimento histórico como uma ação exclusiva das pessoas que detinham o poder na sociedade.

173

- Nesta página, os alunos poderão desenvolver uma reflexão sobre a ausência/presença de determinados grupos sociais em relação a um evento marcante da história brasileira, a abolição da escravidão. Dessa maneira, eles desenvolverão a habilidade EF05HI07, pois a análise da imagem pretende evidenciar um tipo de narrativa oficial que acabou excluindo o papel dos escravizados e de suas ações de resistência à escravidão dos marcos de memória do período. Incentive o senso crítico dos alunos acerca do tema da exclusão de determinados grupos das narrativas oficiais. Caso julgue oportuno, inicie uma roda de discussão, problematizando o significado político desse tipo de discurso dominante.
- Além disso, na questão 4, é possível discutir com a turma a questão dos significados políticos atribuídos a determinados discursos e narrativas, o que favorece a abordagem da habilidade EF05HI06.

- As atividades 2 e 3 devem ser realizadas após a análise do documento apresentado nesta página. Proponha aos alunos que leiam em voz alta os quadros informativos em torno da imagem, identificando as personagens e a descrição da princesa Isabel.
- Para aprofundar a atividade 4 com a turma, oriente os alunos a acessarem *on-line* o verbete virtual **Excluídos da História**, parte do projeto da 11ª Olimpíada Nacional de História. O objetivo é incluir nesse verbete as personagens que os alunos acham que estão ausentes das narrativas dos livros de História, mas que também são relevantes, por exemplo, os negros, os operários e as mulheres.

Comentários de respostas

4. Espera-se que os alunos percebam que as pessoas escravizadas não apareciam em publicações oficiais. Esses documentos, como eram distribuídos por entidades governamentais, buscavam valorizar apenas

as pessoas que estavam no poder, excluindo a população comum, que acabava sendo desconsiderada nesses tipos de narrativa. Desse modo, o documento assume um claro significado político.

• Na atividade 5, busque des-
construir com a turma a ideia de
que, no Brasil, existem apenas
falantes de língua portuguesa.
Destaque a eles a presença de
cerca de 180 línguas indígenas,
procurando valorizar os conhe-
cimentos tradicionais desses
povos. Incentive também o sen-
so crítico da turma, ao verificar
as informações apresentadas
na página sobre a diferença en-
tre o número de línguas indíge-
nas em 1500 e na atualidade. É
importante que eles percebam
a discrepância entre esses nú-
meros, analisando o processo
de desaparecimento de várias
dessas línguas.

Comentários de respostas

5. Auxilie os alunos a perce-
ber que o registro escrito
contribui para ampliar a
preservação da língua e
dos costumes indígenas.

Mais atividades

• Oriente os alunos em uma ati-
vidade de diálogo sobre o tema
da extinção das línguas indíge-
nas. Para isso, escreva na lousa
a fala do estudioso a seguir.

[...]

“Temos casos de etnias com
apenas 10 falantes, na eminência
de extinção porque os que falam
já estão bem idosos e vão morrer
daqui a bem pouco tempo”, diz
Glauber Romling da Silva, 26,
doutorando em linguística pela
Universidade Federal do Rio de
Janeiro (UFRJ). “Para manter,
temos que ter adultos falando e
crianças aprendendo.”

[...]

OLIVEIRA, Nelza. Iniciativas no Brasil
buscam preservar línguas indígenas.
ProgDoc, 10 maio 2012. Disponível em:
<[http://prodoc.museudoindio.gov.br/
noticias/retorno-de-midia/71-iniciativas-
no-brasil-buscam-preservar-linguas-
indigenas](http://prodoc.museudoindio.gov.br/noticias/retorno-de-midia/71-iniciativas-no-brasil-buscam-preservar-linguas-indigenas)>. Acesso em: 30 mar. 2021.

• Durante o diálogo com os alu-
nos, questione-os sobre a temá-
tica do texto, sobre quem é a
pessoa que teve sua fala trans-
crita e qual é a solução propos-
ta para que as línguas indígenas
não desapareçam.

As diferentes linguagens

Vimos até agora que os povos possuem diferentes linguagens para se comuni-
car e transmitir sua história e cultura entre as gerações.

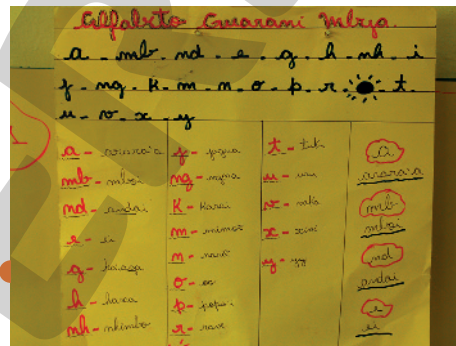
Em muitos casos, tanto a tradição oral como a escrita são importantes nesse
processo. Atualmente, no Brasil, existem vários povos de tradição oral que também
fazem uso da escrita, como os indígenas Paresí, do estado do Mato Grosso, os
Surui Paiter, que vivem no estado de Roraima, e os Guarani Mbya, que vivem no
estado de São Paulo.

ANDRÉ DIBPULSAR MACIENS



Professora indígena da etnia Paresí em sala
de aula com dicionário da língua paresí
hualiti. Aldeia Salto da Mulher, Terra Indígena
Utariiti, município de Campo Novo do
Parecis, estado do Mato Grosso, em 2017.

Alfabeto guarani mbya na escola
da Aldeia Guarani Tenondé Porã,
bairro de Parelheiros, na cidade
de São Paulo, em 2011.



FABIO COLOMBINI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

5. Por que os povos indígenas, embora mantenham a tradição oral,
também fazem uso da escrita? Compare o uso dessas diferentes formas
de linguagem e seus impactos sociais. Para auxiliar no processo de
manutenção de suas línguas, pois, em várias aldeias,
é cada vez menor o número de falantes das línguas
nativas. Comentários nas orientações ao professor.

LÍNGUAS EXTINTAS

Quando uma língua é apenas falada, ela depende da tradição oral para so-
breviver. Se os falantes deixam de praticá-la, ela deixa de existir. Foi o que acon-
teceu com centenas de línguas indígenas que eram faladas no Brasil antes da
chegada dos colonizadores portugueses, no final do século 15.

Naquela época, existiam cerca de 1 500 línguas indígenas. Atualmente,
existem cerca de 180.

Entre as que existem, várias ainda não foram registradas por escrito, e al-
gumas estão em vias de extinção, pois há apenas alguns falantes, geralmente
pessoas idosas da comunidade.

174



ATIVIDADES

1. b. Deve-se registrar, de modo sistemático e amplo, exemplos de seus usos em contextos culturais, criando acervos digitais que registrem o uso da língua.

1. A extinção de línguas nativas é um problema que acontece em muitos países. Atualmente, tem se tornado cada vez mais comum o uso de tecnologias digitais para ajudar na preservação das línguas nativas. Leia a reportagem e converse com os colegas sobre as questões que seguem. 1. c. É importante que a língua seja falada pelas pessoas para que ela não desapareça.

Projeto de documentação de línguas indígenas


No Brasil, o Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas – ProDoclin é a primeira iniciativa pública e governamental desta natureza. O projeto integra o Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas – PROGDOC, coordenado pela Funai em parceria com a Unesco, desde 2009.

[...]

Documentar uma língua significa registrar, de modo sistemático e amplo, exemplos de seu uso em contextos culturais apropriados, os mais variados, visando à constituição de um corpus digital anotado.

Documentar significa criar acervos sustentáveis digitais que registram o uso da língua. Com o entendimento que a diversidade linguística e cultural é uma riqueza que precisa ser melhor conhecida, documentada e preservada, existem acordos bilíngues firmados entre a Funai e organizações indígenas no Brasil para fins de documentação de suas tradições orais e manifestações culturais.

Conservação de idiomas autóctones norteia Ano Internacional das Línguas Indígenas celebrado pela Unesco. *Funai*, 2 abr. 2019. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/noticias/5310-conservacao-de-idiommas-autoctones-norteia-ano-internacional-das-linguas-indigenas-celebrado-pela-unesco?start=1#>>. Acesso em: 4 mar. 2021.

- a. Qual é o tema do texto? **Um projeto que tem como objetivo documentar línguas indígenas.**
- b. Segundo o texto, como deve ser feita a documentação de uma língua?
- c. Reflita com os colegas: além da tecnologia, o que é importante para a preservação de uma língua em extinção? **1. d. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
-  d. Faça uma pesquisa na internet sobre o Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas (ProDoclin). Depois, escreva no caderno as principais informações que encontrar sobre os objetivos e o andamento do projeto.

175

- Para complementar o tema da atividade 1, leve os alunos à sala de informática da escola para acessarem alguns livros escritos em línguas indígenas que podem ser encontrados no acervo a seguir. Destaque a importância de termos contato com esses materiais, para reconhecermos e valorizarmos a diversidade cultural brasileira.

LEMAD – Laboratório de Ensino e Material Didático. Disponível em: <<https://lemad.fflch.usp.br/Livros-didaticos-indigenas>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

Comentários de respostas

1. d. Auxilie os alunos nessa pesquisa, levando-os à sala de informática da escola ou orientando-os a pedir ajuda a um adulto para pesquisar em casa. Oriente-os a anotar as principais informações encontradas no site, avaliando como ocorre a preservação das línguas indígenas.

Sugestão de roteiro

Comunicação e transporte no Brasil

7 aulas

- Leitura e debate sobre a interligação dos meios de transporte no Brasil das páginas 176 e 177.
- Análise dos mapas e realização das atividades das páginas 178 e 179.
- Leitura das páginas 180 e 181.
- Atividades das páginas 182 e 183.

Destaques BNCC

- O conteúdo sobre os variados meios de comunicação, assim como a sua evolução com o passar dos anos, possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05GE06 da BNCC.
- Comente com os alunos que a evolução dos meios de comunicação atingiu todos os setores econômicos e que a educação também mudou com os avanços da tecnologia.
- Saliente que hoje em dia, por conta da evolução da internet, é possível fazer aulas a distância (educação a distância, chamada EaD).
- Outro fator que mudou com a evolução da internet foram as formas de ligação. Conte que antigamente os telefones eram precários, como mostra a primeira imagem da página, e que atualmente é possível realizar chamadas de vídeo ao vivo.

3 Comunicação e transporte no Brasil

Nas páginas anteriores estudamos a trajetória da comunicação na história da humanidade. Agora, vamos estudar um pouco sobre os meios de comunicação e transporte no Brasil no passado e no presente.

A evolução dos meios de comunicação no Brasil

Desde a chegada dos colonizadores portugueses até meados do século 19, o meio de comunicação mais utilizado no Brasil foi a carta, entregue pelo sistema de correio ou por mensageiros. Desse modo, as pessoas levavam dias ou até meses para receber respostas de suas correspondências.

Somente com a instalação do telégrafo, inaugurado em 1857, no estado do Rio de Janeiro, o país passou a ter outros meios de comunicação. A partir de então, os aparelhos e as redes de comunicação passaram por avanços tecnológicos no Brasil e em todo o mundo, possibilitando a rapidez na comunicação entre as pessoas e a troca de informações. Veja.

O primeiro aparelho de telefone celular foi criado na década de 1970. A partir de então, a comunicação entre as pessoas se tornou mais prática e os aparelhos foram se tornando cada vez mais modernos.



ROMAN VUKOVICH/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Na foto, computador da década de 1970.



CASANOVA/GETTY IMAGES

O primeiro computador pessoal foi criado em 1973. Desde então, os computadores se tornaram uma opção de meio de comunicação, principalmente com o uso da internet, a partir da década de 1990, e com a rede de internet sem fio, no início dos anos 2000.

Os *tablets* surgiram na década de 2010, trazendo praticidade de comunicação instantânea. Com o uso de câmera, as chamadas de vídeo a partir da conexão com a internet móvel tornaram-se uma das alternativas mais utilizadas pelas pessoas para se comunicarem. Veja na foto ao lado.



ALEXEY BOLDIN/SHUTTERSTOCK

Na foto, modelo de *tablet* vendido atualmente nas lojas do comércio.

- O estudo sobre os meios de comunicação e seu papel na interligação do território nacional atende à habilidade EF05GE06, da BNCC.

A interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação

Os meios de comunicação exercem papel importante na interligação das regiões brasileiras. Os principais meios de comunicação utilizados em nosso país são o rádio, a televisão, os jornais, as revistas, as cartas, o telefone e a internet. Por meio deles, podemos nos comunicar ou obter informações sobre o Brasil e o mundo.

As redes de telefonia, de rádio e de televisão tiveram um grande desenvolvimento tecnológico e contam com torres de transmissão, cabos subterrâneos e satélites artificiais de comunicação. Devido à grande extensão territorial do Brasil, boa parte da transmissão de informações que ocorre entre as regiões brasileiras é feita via satélite.



As antenas de telecomunicação (foto A, vistas no município de Caxambu, em Minas Gerais, em 2019) fazem parte do sistema de comunicação que transmite os programas de televisão até as residências (foto B).

A REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

Atualmente, um dos meios de comunicação mais rápidos para enviar e receber informações é a internet, a rede mundial de computadores. Os computadores que estiverem ligados à internet podem receber e enviar mensagens instantaneamente para qualquer lugar do mundo. Pela internet, também é possível ler as notícias dos principais jornais do país e do mundo, consultar bibliotecas, previsão do tempo atmosférico, órgãos do governo ou empresas, universidades, etc. Ao lado, página do site do IBGE.



Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Introduzir o assunto acerca dos meios de comunicação. Reconhecer quais são os meios de comunicação mais utilizados pelos alunos.

Como proceder

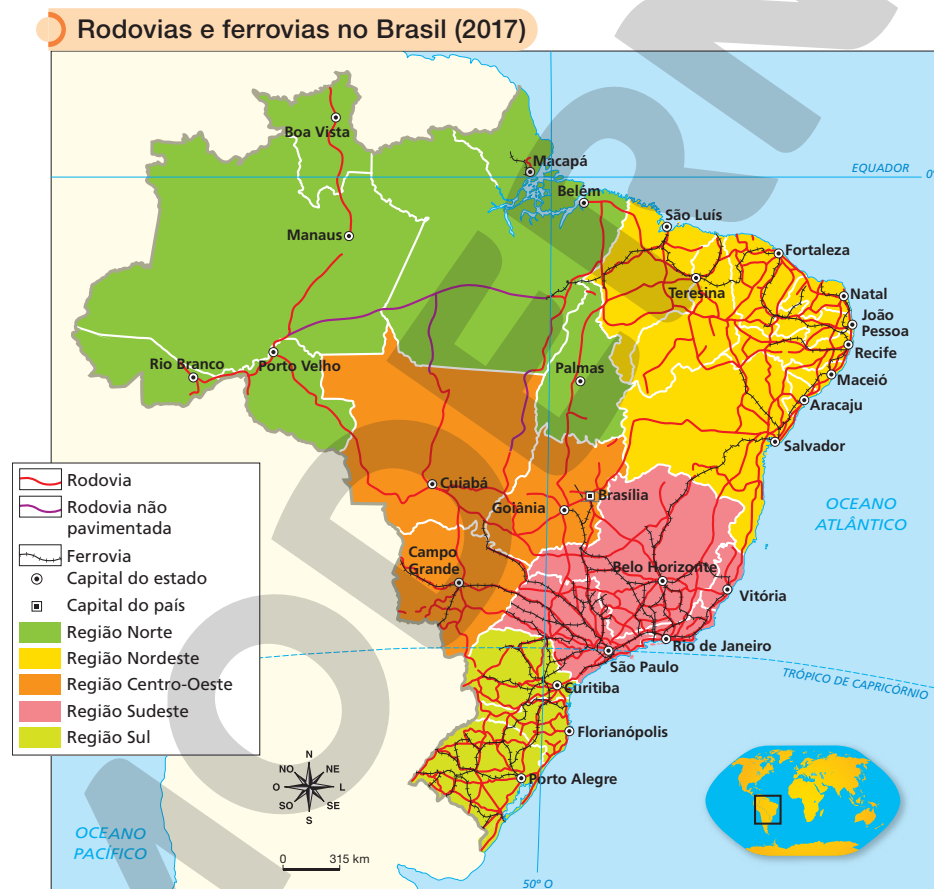
- Faça uma pesquisa em sala de aula sobre o uso dos meios de comunicação pelos alunos. Com as informações, monte uma tabela; depois, faça um gráfico de barras para que possam visualizar melhor essa distribuição. No eixo X (horizontal), coloque os tipos de meios de comunicação; no eixo Y (vertical), coloque números com intervalos de 2 ou 5 para representar a quantidade de alunos (esse valor fica a seu critério).
- Analise os resultados em sala, pergunte aos alunos quais são os meios de comunicação mais e menos utilizados, quais as suas vantagens e desvantagens e se há algum meio de comunicação que nunca utilizaram e têm vontade de utilizar.
- Pergunte se utilizam a internet e o que mais costumam fazer na rede: pesquisar, enviar mensagens, jogar, ler notícias, acessar redes sociais.

- Solicite aos alunos que identifiquem no mapa as áreas de maior concentração das vias de transportes terrestres. Auxilie-os a perceber que elas estão nas regiões Sudeste e Sul, sobretudo nas porções litorâneas.
- Explique que as linhas são recursos cartográficos geralmente aplicados para indicar redes e caminhos, como ferrovias, rodovias, hidrovias, linhas de transmissão de energia e rede de encanamento de água.
- Oriente-os a analisar a legenda e pergunte qual é a diferença entre as linhas de ferrovias e rodovias.
- Comente que as regiões mais urbanizadas são as que concentram mais redes de transportes.
- Na atividade da página 178, espera-se que os alunos percebam que a rede de transportes é má distribuída pelo território.
- Diga que, devido à escala utilizada, o mapa mostra apenas principais rodovias e ferrovias.

O território brasileiro interligado pelos meios de transporte

As cinco regiões brasileiras estão interligadas por uma extensa rede de transportes, composta de rodovias, ferrovias e rios com extensos trechos navegáveis. Há também as vias aéreas e a presença de portos e aeroportos em diversas cidades do Brasil.

O mapa a seguir mostra as principais rodovias e ferrovias brasileiras.



- 1.** Observe o mapa anterior e responda: quais são as regiões brasileiras que concentram a maior parte das rodovias e ferrovias? **As regiões Sudeste, Sul e Nordeste.**

178

Mais atividades

- Analise com os alunos como é a oferta de transportes que os conectam a outras cidades e estados.
- Faça um levantamento com eles, indagando se há estações de trem, rodoviárias, portos ou aeroportos no lugar onde vivem. Pergunte-lhes se já visitaram alguma.
- Veja também se alguma linha de ferrovia ou outro meio de transporte foi desativado e se transportava produtos ou pessoas.
- O transporte ferroviário, por exemplo, não recebeu incentivos e não foi ampliado na segunda metade do século XX em razão do estímulo à indústria automobilística.

Destques BNCC

- O conteúdo da página explica a evolução dos transportes no Brasil e as mudanças no espaço geográfico, desenvolvendo, assim, a habilidade EF05GE06 da BNCC.

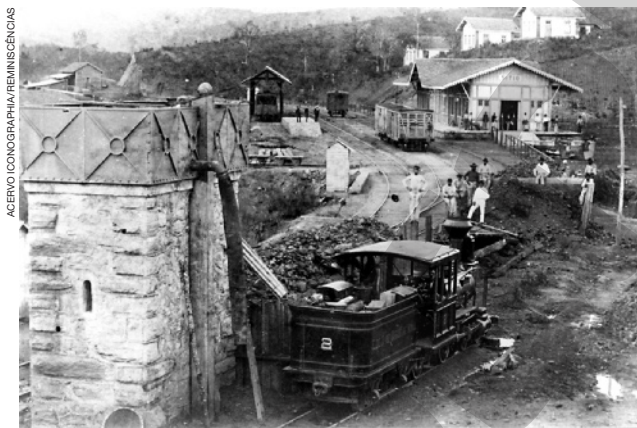
Mais atividades

- Reúna imagens dos transportes já utilizados no passado, no Brasil. Veja com os alunos as suas localidades e proponha a montagem de uma linha do tempo dos transportes, com desenhos, recortes e uso de sucatas para ilustrar.
- Veja mais sobre os transportes no *site* do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Disponível em: <<https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transportes-no-brasil-sintese-historica>>. Acesso em: 18 abr. 2021.
- Se possível, produza com os alunos cartazes sobre o tema.
- Explique que os transportes são fundamentais para o desenvolvimento econômico de uma região, pois são responsáveis pela circulação de matérias-primas e mercadorias entre as áreas produtoras e os mercados consumidores.
- Ressalte que a rodovia BR-230 (foto na parte inferior da página) é a Transamazônica, uma das mais extensas do país, com mais de 4 mil quilômetros. Sua construção tinha por objetivo promover a ligação Leste-Oeste do território, desde o litoral da Paraíba até Lábrea, no estado do Amazonas, com extensos trechos cortando a floresta Amazônica. No entanto, esse grande projeto viário nunca foi totalmente concluído, pois vários trechos da estrada não foram construídos.

Meios de transporte no Brasil ao longo do tempo

Durante muito tempo, os principais meios de transporte utilizados no Brasil foram os carros de boi, as carroças e alguns tipos de embarcações. Eles se deslocavam por trilhas, por caminhos e, no caso das embarcações, pelos rios, ligando lugares distantes do nosso território.

Somente em 1854 foi instalada, no Rio de Janeiro, a primeira ferrovia do país. Em pouco tempo, as ferrovias tornaram-se a principal via de transporte terrestre, situação que durou até as primeiras décadas do século 20.



Estrada de ferro Pedro II na Estação do Sítio, em 1881, atual município de Formigas, no estado de Minas Gerais.

A partir dessa época, a construção de rodovias passou a ser priorizada pelo governo federal, que tinha como principal objetivo promover a integração entre as várias regiões do Brasil. Assim, foram construídos milhares de quilômetros de rodovias.



A construção de rodovias continua sendo promovida pelo governo federal. Ao lado, podemos observar obras na rodovia Transamazônica, no município de Novo Repartimento, no Pará, em 2019.

180

Amplie seus conhecimentos

- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- Para saber mais sobre o estado atual da Transamazônica, leia a reportagem especial da *Folha de S.Paulo* – Transamazônica: crime e abandono. Disponível em:

<https://docs.ufpr.br/~jrgarcia/macroeconomia_ecologica/Noticias/Transamaz%C3%B4nica%20crime%20e%20abandono%20-%20Cotidiano%20-%20Folha%20de%20S.Paulo.htm>. Acesso em: 18 abr. 2021.

As vias de transporte e a interligação entre as regiões brasileiras

As vias de transporte possibilitam uma intensa troca de produtos e a circulação de um grande número de pessoas entre as regiões do nosso país.

Veja alguns exemplos de como isso ocorre.



Parte da produção de grãos da Região Centro-Oeste é transportada por rodovias e ferrovias até o porto de Paranaguá, no estado do Paraná. Observamos na foto ao lado, de 2019, onde essa produção é embarcada em navios que vão para outros países.

Uma grande quantidade de produtos fabricados nas cidades mais industrializadas da Região Sudeste, como São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, é transportada para outros estados por rodovias, como a rodovia Presidente Dutra, mostrada ao lado, no município de Jacareí, em São Paulo, em 2021.



Também é possível deslocar-se e transportar cargas de uma região a outra em nosso país utilizando aviões e trens. Ao lado, avião decolando do aeroporto Santos Dumont, na cidade do Rio de Janeiro, em 2019.



Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Verificar a importância e as condições das vias de transportes para a integração do território brasileiro.

Como proceder

- Comente que planejar a interligação entre as regiões brasileiras é fundamental para o desenvolvimento do país. A foto da página 181 mostra que a produção realizada nas áreas interiores do território necessita de meios de transportes (caminhões, trens ou embarcações) para ser levada até os portos.
- Comente que alguns alimentos perecíveis precisam chegar rápido aos destinos para não estragarem e, assim, não se perder a produção. Por isso, uma rede eficiente faz com que os produtos cheguem mais rápido e em melhores condições aos mercados consumidores.
- Explique aos alunos que a maior parte das cargas que circulam pelo país é transportada pelas rodovias em caminhões. Promova uma conversa sobre as condições das rodovias brasileiras.
- Comente que muitas rodovias apresentam problemas, como falta de sinalização adequada e pavimentos deteriorados, os quais contribuem para a ocorrência de acidentes.

- O desenvolvimento da proposta de um telejornal, na atividade 5, envolve os alunos em uma prática de produção cultural exercitando as **Competências gerais 3 e 4 da BNCC**.
- A representação de um telejornal, proposto na atividade 5, contempla os componentes **desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita**.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos percebam que, devido à grande extensão territorial, os meios de comunicação são fundamentais para a comunicação entre as pessoas e a transmissão de informações. Incentive a participação de todos na produção do texto. Chame diferentes alunos para escreverem partes do texto na lousa.
4. Espera-se que concluam que, apesar de ser popularizada nas últimas décadas em nosso país, parte da população brasileira permanece sem acesso à internet. Isso ocorre porque ainda existem áreas do território não atendidas por esses serviços de comunicação e também pelo fato de que parte dos habitantes não tem condições de pagar pelos equipamentos e serviços necessários. Essa é uma desvantagem do uso da internet em muitas atividades do dia a dia. No entanto, há vantagens como realizar inscrições e matrículas ou pagar contas em casa ou em qualquer outro lugar por meio de um computador ou telefone celular que tenha acesso à internet.

ATIVIDADES

PNA

1. Converse com os colegas sobre a importância dos meios de comunicação para a interligação entre as regiões brasileiras. Produzam um texto coletivo sobre as conclusões a que chegaram, e o professor ou alguns dos alunos podem anotá-las na lousa. Depois de finalizado, o texto pode ser copiado no caderno.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
2. Escreva, no caderno, o que seria diferente em seu dia a dia se não existissem os meios de comunicação como telefone, aparelho de televisão ou computador.
3. Qual meio de comunicação você e seus familiares costumam utilizar com maior frequência nas atividades do dia a dia? Anote sua resposta no caderno em forma de lista.
Resposta pessoal. Peça aos alunos que organizem uma lista com os tipos de atividades (profissionais ou pessoais) e a utilização do meio de comunicação necessária.
4. Atualmente, muitas atividades dependem do acesso à internet, como pagar contas, obter um boleto de pagamento e fazer inscrições ou matrículas em algumas instituições. Converse com os colegas e o professor sobre as vantagens e desvantagens desse fato, pensando no acesso das pessoas à internet e a computadores. Anotem as principais conclusões dessa conversa no caderno.
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
5. Reúna-se com os colegas, formando grupos para organizar e representar a transmissão de um telejornal em sala de aula.

Os grupos devem pesquisar notícias sobre o Brasil em jornais, revistas, telejornais ou internet. Identifiquem o estado e a região onde o fato ocorreu. Cada grupo deve selecionar uma notícia que considerar importante e eleger uma dupla para apresentá-la à turma na forma de um telejornal. Esta também é uma oportunidade para tratar de temas locais.

2. Resposta pessoal. Se considerar pertinente, incentive os alunos a dialogarem sobre esse assunto. Uma possibilidade é trabalharem em pares e depois cada dupla apresenta suas conclusões para o restante da turma.

Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na execução da atividade.

PNA



182

GUSTAVO FRANCO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Na atividade 1, incentive todos os alunos a participarem da produção do texto coletivo.
- As atividades 2 e 3 exercitam a leitura geográfica do contexto onde os alunos vivem. Se for possível, solicite-lhes que simulem situações em que os meios de comunicação, como telefones e internet, contribuem para atividades do dia a dia.
- Leve os alunos a refletirem que, apesar de haver um grande avanço tecnológico no Brasil, ainda há uma disparidade muito grande em relação ao acesso de todos a esse recurso.
- Para realização da atividade 4, faça na lousa uma fileira de aspectos positivos e outra de aspectos negativos. Após debater a questão com os alunos, peça que copiem as listas da lousa.


7. b. Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na leitura dos rótulos para a
 6. Observe a tabela a seguir e responda às questões no caderno. **identificação da informação.**

Extensão atual das redes de transporte no Brasil (2019)		
Rodoviária (pavimentada e não pavimentada)	Ferroviária	Hidroviária
1,7 milhão de quilômetros	29 mil quilômetros	41 mil quilômetros

Fonte de pesquisa: Confederação Nacional do Transporte. *Boletim estatístico - CNT*, fev. 2019. Disponível em: <https://www.udop.com.br/download/estatistica/boletim_estatistico_da_cnt_confederacao_nacional_do_transporte/2019/fev2019_cnt_boletim_estatistico_transporte.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2021.

a. Com base na tabela, qual é a rede de transporte mais extensa do Brasil? Qual é a extensão dessa rede? **A rede formada por rodovias. Essa rede possui 1,7 milhão de quilômetros.**

b. No Brasil, qual é mais extensa: a rede de ferrovias ou a rede de hidrovias? **As hidrovias são mais extensas do que as ferrovias.**

 7. Escolha dois produtos industrializados existentes em sua casa que sejam fabricados no Brasil. Leia as informações do rótulo de cada um deles, cole as embalagens ou uma foto dos produtos selecionados e escreva no caderno:

- nome do produto;
 - local de fabricação (cidade e estado);
 - região de fabricação.
7. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que tais produtos foram transportados por meio das redes de transporte, podendo ser de maneira rodoviária, hidroviária, ferroviária ou aérea.

Depois, apresente suas anotações para os colegas e, juntos, concluem:

- a. De qual região brasileira provém a maior parte dos produtos pesquisados pela turma? **Resposta pessoal. É possível que os alunos percebam que a maior parte dos produtos é fabricada na Região Sudeste.**
- b. Algum produto citado é fabricado no estado onde vocês vivem?
- c. Na opinião de vocês, como esse produto foi transportado do local da produção até os pontos de venda?
- d. Algum produto industrializado, como alimentos, roupas, calçados e móveis, é produzido no município onde você vive? Se sim, investigue quais as matérias-primas utilizadas e, se possível, de que forma esse produto é transportado para outros lugares.

3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

8. No município onde você mora há transporte hidroviário de mercadorias? E de pessoas? Pesquise informações a respeito desse assunto com a ajuda do professor e dos colegas. 7. d) Resposta pessoal. Auxilie os alunos a obterem as informações sobre indústrias locais. Caso no município onde vivem não existam indústrias, utilize exemplos de municípios vizinhos.

183

- Oriente os alunos a analisarem a tabela mostrando o predomínio do sistema rodoviário de transportes.
- Explique que, por ser mais custoso, o transporte rodoviário encarece os produtos que chegam aos consumidores.
- Para que os alunos possam dimensionar a diferença entre os números apresentados pela tabela da atividade 6, diga que a extensão das rodovias brasileiras é 60 vezes maior que a extensão das ferrovias e 41 vezes maior que a extensão de hidrovias.
- Esta atividade pode ser realizada de maneira integrada com o componente curricular de Matemática por possibilitar operações matemáticas de divisão e multiplicação.
- Faça comparações entre as extensões das vias de transporte brasileiras, explicando que seria necessário construir linhas férreas 60 vezes mais extensas do que as existentes atualmente para que se alcançasse a extensão total das rodovias.

Comentários de respostas

8. Espera-se que os alunos busquem exemplos de transportes hidroviários que possam ser usados no estado onde vivem, seja de mercadorias, seja de pessoas. Em algumas localidades, os barcos são utilizados para transportar produtos de áreas mais isoladas ou pessoas da área rural até as cidades. Em outros lugares, há travessias de mercadorias por meio de chatas, embarcações de baixo calado que costumam transportar produtos a granel. Também há trechos de rios e canais em que a travessia de pessoas e veículos é feita por balsas.

- Na atividade 6, após as comparações, na letra a, espera-se que os alunos respondam que as rodovias são a rede de transporte mais extensa do Brasil e que, em segundo lugar, para responder à letra b, as hidrovias compõem a rede mais extensa de transporte.
- Na atividade 7, organize um mural com os recortes das embalagens trazidas pelos alunos. Uma proposta interessante seria fazer um mapa das cinco regiões do Brasil e colar as embalagens em suas respectivas regiões de origem.
- Analise o mapa com as embalagens conforme as perguntas das letras a, b, c e d da atividade 7.
- Na atividade 8, instrua os alunos a pensarem nos rios mais próximos ao seu município e se eles possuem transporte de cargas ou pessoas. Explore também os rios do estado e da região em que os alunos vivem.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Reconhecer aspectos da tradição oral.

Como proceder

- Espera-se que os alunos produzam um parágrafo sobre a tradição oral, podendo citar o trabalho dos grãos e os relatos orais como fontes históricas importantes. Por fim, eles poderão também fazer uma representação por meio de um desenho.
- Para sanar as dúvidas dos alunos, acompanhe as produções de cada um, de modo individualizado, andando pela sala de aula no momento da atividade. Verifique se os alunos têm dificuldades em continuar a frase apresentada de modo coerente e auxilie-os nesse processo, orientando-os na retomada dos conteúdos. A proposta do desenho favorece uma abordagem mais lúdica do conteúdo, possibilitando que eles se expressem em outra forma de linguagem, além da escrita.

2 Objetivo

- Reconhecer as características das principais vias de transporte e a interligação entre as regiões brasileiras.

Como proceder

- Comente com os alunos que as vias de transporte são distribuídas de forma desigual no território entre as regiões brasileiras, orientando-os na retomada da análise dos mapas das páginas 178 e 179. Oriente-os também a perceber que as rodovias e ferrovias estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul, sobretudo nas porções litorâneas, e que na Região Norte há uma maior concentração de rios com trechos navegáveis.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Utilize a frase inicial a seguir para escrever um parágrafo no caderno com base nos conhecimentos desenvolvidos.

A tradição oral é...

Por fim, faça um desenho no caderno para ilustrar o seu parágrafo. Depois, apresente sua produção aos colegas.

2. Copie as frases a seguir no caderno completando-as corretamente de acordo com uma das alternativas destacadas entre os parênteses.

A Norte

A Região (Norte/Sudeste) concentra a maior quantidade de rios com trechos navegáveis do Brasil.

B rodovias e ferrovias

As regiões Sudeste, Sul e Nordeste concentram a maior parte de (rodovias e ferrovias/rios navegáveis) do país.

C rodovias

As (ferrovias/rodovias) formam a rede de transporte mais extensa do nosso país.

D ferrovias

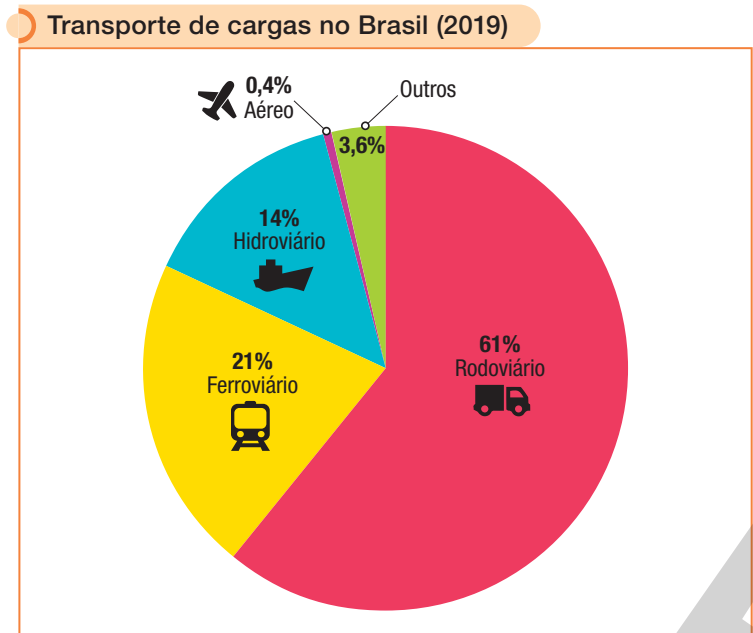
As (ferrovias/hidroviias) constituem o segundo meio mais utilizado no transporte de cargas no Brasil.

E comunicação

Os serviços de telefonia, internet, jornais, rádio e televisão formam a rede de (comunicação/transporte) que exercem papel muito importante na interligação das regiões brasileiras.

184

3. Observe o gráfico a seguir e responda às questões no caderno.



Fonte de pesquisa: Confederação Nacional do Transporte. *Boletim estatístico - CNT*, fev. 2019. Disponível em: <https://www.udop.com.br/download/estatistica/boletim_estatistico_da_cnt_confederacao_nacional_do_transporte/2019/fev2019_cnt_boletim_estatistico_transporte.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2021.

a. Entre os meios de transporte mostrados no gráfico, qual é o mais utilizado para movimentação de cargas no Brasil?

O transporte rodoviário é o mais utilizado para transportar cargas no Brasil.

b. Escreva, no caderno, o percentual de participação das ferrovias e hidrovias.

Ferrovias: 21%; hidrovias: 14%.

c. Pesquise em livros ou na internet sobre qual tipo de transporte, entre os apresentados no gráfico, possui o menor custo em relação aos demais.

Anote no caderno as informações encontradas e depois compartilhe os resultados com os colegas da sala.

Espera-se que os alunos encontrem informações de que o transporte hidroviário apresenta o menor custo em relação aos demais.

4. Observe novamente os mapas das páginas 178 e 179 e responda às questões no caderno.

a. Qual região brasileira apresenta a menor rede de rodovias existentes no país? A Região Norte.

b. Quais regiões possuem o menor número de rios que possam servir como hidrovias? As regiões Nordeste e Centro-Oeste.

c. Escreva o nome de três rios que possuem trechos navegáveis.

Possíveis respostas: rio Paraná, rio São Francisco, rio Araguaia e rio Amazonas.

185

3 Objetivo

- Analisar e comparar a participação dos meios de transporte no Brasil para deslocamento de cargas.

Como proceder

- Na atividade 3, analise o gráfico juntamente com os alunos. Espera-se que eles percebam, para responder à letra a, que o transporte rodoviário é o mais utilizado. Em seguida, peça a eles que escrevam os percentuais das hidrovias e ferrovias para responder à letra b. Saliente que esses meios de transportes são os menos utilizados em relação ao rodoviário.

- Para responder à letra c, é possível levar os alunos, por exemplo, ao laboratório de informática para colherem informações a respeito do custo de transporte. Comente que para cada tipo de carga há um meio de transporte mais adequado conforme as necessidades. Por exemplo, as cargas que exigem maior rapidez a grandes distâncias podem utilizar o transporte aéreo. Para o transporte de cargas muito volumosas (grãos, petróleo, mercadorias em geral) a longas distâncias, o mais indicado é a utilização de ferrovias e hidrovias, devido ao menor custo. Compartilhem as informações após o término.

4 Objetivo

- Compreender as características das principais vias de transporte no Brasil.

Como proceder

- Na atividade 4, retome com os alunos a análise dos mapas mostrados nas páginas 178 e 179. Faça as perguntas das letras a, b e c oralmente e peça que escrevam as respostas no caderno.

Conclusão da unidade 3

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os lugares de memória, percebendo a importância dos museus.• Compreender e valorizar as tradições orais.• Conhecer quem são os griôs e quais são as funções que eles exercem nas sociedades.• Praticar a contação de história, trabalhando as capacidades de expressão oral.	<p>Convide uma pessoa mais velha para conversar com os alunos em sala de aula. Peça a ela que conte alguma história ou compartilhe aspectos sobre seu modo de vida no passado. Aproveite para instigá-los a reconhecer a importância dos griôs, a refletir sobre a questão da memória e a valorizar a tradição oral.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer como ocorreu o surgimento da escrita, verificando o funcionamento da escrita cuneiforme.• Conhecer o sistema de escrita dos antigos egípcios e chineses.• Conhecer como ocorreu a criação do alfabeto latino.• Reconhecer as contribuições dos fenícios na criação do alfabeto.• Identificar as diferenças entre pictogramas, ideogramas e alfabeto fonético.• Relacionar a questão da escrita com o poder nas sociedades antigas.• Compreender criticamente as narrativas de caráter oficial.	<p>Divida a turma em grupos e oriente-os a escolher um dos temas referentes à invenção da escrita, como a escrita cuneiforme, os sistemas de escrita dos egípcios e chineses, o alfabeto latino, as contribuições fenícias, etc. Eles também podem abordar a questão das narrativas de caráter oficial e a questão do poder. Cada grupo deverá então fazer um cartaz retomando o tema estudado, contendo desenhos e pequenos textos explicativos. Aproveite para verificar se eles têm dúvidas e utilize essa proposta para auxiliá-los individualmente, se necessário.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Verificar a importância dos registros escritos e da tradição oral na manutenção das línguas indígenas.• Refletir sobre as línguas que estão em processo de extinção, analisando as maneiras de evitar esse fato.	<p>Leve os alunos à biblioteca da escola ou à sala de informática para que leiam uma narrativa indígena. Depois, faça uma discussão com a turma sobre essa leitura, destacando a importância desses registros escritos e a questão das línguas em extinção.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Identificar a localização das principais rodovias, ferrovias, portos e aeroportos brasileiros.	<p>Leve para a sala de aula um mapa que mostra a rede de transportes no Brasil (principais rodovias, ferrovias, portos e aeroportos). Peça aos alunos que identifiquem como essas redes de transportes estão representadas no mapa (verifique se eles foram capazes de responder identificando a legenda do mapa). Em seguida, solicite que identifiquem no mapa: algumas das principais rodovias do país, as principais ferrovias, os principais portos e os principais aeroportos.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância dos meios de transporte e de comunicação para a integração do território brasileiro.	<p>Proponha uma roda de conversa para falar sobre a importância dos meios de transporte e comunicação para a integração do território. Para tratar sobre a importância dos transportes, sugere-se retomar a atividade 7, proposta na página 183 do livro, identificando de onde vêm os produtos industrializados que utilizamos em nosso dia a dia. Sobre os meios de comunicação, sugere-se questionar os alunos sobre os principais acontecimentos noticiados recentemente pelos meios de comunicação. Após anotar essas notícias na lousa, questione e verifique se eles foram capazes de reconhecer a importância dos meios de comunicação.</p>

Introdução da unidade 4

Nesta unidade serão abordados assuntos relacionados ao estudo sobre patrimônios da humanidade, no qual os alunos são incentivados a refletir criticamente sobre o processo de seleção e de manutenção desses bens na atualidade, bem como sobre o conceito de patrimônio e suas diferentes categorias: bens culturais (materiais e imateriais), naturais e mistos.

Serão trabalhadas também questões como: desigualdades sociais e econômicas; problemas agrários; contrastes no desenvolvimento das atividades econômicas da cidade e do campo; fontes energéticas; questões ambientais, como desmatamentos, queimadas e poluição do ar, das águas e do solo.

Esse trabalho é promovido por meio de atividades em grupo, análise de imagens, infográficos, mapas, gráficos e tabelas, realização de pesquisa, atividades práticas, entre outras estratégias, sempre motivando os alunos a refletir sobre a realidade em que vivem, identificando problemas e buscando soluções.

Desse modo, as atividades desta unidade, além de possibilitar o trabalho com diversos temas, propiciam o desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem.

Objetivos

- Compreender o que são patrimônios.
- Reconhecer o papel da Unesco na proteção dos patrimônios naturais e culturais da humanidade.
- Conhecer o contexto da criação da Lista do Patrimônio Mundial e do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.
- Compreender criticamente a Lista do Patrimônio Mundial, verificando as discrepâncias entre as diferentes regiões.
- Conhecer e valorizar os patrimônios mundiais.
- Conhecer a Lista dos Patrimônios Mundiais em Perigo.
- Reconhecer as ações humanas que comprometem os patrimônios e a importância da preservação patrimonial.
- Conhecer os bens brasileiros listados como Patrimônio Mundial.
- Refletir sobre a importância dos patrimônios cultural e natural brasileiro, valorizando-os como parte da identidade e da história do Brasil.
- Conhecer os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro e reconhecer a desigual distribuição de terras como uma disparidade existente no Brasil.
- Conhecer os contrastes no espaço urbano brasileiro.
- Conhecer os principais tipos de atividades industriais desenvolvidas e os contrastes tecnológicos na indústria brasileira.
- Conhecer a importância das atividades do comércio e serviços.
- Reconhecer a importância da energia nas diferentes atividades econômicas e em nosso dia a dia.
- Identificar e comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis.
- Identificar os principais problemas ambientais no Brasil e promover atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente.

Pré-requisitos pedagógicos

Para desenvolverem as atividades e os objetivos propostos na unidade 4, é importante que os alunos apresentem conhecimentos introdutórios sobre o conceito de patrimônio, disparidades socioeconômicas, fontes de energia e problemas ambientais. Além disso, os estudos sobre a integração do território, desenvolvidos na unidade 3, e a importância da conservação patrimonial, principalmente no que se refere ao conceito de cidadania, desenvolvidos na unidade 2, serão retomados e aplicados nas discussões sobre os contrastes em diversos setores do cenário brasileiro e aos estudos sobre patrimônio.

Destaques PNA

- Ao longo da unidade, foram sugeridas atividades que levam os alunos a levantarem hipóteses, exporem opiniões, relatarem experiências e expressarem suas ideias sobre os assuntos abordados. Essas atividades ampliam o vocabulário dos estudantes, melhoram a qualidade da escrita e a compreensão de textos e incentivam a interação oral, contribuindo assim para o trabalho com os componentes da PNA desenvolvimento de vocabulário, produção de escrita e compreensão de textos.

- Para iniciar a abordagem com esta unidade, oriente os alunos a lerem o texto introdutório e analisarem atentamente a imagem de abertura. Peça-lhes, em seguida, que tentem identificar esse local e qual sua relação com o conceito de patrimônio. Espera-se que eles reconheçam o Parque Nacional do Iguaçu e identifiquem que se trata de um bem natural do país. Questione os alunos sobre o que as pessoas da imagem estão fazendo. Espera-se que eles percebam que elas são turistas visitando o Parque Nacional do Iguaçu, que é um dos mais importantes pontos turísticos do Brasil.
- Converse com os alunos sobre o conceito de patrimônio, questionando-os o que já sabem sobre o tema. Comente que, assim como os bens de uma família são preservados e passados para as próximas gerações, os patrimônios da humanidade são bens que devem ser cuidados para que possam chegar às gerações futuras. Ressalte que, quando falamos em patrimônios da humanidade, estamos nos referindo aos bens, culturais ou naturais, que têm grande importância para a coletividade.



4

Brasil: conhecer e cuidar do nosso patrimônio

Turistas visitando o Parque Nacional de Iguaçu, na divisa entre o Brasil e a Argentina, em 2020.

186

A palavra **patrimônio** tem diferentes significados. Ela pode se referir ao conjunto de bens que pertencem a uma pessoa, uma família, uma empresa, um município, uma região, um país, etc. Pode também se referir aos recursos naturais e aos bens culturais (materiais e imateriais) da humanidade, que devem ser preservados.

CONECTANDO IDEIAS

1. O Parque Nacional de Iguazu é um patrimônio natural da humanidade. Em sua opinião, por que um lugar como esse deve ser preservado?
2. Cite outros exemplos de patrimônios naturais.
3. Cite exemplos de patrimônios culturais (materiais e imateriais).
Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Conectando ideias

1. Espera-se que os alunos reflitam sobre a importância da preservação de lugares como o Parque Nacional do Iguazu. Eles podem comentar que esses lugares possuem belezas naturais e concentram grande biodiversidade, muitas vezes ameaçadas pela ação humana.
2. O objetivo desta questão é avaliar o conhecimento prévio dos alunos com relação aos patrimônios naturais, que serão estudados ao longo da unidade.
3. O objetivo desta questão é avaliar o conhecimento prévio dos alunos com relação aos patrimônios culturais, materiais e imateriais.

- As atividades 1, 2 e 3 podem ser realizadas para introduzir o tema da unidade com a turma. Utilize-as para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e iniciar a discussão sobre os conteúdos.
- A foto de abertura destaca o Parque Nacional do Iguazu, considerado um Patrimônio Natural do nosso país. Ressalte para os alunos que é dever de todos os cidadãos e do poder público preservar os patrimônios nacionais e/ou mundiais.

THIAGO B. TREVISAN/SHUTTERSTOCK

Sugestão de roteiro

O que são patrimônios?

9 aulas

- Leitura e atividades da abertura da unidade.
- Leitura conjunta e discussão sobre a página 188.
- Leitura conjunta e discussão sobre a página 189.
- Leitura conjunta da página 190.
- Atividades das páginas 191 a 193.
- Leitura conjunta das páginas 194 e 195.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Cidadão do mundo**: Patrimônio Mundial em Perigo, das páginas 196 e 197.
- Atividades das páginas 198 e 199.

Destques BNCC e PNA

- Os temas desenvolvidos nestas páginas contemplam a habilidade **EF05HI07**, ao explorarem os processos de identificação e seleção dos marcos de memória considerados patrimônios da humanidade. Ao trabalhar o assunto com os alunos, enfatize que a eleição desses marcos de memória é baseada em uma série de critérios estabelecidos pela Unesco. Em seguida, os bens passam por uma votação com representantes dos países-membros. Antes disso, contudo, é preciso que as entidades do país-sede reconheçam o patrimônio enquanto marco de memória e identidade de um povo e apresente sua candidatura à Unesco.
- Ao realizarem a leitura oralmente com os colegas sobre os patrimônios, os alunos vão desenvolver o componente **fluência em leitura oral**.

1 O que são patrimônios?

Patrimônios são bens de valor para uma pessoa ou para a coletividade. De acordo com a **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)**, os patrimônios da coletividade podem ser de três tipos.

Leia as definições a seguir em voz alta com os colegas. **PNA**

Patrimônio cultural	São bens que expressam a vida e a cultura dos povos. Esses bens podem ser materiais , quando se referem àquilo que é construído pelo ser humano, como monumentos, obras de arte, objetos, etc; e podem ser imateriais , quando se referem às manifestações artísticas, às danças, aos saberes transmitidos de maneira oral, entre outros.
Patrimônio natural	São bens que fazem parte da natureza, como formações físicas, geológicas e biológicas; áreas que abrigam espécies de plantas e animais ameaçados de extinção; áreas que apresentam grande valor científico ou estético.
Patrimônio misto	São locais que abrigam patrimônios naturais e patrimônios culturais.

A Unesco

A Unesco é uma instituição internacional com 193 países-membros, criada em 1945. Esse órgão atua em cooperação com os governos nacionais, estaduais e municipais, principalmente nas seguintes áreas: Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura e Comunicação e Informação. As principais funções da Unesco atualmente são:

- desenvolver plenamente a educação de qualidade para todos, incentivando programas e dando o suporte necessário aos governos;
- incentivar a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, aprovando medidas e acordos de cooperação para melhorar a gestão dos recursos naturais;
- incentivar princípios ligados à liberdade de expressão e de acesso universal ao conhecimento;
- desenvolver ações de proteção e valorização dos patrimônios culturais e naturais da humanidade.

No Brasil, a Unesco atua desde 1964, quando foi estabelecido o escritório representante da instituição no país.

188



Símbolo da Unesco.

REPRODUÇÃO
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Atividade preparatória

- Antes de iniciar a leitura destas páginas com os alunos, retome conteúdos já estudados em anos anteriores e busque verificar os conhecimentos deles quanto aos patrimônios da região de vocês. Para isso, leve algumas imagens que retratem construções, obras de arte

ou manifestações culturais consideradas patrimônios. Mostre aos alunos em uma roda de conversa e indague-os sobre esses bens brasileiros como forma de introduzir o assunto da unidade com a turma.

Proteção do Patrimônio Mundial

Em 1972, aconteceu em Paris, na França, a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, organizada pela Unesco. Foi então estabelecido o conceito de Patrimônio Mundial, que são bens naturais ou culturais que têm valor excepcional, devendo ser protegidos não somente pelo país em que se encontram, mas pela comunidade internacional, representada pela Unesco. Foi também criado um Comitê do Patrimônio Mundial e estabelecida uma Lista do Patrimônio Mundial.

Para que um local seja eleito Patrimônio Mundial é necessário que os representantes do país onde ele se localiza o inscrevam como candidato. Todos os anos, o Comitê do Patrimônio Mundial, formado por representantes de 21 países, se reúne e escolhe, entre os candidatos, aqueles que farão parte da Lista do Patrimônio Mundial. Para ganhar o título, é necessário que o patrimônio atenda aos critérios estabelecidos pela Unesco, como apresentar um valor excepcional e universal, em termos culturais, históricos, biológicos, estéticos, geológicos, entre outros.

Patrimônio Cultural Imaterial

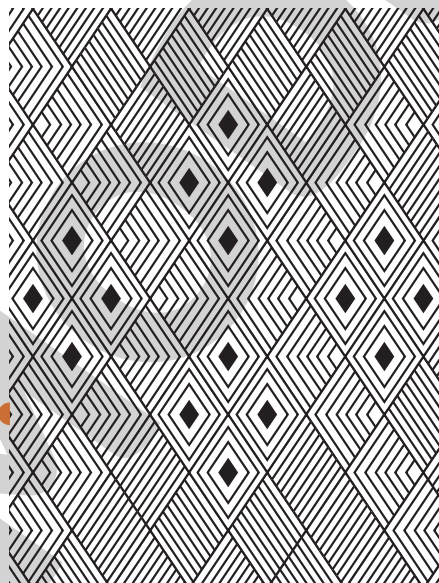
Em 2003, também em Paris, na França, representantes da Unesco assinaram a Convenção para a **Salvaguarda** do Patrimônio Cultural Imaterial, com o objetivo de reconhecer e proteger os bens que configuram exemplos da cultura imaterial dos povos.

No Brasil, são exemplos de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade: Arte Kusiwa, Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi; Samba de Roda do Recôncavo Baiano; Yaokwa, ritual do povo Enawenê-nawê para a manutenção da ordem cósmica e social; Frevo; Círio de Nazaré e Roda de Capoeira.

Salvaguarda: proteção concedida por autoridade ou instituição responsável

Ilustração feita com base em padrão de grafismo Wajãpi.

Fonte de pesquisa: *Expressão gráfica e oralidade entre os Wajãpi do Amapá*. Rio de Janeiro: Funai, 2002. Disponível em: <<http://biblioteca.funai.gov.br/media/pdf/REVISTAS/boleteimdomuseuindio/MFN-42519.PDF>>. Acesso em: 3 ago. 2021.



BARBARA SHREVE

189

Mais atividades

- Converse com os alunos sobre os patrimônios brasileiros que são considerados bens do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Caso julgue interessante, leve para a sala de aula imagens com exemplos desses patrimônios para serem exploradas com os alunos. Questione-os, a fim de identificar se eles conhecem algum dos patrimônios mencionados.

- Explique aos alunos que a Unesco é uma entidade de cooperação internacional, responsável por cuidar dos bens do Patrimônio Mundial. Entre suas funções, estão promover a conscientização da importância do patrimônio; incentivar a população para a preservação dos patrimônios; motivar a cooperação internacional para a conservação dos patrimônios mundiais; e prestar assistência aos patrimônios que estejam em situação de perigo.
- Leia os textos da página com os alunos e depois promova uma conversa, a fim de verificar a compreensão deles quanto à criação da Lista do Patrimônio Mundial e o processo de eleição de candidatura e eleição de um patrimônio.
- Explore a imagem da página com os alunos, pedindo a eles que observem a arte gráfica Wajãpi, tentando identificar o padrão da composição. Explique que os Wajãpi vivem no estado do Amapá. Mencione que as expressões gráficas são utilizadas em pinturas corporais e na decoração de objetos.

- Sobre os dados da tabela com os países que não constam da lista da Unesco, leve os alunos a identificar que Timor-Leste é mencionado duas vezes (na Ásia e na Oceania). Explique que esse país tem territórios nesses dois continentes e, por isso, foi classificado duas vezes.
- A fim de despertar nos alunos o senso crítico em relação a esse assunto, mostre algumas imagens de bens cujos países não estão inscritos na lista da Unesco. Por exemplo, mostre fotos de paisagens naturais, construções antigas, obras de arte, danças, alimentos típicos, etc. O objetivo é levar os alunos a compreender que, embora tais países possuam riquezas naturais e culturais, eles não integram a lista da Unesco por causa de questões econômicas e de interesses políticos.

Patrimônio Mundial

Até o ano de 2019, a Lista do Patrimônio Mundial contava com cerca de 1120 bens inscritos, organizados em três categorias: cultural, natural e misto.

Cultural



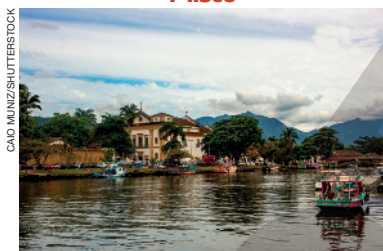
Catedral de Sevilha, na Espanha, em 2020.

Natural



Ha Long Bay, no Vietnã, em 2020.

Misto



Em 2019, o município de Paraty, bem como Ilha Grande, pertencente ao município de Angra dos Reis, ambos no estado do Rio de Janeiro, foram reconhecidos como patrimônio misto. Nessa foto de 2020, é possível observar a paisagem natural e a paisagem cultural da região.

Existem 193 países no mundo. Deles, 167 possuem bens na Lista do Patrimônio Mundial e 26 não têm bens inscritos pela Unesco. Observe na tabela a seguir quais países não fazem parte da lista.

Países sem propriedades inscritas na Lista do Patrimônio	
Continente	Países
África	Burundi, Comores, Djibouti, Guiné Equatorial, Guiné Bissau, Libéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa, Sudão do Sul, Suazilândia.
América	Bahamas, Granada, Guiana, Trindade e Tobago, São Vicente e Granadinas.
Ásia	Butão, Brunei, Kuwait, Maldivas, Timor-Leste.
Europa	Mônaco.
Oceania	Ilhas Cook, Niue, Samoa, Timor-Leste, Tonga.

Fonte de pesquisa: Países sem propriedades inscritas na Lista do Patrimônio Mundial. Unesco. Disponível em: <<http://whc.unesco.org/en/list/stat>>. Acesso em: 21 dez. 2020.

ATIVIDADES

1. Espera-se que os alunos respondam, com base no que pesquisaram, que os continentes com mais patrimônios reconhecidos são Europa e América do Norte.

1. Junte-se a alguns colegas e pesquisem em quais continentes há mais patrimônios mundiais reconhecidos. Anotem a resposta no caderno e tragam a pesquisa para compartilhar com a turma.
2. De acordo com a tabela da página anterior, em qual continente há mais países sem bens inscritos pela Unesco? Anote no caderno. **África.**
3. Agora, com base nas questões 1 e 2, converse com os colegas: em sua opinião, por que há essa desigualdade entre os continentes com relação à quantidade de patrimônios reconhecidos?
4. Leia o texto a seguir e responda às questões no caderno.

3. Por meio das opiniões dos alunos, exercite com eles o pensamento crítico. Para tanto, leve-os a perceber que a África, embora seja um continente de grande extensão territorial e ampla diversidade cultural, ainda não é valorizada de forma equivalente se comparada à

[...] Europa e à América do Norte, por exemplo. Auxilie os alunos a chegar a essa percepção, mostrando-lhes os dados da pesquisa e

A Lista do Patrimônio Mundial [...] apresenta grande concentração de inscrições dos países europeus. De forma geral, existe uma relação clara entre desenvolvimento econômico e número de bens inscritos na lista: os países desenvolvidos estão mais bem representados. [...]

[...] O reconhecimento como Patrimônio Mundial pode agregar valor a um monumento, a uma paisagem ou a um sítio urbano ou natural. A marca “Patrimônio Mundial” pode ser utilizada em sua comunicação como uma propaganda positiva das qualidades e como uma garantia de importância cultural do bem. [...]

A desigual distribuição espacial do Patrimônio Mundial – atualização do debate, de Fernanda Lodi Trevisan. *Boletim Campineiro de Geografia*, Campinas, v. 6, n. 2, 2016. p. 473-474. Disponível em: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/view/297/pdf_v6n2_Trevisan>. Acesso em: 21 dez. 2020.

- a. A Lista do Patrimônio Mundial contempla todos os países de maneira igual? Justifique sua resposta. **Não, porque existe uma relação clara entre desenvolvimento econômico e o número de bens inscritos na lista.**
- b. Por que o reconhecimento de um patrimônio pela Unesco pode agregar valor a esse patrimônio? **A designação “Patrimônio Mundial” pode ser utilizada como propaganda positiva do local e garantia de importância cultural do bem.**

191

Destaques BNCC

- As questões propostas na atividade 4 possibilitam o desenvolvimento da **Competência geral 7**, ao solicitar aos alunos que respondam às questões com base no texto apresentado. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico dos alunos com relação à maneira desigual como as regiões são contempladas na lista da Unesco.
- Para realizar a atividade 1, leve os alunos até a sala de informática da escola ou proponha que façam em casa, com a ajuda de um adulto.
- A atividade 2 pode ser aprofundada com o uso de um mapa-múndi. Leve esse material para a sala de aula e busque identificar com a turma os continentes da tabela.
- Na atividade 3, após a discussão oral, solicite aos alunos que escrevam no caderno as conclusões alcançadas.
- Sobre a atividade 4, comente com os alunos que a inclusão de um bem na Lista do Patrimônio Mundial pode incentivar o turismo local e facilitar a concessão de crédito para estudo e proteção do patrimônio.

Destaques BNCC

- A atividade de pesquisa proposta nesta página favorece o desenvolvimento da **Competência geral 5**, ao propor aos alunos que utilizem a internet para buscar informações sobre os bens culturais imateriais do país. O objetivo é que eles selecionem informações confiáveis e, com base nelas, possam construir conhecimentos sobre o tema estudado.
- A atividade 5 favorece o desenvolvimento da **literacia familiar**, ao propiciar um momento de interação dos alunos com seus pais ou responsáveis sobre a pesquisa realizada.
- No momento da apresentação das pesquisas, converse com os alunos sobre a importância dos saberes, das crenças e das manifestações artísticas como meio de preservar a memória e as tradições culturais de um povo. Dessa maneira, os bens culturais também podem ser considerados registros de memória e devem ser compreendidos pelo seu contexto de origem.

5. Observe as imagens a seguir, que retratam manifestações do Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.



Samba de Roda do Recôncavo Baiano. Município de Santo Amaro, estado da Bahia, em 2017.



Círio de Nazaré. Município de Belém, estado do Pará, em 2019.

Resposta pessoal.
Comentários nas
orientações ao
professor.



- Faça uma pesquisa sobre os bens do Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil retratados nas fotos. Para isso, leia as orientações a seguir.

- Procure descobrir a origem dos patrimônios, suas principais características e os lugares onde são praticados.
- Verifique se esse patrimônio está presente na região onde você vive e como ele é praticado localmente.
- Se possível, acesse *sites* de instituições oficiais, como o do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ou *sites* municipais ou estaduais.
- Depois, com a ajuda de um familiar, escreva no caderno as informações pesquisadas e as fontes que você consultou.
- Traga as informações para a sala de aula e se reúna em uma roda de conversa com a turma. Apresente os dados que você encontrou e ouça as pesquisas dos colegas.

192

Comentários de respostas

5. O Samba de Roda do Recôncavo Baiano é uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva que acontece em quase toda a Bahia. É uma tradição cultural de origens africanas que incorporou elementos europeus, como o pandeiro e a viola. Os primeiros

registros dessa prática são datados do século XIX. Já o Círio de Nazaré é uma celebração religiosa que acontece em Belém e em outros municípios do Pará. A procissão do Círio é o ponto alto de uma festividade que tem a duração de 15 dias e consiste no transporte da

imagem de Nossa Senhora de Nazaré da Catedral da Sé até a Praça Santuário, com a participação de milhões de pessoas. O Círio é realizado no segundo domingo de outubro e celebra o achado da imagem de Nossa Senhora de Nazaré, em 1700.

6. De acordo com os critérios da Unesco, converse com os colegas e classifique os patrimônios em **culturais** ou **naturais**. **Veja nas orientações ao professor sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.**

Cultural.



LORENZO PHOTOGRAPHER / SHUTTERSTOCK

O Centro Histórico de Roma possui vários monumentos da Antiguidade, como o Coliseu da época do Império Romano. Foto de 2020.

Cultural.



JOA SOUZA / SHUTTERSTOCK

O Centro Histórico de Salvador, estado da Bahia, possui muitas construções dos períodos Colonial e Imperial do Brasil. Foto de 2020.

Natural.



NICK BRUNDLE / SHUTTERSTOCK

O Parque Nacional Uluru-Kata Tjuta, na Austrália, é considerado um dos maiores ecossistemas terrestres do mundo. Foto de 2020.

Cultural.



SONDPOV / SHUTTERSTOCK

O Taj Mahal foi construído na Índia no século 17 a mando do imperador Shah Jahan, em memória de sua esposa Mumtaz Mahal. Foto de 2020.

Natural.



UWE BERGWITZ / SHUTTERSTOCK

Foto de boto-cor-de-rosa no rio Negro. Parque Nacional de Anavilhanas, no município de Novo Airão, estado do Amazonas. Foto de 2017.

Natural.



JESS KRAFF / SHUTTERSTOCK

As Ilhas Galápagos estão localizadas no oceano Pacífico e pertencem ao Equador. Elas possuem uma enorme diversidade de espécies animais e vegetais. Foto de 2017.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender os conceitos de patrimônios cultural e natural.

Como proceder

- Utilize a atividade desta página para averiguar a compreensão dos alunos quanto aos conceitos de patrimônios cultural e natural. Durante a discussão, avalie se algum aluno apresenta dúvida e busque trazê-lo para o diálogo com os colegas, incentivando-o a interpretar as imagens e a perceber o que caracteriza cada tipo de patrimônio. Se necessário, retome com os alunos a tabela da página 188, para que possam relembrar esse conteúdo.

- Na atividade 6, é importante que os alunos façam a identificação adequada e justifiquem suas respostas. Assim, no momento da discussão oral, procure questioná-los sobre os motivos que os levaram a realizar essa classificação.

- Explique aos alunos que as pirâmides no Egito antigo eram construídas para servir de túmulo aos faraós. Comente que a construção de uma pirâmide era um grande empreendimento, que mobilizava milhares de trabalhadores e demorava anos para ser concluído. Atualmente, elas são admiradas tanto por seu valor histórico quanto por suas características arquitetônicas, que foram baseadas em cálculos matemáticos.

Mais atividades

- Se possível, faça com os alunos um passeio virtual pelas pirâmides de Gizé. Para isso, acesse com a turma o *link* indicado a seguir. Como o *site* está em inglês, é necessária a mediação do professor nessa atividade. *Giza 3D*. Disponível em: <<https://www.3ds.com/stories/giza-3d/#discover>>. Acesso em: 6 jan. 2021.
- Destaque para os alunos a diversidade de patrimônios existentes e a importância de sua preservação para a manutenção das paisagens naturais, da cultura e da memória histórica das populações.

Alguns patrimônios culturais pelo mundo

Conheça a seguir alguns patrimônios culturais ao redor do mundo.

Localização de alguns patrimônios culturais no mundo

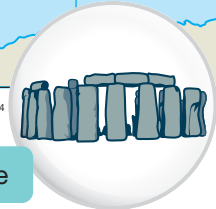


Teotihuacan



A cidade de Teotihuacan, no México, foi construída entre os séculos 1 e 7. Suas ruínas são consideradas Patrimônio Mundial pela grande quantidade de monumentos que possui, com destaque para o Templo de Quetzalcóatl e as Pirâmides do Sol e da Lua. Teotihuacan abriga importantes registros da vida e da cultura dos povos que viviam na América antes da chegada dos europeus.

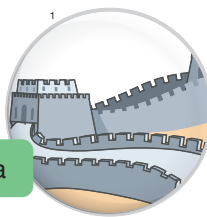
Stonehenge



Os santuários de Stonehenge e de Avebury, na Inglaterra, são estruturas de pedra instaladas há cerca de 5 mil anos. As pedras são dispostas em círculos, seguindo um padrão cujo significado ainda não é completamente conhecido. Esses santuários foram inscritos como Patrimônio Mundial em 1986.



Muralha da China



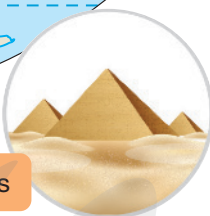
A Muralha da China é a maior estrutura militar do mundo. Com o objetivo de proteger o território chinês contra invasões inimigas, sua construção foi iniciada no ano 220 a.C. e concluída em 1644. Ao todo, ela possui mais de 20 mil quilômetros de extensão e 7 metros de altura. Em 1997, ela se tornou um Patrimônio Mundial por sua importância histórica e arquitetônica.

Ilha Robben



A Ilha Robben pertence à África do Sul e foi declarada Patrimônio Mundial da Unesco em 1999. Entre os séculos 17 e 20, suas construções foram usadas para fins militares, como hospital para grupos sociais excluídos e como prisão no período do **apartheid**. Nelson Mandela, o primeiro presidente eleito da África do Sul, foi prisioneiro político na ilha por quase 20 anos. Em 1990, quando o **apartheid** chegou ao fim, os prisioneiros foram libertados. A prisão onde Nelson Mandela ficou foi transformada em museu, que preserva parte da história da África do Sul e da luta pela democracia e pelo fim do racismo.

Pirâmides



As ruínas da antiga cidade de Mênfis e suas necrópoles são um dos patrimônios mais conhecidos do mundo. Mênfis foi uma das capitais do Egito na Antiguidade e abriga uma série de monumentos de grande valor histórico e arquitetônico, como é o caso das pirâmides de Gizé, construídas entre 2550 a.C. e 2470 a.C.

apartheid: regime político que vigorou na África do Sul entre 1948 e 1994, instituindo a segregação da sociedade entre negros e brancos

Fonte de pesquisa: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro, 2018. p. 32.

- Promova uma conversa com a turma sobre o sistema do *apartheid* na África do Sul. Explique aos alunos que esse sistema político era baseado na segregação racial e na desigualdade étnica referentes aos direitos políticos e sociais. Depois, questione-os sobre como o *apartheid* desrespeitou esses direitos. Espera-se que os alunos concluam que a segregação racial viola o direito de igualdade entre as pessoas.
- Ao abordar a Ilha Robben, converse com os alunos sobre as transformações ocorridas nesse lugar ao longo do tempo e os diferentes significados atribuídos ao edifício. O objetivo é que eles percebam que o mesmo edifício utilizado como prisão durante o *apartheid* foi transformado em um lugar de memória, que representa a luta contra o racismo.

Objetivos da seção

- Conhecer a Lista dos Patrimônios Mundiais em Perigo.
- Reconhecer as ações humanas que comprometem os patrimônios.
- Reconhecer a importância da preservação patrimonial.

Destaques BNCC

- As atividades 1 e 2 desta seção contribuem para o desenvolvimento das **Competências gerais 2 e 7**, ao solicitar aos alunos que identifiquem os problemas que causam riscos para o Patrimônio Mundial e que reflitam sobre a necessidade de preservação desses locais.
- Esta seção contempla o trabalho com o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, ao apresentar bens do Patrimônio Mundial que se encontram em situação de risco e instigar uma reflexão sobre como a ação humana tem prejudicado os bens naturais e culturais da humanidade. O objetivo é que os alunos compreendam que o cuidado com o meio ambiente significa preservar as riquezas naturais e a biodiversidade do planeta, mas, também, os bens materiais que fazem parte da história da humanidade.

CIDADÃO DO MUNDO

Patrimônio Mundial em Perigo

Vários bens naturais e culturais da humanidade se encontram em situação de risco por causa da ação humana. Para conter essa situação e organizar uma ação de salvamento e preservação, a Unesco mantém uma Lista do Patrimônio Mundial em Perigo.

Veja alguns exemplos de locais que estão nessa lista.



NECO TONDINIAL/ALAMYFOTOREAIA

As ruínas na cidade de Hatra, no Iraque, são importantes vestígios das civilizações antigas. Hatra foi construída no século 3 a.C. Era sede do Império Selêucida e do Império Parta. Seu sítio arqueológico possui diversas estruturas, como templos e estátuas. Na foto, vista da cidade de Hatra, por volta de 2010.

Em 2015, o grupo terrorista Estado Islâmico destruiu parte das ruínas da cidade de Hatra. No mesmo ano, o local foi incluído na lista do Patrimônio Mundial em Perigo. Na foto, cena de destruição nas ruínas de Hatra, em 2017.



AHMAD AL-RUBAYE/AFP

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



DMITRY FRIEDMAN/SWARSNIK/SHUTTERSTOCK

A Cidade Antiga de Jerusalém e suas muralhas foram incluídas na lista em 1982. A principal preocupação é a falta de estabilidade na região, gerada pelos conflitos entre israelenses e palestinos. Foto de vista da Cidade Antiga de Jerusalém, em 2020.

196

- Informe aos alunos que os ataques terroristas liderados pelo grupo extremista Estado Islâmico destruíram centenas de sítios arqueológicos na região do Oriente Médio. Esse grupo também realiza atentados terroristas contra pessoas e lugares, principalmente em países da Europa. Apesar do nome, esse grupo não representa os princípios da religião islâmica.
- Trata-se de um movimento radical que usa o islamismo para justificar seus atos de violência.
- Ao explorar com os alunos os problemas relacionados às ruínas de Hatra e à cidade de Jerusalém, chame a atenção para o fato de que ambos fazem parte de conflitos étnicos e religiosos, que têm como base a intolerância e o desrespeito ao outro e sua cultura.

Quando um patrimônio é inscrito na lista, ele passa a receber atenção da comunidade internacional, que mobiliza recursos financeiros e especialistas para tentar prestar a assistência necessária.

Outros fatores que colocam os patrimônios em perigo são a poluição, a caça ilegal, a urbanização acelerada e o desenvolvimento descontrolado do turismo.

1. As guerras e os conflitos armados, as catástrofes naturais, a poluição, a caça ilegal, a urbanização acelerada e o desenvolvimento descontrolado do turismo.



LUKAS_VERBURK/SHUTTERSTOCK

O Parque Nacional Everglades, nos Estados Unidos, entrou pela segunda vez na lista em 2013. O crescimento urbano e a prática da agricultura têm ameaçado o ecossistema aquático do parque.

Foto de jacaré no Parque Nacional Everglades, em 2019.

O Parque Nacional Niokolo-Koba, no Senegal, possui uma rica biodiversidade. Além de áreas de florestas e savanas, o local abriga uma enorme fauna composta de leões, leopardos, elefantes, chimpanzés, pássaros, répteis e anfíbios. O parque faz parte da lista da Unesco desde 2007. A caça ilegal, os incêndios, o desmatamento e a invasão do território pela população local para a prática da agricultura e criação de gado estão entre os principais problemas.

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

1. Quais os principais problemas que colocam em risco os bens do Patrimônio Mundial?

2. Em sua opinião, qual a importância da preservação desses locais?

Foto recente do Parque Nacional Niokolo-Koba.

MUSLU SHUTTERSTOCK

- A atividade 1 pode propiciar uma reflexão com a turma sobre suas ações em relação ao cuidado com os patrimônios. Verifique a possibilidade de aproximar a discussão do cotidiano dos alunos e de como eles contribuem para a preservação dos bens de sua região.
- A atividade 2 explora o conceito de patrimônio, incentivando os alunos a argumentarem com base no reconhecimento da importância desses bens para a sociedade.

Comentários de respostas

2. O objetivo desta questão é conscientizar os alunos sobre a importância da preservação dos bens naturais e culturais. Eles podem comentar que esses bens representam um valor inestimável para a história da humanidade, além de serem, muitas vezes, locais de preservação da biodiversidade e do hábitat de espécies em extinção.

- Ressalte para os alunos a importância da preservação desses locais e sua relação com a manutenção da identidade e da cultura da região e com a preservação do meio ambiente.

Mais atividades

- Para ampliar o trabalho com esta seção, peça aos alunos que realizem uma pesquisa sobre outros patrimônios mundiais que estejam inscritos na Lista do Patrimônio Mundial em Perigo e que anotem as informações no caderno. Como forma de compartilhar os resultados da

pesquisa, solicite aos alunos que elaborem um texto, tendo como base os dados pesquisados e as discussões realizadas em sala. Depois, peça-lhes que leiam seus textos aos colegas e que conversem sobre o assunto.

Destaques PNA

- A atividade 1 favorece o desenvolvimento dos componentes consciência fonológica e fonêmica e conhecimento alfabético, ao propiciar aos alunos que identifiquem as letras iniciais das imagens, de modo a formarem os nomes dos países onde ficam os patrimônios apresentados. Retome esse conteúdo referente às letras iniciais, que já foi estudado em anos anteriores, a fim de desafiá-los nessa atividade lúdica.

- Depois de descobrirem os países, a proposta de leitura em voz alta também desenvolve o componente fluência em leitura oral.

- A atividade 1 deve ser realizada no caderno. Instrua os alunos a escreverem o nome do patrimônio e, ao lado, o nome do país onde ele se localiza. Se julgar interessante, leve para a sala de aula um mapa-múndi e auxilie os alunos a encontrarem esses países.

- Com o mapa-múndi, auxilie-os a identificar o continente, para que respondam à atividade 2. Caso seja necessário, retome com eles os conceitos de patrimônios cultural e natural.

ATIVIDADES

1. Vamos descobrir em quais países se localizam alguns Patrimônios Mundiais? Identifique a letra inicial referente a cada ilustração e escreva o nome do país no caderno. Depois, leia em voz alta com os colegas o que vocês descobriram.

PNA

A



Templo Kandariya Mahadeva.



B



Centro Histórico de Veneza.



C



Templo do Grande Jaguar.



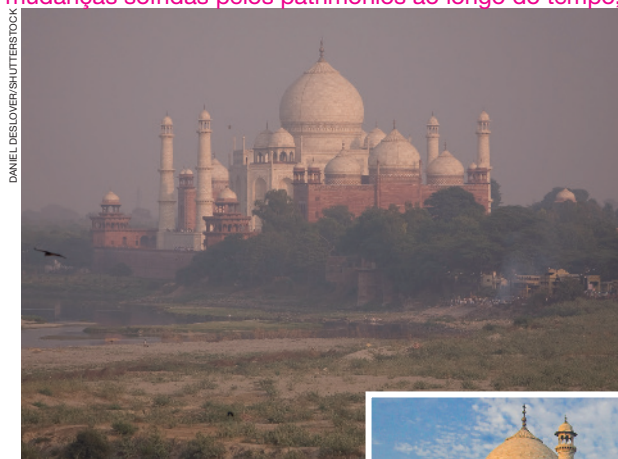
2. Agora, responda no caderno às questões a seguir.

- Em quais continentes se situa cada um dos patrimônios? **Ásia, Europa e América.** Oriente os alunos a realizar uma pesquisa para responder a essa questão.
- Esses patrimônios são culturais ou naturais? Justifique sua resposta. **Esses patrimônios são culturais, pois representam construções feitas pelos seres humanos.**

198

3. Observe as imagens a seguir, que mostram um patrimônio mundial na Índia.

3. b. Resposta pessoal. O objetivo é incentivar os alunos a escreverem sobre as mudanças sofridas pelos patrimônios ao longo do tempo, levando-os a compreender que isso é causado pela ação humana (poluição, degradação ambiental, guerras, conflitos, atentados, etc.). Ao final da atividade, peça a eles que leiam seus textos para os colegas, promovendo um debate sobre o assunto.



DANIEL DESLOVER/SHUTTERSTOCK

Poluição atmosférica no Taj Mahal, na Índia, em 2017.



IMAGES OF INDIA/ALAMY/FOTODARENA

Poluição do rio Yamuna, perto do Taj Mahal, na Índia, em 2017.

3. a. Espera-se que os alunos comentem sobre a poluição, tanto da atmosfera como do rio Yamuna, perto do monumento.

- a.** O que mais chama a sua atenção nessas imagens do Taj Mahal? Converse com os colegas, apontando alguns elementos das imagens.
- b.** Escreva um pequeno texto no caderno sobre como a ação humana pode provocar transformações nos bens do Patrimônio Mundial. Você pode citar aspectos do exemplo da questão anterior.
- c.** Diversas medidas podem ser adotadas para preservar os patrimônios mundiais. Reflita a respeito disso com os colegas e cite alguns exemplos de atitudes que podem ser tomadas pelos setores listados a seguir. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- Turistas.
 - Moradores locais.
 - Governo.
 - Organizações internacionais.

- A atividade 3 pode proporcionar uma reflexão sobre como as mudanças climáticas podem causar degradações nos bens listados como Patrimônio Mundial. É importante que os alunos associem as mudanças climáticas à ação humana e entendam como essas mudanças prejudicam o meio ambiente e os diferentes ecossistemas do planeta.

Comentários de respostas

- 3. c.** Espera-se que os alunos reconheçam que os turistas devem respeitar os locais visitados, sempre atentando às normas de funcionamento e convivência nos monumentos ou parques. Já o governo pode, por exemplo, aprovar leis de fiscalização e/ou de manutenção patrimonial. Os moradores locais, por sua vez, podem realizar denúncias de casos de vandalismo ou poluição e contribuir com a manutenção diária dos patrimônios. Por fim, as organizações internacionais devem conceder visibilidade a iniciativas de apoio patrimonial, como os acordos.

Sugestão de roteiro

Patrimônio Mundial no Brasil

4 aulas

- Leitura conjunta das páginas 200 e 201.
- Leitura e atividades da seção **Arte e História** das páginas 202 e 203.
- Atividades das páginas 204 e 205.
- Leitura conjunta e atividades das páginas 206 a 208.

Destaques BNCC

- O assunto desenvolvido nesta página contempla a habilidade **EF05HI07**, ao apresentar os processos de seleção dos bens naturais e culturais brasileiros que são indicados à candidatura de Patrimônio Mundial.

Atividade preparatória

- Converse com os alunos sobre a importância de conhecermos os bens naturais e culturais que fazem parte da história e da identidade do país. Questionem-se, a fim de verificar se eles conhecem algum patrimônio brasileiro e se existe algum patrimônio reconhecido pelo Iphan na região onde vivem. Em caso afirmativo, oriente os alunos a realizarem uma pesquisa sobre esse patrimônio. Caso julgue interessante, faça uma pesquisa com eles para verificar se existe algum patrimônio local que está na Lista Indicativa a Patrimônio Mundial. O objetivo desta atividade é despertar o interesse dos alunos pelos patrimônios locais e nacionais, incentivando a valorização desses bens.

2 Patrimônio Mundial no Brasil

Atualmente, 22 bens da Lista do Patrimônio Mundial da Unesco estão localizados no Brasil, sendo 14 deles considerados patrimônios culturais, sete patrimônios naturais e 1 misto.

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é a instituição encarregada de indicar os bens culturais nacionais como candidatos a receber o título de Patrimônio Mundial. No caso dos bens naturais, essa tarefa fica a cargo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Patrimônio Mundial Natural no Brasil

O Patrimônio Mundial Natural se refere às formações naturais, físicas, biológicas e geológicas, especialmente aos habitats de espécies animais e vegetais ameaçadas, e às áreas que apresentam valor científico ou estético.

O arquipélago de Fernando de Noronha é composto de 21 ilhas. Esse lugar abriga diversas espécies de peixes, tartarugas, golfinhos, esponjas do mar, algas, moluscos e corais. Além de ser considerado uma das maiores colônias reprodutivas de aves marinhas da região litorânea do Atlântico Sul, Fernando de Noronha é conhecido por ser ponto de desova de tartarugas marinhas.



Foto de Fernando de Noronha, estado de Pernambuco, em 2020.



Foto recente de peixes no arquipélago de Fernando de Noronha.

200

- Para desenvolver com os alunos valores cívicos como respeito, patriotismo e cidadania, resalte a importância da preservação patrimonial, cujo objetivo é a manutenção das riquezas do Brasil (tanto culturais como naturais).

Patrimônio Mundial Cultural no Brasil

O Patrimônio Mundial Cultural se refere a monumentos, edifícios ou sítios arqueológicos que possuem grande valor para a humanidade, segundo os critérios da Unesco. Um patrimônio cultural deve expressar a memória, a identidade e a criatividade dos povos, bem como a riqueza das culturas.

A cidade histórica de Ouro Preto

A primeira cidade brasileira considerada Patrimônio Mundial pela Unesco foi Ouro Preto, estado de Minas Gerais, em 1980. Desde a década de 1930, o conjunto arquitetônico e urbanístico dessa cidade já era reconhecido como patrimônio histórico pelo Iphan.

Ouro Preto foi fundada no início do século 18, durante um período da história do Brasil conhecido como Ciclo do Ouro. A cidade, que naquela época se chamava Vila Rica, surgiu com a unificação de pequenos povoados formados em decorrência do garimpo de ouro na região.

Repleta de construções históricas, Ouro Preto se destaca pela manutenção das características urbanas da época colonial, como o traçado e o calçamento das ruas, as casas, os prédios públicos, as igrejas e as praças.



Praça Tiradentes, no município de Ouro Preto, estado de Minas Gerais, em 2020.



Rua, calçadas e construções do século 18, no município de Ouro Preto, estado de Minas Gerais, em 2020.

201

Mais atividades

- Visite com os alunos o *site Ouro Preto – Era Virtual*. Disponível em: <<http://www.eravirtual.org/op/>>. Acesso em: 7 jan. 2021. Assista com eles ao vídeo de apresentação da cidade de Ouro Preto. Depois, explore os recursos disponíveis no *site*, como passeios virtuais no

interior das construções da cidade. Posteriormente, solicite aos alunos que escrevam um texto sobre as impressões que tiveram quando assistiram ao vídeo e ao fazerem o passeio virtual.

- Comente com os alunos que o Iphan é um instituto vinculado ao Ministério da Cultura. Além do cuidado e monitoramento dos bens culturais brasileiros que fazem parte da Lista do Patrimônio Mundial da Unesco, o Iphan também é responsável por preservar e gerir todo o patrimônio cultural brasileiro.
- Converse com os alunos sobre o contexto histórico em que a cidade de Ouro Preto foi declarada patrimônio nacional pelo Iphan, na década de 1930. Naquela época, estava acontecendo no Brasil uma disputa pelo poder político, liderada por Getúlio Vargas, que assumiu a presidência do país. Fazia parte do planejamento de Vargas divulgar propagandas positivas de seu governo, destacando sua preocupação em valorizar a cultura nacional. Nesse contexto, a cidade de Ouro Preto, que havia sido palco da Conjuração Mineira no século XVIII, ganhou importância para os planos do governo, que envolviam dar destaque às ações consideradas “nacionalistas”. Comente que a Conjuração Mineira foi um movimento pela independência em relação a Portugal e, por isso, considerado relevante na afirmação da nacionalidade brasileira.
- Entre as razões para o tombamento de Ouro Preto, além das questões políticas, está seu grande valor artístico e arquitetônico. A cidade guarda características do período colonial, como o traçado urbano, as casas e os lugares públicos, como ruas, praças, pontes, igrejas, chafarizes, entre outros.
- Ao identificar com os alunos os tipos de patrimônio mostrados nas páginas (natural e cultural), ressalte a importância desse reconhecimento por parte da Unesco tanto para a preservação desses lugares como para promover positivamente a imagem do Brasil.

Objetivo da seção

- Reconhecer e valorizar a obra de Aleijadinho como parte dos bens culturais da cidade de Ouro Preto.

Destaques BNCC

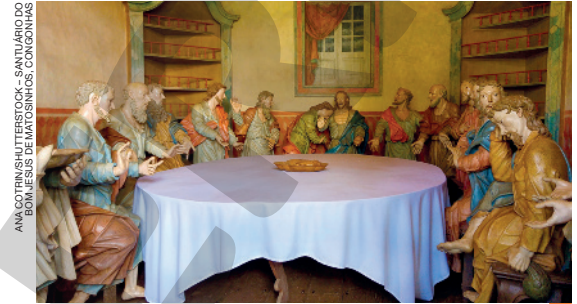
- O assunto abordado nesta seção possibilita o desenvolvimento da **Competência geral 3**, ao apresentar aspectos da obra de Aleijadinho e do Barroco que se desenvolveu em Minas Gerais. Ao analisar as obras apresentadas na seção, enfatize a importância desse estilo artístico nas construções brasileiras. O objetivo é que os alunos possam reconhecer e valorizar a arte brasileira, em suas mais diversas manifestações.
- Ao tratar dos aspectos da vida do artista, comente com os alunos que o apelido Aleijadinho se refere a uma doença que deformou suas mãos, pés e coluna vertebral. Explique aos alunos que a escultura apresentada na seção faz parte de um conjunto de esculturas que representa os 12 profetas da tradição cristã. O santuário onde elas se localizam foi construído entre os anos de 1757 e 1778, e as estátuas foram finalizadas em 1805. O profeta representado na escultura da página é Daniel. A escultura possui 219 centímetros de altura.
- Comente com a turma que a igreja de São Francisco de Assis foi construída em 1766. Aleijadinho foi responsável por esculpir o medalhão da fachada, pelos dois púlpitos esculpidos em pedra-sabão, o altar-mor e o lavabo da sacristia. Já a pintura do teto ficou a cargo de Manuel da Costa Ataíde (Mestre Ataíde).

ARTE E HISTÓRIA

A arte de Aleijadinho

Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, nasceu em Vila Rica, provavelmente em 1730 ou 1738, e faleceu nessa mesma cidade em 1814. Pouca coisa se sabe sobre sua vida. Ele era filho de uma escravizada africana chamada Isabel e de Manuel Francisco Lisboa, um arquiteto e mestre de obras português.

Aleijadinho foi escultor, entalhador e arquiteto. Hoje em dia são reconhecidas cerca de 400 obras de arte atribuídas direta ou indiretamente a ele. Seu estilo artístico principal era o Barroco, sendo considerado um importante artista da arte colonial brasileira.



A última ceia, de Aleijadinho, no santuário do Bom Jesus de Matosinhos, estado de Minas Gerais.

- Escultura de profeta feita por Aleijadinho, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Município de Congonhas, estado de Minas Gerais, em 2017.



202

Entre as obras-primas de Aleijadinho, destacam-se o projeto da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, e os 12 profetas esculpidos em pedra-sabão, que se encontram no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, Minas Gerais. **1. Os alunos podem comentar que as duas obras possuem temas religiosos e apresentam um estilo artístico semelhante.**

1. Observe as imagens de Aleijadinho na página anterior. O que essas obras têm em comum?

2. Você já viu algo parecido no lugar onde vive?
Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Município de Congonhas, estado de Minas Gerais, em 2017.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

KCIRS RAMOS SHUTTERSTOCK

203

Comentários de respostas

2. Espera-se que os alunos digam se, no local onde vivem, existem ou não obras com estilos artísticos semelhantes. Comente que em algumas igrejas católicas do Brasil é comum a influência do estilo Barroco e do estilo Rococó, tanto na arquitetura quanto na decoração.

- Para realizar a atividade 1, oriente os alunos a analisarem as imagens apresentadas na seção e a lerem as legendas de cada uma delas. Assim, podem identificar mais facilmente o tema das obras de Aleijadinho.
- Para aprofundar a atividade 2, peça aos alunos que realizem uma pesquisa dessas obras na internet, analisando imagens com a ajuda de um adulto. Na aula seguinte, eles podem, então, comentar sobre o que pesquisaram.

Destaques BNCC

- O assunto tratado na atividade 2 contempla a habilidade EF05HI10, ao possibilitar aos alunos que façam um inventário dos bens culturais brasileiros que compõem a Lista do Patrimônio Mundial.
- Na atividade 1, para que os alunos compreendam o que são os patrimônios naturais, é essencial que conheçam as definições de formações físicas, geológicas e biológicas. Explique para a turma que as formações geológicas correspondem a conjuntos minerais ou rochas que apresentam características próprias de formação. Um exemplo são as formações rochosas encontradas no Parque Vila Velha, em Ponta Grossa, Paraná. As formações físicas dizem respeito às áreas que apresentam recursos físicos excepcionais, como as quedas-d'água e os grandes mananciais. Já as formações biológicas são referentes às áreas naturais que apresentam um rico ecossistema e uma grande biodiversidade, como a floresta Amazônica. Comente com a turma que, muitas vezes, essas formações são encontradas em uma mesma área.



ATIVIDADES

1. c. Porque são áreas que transmitem a importância do ambiente natural para que possamos nos lembrar do passado, de onde viemos, o que estamos fazendo com o ambiente e para onde vamos.

1. O texto a seguir é um trecho da *Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural*. Leia-o e responda às questões oralmente com os colegas.

Para fins da presente Convenção serão considerados como patrimônio natural:

Os monumentos naturais constituídos por formações físicas e biológicas ou por grupos de tais formações com valor universal excepcional do ponto de vista estético ou científico; As formações geológicas e fisiográficas e as zonas estritamente delimitadas que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas, com valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação; Os locais de interesse naturais ou zonas naturais estritamente delimitadas, com valor universal excepcional do ponto de vista da ciência, conservação ou beleza natural.

Unesco. *Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural*. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>>. Acesso em: 3 fev. 2021.

- Explique o que é Patrimônio Natural.
São áreas de importância preservacionista e histórica.
- De acordo com o texto, que tipo de locais são considerados patrimônios naturais? **As formações geológicas e regiões que constituem habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas com valor universal excepcional.**
- Por que é importante a preservação do Patrimônio Natural?
- No Brasil, há sete patrimônios naturais reconhecidos atualmente. Vamos conhecer algumas informações sobre eles? Leia as orientações a seguir para realizar uma apresentação em grupo sobre o tema.

Junte-se a alguns colegas e pesquisem a lista de patrimônios naturais no Brasil, identificando onde eles se localizam (estado, município ou região).

Leve a pesquisa para a sala de aula e, com a ajuda do professor, cada grupo deve escolher um desses patrimônios listados.

Agora, com o seu grupo, aprofunde a pesquisa de vocês e traga para compartilhar com os colegas imagens e dados sobre o patrimônio escolhido: esse patrimônio é formado por qual tipo de paisagem? Como funcionam as políticas de preservação desse local? Como a comunidade regional interage com esse patrimônio?

No dia de apresentar a pesquisa, verifique com o professor a possibilidade de expor imagens ou *slides* em um projetor.

204

Esta atividade visa desenvolver a autonomia dos alunos na construção dos conhecimentos sobre o tema do patrimônio natural no Brasil, instigando-os a realizar uma pesquisa e organizar uma apresentação sobre o assunto aos colegas.

2. Veja a seguir a lista dos bens culturais brasileiros, que compõem o Patrimônio Mundial Cultural, e o ano de sua inclusão na lista da Unesco.

Ano de inscrição	Nome e localização do patrimônio
1980	Cidade histórica de Ouro Preto, Minas Gerais. Sudeste
1982	Centro Histórico de Olinda, Pernambuco. Nordeste
1983	Ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul e Argentina. Sul
1985	Centro Histórico de Salvador, Bahia. Nordeste
1985	Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, Minas Gerais. Sudeste
1987	Plano Piloto de Brasília, Distrito Federal. Centro-Oeste
1991	Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, Piauí. Nordeste
1997	Centro Histórico de São Luís, Maranhão. Nordeste
1999	Centro Histórico da Cidade de Diamantina, Minas Gerais. Sudeste
2001	Centro Histórico da Cidade de Goiás, Goiás. Centro-Oeste
2010	Praça de São Francisco, em São Cristóvão, Sergipe. Nordeste
2012	Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar, na cidade do Rio de Janeiro. Sudeste
2016	Conjunto Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Sudeste
2017	Sítio arqueológico Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro. Sudeste

Fonte de pesquisa: Unesco. *Patrimônio Mundial no Brasil*. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/world-heritage-brazil>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

- a. Com base nos dados da tabela, organize no caderno os bens do Patrimônio Mundial Cultural no Brasil por regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. **Regiões indicadas na tabela. Comentários nas orientações ao professor.**
- b. Qual região do país tem mais patrimônios? E qual região tem menos? Converse com os colegas sobre o tema. **A Região Sudeste é a que tem mais bens culturais, com seis; a Região Sul tem apenas um, e a Região Norte não tem.**

205

Comentários de respostas

2. a. Nordeste: Centro Histórico de Olinda, Pernambuco; Centro Histórico de Salvador, Bahia; Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, Piauí; Centro Histórico de São Luís, Maranhão; Praça de São Francisco, em São Cristóvão, Sergipe. Centro-Oeste: Plano-Piloto de Brasília, Distrito Federal; Centro Histórico da Cidade de Goiás, Goiás. Sudeste: Cidade histórica de Ouro Preto, Minas Gerais; Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, Minas Gerais; Centro Histórico da Cidade de Diamantina, Minas Gerais; Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar, na cidade do Rio de Janeiro; Conjunto Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais; Sítio arqueológico Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro. Sul: Ruínas de São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul e Argentina. Para auxiliar os alunos na atividade, construa um quadro na lousa com o nome dos estados indicados na tabela. Em seguida, peça a eles que citem os bens em cada um desses estados e que identifiquem o estado com a maior quantidade de bens culturais na Lista do Patrimônio Mundial.

- Ao trabalhar a atividade 2 com os alunos, evidencie a importância dos patrimônios culturais como marcos de memória e identidade dos povos, ao mesmo tempo que representam a diversidade cultural brasileira.

Destques BNCC

- O tema abordado nestas páginas contempla as habilidades EF05HI07 e EF05HI10, ao possibilitar aos alunos que reconheçam e valorizem o sítio arqueológico Cais do Valongo como parte dos bens culturais brasileiros que compõem a Lista do Patrimônio Mundial. Converse com os alunos sobre a importância histórica e cultural desse patrimônio, enquanto marco de memória do sistema escravista no Brasil, mas também da resistência de africanos e afrodescendentes à escravidão.
- Ao abordar a imagem desta página com a turma, comente que o sítio arqueológico Cais do Valongo foi descoberto em 2011, durante um trabalho de revitalização da Zona Portuária do Rio de Janeiro. Durante as escavações arqueológicas do Cais do Valongo, foram encontrados cerca de 1 milhão de peças, como amuletos e adornos do período da escravidão. O material ainda está sendo estudado pelos pesquisadores, entretanto, eles já demonstram a grande diversidade de povos africanos que eram trazidos para o Rio de Janeiro. Comente que esses objetos encontrados são importantes fontes históricas, que podem ser utilizadas para ampliar o conhecimento sobre a cultura e a religiosidade dos povos africanos e sua influência na cultura brasileira.

Amplie seus conhecimentos

- KOK, Glória. *Memórias do Brasil: uma viagem pelo patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. A autora reúne textos e imagens que versam sobre os diversos aspectos envolvendo o conceito de patrimônio: patrimônio natural e arqueológico, edificações civis e religiosas e as manifestações culturais que compõem o patrimônio imaterial.

Sítio arqueológico Cais do Valongo

Reconhecido como Patrimônio Mundial em 2017, o sítio arqueológico Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, é um testemunho da trágica história da escravização e do tráfico de pessoas da África, sobretudo para o Brasil.

Estima-se que no Cais do Valongo tenham desembarcado cerca de 1 milhão de africanos escravizados, que foram trazidos de forma forçada ao Brasil para trabalhar. Esse foi o maior porto de chegada de escravizados da América.

O Cais do Valongo foi construído em 1811 e reformado em 1843 para receber a imperatriz Teresa Cristina, esposa de Dom Pedro II. O local foi então rebatizado como “Cais da Imperatriz”, motivo pelo qual existe um monumento registrando sua chegada. Em 1911, o cais foi aterrado, ficando o local distante do mar. Escavações e pesquisas arqueológicas feitas em 2011 revelaram o calçamento original do Cais do Valongo. Hoje, ele se tornou um monumento aberto à visitação.

Litogravuras de Johann Moritz Rugendas representando escravizados africanos que foram trazidos para o Brasil.



RODRIGO S. COELHO SHUTTERSTOCK



Calçamento no sítio arqueológico Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, em 2018.

206

Mais atividades

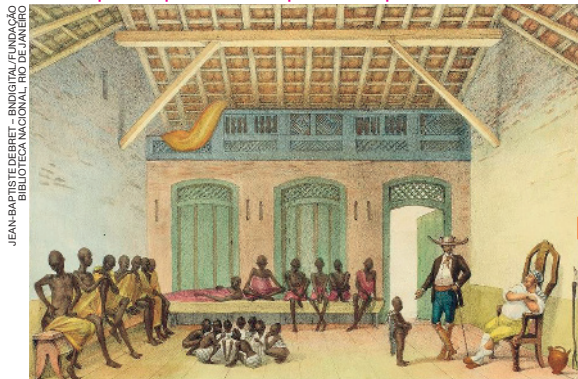
- Organize uma roda de conversa com os alunos, para que eles possam debater sobre o tema do tráfico de escravizados. Peça-lhes que comente suas opiniões sobre o assunto com base no que já foi estudado sobre o tema da escravidão no Brasil. Questione-os, a fim de identificar se eles reconhecem que, embora essa prática despreze os direitos humanos e seja proibida por lei, situações de trabalho análogo à escravidão ainda acontecem nos dias atuais em diferentes regiões do mundo. Esta atividade possibilita despertar a consciência crítica nos alunos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Um lugar de memória

O valor histórico, arqueológico e cultural do sítio arqueológico Cais do Valongo está no testemunho de um triste período de nossa história. Ele deve servir como reflexão sobre a liberdade humana, o respeito à diversidade e os desafios que ainda temos que enfrentar para nos tornarmos uma sociedade realmente justa para todos.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos concordem com a afirmação, pois reconhecer o local como Patrimônio Mundial é uma forma de manter viva a memória relacionada ao período, no que diz respeito principalmente à escravidão a que foi submetida a população afrodescendente.



Após o desembarque no Brasil, os escravizados eram expostos aos compradores em mercados. Mercado de escravos do Valongo, litogravura de Jean-Baptiste Debret, século 19.

Apesar da dor que representa, o sítio arqueológico Cais do Valongo também é um monumento de afirmação da resistência dos afrodescendentes e de sua fundamental contribuição para nossa identidade cultural.

Leia o texto a seguir, que fez parte da proposta do Iphan para a inscrição do Cais do Valongo na Lista do Patrimônio Mundial. **1. É importante para conferir esse direito à população afrodescendente do Brasil e, por extensão, de todas as Américas, dentro do entendimento das políticas de reparação por séculos de escravidão e segregação racial.**

[...] O sítio arqueológico do Cais do Valongo é um símbolo material, um lugar de memória da escravidão africana e das heranças culturais que dessa história surgiram. Reconhecê-lo como patrimônio da humanidade é também conferir esse direito à população afrodescendente do Brasil e, por extensão, de todas as Américas, dentro do entendimento das políticas de reparação por séculos de escravidão e segregação racial.

[...]

Iphan. *Sítio arqueológico Cais do Valongo*: proposta de inscrição na lista do Patrimônio Mundial. Disponível em: <https://xn--histria-o0a.ufrj.br/images/documentos/dossie_valongo.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Veja nas orientações ao professor respostas e sugestões de uso dessa atividade como instrumento de avaliação.

- 1. De acordo com o texto, qual é a importância do reconhecimento do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial?**
- 2. Você concorda com esse argumento? Converse com os colegas sobre o tema.**

207

- Oriente os alunos a realizarem a atividade 1 no caderno e depois verifique a possibilidade de ler individualmente as respostas deles, identificando possíveis equívocos.
- Na atividade 2, os alunos podem ler a resposta que escreveram no caderno aos colegas e iniciar um debate sobre o tema, trocando ideias e comparando seus argumentos.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender a importância do reconhecimento do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial.

Como proceder

- Para ampliar as reflexões sobre a importância histórica e cultural do sítio arqueológico Cais do Valongo e verificar o aprendizado dos alunos, peça a eles que releiam as páginas 206 e 207, a fim de que elaborem um texto ilustrado sobre a importância de reconhecer esse lugar como Patrimônio Mundial. Ao final, incentive-os a ler seu texto aos colegas e, se julgar interessante, organize uma exposição na sala de aula com os trabalhos dos alunos.

Ler e compreender

- Nesta atividade, os alunos poderão fazer inferências diretas e, com base no gênero textual manchete, realizar uma produção escrita.

Antes da leitura

Retome com os alunos as características do gênero manchete. Comente que esses textos são formados por frases que constituem o título de notícias de relevância em determinado veículo de comunicação. Geralmente, as manchetes apresentam também os principais dados referentes aos acontecimentos noticiados.

Durante a leitura

Certifique-se de que os alunos identificaram as semelhanças entre as manchetes e oriente-os a reler as frases, se necessário.

Depois da leitura

Oriente os alunos a lerem em voz alta aos colegas as manchetes que eles produziram.

Mais atividades

- Proponha aos alunos uma pesquisa sobre os bens do Patrimônio Mundial Cultural no Brasil que não foram trabalhados nesta unidade. Eles podem se organizar em grupos e produzir uma apresentação digital com algumas imagens e informações sobre cada um dos patrimônios.

ATIVIDADES

LER E COMPREENDER

1. b. Ele foi declarado Patrimônio Mundial em 2017, porque foi o maior porto de desembarque de africanos escravizados na América, sendo um testemunho da trágica história da escravização e do tráfico de pessoas da África.

1. Leia as manchetes a seguir e responda às questões no caderno.

Cais do Valongo, patrimônio mundial no Rio para não esquecer o horror da escravidão

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/09/politica/1499625756_209845.html>. Acesso em: 9 jan. 2021.

Cais do Valongo, símbolo de um crime contra a humanidade

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/cais-do-valongo-simbolo-de-um-crime-contra-a-humanidade/>>. Acesso em: 9 jan. 2021.

Novo Patrimônio Mundial da Unesco, Cais do Valongo marca presença da herança africana no Brasil

Disponível em: <<https://unicrio.org.br/novo-patrimonio-mundial-da-unesco-cais-do-valongo-marca-presenca-da-heranca-africana-no-brasil/>>. Acesso em: 9 jan. 2021.

- a. O que essas manchetes têm em comum?
As manchetes tratam do Cais do Valongo.
- b. Quando o Cais do Valongo foi declarado Patrimônio Mundial? Por que ele recebeu esse título?
- c. Imagine que você é um jornalista e precisa escrever uma reportagem sobre a nomeação do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial. Como seria a manchete de sua reportagem?
Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escrevam uma manchete e destaquem nela suas impressões sobre a nomeação do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial.



• Sítio arqueológico Cais do Valongo, na cidade do Rio de Janeiro, em 2017.

3

Brasil: país com muitas desigualdades

Leia as manchetes a seguir.



FOTO KOSTIC/SHUTTERSTOCK

IBGE: safra de 2021 deve superar recorde de 2020

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-01/ibge-safra-de-2021-deve-superar-recorde-de-2020>>. Acesso em: 4 fev. 2021.

Pesquisa do IBGE mostra piora no acesso a alimentos e aumento da fome

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2020-09/pesquisa-do-ibge-mostra-piora-no-acesso-alimentos-e-aumento-da-fome#search=open>>. Acesso em: 4 fev. 2021.



SPDWIN/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1. As manchetes anteriores apresentam informações semelhantes ou contraditórias sobre o Brasil? Explique.

Atualmente, o Brasil se destaca por estar entre as nações economicamente mais desenvolvidas do mundo.

No entanto, em nosso país convivem realidades muito distintas:

- a riqueza contrasta com a pobreza;
- a alta tecnologia convive com a utilização de técnicas rudimentares;
- a maior parte das terras pertence a poucos proprietários rurais, enquanto a maioria dos agricultores possui poucas terras ou nenhuma.

Vamos estudar melhor esse conjunto de aspectos e contrastes que o nosso país apresenta.

1. Espera-se que os alunos percebam a contradição existente no país, pois onde ocorrem recordes de produção de alimentos, há também pessoas que passam fome.

209

Sugestão de roteiro

Brasil: país com muitas desigualdades

11 aulas

- Análise das manchetes da página 209.
- Leitura e compreensão de conteúdo das páginas 210 e 211.
- Leitura conjunta e atividades da seção Cidadão do mundo: Desigualdades sociais entre homens e mulheres no Brasil, das páginas 212 e 213.
- Atividades da página 214.
- Leitura e debate das páginas 215 e 216.
- Realização das atividades da página 217.
- Leitura conjunta e atividades da seção Cidadão do mundo: Desperdício de alimentos, das páginas 218 e 219.
- Leitura e discussão da página 220.
- Leitura e debate dialogado das páginas 221 a 223.
- Atividades das páginas 224 e 225.
- Roda de conversa sobre o tema Comércio e serviços das páginas 226 a 228.
- Atividade da página 229.

- Inicie os estudos da página 209 com a leitura das manchetes. Aproveite para explicar aos alunos que safra refere-se ao conjunto de todos os gêneros agrícolas colhidos em um ano.

Atividade preparatória

- Aproveite as imagens da página para destacar a contradição em nosso país: embora a produção agropecuária seja alta, a fome e a desnutrição ainda afetam milhares de pessoas.
- Pesquise e leve para a sala de aula informações sobre o tamanho das proprieda-

des rurais e se há o predomínio de funcionários ou maquinários em sua produção.

- Solicite aos alunos uma pesquisa para responder às seguintes questões:
 - a. Por que a safra atingiu uma produção recorde? **R:** Uso intensivo de tecnolo-

gia de ponta, maquinário, insumos como agrotóxicos, otimização da área de produção, além dos incentivos concedidos pelo governo para ampliar as culturas de exportação.

- b. Qual seria o destino e uso da produção? **R:** Grande parte é exportada.

Destaques BNCC

- O debate sugerido a seguir possibilita ao aluno expressar-se e compartilhar informações, conforme orienta a Competência geral 4 da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar e refletir sobre o problema da desigualdade socioeconômica no Brasil.

Como proceder

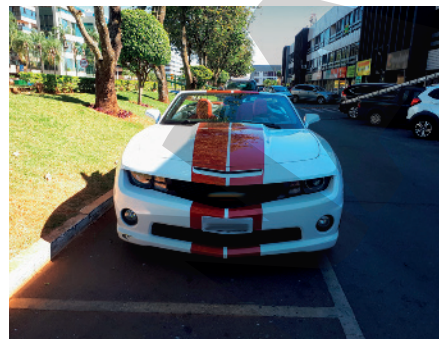
- Analise com os alunos as imagens e compare-as com as paisagens do seu município. Como estratégia pedagógica para o início do estudo do tema, sugerimos que apresente algumas fotos de diferentes aspectos do município onde vivem. O objetivo é levá-los a analisar criticamente a sua realidade a partir da observação das paisagens ao seu redor, assim como investigar, ao longo da unidade, as razões da desigualdade social no Brasil.
- Comente com os alunos que a desigualdade social é um problema presente na maior parte dos municípios brasileiros.
- Conduza um debate de forma que nenhum aluno se sinta desrespeitado ou inferiorizado em razão da sua realidade socioeconômica. Enfatize sempre a importância de ações de cidadania e intervenções da população junto ao governo para que ocorram melhorias.
- Questione-os sobre as diferentes condições de vida entre as pessoas das fotos, se é igualitário o acesso à educação, à saúde e à moradia.

As desigualdades sociais no Brasil

Observe as imagens a seguir e compare-as.



Catador de materiais recicláveis na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2020.



Carro de luxo, na cidade de Brasília, no Distrito Federal, em 2019.

2. Qual contraste as fotos estão mostrando?

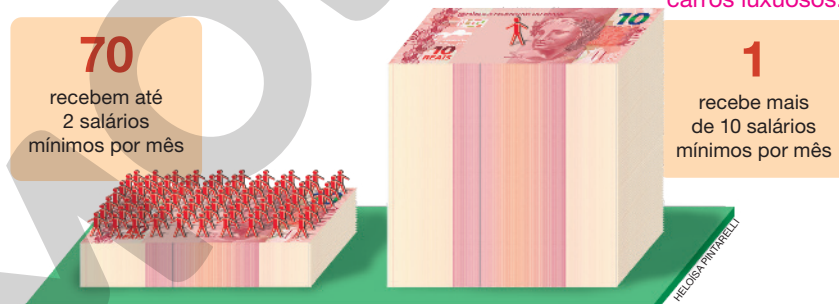
O Brasil é um país onde a pobreza e a riqueza convivem lado a lado.

Muitas famílias brasileiras passam por diversas dificuldades, pois não possuem renda para suprir as suas necessidades básicas de moradia, alimentação, vestuário, educação, saúde, etc.

Em contraste com essa situação, existe uma pequena parcela da população que possui renda muito elevada. Veja como a renda está distribuída de maneira muito desigual entre a população.

2. Espera-se que os alunos percebam o contraste entre a riqueza e a pobreza. Enquanto pessoas vivem de coleta de papéis e sucatas na rua, outras possuem carros luxuosos.

De cada 100 trabalhadores brasileiros...



Fonte de pesquisa: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua: rendimento de todas as fontes 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709_informativo.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2021.

210

- Na atividade 2, incentive o aluno a perceber as diferenças socioeconômicas presentes nas duas fotos. Ressalte que um grande número de pessoas em nosso país sobrevive em condições muito precárias, sem trabalho e renda suficiente para suprir suas necessidades básicas e de sua família, muitas vezes realizando atividades

informais (coletores de recicláveis, guardadores de carros, vendedores ambulantes, etc.).

- Comente que nos trabalhos formais as pessoas são registradas na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) e possuem direitos garantidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), en-

quanto nos trabalhos informais as pessoas não são registradas e não possuem direitos trabalhistas.

- Como exemplos de direitos trabalhistas, pode-se destacar: descanso semanal remunerado, férias, décimo terceiro salário, aposentadoria, salário-maternidade, auxílio-doença, entre outros benefícios.

As desigualdades sociais existentes no Brasil podem ser observadas nas paisagens de muitos lugares do país. A foto ao lado mostra a pobreza e a riqueza convivendo lado a lado.



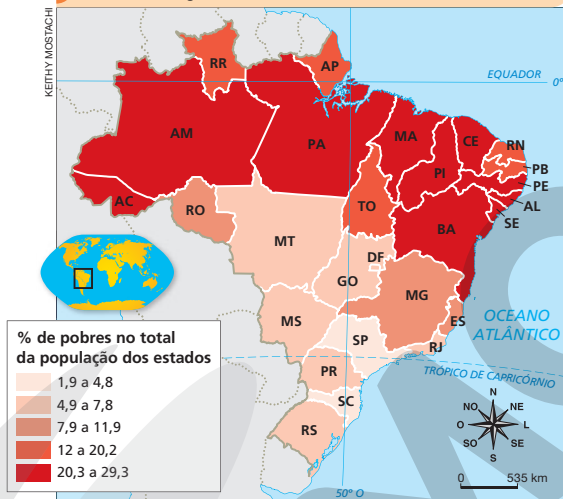
Paisagem da cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

3. Em sua opinião, se a renda fosse distribuída de maneira mais igualitária entre a população, haveria tanta pobreza em nosso país? Converse com os colegas.

Como vimos, as diferenças nas condições de vida e na renda da população são muito acentuadas em nosso país. São essas diferenças que colocam milhões de pessoas na pobreza, sobrevivendo em condições muito precárias, sem renda suficiente para satisfazer nem mesmo suas necessidades mais básicas, como alimentação, moradia, saúde, etc.

Embora existam pessoas vivendo nessas condições em praticamente todo o Brasil, a pobreza é maior em algumas regiões do que em outras. Observe o mapa a seguir, que mostra a distribuição da pobreza entre os estados do nosso país.

Distribuição da pobreza no Brasil (2017)



3. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a pobreza diminuiria e que a qualidade de vida da população melhoraria.

Fonte de pesquisa: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<https://atlasbrasil.org.br/consulta/map>>. Acesso em 4 fev. 2021.

4. Identifique no mapa:

a. os estados onde a pobreza atinge maior proporção da população.
b. os estados onde a pobreza atinge menor proporção da população.

4. a. Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.
b. São Paulo e Santa Catarina.

- A explicação sobre a distribuição desigual da renda entre a população, tal como mostrada na figura desta página, pode ser complementada de forma prática em sala de aula.
- Para isso, providencie fichas ou notas sem valor (para ilustrar a renda). Separe e distribua cinco notas para cada aluno. Depois, converse com eles perguntando como o dinheiro foi distribuído. A ideia é que percebam que houve uma distribuição igualitária do dinheiro (renda). Questione também se, com esse dinheiro, todos teriam condições de comprar os mesmos produtos (sorvete, suco, por exemplo). Em seguida, explique que você redistribuirá o dinheiro. Escolha alguns alunos (pode ser a metade da sala) e recolha deles quatro notas, deixando-os apenas com uma. Separe as notas recolhidas em quatro ou cinco montinhos e entregue cada um a um aluno.
- Depois disso, pergunte a eles como a renda ficou distribuída. Volte à questão anterior e pergunte se todos os alunos conseguiriam comprar os mesmos produtos. Conclua levando-os a perceber que a distribuição desigual da renda privilegia apenas alguns, em detrimento da maioria.
- Na atividade 3, estimule a análise da paisagem mostrada chamando a atenção dos alunos para a maneira como as condições de vida da população estão evidentes nos espaços em que elas habitam. No caso da foto desta página, oriente-os a realizar uma análise comparativa, observando a presença de casas com pouca infraestrutura próximo a vários edifícios residenciais de alto padrão.
- Na análise do mapa da atividade 4, incentive os alunos a perceberem a concentração da pobreza em diferentes regiões do país. Oriente-os na leitura das informações explicando o significado da legenda (quanto mais escuro o tom da cor, maior a concentração da pobreza, e vice-versa).

Objetivos da seção

- Compreender as desigualdades de gênero no Brasil.
- Perceber e refletir sobre a importância da mulher na sociedade.
- Para iniciar o trabalho sobre a desigualdade de gêneros, faça uma roda de conversa e solicite aos alunos que escrevam no caderno suas atividades cotidianas. Verifique se todos, independentemente de seu gênero, exercem atividades domésticas. Debata sobre isso e comece a desconstruir conceitos como o de que atividades historicamente praticadas por mulheres não devem ser exercidas por homens e vice-versa.
- Um estudo integrado com o componente curricular de **Matemática** pode aprofundar o tema das páginas.
- Transfira os dados dos gráficos para outros formatos, como tabelas e gráfico de barras, para que possam visualizar outras formas de assimilarem a informação.
- Solicite aos alunos que façam a pesquisa de outros gráficos em jornais e na internet e que comparem dados de homens e mulheres no Brasil. Os temas podem ser expectativa de vida e envelhecimento, mulheres na ciência, entre outros. Também podem ser feitos comparativos entre dados de estados brasileiros.
- Verifique dados da pesquisa “Retrato das desigualdades de gênero e raça”, elaborada pelo Ipea. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/retrato/apresentacao.html>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

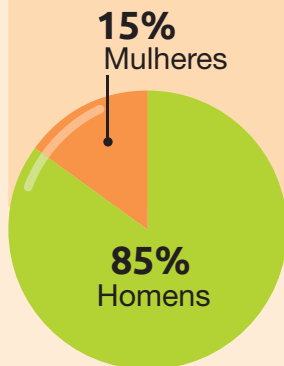


1. De acordo com as informações, apesar de representar maior quantidade de pessoas cursando ensino superior, as mulheres têm, em média, salário menor que dos homens. Em sua opinião, por que isso acontece?
2. De acordo com as informações, o que pode ser observado sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro?
3. Em casa, leia as informações das páginas 212 e 213 com seus pais ou responsáveis e conversem sobre esse assunto. Pergunte se eles conhecem casos de desigualdade salarial entre homens e mulheres. Eles também podem relatar transformações observadas no papel da mulher em cargos profissionais ou na política, no lugar em que vivem.

1 e 3: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Política

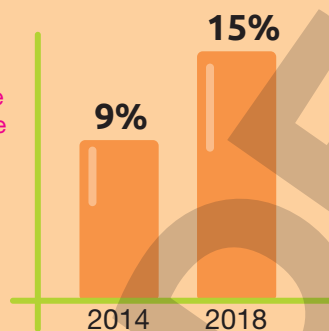
As mulheres representavam apenas 15% dos deputados federais em exercício.



2. Espera-se que os alunos percebam que as mulheres representam mais de 40% do mercado de trabalho e que, apesar de receberem salários menores, têm uma responsabilidade bastante significativa na geração de renda e riqueza do país.



Mulheres na câmara dos deputados federais (em %)



Ainda sendo pequena, a participação das mulheres na política brasileira vem crescendo nos últimos anos.

ILUSTRAÇÕES: BARBARA SARZIE KEITHY MOSTACHI

Fontes de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua*: rendimento de todas as fontes 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709_informativo.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. *Raseam: Relatório Anual Socioeconômico da Mulher 2017/2018*. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/publicacoes-1/SPMRaseamdigital.pdf>>. Acesso em: 7 abr. 2021.

- A desigualdade de gênero exposta pelos dados estatísticos desta dupla de páginas promove a empatia dos alunos em relação à discriminação que as mulheres sofrem na sociedade em vários aspectos, trabalhando, assim, o Tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social** e a habilidade **EF05GE02** da BNCC.

- Os gráficos revelam a grande desigualdade entre homens e mulheres. Aproveite esses dados e incentive os alunos a refletirem durante as respostas das atividades 1 e 2. Tais discussões sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na busca por igualdade em relação aos homens nas atividades econômicas e sociais promovem reflexões a respeito das desigualdades socioeconômicas no Brasil, tema atual e de relevância nacional.

- Peça-lhes que façam os cálculos e verifiquem diferenças salariais entre homens e mulheres; por exemplo, os homens recebem R\$ 570,00 a mais que as mulheres.

- Observe o primeiro gráfico e discuta sobre os problemas que podem ocorrer com o desemprego das mulheres e quais seriam as maiores dificuldades que elas enfrentam para entrar no mercado de trabalho. Verifique em sala de aula quais são as profissões exercidas pelas mães ou mulheres responsáveis pelos alunos.

- A atividade 3 propicia um momento de **literacia familiar** ao sugerir que os alunos leiam e discutam as informações de desigualdades sociais entre homens e mulheres no Brasil.

- Comente que ao longo dos últimos anos, mais precisamente na metade do século XX, a luta das mulheres por liberdade e respeito provocou uma revolução cultural nos modos de vida em diversos países do mundo. A mulher começou a votar, entrou em cargos políticos, na ciência, na literatura, etc.

Comentários de respostas

1. Espera-se que os alunos constatem a injustiça salarial entre os gêneros, percebendo que, embora mais bem preparadas para certos trabalhos, as mulheres recebem menos do que os homens. Deixe-os opinar livremente.
3. Oriente os alunos a registrarem no caderno as informações obtidas.

Destaques BNCC e PNA

- O trabalho de análise e reflexão sobre os problemas sociais no Brasil desenvolve a habilidade EF05GE02 da BNCC.
- Ao realizarem a leitura da atividade 2, sobre a *Agenda 2030*, os alunos vão trabalhar com os componentes desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

Mais atividades

- Problemas sociais e políticos são apontados em letras de músicas de diversos gêneros no Brasil. Como exemplo, é possível citar as letras das canções “Que país é esse?”, de Renato Russo, e “Manguetown”, de Chico Science. Sugerimos que as leve para a sala de aula a fim de suscitar uma reflexão acerca da realidade social brasileira. Proponha aos alunos uma pesquisa sobre outras letras de canção que também exponham problemas sociais.

- Na atividade 1, espera-se que os alunos descrevam os dados encontrados na figura e produzam um texto acerca da desigualdade existente no Brasil. Oriente-os na elaboração do texto, indicando como organizar e registrar as informações no caderno.

- Na atividade 2, é possível levar os alunos para a biblioteca ou para o laboratório de informática para a coleta de dados. O *site* do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) traz informações básicas que podem ser utilizadas para direcionamentos com a turma. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/redeipea/index.php?option=com_content&view=article&id=99>. Acesso em: 25 abr. 2021.

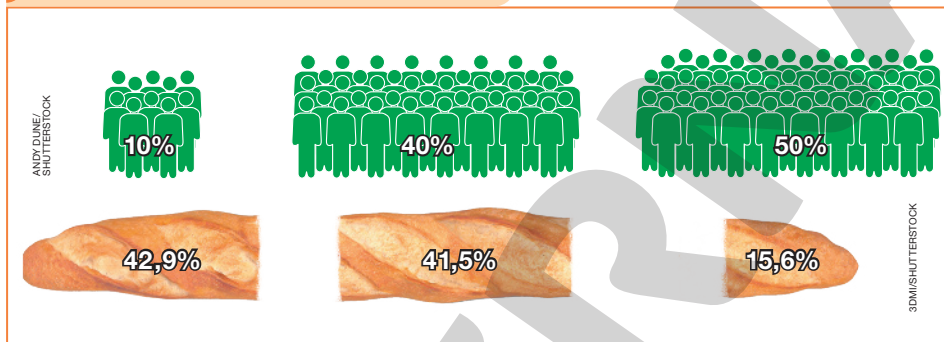
ATIVIDADES

1. a. Espera-se que os alunos mencionem que uma parcela muito pequena da população detém grande parte da renda brasileira, enquanto metade dos brasileiros mais pobres detém uma parcela pequena dessa renda.

1. A imagem a seguir ilustra como a renda produzida no Brasil está distribuída entre a população. O pão representa a renda, enquanto os bonecos representam a população.

1. b. Resposta pessoal. Verifique se os alunos representam o pão distribuído em parcelas proporcionais entre a população.

Distribuição de renda no Brasil (2019)



Fonte de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua*: rendimento de todas as fontes 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709_informativo.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2021.

- Escreva um texto no caderno explicando como a imagem retrata a desigualdade existente no Brasil.
- Redesenhe a imagem no caderno mostrando como seria se houvesse uma distribuição justa da renda em nosso país.



2. A *Agenda 2030* é um plano de ação e diretrizes global, elaborado pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca orientar a ação dos governos, da sociedade e dos cidadãos para erradicar a pobreza, baseando-se em um desenvolvimento sustentável.

- Pesquise com mais três colegas, em jornais ou em *sites*, se no município ou estado onde vocês vivem existem programas que buscam erradicar a pobreza, como eles atuam e quais são os resultados obtidos.

Registrem as informações encontradas na forma de um relatório ilustrado com fotos ou desenhos. Depois, apresentem o relatório para os demais colegas e o professor.

Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na busca de fontes confiáveis para a realização da pesquisa.

214



A erradicação da pobreza consta como primeiro objetivo da *Agenda 2030* proposta pela ONU.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro

As atividades da agricultura e da pecuária são praticadas de maneiras diferentes entre as propriedades rurais do Brasil.

Existem propriedades que desenvolvem uma agropecuária moderna, enquanto outras praticam uma agropecuária tradicional. Contudo, tanto a agropecuária moderna quanto a tradicional são muito importantes para o nosso país.

O quadro a seguir apresenta algumas diferenças entre a agropecuária moderna e a tradicional.



Agropecuária moderna

- Cultivo com uso de máquinas (tratores, semeadeiras, colheitadeiras, etc.).
- Aplicação de adubos e fertilizantes para melhorar a qualidade do solo.
- Uso de sementes melhoradas.
- Aplicação de vacinas e medicamentos nas criações de animais.

Essas medidas elevam a produção das lavouras e das criações.

Colheita mecanizada de cana-de-açúcar no município de Pederneiras, em São Paulo, em 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. MURILO MAZZOPULSAR IMAGENS

Agropecuária tradicional

- Uso de instrumentos simples.
- Plantio e colheita realizados manualmente ou com auxílio de animais.
- Animais criados soltos e sem maiores cuidados.

Essas medidas resultam em pequenas produções, mas são fonte de renda de subsistência para muitas famílias de agricultores.



Arado manual em propriedade rural de Sapucaia, no Rio de Janeiro, em 2018.

LUCIANA WHITAKER PULSAR IMAGENS

- Ao caracterizar as modernas e tradicionais propriedades do campo, os alunos podem notar as diferenças tecnológicas empregadas nas atividades rurais, atendendo à habilidade EF05GE05 da BNCC.

- Com base nas imagens da página, pergunte aos alunos se conhecem ou se já visitaram locais com produção agropecuária moderna ou tradicional.
- Veja qual é o tipo de produção agropecuária do seu município e compare com as características listadas na página.
- Comente que, geralmente, as propriedades onde a agropecuária moderna é praticada ocupam grandes áreas. Os adubos e fertilizantes, por exemplo, são usados para adequar as características dos solos a determinado tipo de plantação. Portanto, mesmo com a aplicação de técnicas modernas, o ambiente sofre impacto, como o desmatamento para o cultivo, o desgaste do solo e a erosão.
- Mencione que a agricultura familiar, em geral praticada em pequenas e médias propriedades, é muito importante, pois responde pela produção de grande parte dos alimentos dos brasileiros, como a merenda escolar.

Mais atividades

- Como atividade complementar, faça uma pesquisa para saber se a agricultura familiar contribui para a merenda escolar de sua escola. Leve os alunos até a cozinha do local e, em uma roda de conversa guiada, pergunte de onde vêm os alimentos fornecidos na merenda, se eles são pro-

duzidos pela agricultura familiar, onde são produzidos, quem produz, etc.

- Após a coleta dos dados, volte para a sala de aula e organize uma roda de conversa para debater a importância da agricultura familiar no ambiente escolar e para a cidade de uma maneira geral. Enfatize que

mercados, mercearias e quitandas também são abastecidos por produtos desse tipo de agricultura.

- Se desejar, a pesquisa pode se estender ao Ceasa (Centrais de Abastecimento S.A.) de sua região.

Destaques BNCC

- Antes de iniciar os estudos sobre **A produção agropecuária familiar**, pergunte aos alunos de que alimentos, frutas, legumes e verduras eles mais gostam. Enfatize a importância de consumirmos alimentos frescos e naturais, reduzindo os alimentos industrializados nas refeições. Essa é uma oportunidade para trabalhar o Tema contemporâneo transversal **Educação alimentar e nutricional**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender o que é a reforma agrária.

Como proceder

- Esclareça que hectare é uma unidade de medida equivalente a 10000 (dez mil) metros quadrados. Essa é a medida aproximada de um campo de futebol.
- Cite que as políticas de distribuição de terras no campo são denominadas reforma agrária.
- Veja se os alunos compreenderam a contradição nas informações apresentadas realizando a seguinte pergunta:
 - a. Como é possível que existam terras improdutivas e, ao mesmo tempo, muitas famílias de trabalhadores rurais sem terras para cultivá-las?
 - R:** Muitos latifundiários subutilizam suas terras esperando sua valorização e depois as vendem.
- Mais informações no *Atlas da Questão Agrária* da Unesp. Disponível em: <<http://www.atlasbrasilagrario.com.br>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

A distribuição desigual das terras no Brasil

No Brasil, há uma distribuição desigual das terras no espaço rural. Aproximadamente metade das terras está destinada ao cultivo e à criação de animais e é formada por grandes propriedades (com mais de 1000 hectares), chamadas de **latifúndios**. Por outro lado, cerca de 20% das terras destinadas às atividades agropecuárias estão divididas em pequenas propriedades (com menos de 100 hectares), chamadas de **minifúndios**.

No Brasil, muitos latifúndios não são utilizados por seus proprietários. Para o Governo Federal, essas terras são classificadas como improdutivas, pois estão abandonadas e não são aproveitadas na atividade agropecuária.

Ao mesmo tempo, de acordo com estimativas de movimentos sociais que atuam em defesa dos pequenos agricultores, existem, no país, cerca de 80 mil famílias de trabalhadores rurais sem-terra envolvidos em movimentos pela posse de terra, vivendo tanto na periferia das cidades quanto em acampamentos de trabalhadores rurais sem-terra.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

- O MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, reivindica a reforma agrária por meio da posse legal das terras improdutivas, a fim de produzir e melhorar as condições de vida das famílias no campo.

Acampamento de trabalhadores rurais no município de Terra Nova do Norte, no Mato Grosso, em 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

A PRODUÇÃO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR

Embora as pequenas propriedades rurais familiares ocupem a menor parte das terras, elas são responsáveis pela maioria dos alimentos que chega à mesa da população, como mandioca, feijão, arroz, milho, carne, leite, frutas, verduras, entre outros produtos.

A agricultura familiar tem grande importância em nossa alimentação, porque a maior oferta de seus produtos nos mercados resulta em preços mais acessíveis aos consumidores. Além disso, a agricultura familiar emprega milhares de pessoas que vivem do trabalho no campo, sendo, por isso, fonte de renda e sustento de muitas famílias.

216

- Ao falar sobre a distribuição de terras (questão agrária) no país, objetiva-se que o aluno compreenda o desigual acesso às terras entre os pequenos e grandes produtores. Ressalte que, embora as grandes propriedades agropecuárias ocupem áreas muito maiores, são as pequenas propriedades que mais empregam trabalhadores, além de possuírem uma produção muito eficiente.
- No entanto, pela falta de apoio técnico e financeiro, muitos dos pequenos e médios produtores rurais não conseguem investir na modernização de suas propriedades. Com técnicas rudimentares a produtividade não aumenta, o que compromete o desenvolvimento das atividades.
- Explique que nas grandes propriedades é cultivado, geralmente, um único produto, tornando-a monocultora. Diga que a maior parte da produção das grandes propriedades é comercializada e exportada para outros países.

ATIVIDADES

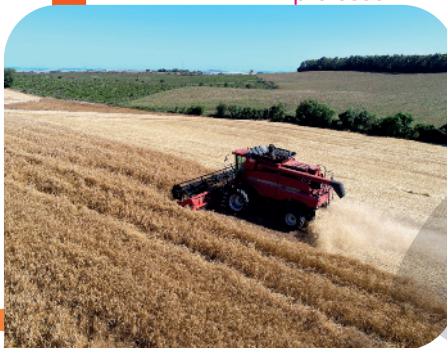
1. Observe as fotos a seguir e responda às questões no caderno.

A



Propriedade rural no município de Londrina, no Paraná, em 2019.

B



Propriedade rural no município de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, em 2020.

- Descreva cada uma das imagens anteriores e, de acordo com as características descritas, conclua e indique qual tipo de agropecuária cada uma delas representa: **tradicional** ou **moderna**. **Foto A: tradicional; Foto B: moderna. Comentários nas orientações ao professor.**
- Escreva duas características da agropecuária moderna e duas características da agropecuária tradicional em nosso país.

2. Leia a manchete a seguir e responda às questões no caderno.

Agricultura familiar emprega mais de 10 milhões de pessoas, mostra Censo Agropecuário

Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agricultura-familiar-emprega-mais-de-10-milhoes-de-pessoas-mostra-censo-agropecuário>>. Acesso em: 8 fev. 2021.

2. a. A importância da agricultura familiar na geração de empregos.

a. Qual é a informação apresentada na manchete?



b. Você conhece os alimentos que são produzidos pela agricultura familiar no seu município? Pesquise se a prefeitura ou outro órgão organiza eventos para a comercialização desses tipos de alimento. Depois, verifique qual é a frequência desses eventos e quais alimentos são comercializados. Ao final, faça uma lista dos alimentos e apresente essa lista para os colegas e o professor.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

217

Destques BNCC

- A análise das fotos da atividade 1 permite o desenvolvimento da habilidade EF05GE05 da BNCC.

- Aproveite as fotos da página pedindo aos alunos que façam uma análise das paisagens.
- Peça a eles que levantem hipóteses sobre o resultado das produções representadas, indagando-os sobre a quantidade produzida por um agricultor com técnicas tradicionais e os resultados de uma colheita mecanizada.

Comentários de respostas

1. a. Espera-se que os alunos mencionem que, na foto A, há o cultivo de horta com uso de instrumentos manuais, em pequena propriedade agrícola. Já na foto B, há a colheita de trigo com uso de máquinas em grande propriedade rural.

b. É possível que os alunos respondam também que na agropecuária moderna há a utilização de sementes melhoradas e aplicação de vacinas e medicamentos nas criações de animais. Na agropecuária tradicional, os alunos podem citar que são utilizados instrumentos mais simples nas lavouras.

2. b. Se no município onde os alunos vivem não houver organização de eventos para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, oriente-os a pesquisar sobre municípios vizinhos.

Objetivos da seção

- Reconhecer o desperdício de alimentos que ocorre desde o processo produtivo até a casa dos consumidores.
- Conscientizar para reduzir o desperdício no dia a dia.

Destaques BNCC

- Ao abordar o desperdício de alimentos no Brasil, chega-se também a uma reflexão sobre hábitos de consumo, desenvolvendo dessa forma os Temas contemporâneos transversais **Educação alimentar e nutricional** e **Educação para o consumo**.
- Pergunte a opinião dos alunos sobre os dados do gráfico. Relacione esse gráfico com a manchete que iniciou a unidade: 7 milhões de brasileiros passam fome. Explique que evitar o desperdício pode ajudar a diminuir a fome no país. Além disso, menos áreas seriam usadas para o cultivo, preservando a natureza.
- Enfatize a responsabilidade dos alunos em evitar esse desperdício revendo seus hábitos durante as refeições.

Amplie seus conhecimentos

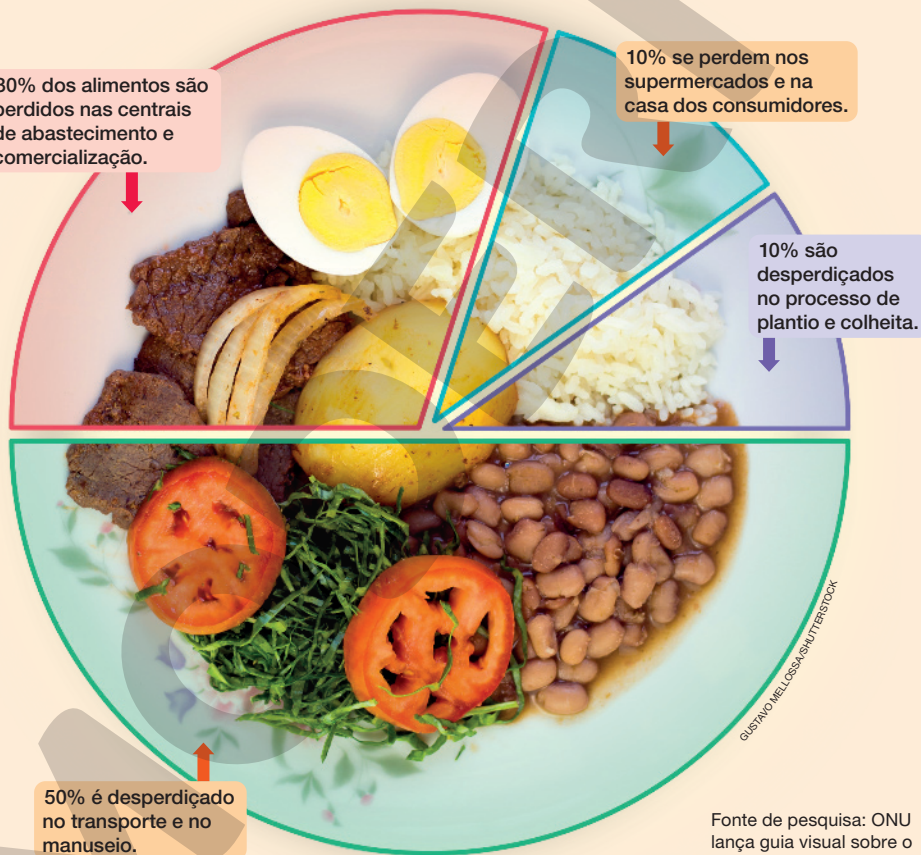
- Veja, a seguir, sugestão de referência complementar, para enriquecer seus conhecimentos.
- O vídeo “Você come e muda o planeta” da WWF – Brasil traz informações sobre o desperdício de comida no Brasil e no mundo. Como sugestão, você pode utilizá-lo para ampliar seus conhecimentos ou projetá-lo para os alunos como forma de fixação de conteúdo. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agricultura/desperdicio_de_alimentos/>. Acesso em: 25 abr. 2021.

CIDADÃO DO MUNDO

Desperdício de alimentos

Você sabia que aproximadamente 30% dos alimentos produzidos no Brasil são desperdiçados? Isso quer dizer que uma grande parcela da nossa produção agrícola está indo para o lixo em vez de alimentar as pessoas. Veja como esse desperdício acontece no gráfico a seguir.

Desperdício de alimentos produzidos no Brasil (2015)



De acordo com o gráfico, uma parte desse desperdício é causada por todos nós, consumidores.

218

Fonte de pesquisa: ONU lança guia visual sobre o desperdício de alimentos. Instituto Akatu, 9 set. 2015. Disponível em: <<https://edukatu.org.br/cats/2/posts/2157>>. Acesso em: 8 abr. 2021.

Com algumas atitudes praticadas no dia a dia, as pessoas podem contribuir com a redução do desperdício de alimentos em nosso país.

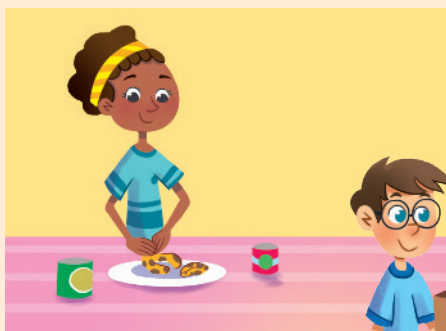
Veja algumas dicas de como fazer isso.

Fique atento! Preste atenção à data de validade dos alimentos para consumi-los antes que estraguem.



Não exagere! Ao fazer suas refeições, coloque no prato apenas o que realmente for consumir.

Aproveite tudo! Talos, cascas e sementes de diversos alimentos são muito nutritivos.



Seja solidário! Doe alimentos em boas condições para quem precisa.



1. De que maneira você e sua família evitam o desperdício de alimentos?
2. Em sua opinião, qual a importância de se evitar o desperdício de alimentos? **Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

ILUSTRAÇÕES: VICTOR LEMOS

219

- Veja se os alunos plantam algum alimento em casa, como horta doméstica, ou em alguma propriedade onde vivem. Se possível, com a ajuda dos pais ou responsáveis, peça que tragam esses alimentos para a sala de aula a fim de compartilhar com os colegas na hora da merenda.
- Além das dicas desta página, informe que para combater o desperdício devemos planejar nossas compras, consumir alimentos próprios da estação, guardá-los de forma adequada e verificar a temperatura da geladeira para evitar que eles estraguem.
- Oriente-os a sempre lavar muito bem os alimentos antes de consumi-los. O tópico pode ser desenvolvido por meio de um trabalho articulado com o componente curricular de Ciências sobre as doenças causadas por alimentos que não foram lavados antes de serem consumidos. Se possível, é interessante levar um nutricionista para a sala de aula a fim de explicar a respeito do valor nutricional dos alimentos.

Comentários de respostas

1. Os alunos podem responder que reaproveitam a comida do dia anterior, fazem sucos com talos e outras folhas, entre outros exemplos. Peça que levem esta questão para casa e respondam com o auxílio dos pais ou responsáveis.
2. O desperdício de alimentos tem um alto custo ambiental, pois gera mais lixo e mais impacto ao solo, e o lixo gera o gás metano, que polui a atmosfera. O desperdício de alimentos também tem um custo econômico alto, pois o valor gasto em compras com alimentos pode dobrar em razão do desperdício.

- Explique ao aluno que as condições de precariedade mostradas na primeira imagem é uma realidade encontrada na maioria das cidades brasileiras. Enfatize que é responsabilidade do governo oferecer serviços básicos ao município, como saneamento básico, limpeza das ruas, transporte e segurança. Ressalte os problemas de saúde que podem decorrer da falta de estrutura mínima para condições adequadas de vida. Ao expor esses fatos, promove-se reflexões sobre as desigualdades socioeconômicas no Brasil, tema atual e de relevância nacional.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Analisar as desigualdades e contrastes presentes no espaço urbano.

Como proceder

- As fotos da página demonstram o contraste das condições de vida. Instigue os alunos a levantarem hipóteses sobre essas condições a partir da análise das paisagens.
- Auxilie-os em uma reflexão sobre a realidade dos bairros do município, se todos têm acesso aos serviços básicos, e sobre os impactos causados pela falta de acesso a esses serviços na vida dessa população. Escreva na lousa melhorias que deveriam ser realizadas no bairro e no município onde se localiza a escola.
- Em seguida, peça aos alunos que escrevam um texto sobre as melhorias que gostariam de ter em seus bairros.

Os contrastes no espaço urbano brasileiro

Quando observamos diferentes paisagens das cidades, também podemos notar que existem grandes contrastes no espaço urbano. Veja os exemplos retratados nas paisagens a seguir. **1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a pensarem em situações em que a precariedade dos serviços essenciais prejudica o dia a dia das pessoas, como asfaltos esburacados, que podem danificar veículos e causar acidentes, lixo***



A paisagem mostrada na foto ao lado é de uma área da cidade de Campinas, em São Paulo, em 2020. Ela revela um bairro onde não existem alguns serviços essenciais adequados, como asfaltamento, sistema de bueiros, limpeza pública e rede de esgoto. Em bairros como esse, os moradores geralmente têm dificuldades para manter uma boa qualidade de vida.

***acumulado nas ruas, que pode causar doenças e entupir bueiros, contribuindo para que ocorram enchentes, entre outros.**



A paisagem ao lado mostra um bairro da cidade de São Paulo, em 2021. Ela mostra um bairro dotado de serviços públicos de qualidade, como se pode observar na limpeza urbana, na iluminação pública, no asfaltamento, no calçamento e na arborização das ruas e avenidas. Em bairros como esse, os moradores desfrutam de melhores condições de vida.

- 1. Pense sobre como é a condição de vida das pessoas que moram em lugares com serviços essenciais precários. Converse com os colegas sobre os problemas que elas enfrentam no dia a dia.**

220

A indústria e o espaço brasileiro

Atualmente, a atividade industrial no Brasil apresenta-se bastante desenvolvida e diversificada. Em nosso país, estão presentes os três principais tipos de indústrias. Veja a seguir.

Indústria de base

Essa indústria transforma diferentes matérias-primas em materiais processados, que serão utilizados por outras indústrias. Por exemplo, algumas siderúrgicas transformam o minério de ferro em outros produtos, como chapas e barras de ferro. Esses produtos, por sua vez, serão utilizados como matéria-prima nas indústrias de peças para automóveis, eletrodomésticos, etc.

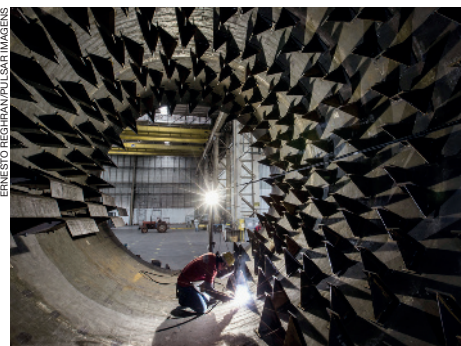


Vista da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, em 2020.

Indústria de bens intermediários

Essa indústria fabrica máquinas e equipamentos para outras indústrias ou para empresas em geral, como as indústrias de autopeças, que fabricam componentes para as fábricas de automóveis, ônibus e caminhões.

Processo de fabricação de uma grande máquina industrial na cidade de Assaí, no Paraná, em 2017.



Indústria de bens de consumo

Essa indústria fabrica produtos para serem vendidos diretamente ao consumidor. Por exemplo, indústrias de alimentos, de bebidas, de roupas, de calçados e de eletrodomésticos.

Indústria de derivados de carne suína na cidade de Chapecó, em Santa Catarina, em 2017.



- Os assuntos tratados nestas páginas, sobre o emprego de diversas tecnologias e a classificação das indústrias, auxiliam no desenvolvimento da habilidade EF05GE05 da BNCC.

- Pesquise antecipadamente os tipos de indústria que se localizam em seu município. Leve para a sala de aula o resultado e junto com os alunos classifique-as de acordo com sua tipificação.
- Comente que é importante para o Brasil ter um parque industrial diversificado, pois isso colabora para o desenvolvimento econômico do país, gerando emprego e renda para a população. Além disso, o aumento da produção industrial pode impulsionar as exportações brasileiras, representando uma importante fonte de divisas para o país.
- Veja se algum aluno tem familiares ou pessoas próximas ao seu convívio que trabalhem em indústrias. Pergunte a eles como essas indústrias funcionam e de que tipo são.
- Dê aos alunos o exemplo de algum produto muito utilizado por eles, como um brinquedo ou um eletrônico, e anote na lousa as indústrias que participaram de sua produção. Lembre-os de que a indústria transforma a matéria-prima retirada da natureza por meio de atividades extrativas ou da agropecuária.

221

- O texto a seguir apresenta algumas informações sobre a participação da indústria na economia brasileira.

A Indústria [...] representa 20,4% do PIB do Brasil, mas responde por 69,2% das exportações de bens e serviços, por 69,2% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento e por 33% dos tributos federais [...].

Para cada R\$ 1,00 produzido na Indústria, são gerados R\$ 2,43 na economia como um todo. Nos demais setores, o valor gerado é menor: R\$ 1,75 na agropecuária e R\$ 1,49 no comércio e serviços.

CNI. A importância da indústria para o Brasil. *Portal da Indústria*, São Paulo, 23 abr. 2021. Disponível em: <<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/importancia-da-industria/>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

Objetivo

- Identificar a distribuição da atividade industrial no Brasil.

Como proceder

- Explore o mapa da página e leve os alunos a identificarem a distribuição da atividade industrial no Brasil, de modo que percebam as áreas de maior e de menor concentração dessa atividade no país.
- Explique a eles que também existem atividades industriais fora das áreas representadas no mapa, mas não se configuram como significativas em nível nacional.
- Aplique as perguntas a seguir para auxiliar na análise do mapa.
 - a. Cite o nome de três estados em que podemos encontrar áreas de maior concentração industrial, assim como outras áreas de concentração.

R: Os alunos podem responder: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, como áreas de maior concentração, e Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, como outras áreas de concentração.
 - b. Cite o nome de três cidades que se destacam no mapa como centros industriais.

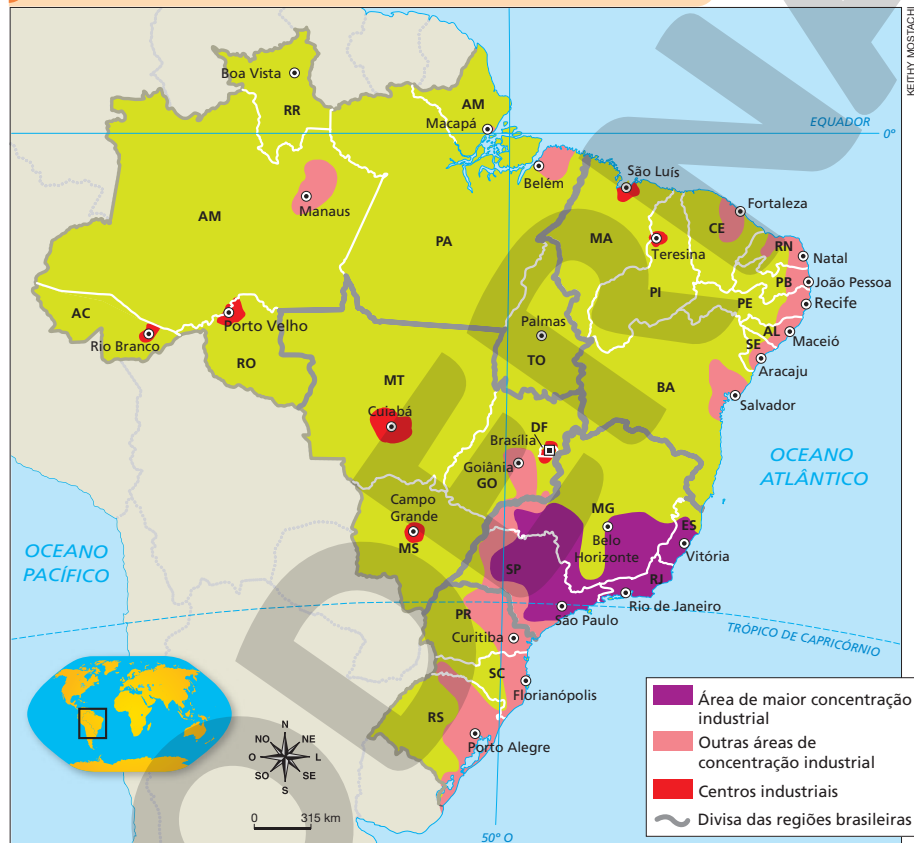
R: Os alunos podem responder: Cuiabá, Porto Velho e São Luís.

- Para completar a explicação desta página, leve para a sala de aula o mapa de densidade demográfica do Brasil. Explique que a colonização do país se deu por meio do litoral e por conta disso a concentração demográfica se encontra na região litorânea.
- Explique que a produção cafeeira no Sudeste trouxe grande riqueza para a região e instaurou as bases para o crescimento industrial, como as vias de transporte e rede bancária.
- Relacione a concentração de pessoas à concentração de capital e, comparando os dois mapas, destaque que o Sudeste apresenta grande concentração demográfica e industrial.

A distribuição da indústria no Brasil

A maior parte das indústrias que atuam no território brasileiro está localizada na Região Sudeste. Veja no mapa a seguir.

Distribuição da indústria no território brasileiro (2016)



Fonte de pesquisa: Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 134.

Essa concentração ocorre devido a alguns fatores históricos e econômicos, como a proximidade com grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, grandes centros consumidores e fornecedores de mão de obra; a proximidade com áreas produtoras de matérias-primas; e também a proximidade com portos como o de Santos, no estado de São Paulo, por onde a produção é exportada para outros países.

As regiões Sul e Nordeste também possuem áreas de concentração industrial. Centro-Oeste e Norte são as regiões brasileiras com menor quantidade de indústrias.

Os contrastes tecnológicos da indústria no Brasil

Em nosso país, existem indústrias modernas que empregam tecnologia altamente desenvolvida, como a indústria de aviões, telefones celulares, computadores, automóveis e medicamentos. Há também indústrias que empregam técnicas tradicionais, como as pequenas fábricas de doces, de confecções, etc.

Observe as fotos a seguir.



Linha de montagem em fábrica de automóveis, na cidade de Betim, em Minas Gerais, em 2020.



Fábrica de doces na cidade de Carmo de Minas, em Minas Gerais, em 2020.

Grande parte dos estabelecimentos industriais brasileiros é composta de pequenas e médias indústrias. São elas que empregam a maioria dos trabalhadores nas atividades industriais.

As grandes indústrias, muitas delas empresas **multinacionais**, vêm sendo cada vez mais **automatizadas**, substituindo parte dos trabalhadores por máquinas. Esse fato tem obrigado muitos trabalhadores a procurarem emprego em outras atividades.

-  **2. Faça uma pesquisa e verifique se no município onde mora existem indústrias modernas ou indústrias tradicionais. Informe-se sobre quais são os produtos que elas fabricam. Cite alguns exemplos, se houver. Resposta pessoal. Se considerar oportuno, oriente os alunos a buscarem informações no site da prefeitura do município onde moram.**

automatizadas: sistemas de mecanização com auxílio de máquinas robotizadas e computadores utilizados para substituir o trabalho humano, visando agilizar e melhorar a produção

multinacionais: empresas que produzem e vendem ou somente vendem seus produtos em países diferentes; em geral, as multinacionais se caracterizam por serem altamente lucrativas

- Converse com os alunos sobre o desemprego provocado pela automatização das fábricas, ou seja, quando uma atividade realizada por pessoas passa a ser desenvolvida apenas por máquinas ou quando é reduzido o quadro de funcionários para executá-la. Essa é uma realidade que deve ser discutida, principalmente, a fim de pensar as vantagens e as desvantagens dos avanços tecnológicos.

- Na atividade 1, oriente a análise da imagem de forma que os alunos percebam a precariedade existente no bairro. Promova uma discussão a fim de que eles reflitam sobre as dificuldades que esses moradores enfrentam.
- Para realizar a atividade 2, se possível, leve os alunos ao laboratório de informática e peça que pesquisem os tipos de indústrias existentes e depois os exemplos de cada grupo. Em seguida, solicite que confirmem os dados que possuem no livro.
- Na atividade 3, peça aos alunos que consultem novamente o mapa da página 222 e façam a leitura detalhada de sua legenda.

Mais atividades

- Se possível, organize um trabalho de campo para visitar alguma indústria ou fábrica do município onde vivem. Não se esqueça de pedir a autorização dos pais ou responsáveis. Durante a visita, questione os alunos sobre o modo de produção e o tipo de tecnologia empregada.

Comentários de respostas

- 1. b.** Os alunos podem mencionar também que o esgoto a céu aberto e o acúmulo de lixo pelo bairro podem causar também a proliferação de insetos e animais. Além disso, a falta de iluminação das ruas, que dificulta a circulação de pessoas durante a noite e torna o ambiente mais perigoso e suscetível a violência, etc.
- 3. b.** Espera-se que os alunos citem fatores, como: a proximidade com grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, grandes centros consumidores e fornecedores de mão de obra; com áreas produtoras de matérias-primas; com portos como o de Santos, no estado de São Paulo, por onde a produção é exportada a outros países.

ATIVIDADES

1. a. Espera-se que os alunos identifiquem a falta de asfaltamento, iluminação das ruas, limpeza pública e rede de esgoto.

1. Observe a foto ao lado e responda às questões no caderno.

- A paisagem desse bairro retrata a falta de quais serviços essenciais?
- Quais dificuldades os moradores do bairro retratado podem enfrentar devido à falta desses serviços essenciais?



Possíveis respostas: Trafegar em rua sem asfalto, que pode causar acidentes; risco de transmissão de doenças devido ao esgoto a céu aberto e ao acúmulo de lixo pelo bairro. **Comentários nas orientações ao professor.**

Parte de um bairro da cidade de Petrolina, em Pernambuco, em 2019.

2. Relacione no caderno cada tipo de indústria à sua descrição e ao seu exemplo. **Resposta:** 1. B e F; 2. C e D; 3. A e E.

1 Base

2 Bens intermediários

3 Bens de consumo

- Fabrica produtos para serem vendidos diretamente ao consumidor.
- Transforma matérias-primas, como minérios, em matérias-primas processadas, que serão utilizadas por outras indústrias.
- Fabrica máquinas e equipamentos para outras indústrias ou para empresas em geral.
- Indústrias de autopeças, indústria de papel e celulose.
- Indústrias alimentícias, indústrias de roupas e de calçados.
- Indústrias siderúrgicas, indústrias petroquímicas.

• Se necessário, faça uma pesquisa na internet para confirmar suas respostas.

3. Observe novamente o mapa da página 222 e responda às questões a seguir no caderno.

- Em qual região do país predominam as áreas de maior concentração industrial? **Na Região Sudeste.**
- Cite três fatores históricos e econômicos que contribuíram para o crescimento da indústria na Região Sudeste. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- Descreva como a atividade da indústria está distribuída no estado onde você vive. **Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na interpretação das informações do mapa.**

224

4. Como o leite que consumimos chega à nossa casa? Veja as fotos a seguir, que mostram a sequência da cadeia produtiva do leite, e responda às questões no caderno.



Na primeira etapa é necessário ter os insumos para a produção do leite, como o gado leiteiro e todo o sistema de ordenha.

Na segunda etapa o produtor manipula e segue os padrões sanitários, como o resfriamento do leite em tanques.



Na terceira etapa o leite é transportado para uma indústria. Essas etapas iniciais correspondem à indústria de bens intermediários.



As etapas finais envolvem o tipo de indústria de bens de consumo.



Na indústria, o leite é processado, envasado e distribuído para os pontos de*

- Escreva como ocorrem as etapas da produção do leite, desde a matéria-prima até o consumidor final, indicando quais indústrias foram necessárias nessa cadeia produtiva. **As respostas estão indicadas próximas às imagens.**
- Escolha uma embalagem de algum produto alimentício consumido em sua casa e identifique no rótulo a principal matéria-prima e o local de produção. Liste as principais etapas de produção desse alimento e compartilhe as informações listadas com os colegas. **Resposta pessoal. Leve alguns rótulos de produtos alimentícios para exemplificar para os alunos a identificação da matéria-prima e do local de produção.**

5. Organize um grupo com mais dois colegas e pesquisem em jornais e na internet alguns dos tipos de indústria localizados em seu município ou em outro município da região ou do estado onde moram. Produza uma tabela no caderno com as seguintes informações: **As legendas das fotos não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**

- tipo de indústria (base, de bens intermediários ou de consumo);
 - localização (se está na área rural ou na cidade);
 - que produto é fabricado.
- *venda para a comercialização e depois para o consumo. Essas são as etapas finais.**

Ao final, converse com os colegas e o professor sobre a importância da presença dessas atividades econômicas para o município. **Resposta pessoal.**

225

- Comente com os alunos que o esquema da atividade 4 representa as fases da produção do leite. Primeiramente, peça que descrevam o que está acontecendo em cada imagem. Destaque as atividades econômicas presentes nas imagens.
- O conteúdo desta cadeia produtiva pode ser relacionado ao assunto fontes de energia. É possível fazer uma pequena referência a esse conteúdo ao incentivar os alunos a perceberem que, em cada fase desse processo produtivo, também são utilizadas fontes de energia.
- Na atividade 5, o trabalho em grupo valoriza a cooperação. Explore-a em sala, trazendo jornais e fontes da internet. Após a realização da atividade proposta, faça uma lista de prós e contras no quadro e inicie uma discussão acerca das indústrias presentes no seu município: ela segue o índice de respeito ao meio ambiente? Ela é uma grande geradora de empregos? Quantas pessoas da sua cidade são empregadas por essa indústria? Ela necessita de mão de obra qualificada? Ela promove a capacitação dos funcionários?
- Peça aos alunos que registrem a lista de prós e contras no caderno.
- O texto a seguir discorre sobre a ISO 26000:

Segundo a ISO 26000, a responsabilidade social se expressa pelo desejo e pelo propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Isso implica um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento.

INMETRO. ISO 26000. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Destaques BNCC

- O conteúdo desta página sobre as produções econômicas e prestação de serviços no Brasil possibilita o desenvolvimento da habilidade EF05GE05 da BNCC.
- Inicie a aula explicando a diferença entre comércio e serviços. Comente que comércio é o ato de comprar e vender produtos (lojas de roupas, calçados, livrarias, etc.), enquanto serviço é o ato de oferecer serviço de terceiros (professores, médicos, engenheiros, pedreiros, eletricitas, motoristas, etc.).
- Verifique com os alunos as principais ruas comerciais do município e escreva na lousa quais são os principais produtos comercializados.
- Certifique-se de que eles compreenderam o significado de “mercado consumidor” e peça que formulem explicações para esse termo. Comente que um grande mercado consumidor é importante para manter a economia aquecida e para a geração de empregos.

Mais atividades

- Solicite aos alunos as seguintes atividades:
 - > Realize uma discussão em duplas sobre os principais cuidados que devemos ter ao navegar na internet, listando pelo menos cinco deles.
 - > Verifique se os alunos percebem que ao utilizar a internet é sempre necessária a orientação de um adulto e cuidados, por exemplo: nunca fornecer os dados pessoais, como o endereço e telefone, a desconhecidos; evitar mostrar sua imagem e fotos; não fazer compras sem o acompanhamento de um adulto. Comente que a internet é grande fonte de entretenimento, mas são cometidos, por meio dela, crimes virtuais de pedofilia, racismo e preconceito. Ressalte ainda que as crianças podem facilmente ser enganadas por golpes virtuais.

Comércio e serviços

A produção econômica da agricultura, da pecuária, do extrativismo e da indústria em nosso país está voltada tanto para o abastecimento do mercado consumidor interno quanto para o mercado externo, ou seja, para a exportação.

Com mais de duzentos milhões de habitantes, a nossa população constitui um imenso mercado consumidor. O potencial desse mercado consumidor abrange tanto o consumo das famílias, que necessitam dos mais variados bens de consumo (alimentos, bebidas, roupas, calçados e muitos outros), quanto o consumo das empresas, que necessitam de matérias-primas, ferramentas, máquinas e equipamentos em geral para se manterem funcionando.

Esse numeroso mercado consumidor, por sua vez, contribui para o desenvolvimento do comércio e dos serviços, atividades que se desenvolvem principalmente nos centros urbanos. Nas cidades, sejam elas pequenas ou grandes, o comércio e os serviços são atividades que se destacam na geração de emprego e renda para muitos trabalhadores.



Vista de uma rua comercial na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, em 2019.

Uma característica que se destacou no avanço das atividades de comércio no Brasil foi a expansão dos *shoppings centers*, principalmente nos grandes centros urbanos. Os *shoppings* são estabelecimentos que reúnem um grande e diversificado número de lojas para a venda dos mais diversos produtos, além de estabelecimentos voltados para a prestação de serviços.

226

FOTOGRAFO VAJANTE/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

O comércio em nosso país também tem como característica marcante a desigualdade entre os grandes e os pequenos empresários do setor. Essa desigualdade fica ainda mais evidente quando comparamos grandes lojas ou redes de departamentos aos vendedores ambulantes que por falta de condições acabam por trabalhar na informalidade. Essas diferenças reforçam desigualdades sociais já presentes entre os trabalhadores brasileiros.



Circulação de consumidores em *shopping center*, na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2019.



Vendedores ambulantes em praia do município de Tamandaré, em Pernambuco, em 2020.

O comércio é muito importante para o desenvolvimento da economia. Seu crescimento está ligado diretamente ao poder de compra da população. Quando a renda e os salários dos trabalhadores não aumentam, as pessoas diminuem os gastos com as compras. Isso afeta diretamente o movimento e as vendas no comércio.

Com a diminuição das vendas, essas atividades deixam de contratar e, até mesmo, passam a demitir parte dos funcionários, o que também afeta o crescimento da economia em geral.

O comércio e os serviços são as atividades que mais geram empregos em nosso país. Veja as informações de 2019.

De cada 100 trabalhadores empregados:

70 trabalham no comércio e em serviços;

25 trabalham na indústria e na construção;

5 trabalham nas atividades agropecuárias e extrativistas.

Fonte de pesquisa: IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 2019*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/20/aeb_2019.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.

- No lugar onde você vive, o comércio e os serviços empregam muitas pessoas? Em quais atividades, principalmente, essas pessoas trabalham? Resposta pessoal. Os alunos podem obter essa resposta perguntando aos adultos que conhecem ou na prefeitura do município onde moram.

227

Objetivo

- Reconhecer a importância dos *shopping centers* para a economia das cidades.

Como proceder

- Comente que nos *shopping centers* há lojas nacionais e multinacionais. Peça aos alunos que deem exemplos dessas lojas em seu município.
- Explique também que esses grandes empreendimentos comerciais modificam o trânsito da região, atraem mais consumidores e podem influenciar a formação de outros centros comerciais.
- O texto destaca a desigualdade social do país, pois, dependendo da renda, algumas pessoas não conseguem fazer compras ou utilizar serviços frequentemente.
- Fale que o comércio “aquece”, ou seja, se intensifica em algumas datas comemorativas do calendário nacional, ocasiões em que as vendas aumentam e há maior número de contratações.

- A conversa proposta na atividade da página 229, em que os alunos e seus familiares vão discutir as vantagens e desvantagens de utilizar o comércio virtual, desenvolve o trabalho de **literacia familiar**.
- O texto a seguir destaca as vantagens do comércio eletrônico. Aproveite as informações para complementar as explicações sobre esse tema.

[...] Milênios separam o escambo do pagamento com cartões de crédito, as pequenas tendas dos hipermercados e os produtos artesanais dos conteúdos digitais. [...]

Com o advento da internet e de outras tecnologias genéricas, inúmeras aplicações vêm alterando não apenas a forma de comercialização, mas também diversas práticas associadas à administração da firma varejista, à gestão de cadeias de fornecimento, ao *marketing*, às formas de pagamento e ao relacionamento com clientes.

[...]

O *e-commerce* [...] aumenta significativamente o escopo de mercado das firmas, potencializando as vendas. Enquanto uma loja física, em geral, concentra suas vendas em uma área geográfica próxima de suas instalações (bairro, cidade, municípios vizinhos), uma loja *on-line* é capaz de ofertar seus produtos em todo o território nacional e até mesmo em outros países. O *e-commerce* também proporciona uma ampliação do escopo temporal em que as firmas atuam. Suas lojas permanecem ativas 24 horas por dia, 365 dias por ano, podendo ser acessadas nos momentos em que o varejo físico não está disponível.

[...]

GALINARI, Rangel et al. Comércio eletrônico, tecnologias móveis e mídias sociais no Brasil. *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, n. 41, mar. 2015. p. 136, 140. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/4285/1/BS%2041%20Com%C3%A9rcio%20eletr%C3%B4nico%20tecnologias%20m%C3%B3veis%20e%20m%C3%ADdias%20sociais_.pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

O COMÉRCIO ELETRÔNICO

Embora ainda predomine o modo tradicional de comprar um produto, no qual entramos em um estabelecimento comercial e pedimos o que queremos aos atendentes, o comércio mudou muito nos últimos anos. Há estabelecimentos, por exemplo, em que o cliente pega as mercadorias que deseja nas prateleiras e efetua o pagamento em caixas automáticos.

O comércio virtual, chamado de *e-commerce*, também alterou muito o modo como compramos ou vendemos produtos. Por meio de um computador ou outro dispositivo conectado à internet, como um telefone celular, os consumidores podem comprar os mais diversos produtos e serviços, como roupas, calçados, utensílios, aparelhos eletrônicos, ingressos para eventos, viagens, reservas em hotéis, etc.

O fato de não sair de casa, não enfrentar filas ou trânsito estão entre as razões que têm incentivado muitas pessoas a aderirem ao comércio virtual.

Veja, no esquema a seguir, como geralmente ocorre uma compra virtual.



1 O comprador escolhe o produto no site de uma empresa e define como vai fazer o pagamento.



2 A empresa confere e valida a compra e encaminha para o setor de estoque.



3 O pedido é separado e embalado. Em seguida, é encaminhado para o setor de entrega.



4 O produto é enviado para o endereço do comprador.



5 O comprador recebe o produto diretamente em sua casa.



• Seus familiares costumam utilizar o comércio virtual? Se sim, conversem e, juntos, descrevam no caderno uma vantagem e uma desvantagem verificada. Caso não utilizem o comércio virtual, converse sobre as razões que levam tantas pessoas a essa prática e quais cuidados devem ser tomados ao efetuar compras na internet.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a registrarem uma síntese da conversa no caderno e, depois, a apresentarem aos colegas.

228

ATIVIDADES

- 2.b. Possíveis respostas: a devolução por motivo de defeito que não tenha sido resolvido pela loja ou pelo fabricante dentro do prazo de 30 dias; o direito de devolver um produto a qualquer tempo, caso este comprometa sua segurança, como aquecimento, explosão; os acordos feitos diretamente entre comprador e*
1. Escreva no caderno dois exemplos que mostram a importância do comércio e dos serviços para a economia. O comércio e os serviços são atividades que se destacam na geração de emprego e na renda de muitos trabalhadores.
 2. Leia com atenção o texto a seguir. Depois, responda às questões no caderno.

LER E COMPREENDER

O comércio eletrônico e o Código de Defesa do Consumidor

As vendas *on-line* também devem seguir regras e respeitar legislações, entre elas a que garante direitos aos milhares de consumidores que diariamente compram mercadorias pela internet.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), lei 8.078 de 11 de setembro de 1990, por meio de seu artigo 49, trata sobre o direito do consumidor de desistir do contrato, no prazo de sete dias a contar de sua assinatura ou o ato de recebimento do produto ou serviço.

A medida é válida sempre que a contratação ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio. Além disso, em seu parágrafo único, cita que se o consumidor exercitar o direito de arrependimento previsto neste artigo, os valores eventualmente pagos, a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados. 2.a. O direito de devolver o produto ao comerciante dentro de sete dias a partir da data da compra ou da entrega.

[...]

O comércio eletrônico e o Código de Defesa do Consumidor. *Sebrae*, 9 dez. 2013. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-comercio-eletronico-e-o-codigo-de-defesa-do-consumidor,6da5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

- a. O texto anterior trata de um dos direitos que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante aos cidadãos quando eles adquirem determinado produto ou serviço por meio de comércio virtual. Qual é esse direito?
- b. Pesquise e descreva no caderno em quais condições um produto adquirido pode ser devolvido em caso de compra presencial.
- c. Você já conhecia o CDC? Sabe quais outros direitos ele garante? Obtenha mais informações sobre isso lendo trechos dessa lei e converse com os colegas sobre o que descobriu. Conheça as informações trazidas por eles também.

Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

229

Comentários de respostas

2. a. Comente com os alunos que esse direito é válido para compras feitas fora dos estabelecimentos comerciais e garante inclusive a devolução do dinheiro pago pelo comprador.
- c. Podem ser sugeridas aos alunos as leituras de trechos do CDC, como o artigo citado no texto anterior, entre outros.



Capa de uma publicação do Código de Defesa do Consumidor.

- Para responder à atividade 1, lembre os alunos de que os setores do comércio e dos serviços são os que têm mais participação no PIB brasileiro, gerando a maior parte dos empregos no país.

Ler e compreender

Antes da leitura

Explique aos alunos que o *Código de Defesa do Consumidor* (CDC) é uma lei que visa tratar das relações de consumo e estabelecer normas de proteção e defesa do consumidor.

Durante a leitura

- Leia o texto da atividade 2 em conjunto com os alunos. Auxilie-os na interpretação de termos que possam desconhecer.

Depois da leitura

- Se possível, organize uma pesquisa no laboratório de informática para responder aos itens b e c da atividade 2.

A realização dessa atividade contempla os seguintes processos gerais de leitura: **localizar e retirar informação explícita de textos, fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação.**

Mais atividades

- Peça aos alunos que, em duplas, listem três vantagens e três desvantagens do comércio pela internet.
- Complemente explicando que o comércio eletrônico também é chamado *e-commerce* (denominação da língua inglesa). Discuta com os alunos a respeito das vantagens e desvantagens citadas por eles. Levante temas como cuidado na transação e fornecimento de números e senhas, facilidade de pesquisa em diversas lojas virtuais para a comparação de preços e tipos de produtos disponíveis para a compra.

Sugestão de roteiro

Energia e meio ambiente no Brasil: vamos conservar

7 aulas

- Leitura conjunta e discussão das páginas 230 e 231.
- Discussão sobre o boxe **Ideias para compartilhar** da página 230.
- Leitura e compreensão das páginas 232 e 233.
- Roda de conversa sobre a página 234.
- Atividades das páginas 235 e 236.
- Leitura conjunta, discussão e atividades das páginas 237 a 239.
- Discussão sobre o boxe **Atitude legal** da página 239.
- Leitura conjunta, análise e atividade das páginas 240 e 241.
- Leitura conjunta e atividades da seção **Para saber fazer** da página 242.
- Atividades das páginas 243 e 244.

Atividade preparatória

- Resgatar os hábitos e costumes da sociedade brasileira que vivia sem energia elétrica pode ser uma oportunidade para articular os conhecimentos com o componente curricular de **História**.
- Verifique quando a energia elétrica chegou ao Brasil, o que ocorreu em 1879 com a iluminação de uma estação de trem, e quais eram os recursos usados para iluminar as casas e as ruas das cidades antes da chegada da energia elétrica.
- Peça aos alunos que reúnam imagens antigas, como fotos históricas e pinturas de época, para demonstrar o contexto em que vivia a população antes da energia elétrica.
- Peça aos alunos que descrevam o que veem nas imagens da página. Ajude-os a perceber que no dia a dia e nas atividades econômicas não utilizamos apenas a energia elétrica.
- Comente que o combustível, por exemplo, é um gerador de

4 Energia e meio ambiente no Brasil: vamos conservar

Ao longo de sua história, o ser humano sempre fez uso da energia para realizar suas tarefas. Atualmente, fazemos uso da energia para realizar a maior parte das atividades do nosso cotidiano. Nosso modo de vida depende cada vez mais do uso de energia.

Você já observou como a energia está presente no seu dia a dia? Tomar banhos quentes, ligar eletrodomésticos ou aparelhos eletrônicos e acender lâmpadas são algumas das situações que fazemos de maneira habitual em nosso cotidiano. Essas e muitas outras tarefas somente podem ser realizadas porque dispomos de energia elétrica. Observe a foto ao lado.



Pessoas assistindo à televisão.



Quais atitudes você e seus familiares podem tomar para economizar energia em seu dia a dia?

Resposta pessoal.

Além do uso para as tarefas do nosso cotidiano, as fontes de energia também são essenciais para o desenvolvimento das atividades econômicas. O funcionamento das fábricas, do comércio e dos serviços, das atividades agropecuárias e mineradoras, dos transportes (caminhões, ônibus, automóveis, aviões, navios, etc.), entre outras, depende diretamente do fornecimento de energia. Observe as fotos a seguir.



Caminhão sendo abastecido em posto de combustível.



Colheitadeira em plantação de trigo.



Máquina em funcionamento na indústria têxtil.

230

energia e que, assim como a energia elétrica, está presente em quase tudo que fazemos. Para estimular o debate, faça as seguintes perguntas: “Você possui produtos que vieram do mercado?”; “Como vocês acham que esses produtos chegaram até o mercado?”; “Com qual meio de transporte vocês vieram à escola hoje?”. Desenvolva o debate de forma que eles percebam outras fontes de energia em seu dia a dia.



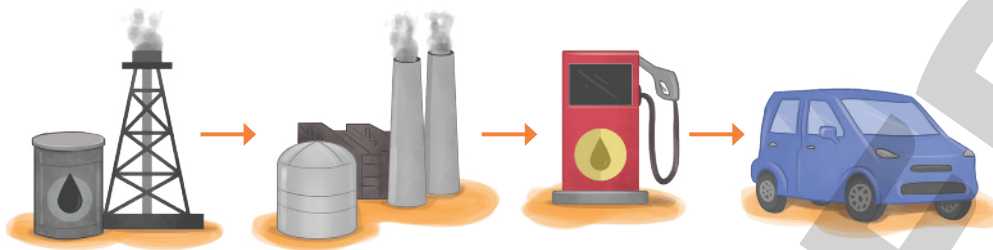
- Peça que listem as suas atividades no período de um dia, desde o momento em que acordam ao acender a luz até a hora de dormir, para que verifiquem como a energia está presente e é importante em suas rotinas e os momentos em que ela pode ser economizada.

De onde vem a energia?

Agora, pense: de onde você acha que vem a energia necessária para o nosso consumo e para o desenvolvimento das atividades econômicas?

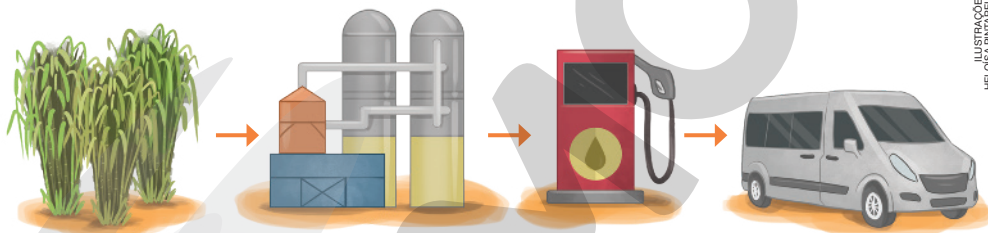
A energia que abastece nossas residências, assim como a que é utilizada no desenvolvimento das atividades econômicas, pode ser obtida a partir de diferentes fontes. Veja os exemplos.

O petróleo, por exemplo, é utilizado como combustível que movimenta os mais diversos meios de transportes: caminhões, automóveis, ônibus, trens, aviões e navios. Esses veículos são abastecidos com óleo *diesel* ou gasolina, combustíveis derivados do petróleo. Veja o esquema a seguir.



Além de ser utilizado como combustível para os meios de transporte, o petróleo também é amplamente empregado em outros processos industriais, inclusive na geração de energia elétrica.

Outro combustível muito utilizado no Brasil é o álcool, obtido da cana-de-açúcar. Das usinas produtoras, o álcool é transportado até os postos de combustíveis, onde destina-se, principalmente, ao abastecimento da frota de veículos. Veja o esquema a seguir.



Como combustível, o etanol, também chamado álcool etílico, substitui o uso da gasolina. Atualmente, boa parte da frota de veículos em nosso país é composta por veículos com motores que podem utilizar tanto álcool quanto gasolina.



ILUSTRAÇÕES:
HELOISA FAVARELLI

231

- Retome os conhecimentos dos alunos acerca dos recursos naturais. Ressalte que, além de serem utilizados como matéria-prima em diversos produtos, eles também são usados para gerar energia. Até mesmo para a extração desses recursos naturais é necessária a energia, como é o caso da utilização de escavadeiras na extração de minérios do subsolo. Essa energia pode ser originada da força humana ou de outras fontes, como a elétrica ou algum tipo de combustível elétrico.
- Veja se a extração de petróleo é uma atividade econômica de destaque em seu município. Comente sobre a importância desse recurso para o desenvolvimento da sociedade atualmente, pois a partir dele são fabricados diversos produtos.
- Explique que o petróleo é extraído do subsolo a quilômetros da superfície. No Brasil ele também é extraído do mar, próximo ao litoral, como no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.
- O texto a seguir descreve como seriam as cidades sem o fornecimento de energia elétrica. Utilize as informações para complementar as explicações sobre o tema.

Imagine uma cidade antiga, sem energia elétrica. Vamos passear por ela à noite. As ruas são completamente escuras, pois ainda não chegou a moda dos lâmpões a gás. Se tivermos a sorte de ser uma noite sem nuvens, [...] poderá haver, conforme a hora, um luar agradável. Uma luz pálida, quase azulada, que se refletirá nos telhados e nas pedras do calçamento e permitirá, pelo menos, enxergarmos as silhuetas das casas e a torre da igreja. [...] As casas e, principalmente, os bares, restaurantes e cafés estão iluminados por dentro e podemos ver em seu interior através das amplas janelas. São lâmpões a querosene ou a óleo ou simplesmente velas de cera distribuídas pelo salão. [...] Ainda hoje os trabalhadores das minas e também os espeleólogos – pessoas que estudam cavernas – usam lâmpadas de acetileno para iluminar os caminhos escuros das entranhas da terra.

[...]

BRANCO, Samuel M. *Energia e meio ambiente*. São Paulo: Moderna, 1990. p. 7.

- As páginas 232 e 233 destacam as diversas fontes de energia que geram eletricidade, utilizadas nas diferentes atividades econômicas, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade EF05GE07 da BNCC.
- Converse com os alunos sobre as transformações na paisagem ocasionadas pela construção de usinas hidrelétricas no curso de rios.
- Em um mapa hidrográfico do Brasil, mostre aos alunos a localização do rio Paranapanema e da hidrelétrica de Canoas II.
- Comente que as usinas hidrelétricas estão espalhadas e, para que todos os municípios recebam esse tipo de energia, são necessárias redes de transmissão para integrar os diversos lugares pelo território brasileiro.
- Comente que, além do alto custo das termelétricas, esse tipo de geração de energia é altamente poluente e contribui para geração de gases do efeito estufa, colaborando para o aquecimento global.

A geração de energia

Se o petróleo e o álcool são as principais fontes de energia utilizadas nos meios de transportes, a maior parte da energia elétrica que abastece as residências, os estabelecimentos comerciais e as fábricas em nosso país é gerada a partir de usinas hidrelétricas construídas no curso dos rios. Juntas, essas usinas geravam, em 2019, cerca de 64% de toda energia elétrica consumida no Brasil.

As usinas hidrelétricas utilizam a força das águas para gerar energia. As águas dos rios, represadas, passam por turbinas que, ao girar, acionam o gerador que produz energia elétrica.

Com extensos e numerosos rios em seu território, o Brasil é o país com maior potencial hidrelétrico do mundo.



Vista da usina hidrelétrica de Canoas II, no município de Palmital, em São Paulo, em 2020.

Além das usinas hidrelétricas, parte da energia elétrica consumida no Brasil vem de outras fontes. Veja os exemplos a seguir.

As usinas termelétricas podem gerar energia elétrica a partir da queima de petróleo, carvão mineral ou gás natural, entre outros combustíveis.

Devido ao alto custo de funcionamento, as usinas termelétricas no Brasil geralmente são acionadas somente quando a energia das hidrelétricas é insuficiente para atender ao consumo da população.

Usina termelétrica no município de Itacoatiara, no Amazonas, em 2019.



232

ADRIANO KIRIHARA/PULSAR/IMAGENS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

MARCO SAMENI/PULSAR/IMAGENS

As usinas nucleares geram energia elétrica a partir do calor obtido por combustíveis radioativos, como o urânio e o plutônio.

O Brasil tem apenas duas usinas nucleares em operação: Angra 1 e Angra 2, instaladas no município de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro. No mesmo local, uma terceira usina está em fase de construção.



DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS

Vista de usinas nucleares no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 2019.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. RAFALE - STUDIO SHUTTERSTOCK

Vista de turbinas em parque eólico no município de Trairi, no Ceará, em 2019.

Os parques eólicos geram energia elétrica a partir da força do vento. Ao girar, as imensas hélices movimentam um gerador que produz energia elétrica.

Nos últimos anos, o Brasil vem aumentando sua produção de energia elétrica com a instalação de novos parques eólicos.

A luz e o calor do Sol podem ser aproveitados para a geração de energia elétrica. Isso é possível por meio de painéis solares que captam a radiação solar e a transformam em energia elétrica.

No Brasil, a geração de energia solar vem aumentando de forma acelerada nos últimos anos.



RICARDO TELES/PULSAR IMAGENS

Vista de painéis solares para geração de energia no município de Ribeira do Piauí, no Piauí, em 2019.

- Comente que no Brasil utiliza-se cerca de 2% de energia nuclear. As usinas nucleares devem seguir normas muito rigorosas de segurança, pois, em casos de vazamento, podem lançar radioatividade no ar, contaminando populações e a biodiversidade. Explique que a radioatividade é altamente perigosa, podendo causar desde queimaduras na pele até comprometimento dos órgãos internos e mutações genéticas que levam à morte.
- Diga que as turbinas eólicas são planejadas para serem instaladas em áreas onde os ventos são constantes, como é o caso de algumas áreas da Região Nordeste. Comente que apesar de ser uma fonte de energia limpa, as turbinas eólicas produzem poluição sonora e atrapalham na migração das aves.
- Exponha que, apesar de o Brasil estar, em sua maioria, na zona intertropical e receber grande incidência de raios solares, a utilização da energia solar no país é de aproximadamente 1% apenas.

Mais atividades

- O conteúdo sobre energia proporciona uma oportunidade de trabalho integrado com o componente curricular de Ciências.
- Peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre o uso da energia nuclear no Brasil e no mundo, suas vantagens e desvantagens e os últimos acidentes ocorridos em usinas nucleares.
- Dê exemplos dos acidentes nucleares de Chernobyl, ocorrido na extinta União Soviética, atual território da Ucrânia, e de Fukushima, no Japão.

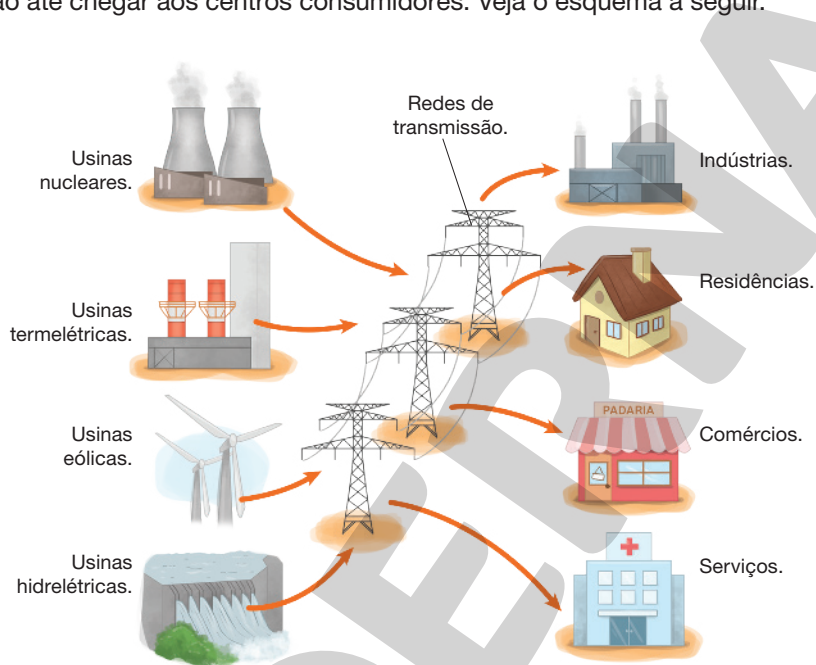
- Analise o esquema da página e leve os alunos a perceberem o caminho percorrido pela energia. Comente que as redes de transmissão são relevantes, pois fazem com que a energia produzida nas usinas chegue até os consumidores, sejam indústrias, sejam os comércios ou mesmo os bairros.
- Explique que a eletricidade é transportada pelos cabos de transmissão em uma voltagem muito alta, para que não haja perda de energia pelo caminho.

Mais atividades

- Organize uma confecção de cartazes para classificação das energias estudadas em renováveis e não renováveis. Explique que as energias não renováveis possuem um tempo geológico de recomposição que não acompanha o tempo biológico humano e que as energias renováveis, ao contrário, estão presentes na natureza em abundância.
- Por meio desta pesquisa, leve os alunos a se conscientizarem de que mesmo os recursos renováveis podem passar a ser escassos se explorados de maneira inadequada pela sociedade.

O caminho da energia

Das usinas geradoras, a energia elétrica é transportada pelas redes de transmissão até chegar aos centros consumidores. Veja o esquema a seguir.



As redes de transmissão que fazem parte do sistema energético brasileiro estão quase todas interligadas. Assim, a energia gerada em uma região pode suprir o abastecimento de outras regiões em que, por algum motivo, a geração de energia for interrompida.

ENERGIA RENOVÁVEL E NÃO RENOVÁVEL

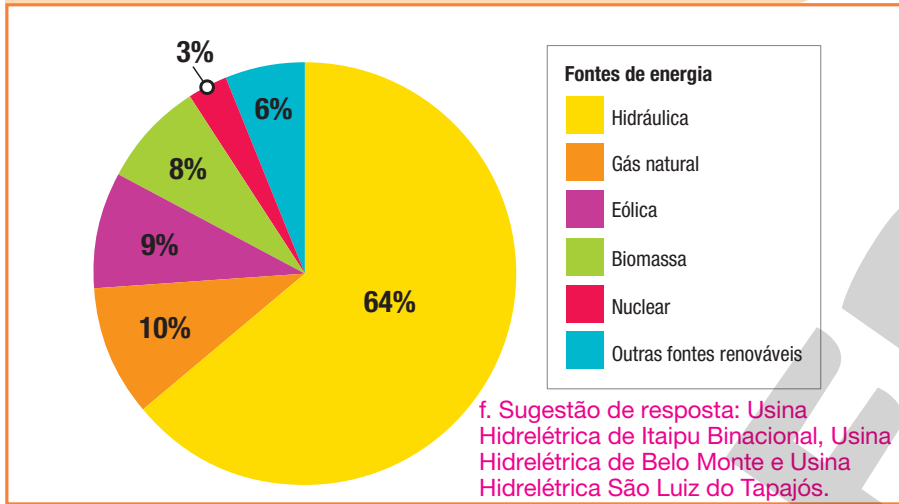
As fontes de energia podem ser classificadas em renováveis e não renováveis.

- **Fontes de energia renováveis:** podem ser geradas a partir de recursos naturais que são recompostos pela natureza. Exemplos: a energia hidrelétrica, a eólica e a solar.
- **Fontes de energia não renováveis:** utilizam recursos que levam milhões de anos para se formarem na natureza. Exemplos: o petróleo, o carvão mineral e o gás natural.

ATIVIDADES

- b. De usinas hidrelétricas. As usinas hidrelétricas utilizam a força das águas para gerar energia. As águas dos rios, represadas, passam por turbinas que, ao girar, acionam o gerador que produz energia elétrica.
1. Observe o gráfico a seguir que representa a participação das fontes energéticas utilizadas no Brasil. Depois, responda às questões no caderno.
- e. As usinas termelétricas utilizam como combustível o petróleo, o carvão mineral ou o gás natural. As usinas nucleares utilizam combustíveis radioativos, como o urânio e o plutônio.

Consumo de energia elétrica no Brasil por tipo de fonte (2019)



Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério de Minas e Energia. *Anuário estatístico de energia elétrica 2020*: ano base 2019. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-160/topico-168/Anu%C3%A1rio%20Estat%C3%ADstico%20de%20Energia%20El%C3%A9trica%202020.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

- a. Quais são as três fontes de energia elétrica mais utilizadas em nosso país? **Hidráulica, gás natural e eólica.**
- b. De onde vem a maior parte da energia elétrica gerada no Brasil? Explique como essa energia é gerada.
- c. Entre as apresentadas no gráfico, quais são as duas fontes de energia elétrica menos utilizadas no Brasil? **Biomassa e nuclear.**
- d. A maior parte da energia elétrica consumida no Brasil vem de fontes renováveis ou não renováveis? **A maior parte da energia consumida no Brasil vem de fontes renováveis.**
- e. Quais os combustíveis que podem ser usados para gerar energia elétrica nas usinas termelétricas? E nas usinas nucleares?
- f. Pesquise na internet três usinas hidrelétricas do Brasil que são importantes para o abastecimento de energia elétrica do país.

2. Pensando na conservação ambiental, quais fontes de energia são mais importantes: as renováveis ou as não renováveis? Por quê? Anote sua resposta no caderno. **Espera-se que os alunos respondam que as fontes de energia renováveis são importantes porque os recursos naturais utilizados são recompostos pela natureza.**

Destques BNCC

- O gráfico da atividade 1, sobre a matriz energética no Brasil, atende à habilidade EF05GE07 da BNCC.

- Explore o gráfico da atividade 1 e comente que, embora o Brasil utilize fontes renováveis de energia, os grandes centros urbanos são afetados por intensa poluição gerada pela queima dos combustíveis, especialmente dos veículos automotores e das chaminés das fábricas.
- Comente que a sociedade atual é cada vez mais dependente da energia elétrica, por isso a importância de adotar atitudes voltadas para a sua economia em nosso consumo diário e também de investir em fontes renováveis.
- Se possível, leve os alunos para o laboratório de informática e os auxilie na busca pelas usinas mais importantes do Brasil. Se necessário, utilize o mapa interativo sugerido na página 234.
- Na atividade 2, peça que discutam sobre o conceito de energia renovável e não renovável. Depois, solicite que concluam qual delas é mais compatível para a conservação do meio ambiente.

Mais atividades

- Caso seu município tenha parques eólicos, painéis solares ou usinas hidrelétricas, veja se é possível levar os alunos a uma visita guiada para que conheçam esses lugares. É muito importante conscientizá-los a respeito das fontes alternativas de energia para que se interessem e entendam que elas são as soluções energéticas para o futuro.

Destques BNCC e PNA

- As reflexões incentivadas pelas atividades 5 e 6, a respeito da importância da economia de energia elétrica, contribuem para a conservação da qualidade das águas e possibilitam o desenvolvimento da habilidade EF05GE10 da BNCC.

- A produção de cartaz, proposta na atividade 7, contempla os componentes **desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita**.

- Na atividade 3, converse com os alunos para que relembrem as diferenças entre fontes de energia renováveis e não renováveis, citando alguns exemplos. Em seguida, peça que registrem a conclusão no caderno.

- Para realização da atividade 4, sugira aos alunos que visitem o órgão responsável pela distribuição da energia elétrica em seu estado.

- A realização de trabalho em grupo, citada na atividade 7, estimula a criatividade e a co-operação entre os alunos.

3. Copie a tabela a seguir no caderno e complete-a classificando as fontes de energia em renováveis ou não renováveis. Veja o exemplo.

Água • Vento • Petróleo • Carvão mineral • Gás natural • Calor do Sol

Fontes renováveis	Fontes não renováveis
Calor do Sol	Gás natural

Água e vento.

Petróleo e carvão mineral.

4. Você conhece a origem da eletricidade que você e sua família utilizam em casa? Faça uma pesquisa para saber onde é produzida essa energia, se ela provém de usina hidrelétrica, termelétrica, nuclear ou de parques eólicos. Informe-se sobre onde está localizada a fonte produtora dessa energia. Anote as informações pesquisadas no caderno. **Resposta pessoal.**

5. Para economizar energia elétrica, podemos adotar algumas atitudes importantes em nosso dia a dia. Copie no caderno apenas as opções que contribuem para reduzir o consumo de energia. **Afirmativas corretas: A, B, D.**

A Aproveitar a luz solar durante o dia.

B Tomar banhos rápidos.

C Deixar a porta da geladeira aberta por muito tempo.

D Acender as lâmpadas somente quando necessário.

E Dormir com a televisão ligada.

ou inserir alimentos em seu interior. E: Desligar a televisão antes de dormir ou quando não estiver mais assistindo.

6. Algumas atitudes indicadas na questão anterior devem ser evitadas em nosso dia a dia. Reescreva essas atitudes no caderno, transformando-as em atitudes que ajudam a diminuir o consumo de energia elétrica.

7. Junto com mais um colega de turma, produzam um cartaz sobre as atitudes que podemos tomar para economizar energia. Para isso, sigam as instruções a seguir.

PNA a. Pesquisem frases e imagens de atitudes que devem ser adotadas para economia de energia. Vocês podem utilizar, também, as frases das atividades 5 e 6.

b. Desenhem ou façam cópias das imagens pesquisadas e colel-nas em uma cartolina.

c. Escrevam as frases sobre a economia de energia ao lado da imagem correspondente.

d. Apresentem o cartaz ao professor e aos demais colegas de turma. **Resposta pessoal.** Auxilie os alunos durante a realização da atividade. Organize as apresentações e verifique a possibilidade de fixar os cartazes em lugar apropriado na escola.

236

Meio ambiente no Brasil

As intensas transformações ocasionadas pela ação do ser humano em nosso país têm provocado graves problemas ambientais.

Esses problemas podem ser observados tanto nas cidades quanto nas áreas rurais e são decorrentes, principalmente, do avanço da urbanização e da ampliação das atividades econômicas, que exploram cada vez mais os recursos da natureza.

Vamos analisar as características dos principais problemas ambientais que ocorrem em nosso país.

Desmatamento e queimadas: extensas áreas de vegetação nativa têm sido desmatadas e substituídas, sobretudo, por pastagens para a criação de gado e por grandes lavouras monocultoras, principalmente de soja e milho. Esse desmatamento tem ocorrido principalmente nas áreas da fronteira agrícola e econômica do país e tem devastado, em especial, as formações de Cerrado e de floresta Amazônica. As queimadas também vêm assolando as formações vegetais, exterminando milhares de espécies vegetais e animais, além de causar poluição do ar.



Área desmatada da Amazônia no município de Governador Jorge Teixeira, em Rondônia, em 2020.

- Explique aos alunos que os desmatamentos estão invadindo as terras indígenas e as áreas de conservação, protegidas pelo governo. Ressalte que a falta de fiscalização e de controle facilita o avanço dessas práticas, que causam grandes danos de ordem ambiental e social.
- Atualmente, o governo brasileiro tem um programa de monitoramento das queimadas por meio de satélites e, mesmo assim, não impede o desmatamento e as queimadas ilegais.
- Traga algumas dessas imagens de satélites e instigue os alunos a perceberem a extensão das queimadas, identificando os principais estados nos quais elas ocorrem.
- Explique que o termo **fronteira agrícola** corresponde às áreas em que as atividades agropecuárias avançam sobre as vegetações naturais.

Destaques BNCC

- Os assuntos trabalhados a partir desta página auxiliam o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e da **Competência geral 7** da BNCC.

Acompanhando a aprendizagem

- Analise com os alunos as seguintes manchetes.

Um em cada dez domicílios no Brasil joga esgoto na natureza

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/um-em-cada-dez-domicilios-no-brasil-joga-esgoto-na-natureza>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Poluição em lagoa do Rio causa morte de milhares de peixes

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-09/poluicao-em-lagoa-do-rio-causa-morte-de-milhares-de-peixes>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

Objetivo

- Compreender como a ação antrópica pode ser prejudicial ao meio ambiente.

Como proceder

- Faça uma roda de conversa com os alunos para debaterem as manchetes apresentadas nesta página. Explore-as explicando, por exemplo, que a utilização de fossas sépticas é prejudicial para os lençóis freáticos e que esta é a realidade de muitos brasileiros. Questione quem possui rede de esgoto em casa e quem possui fossa séptica, buscando deixar claro que não é uma escolha da população e sim uma questão de infraestrutura que depende do governo. Mostre que esse tipo de poluição atinge também a vida aquática e é causa de extinção e morte de vários animais.

Poluição do ar: a intensa poluição atmosférica, causada pela emissão de gases tóxicos lançados pelos escapamentos dos veículos e pelas chaminés das fábricas, é um grave problema ambiental, principalmente nos grandes centros urbanos. Localmente, esses gases tóxicos podem causar doenças respiratórias e, em escala global, a poluição atmosférica tem intensificado interferências nos climas da Terra.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

Na foto ao lado, poluição do ar causada por indústria petroquímica na cidade de Paulínia, em São Paulo, em 2020.

Poluição dos rios: a poluição dos cursos de água caracteriza-se, nas áreas urbanas, pelo lançamento de esgotos domésticos, ou seja, provenientes das residências, assim como pelos resíduos descartados pelas indústrias sem o devido tratamento. No campo, os agrotóxicos e outros produtos químicos lançados nas lavouras são levados pelas águas das chuvas tanto para os lençóis de água subterrâneos quanto para os rios mais próximos, contaminando suas águas, fauna e flora.

Poluição dos solos: o uso de agrotóxicos, fertilizantes, pesticidas e outros produtos químicos, utilizados intensamente para aumentar a produtividade das lavouras, provoca a contaminação dos solos. Com a ocorrência de chuvas, esses agrotóxicos acabam por contaminar rios e outras fontes de água, como vimos anteriormente. O descarte de resíduos sólidos (lixo) em lixões a céu aberto também tem ocasionado a contaminação dos solos tanto no campo quanto nas cidades.

Avião pulverizando agrotóxico na lavoura, no município de Cristalina, em Goiás, em 2019.



ADRIANO KERINHAR/PULSAR IMAGENS

238

Poluição dos mares e oceanos: as águas oceânicas têm sido intensamente poluídas nas regiões litorâneas, principalmente onde se localizam grandes centros urbanos. O lixo descartado nas praias e o despejo de esgoto diretamente no mar são as principais causas dessa poluição.



• Lixo despejado na beira da praia de São Bento, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020.

As águas oceânicas também são afetadas por derramamentos de petróleo. Essa poluição tem sido causada por vazamentos acidentais em grandes navios petroleiros, nos portos e em plataformas de extração localizadas em alto-mar. Também ocorre a poluição por descarga intencional de petróleo durante a lavagem dos tanques e equipamentos dos navios. Essa poluição prejudica inúmeras espécies da fauna e flora marinhas, principalmente em áreas portuárias ou nas rotas dos navios.



• Voluntário retira óleo derramado no oceano, em Lauro de Freitas, na Bahia, em 2019.

Para termos uma boa qualidade de vida, devemos ter atitudes de respeito ao meio ambiente!

- 1.** Você observa alguns dos problemas ambientais mostrados nesta e nas páginas anteriores no município onde vive ou em municípios vizinhos? Converse com os colegas sobre as consequências dos problemas ambientais que vocês observam localmente. Juntos, façam propostas de melhorias ou soluções para os problemas detectados. Apresente o resultado para toda a sala. **Resposta pessoal. Incentive os alunos a dialogarem sobre o assunto e a comentarem sobre possíveis atitudes que a população deve tomar para evitar esses problemas.**

239

Mais atividades

- Incentive os alunos a observarem a qualidade do ar na localidade onde vivem. Aproveite a oportunidade e veja com eles como está a qualidade do ar próximo à escola e procure descobrir quais as razões para a poluição, como excesso de automóveis ou a proximidade com uma zona industrial. Depois de detectado o possível problema existente na realidade em que vivem, auxilie-os na formulação de propostas exequíveis de solução ou de melhorias que possam reduzir ou evitar o problema ambiental detectado. Sugira a eles que pensem em soluções que possam utilizar os variados meios tecnológicos de que dispomos na atualidade, inclusive na comunicação das propostas formuladas.

- Ao identificar os tipos de poluição de mares e oceanos, os alunos aprofundam seus conhecimentos sobre problemas ambientais, sendo levados ao questionamento realizado no final da página e desenvolvendo, assim, as habilidades EF05GE11 e EF05GE10 da BNCC.

- Verifique se há campanhas do governo pela preservação das áreas litorâneas na época de verão, quando mais turistas buscam as praias brasileiras. Observe quais são as condições das praias próximas ao seu município, se for o caso, ou a qualidade dos rios.
- Explique que, uma vez que o petróleo é jogado em alto-mar, o processo de despoluição é extremamente lento e a contaminação pode impactar por muito tempo a biodiversidade marinha.

- Incentive os alunos a perceberem que as más atitudes contra o meio ambiente podem nos afetar de várias maneiras. O lixo jogado nas ruas, por exemplo, entope os bueiros e provoca inundações e enchentes durante as chuvas e atrai insetos causadores de doenças. Já a fumaça gerada pela queima de lixo ou de vegetação em terrenos baldios, por sua vez, provoca ou agrava problemas respiratórios.

- As recomendações para incentivar os alunos a terem hábitos sustentáveis e agirem criticamente no seu cotidiano favorecem o desenvolvimento da **Competência geral 2** e da **Competência geral 10** da BNCC. Além disso, o tema trabalhado visa contribuir com atitudes de cidadania e consumo consciente, abordando o Tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**.
- O incentivo para que os alunos escrevam cartas ou utilizem outros meios para acessar os órgãos competentes do município e denunciar problemas ambientais auxilia no desenvolvimento da habilidade **EF05GE12** da BNCC.

- Em uma roda de conversa, faça a leitura das páginas **240** e **241** com os alunos, explicando como as medidas descritas podem contribuir de forma positiva com o meio ambiente.
- Explore o cotidiano dos alunos perguntando quais dessas atitudes eles praticam no dia a dia. É importante elogiar as mínimas ações que eles já têm para que, dessa forma, essas atitudes possam ser incentivadas e se tornarem hábitos.
- Instigue-os a pensar quais são as atitudes que ainda não tomam e o que eles poderiam fazer para melhorar suas próprias ações.
- Comente que a gestão de uma cidade depende da ação do poder público e da participação de toda a comunidade.

Todos pelo meio ambiente

Em sua opinião, os problemas ambientais tratados nas páginas anteriores estão relacionados ao seu dia a dia?

Você já parou para pensar que a sujeira da rua onde você mora é carregada pela água das chuvas para um bueiro? E que essas águas seguem até um rio mais próximo, depois para outros rios, até desaguardem no mar? Desse modo, o lixo jogado na nossa rua pode poluir rios e mares.

Outro exemplo de como nossas atividades diárias estão relacionadas ao meio ambiente é o uso dos meios de transporte. Os veículos que utilizamos para nos deslocarmos de um lugar para outro ou que transportam as mercadorias que consumimos, em sua maior parte, emitem gases poluentes para a atmosfera.

Isso significa que estamos envolvidos de maneira direta ou indireta com diferentes problemas ambientais. Desse modo, como cidadãos comprometidos, podemos agir em defesa do meio ambiente por meio de atitudes individuais ou coletivas.

- Plante mudas de árvores nas ruas ou nas praças para contribuir para um ar mais fresco e puro e ajudar a compensar as áreas desmatadas. Na foto ao lado, pessoas plantando muda de árvore em praça pública de uma cidade.



ASP-FAMILIAR/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- Adote hábitos de consumo consciente, evitando compras desnecessárias e observando os rótulos dos produtos para saber se foram produzidos respeitando a conservação da natureza. Na foto ao lado, lápis fabricado com madeira de florestas plantadas.



FERNANDO FAVORITO/ORBIS IMAGEM

240

Mais atividades

- Pergunte aos alunos quais são as atitudes diárias que eles podem tomar para melhorar o ambiente em que vivem e colaborar para um mundo menos poluído. Faça uma lista na lousa e peça a eles que copiem no caderno.
- Em seguida, pergunte-lhes quais são as atitudes que o prefeito e vereadores da sua ci-

dade podem tomar para transformar a cidade em um lugar melhor. Verifique as ações que já estão sendo feitas e cobre, por meio de uma carta, aquelas que ainda precisam ser mais exploradas.

- Prefira, sempre que possível, o uso de transporte coletivo, pois menos automóveis nas ruas significa menos poluentes na atmosfera. Na foto a seguir, pessoas utilizando ônibus como meio de transporte.



- Com os colegas da escola ou pessoas da comunidade, participem ou promovam campanhas de coleta seletiva e reciclagem. Na foto a seguir, pessoa jogando lixo em lixeira de coleta seletiva.

- Escreva cartas aos órgãos competentes no município em que você vive reivindicando melhorias em indústrias locais para que tomem providências para não poluir o meio ambiente. Na foto a seguir, pessoa escrevendo uma carta.



2. Com os colegas e o professor, conversem sobre quais medidas e atitudes indicadas nesta página e na página anterior vocês podem tomar para contribuir com a preservação da natureza.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a exporem suas opiniões sobre as medidas e atitudes que podem ser tomadas para a preservação da natureza.

Destaques BNCC

- A atividade sugerida nesta seção auxilia no desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** da BNCC.
- A seção **Para saber fazer** pretende auxiliar os alunos a perceberem a importância de projetos assistenciais para a melhoria das condições de vida de muitas pessoas, na reflexão sobre a importância de atitudes de solidariedade e no reconhecimento da importância da ação de cada cidadão para a melhoria da vida em sociedade.
- Se possível, realize uma visita a uma instituição ou organização que promove campanhas e atividades voltadas à educação ambiental e peça aos alunos que pesquisem mais informações sobre os projetos ambientais presentes no município onde moram.
- Acesse o *site* de algumas ONGs no Brasil. No *site ONGs Brasil* é possível pesquisar algumas organizações que atuam em cada estado brasileiro. Mostre aos alunos alguns exemplos do estado onde vivem. Disponível em: <<http://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=1&Destino=Instituicoes>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Conscientizar os alunos da existência de projetos para preservação ambiental.

Como proceder

- Selecione antecipadamente exemplos de campanhas ambientais que aconteceram recentemente no município. Caso essas ações não ocorram no município onde vivem, busque saber de outras em âmbito nacional. Analise com eles as campanhas encontradas, buscando compreender seu objetivo, o público que pretendia atingir e onde foi distribuída e divulgada a campanha (por meio da televisão, pôsteres, anúncio em jornais e revistas e *sites* da internet). Depois, analisem se as frases e as imagens utilizadas têm algum impacto visual e se sensibilizam as pessoas a cumprirem o seu objetivo.

PARA SABER FAZER

Campanha pelo meio ambiente

Entre as ações coletivas que podemos ter em prol do meio ambiente estão as campanhas. Por meio delas, podemos divulgar atitudes cotidianas de como as pessoas podem, de maneira simples e com poucas mudanças em sua rotina, contribuir para um meio ambiente melhor.

A seguir, veja como é possível fazer uma campanha pelo meio ambiente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- cartolinas ou papéis de embrulho em pedaços grandes
- canetas coloridas
- imagens que auxiliem na confecção do cartaz

PASSO A PASSO

- 1** Definir o tema, ou seja, o que será divulgado e quais podem ser os benefícios dos resultados da campanha.
- 2** Escolher o meio de comunicação a ser usado. Uma opção eficaz e de fácil confecção são cartazes. Coloridos e chamativos, eles podem atrair a atenção das pessoas para a sua leitura.
- 3** Confeccionar os materiais da campanha. O cartaz pode tratar de algum problema ambiental que ocorra em qualquer lugar, de preferência no lugar onde vocês vivem. Utilize letras grandes, bem legíveis e imagens que auxiliem nas explicações.
- 4** Escrever mensagens incentivando atitudes que podem auxiliar na melhoria ou solução do problema ambiental em questão.
- 5** Espalhar os cartazes em locais visíveis, onde a leitura seja facilitada.



AGORA É COM VOCÊ!

Siga as orientações dadas anteriormente e realize uma campanha pela melhoria do meio ambiente no município onde você vive.

242

ATIVIDADES

PNA

1. Para cada foto a seguir, crie um cartão no caderno com o nome do problema ambiental que pode ser observado na paisagem e a provável causa desse problema. Veja o exemplo. ***Problema ambiental: Poluição das água dos mares e oceanos. Provável causa: Despejo intencional ou vazamento acidental de petróleo de navios ou em áreas de extração.**

1



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

1

Problema ambiental:
Desmatamento de área de vegetação nativa.

Provável causa:
Abertura de pastagens ou lavoura.

CYNTHIA SEKIGUCHI

Município de Porto Velho, em Rondônia, em 2020.

****Problema ambiental: Poluição da água. Provável causa: Lançamento de esgotos domésticos e resíduos descartados pelas indústrias sem o devido tratamento.**

2



SÉRGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

Cidade de Salvador, na Bahia, em 2019. *

3



JOSÉ LUCENA/FUTURA PRESS

Cidade do Rio de Janeiro, em 2020. **

2. Observe na foto ao lado a paisagem com um problema ambiental.

- Descreva no caderno atitudes individuais ou coletivas que devem ser tomadas para que esse tipo de problema não ocorra ou seja minimizado. **Resposta pessoal.**

Comentários nas orientações ao professor.

Lixo descartado em praia do município de Alcântara, no Maranhão, em 2019.



RICARDO AZOURI/PULSAR IMAGENS

243

Comentários de respostas

2. Os alunos podem descrever ações individuais, como descartar o lixo em locais adequados, seja nas praias ou nas ruas, pois o lixo descartado nas vias urbanas pode chegar aos rios e mares. Como ati-

tudes coletivas, eles podem citar campanhas de conscientização ou reivindicação de ações públicas que promovam mutirões de limpeza em ruas e praias.

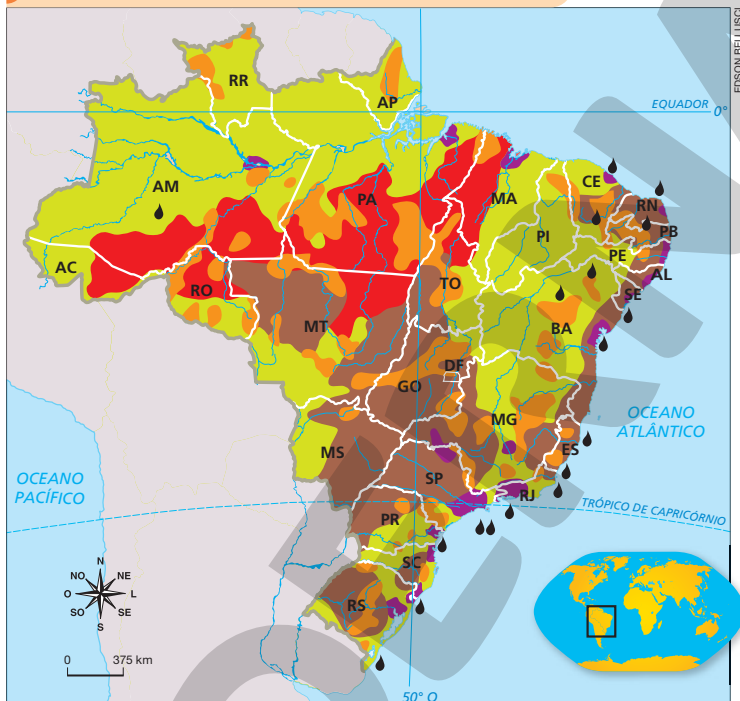
- A análise das fotos aproxima os alunos dos problemas ambientais e dos diferentes tipos de poluição dos cursos d'água, desenvolvendo a habilidade EF05GE10 da BNCC.
- Ao criarem cartões de textos no caderno, conforme propõe a atividade 1, os alunos contemplam os componentes desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.
- A atividade 2 contempla a habilidade EF05GE11, pois sugere um trabalho com propostas de soluções para os problemas ao solicitar que o aluno descreva atitudes que podem evitar o problema ambiental em questão.

- Na atividade 1, chame a atenção dos alunos para a presença da vegetação natural mostrada na foto 1. Incentive-os a comparar as diferenças no tipo de vegetação. Comente que, além do desmatamento, também é comum a prática das queimadas ilegais para a criação de áreas de pastagens. Na foto 2, destaque qual é o tipo de poluição ocorrida na praia, conforme mostrada na imagem. Aproveite a foto 3 para ressaltar as consequências que a poluição causa no meio ambiente.
- Para complementar a atividade 2, pergunte aos alunos se problemas como os que estão representados na foto ocorrem no lugar onde moram ou nos arredores da escola.
- Comente que atitudes de preservação e conservação do ambiente devem ser tomadas em qualquer lugar, inclusive na escola e na sala de aula onde estudam. Chame a atenção para os hábitos dos alunos em relação ao descarte correto do lixo e diga que essa atitude deve ser tomada em qualquer situação de seu dia a dia.

- Comente com os alunos que os problemas de contaminação do solo e da água por agrotóxicos ocorrem atualmente em áreas que foram desmatadas no passado. Verifique se eles percebem que se trata de um processo desencadeado por ações humanas, cometidas em períodos históricos anteriores.
- O mapa da atividade 3 oferece o desenvolvimento da leitura cartográfica. Explore a legenda com os alunos para que percebam que se trata de diferentes símbolos (recursos visuais) para facilitar a identificação de cada tipo de problema ambiental.
- Identifique os estados onde ocorre cada um dos problemas. Se possível, relacione-os com o mapa da vegetação do Brasil para que os alunos percebam que tipo de vegetação está sendo afetada.

3. Observe o mapa a seguir, que mostra a distribuição dos principais problemas ambientais no território brasileiro. Depois, responda às questões no caderno.
- b. Contaminação do solo e da água por agrotóxicos e desflorestamento. Comentários nas orientações ao professor.

Principais problemas ambientais no Brasil



- Poluição do ar e da água pelas atividades industriais
- Risco de contaminação por derramamento de petróleo e derivados
- Contaminação do solo e da água pelas atividades de garimpo e mineração
- Contaminação do solo e da água por agrotóxicos
- Arco do desflorestamento

Fontes de pesquisa: *Atlas geográfico escolar: ensino fundamental do 6º ao 9º ano*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. p. 44.
Atlas geográfico do estudante, de Gisele Girardi e Jussara Vaz Rosa. São Paulo: FTD, 2011. p. 38.

c. Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas. Comentários nas orientações ao professor.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Desenvolver as habilidades de cartografia.
- Compreender os problemas ambientais no Brasil.

Como proceder

- Como atividade complementar, os alunos podem produzir um mapa dos problemas ambientais com texturas diferentes para cada categoria. Junto dele, seria interessante fixar imagens representativas desses problemas com legendas.

Comentários de respostas

3. b. Espera-se que os alunos percebam que a contaminação do solo e da água por agrotóxicos ocorre por meio do lançamento de produtos químicos nas lavouras, o que prejudica o solo. Esses produtos são levados pelas águas das chuvas até os rios e demais reservatórios de água. O desflorestamento está ligado ao desmatamento e queimada da vegetação nativa para

dar origem a pastagens para a criação de gado ou grandes lavouras monocultoras.

c. Espera-se que os alunos mencionem que a poluição do ar e da água acontece devido à emissão de gases poluentes pelas chaminés das fábricas e em razão do descarte de resíduos industriais sem tratamento na rede de esgoto.

d. Auxilie os alunos a localizarem e identificarem os problemas ambientais no estado onde vivem, caso estejam representados nesse mapa. Procure relacionar a representação aos problemas que observam em seu dia a dia.

244

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1 e 2: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

1. Vamos montar um painel em sala de aula sobre os patrimônios? Para isso, leia as orientações a seguir.
 - a. Com a ajuda do professor, dividam um pedaço de papel *kraft* em três partes iguais e escrevam os títulos: Patrimônios Naturais, Patrimônios Mistos e Patrimônios Culturais.
 - b. Abaixo do título, escrevam pequenos textos com as definições de cada tipo de patrimônio.
 - c. Em seguida, retomem os conteúdos estudados na unidade e façam desenhos em cada parte do painel representando exemplos de patrimônios. Cada imagem deverá ter uma legenda, informando o nome do patrimônio e onde ele se localiza.
 - d. Se julgarem interessante, vocês podem imprimir ou recortar imagens de revistas para colar no painel.
 - e. Por fim, convidem outras turmas da escola para visitar o painel de vocês.
2. No caderno, escreva um parágrafo sobre cada um dos seguintes patrimônios brasileiros.
 - a. Arquipélago de Fernando de Noronha.
 - b. Cidade histórica de Ouro Preto.
 - c. Sítio arqueológico Cais do Valongo.
3. Observe o patrimônio retratado na foto e converse com os colegas sobre as questões. 3. b. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



RUBENS CHAVES/PULSAR/IMAGENS

- a. Qual é o problema com essa construção? **Está pichada.**
- b. No seu município ou região há problemas como esse?
- c. Como podemos evitar situações como a retratada na imagem? **Conscientizando a população da importância dos bens históricos nacionais.**

Capela São Francisco de Paula com fachada pichada, no município de Tiradentes, estado de Minas Gerais, em 2014.

245

podem receber auxílio dos colegas e trocar seus conhecimentos.

3 Objetivo

- Reconhecer a importância da preservação patrimonial.

Como proceder

- a. Auxilie os alunos a refletirem sobre as construções e os patrimônios do município ou da região de vocês e a identifiquem se há casos de depredação em algum deles.

- Auxilie os alunos na análise de imagem, instigando-os a descrever a construção em voz alta aos colegas. Busque aproximar a abordagem também do contexto local, citando exemplos de construções e patrimônios depredados na região de vocês.

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação de processo.

O que você estudou?

1 Objetivo

- Refletir sobre o conceito de patrimônio.

Como proceder

- Esta atividade favorece a sistematização do conhecimento construído pelos alunos ao longo da unidade.
- Ao longo da produção do painel, verifique se todos compreenderam os conceitos. Caso identifique alunos com dúvidas, forneça uma orientação individual, retomando com eles os conteúdos desta unidade.

2 Objetivo

- Retomar informações sobre três patrimônios brasileiros.

Como proceder

- a. Esse patrimônio natural é um território composto de 21 ilhas e abriga diversas espécies de animais, sendo considerado uma das maiores colônias reprodutivas de aves marinhas da região litorânea do Atlântico Sul.
 - b. Cidade fundada no início do século XVIII. Antigamente, chamava-se Vila Rica e surgiu com a unificação de povoados formados em decorrência do garimpo de ouro.
 - c. Local de desembarque de cerca de 500 mil a 1 milhão de africanos escravizados no Rio de Janeiro, trazidos de maneira forçada ao Brasil para trabalhar.
- Sugira que esta atividade seja realizada em grupo. Assim, os alunos com dúvidas

4 Objetivo

- Compreender a desigualdade salarial da população brasileira.

Como proceder

- Analise o gráfico acerca da renda da população brasileira em salários mínimos. Incentive os alunos a perceberem a desigualdade salarial, uma vez que 30% da população recebe até um salário, enquanto 1% recebe mais de 10 salários mínimos. Relembre a turma de que tal disparidade salarial é refletida na qualidade de vida da população brasileira e que, enquanto poucos têm acesso à educação, saúde e infraestrutura de qualidade, muitos se deparam com a precariedade nesses setores.

5 Objetivo

- Reconhecer a modernidade e o tradicionalismo na agropecuária.

Como proceder

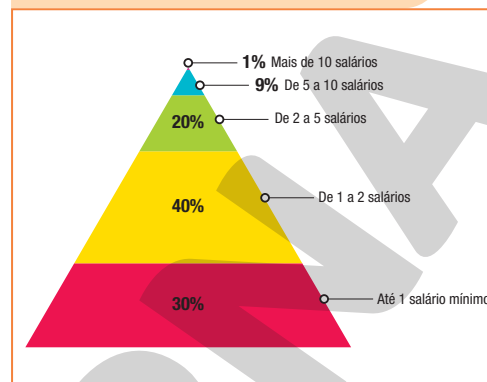
- A atividade realizada no caderno auxilia na fixação do conteúdo. Relembre os alunos das técnicas utilizadas na agropecuária. Comente que houve uma grande evolução da mecanização e tecnologias utilizadas na agropecuária e que, atualmente, as fazendas latifundiárias utilizam essas tecnologias para produção em larga escala das monoculturas, enquanto muitos pequenos produtores ainda utilizam técnicas tradicionais de cultivo. Caso haja dúvidas acerca do conteúdo, volte à página 215.

4. Observe a representação gráfica ao lado, que mostra a distribuição da renda entre a população brasileira.

De acordo com as informações apresentadas, responda às questões no caderno.

- a. A maior parcela da população brasileira recebe uma renda de quantos salários mínimos por mês? Que parcela da população recebe essa renda?
 - b. Que parcela da população recebe maior renda? Essa parcela da população recebe uma renda de quantos salários mínimos por mês? **Apenas 1% da população. Essa parcela recebe renda superior a 10 salários mínimos por mês.**
 - c. Escreva um texto explicando de que maneira essa representação retrata a enorme desigualdade social em nosso país.
Resposta pessoal.
5. Relacione, no caderno, o tipo de agropecuária a suas características, conforme indicado a seguir. I - M; II - T; III - M; IV - T; V - M; VI - T.

Renda da população brasileira em salários mínimos (2019)



Fonte de pesquisa: IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD Contínua*: rendimento de todas as fontes 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709_informativo.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2021.

T - Agropecuária tradicional

M - Agropecuária moderna

I Aplicação de vacinas e medicamentos nas criações de animais.

IV Uso de instrumentos simples, como arados manuais puxados por animais.

II Plantio e colheita realizados manualmente ou com o auxílio de animais.

V Aplicação de adubos e fertilizantes para melhorar a qualidade do solo.

III Uso de sementes melhoradas.

VI Animais criados soltos e sem muitos cuidados.

4. a. A maior parcela dos trabalhadores brasileiros recebe uma renda de até 2 salários mínimos por mês, o que corresponde a 40% da população.

6. Latifúndio: superior a 1 000 hectares; Minifúndio: até 100 hectares. No Brasil, quase*

6. Explique, no caderno, a diferença entre latifúndios e minifúndios. No Brasil, a maior parte das terras está ocupada por latifúndios ou minifúndios?

*metade das terras do espaço rural está ocupada por latifúndios.

7. Observe a imagem ao lado e responda às questões no caderno.

a. Descreva a desigualdade social retratada na foto.

b. Você observa paisagens com esse tipo de desigualdade no lugar onde vive? E outros tipos de desigualdades?

7. b. Resposta pessoal.

Comentários nas orientações ao professor.

8. Observe as imagens a seguir.



7. a. Na imagem, podemos observar uma comunidade com casas simples e, ao lado, edifícios de alto padrão, evidenciando as diferentes condições de moradia da população brasileira.

A



Fábrica de calçados na cidade de Guaxupé, em Minas Gerais, em 2019.

B



Fábrica de tratores, na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, em 2017.

Relacione no caderno as frases a seguir a cada uma das fotos apresentadas anteriormente com A ou B. I - A; II - B; III - B; IV - B; V - A; VI - A.

I Indústria de bens de consumo.

II Reduzida utilização de mão de obra.

III Alto nível tecnológico.

IV Indústria de bens intermediários.

V Baixo nível tecnológico.

VI Maior utilização de mão de obra.

9. Cite, no caderno, dois exemplos que mostram a importância do comércio e dos serviços para a economia. O comércio e os serviços são atividades que se destacam na geração de emprego e na renda de muitos trabalhadores.

247

6 Objetivo

- Reconhecer a diferença entre latifúndios e minifúndios.

Como proceder

- Leve os alunos a relembrem o conceito de latifúndios e minifúndios. Comente que os latifúndios são grandes porções de terra concentradas em apenas uma propriedade e que os minifúndios são pequenas porções de terra. Revisite o conteúdo, se necessário, na página 216.

7 Objetivos

- Descrever as desigualdades observadas na imagem.
- Reconhecer a existência da desigualdade social no dia a dia.

Como proceder

4. b. Auxilie os alunos a verificarem no lugar onde vivem algum aspecto contrastante, por exemplo, moradias e acesso a serviços essenciais como segurança, saúde e educação.
- Analise a imagem com os alunos, peça que descrevam o que observam nas imagens e faça um debate para análise do que está implícito na foto, como rede de esgoto e iluminação.
 - Leve-os a pensar no cotidiano deles e pergunte a eles se já presenciaram situações semelhantes à da foto.

8 Objetivo

- Reconhecer os tipos de indústrias.

Como proceder

- Analise as imagens com os alunos e faça a leitura das alternativas em conjunto. Incentive-os a perceber as diferenças entre as duas imagens e suas principais características. Em caso de dúvidas, revise o conteúdo estudado na página 221.

9 Objetivo

- Salientar a importância do comércio e serviços para a economia brasileira.

Como proceder

- Comente que o comércio e os serviços são setores muito importantes da economia brasileira, tendo grande destaque na formação do PIB do país e na geração de empregos.

10 Objetivo

- Reconhecer a importância das fontes de energia.

Como proceder

- Relembre os alunos das atividades diárias em que a energia elétrica está presente. Leve-os a pensar também em outras fontes de energia que fazem parte do dia a dia deles.

11 Objetivo

- Classificar os tipos de energias em renováveis e não renováveis.

Como proceder

- Relembre os alunos de onde vem cada fonte de energia e explique que as energias renováveis estão presentes no meio ambiente em abundância, enquanto que as não renováveis são fontes esgotáveis. Após a análise de cada imagem, peça aos alunos que as classifiquem no caderno.

12 Objetivo

- Conectar os problemas ambientais a suas causas.

Como proceder

- Primeiro, faça a atividade oralmente. Leia as frases da primeira coluna e espere que os alunos as completem com as frases da segunda coluna. Depois, peça que as copiem no caderno.

13 Objetivo

- Enfatizar a conscientização ambiental.

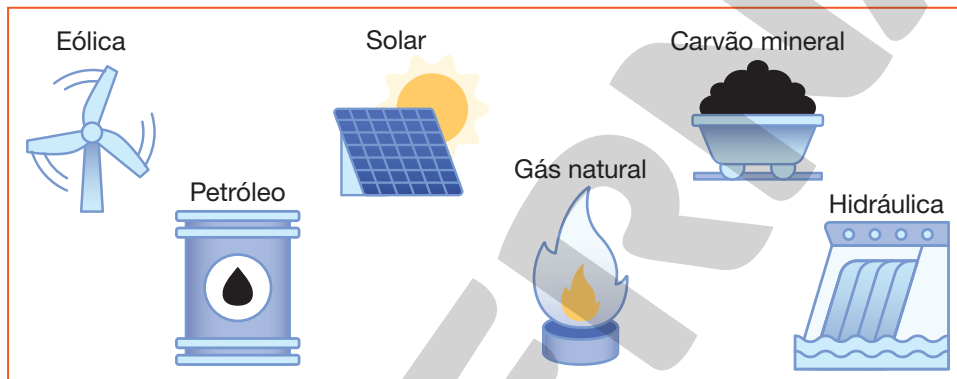
Como proceder

- Retome com os alunos a importância da conscientização ambiental, ou seja, das atitudes diárias que contribuem para manter o meio ambiente saudável e livre de poluentes.

10. Escreva, no caderno, dois exemplos que mostram o uso e a importância das fontes de energia:

- nas atividades que fazemos em nosso dia a dia.
No uso de aparelhos eletrônicos, ao ligar o chuveiro elétrico, acender as lâmpadas, etc.
- no desenvolvimento das atividades econômicas.
Funcionamento das máquinas nas indústrias e dos meios de transporte, etc.

11. Observe as diferentes fontes de energia mostradas a seguir. Depois, reescreva essas fontes de energia, no caderno, classificando-as em renováveis ou não renováveis.
Fontes renováveis: solar, eólica e hidráulica.
Fontes não renováveis: petróleo, carvão mineral e gás natural.



12. Reescreva as frases a seguir, no caderno, relacionando os problemas ambientais com suas respectivas causas.

- As áreas de vegetação nativa têm sido desmatadas principalmente...
- A poluição das águas nas áreas urbanas tem sido provocada...
- A intensa poluição do ar tem sido causada...
- A poluição dos solos nas áreas rurais tem sido provocada...
- As águas oceânicas têm sido poluídas principalmente...
... pelo lixo descartado nas praias, despejo de esgoto e derramamento de petróleo. **e.**
... pela emissão de gases tóxicos lançados pelos veículos e pelas fábricas. **c.**
... para a formação de lavouras e pastagens para a criação de gado. **a.**
... pelo lançamento de esgotos domésticos e resíduos de indústrias sem o devido tratamento. **b.**
... pelo uso de agrotóxicos, fertilizantes e outros produtos químicos utilizados nas lavouras. **d.**

13. Escreva, no caderno, duas atitudes importantes que devemos tomar para contribuir com a preservação do meio ambiente. *Resposta pessoal.*

Conclusão da unidade 4

Dica

Sugerimos que você reproduza e complete o quadro da página 14 - MP deste Manual do professor com os objetivos de aprendizagem listados a seguir e registre a trajetória de cada aluno, destacando os avanços e as conquistas.

Com a finalidade de avaliar o aprendizado dos alunos em relação aos objetivos propostos nesta unidade, desenvolva as atividades do quadro a seguir. Esse trabalho favorecerá a observação da trajetória, dos avanços e das aprendizagens dos alunos de maneira individual e coletiva, evidenciando a progressão ocorrida durante o trabalho com a unidade.

Objetivos	Como proceder
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que são patrimônios. Reconhecer o papel da Unesco na proteção dos patrimônios naturais e culturais da humanidade. Conhecer o contexto da criação da Lista do Patrimônio Mundial e do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. 	<p>Construa uma maquete de um dos patrimônios estudados nesta unidade. Faça uma votação sobre qual patrimônio escolher e discuta com os alunos os critérios que levam aquela construção a ser considerada relevante historicamente. Depois, projetem a maquete, na lousa. Por fim, no dia combinado, peça a eles que levem materiais recicláveis para produção da maquete. Averigue os conhecimentos dos alunos quanto ao conceito de patrimônio e ao papel da Unesco no processo de seleção patrimonial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Compreender criticamente a Lista do Patrimônio Mundial, verificando as discrepâncias entre as diferentes regiões. Conhecer e valorizar os patrimônios mundiais. Conhecer a Lista dos Patrimônios Mundiais em Perigo. Reconhecer as ações humanas que comprometem os patrimônios e a importância da preservação patrimonial. 	<p>Retome as imagens da unidade e analise uma a uma, mostrando-as aos alunos. Questione-os sobre os patrimônios retratados, de que tipo são, onde se localizam e qual a importância de sua preservação. Aproveite para sanar as dúvidas, caso haja aluno com dificuldades de compreensão dos conceitos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os bens brasileiros listados como Patrimônio Mundial. Refletir sobre a importância dos patrimônios cultural e natural brasileiro, valorizando-os como parte da identidade e da história do Brasil. 	<p>Proponha uma visita a uma construção ou a um monumento de relevância histórica no município ou região. Instigue nos alunos noções de reconhecimento patrimonial.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro e reconhecer a desigual distribuição de terras como uma disparidade existente no Brasil. Conhecer os contrastes no espaço urbano brasileiro. 	<p>Avalie a aprendizagem dos alunos por meio da produção de cartaz. Peça-lhes que pesquisem imagens que mostram os diferentes contrastes tecnológicos no espaço rural brasileiro. Separe a turma em grupos e peça que organizem um cartaz com as imagens agrupadas em duas partes: em uma metade a agropecuária tradicional; na outra, a agropecuária moderna.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais tipos de atividades industriais desenvolvidas e os contrastes tecnológicos na indústria brasileira. 	<p>Separe previamente uma série de embalagens de produtos industrializados (biscoitos, alimentos, garrafas PET, celulares, eletrônicos, medicamentos, etc.). Em sala de aula, apresente as embalagens aos alunos e peça-lhes que identifiquem quais exigem maior ou menor nível tecnológico para serem produzidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a importância das atividades do comércio e serviços. 	<p>Peça aos alunos que identifiquem as atividades de comércio e serviços no lugar onde vivem. Depois, faça um quadro na lousa dividindo-o em duas partes: em comércio e em serviços. Peça-lhes que os alunos preencham o quadro classificando as atividades em comércio ou serviços. Verifique se eles foram capazes de perceber a importância dessas atividades no dia a dia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da energia nas diferentes atividades econômicas e em nosso dia a dia. 	<p>Proponha uma roda de conversa para falar sobre a importância das fontes de energia. Para isso, leia para os alunos o texto sugerido na página 271 - MP deste manual. Após a leitura, questione os alunos sobre a importância das fontes de energia no dia a dia das pessoas e também para as atividades econômicas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis. 	<p>Peça aos alunos que digam o nome das diferentes fontes de energia. Anote as respostas na lousa (se os alunos tiverem dificuldade, complemente as informações). Em seguida, lembre que as fontes de energia podem ser renováveis ou não renováveis. Escolha duas cores diferentes de giz para identificar cada uma delas. Solicite-lhes que se dirijam até o quadro e contornem o nome de cada fonte de energia com a cor correta. Verifique a aprendizagem pedindo à turma que avalie se as respostas estão corretas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os principais problemas ambientais no Brasil e promover atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente. 	<p>Peça aos alunos que pesquisem e levem para a sala de aula imagens e manchetes de jornais, revistas ou da internet sobre os problemas ambientais no Brasil. Em sala de aula, organize os alunos em círculo e solicite a um deles que mostre uma das imagens ou manchetes pesquisadas. Pergunte aos demais alunos qual é o problema ambiental mostrado, quais são as causas, as consequências e quais medidas poderiam solucionar esse problema. Prossiga com a dinâmica escolhendo outros alunos para apresentar o que pesquisaram. Durante a conversa, observe a aprendizagem dos alunos.</p>

Referências complementares para a prática docente

Sugestões para o professor

- *Atlas Esgotos*. Disponível em: <<http://atlasesgotos.ana.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2021.
Para aprofundar o conhecimento sobre saneamento básico no Brasil, esse portal é repleto de informações, mapas e fotos das atuais condições dos esgotos, além de projetos de despoluição das bacias hidrográficas.
- BRITO, Antonio Iraldo Alves de. *Cidadania em ritmo de cordel*. São Paulo: Paulus, 2015.
Nessa obra, o autor aborda temas relativos ao conceito de cidadania no formato de literatura de cordel. Por meio de um texto todo trabalhado em versos, com métrica e rima, o leitor é convidado para uma narrativa que une temas importantes da sociedade com a cultura popular.
- BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
Nesse livro, o historiador Peter Burke reúne artigos de outros pesquisadores da historiografia contemporânea para abordar as mais recentes tendências da metodologia e da prática historiográfica.
- *Narradores de Javé*. Direção de Eliane Caffé. Brasil/França, 2004. (100 min).
Esse filme conta a história de um vilarejo baiano chamado Javé onde, diante do risco de uma iminente destruição para a construção de uma usina hidrelétrica e constatando-se também a ausência de qualquer relato histórico documentado, os moradores encontram como solução a criação de um livro narrando toda a sua história. Dessa forma, a região passaria a ser considerada um patrimônio histórico e cultural do país, evitando sua destruição e, conseqüentemente, seu desaparecimento.
- PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
Esse livro é fruto de anos de pesquisa do historiador Jaime Pinsky que, por meio de seu texto, analisa as transformações das sociedades desde a Pré-História aos dias atuais. Ao longo da obra, o autor também procura retratar as características da estrutura política e social das sociedades, incluindo o processo de divisão do trabalho.
- *Xingu*. Direção de Gao Hamburger. Brasil: O2 Filmes: Globo Filmes, 2012. (102 min).
O filme conta a história dos irmãos Villas-Bôas, que partem para o Centro-Oeste em uma expedição com o objetivo de lutar pelos direitos indígenas. *Xingu* mostra o contexto da construção de Brasília e o desbravamento dos irmãos pelo interior do Brasil.

Sugestões para o aluno

- CONSEGLIERE, Renata. *Meu, seu, de todos: patrimônio cultural*. Curitiba: Positivo, 2015.
Nesse livro, os alunos poderão “viajar” por todas as regiões do país e conhecer um pouco mais sobre os patrimônios culturais brasileiros. Além disso, o livro apresenta uma reflexão sobre a importância de preservarmos esses patrimônios que pertencem a todos nós.
- *IBGEeduca*. Disponível em: <<https://teen.ibge.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2021.
Nesse site, é possível acessar informações estatísticas e geográficas do território brasileiro e de sua população.

Sugestões para visita física ou virtual

- *Biblioteca Virtual do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos*. Disponível em: <<http://ibdh.org.br/biblioteca-virtual/>>. Acesso em: 20 jul. 2021.
Esse acervo é organizado pelo Instituto Brasileiro de Direitos Humanos (IBDH) e reúne diversos documentos relacionados aos direitos humanos, como declarações e convenções internacionais. Os alunos podem realizar uma visita virtual ao acervo, analisando os direitos humanos como uma conquista social resultante de um longo processo de luta histórica.
- *Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo*. Avenida Prof. Almeida Prado, 1466. Cidade de São Paulo. Disponível em: <<http://mae.usp.br/>>. Acesso em: 24 abr. 2021.
Esse museu reúne um rico acervo sobre a arqueologia e etnografia que pode auxiliar os alunos na compreensão da história brasileira. O acervo possui peças de diferentes povos indígenas, além de civilizações do Mediterrâneo, do Oriente Médio e de outras regiões da América.

Unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o 5º ano

A BNCC apresenta as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidos pelos componentes curriculares em cada ano do Ensino Fundamental - Anos iniciais. As habilidades representam um guia importante, sendo possível aproveitá-las para verificar os processos de aprendizagem dos alunos. Esta coleção contempla em diversos momentos o trabalho com esses aspectos da BNCC. Para verificar as descrições de cada habilidade e a quais objetos de conhecimento e unidades temáticas elas estão relacionadas, consulte o quadro a seguir quando julgar necessário.

Geografia

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

História

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
		(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
		(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
		(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
		(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?

3. a. Na Grécia antiga, a democracia foi implantada após uma série de revoltas populares, que reivindicavam maior participação da população nas decisões da cidade.

1. Explique como se dá a relação entre os deuses cultuados na Antiguidade e a natureza. Observe a imagem e utilize-a como exemplo para compor sua resposta no caderno.

Os povos da Antiguidade acreditavam que os fenômenos da natureza eram controlados por deuses, considerados seres poderosos, responsáveis pela criação do mundo, pela vida e pela morte de todos os seres. Muitos desses deuses eram associados a elementos da natureza, como o Sol.

Cópia de papiro egípcio que representa um faraó e sua família adorando Rá, o deus Sol.



2. Converse com os colegas sobre as funções do Estado no Brasil atualmente e, com ajuda do professor, façam uma lista conjunta dessas funções na lousa. Depois, copie essa lista no caderno. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Sobre a cidadania como conquista histórica, responda às questões no caderno. **3. b) Ela foi elaborada no século XVIII, na França, e tinha como objetivo estabelecer os direitos naturais e inalienáveis dos homens.**
 - a) Como a democracia foi implantada na Grécia antiga e o que caracteriza essa forma de governo?
 - b) Explique o que é a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
4. Copie no caderno a alternativa que apresenta a definição correta de tempo cronológico. **Alternativa C.**
 - a) Maneira de perceber a passagem do tempo usando a observação dos fenômenos da natureza.
 - b) Maneira de perceber a passagem do tempo usando unidades de medida criadas pelos seres humanos, como metros e quilômetros.
 - c) Maneira de perceber a passagem do tempo usando unidades de medida criadas pelos seres humanos, como calendários e relógios.
 - d) Maneira de perceber a passagem do tempo que busca verificar as mudanças e permanências nas sociedades, analisando suas transformações.

249

Sugestão de roteiro

4 aulas

- Avaliação final.
- Atividades para verificar as aprendizagens dos alunos e avaliar o que precisa ser retomado.

O que você já aprendeu?

1 Objetivo

- Identificar o papel da religião na cultura dos povos antigos.

Como proceder

- Utilize a imagem para auxiliar os alunos que apresentarem dificuldades. Questione-os sobre o que foi representado, qual é o elemento da natureza em destaque e como ele se relaciona à religião dos egípcios na Antiguidade.

2 Objetivo

- Identificar o conceito de Estado e compreender como funcionam seus mecanismos de organização política.

Como proceder

- Espera-se que os alunos mencionem funções como: comandar e organizar a vida em sociedade para o bem-estar da população; garantir que os direitos humanos sejam respeitados; construir e manter escolas, hospitais, edifícios públicos e estradas; contratar profissionais que possam atender às necessidades da população; investir no desenvolvimento cultural e científico; criar e executar leis; e garantir a segurança.
- Converse com os alunos sobre as funções do Estado em seu contexto local.

3 Objetivo

- Refletir sobre a historicidade do conceito de cidadania.

Como proceder

- Retome em uma roda de conversa com os alunos a unidade 2, debatendo com eles os temas citados na questão.

4 Objetivo

- Identificar o conceito de tempo cronológico.

Como proceder

- Retome com os alunos os conceitos de tempo cronológico. Aborde também como é possível medir a passagem do tempo, apontando o relógio e o calendário como instrumentos de contagem do tempo cronológico.

5 Objetivo

- Perceber a semelhança entre os diversos tipos de calendários.

Como proceder

- Espera-se que os alunos mencionem que na tradição oral as memórias e os conhecimentos são transmitidos por meio da oralidade, de geração a geração. Já na tradição escrita, as memórias e os conhecimentos são transmitidos por meio de registros e documentos escritos.

- Escreva na lousa os principais calendários estudados na unidade 1 e discuta sobre eles com a turma, anotando as principais características de cada um.

6 Objetivo

- Diferenciar tradição oral de tradição escrita.

Como proceder

- Espera-se que os alunos percebam que os ciclos da Lua, a percepção do movimento da Terra em relação ao Sol, das estrelas e das estações do ano somente são possíveis por meio da observação da natureza. Espera-se que os alunos percebam que esses fenômenos estão ligados à elaboração dos calendários em diversas culturas.

- Comente que as semelhanças entre as tradições oral e escrita residem nas suas funções de transmissão de memórias. A tradição oral se refere à fala, à transmissão oral dos conhecimentos, seja por meio da fala, de contos, histórias, discursos, rezas, etc.; e a tradição escrita utiliza símbolos (fonéticos ou ideográficos) para essa mesma finalidade.

7 Objetivo

- Compreender o conceito de Patrimônio Mundial.

Como proceder

- Espera-se que os alunos se recordem que, para um local ser reconhecido como Patrimônio Mundial Cultural, é necessário que os representantes do país inscrevam o bem cultural

- Vimos que há vários tipos de calendário, como o gregoriano, os indígenas, o chinês e o islâmico. O gregoriano é um calendário solar; o islâmico é lunar; o calendário chinês é baseado nos ciclos da Lua e no movimento da Terra em relação ao Sol; e há calendários indígenas, como o dos Tuyuka, que são baseados no movimento das estrelas. Qual semelhança você pode perceber entre esses calendários? Converse com os colegas.

5 e 6: Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

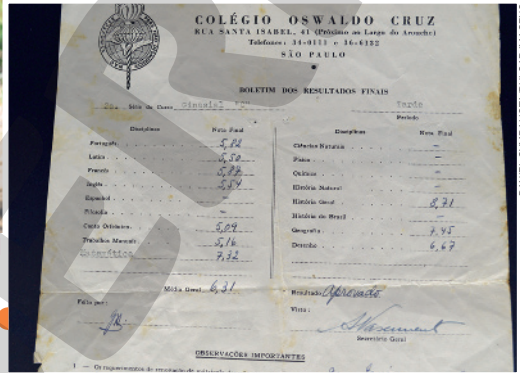
- Observe as imagens e explique oralmente aos colegas a diferença entre a tradição oral e a tradição escrita.

9. b. Sugestões de resposta: O processo de industrialização; a mecanização do campo; a perda da terra; a criação do Estatuto do Trabalhador Rural, em 1963; a ideia de uma vida melhor nas cidades.



- Deve apresentar um valor excepcional e universal em termos culturais, históricos, biológicos, estéticos, geológicos, entre outros. Comentários nas orientações ao professor.

Documento escrito que representa um boletim escolar de 1955.



*Já os patrimônios naturais são bens que fazem parte da natureza.

- Sobre a questão dos patrimônios, responda às questões no caderno.

- Explique a diferença entre Patrimônio Mundial Natural e Patrimônio Mundial Cultural. Os patrimônios culturais são os bens que expressam a vida e a cultura dos povos, representando os aspectos materiais e imateriais resultantes da ação humana.*

- Quais são os critérios para um local ser considerado Patrimônio Mundial pela Unesco? Explique. 7. c. Porque vários bens naturais e culturais se encontram em situação de risco em função das ações humanas.

- Explique por que a Unesco criou a Lista do Patrimônio Mundial em Perigo.

- Diferentes povos e etnias fizeram parte da formação da população brasileira. Escreva em seu caderno o nome dos três principais povos que contribuíram para a diversidade étnica do Brasil. Indígenas, africanos e europeus.

- Sobre a migração no Brasil, responda no caderno às seguintes questões.

- Que nome recebeu, no Brasil, o movimento populacional em que houve uma intensa migração de pessoas do campo para a cidade? Êxodo rural.

- Cite três fatores que contribuíram para essa atividade migratória.

250

ou natural como candidato. Em seguida, o Comitê do Patrimônio Mundial se reúne e escolhe, entre os candidatos, os que farão parte da Lista do Patrimônio Mundial.

- Comente com a turma que os patrimônios culturais são produções dos seres humanos e os patrimônios naturais são elementos da natureza. Retome também o tema dos bens

do Patrimônio Mundial no que diz respeito aos critérios de escolha. Comente quais são os critérios e passos estabelecidos pela Unesco. Explique que a Lista do Patrimônio Mundial em Perigo é importante porque alerta a população mundial sobre áreas com espécies de animais e vegetação ameaçadas de extinção.

10. Nas cidades, com suas construções planejadas ou espontâneas, há determinadas atividades econômicas que se destacam das demais. Relacione no caderno os tipos de cidade indicados a seguir às características apresentadas na sequência.

Industrial • Político-administrativa • Turística • Portuária

- I O turismo é a principal atividade econômica que impulsiona o crescimento dessa cidade.
- II A cidade se desenvolve economicamente por meio de importantes portos marítimos ou fluviais. Industrial – III; Político-administrativa – IV; Turística – I; Portuária – II.
- III Cidade com grande quantidade de fábricas, que são grandes geradoras de renda, impostos e empregos.
- IV Cidades que concentram órgãos, instituições e poderes representantes de um governo.

11. Analise as imagens a seguir.

Vista de parte da cidade de Curitiba, no Paraná, em 2019.



Vista de parte da cidade de Curitiba, no Paraná, em 1952.

Essas imagens representam a cidade de Curitiba em épocas diferentes. Como muitas outras cidades do Brasil, Curitiba passou (e continua passando) por transformações em suas paisagens urbanas. Descreva no caderno:

- a. as principais transformações observadas no espaço urbano de Curitiba, mostradas nas imagens; **Possível resposta: as ruas foram asfaltadas e muitas casas foram substituídas por edifícios. Comentários nas orientações ao professor.**
- b. dois tipos de problemas ocasionados pelo crescimento urbano desordenado. **Possíveis respostas: aumento da quantidade de moradias precárias; falta de infraestrutura básica.**

251

micas das cidades, exemplifique com fotos de praias, museus, centros históricos, etc. Assim, oriente os alunos a identificarem as atividades econômicas nessas imagens, nesse caso, o turismo.

11 Objetivo

- Interpretar imagens como forma de identificar as transformações ocasionadas pelo crescimento da cidade.

Como proceder

- Se algum aluno apresentar dificuldades para elaborar respostas mais completas em relação ao conteúdo solicitado, aplique atividades com o intuito de levá-lo a compreender que, para uma cidade crescer e se desenvolver, são necessários investimentos, o que causará, inevitavelmente, muitas transformações nas paisagens.

8 Objetivo

- Reconhecer os principais grupos humanos que contribuíram para a formação do povo brasileiro.

Como proceder

- Se os alunos não souberem descrever esses grupos humanos, retome o conteúdo referente à formação do povo brasileiro a fim de mostrar as contribuições culturais dos indígenas, portugueses, africanos e de outros imigrantes.

9 Objetivo

- Compreender no que consiste o êxodo rural, bem como os fatores que motivaram esse movimento de migração do campo para a cidade. Ao descrever esses fatos, os alunos demonstrarão ter compreendido os aspectos importantes do conteúdo.

Como proceder

- Se os alunos apresentarem dificuldade em identificar o nome do movimento migratório, bem como seus motivos, exiba vídeos sobre o trabalho rural, envolvendo os que não usam maquinário e os que usam. Com isso, os alunos compreenderão que, ao empregar maquinário, menos mão de obra é exigida, o que fez muitas pessoas perderem seus empregos no campo, tendo de migrar para as cidades em busca de trabalho.

10 Objetivo

- Descrever brevemente as características das atividades econômicas e as funções exercidas pelas cidades. Dessa forma, é possível identificar as diferentes atividades que se destacam das demais.

Como proceder

- Se os alunos apresentarem dificuldades em nomear as diferentes atividades econô-

- As cidades passam por transformações devido ao aumento da população e à necessidade de crescimento urbano e econômico. Muitas vezes, elas se expandem em direção ao espaço rural ou a áreas de vegetação nativa, substituindo a antiga paisagem por conjuntos habitacionais e industriais, condomínios, centros comerciais, edifícios, parques públicos, entre outros.

12 Objetivo

- Interpretar informações e expressar conhecimentos acerca das regiões brasileiras e dos aspectos socioeconômicos da população, relacionados à concentração de pobreza e às desigualdades sociais.

Como proceder

- Se algum aluno não conseguir interpretar a manchete nem identificar a região destacada, mostre um mapa político do Brasil para localizar a Região Nordeste, bem como para visualizar o tamanho do seu território e do território nacional. Em relação às desigualdades, explique que isso ocorre em diferentes regiões brasileiras, pois, embora todos os cidadãos tenham direitos, nem todos são alcançados, o que implica nos deveres dos governantes e do poder público.

13 Objetivo

- Com esta atividade, os alunos demonstrarão o que aprenderam sobre as diferentes fontes de energia.

Como proceder

- Se algum aluno não identificar os diferentes tipos de energia, proponha uma atividade a respeito da importância e do uso da energia. Para isso, apresente fotos envolvendo o uso de energia para ele identificar as respectivas fontes energéticas. Por exemplo, uma estação eólica – fornecimento de energia elétrica para acender uma lâmpada ou manter a geladeira ligada.

14 Objetivo

- Analisar e comparar problemas ambientais e argumentar acerca das respectivas causas e consequências.

Como proceder

- Se algum aluno não estabelecer corretamente a análise solicitada, proponha atividades que o levem a refletir sobre os graves acidentes ambientais ocorridos recentemente no Brasil, como as queimadas no Pantanal, o desmatamento na Amazônia, o rompimento das barragens mineradoras em Mariana e em Brumadinho, no estado de Minas Gerais, entre outros exemplos.

12. Leia a manchete a seguir e responda às questões no caderno.

12. b. Espera-se que os alunos respondam que sim, pois o nosso país tem grandes

Região Nordeste possui quase metade de toda a pobreza no Brasil, segundo IBGE

Disponível em: <<https://www.fecop.seplag.ce.gov.br/2020/11/20/regiao-nordeste-possui-quase-metade-de-toda-a-pobreza-no-brasil-segundo-ibge/>>. Acesso em: 23 abr. 2021.

diferenças nas condições de vida e renda da população, por isso encontramos milhões de pessoas na pobreza ou em condições precárias sem os direitos básicos garantidos.

- a. Apesar de existir pobreza em quase todo o território brasileiro, ela se acentua em algumas regiões. De acordo com a manchete, qual região concentra maior acúmulo de pobreza? **A Região Nordeste, com quase metade de toda a pobreza do Brasil.**
- b. O Brasil é um país com desigualdades sociais? Explique.
13. A energia pode vir de diferentes fontes e seu uso está presente na maior parte das atividades do nosso cotidiano. Cite em seu caderno dois tipos de energia que você utiliza em seu dia a dia e as respectivas fontes de produção.
Resposta pessoal.
14. Analise as imagens a seguir e identifique qual é o problema ambiental presente e qual seria sua provável causa. **1- Enchente. Possível causa: Poluição dos rios e esgotos por descarte de lixo de maneira inadequada.**



Foto do centro da cidade de Guarani, em Minas Gerais, em 2020.



Foto de parte da floresta Amazônica, no município de Apuí, no Amazonas, em 2020.

- 2- Desmatamento. Possível causa: Abertura de pastagens e lavouras.**
15. No município onde você vive, existem problemas ambientais como esses ou de outros tipos? Escreva no caderno o que os órgãos públicos têm feito para resolver ou minimizar tais problemas. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

252

15 Objetivo

- Identificar problemas ambientais no lugar em que vivem, reconhecendo a importância do poder público no combate dessas situações.

Como proceder

- Espera-se que os alunos escrevam exemplos referentes aos problemas ambientais apresentados anteriormente, além de outros ocorridos no município onde vivem. Eles devem identificar

tanto as ações dos órgãos competentes para sanar ou reduzir essas ocorrências quanto os danos causados por tais problemas.

- Se algum aluno ainda não reconhecer a relevância das políticas ambientais no município em que mora, bem como as políticas ambientais nacionais, promova uma entrevista com algum funcionário da secretaria do meio ambiente do município ou de outros órgãos ambientais.

PARA SABER MAIS



• *Malala*: a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca. Ilustrações de Bruna Assis Brasil. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

Nesse livro, você vai conhecer a emocionante história de uma menina muito corajosa, a paquistanesa Malala Yousafzai. Quando tinha 10 anos de idade, um grupo radical chamado Talibã tomou a cidade onde Malala vivia e criou várias regras, como proibir as meninas de frequentar a escola. Malala nunca desistiu de seu sonho e lutou bravamente pelo direito de estudar, enfrentando vários desafios.



• *A democracia pode ser assim*, de Equipe Plantel. Ilustrações de Marta Pina. São Paulo: Boitatá, 2015.

Por meio da leitura desse livro, você vai aprender de maneira lúdica o que é democracia e o que são os partidos políticos. Além disso, o livro traz uma reflexão sobre a importância do voto, dos direitos humanos e sobre os direitos e deveres do cidadão em uma democracia.



• *Plenarinho*: Amigos do patrimônio. Acesso virtual pelo site *Plenarinho*. Disponível em: <<https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/01/cuide-bem-do-que-e-de-todos/>>. Acesso em: 20 dez. 2020. Essa revista apresenta uma divertida história em quadrinhos sobre os patrimônios culturais do país, além de jogos e dicas sobre os cuidados com os bens culturais.

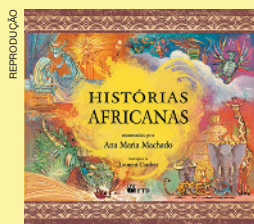
Para saber mais

- As indicações de leituras sugeridas na seção **Para saber mais** possibilitam que os alunos aprofundem seus conhecimentos em determinados temas que foram trabalhados no decorrer do volume. O objetivo desta seção é contribuir com o processo de formação de leitores.

Destaques PNA

- Ao explorar os recursos indicados nesta seção, desenvolvem-se os componentes **compreensão de texto e desenvolvimento de vocabulário**. Caso a leitura seja proposta oralmente com a participação dos alunos, desenvolve-se também o componente **fluência em leitura oral**.

- Oriente os alunos a lerem os livros desta seção com a ajuda de um familiar, desenvolvendo assim a literacia familiar.



- *Histórias africanas*, recontadas por Ana Maria Machado. Ilustrações de Laurent Cardon. São Paulo: FTD, 2014.

Esse livro reúne uma série de contos de origem africana recontados pela escritora brasileira Ana Maria Machado. Por meio dele, você conhecerá histórias que fazem parte da tradição oral de diversas regiões da África!



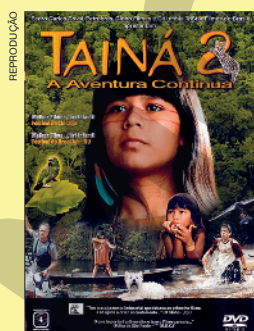
- *Brasil: um mosaico de culturas*, de Nezite Alencar. Ilustrações de Elinaldo Meira. São Paulo: Paulus, 2016. (Coleção Narrando o Brasil).

Encante-se com as poesias em cordel que esse livro traz e, ainda, conheça as belezas do nosso país e a cultura do povo brasileiro.



- *De onde você veio?*: discutindo preconceitos, de Liliana Iacocca. Ilustrações de Michele Iacocca. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Conheça diferentes aspectos da cultura brasileira e descubra um pouco sobre suas próprias raízes, divertindo-se com a leitura desse livro.



- *Tainá 2: a aventura continua*. Direção de Mauro Lima. Brasil: Globo Filmes, 2004. (76 min).

Divirta-se assistindo a essa aventura em que Tainá, uma menina indígena, e seus amigos tentam salvar os animais de estimação da aldeia da ação criminosa de biopiratas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Esse livro tem como foco o desenvolvimento de noções cartográficas em crianças e jovens, sobretudo a produção e uso de mapas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2021.

Documento que orienta o currículo da Educação Básica no Brasil, trazendo as principais competências e habilidades a serem abordadas no processo de ensino e aprendizagem.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: DICEI, 2013.

Documento normativo com alguns princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. A Política Nacional de Alfabetização (PNA) determina as principais diretrizes para orientar o processo de alfabetização no Brasil. As medidas visam ressaltar a importância das evidências científicas no ensino, promover melhorias na qualidade da educação no país e combater o analfabetismo.

BOSCHI, Caio César. *Por que estudar história?* São Paulo: Ática, 2007.

O autor aborda nessa obra algumas discussões fundamentais sobre o conceito de História, ressaltando a importância desse componente curricular para compreender e problematizar o presente.

CASTELLAR, Sônia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia e práticas de ensino*. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. Campinas: Papyrus, 2016.

Obras que apresentam estudos a respeito de questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Livro que traz orientações e diferentes experiências de trabalho com educação ambiental na sala de aula.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2016-pdf/32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf/file>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

Elaborada por vários especialistas, essa obra reúne textos que analisam a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade deve ser abordada no âmbito escolar.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011.

Esse livro discute um tema fundamental para os docentes da educação básica: como trabalhar a temática indígena em sala de aula? Como contribuir com a desconstrução de estereótipos e promover reflexões críticas sobre o assunto?

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003. O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.

MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.

Nessa obra, o especialista José Morais trata de

assuntos como alfabetização, literacia e democracia.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

Como abordar as tecnologias de modo crítico e consciente com os alunos? O avanço digital e sua importância no meio escolar são os temas principais dessa obra.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC: SEF, 2005.

A escola é vista nessa obra como local privilegiado para abordar a educação antirracista. Textos de diferentes autores foram reunidos para tratar temas como diversidade, racismo, autoestima e literatura e arte africana.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.

No Ensino Fundamental, espera-se que os alunos desenvolvam uma concepção crítica e responsável de cidadania. Essa obra visa contextualizar o leitor e pode ser utilizada como fundamento teórico sobre o tema.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

Trabalho que trata da importância das discussões e avanços acadêmicos e dos saberes escolares, a fim de orientar o trabalho docente.

RICARDO, Beto; RICARDO, Fany. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.

Obra que traz informações e análises a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.

RIBEIRO JÚNIOR, Halferd Carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi (Org.). *Ensino de História e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular*. Jundiá: Paco, 2017.

Coletânea de textos de diversos pesquisadores, traz análises das mudanças no ensino de História no contexto escolar brasileiro. Aponta também reflexões

sobre a implantação da BNCC em nosso país.

ROSS, Jurandyr L. S. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008.

Obra que trata de diferentes aspectos naturais e humanos do Brasil, em uma análise geral do espaço geográfico brasileiro.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

Livro que aborda os principais fatores socioeconômicos do crescimento das cidades ao longo do tempo no Brasil e sua organização no território brasileiro.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e Ação no Magistério).

Como utilizar fontes no ensino de História? Essa obra apresenta reflexões envolvendo a prática docente no ensino desse componente curricular, com sugestões para mediar o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2006.

Nesse livro é possível encontrar diversas definições conceituais importantes para o trabalho com ensino de História.

THOMAS, Gary; PRING, Richard. *Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Com textos de diversos autores, essa obra discute a importância das evidências científicas nas reflexões envolvendo o processo de ensino e aprendizagem.

ZABALA, Antoni (Org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZABALA, Antoni. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

Referências bibliográficas comentadas

- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Ideias em Ação).

Por meio do contato com professores de História do ensino básico, os autores desenvolveram esse livro com sugestões de atividades didáticas e projetos para serem trabalhados em sala de aula, partindo da utilização de diferentes documentos e suportes materiais, como o documento escrito, a literatura, as imagens fixas ou em movimento, o patrimônio histórico e os mapas.

- ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Nesse livro, a autora trabalha noções cartográficas em crianças e jovens, visando à elaboração de mapas e suas aplicabilidades.

- ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O espaço geográfico: ensino e representação*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

As autoras apresentam um estudo sobre o espaço, sua percepção e representação nos trabalhos escolares, tendo como objetivo a construção da noção espacial da criança e sua importância como instrumento necessário à vida das pessoas.

- ALZINA, Rafael Bisqueria et al. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir com o desenvolvimento das crianças em relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

- ANDRÉ, Marli (Org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas: Papirus, 1999.

Nesse livro, são dadas propostas metodológicas de trabalho que privilegiam as diferenças entre os alunos que frequentam os anos iniciais do Ensino Fundamental.

- ANTUNES, Celso. *A sala de aula de geografia e de história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competência no dia a dia*. Campinas: Papirus, 2001.

O livro aborda a questão da aprendizagem levando em consideração as inteligências múltiplas, que contribuem com a prática cotidiana do professor na sala de aula e sua relação com os conteúdos e saberes de Geografia e de História.

- ANTUNES, Celso. *Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Ao longo dessa obra, o autor analisa as transformações vivenciadas tanto pela escola como pelas famílias nas últimas décadas, promovendo uma reflexão sobre a aula, o professor, o currículo, as linguagens, os recursos da escola e a avaliação significativa da aprendizagem escolar.

- BARROS, José D'Assunção. *Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos*. Petrópolis: Vozes, 2019.

Nessa obra, o autor faz uma análise sobre a importância das fontes históricas na escrita da própria História e mostra os mais variados tipos de fontes e metodologias disponíveis aos historiadores.

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação: Ensino Fundamental).

O livro propicia aos docentes dos diferentes níveis uma reflexão sobre as finalidades do ensino de História e seu papel na formação das novas gerações, partindo de uma discussão sobre as transformações e reformulações curriculares que esse componente vivenciou nas últimas décadas.

- BNCC na prática: tudo que você precisa saber sobre história. São Paulo: Nova Escola; Rio de Janeiro: Fundação Lemann, 2018.

O livro aborda as especificidades da BNCC para o componente de História, tratando sobre as mudanças curriculares, as estratégias de ensino-aprendizagem, as atividades práticas e os meios para o professor aprofundar seus conhecimentos. O foco do livro é a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

- BRANDÃO, Carlos da Fonseca; PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). *Ensino fundamental de nove anos: teoria e prática na sala de aula*. São Paulo: Avercamp, 2009.

O objetivo dos autores dessa obra é conduzir os profissionais do Ensino Fundamental a uma reflexão, levantando questões sobre a prática docente com crianças de 6 a 7 anos, tais como a sua entrada na escola sob o ponto de vista legal, os princípios pedagógicos norteadores do trabalho do professor e a importância da ludicidade na sala de aula.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Documento que apresenta os Temas contemporâneos transversais e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Versão final*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver durante a Educação Básica.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.

Documento com as normas gerais que orientam as diferentes modalidades da Educação Básica brasileira.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Documento que permite conhecer os princípios, os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, abordando conceitos importantes, como a literacia e a numeracia.

- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC/Semtec, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

Documento de referência nacional que traz orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.

- **BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias.* Brasília: MEC, 2006. v. 3.
Documento que tem por finalidade contribuir com a prática docente, tornando viável o diálogo entre os professores e a escola.
- **BUSQUETS, Maria Dolors et al.** *Temas transversais em educação: bases para uma formação integral.* São Paulo: Ática, 1997.
Essa obra, publicada originalmente na Espanha, apresenta uma discussão a respeito da estrutura curricular das escolas ocidentais, considerando a existência dos chamados temas transversais. Os temas transversais seriam os eixos geradores de conhecimentos, a partir das experiências dos alunos, assim como os eixos de união entre os componentes tradicionais. No caso da Espanha, trata-se de temas como educação para a saúde, o consumo e a igualdade de oportunidades.
- **CABRINI, Conceição et al.** *Ensino de história: revisão urgente.* São Paulo: Educ, 2000.
Nesse livro, as autoras partem de algumas propostas concretas para discutir a reformulação das práticas do ensino de História. São levantadas questões como: O que fazer para que o aluno se sinta sujeito do processo histórico? De que modo conseguir uma reflexão conjunta de professores e alunos, considerando as precárias condições do ensino no Brasil? Como trabalhar com fontes históricas em sala de aula?
- **CALLAI, Helena Copetti.** O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.* Porto Alegre: Editora da UFRGS/AGB, 1999. p. 57-63.
Esse texto preconiza o estudo de Geografia para o entendimento da organização do espaço pelo ser humano, resultante das relações entre sociedade e natureza.
- **CARLOS, Ana Fani.** *O lugar no/do mundo.* São Paulo: Hucitec, 1996.
O livro propõe um apanhado teórico, com foco no estudo da Geografia, e conta com textos que possibilitam a análise do conceito de lugar no mundo moderno.
- **CASTELLAR, Sônia (Org.).** *Educação geográfica: teorias e práticas docentes.* São Paulo: Contexto, 2007.
O livro apresenta a contribuição de vários autores sobre a importância de ensinar e aprender Geografia, debatendo a relação entre teoria e prática, o papel do educador e a importância da Geografia na formação dos alunos.
- **CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.); CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André.** *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano.* 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
Os autores contribuem para o permanente repensar dos professores da área de Geografia, com teorias e procedimentos de estudos, pesquisas e práticas pedagógicas no ensino da ciência geográfica, pautadas no cotidiano dos alunos.
- **CAVALCANTI, Erinaldo.** História e história local: desafios, limites e possibilidades. *História Hoje*, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 272-292, jun. 2018. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/393>>. Acesso em: 9 jul. 2021.
O artigo examina o alcance da história local para o ensino de História e para a pesquisa e produção historiográfica. O autor reflete também sobre os pontos de interconexão entre a história local e a história global.
- **CAVALCANTI, Lana de Souza.** *Geografia e práticas de ensino.* Goiânia: Alternativa, 2002.
Livro que tem como foco a prática pedagógica e as questões teóricas ligadas ao ensino de Geografia.
- **CAVALCANTI, Lana de Souza.** *O ensino de geografia na escola.* Campinas: Papyrus, 2016.
Apresenta questões teóricas relacionadas ao ensino de Geografia, trabalhos com conceitos e noções e o papel do professor.
- **COOPER, Hilary.** *Ensino de história na educação infantil: um guia para professores.* Trad. Rita de Cássia K. Jankowski, Maria Auxiliadora Schmidt e Marcelo Fronza. Curitiba: Base Editorial, 2012.
A autora elabora um guia prático e acessível para auxiliar as crianças a construir o conhecimento sobre o passado, desenvolvendo a capacidade de ler, pensar historicamente e comunicar suas ideias.
- **CORRÊA, Roberto Lobato.** Espaço, um conceito-chave da geografia. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas.* 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 15-47.
Nesse texto, Roberto Lobato Corrêa traz reflexões atuais sobre os conceitos essenciais que norteiam o estudo da Geografia.
- **CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.).** *Paisagem, tempo e cultura.* Rio de Janeiro: Uerj, 1998.
Os autores abordam discussões teóricas e reflexões sobre as ideias de importantes geógrafos, que procuram explicar a paisagem e a organização do espaço, por meio da abordagem cultural.
- **CORSO, Luciana Vellinho; DORNELES, Beatriz Vargas.** Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 298-309, 2010. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Artigo que analisa a compreensão das dificuldades de aprendizagem na Matemática e apresenta o Teste de Conhecimento Numérico, desenvolvido por Yukari Okamoto e Robbie Case (1996), aceito pela literatura atual como um bom instrumento para avaliar o senso numérico.
- **CURRIE, Karen et al.** *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática.* Campinas: Papyrus, 2002.
A obra traz sugestões práticas de trabalhos interdisciplinares envolvendo o tema meio ambiente, nas quais as crianças, os professores e as pessoas da comunidade têm papel fundamental na formação de uma ideia básica e cada vez mais necessária: a participação cidadã.
- **DEHAENE, Stanislas.** *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler.* Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, Stanislas Dehaene apresenta seus trabalhos sobre as neurociências da leitura e explica por meio de evidências científicas como a criança aprende a ler.
- **DIAS, Genebaldo Freire.** *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental.* São Paulo: Gaia, 2010.
Esse livro traz sugestões de atividades e diferentes experiências de trabalho de Educação Ambiental na sala de aula.
- **DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.).** *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores.* Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.
A obra discute de que forma as diferenças culturais são tratadas na escola, propondo a reflexão das práticas educativas e ações pedagógicas a partir de uma postura ética e inclusiva.

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 2012. (Coleção Práxis).
Esse livro reúne artigos de vários autores que discorrem sobre temas como interdisciplinaridade e didática, com a intenção de orientar o professor e sua prática pedagógica cotidiana.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
A obra reúne textos de diferentes autores, com o objetivo de familiarizar os leitores com o tema da interdisciplinaridade no espaço escolar. Em cada capítulo são apresentadas práticas docentes interdisciplinares variadas, da educação infantil até a pós-graduação, promovendo uma forma diferente de pensar e escrever sobre o fenômeno educativo.
- FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. *Ensino de história para o fundamental 1: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.
Unindo teoria e prática, as autoras desse livro pretendem apresentar ao leitor novas possibilidades de abordagem do componente de História no Ensino Fundamental I. Partindo de exemplos reais, são propostas atividades que buscam articular diretrizes educacionais, materiais e suportes diversos e, sobretudo, o respeito à realidade dos alunos.
- FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lorenzo López; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). *Dicionário de geografia aplicada*. Porto: Porto Editora, 2016.
Obra que reúne conceitos considerados essenciais para compreender a ciência geográfica.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Fazer e ensinar história: anos iniciais do ensino fundamental*. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.
O livro traz uma reflexão sólida da autora, decorrente da sua experiência na docência e na pesquisa sobre o ensino de História. Além de situar historicamente o componente nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o livro questiona e analisa o papel formativo da História nos anos iniciais do ensino, discutindo possibilidades metodológicas e propostas pedagógicas.
- GIL, Carmem Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski (Org.). *Patrimônio cultural e ensino de história*. Porto Alegre: Edelbra, 2014.
O livro discorre sobre possibilidades para o ensino de História com base em análises de patrimônios culturais e da experimentação de espaços diversos de aprendizagens, como arquivos e museus.
- GOMES, Paulo Cesar da Costa. *O conceito de região e sua discussão*. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: conceitos e temas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. p. 49-76.
Nesse texto, o autor trabalha o conceito de região e apresenta reflexões com enfoque na ciência geográfica.
- GUIMARÃES, Márcia Noêmia; FALLEIROS, Ialê. *Os diferentes tempos e espaços do homem: atividades de geografia e história para o ensino fundamental*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (Aprender Oficinas Fazendo).
O livro dispõe de diversas sugestões de atividades e jogos nas áreas de Geografia e História que podem contribuir no dia a dia da prática docente.
- HIPOLIDE, Márcia. *O ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental: metodologias e conceitos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
Esse livro foi desenvolvido para auxiliar o trabalho do professor de História dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com uma linguagem clara e objetiva, a autora trabalha com metodologias ligadas aos conceitos da ciência histórica. Além disso, propõe atividades para aplicação em sala de aula, desenvolvidas conforme os conteúdos para o ensino de História e adequadas à faixa etária dos alunos.
- JARDIM, Denise Fagundes. *Imigrantes ou refugiados? Tecnologias de controle e as fronteiras*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.
A antropóloga discute os mecanismos de controle governamental sobre a imigração e o refúgio, destacando as condições sociais das pessoas imigrantes e refugiadas, além dos tipos de acolhimento e também de exclusão dessas pessoas.
- KAERCHER, Nestor André. *Desafios e utopias no ensino de geografia*. 3. ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.
Nesse livro, o autor enaltece a importância do papel do professor de Geografia e os desafios que enfrenta em sua prática pedagógica.
- KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 15. ed. Campinas: Pontes, 2013.
O objetivo desse livro é apresentar a questão da interação entre os componentes como forma de buscar melhores resultados no ensino e na prática da leitura na escola. A autora discute, por exemplo, a possibilidade de diferentes componentes curriculares auxiliarem no aprimoramento da alfabetização.
- LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Educar em Revista*, Curitiba, especial, p. 131-150, mar. 2006. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/5543>>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Ao longo desse artigo, o autor estabelece as discussões iniciais sobre o conceito de literacia histórica. Nele, expõe duas preocupações referentes à educação histórica: como desenvolver a compreensão dos alunos no ensino de História e o que os alunos deveriam saber sobre o passado. Para ele, o conceito de literacia histórica refere-se basicamente a uma “leitura do mundo” ligada ao conhecimento histórico.
- LESANN, Janine. *Geografia no ensino fundamental I*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
O livro oferece embasamento teórico e metodológico a respeito de método de ensino e também orientações para o trabalho em sala de aula com o componente curricular de Geografia no Ensino Fundamental I.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
A obra discute a didática como teoria inserida no campo de estudo da Pedagogia, com o intuito de contribuir com a formação profissional do professor.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1996.
A obra orienta o trabalho do professor de maneira exequível e construtiva no que se refere ao processo de avaliação da aprendizagem escolar.

- MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.
O livro trata da produção e importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que podem transmitir.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-103, jul. 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067>>. Acesso em: 8 jul. 2021.
O historiador discute, nesse estudo, as consequências da transferência de acervos pessoais para instituições públicas. Além disso, pretende refletir sobre o papel dos historiadores na análise das fontes históricas.
- MOLINA, Ana Heloisa; LUZ, José Augusto Ramos da (Org.). *Museus e lugares de memória*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.
A obra reúne textos de professores e pesquisadores que abordam as possibilidades de estudo do passado com base em análises de lugares de memória, como museus regionais e de história indígena e afro-brasileira.
- MONDAINI, Marco. *Direitos humanos*. São Paulo: Contexto, 2006.
De uma forma abrangente e bem organizada, o livro disponibiliza ao leitor vários textos e documentos sobre direitos humanos desde seu surgimento até a atualidade. A ideia para essa obra partiu do crescente interesse pelos direitos fundamentais e a reflexão sobre suas constantes violações.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Meireiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2007.
Essa obra busca contribuir para o estabelecimento de um diálogo com os professores envolvidos com o ensino da História na educação básica e os profissionais interessados pelos problemas de formação da cidadania na atualidade. Trata-se de uma coletânea de textos, fruto dos debates do V Encontro Nacional: Perspectivas do Ensino de História, realizado no Rio de Janeiro, um dos principais encontros de especialistas da área, provenientes de diversas instituições brasileiras.
- MORAIS, José. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.
Esse livro apresenta conceitos como o da alfabetização, o da literacia e o do letramento e aborda como a alfabetização é fundamental para a construção da democracia. Também apresenta uma análise sobre a alfabetização no Brasil e sua relação com questões políticas e sociais.
- NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
Livro que traz estudos de vários especialistas sobre a percepção do tempo nos estudos históricos e na vida cotidiana das diferentes culturas. Além disso, reflete sobre as diversas tradições e narrativas temporais.
- OLIVEIRA; Eliane de; SOUZA, Maria Luiza de. Multiculturalismo, diversidade cultural e direito coletivo na ordem contemporânea. *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais*, Curitiba, v. 3, n. 16, p. 121-139, 2011. Disponível em: <<https://portaldeperiodicos.unibrazil.com.br/index.php/cadernosdireito/article/view/2950/2520>>. Acesso em: 14 jul. 2021.
Artigo que analisa e reflete sobre o multiculturalismo ou pluralismo cultural na sociedade contemporânea.
- PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático*. Belo Horizonte: Lê, 1994.
Trabalho que trata de questões relacionadas à metodologia de ensino e discussões relacionadas à importância da leitura de mapas nos livros didáticos, com o intuito de orientar o trabalho docente.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
A obra reúne diversos especialistas que apresentam, de modo objetivo, as possibilidades de métodos de análise dos mais diversos tipos de fontes históricas, como documentos escritos, depoimentos orais, audiovisuais e vestígio da cultura imaterial.
- QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos alunos ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.
- REIS, Alcenir Soares dos; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves (Org.). *Patrimônio imaterial em perspectiva*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2019.
A obra discorre sobre as dimensões teórico-conceituais do patrimônio histórico e cultural imaterial, destacando o papel da identidade, das memórias e das vivências de grupos sociais comumente excluídos nos processos históricos.
- RICARDO, Carlos Alberto; RICARDO, Fany Pantaleoni. *Povos indígenas no Brasil: 2011-2016*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2017.
A obra discorre sobre análises e informações a respeito dos diferentes povos indígenas do Brasil na atualidade, como seu modo de vida, seus direitos e desafios recentes.
- RODRIGUES, Rogério Rosa (Org.). *Possibilidades de pesquisa em história*. São Paulo: Contexto, 2017.
A obra traz textos de especialistas em produção do conhecimento historiográfico, com base na análise e interpretação de ampla diversidade de fontes históricas, como histórias em quadrinhos, monumentos e objetos de uso cotidiano.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. *Aprender história: perspectivas da educação histórica*. Ijuí: Unijuí, 2009. (Coleção Cultura, Escola e Ensino).
O fio condutor dessa obra é a educação histórica, a qual se preocupa com a busca de respostas relacionadas ao desenvolvimento do pensamento histórico e à formação da consciência histórica de crianças e jovens. Trata-se de um debate importante para o trabalho do professor-historiador, devido à sua abordagem teórico-metodológica e toda a sua abrangência no cotidiano escolar.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
Esse livro analisa as perspectivas atuais do ensino de História no Brasil, articuladas ao debate internacional na área. Para isso, os autores discutem a formação do professor que é incentivado a pensar sobre a inclusão de novos temas, sobre os problemas e as possibilidades que se abrem para o ensino de História, em diálogo com as pesquisas e as discussões sobre cidadania e multiculturalismo.
- TUAN, Yi-Fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel, 1983.
Essa obra clássica da geografia humanista apresenta o lugar como uma construção a partir da experiência e dos sentidos, envolvendo sentimento e entendimento, em um processo de envolvimento geográfico do indivíduo com a cultura, a história, as relações sociais e a paisagem.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-65-5816-249-0



9 786558 162490